

Volume 72

ISSN 0100-1299

Anuário Estatístico do Brasil
2012



IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Anuário Estatístico do Brasil
volume 72 2012

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão

Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta

Wasmália Bivar

Diretor-Executivo

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Denise Britz do Nascimento Silva

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Anuário Estatístico do Brasil

volume 72 2012

ISSN 0100-1299
Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.72, p.1-1 - 8-56, 2012

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1413-8190 (CD-ROM)

ISSN 0100-1299 (meio impresso)

© IBGE. 2013

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Capa e Ilustração

Eduardo Sidney Cabral Rodrigues de Araujo - Coordenação de *Marketing/CDDI*

Sumário geral

Apresentação

Guia de Leitura

seção 1 | Caracterização do território

Posição e extensão
Divisão territorial
Recursos naturais e meio ambiente

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Demografia
Trabalho e rendimento
Saúde e Previdência Social
Educação
Habitação
Segurança pública
Movimento eleitoral

seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Armazenagem e estocagem
Crédito e assistência rural
Produção vegetal
Produção animal
Efetivos

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Indústrias extrativa mineral e de transformação
Indústria da construção
Energia
Indicadores conjunturais da indústria
Propriedade industrial

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

Comércio
Transportes
Comunicações
Outros serviços

seção 6 | Índices, preços, custos e salários

Índices
Preços, custos e salários

seção 7 | Agregados macroeconômicos

Finanças públicas
Administração federal
Sistemas monetário e financeiro
Setor externo
Contas nacionais

Índice de assuntos

Relação das fontes

Anexos

Conteúdo do CD-ROM

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.



Apresentação

É com prazer que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE apresenta a publicação atualizada do *Anuário Estatístico do Brasil*, cumprindo, assim, o objetivo de oferecer à sociedade esta importante obra de referência sobre a realidade brasileira, com informações resultantes de levantamentos, estudos e pesquisas realizados pelo IBGE e outras instituições dedicadas ao conhecimento sistemático do País.

O presente volume traz os resultados mais atualizados advindos de levantamentos censitários e diversas pesquisas realizadas pelo IBGE, como, por exemplo: do Censo Demográfico, das Estatísticas do Registro Civil, da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, que retratam as principais características demográficas e socioeconômicas da população, além de informações sobre as atividades econômicas oriundas da Pesquisa Industrial Anual - Empresa, da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, da Pesquisa Anual da Indústria da Construção e do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. No que se refere à produção agrícola, extração vegetal, silvicultura, efetivos da pecuária e avícola, e produção animal, são apresentados dados das

mais recentes pesquisas agropecuárias. As informações do Cadastro Central de Empresas referem-se a pessoal ocupado e salários e outras remunerações, segundo a atividade exercida pelas empresas industriais, comerciais e de serviços. São divulgados, também, os índices mensais de vendas no varejo e os principais agregados macroeconômicos do Sistema de Contas Nacionais.

O Anuário apresenta, ainda, em cada uma das seções, glossário com a conceituação da terminologia considerada relevante para a compreensão dos resultados e referências padronizadas das fontes consultadas.

A publicação é acompanhada de um CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, textos e tabelas complementares aos temas apresentados, bem como os dez últimos Anuários divulgados pelo IBGE.

As informações produzidas pelo IBGE e permanentemente atualizadas podem ser encontradas em nosso portal, no endereço: <<http://www.ibge.gov.br>>. Os leitores também poderão enviar suas avaliações, críticas e sugestões para o correio eletrônico: ibge@ibge.gov.br.

Wasmália Bivar
Presidenta do IBGE



Guia de leitura

O IBGE e o PGIEG

As informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, estabelecidas como necessárias ao conhecimento da realidade física, humana, social, econômica e territorial do País, constituem o chamado Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG.

O IBGE como coordenador do Sistema Estatístico Nacional é o editor do Anuário Estatístico do Brasil - AEB, publicação-síntese das informações previstas no PGIEG. Trata-se de um grande “catálogo de informações” do PGIEG, não dispensando, naturalmente, as publicações específicas e exaustivas de cada entidade integrante do Sistema Estatístico Nacional - SEN.

Como entender a estrutura do Anuário?

O guia de leitura tem o propósito de informar ao usuário como utilizar os diferentes componentes de apoio

que poderão auxiliá-lo a localizar a informação procurada.

Vários pontos de acesso à informação estão distribuídos dentro do Anuário, a saber: o texto de apresentação; o guia de leitura; sumário geral que indica os títulos das seções e temas; o sumário das seções, onde são relacionados os temas, capítulos, tabelas, quadros e gráficos.

As informações apresentadas no Anuário estão primeiramente arranjadas em seções, num total de sete; cada seção está dividida em temas e estes em capítulos. Assim, a sequência seção/tema/capítulo organiza logicamente as informações numa hierarquização decrescente.

Cada seção apresenta um sumário próprio, relacionando temas com textos e gráficos que procuram explicar sua composição e correlação, e capítulos com suas respectivas tabelas e quadros.

O quadro Características das pesquisas e levantamentos, apresentado no início das seções, permite que o usuário tenha uma visão sucinta das principais informações que caracterizam cada



pesquisa ou levantamento divulgado no Anuário, como seu objetivo, unidade informante, periodicidade, abrangência geográfica, formas de divulgação e instituição responsável.

Cada seção inclui um glossário com os conceitos apresentados nas tabelas e suas definições. Quando um conceito tem definições diferenciadas, estas estão reunidas em um único verbete, identificando o nome da pesquisa ou levantamento a que se refere. No caso de conceitos estatísticos universais como taxa de analfabetismo e taxa de mortalidade infantil, não é especificado o nome da pesquisa ou levantamento.

É apresentada, ainda, ao final de cada seção, uma lista de referências padronizada das fontes de informação utilizadas na elaboração das tabelas e gráficos, organizada em ordem alfabética.

A estrutura deste Anuário é apresentada, também, por um índice de assuntos e uma relação das entidades produtoras das informações que integram esta edição. O índice de assuntos está organizado em ordem alfabética, em qualquer um dos três níveis hierárquicos dos assuntos.



seção 1

Caracterização do território

seção 1 Caracterização do território

Sumário

Posição e extensão

Localização geográfica

1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2012

1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2012

Áreas territoriais

1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Sistema geodésico brasileiro

1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Divisão territorial

Divisão político-administrativa e regional

1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

Características dos municípios

1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2012

Recursos naturais e meio ambiente

Recursos minerais

1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2007-2009

Relevo

1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2012

1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Recursos hídricos

1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2012

Estatísticas ambientais

1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades selecionadas da indústria e dos serviços - Brasil - período 2006-2008

1.3.4.2 - Municípios, total, que participaram de articulação intermunicipal na área de meio ambiente (Consórcio e Comitê de bacia hidrográfica) e com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008-2009

1.3.4.3 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2007-2011

1.3.4.4 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2007-2011

[1.3.4.5](#) - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2010

[1.3.4.6](#) - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

Gráficos

[1.1.1](#) - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2012

[1.2.1](#) - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940/2010

[1.3.1](#) - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2012

Glossário

Referências

seção 1 | Caracterização do território

Posição e extensão

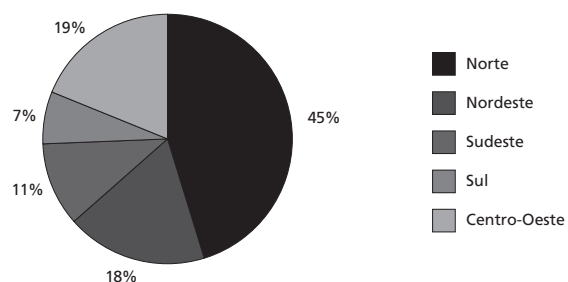
O tema **Posição e extensão** fornece medidas como coordenadas geográficas e pontos extremos, hora legal, áreas e limites, entre outras. Subdivide-se em três capítulos:

Localização geográfica - apresenta tabelas sobre os pontos extremos de cada uma das Unidades da Federação, a localização geográfica e a altitude dos Municípios das Capitais, a distância em linha reta das capitais a Brasília, assim como a distância em linha reta entre estes municípios;

Áreas territoriais - mostra tabelas com a extensão das linhas divisórias entre o Brasil e os países limítrofes e o Oceano Atlântico, bem como a área das Unidades da Federação; e

Sistema Geodésico Brasileiro - apresenta a tabela com os quantitativos das estações geodésicas (planimétricas, altimétricas e gravimétricas), identificadas por Unidades da Federação.

Gráfico 1.1.1 Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

Tabela 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pontos extremos							
	Norte		Sul		Leste		Oeste	
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude
Brasil								
Norte	+05°16'19"	-60°12'45"	-13°41'37"	-60°43'03"	-10°15'16"	-45°41'48"	-07°32'09"	-73°59'26"
Rondônia	-07°58'09"	-63°37'15"	-13°41'37"	-60°43'03"	-12°20'27"	-59°46'28"	-09°49'05"	-66°48'37"
Acre	-07°06'43"	-73°48'06"	-11°08'44"	-68°42'58"	-09°54'17"	-66°37'26"	-07°32'09"	-73°59'26"
Amazonas	+02°14'48"	-67°24'37"	-09°49'05"	-66°48'37"	-02°02'14"	-56°05'51"	-07°06'43"	-73°48'06"
Roraima	+05°16'19"	-60°12'45"	-01°34'50"	-61°28'58"	+01°15'37"	-58°53'13"	+04°14'30"	-64°49'31"
Pará	+02°35'28"	-55°00'14"	-09°50'28"	-50°13'29"	-01°05'41"	-46°03'39"	-00°01'04"	-58°53'54"
Amapá	+04°26'12"	-51°30'51"	-01°14'10"	-52°03'37"	+01°28'51"	-49°52'34"	+02°25'36"	-54°52'35"
Tocantins	-05°10'06"	-48°21'50"	-13°28'04"	-47°40'44"	-10°15'16"	-45°41'48"	-11°27'37"	-50°44'31"
Nordeste	-01°02'38"	-45°50'37"	-18°20'55"	-39°40'13"	-03°51'02"	-32°23'27"	-05°20'57"	-48°45'19"
Maranhão	-01°02'38"	-45°50'37"	-10°15'42"	-46°00'11"	-02°57'56"	-41°47'45"	-05°20'57"	-48°45'19"
Piauí	-02°44'22"	-41°48'51"	-10°55'44"	-44°55'52"	-06°48'11"	-40°22'14"	-08°55'37"	-45°59'39"
Ceará	-02°47'03"	-40°29'52"	-07°51'29"	-39°05'29"	-04°49'54"	-37°15'12"	-03°22'05"	-41°25'25"
Rio Grande do Norte	-04°49'54"	-37°15'12"	-06°58'58"	-36°43'07"	-06°29'14"	-34°58'07"	-06°19'09"	-38°34'56"
Paraíba	-06°01'33"	-37°15'02"	-08°18'11"	-36°59'28"	-07°09'18"	-34°47'34"	-06°56'58"	-38°45'56"
Pernambuco	-03°49'43"	-32°23'57"	-09°28'58"	-40°37'23"	-03°51'02"	-32°23'27"	-08°42'27"	-41°21'30"
Alagoas	-08°48'47"	-35°28'12"	-10°30'04"	-36°23'29"	-08°54'59"	-35°09'07"	-09°19'47"	-38°14'15"
Sergipe	-09°30'54"	-38°00'12"	-11°34'07"	-37°40'33"	-10°30'15"	-36°23'38"	-10°49'23"	-38°14'42"
Bahia	-08°31'58"	-39°22'47"	-18°20'55"	-39°40'13"	-11°26'32"	-37°20'28"	-11°17'22"	-46°37'02"
Sudeste	-14°13'59"	-44°12'55"	-25°18'44"	-48°05'58"	-20°27'43"	-28°50'09"	-22°36'37"	-53°06'36"
Minas Gerais	-14°13'59"	-44°12'55"	-22°55'22"	-46°08'21"	-16°06'50"	-39°51'25"	-19°44'08"	-51°02'46"
Espírito Santo	-17°53'31"	-40°31'37"	-21°18'06"	-40°57'28"	-20°27'43"	-28°50'09"	-20°45'34"	-41°52'47"
Rio de Janeiro	-20°45'48"	-41°51'38"	-23°22'08"	-44°43'41"	-21°18'56"	-40°57'31"	-23°13'36"	-44°53'22"
São Paulo	-19°46'47"	-50°28'19"	-25°18'44"	-48°05'58"	-22°40'42"	-44°09'41"	-22°36'37"	-53°06'36"
Sul	-22°30'59"	-52°06'33"	-33°45'07"	-53°23'50"	-25°13'51"	-48°01'25"	-30°11'37"	-57°38'38"
Paraná	-22°30'59"	-52°06'33"	-26°43'02"	-51°24'41"	-25°13'51"	-48°01'25"	-25°27'15"	-54°37'09"
Santa Catarina	-25°57'21"	-48°38'40"	-29°21'17"	-50°02'24"	-27°16'13"	-48°19'38"	-27°09'25"	-53°50'13"
Rio Grande do Sul	-27°04'56"	-53°01'56"	-33°45'07"	-53°23'50"	-28°37'15"	-49°41'29"	-30°11'37"	-57°38'38"
Centro-Oeste	-07°20'57"	-58°08'07"	-24°04'07"	-54°17'14"	-14°21'29"	-45°54'25"	-09°16'27"	-61°38'00"
Mato Grosso do Sul	-17°09'59"	-56°06'44"	-24°04'07"	-54°17'14"	-19°34'18"	-50°55'22"	-20°10'20"	-58°10'07"
Mato Grosso	-07°20'57"	-58°08'07"	-18°02'30"	-53°10'36"	-09°50'28"	-50°13'29"	-09°16'27"	-61°38'00"
Goiás	-12°23'43"	-50°08'42"	-19°29'57"	-50°50'32"	-14°21'29"	-45°54'25"	-17°37'09"	-53°15'04"
Distrito Federal	-15°30'01"	-48°12'02"	-16°03'01"	-47°18'30"	-16°03'01"	-47°18'30"	-15°50'39"	-48°17'09"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal do Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Coordenadas obtidas da Malha Municipal do Censo Demográfico 2010, incluindo as ilhas de Fernando de Noronha (PE) e Fernão Vaz (ES).

2. As coordenadas destacadas em Roraima, Acre, Espírito Santo e Rio Grande do Sul referem-se aos pontos extremos do País.

3. A coordenada destacada na Paraíba refere-se ao ponto extremo continental do País.

Tabela 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2012

Municípios das Capitais	Localização geográfica		Altitude (m) (1)	Distância a Brasília (km)	
	Latitude	Longitude		Em reta (2)	Rodoviária (3)
Porto Velho (RO)	-08°46'08"	-63°49'53"	85,2	1 900,935	2 589,0
Rio Branco (AC)	-09°58'42"	-67°48'38"	152,5	2 255,121	3 123,0
Manaus (AM)	-03°08'05"	-60°01'24"	92,9	1 937,321	3 490,0
Boa Vista (RR)	02°49'00"	-60°40'14"	85,1	2 504,414	4 275,0
Belém (PA)	-01°27'35"	-48°29'16"	10,8	1 596,968	2 120,0
Macapá (AP)	-02°03'14"	-50°47'36"	16,5	2 012,305	-
Palmas (TO)	-10°09'48	-48°21'04"	230,0	628,802	920,0
São Luís (MA)	-02°31'55"	-44°17'52"	24,4	1 527,837	2 157,0
Teresina (PI)	-05°05'11"	-42°48'19"	72,7	1 315,02	1 789,0
Fortaleza (CE)	-03°43'26'	-38°35'24"	27,0	1 685,658	2 285,0
Natal (RN)	-05°45'03"	-35°15'08"	30,9	1 775,764	2 507,0
João Pessoa (PB)	-07°08'58"	-34°52'24"	47,4	1 713,789	2 230,0
Recife (PE)	-08°03'46"	-34°53'20"	4,5	1 655,631	2 220,0
Maceió (AL)	-09°39'39"	-35°42'06"	16,6	1 488,174	2 013,0
Aracaju (SE)	-10°54'26"	-37°02'54"	4,9	1 293,449	1 748,0
Salvador (BA)	-13°00'53"	-38°29'17"	8,3	1 059,436	1 531,0
Belo Horizonte (MG)	-19°56'15"	-43°55'35"	858,3	623,516	716,0
Vitória (ES)	-20°19'13"	-40°19'20"	3,3	945,734	1 238,0
Rio de Janeiro (RJ)	-22°52'36"	-43°13'40"	2,3	927,746	1 148,0
São Paulo (SP)	-23°34'03"	-46°34'13"	760,2	876,208	1 015,0
Curitiba (PR)	-25°25'59"	-49°16'19"	934,6	1 082,56	1 366,0
Florianópolis (SC)	-27°35'16"	-48°32'51"	3,3	1 314,575	1 673,0
Porto Alegre (RS)	-30°01'48"	-51°13'43"	2,8	1 620,978	2 027,0
Campo Grande (MS)	-20°27'29"	-54°36'57"	532,1	880,728	1 134,0
Cuiabá (MT)	-15°34'12"	-56°04'24"	176,7	877,532	1 133,0
Goiânia (GO)	-16°40'24"	-49°15'21"	749,5	175,931	209,0
Brasília (DF)	-15°47'39"	-47°53'16"	1 171,8	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia e Coordenação de Estruturas Territoriais.

(1) As altitudes foram obtidas a partir de leitura das Cartas Topográficas impressas. (2) Coordenadas Planimétricas - (Sedes Municipais) - e a Distância a Brasília em linha reta foram obtidas do Cadsat de Localidades Seleccionadas. (3) Dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais – 2012

(continua)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Norte							Nordeste	
	Porto Velho	Rio Branco	Manaus	Boa Vista	Belém	Macapá	Palmas	São Luís	Teresina
Norte									
Porto Velho	0,0	457,1	752,2	1 328,3	1 882,4	1 719,0	1 706,8	2 270,1	2 358,5
Rio Branco	457,1	0,0	1 146,1	1 621,3	2 336,5	2 161,0	2 132,8	2 727,1	2 811,0
Manaus	752,2	1 146,1	0,0	662,0	1 296,3	1 057,5	1 505,9	1 749,7	1 923,8
Boa Vista	1 328,3	1 621,3	662,0	0,0	1 435,9	1 112,9	1 981,2	1 915,5	2 170,5
Belém	1 882,4	2 336,5	1 296,3	1 435,9	0,0	330,6	962,6	481,0	748,0
Macapá	1 719,0	2 161,0	1 057,5	1 112,9	330,6	0,0	1 167,3	804,1	1 078,4
Palmas	1 706,8	2 132,8	1 505,9	1 981,2	962,6	1 167,3	0,0	955,5	830,3
Nordeste									
São Luís	2 270,1	2 727,1	1 749,7	1 915,5	481,0	804,1	955,5	0,0	327,5
Teresina	2 358,5	2 811,0	1 923,8	2 170,5	748,0	1 078,4	830,3	327,5	0,0
Fortaleza	2 847,3	3 300,9	2 382,5	2 560,8	1 128,7	1 448,0	1 292,1	648,0	491,5
Natal	3 172,8	3 619,0	2 764,1	2 980,6	1 544,8	1 869,5	1 524,0	1 065,4	840,3
João Pessoa	3 197,0	3 637,9	2 822,9	3 070,6	1 636,4	1 964,9	1 520,1	1 163,2	907,1
Recife	3 187,6	3 624,5	2 836,4	3 105,2	1 675,3	2 005,2	1 497,8	1 208,7	935,2
Maceió	3 092,0	3 521,1	2 784,1	3 093,7	1 681,1	2 011,2	1 388,3	1 235,2	933,1
Aracaju	2 946,5	3 368,3	2 677,9	3 024,9	1 640,4	1 966,7	1 239,8	1 224,4	903,8
Salvador	2 808,7	3 214,8	2 610,0	3 012,5	1 687,7	2 002,1	1 120,8	1 324,3	996,9
Sudeste									
Belo Horizonte	2 473,2	2 790,8	2 552,0	3 112,0	2 103,5	2 342,6	1 181,3	1 925,9	1 647,5
Vitória	2 832,2	3 161,8	2 861,1	3 389,5	2 267,6	2 537,7	1 415,9	2 014,7	1 706,7
Rio de Janeiro	2 697,2	2 980,9	2 837,5	3 415,8	2 436,7	2 673,3	1 509,0	2 253,9	1 969,0
São Paulo	2 462,5	2 711,8	2 684,8	3 295,0	2 454,7	2 656,4	1 495,5	2 340,3	2 084,5
Sul									
Curitiba	2 404,1	2 599,9	2 722,7	3 358,8	2 653,9	2 824,9	1 692,9	2 589,5	2 355,0
Florianópolis	2 630,8	2 806,5	2 968,6	3 606,8	2 891,3	3 068,8	1 929,0	2 809,5	2 563,6
Porto Alegre	2 695,2	2 809,6	3 118,0	3 771,3	3 175,3	3 327,8	2 219,7	3 130,2	2 899,4
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 629,3	1 829,5	2 004,3	2 658,1	2 204,8	2 300,3	1 322,4	2 277,8	2 127,2
Cuiabá	1 130,5	1 416,0	1 442,0	2 095,6	1 769,0	1 812,3	1 029,4	1 935,9	1 857,4
Goiânia	1 807,0	2 140,7	1 905,2	2 494,4	1 684,8	1 859,0	726,9	1 655,7	1 462,3
Brasília	1 899,3	2 254,4	1 931,0	2 493,5	1 586,8	1 785,5	625,0	1 518,8	1 308,3

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais – 2012

(continuação)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Nordeste							Sudeste	
	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Acaraju	Salvador	Belo Horizonte	Vitória
Norte									
Porto Velho	2 847,3	3 172,8	3 197,0	3 187,6	3 092,0	2 946,5	2 808,7	2 473,2	2 832,2
Rio Branco	3 300,9	3 619,0	3 637,9	3 624,5	3 521,1	3 368,3	3 214,8	2 790,8	3 161,8
Manaus	2 382,5	2 764,1	2 822,9	2 836,4	2 784,1	2 677,9	2 610,0	2 552,0	2 861,1
Boa Vista	2 560,8	2 980,6	3 070,6	3 105,2	3 093,7	3 024,9	3 012,5	3 112,0	3 389,5
Belém	1 128,7	1 544,8	1 636,4	1 675,3	1 681,1	1 640,4	1 687,7	2 103,5	2 267,6
Macapá	1 448,0	1 869,5	1 964,9	2 005,2	2 011,2	1 966,7	2 002,1	2 342,6	2 537,7
Palmas	1 292,1	1 524,0	1 520,1	1 497,8	1 388,3	1 239,8	1 120,8	1 181,3	1 415,9
Nordeste									
São Luís	648,0	1 065,4	1 163,2	1 208,7	1 235,2	1 224,4	1 324,3	1 925,9	2 014,7
Teresina	491,5	840,3	907,1	935,2	933,1	903,8	996,9	1 647,5	1 706,7
Fortaleza	0,0	432,8	559,5	631,0	730,1	812,5	1 027,6	1 884,9	1 845,6
Natal	432,8	0,0	160,2	258,8	435,2	603,6	878,4	1 828,9	1 702,6
João Pessoa	559,5	160,2	0,0	101,0	292,4	479,5	760,1	1 719,7	1 571,3
Recife	631,0	258,8	101,0	0,0	198,1	393,9	674,6	1 635,6	1 477,1
Maceió	730,1	435,2	292,4	198,1	0,0	201,9	479,7	1 440,3	1 279,6
Aracaju	812,5	603,6	479,5	393,9	201,9	0,0	281,0	1 241,8	1 099,0
Salvador	1 027,6	878,4	760,1	674,6	479,7	281,0	0,0	961,0	831,8
Sudeste									
Belo Horizonte	1 884,9	1 828,9	1 719,7	1 635,6	1 440,3	1 241,8	961,0	0,0	379,2
Vitória	1 845,6	1 702,6	1 571,3	1 477,1	1 279,6	1 099,0	831,8	379,2	0,0
Rio de Janeiro	2 177,3	2 079,6	1 956,9	1 866,1	1 668,1	1 478,6	1 201,1	333,4	413,1
São Paulo	2 357,4	2 314,8	2 205,5	2 120,8	1 924,8	1 727,2	1 446,3	486,1	738,7
Sul									
Curitiba	2 660,2	2 641,3	2 537,0	2 454,3	2 259,5	2 060,4	1 779,9	819,6	1 078,4
Florianópolis	2 845,0	2 796,6	2 683,2	2 596,1	2 398,9	2 203,8	1 923,1	969,2	1 160,7
Porto Alegre	3 201,6	3 167,1	3 056,1	2 970,0	2 773,1	2 577,1	2 296,2	1 338,3	1 536,3
Centro-Oeste									
Campo Grande	2 538,8	2 650,7	2 588,1	2 527,6	2 354,9	2 156,7	1 905,0	1 118,5	1 491,7
Cuiabá	2 320,3	2 520,5	2 491,8	2 451,1	2 306,3	2 124,4	1 917,7	1 375,3	1 748,4
Goiânia	1 846,9	1 946,9	1 886,2	1 828,3	1 660,6	1 465,4	1 227,2	669,2	1 025,9
Brasília	1 679,0	1 771,5	1 710,6	1 653,1	1 486,5	1 292,3	1 059,1	621,7	944,5

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais – 2012

(conclusão)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Sudeste		Sul			Centro-Oeste			
	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Brasília
Norte									
Porto Velho	2 697,2	2 462,5	2 404,1	2 630,8	2 695,2	1 629,3	1 130,5	1 807,0	1 899,3
Rio Branco	2 980,9	2 711,8	2 599,9	2 806,5	2 809,6	1 829,5	1 416,0	2 140,7	2 254,4
Manaus	2 837,5	2 684,8	2 722,7	2 968,6	3 118,0	2 004,3	1 442,0	1 905,2	1 931,0
Boa Vista	3 415,8	3 295,0	3 358,8	3 606,8	3 771,3	2 658,1	2 095,6	2 494,4	2 493,5
Belém	2 436,7	2 454,7	2 653,9	2 891,3	3 175,3	2 204,8	1 769,0	1 684,8	1 586,8
Macapá	2 673,3	2 656,4	2 824,9	3 068,8	3 327,8	2 300,3	1 812,3	1 859,0	1 785,5
Palmas	1 509,0	1 495,5	1 692,9	1 929,0	2 219,7	1 322,4	1 029,4	726,9	625,0
Nordeste									
São Luís	2 253,9	2 340,3	2 589,5	2 809,5	3 130,2	2 277,8	1 935,9	1 655,7	1 518,8
Teresina	1 969,0	2 084,5	2 355,0	2 563,6	2 899,4	2 127,2	1 857,4	1 462,3	1 308,3
Fortaleza	2 177,3	2 357,4	2 660,2	2 845,0	3 201,6	2 538,8	2 320,3	1 846,9	1 679,0
Natal	2 079,6	2 314,8	2 641,3	2 796,6	3 167,1	2 650,7	2 520,5	1 946,9	1 771,5
João Pessoa	1 956,9	2 205,5	2 537,0	2 683,2	3 056,1	2 588,1	2 491,8	1 886,2	1 710,6
Recife	1 866,1	2 120,8	2 454,3	2 596,1	2 970,0	2 527,6	2 451,1	1 828,3	1 653,1
Maceió	1 668,1	1 924,8	2 259,5	2 398,9	2 773,1	2 354,9	2 306,3	1 660,6	1 486,5
Aracaju	1 478,6	1 727,2	2 060,4	2 203,8	2 577,1	2 156,7	2 124,4	1 465,4	1 292,3
Salvador	1 201,1	1 446,3	1 779,9	1 923,1	2 296,2	1 905,0	1 917,7	1 227,2	1 059,1
Sudeste									
Belo Horizonte	333,4	486,1	819,6	969,2	1 338,3	1 118,5	1 375,3	669,2	621,7
Vitória	413,1	738,7	1 078,4	1 160,7	1 536,3	1 491,7	1 748,4	1 025,9	944,5
Rio de Janeiro	0,0	350,6	676,2	747,9	1 123,9	1 208,3	1 573,0	932,8	924,1
São Paulo	350,6	0,0	343,0	487,7	852,6	899,0	1 332,5	813,2	871,5
Sul									
Curitiba	676,2	343,0	0,0	249,4	544,7	776,9	1 301,5	969,9	1 076,8
Florianópolis	747,9	487,7	249,4	0,0	376,5	1 001,9	1 541,0	1 210,8	1 307,7
Porto Alegre	1 123,9	852,6	544,7	376,5	0,0	1 113,7	1 676,2	1 492,9	1 613,1
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 208,3	899,0	776,9	1 001,9	1 113,7	0,0	562,6	703,9	879,2
Cuiabá	1 573,0	1 332,5	1 301,5	1 541,0	1 676,2	562,6	0,0	739,4	877,8
Goiânia	932,8	813,2	969,9	1 210,8	1 492,9	703,9	739,4	0,0	175,6
Brasília	924,1	871,5	1 076,8	1 307,7	1 613,1	879,2	877,8	175,6	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

Nota: Coordenadas planimétricas utilizadas para o cálculo das distâncias obtidas do Cadastro de Localidades Selecionadas.

Distâncias calculadas em projeção policônica, SIRGAS 2000.

Tabela 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área total		
	Absoluta (km²)	Relativa (%)	
		Brasil	Regiões
Brasil	8 515 767,049	100,00	-
Norte	3 853 676,948	45,25	100,00
Rondônia	237 590,547	2,79	6,17
Acre	164 123,040	1,93	4,26
Amazonas	1 559 159,148	18,31	40,46
Roraima	224 300,506	2,63	5,82
Pará	1 247 954,666	14,65	32,38
Amapá	142 828,521	1,68	3,71
Tocantins	277 720,520	3,26	7,21
Nordeste	1 554 291,607	18,25	100,00
Maranhão	331 937,450	3,90	21,36
Piauí	251 577,738	2,95	16,19
Ceará	148 920,472	1,75	9,58
Rio Grande do Norte	52 811,047	0,62	3,40
Paraíba	56 469,778	0,66	3,63
Pernambuco	98 148,323	1,15	6,31
Alagoas	27 778,506	0,33	1,79
Sergipe	21 915,116	0,26	1,41
Bahia	564 733,177	6,63	36,33
Sudeste	924 620,678	10,86	100,00
Minas Gerais	586 522,122	6,89	63,43
Espírito Santo	46 095,583	0,54	4,99
Rio de Janeiro	43 780,172	0,51	4,73
São Paulo	248 222,801	2,91	26,85
Sul	576 774,310	6,77	100,00
Paraná	199 307,922	2,34	34,56
Santa Catarina	95 736,165	1,12	16,60
Rio Grande do Sul	281 730,223	3,31	48,85
Centro-Oeste	1 606 403,506	18,86	100,00
Mato Grosso do Sul	357 145,532	4,19	22,23
Mato Grosso	903 366,192	10,61	56,24
Goiás	340 111,783	3,99	21,17
Distrito Federal	5 779,999	0,07	0,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

Nota: Utilizada para o cálculo a Malha Municipal 2010.

Tabela 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estações geodésicas			
	Total	Planimétricas, alta precisão	Altimétricas, alta precisão	Gravimétricas
Brasil	111 448	8 314	68 460	34 674
Norte	11 761	1 312	6 206	4 243
Rondônia	914	67	485	362
Acre	469	49	229	191
Amazonas	1 846	257	834	755
Roraima	996	144	704	148
Pará	3 973	531	2 025	1 417
Amapá	696	81	475	140
Tocantins	2 867	183	1 454	1 230
Nordeste	36 426	2 240	25 434	8 752
Maranhão	5 714	325	3 437	1 952
Piauí	4 727	237	3 369	1 121
Ceará	6 059	387	3 741	1 931
Rio Grande do Norte	2 140	129	1 908	103
Paraíba	2 094	104	1 944	46
Pernambuco	3 551	216	2 741	594
Alagoas	1 283	70	1 175	38
Sergipe	1 096	43	797	256
Bahia	9 762	729	6 322	2 711
Sudeste	29 628	1 998	18 716	8 914
Minas Gerais	14 583	966	8 257	5 360
Espírito Santo	1 981	180	1 016	785
Rio de Janeiro	3 841	252	2 838	751
São Paulo	9 223	600	6 605	2 018
Sul	11 936	1 113	7 846	2 977
Paraná	4 204	385	2 817	1 002
Santa Catarina	2 503	248	2 071	184
Rio Grande do Sul	5 229	480	2 958	1 791
Centro-Oeste	21 697	1 651	10 258	9 788
Mato Grosso do Sul	6 187	413	2 383	3 391
Mato Grosso	7 089	440	3 485	3 164
Goiás	7 840	600	4 133	3 107
Distrito Federal	581	198	257	126

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Banco de Dados Geodésicos.

Nota: Os quantitativos referem-se somente às estações implantadas pelo IBGE, cujos dados encontram-se disponíveis para os usuários.

seção 1 | Caracterização do território

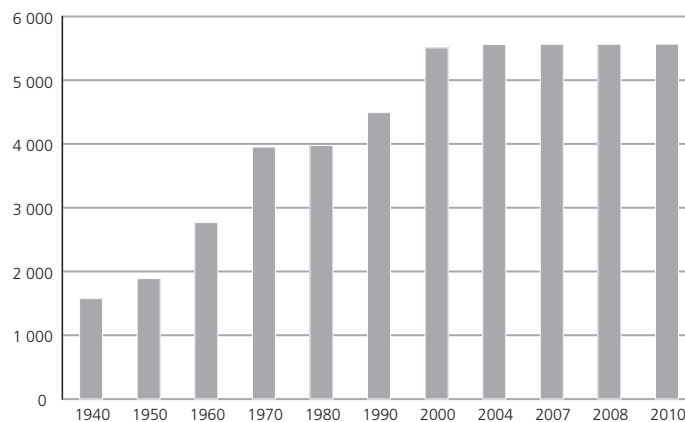
Divisão territorial

No tema **Divisão territorial**, o foco recai, principalmente, sobre os espaços institucionalizados, fornecendo informações concernentes à evolução e à organização do quadro político-administrativo do País. O tema divide-se em dois capítulos:

Divisão político-administrativa e regional - mostra a evolução dos municípios, a partir de 1940, procedente da análise de um conjunto de tabelas organizadas por Unidades da Federação; e

Características dos municípios - considera as classificações de especial interesse: Amazônia Legal; Faixa de Fronteira; Zona Costeira; Região Metropolitana; Região Integrada de Desenvolvimento; Aglomeração Urbana; e Municípios do Semiárido Brasileiro, bem como apresenta os quantitativos de municípios que constituem estas áreas.

Gráfico 1.2.1 Municípios criados e instalados - Brasil -1940/2010



Fônte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 1940/2010

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Evolução político-administrativa (em 01.09)										
	Municípios criados e instalados										
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007	2008	2009	2010
Brasil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491	5 507	5 564	5 564	5 565	5 565
Norte	88	99	120	143	153	298	449	449	449	449	449
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52	52	52	52	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22	22	22	22	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62	62	62	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15	15	15	15	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143	143	143	143	143
Amapá	-	4	5	5	5	9	16	16	16	16	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139	139	139	139	139
Nordeste	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 787	1 793	1 793	1 794	1 794
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217	217	217	217	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221	223	223	224	224
Ceará	79	79	142	142	141	178	184	184	184	184	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166	167	167	167	167
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223	223	223	223	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(2) 168	(2) 185	(2) 185	185	185	185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101	102	102	102	102
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75	75	75	75	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415	417	417	417	417
Sudeste	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 666	1 668	1 668	1 668	1 668
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853	853	853	853	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77	78	78	78	78
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91	92	92	92	92
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645	645	645	645	645
Sul	181	224	414	717	719	873	1 159	1 188	1 188	1 188	1 188
Paraná	49	80	162	288	290	323	399	399	399	399	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293	293	293	293	293
Rio Grande do Sul (3)	88	92	150	232	232	333	467	496	496	496	496
Centro-Oeste	80	112	244	306	317	379	446	466	466	466	466
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77	78	78	78	78
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126	141	141	141	141
Goiás	52	77	179	221	223	212	242	246	246	246	246
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1	1	-	-

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 1940/2010

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Evolução político-administrativa (em 01.09)									
	Distritos criados e instalados									
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007	2008	2010
Brasil	4 840	5 407	6 583	7 883	8 091	8 712	9 846	10 095	10 130	10 283
Norte	232	254	273	322	340	469	607	652	647	658
Rondônia	-	9	9	9	22	32	76	101	97	99
Acre	14	14	14	14	16	16	22	22	22	23
Amazonas	63	57	66	64	64	81	81	81	81	85
Roraima	-	4	7	7	7	8	15	15	15	15
Pará	155	159	160	211	214	201	232	247	245	250
Amapá	-	11	17	17	17	24	30	34	34	33
Tocantins	-	-	-	-	-	107	151	152	153	153
Nordeste	1 709	1 810	2 164	2 503	2 503	2 656	3 084	3 148	3 172	3 210
Maranhão	78	133	142	168	168	173	244	244	244	243
Piauí	47	49	73	117	117	120	221	223	223	224
Ceará	388	389	452	546	546	631	760	796	815	839
Rio Grande do Norte	84	86	129	181	182	184	186	183	183	183
Paraíba	156	174	197	249	249	248	283	287	288	288
Pernambuco	274	283	316	361	360	(2) 370	(2) 381	(2) 385	(2) 385	391
Alagoas	81	90	102	110	110	112	114	115	115	115
Sergipe	52	54	73	82	82	82	83	83	83	83
Bahia	549	552	680	689	689	736	812	832	836	844
Sudeste	1 907	2 234	2 460	2 678	2 749	2 849	3 113	3 204	3 196	2 448
Minas Gerais	943	1 094	1 202	1 342	1 399	1 432	1 566	1 624	1 626	1 633
Espírito Santo	129	129	152	200	203	223	249	264	258	275
Rio de Janeiro	247	253	269	270	269	273	276	280	281	293
São Paulo	588	758	837	866	878	921	1 022	1 036	1 031	1 036
Sul	758	836	1 273	1 827	1 890	2 084	2 342	2 371	2 398	2 448
Paraná	161	191	403	674	711	729	748	748	748	757
Santa Catarina	205	213	287	391	392	402	447	453	453	461
Rio Grande do Sul	392	432	583	762	787	953	1 147	1 170	1 197	1 230
Centro-Oeste	234	273	413	553	609	654	700	720	717	730
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	150	165	163	163	163	163
Mato Grosso	94	109	171	229	96	204	227	242	241	249
Goiás	140	164	241	323	362	284	309	314	312	317
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Unidades administrativas em 01.07. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha. (3) Excluído o Município de Pinto Bandeira por força de decisão judicial.

Referência Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação – 2012

Unidades da Federação	Municípios com áreas de interesses específicos					
	Amazônia Legal	Faixa de Fronteira (1)	Região Metropolitana - RM (2)	Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE	Aglomeración Urbana	Semiárido Brasileiro (3)
Brasil	771	588	938	45	42	1 134
Rondônia	52	28	-	-	-	-
Acre	22	22	-	-	-	-
Amazonas	62	19	8	-	-	-
Roraima	15	15	7	-	-	-
Pará	143	5	9	-	-	-
Amapá	16	8	2	-	-	-
Tocantins	139	-	-	-	-	-
Maranhão	181	-	13	1	-	-
Piauí	-	-	-	13	-	127
Ceará	-	-	24	-	-	150
Rio Grande do Norte	-	-	10	-	-	147
Paraíba	-	-	126	-	-	170
Pernambuco	-	-	14	4	-	122
Alagoas	-	-	38	-	-	38
Sergipe	-	-	4	-	-	29
Bahia	-	-	29	4	-	266
Minas Gerais (4)	-	-	74	3	-	85
Espírito Santo	-	-	7	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	19	-	-	-
São Paulo	-	-	106	-	7	-
Paraná	-	139	92	-	-	-
Santa Catarina (5)	-	83	290	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	196	33	-	35	-
Mato Grosso do Sul	-	45	-	-	-	-
Mato Grosso	141	28	13	-	-	-
Goiás	-	-	20	19	-	-
Distrito Federal	-	-	-	1	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Gerência de Documentação e Informação, Cadastro de Municípios Brasileiros Localizados na Faixa de Fronteira; Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais; e Coordenação de Geografia.

(1) Situação em 31.08.2012. (2) Situação em 31.08.2012. (3) Ministério de Integração Nacional, municípios do semiárido brasileiro. (4) Compreende os municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, do Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte, da Região Metropolitana do Vale do Aço e os municípios do Colar Metropolitano da Região Metropolitana do Vale do Aço. (5) Compreende os municípios do Núcleo Metropolitano e da Área de Expansão da Região Metropolitana de Florianópolis, os municípios do Núcleo Metropolitano e da Área de Expansão da Região Metropolitana do Vale do Itajaí, do Núcleo Metropolitano e da Área de Expansão da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense, do Núcleo Metropolitano e da Área de Expansão da Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí, do Núcleo Metropolitano e da Área de Expansão da Região Metropolitana Carbonífera, do Núcleo Metropolitano e da Área de Expansão da Região Metropolitana de Tubarão, do Núcleo Metropolitano e da Área de Expansão da Região Metropolitana de Lages, do Núcleo Metropolitano e da Área de Expansão da Região Metropolitana de Chapecó, do Núcleo Metropolitano e da Área de Expansão da Região Metropolitana do Alto Vale do Itajaí, do Núcleo Metropolitano e da Área de Expansão da Região Metropolitana do Extremo Oeste, e os municípios da Região Metropolitana do Contestado.

seção 1 | Caracterização do território

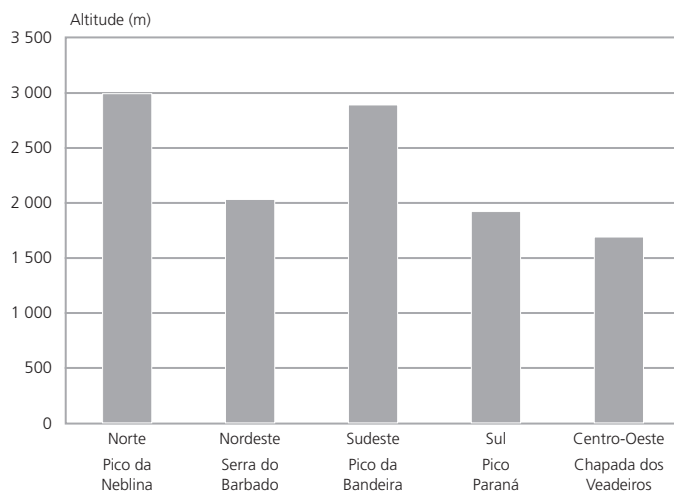
Recursos naturais e meio ambiente

A caracterização físico-ambiental do território brasileiro e suas implicações no desenvolvimento socioeconômico do País são as questões centrais abordadas no tema de **Recursos naturais e meio ambiente**. Neste sentido, são apresentadas a caracterização físico-biótica do território brasileiro, alguns dos principais recursos naturais e suas potencialidades de uso, informações sobre o manejo e a proteção do

patrimônio ambiental do País, bem como estatísticas sobre o uso dos recursos naturais pela sociedade e algumas instituições de Estado.

A inclusão do tema **Recursos naturais e meio ambiente**, neste Anuário, tem como objetivo principal fornecer ao conjunto da sociedade brasileira um retrato do quadro natural do País, das formas de uso dos recursos naturais e

Gráfico 1.3.1 Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culinantes.

dos impactos que estes usos causam. Estas informações se prestam à sociedade para avaliarem-se os rumos que a exploração dos recursos e o desenvolvimento do País vêm tomando.

São apresentadas tabelas e gráficos que descrevem o quadro natural do País, suas potencialidades econômicas, as formas como são usados os recursos naturais no Brasil e as formas como o Estado, os setores produtivos e a sociedade se organizam para lidar com as questões ambientais. As tabelas selecionadas retratam um pouco da diversidade que o tema meio ambiente possui no mundo atual, abrangendo desde a descrição do quadro natural até estatísticas de inovação tecnológica e organização do Estado.

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2007-2009

(continua)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Minerais metálicos									
Alumínio (bauxita)	1 536 421	1 684 179	1 934 607	1 088 187	1 131 248	1 220 053	1 407 192	1 198 693	1 232 260
Berílio (berilo)	12	12	12	-	-	-	-	-	-
Cádmio	0	0	0	1	1	1	0	0	0
Chumbo	330	543	534	523	631	638	338	347	347
Cobalto	62	58	35	77	56	52	0	0	1
Cobre	6 944	8 406	8 797	9 591	10 707	11 349	7 310	9 291	9 573
Cromo	4 893	2 409	2 123	4 146	2 276	2 101	2 691	1 350	1 296
Estanho	265 734	257 771	257 049	316 020	315 725	309 516	78 034	70 237	69 610
Ferro	19 632 245	20 566 270	21 257 401	12 754 309	13 603 859	14 264 044	41 171 623	43 067 502	43 618 628
Lítio	632	631	631	12 064	12 064	12 064	1 221	1 221	1 221
Manganês	101 534	93 966	106 285	53 357	57 454	61 534	26 195	74 821	74 839
Monazita e Terras Raras	42	42	40	1	1	1	-	-	-
Nióbio	333	291	289	451	451	451	6	6	7
Níquel	6 721	7 989	7 303	2 423	2 505	2 406	2 153	2 165	2 171
Ouro	2 376	3 308	3 317	1 128	1 608	1 661	1 023	1 743	1 783
Prata	1 389	8 911	8 936	1 951	4 640	4 668	1 505	479	495
Tântalo	28 807	170 536	29 607	50 332	271 406	52 025	1 184	1 286	2 233
Titânio	146 004	168 235	166 887	85 981	130 877	130 878	60 398	66 883	66 882
Tungstênio	26	26	35	15	15	24	21	21	33
Vanádio	158	158	158	4	4	4	3	3	3
Zinco	4 835	5 502	3 756	626	1 149	2 943	280	273	933
Zircônio	1 869	1 717	1 717	3 167	3 156	3 167	64	6	61
Minerais não metálicos									
Amianto	14 540	14 236	13 870	-	-	-	-	-	-
Areia (1)	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Areias Industriais	2 692 510	2 736 856	2 662 402	1 457 981	1 474 395	1 412 306	734 966	756 400	754 994
Argilas	5 549 422	5 857 767	6 224 376	1 995 640	2 111 850	2 209 667	1 207 725	1 213 175	1 289 825
Bário	23 488	23 743	23 352	13 261	13 762	13 735	67 297	67 725	67 800

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2007-2009

(conclusão)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Minerais não metálicos									
Calcário	48 820 639	50 324 343	53 006 699	25 467 813	26 605 993	28 482 202	19 342 974	19 837 777	20 470 021
Caulim	3 749 929	3 750 377	3 799 125	2 820 783	2 817 350	2 837 535	1 590 711	1 549 463	1 604 169
Cianita e outros materiais refratários	381	379	377	1 161	1 161	1 161	3	3	3
Diatomita	1 933	1 923	1 915	82	82	82	58	58	58
Dolomito e Magnésia	6 871 740	7 399 614	6 931 815	3 091 989	3 425 900	3 140 611	1 788 696	1 960 170	1 833 099
Enxofre	567	436	385	325	334	463	979	912	954
Feldspato, Leucita e Nefelina-Sienito	1 160 170	1 185 623	1 240 877	756 262	780 960	799 982	643 317	643 639	654 687
Fluorita e Criolita	147 081	141 022	139 933	262 782	262 816	262 816	1 992	1 881	1 881
Fosfato	214 686	218 551	228 883	124 379	119 719	132 675	103 029	96 603	97 971
Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.	823	826	825	0	17	17	-	5	5
Gipsita	1 008 527	1 005 944	1 063 178	438 953	432 430	454 519	520 146	507 803	516 702
Grafita	7 676	7 754	7 875	2 986	2 984	3 082	1 144	1 144	871
Mica	5 426	5 424	7 717	905	960	2 792	60	70	365
Potássio	225 605	240 612	240 397	14 068	0	16 832	29 170	34 220	34 220
Quartzo (cristal) e outros Piezelétricos	6 390	6 343	6 343	820	820	820	226	1 439	226
Rocha (britada) e Cascalho (1)	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Rochas Ornamentais (1)	15 784 617	26 671 133	27 192 279	11 314 262	19 241 103	18 582 849	10 540 972	28 047 854	16 114 263
Rochas Ornamentais - Outras (1)	381 932	400 829	391 648	73 361	79 301	63 948	28 291	131 225	142 028
Sal	611 330	609 792	608 349	3 628 067	3 627 240	3 626 507	283 300	283 300	283 300
Talco e outras cargas minerais	919 386	922 865	956 075	687 463	695 127	703 438	239 674	281 070	287 172
Vermiculita e perlita	75 895	74 962	74 812	37 110	36 637	36 635	35 402	35 414	35 412
Diamantes e gemas									
Diamante (2)	44 241	47 172	47 530	6 237	11 735	12 293	7 676	7 711	7 731
Gemas (3)	3 509 263	3 291 105	668 995	2 447 217	2 442 505	2 447 388	141 143	91 182	115 188
Energéticos									
Carvão Mineral	6 621 605	6 533 995	6 550 849	10 611 693	10 595 719	10 606 757	6 530 621	6 528 332	6 528 382
Turfa	128 013	131 522	143 986	85 839	85 946	85 946	10 435	10 544	10 544
Urânio e outros materiais radioativos	42	42	41	40	40	40	16	16	16

Fonte: Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM.

(1) Quantidade expressa em 1000 m³. (2) Quantidade expressa em 1000 ct. (3) Quantidade expressa em 1 000 kg.

Tabela 1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2012

Topônimo	Localização	Unidades da Federação	Altitude (m) (1)	Latitude	Longitude
Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	Amazonas	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
Pico 31 de Março (1)	Serra do Imeri	Amazonas (2)	2 972,7	+ 00°48'22"	- 66°00'17"
Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais/Espírito Santo	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
Pico do Cristal (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais	2 769,8	- 20°26'37"	- 41°48'40"
Monte Roraima(1)	Serra de Pacaraima	Roraima (2) (3)	2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'16"
Morro do Couto	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
Pedra Roxa	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
Morro do Massena	Serra do Itatiaia	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	Rio de Janeiro	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
Pico do Cadorna	Serra do Imeri	Amazonas (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Pico Serra Negra	Serra Negra	Minas Gerais	2 572,0	- 22°20'07"	- 44°39'53"
Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	Rio de Janeiro	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
Pedra Assentada	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
Pedra Cabeça de Leão	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 420,0	- 22°23'15"	- 44°37'39"
Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	São Paulo	(4) 2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
Arabapo	Serra Arai	Roraima (2)	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
Pico do Garrafão	Serra Santo Agostinho	Minas Gerais	2 359,0	- 22°12'03"	- 44°45'58"
Pico Médio de Friburgo	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 310,0	- 22°20'34"	- 42°43'36"
Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
Pico da Cara de Gorila	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 281,0	- 22°23'00"	- 44°36'27"
Pedra do Sino	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 275,0	- 22°27'42"	- 43°01'52"
Morro do Urubu	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 270,0	- 22°24'38"	- 44°39'54"
Morro da Luva	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 263,0	- 22°28'15"	- 43°03'21"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

Nota: Altitudes obtidas através de leitura de Carta Topográfica, 1996.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004-2005. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Altitudes obtidas através de medições de campo, 1996.

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Norte	Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
Rondônia	...	Serra dos Pacaás	1 126,0	- 10°49'54"	- 63°34'36"
	...	Serra dos Pacaás	1 090,0	- 10°50'55"	- 63°34'15"
	...	Serra dos Pacaás	1 005,0	- 10°51'33"	- 63°37'10"
	...	Serra dos Pacaás	950,0	- 10°53'49"	- 63°39'54"
	...	Serra dos Pacaás	810,0	- 10°53'35"	- 63°54'10"
Acre	...	Serra do Divisor ou de Contamana	609,0	- 07°10'27"	- 73°45'33"
	...	Serra Juruá-Mirim	505,0	- 08°03'24"	- 73°38'00"
	...	Serra do Rio Branco	495,0	- 08°28'35"	- 73°19'56"
Amazonas	Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
	Pico 31 de Março (1)	Serra do Imeri (2)	2 972,7	+ 00°48'22"	- 66°00'17"
	Pico do Cadorna	Serra do Imeri (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
	...	Serra do Imeri	2 399,0	+ 00°51'50"	- 65°56'21"
	MF BVBB/4	Serra do Imeri	2 371,0	+ 00°48'27"	- 65°59'57"
	Pico Guimarães Rosa	Serra do Imeri	2 105,0	+ 00°44'38"	- 65°34'40"
	Pico Mascarenhas de Moraes	Serra do Imeri	1 818,0	+ 00°43'32"	- 65°35'35"
	Pico Braz de Aguiar	Serra do Imeri	1 773,0	+ 00°42'15"	- 65°34'32"
Roraima	Monte Roraima	Serra de Pacaraima (2) (3)	(4) 2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'13"
	Arabapo	Serra Araí	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
	MF BV2-19	Serra Araí	2 078,0	+ 05°00'38"	- 60°36'46"
	MF BV2-18	Serra Araí	2 069,0	+ 05°00'30"	- 60°36'47"
Pará	...	Serra do Acari	906,0	+ 01°45'00"	- 57°30'00"
	...	Serra dos Carajás	898,0	- 06°24'07"	- 50°19'56"
	...	Serra do Trairão	829,0	- 07°26'05"	- 50°41'03"
	...	Serra do Trairão	786,0	- 07°27'37"	- 50°40'07"
	...	Serra da Seringa	775,0	- 07°06'20"	- 50°30'53"
	...	Serra dos Carajás	770,0	- 06°19'19"	- 50°07'49"
Amapá	...	Serra Tumucumaque	701,0	+ 01°50'30"	- 53°07'45"
	MF BS-53	Serra Tumucumaque	656,0	+ 02°26'10"	- 54°52'16"
	...	Serra Tumucumaque	607,0	+ 01°45'15"	- 52°42'00"
	MF BS-1	Serra Tumucumaque	592,0	+ 02°12'37"	- 54°26'10"
	...	Serra Uassipein	562,0	+ 02°01'15"	- 53°13'00"
Tocantins	...	Serra Traíras	1 340,0	- 13°19'43"	- 47°46'23"
	...	Serra das Caldas	1 152,0	- 12°59'39"	- 47°58'56"
	...	Serra das Caldas	1 139,0	- 12°51'41"	- 47°58'57"
	...	Serra Dourada	1 100,0	- 12°55'04"	- 48°29'43"
	...	Serra Dourada	1 005,0	- 12°50'20"	- 48°27'16"
Nordeste	Serra do Barbado	Serra do Barbado	2 033,0	- 13°17'47"	- 41°54'26"
Maranhão	...	Chapada das Mangabeiras	804,0	- 10°15'45"	- 46°00'15"
	...	Chapada das Mangabeiras	801,0	- 10°12'48"	- 46°05'56"
	...	Serra Tabatinga	795,0	- 10°15'02"	- 45°59'44"
	...	Chapada das Mangabeiras	788,0	- 10°05'04"	- 46°01'14"
	...	Serra Tabatinga	780,0	- 10°13'12"	- 45°58'34"
	...	Serra dos Porcos	726,0	- 09°57'16"	- 46°13'30"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continuação)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Nordeste					
Piauí	...	Serra Grande	865,0	- 05°42'02"	- 40°55'40"
	...	Serra Grande	859,0	- 05°43'34"	- 40°54'45"
	...	Serra Grande	844,0	- 05°40'18"	- 40°56'16"
	...	Serra dos Cariris	843,0	- 06°14'56"	- 40°49'44"
	...	Serra dos Matões	841,0	- 04°19'58"	- 41°25'45"
Ceará	Pico Serra Branca	Serra do Olho d'Água	1 154,0	- 04°46'55"	- 40°07'55"
	...	Serra do Olho d'Água	1 130,0	- 04°45'58"	- 40°07'57"
	...	Serra Baturité	1 112,0	- 04°12'31"	- 38°58'28"
	...	Serra do Céu	1 085,0	- 04°32'39"	- 39°44'51"
Rio Grande do Norte	...	Serra Poço Dantas	852,0	- 06°22'48"	- 38°28'59"
	...	Serra de São José	831,0	- 06°19'44"	- 38°27'34"
	...	Serra de São José	818,0	- 06°18'26"	- 38°25'42"
	...	Serra das Queimadas	807,0	- 06°51'52"	- 36 41'19"
Paraíba	Pico do Jabre	Serra do Teixeira	1 197,0	- 07°15'09"	- 37°23'02"
	...	Serra da Paula	1 147,0	- 08°05'41"	- 36°41'18"
	...	Serra do Tabaquino	1 120,0	- 07°14'19"	- 36°43'38"
	...	Serra do Pesa	1 084,0	- 08°06'02"	- 36°44'37"
	...	Serra Cariris Velho	1 070,0	- 07°57'58"	- 37°21'01"
Pernambuco	...	Serra da Boa Vista	1 195,0	- 08°09'37"	- 36°23'31"
	...	Serra Pelada	1 185,0	- 07°49'22"	- 38°03'20"
	...	Serra dos Caboclos	1 180,0	- 08°12'47"	- 36°23'40"
	...	Serra Campos	1 170,0	- 08°09'05"	- 36°43'22"
	...	Serra Serraria	1 168,0	- 08°09'10"	- 36°41'13"
	...	Serra Pelada	1 167,0	- 07°48'43"	- 38°03'41"
Alagoas	...	Serra Santa Cruz	844,0	- 09°07'50"	- 37°46'01"
	...	Serra da Caiçara	839,0	- 09°14'36"	- 37°20'20"
	...	Serra do Sabonete	811,0	- 09°07'51"	- 37°43'14"
	...	Serra do Parafuso	809,0	- 08°57'11"	- 37°43'41"
	...	Serra da Onça	806,0	- 09°06'33"	- 37°43'46"
Sergipe	...	Serra Negra	742,0	- 09°58'55"	- 37°52'05"
	...	Serra Itabaiana	659,0	- 10°44'18"	- 37°21'42"
	...	Serra da Guia	646,0	- 09°56'21"	- 37°53'08"
	...	Serra Agulhinhas	607,0	- 10°49'08"	- 37°56'59"
	...	Serra Agulhinhas	595,0	- 10°53'27"	- 37°56'06"
Bahia	Serra do Barbado	Serra do Barbado	(4) 2 033,3	- 13°17'47"	- 41°54'26"
	Pico das Almas	Serra das Almas	1 836,0	- 13°31'38"	- 41°57'51"
	Três Morros	Serra do Gentio	1 816,0	- 13°02'21"	- 41°53'50"
	...	Serra Itubira	1 782,0	- 13°12'00"	- 42°00'00"
	Barro Vermelho	Serra da Mesa	1 771,0	- 13°27'51"	- 41°48'35"
	...	Serra do Cobre	1 710,0	- 13°21'27"	- 42°02'27"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continuação)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sudeste	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
Minas Gerais	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
	Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
	Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Pico do Cristal	Serra do Caparaó	2 769,8	- 20°26'37"	- 41°48'40"
	Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Espírito Santo	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
	Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
	Pedra Roxa	Serra do Caparaó	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
	Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
	Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Rio de Janeiro	Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Morro do Couto	Serra das Prateleiras	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
	Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
	Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
São Paulo	Pedra Assentada	Serra das Prateleiras	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
	Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
	Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	(4) 2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
	Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
	Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
	Pedra Alta	Serra da Bocaina	2 095,0	- 22°42'29"	- 44°35'00"
	Morro Tira Chapéu	Serra Pedra Azul	2 088,0	- 22°46'13"	- 44°39'35"
	Pedra do Selado	Serra da Mantiqueira	2 082,0	- 22°53'47"	- 46°03'01"
Sul	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
Paraná	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
	...	Serra do Mar	1 876,0	- 25°15'09"	- 48°48'27"
	Pico Caratuva	Serra dos Órgãos	1 856,0	- 25°14'26"	- 48°49'51"
	Pico Siririca	Serra do Mar	1 740,0	- 25°16'59"	- 48°49'53"
	...	Serra Grande	1 665,0	- 25°54'05"	- 48°59'37"
	Pico do Marumbi	Serra do Marumbi	1 551,0	- 25°27'51"	- 48°55'53"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(conclusão)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sul					
Santa Catarina	Morro da Boa Vista	Serra da Anta Gorda	1 827,0	- 28°07'28"	- 49°28'28"
	Morro da Igreja	Serra da Anta Gorda	1 822,0	- 28°08'18"	- 49°31'08"
	Morro Bela Vista do Guizoni	Serra Geral	1 810,0	- 27°53'02"	- 49°18'36"
	Morro Convento dos Padres	Serra da Boa Vista	1 790,0	- 28°06'48"	- 49°34'00"
	Morro Alegre	Serra Geral	1 755,0	- 28°03'00"	- 49°45'00"
	...	Serra Geral	1 755,0	- 28°06'33"	- 49°34'57"
Rio Grande do Sul	...	Serra Geral	1 398,0	- 28°37'06"	- 49°48'02"
	...	Serra Geral	1 344,0	- 28°37'03"	- 49°44'26"
	...	Serra Geral	1 336,0	- 28°38'54"	- 49°51'58"
	...	Serra Geral	1 303,0	- 28°41'52"	- 49°59'11"
	...	Serra Geral	1 290,0	- 28°34'37"	- 50°01'39"
Centro-Oeste	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
Mato Grosso do Sul	Morro Grande	Morro de Santa Cruz	(4) 1 065,4	- 19°12'03"	- 57°35'32"
	...	Serra do Amolar	976,0	- 17°55'23"	- 57°33'53"
	...	Serra do Urucum	971,0	- 19°11'09"	- 57°36'26"
	...	Serra Morro Vermelho	898,0	- 18°00'22"	- 53°16'02"
	...	Serra do Burro	879,0	- 17°21'37"	- 53°34'32"
Mato Grosso	...	Serra Monte Cristo	1 118,0	- 16°03'48"	- 59°27'32"
	...	Serra Ricardo Franco	1 078,0	- 15°02'30"	- 60°05'59"
	...	Serra Santa Bárbara	1 070,0	- 16°04'02"	- 59°24'27"
	...	Serra Monte Cristo	1 021,0	- 16°03'58"	- 59°31'28"
	...	Serra do Pântano	1 010,0	- 16°53'39"	- 51°57'16"
Goiás	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
	...	Serra Pouso Alto	(4) 1 675,9	- 14°01'08"	- 47°30'32"
	...	Serra Santana	1 646,0	- 13°58'28"	- 47°34'35"
	Morro do Salto	Serra do Buracão	1575,8 (2)	- 14°08'06"	- 47°41'31"
	...	Serra da Baliza	1 518,0	- 14°08'30"	- 47°27'27"
Distrito Federal	Pico do Roncador	Serra do Sobradinho	1 341,0	- 15°35'13"	- 48°06'50"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

Nota: Altitudes obtidas através de leitura de Carta Topográfica, 1996.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004-2005. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Altitudes obtidas através de medições de campo, 1996.

Tabela 1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2012

Bacias hidrográficas	Potencial hidrelétrico (potência instalada - MW)			
	Total	Em operação, construção	Inventário, viabilidade, projeto básico	Estimado
Total	244 973,60	160 536,92	91 114,66	48 322,02
Amazônica	94 998,74	22 310,31	38 774,64	33 913,79
Tocantins	26 311,76	13 193,27	11 210,89	1 907,60
Atlântico Sul				
Trecho Norte e Nordeste (1)	2 807,79	587,25	1 513,84	706,70
Trecho Leste (2)	13 998,56	5 399,56	7 176,53	1 422,50
Trecho Sudeste (3)	9 988,84	3 726,47	4 189,31	2 073,06
São Francisco	22 581,67	10 717,70	10 302,99	1 560,98
Paraná	62 843,97	43 336,17	13 186,11	6 321,69
Uruguai	11 442,27	6 266,22	4 760,35	415,70

Fonte: Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro.

Notas: 1. Dados referentes ao mês de dezembro de 2011.

2. As bacias hidrográficas respeitam a nomenclatura da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

(1) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao norte da bacia Amazônica e entre a foz do rio Tocantins e a do rio São Francisco. (2) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, entre a foz do rio São Francisco e a divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. (3) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao sul da divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Tabela 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades selecionadas da indústria e dos serviços - Brasil - período 2006-2008

Atividades selecionadas da indústria e dos serviços	Empresas que implementaram inovações tecnológicas					
	Total	Impacto obtido				
		Redução do consumo de matérias-primas	Redução do consumo de energia	Redução do consumo de água	Redução do impacto ambiental	Redução de impactos em aspectos ligados à saúde e à segurança
Total	41 262	10 034	9 249	4 656	13 159	19 651
Indústrias extrativas	491	115	161	40	239	303
Indústrias de transformação	37 808	9 919	9 088	4 616	12 451	18 790
Fabricação de produtos alimentícios	4 484	1 113	978	447	1 067	2 316
Fabricação de bebidas	308	55	106	92	128	175
Fabricação de produtos do fumo	16	3	5	5	12	12
Fabricação de produtos têxteis	1 265	226	266	148	289	450
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	5 419	1 252	1 024	366	1 080	1 815
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1 881	440	323	108	727	726
Fabricação de produtos de madeira	1 237	241	206	127	571	681
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	753	242	262	125	246	303
Fabricação de celulose e outras pastas	9	3	4	4	5	3
Fabricação de papel, embalagens e artefatos de papel	744	239	258	121	241	300
Impressão e reprodução de gravações	1 352	610	343	174	527	743
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	131	16	27	30	68	62
Fabricação de coque e biocombustíveis (álcool e outros)	94	11	23	24	50	40
Refino de petróleo	37	5	4	6	18	22
Fabricação de produtos químicos	1 782	383	476	342	949	1 130
Fabricação de produtos farmacêuticos e farmacêuticos	315	61	66	39	149	215
Fabricação de artigos de borracha e plástico	2 342	670	871	512	895	1 024
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	2 628	619	771	277	1 114	1 584
Metalurgia	661	218	101	56	374	402
Produtos siderúrgicos	217	59	53	23	143	163
Metalurgia de metais não ferrosos e fundição	444	159	48	33	230	240
Fabricação de produtos de metal	4 007	1 033	1 270	494	1 028	2 169
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	827	222	142	82	219	331
Fabricação de componentes eletrônicos	182	45	21	17	51	62
Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	119	24	39	11	52	53
Fabricação de equipamentos de comunicação	173	65	20	12	39	36
Fabricação de outros produtos eletrônicos e ópticos	352	87	62	42	77	179
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	900	265	159	72	287	340
Fabricação de máquinas e equipamentos	2 831	663	533	362	769	1 384
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	1 190	346	251	196	509	749
Fabricação de automóveis, caminhonetes e utilitários, caminhões e ônibus	30	13	10	9	18	17
Fabricação de cabines, carrocerias, reboques e recondi-						
cionamento de motores	451	113	19	8	148	248
Fabricação de peças e acessórios para veículos	708	220	222	179	344	484
Fabricação de outros equipamentos de transporte	181	45	32	18	69	74
Fabricação de móveis	1 768	666	474	374	901	1 189
Fabricação de produtos diversos	921	384	275	122	276	511
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	608	147	128	46	196	403
Serviços	2 963	0	0	0	469	558
Edição e gravação e edição de música	584	0	0	0	186	153
Telecomunicações	334	0	0	0	66	119
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	1 343	0	0	0	110	207
Desenvolvimento e licenciamento de programas de com-						
putador	888	0	0	0	70	142
Outros serviços de tecnologia da informação	455	0	0	0	40	65
Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas	663	0	0	0	91	64
Pesquisa e desenvolvimento	39	0	0	0	16	15

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial - Inovação Tecnológica 2008.

Nota: Foram consideradas as empresas industriais e de serviços com 10 ou mais pessoas ocupadas, que implementaram produto e/ou processo tecnologicamente novo ou substancialmente aprimorado.

Tabela 1.3.4.2 - Municípios, total, que participaram de articulação intermunicipal na área de meio ambiente (Consórcio e Comitê de bacia hidrográfica) e com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008-2009

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios					
	Total (1)	Participaram de articulação intermunicipal na área de meio ambiente em 2009			Com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo (2)	
		Total	Consórcio intermunicipal	Comitê de bacia hidrográfica	2008	2009
Brasil	5 565	3 582	974	3 398	1 880	2 227
Norte	449	145	50	112	128	159
Rondônia	52	16	6	11	12	13
Acre	22	10	5	8	6	6
Amazonas	62	15	2	14	12	16
Roraima	15	7	-	7	5	8
Pará	143	39	25	19	53	61
Amapá	16	1	-	1	2	4
Tocantins	139	57	12	52	38	51
Nordeste	1 794	910	196	894	376	433
Maranhão	217	49	19	40	28	37
Piauí	224	59	2	59	8	13
Ceará	184	142	58	153	90	114
Rio Grande do Norte	167	51	3	51	29	34
Paraíba	223	92	8	92	19	19
Pernambuco	185	135	39	129	45	32
Alagoas	102	68	9	68	12	16
Sergipe	75	38	2	38	13	9
Bahia	417	276	56	264	132	159
Sudeste	1 668	1 455	364	1 428	665	858
Minas Gerais	853	670	128	657	382	417
Espírito Santo	78	70	35	67	19	28
Rio de Janeiro	92	87	46	82	45	66
São Paulo	645	628	155	622	219	347
Sul	1 188	804	259	756	545	590
Paraná	399	262	95	245	117	138
Santa Catarina	293	202	58	192	105	113
Rio Grande do Sul	496	340	106	319	323	339
Centro-Oeste	466	251	105	208	166	187
Mato Grosso do Sul	78	51	28	48	38	39
Mato Grosso	141	65	56	26	43	48
Goiás	246	134	21	133	84	99
Distrito Federal	1	1	-	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2008-2009.

(1) Em 2009, foi criado um novo município no Estado do Piauí. A comparação sobre a existência de Conselhos Municipais de Meio Ambiente ativos foi efetuada considerando-se apenas o universo dos 5 564 municípios existentes em 2008.

(2) Conselho de Meio Ambiente ativo é o que realizou pelo menos uma reunião nos 12 meses anteriores à data da coleta das informações.

Tabela 1.3.4.3 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2007-2011

Tipo de combustível predominantemente utilizado	Domicílios particulares permanentes com fogão (1 000 domicílios)			
	2007	2008	2009	2011
Total	54 682	56 515	57 615	60 447
Gás	51 131	53 239	54 438	57 952
Lenha	2 942	2 727	2 659	2 112
Carvão	592	535	499	356
Outros	17	15	20	28

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007/2011.

Tabela 1.3.4.4 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2007-2011

Grandes Regiões e tipo de exploração	Produção de madeira em tora (m ³)				
	2007	2008	2009	2010	2011
Brasil	121 520 350	115 389 259	122 159 595	128 396 815	139 969 520
Silvicultura	105 131 741	101 261 900	106 911 408	115 741 531	125 852 809
Extração vegetal	16 388 609	14 127 359	15 248 187	12 655 284	14 116 711
Norte	15 900 392	13 159 101	12 281 534	12 093 262	13 459 814
Silvicultura	4 026 609	3 012 045	3 318 810	3 543 366	3 812 171
Extração vegetal	11 873 783	10 147 056	8 962 724	8 549 896	9 647 643
Nordeste	14 932 803	13 779 731	18 178 542	16 755 657	19 340 545
Silvicultura	13 370 624	12 281 842	16 683 908	15 297 979	17 882 155
Extração vegetal	1 562 179	1 497 889	1 494 634	1 457 678	1 458 390
Sudeste	39 422 836	38 856 838	36 132 273	41 413 878	42 795 718
Silvicultura	39 299 620	38 765 444	36 075 258	41 364 215	42 760 240
Extração vegetal	123 216	91 394	57 015	49 663	35 478
Sul	47 962 739	45 977 725	47 565 512	50 321 349	55 979 199
Silvicultura	47 122 125	45 085 745	46 781 886	49 872 126	55 184 105
Extração vegetal	840 614	891 980	783 626	449 223	795 094
Centro-Oeste	3 301 580	3 615 864	8 001 734	7 812 669	8 394 244
Silvicultura	1 312 763	2 116 824	4 051 546	5 663 845	6 214 138
Extração vegetal	1 988 817	1 499 040	3 950 188	2 148 824	2 180 106

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2007-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em:

<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

Nota: A pesquisa da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS - tem como fontes de informações empresas e órgãos público e privado que atuam em atividades de produção, comercialização, industrialização e fiscalização de madeira e produtos florestais.

Tabela 1.3.4.5 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2010

Grandes Regiões	Número de unidades locais				Pessoal ocupado total em 31.12			
	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
38.31-9 Recuperação de materiais metálicos								
Brasil	865	933	954	1 111	7 873	8 644	8 310	9 427
Norte	26	24	27	43	194	541	515	729
Nordeste	113	126	140	182	726	653	593	818
Sudeste	417	440	433	478	5 298	5 668	5 207	5 671
Sul	234	259	267	301	1 197	1 157	1 454	1 648
Centro-Oeste	75	84	87	107	458	625	541	561
38.32-7 Recuperação de materiais plásticos e 38.39-4 Recuperação de materiais não especificados								
Brasil	2 048	2 164	2 192	2 420	23 336	20 604	22 411	22 850
Norte	43	50	49	60	1 153	811	701	787
Nordeste	268	308	305	345	2 560	2 730	2 663	3 063
Sudeste	881	916	917	1 000	8 713	9 006	10 367	8 700
Sul	739	763	783	850	9 561	6 058	6 290	6 665
Centro-Oeste	117	127	138	165	1 349	1 999	2 390	3 635
46.87-7 Comércio atacadista de resíduos e sucatas								
Brasil	6 871	7 666	7 738	8 023	49 386	51 811	50 233	54 831
Norte	103	113	122	135	1 094	1 204	1 065	1 231
Nordeste	512	595	613	656	4 073	4 655	4 736	4 933
Sudeste	4 358	4 820	4 856	5 046	32 084	33 166	32 093	35 511
Sul	1 637	1 820	1 807	1 840	9 871	10 423	9 996	10 544
Centro-Oeste	261	318	340	346	2 264	2 363	2 343	2 612

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2007-2010.

Nota: Classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, versão 2.0. A partir de 2007 ocorreram alterações no critério de seleção das unidades ativas no Cadastro Central de Empresas e na CNAE.

Tabela 1.3.4.6 - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

Grandes Regiões	Aquisição anual familiar, total, por situação do domicílio					
	Lenha (m ³)			Carvão vegetal (t)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	86 271 040	24 774 172	61 496 868	1 023 618	538 197	485 420
Norte	9 484 848	1 405 372	8 079 472	144 712	58 405	86 307
Nordeste	40 865 044	9 868 692	30 996 352	811 797	418 387	393 410
Sudeste	15 680 660	5 138 088	10 542 576	20 954	19 380	1 574
Sul	17 325 224	7 559 316	9 765 908	33 877	30 834	3 042
Centro-Oeste	2 915 264	802 704	2 112 560	12 278	11 190	1 088

Grandes Regiões	Aquisição anual familiar, total, por situação do domicílio					
	Lenha (m ³)			Carvão vegetal (kg)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	1,78	0,60	8,31	21,1	13,1	65,6
Norte	3,02	0,59	10,75	46,0	24,4	114,9
Nordeste	3,34	1,09	9,62	66,3	46,4	122,1
Sudeste	0,72	0,26	6,00	1,0	1,0	0,9
Sul	2,23	1,16	7,72	4,4	4,7	2,4
Centro-Oeste	0,84	0,26	5,17	3,5	3,6	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

seção 1 | Caracterização do território

Glossário

ação antrópica Atividade social, econômica e cultural, exercida pelo homem sobre o meio ambiente.

aceleração da gravidade Força resultante da atração gravitacional da massa da Terra e da força centrífuga de sua rotação, exercida sobre um elemento de massa. Varia de acordo com a posição na superfície, devido à rotação, à topografia e às variações da densidade interna da Terra.

açude Designação dada regionalmente a qualquer acumulação de água nascida da intercepção de uma corrente líquida. Compreende a barragem, isto é, o dique de terra ou de concreto e o lago por ele formado.

água potável Água com teores minerais restritos que atende aos padrões de potabilidade e apta ao consumo humano.

altimetria Conjunto de processos que objetivam a determinação da altitude de uma dada estação geodésica.

altitude Afastamento entre o plano que passa por dado ponto da superfície terrestre e o plano de referência. No caso do Sistema Geodésico Brasileiro - SGB, o plano de referência é o *datum* de Imbituba, e as altitudes são ortométricas, isto é, referidas ao geoide. As altitudes obtidas pelo rastreamento de satélites artificiais têm como referência um elipsoide, sendo, por isso, geométricas.

altura Distância vertical entre um ponto e um plano de referência que, em geral, é a superfície terrestre.

altura geoidal Afastamento entre o elipsoide de referência e o geoide, contado sobre a linha de prumo no geoide. Se desprezados, a deflexão da vertical e a curvatura da linha de prumo, a altura geoidal pode ser calculada como a diferença entre a altitude elipsoidal e a altitude ortométrica, positiva acima da superfície elipsoidal e negativa abaixo da mesma.

aluvião Designação genérica para englobar depósitos detríticos recentes, de natureza fluvial ou lacustre, constituídos por cascalhos, areias, siltes e argilas, transportados e depositados por correntes, sobre planícies de inundação e no sopé de muitas escarpas.

anomalia gravimétrica Diferença entre a gravidade real numa determinada estação e reduzida ao geoide e a gravidade teórica na projeção deste ponto num determinado elipsoide. Seu valor reflete a distribuição irregular das massas terrestres e suas densidades. Dependendo do tipo de redução e correções realizadas, tem-se diversos tipos de anomalias (ar livre, *Bouguer*, isostática etc).

anticiclone Tipo de circulação atmosférica caracterizada por pressão alta no seu centro. Os ventos sopram para fora e ao



redor desse centro, onde se dá o valor máximo de pressão. No hemisfério sul, a circulação é realizada no sentido anti-horário e no hemisfério norte, no sentido horário. Normalmente, um anticiclone caracteriza uma área de bom tempo.

anticlinal Dobra que mostra fechamento para cima, apresentando as rochas mais antigas em seu núcleo.

antiforme Dobra que converge para cima, sendo desconhecidas as relações estratigráficas de suas rochas.

aquífero Unidade geológica que contém e veicula água em quantidades econômicas, de modo a servir como fonte de abastecimento.

área Quantidade projetada em um plano horizontal dentro dos limites de um polígono. É todo agregado de espaços planos a serem considerados num estudo ou pesquisa.

ariranha Mamífero carnívoro da família dos mustelídeos (*Pteronura brasiliensis*), outrora comum na região cisandina da América do Sul, e atualmente só encontrado em regiões pouco desbravadas da Amazônia e do Brasil Central. Tem cauda achatada em forma de remo, hábitos noturnos, e associa-se em bandos; a pele, ainda que inferior à da lontra, é muito procurada pelos caçadores; alimenta-se de peixes, que geralmente vai devorar em terra.

autodepuração Processo natural de redução bacteriana numa corrente ou corpo de água, com recuperação da demanda bioquímica de oxigênio (DBO), estabilização dos constituintes orgânicos, renovação do oxigênio dissolvido (OD) consumido e retorno às características (biota) normais do corpo de água.

bacia sedimentar Entidade geológica que se refere ao conjunto de rochas sedimentares que guardam relação geométrica e/ou história mútua, e cuja superfície atual não necessariamente se comporta como uma bacia de sedimentação.

banco de areia Acúmulo de sedimentos (areia e cascalho) depositados no leito de um rio, constituindo obstáculo ao escoamento e à navegação.

biocenose Comunidade de seres vivos num ecossistema.

biodiversidade Diversidade florística e faunística, ou a propriedade de diferenciação dos seres vivos entre si, que faz com que o gene, a

célula, o indivíduo, a espécie, a comunidade ou o ecossistema sejam variáveis.

bioecologia Estudo da espécie em seu habitat, considerando o conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos necessários à sua sobrevivência.

caça predatória Caça em que a proporção de indivíduos abatidos é superior à capacidade de recomposição populacional através da reprodução. É praticada clandestinamente, com fins lucrativos, provocando a aceleração do processo de extermínio de várias espécies de valor econômico.

cadeia trófica Via pela qual os seres vivos obtêm, consomem e transferem energia.

caducifólio Vegetal que perde as folhas durante o período desfavorável.

caimã Nome vulgar dado aos jacarés de porte médio pertencentes ao gênero *Caiman*. Este gênero é constituído por quatro espécies, sendo que três delas ocorrem nos rios brasileiros.

caméfita Planta sublenhosa e/ou herbácea, com gemas e brotos de crescimento situados acima do solo, atingindo até um metro de altura.

canyon Vales de paredes abruptas, isto é, vales encaixados.

carta Representação de uma porção da superfície terrestre no plano, geralmente em escala média ou grande, oferecendo-se a diversos usos, como avaliação precisa de distâncias, direção e localização geográfica dos aspectos naturais e artificiais, entre outros, podendo ser subdividida em folhas, de forma sistemática, em consonância a um plano nacional ou internacional.

cartografia Conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo como base os resultados de observações diretas ou a análise de documentação já existente, visa a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão gráfica ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos, bem como sua utilização.

cartograma Esquema representativo de uma superfície ou parte dela, sobre a qual são apresentadas informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos.

cespitosa Vegetação que cresce formando tufo ou touceira (palmeira cespitosa).

clima mesotérmico Tipo climático que define áreas com temperaturas médias inferiores a 18°C e superiores a -3°C e estações bem marcadas.

coordenadas geográficas Valores numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da Terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o meridiano de *Greenwich* para a origem das longitudes.

core Centro da área de uma determinada região fitoecológica.

corredeira Escoamento em trecho pouco profundo de um rio cujo leito é ondulado em consequência de obstruções total ou parcialmente submersas.

cráton Porção da crosta terrestre que permaneceu estável e sofreu pouca deformação por longos períodos em relação a uma determinada época geológica. Em seu aspecto atual, restringe-se às áreas continentalizadas e suas adjacências.

crista Forma constituída por uma linha determinada pelos pontos mais altos, a partir da qual divergem os dois declives das vertentes.

crosta laterítica Camada de espessura variável formada por silicato aluminoso hidratado, rico em ferro e alumina, de coloração alaranjada ou avermelhada, muito comum nos trópicos úmidos.

cuesta Forma de relevo dissimétrico constituído por uma sucessão alternada das camadas com diferentes resistências ao desgaste e que se inclinam numa direção, formando um declive suave no reverso e um corte abrupto ou íngreme na chamada frente de *cuesta*.

datum Sistema de referência para as coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade. No caso da planimetria, o datum do Sistema Geodésico Brasileiro é *South American Datum* - SAD-69; para a altimetria, Imbituba. Para a gravimetria, o *datum* gravimétrico é a Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira (Observatório Nacional).

depuração natural Ver autodepuração

desnudação periférica Arrasamento das formas de relevo mais salientes, pelo efeito conjugado dos diferentes agentes erosivos.

disjunção Comunidade isolada da sua região fitoecológica natural, ocupando espaços

intermediários entre os locais do seu presente *core*.

distrófico Solo de baixa fertilidade.

ecótipo Conjunto de indivíduos de uma comunidade com um mesmo padrão genotípico.

ecótono Área de união ou cinturão de tensão entre duas ou mais comunidades diferentes que concentra grande diversidade florística e faunística das composições bióticas envolvidas.

efluente Qualquer tipo de água ou líquido de rejeito que flui a partir de um sistema de coleta, como tubulações e canais para estações de tratamento e/ou corpos de água.

EG Ver estação gravimétrica

elipsoide de referência Figura matemática mais adequada à representação da forma da Terra em função da simplificação dos cálculos e da boa aproximação relativa à sua forma real. Ver também *geoide*.

elipsoide de revolução Superfície gerada por uma elipse que gira em torno de um dos seus eixos.

endemismo Ocorrência restrita de uma determinada espécie, grupo de espécies ou população em espaço terrestre.

EP Ver estação de poligonal

epífita Vegetal não parasita que vive apoiado em outra planta, sem ter ligações com o solo.

epigenia Afundamento de vales que corta indistintamente rochas tenras e duras, depois de atravessar uma cobertura sedimentar.

escala Relação entre as dimensões dos elementos representados em um mapa, carta, fotografia ou imagem e as correspondentes dimensões no terreno.

escala cartográfica Relação matemática entre as dimensões dos elementos no desenho e no terreno.

escala gráfica Representação gráfica da escala numérica sob a forma de uma linha graduada, na qual a relação entre as distâncias reais e as representadas nos mapas, cartas ou outros documentos cartográficos, é dada por um segmento de reta em que uma unidade medida na reta corresponde a uma determinada medida real.

escala numérica Escala de um documento cartográfico, como mapa, carta ou planta, expressa por uma fração ou proporção que correlaciona a unidade de distância do documento à distância medida na mesma unidade no terreno.

escoamento subterrâneo Fluxo de água que ocorre em superfície proveniente de uma parcela da precipitação que, através da infiltração, penetra no solo e subsolo, originando as águas subterrâneas da zona não saturada e dos aquíferos.

escoamento superficial Parte da precipitação que se escoia na superfície do solo.

espécie Conjunto de indivíduos com determinadas características genéticas que os fazem semelhantes entre si. Formam uma unidade biológica fundamental para o entrecruzamento e perpetuação do grupo.

espécie exótica Espécie introduzida em determinada área ou região.

espécie nativa Espécie natural de uma região.

espécime Tipo ou amostragem de um ou mais indivíduos pertencentes a uma mesma espécie.

estação a satélite Estação geodésica tridimensional determinada através de técnicas de rastreamento de satélites artificiais.

estação de poligonal Estação geodésica planimétrica determinada através do método de poligonização geodésica.

estação geodésica Ponto da superfície terrestre materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e estável, cujas coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade foram determinadas através de levantamentos geodésicos adequados. Devido a sua importância e elevado custo de determinação, as estações geodésicas são protegidas por lei.

estação gravimétrica Estação geodésica cuja principal determinação é a aceleração da gravidade.

estação maregráfica Conjunto de instrumentos e instalações destinados à observação do nível do mar. A geodésia utiliza as estações maregráficas para a determinação do nível médio do mar.

estereoscopia Ilusão de ótica produzida na observação de documentos que, dentro de uma determinada condição de superposição de áreas e através de lentes apropriadas, fornece a sensação de tridimensionalidade.

estereoscópio Instrumento destinado ao exame de pares de fotografias ou imagens vistas de pontos diferentes, resultando numa impressão mental de uma visão tridimensional. Na sua construção, são utilizados lentes, espelhos e prismas.

estrato (Botânica) Porção de uma comunidade vegetal em um dado limite de altura.

eutrófico Solo de média a alta fertilidade.

extermínio Processo de desaparecimento de uma ou mais espécies, induzido de forma direta ou indireta pela ação do homem.

extinção Processo natural que leva ao desaparecimento de uma ou mais espécies.

falha Fratura ou cisalhamento em blocos de rochas, que se deslocaram um em relação ao outro, ao longo de planos.

fanerófita Vegetal com brotos terminais situados acima do solo, sem nenhuma proteção.

fauna Conjunto de animais que caracterizam uma região.

fitocenose Comunidade de plantas verdes.

fotogrametria Ciência da elaboração de cartas topográficas que congrega diversos processos e métodos matemáticos e físicos, a partir de fotografias ou imagens aéreas ou orbitais, utilizando-se instrumentos ótico-mecânicos sofisticados.

furo sazonal Denominação regional amazônica para os braços de água que ligam um curso de água a outro, ou a um lago, formando um verdadeiro labirinto de canais interligados.

fuso horário Convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem, em geral, 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

geodésia Ciência que estuda a forma, as dimensões e o campo de gravidade da Terra.

geófito Planta com órgãos de crescimento localizados no subsolo.

geoide Figura definida como a superfície equipotencial do campo de gravidade da Terra que melhor se aproxima do nível médio dos mares, supostos homogêneos e em repouso.

Embora melhor descreva a forma física da Terra, o geóide se caracteriza por grande complexidade em função da distribuição irregular de massas no interior da Terra e, consequentemente, por difícil representação matemática, o que leva à adoção do elipsoide como forma matemática da Terra, devido à simplificação decorrente de seu uso. A separação geóide-elipsoide é conhecida como altura ou ondulação geoidal.

Gondwana Supercontinente que até pelo menos o final da Era Paleozoica reunia a América, Índia, Austrália e Antártida, constituindo uma única massa de terra.

gravimetria Conjunto de processos destinados à determinação da aceleração da gravidade em uma dada estação geodésica.

greenstone belt Sequência vulcano-sedimentar de idade arqueana, representando os cinturões mais antigos da crosta terrestre e possuindo evidências diretas das condições crustais reinantes no início da formação da crosta. Geralmente, pertence a fácies xistos verdes, de onde provém sua denominação em razão da elevada incidência de minerais verdes. Compõe-se de três sequências: a basal, máfica-ultramáfica de composição komatiítica, e apresentando uma textura típica denominada spinifex; a sequência intermediária com vulcânicas ácidas; e a de topo, de natureza sedimentar.

Greenwich Nome da cidade inglesa, situada a leste de Londres, onde foi construído o Observatório Real, e que desde 1884 é o meridiano origem para a definição das longitudes.

habitat Local que reúne condições ecológicas próprias à sobrevivência de uma ou mais espécies.

hemicriptófita Planta com gemas situadas ao nível do solo, protegida pela folhagem morta durante o período desfavorável.

hidrovia Trecho navegável de um curso de água ou canal.

hogback Relevo formado por uma estrutura inclinada semelhante à de uma *cuesta*, mas na qual o mergulho é geralmente superior a 30°C.

holártica Região zoogeográfica que compreende a Europa, o norte da África, o norte da Ásia até o Himalaia, e a América do Norte até o norte do México.

IGSN-71 Ver *International Gravity Standardization Net*, 1971

Imbituba *Datum* vertical do Sistema Geodésico Brasileiro, definido pelo nível médio do mar no Porto de Imbituba, em Santa Catarina. Ver também estação maregráfica.

inselberg Elevação isolada cuja evolução se fez em função de um sistema de erosão em clima semiárido.

International Gravity Standardization Net, 1971 Rede gravimétrica mundial de referência, cujo objetivo é garantir a homogeneidade das determinações gravimétricas em toda a Terra.

jusante Trecho de um curso de água, situado abaixo de um ponto de referência.

Laplace Estação geodésica planimétrica determinada através de observações astronômicas de alta precisão.

latitude Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a Terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Polo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Polo Sul, é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90° N ou 0° a +90° e 0° a 90° S ou 0° a -90°.

leste Ponto cardeal situado à direita do observador voltado para o norte; oriente, nascente ou levante.

levantamento aerofotogramétrico Método de levantamento fotográfico que utiliza como sensor uma câmera fotogramétrica instalada em aeronaves, para fotografar a área de interesse de forma sistemática, compondo faixas de fotos aéreas com especificações que permitam a construção de modelos estereoscópicos.

levantamentos geodésicos Determinação de pontos na superfície da terra visando definir sua forma, dimensões e campo gravitacional.

liana Planta lenhosa e/ou herbácea que necessita de um suporte.

limite Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido, normalmente, por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

linha de limite Linha divisória entre unidades territoriais.

longitude Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de *Greenwich* e do meridiano que

passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de *Greenwich* (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este, é chamada longitude este de *Greenwich* (E Gr.) ou positiva.

macrofanerófita Planta cuja altura varia entre 30 m e 50 m.

mapa Representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de toda a superfície (planisfério ou mapa mundi), de uma parte (mapas dos continentes) ou de uma superfície definida por uma dada divisão político-administrativa (mapa do Brasil, dos estados, dos municípios) ou por uma dada divisão operacional ou setorial (bacias hidrográficas, áreas de proteção ambiental, setores censitários).

mapa geoidal Meio através do qual se pode obter, aproximadamente, a altura ou ondulação geoidal em dada estação geodésica.

mapa índice Cartograma que contém informações sobre o recobrimento cartográfico do País nas diversas escalas do mapeamento sistemático.

mapeamento Conjunto de operações geodésicas, fotogramétricas, cartográficas e de sensoriamento remoto, visando à edição de um ou de vários tipos de cartas e mapas de qualquer natureza.

mapeamento sistemático Conjunto de operações de mapeamento regular, e que se destina à representação do espaço territorial brasileiro por meio de cartas, elaboradas seletiva e progressivamente, consoante prioridades conjunturais, segundo padrões cartográficos terrestre, náutico e aeronáutico.

meridiano Linha de referência norte-sul, em particular o círculo máximo através dos polos geográficos da Terra, de onde as longitudes e os azimutes são determinados. São círculos máximos que cortam a Terra em duas partes iguais de polo a polo, fazendo com que todos os meridianos se cruzem entre si, em ambos os polos. O meridiano origem é o de *Greenwich* (0°).

meridional Relativo ao sul, o mesmo que austral.

mesoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 1900 e 1100 milhões de anos.

metassedimentos Rochas sedimentares que foram submetidas a metamorfismo.

microclima Conjunto de características climáticas de uma área muito pequena e intimamente ligada às condições de superfície, como vegetação, topografia, corpo de água etc.

microfanerófita Planta cuja altura varia entre 5 m e 20 m.

microfauna Conjunto de microrganismos do reino animal que atuam na reciclagem energética a partir da decomposição de elementos orgânicos.

minério Agregado natural de mineral - minério e ganga - que, no estado atual da tecnologia, pode ser normalmente utilizado para a extração econômica de um ou mais metais.

morfologia Estudo da forma que a matéria pode tomar.

neolítico Período do Holoceno em que os vestígios culturais do homem pré-histórico se caracterizam pela presença de artefatos de pedra polida e pelo aparecimento da agricultura (período da pedra polida).

neoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 1100 e 570 milhões de anos.

nível médio do mar Média das alturas horárias do mar, durante um determinado período de observação.

norte Direção do ponto de vista do observador para o polo norte geográfico. Direção norte de qualquer meridiano geográfico.

occidental Relativo ao ocidente.

ocidente Lado oeste de referência.

oeste Ponto cardeal situado à esquerda do observador voltado para o norte.

ofídio Designação científica dada aos répteis que rastejam, vulgarmente conhecidos por cobras ou serpentes, peçonhentas ou não.

oligotrofia Pobreza de nutrientes minerais em qualquer meio.

ondulação geoidal Ver altura geoidal

oriental Relativo ao oriente.

oriente Lado onde nasce o sol; nascente, levante.

paleoclima Clima primitivo, antigo, pré-histórico.

paleoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 2500 e 1900 milhões de anos.

paralelos Círculos da superfície da Terra paralelos ao plano do Equador, os quais unem todos os pontos de mesma latitude. Apenas um é o círculo máximo, o Equador (0°); os outros, tanto no hemisfério norte quanto no hemisfério sul, vão diminuindo de tamanho à proporção que se afastam do Equador, até se transformarem, em cada polo, num ponto (90°).

pedimento Formação que aparece nos países de clima árido quente ou semiárido, cujo material é trazido pelos rios que fazem um lençol à semelhança de um grande leque, logo à saída da montanha.

planimetria Conjunto de processos que visam à determinação de coordenadas geodésicas horizontais de uma dada estação geodésica.

plântula Planta pequena, recém-nascida.

plataforma Parte dos continentes cobertas por rochas sedimentares, subhorizontalizadas ou suavemente basculadas, que se sobrepõem a rochas do embasamento, consolidadas no decorrer de deformações pretéritas.

província estrutural Região caracterizada por feições estruturais distintas das regiões vizinhas.

quelônio Designação científica dada aos répteis possuidores de carapaça dorsal e ventral, vulgarmente conhecidos como tartarugas, cágados e jabutis.

raça geográfica Ver subespécie

RBMC Ver Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS

recursos hídricos Águas superficiais ou subterrâneas de uma região ou bacia, disponíveis para qualquer uso.

Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS Conjunto de estações geodésicas constituído, principalmente, por um receptor GPS geodésico de dupla frequência, com o objetivo de construir uma infraestrutura geodésica de referência para posicionamentos, a partir da utilização de modernas técnicas apoiadas no GPS, facilitando o emprego do sistema pelo

usuário e, ao mesmo tempo, garantindo a qualidade dos resultados obtidos. Cabe destacar que a RBMC também é a principal ligação com os sistemas de referência globais.

Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira

Datum gravimétrico estabelecido pelo Observatório Nacional como o *datum* do sistema geodésico brasileiro. Está baseado em estações absolutas e conectado à *International Gravity Standardization Net, 1971*.

Rede Maregráfica Permanente para Geodésia

Conjunto de estações maregráficas constituídas, principalmente, por marégrafos e sensores meteorológicos com a finalidade de determinar e acompanhar a evolução dos dados altimétricos do Sistema Geodésico Brasileiro.

referência de nível Estação geodésica altimétrica determinada através de nivelamento geométrico de alta precisão.

refúgio ecológico Vegetação fisionômico-ecológica e floristicamente diferente do contexto geral da flora dominante.

regime hidrológico Conjunto de variações do escoamento de um rio durante um certo período.

representação cartográfica Representação gráfica de uma superfície, que obedece convenções e normas cartográficas preestabelecidas, geral ou parcial, em duas ou três dimensões.

reserva indicada Tonelagem e teor do minério computados, parcialmente, de medidas e amostras específicas, ou de dados da produção e, parcialmente, por extrapolação até distância razoável, com base em evidências geológicas. As reservas computadas são apenas aquelas aprovadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM em Relatórios de Pesquisa e Relatórios Anuais (ou reavaliação de jazidas).

reserva inferida Tonelagem e teor do minério estimados com base no conhecimento da geologia do depósito mineral, havendo pouco ou nenhum trabalho de pesquisa.

reserva medida Tonelagem de minério computado pelas dimensões reveladas em afloramentos, trincheiras, galerias, trabalhos subterrâneos e sondagens, sendo o teor determinado pelos resultados de amostragens pormenorizadas, devendo os pontos de inspeção, amostragem e medida estar tão proximamente espaçados e o caráter geológico tão bem definido que as dimensões, a forma e o teor da substância

mineral possam ser perfeitamente estabelecidos. A tonelagem e o teor computados devem ser rigorosamente determinados dentro dos limites estabelecidos, os quais não devem apresentar variação superior ou inferior a 20% da quantidade verdadeira.

RGFB Ver Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira

riff Fossa longa e estreita, bordejada por falhas normais.

ripária Vegetação que cresce ou vive nas margens dos rios.

RMPG Ver Rede Maregráfica Permanente para Geodésia

RN Ver referência de nível

SAD-69 Ver *South American Datum, 1969*

SAT Ver estação a satélite

serrapilheira Camada de folhas e galhos mortos que cobrem o solo da mata.

setentrional Relativo ao norte; boreal.

sinclinal Dobra que se fecha para baixo, mostrando as rochas mais novas em seu núcleo.

sinclinório Sinclinal complexa, constituída de diversas sinclinais subsidiárias.

sinéclise Grande porção deprimida monometricamente ou alongada das plataformas cratônicas, cobertas por sequências expressivas de rochas sedimentares cratônicas.

sistema cartográfico Conjunto de especificações que normatizam a organização de um grupo coerente de cartas de um país ou região.

sistema cartográfico nacional Sistema das atividades cartográficas desenvolvidas em todo o Território Nacional, sujeito à disciplina de planos e instrumentos de caráter normativo, consoante os preceitos do Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967. É constituído pelas entidades nacionais, públicas e privadas, que tenham por atribuição principal executar trabalhos cartográficos ou atividades correlatas.

sistema geodésico brasileiro Conjunto de pontos geodésicos implantados na porção da superfície terrestre delimitada pelas fronteiras do País, que são determinados por procedimentos

operacionais e coordenadas calculadas, segundo modelos geodésicos de precisão. Constitui o referencial de posicionamento em Território Nacional, conforme o estabelecido no Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967.

South American Datum, 1969 *Datum* horizontal do sistema geodésico brasileiro, definido no vértice de triangulação Chuá (Minas Gerais), com orientação para o vértice de triangulação Uberaba (Minas Gerais), tendo como superfície de referência o elipsoide recomendado pela União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967.

subcaducifólia Vegetação que perde parcialmente as folhas durante o período desfavorável.

subespécie Conjunto de indivíduos pertencentes à mesma espécie, diferenciados e isolados regionalmente.

superfície pediplanada Superfície de topografia plana, levemente inclinada, formada pela coalescência de pedimentos.

sul Ponto cardeal situado atrás do observador que dá a direita para o lado de onde nasce o sol.

tectônica Ramo da geotectônica voltado à investigação da morfologia e da associação espacial das estruturas.

tensão ecológica Encontro entre duas ou mais regiões ecológicas, ou entre tipos de vegetação; existem, na maioria das vezes, comunidades indiferenciadas onde as floras se interpenetram.

terófito Planta anual reproduzida por sementes que sobrevivem à estação desfavorável.

UGGI-67 Ver União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967

União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967 Elipsoide usado no *datum South American Datum, 1969*, recomendado na Assembleia Geral da União Geodésica e Geofísica Internacional de 1967.

vegetação relíquia Comunidade que persiste em situações especialíssimas, em altitudes acima de 1 800 m.

vicariantes Denominação utilizada para indicar duas espécies intimamente aparentadas sob o aspecto morfológico, que habitam áreas ecologicamente distintas.

zona Área caracterizada por famílias endêmicas, como a zona neotropical: território compreendido entre o México e a Patagônia, na Argentina, incluindo o Brasil; zona paleotropical: África e Ásia; zona holártica: norte da África, Ásia e Europa.

zona de cisalhamento Zona planar ou curvilinear de alta deformação, que é relativamente longa em relação a sua largura, e circundada por rochas que apresentam um estado inferior de deformação finita.

seção 1 | Caracterização do território

Referências

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2007-2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2009-2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2010/default.shtm>> . Acesso em: abr. 2013.

MALHA municipal do Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, [2013]. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm> . Acesso em: abr. 2013.





seção 2

**Características demográficas e
socioeconômicas da população**

seção 2

Características demográficas e socioeconômicas da população

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 72,
p. 2-1 - 2-116, 2012

Sumário

Principais características das pesquisas e levantamentos

Demografia

Estatísticas populacionais

2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010

2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 1991/2020

Registro civil

2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2003 e 2003-2011

2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2011

2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2010 e 2010-2011

2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2011

Indicadores demográficos

2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020

2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020

Família

2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2011

2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2011

Cor

2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Migração

2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

Trabalho e rendimento

População em idade ativa

2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2011

2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2009

População ocupada

2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2011

2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2011

2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2011

2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

População empregada

2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2009-2010

Saúde e Previdência Social

Saúde

2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009

2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência - 2002-2011

2.3.1.4 - Casos notificados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo - 2002-2011

2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2012

Previdência Social

2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2009-2011

2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009-2011

2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2009-2011

2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009-2011

2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009-2011

Educação

Características de instrução da população

2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2011

2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2011

2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2011

Ensino

2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

2.4.2.5 - Programas de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2011

2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2011

2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2011

2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2011

Habitação

Características do domicílio

2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2011

2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

Segurança pública

Segurança pública

2.6.1.1 - Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico segundo as Unidades da Federação - 2012

2.6.1.2 - Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2008-2010

Movimento eleitoral

2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2010

2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Gráficos

2.1 - Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - período 1991/2010

2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2011

2.2.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2011

2.3.1 - Casos notificados de Aids - Brasil - 2001-2010

2.3.2 - Quantidade de benefícios urbanos emitidos - Brasil - 2009-2011

2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2009-2011

2.4 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil - 2006/2011

2.5 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil - 2011

2.6 - Número de veículos envolvidos em acidentes de trânsito, por finalidade do veículo - Brasil - 2010

2.7 - Número de eleitores inscritos, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2012

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

(continua)

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Censo da Educação Superior	Obter informações sobre o ensino superior, abrangendo cursos de graduação, presenciais e à distância	Estabelecimento de ensino	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Censo Demográfico	Obter informações sobre aspectos gerais da população, tais como sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, migração, fecundidade, entre outras, bem como sobre características das famílias e domicílios	Domicílio	Decenal	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas, municípios, distritos, sub-distritos e setores censitários	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Censo Escolar	Obter informações sobre educação básica, abrangendo todas as suas etapas/níveis (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e modalidades (ensino regular, educação especial, educação de jovens e adultos e educação profissional de nível técnico)	Estabelecimento de ensino	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Contagem da População	Obter informações para o total da população sobre suas características, como sexo, idade e relação com a pessoa responsável pelo domicílio, e sobre educação e migração, bem como fornecer informações para a revisão e atualização das estimativas de população no período intercensitário e para a criação da base cadastral do próximo censo	Domicílio	Decenal, realizada no meio da década	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas, municípios, distritos, sub-distritos e setores censitários	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Estatísticas do Registro Civil	Fornecer indicadores das estatísticas vitais relativos aos nascidos vivos, óbitos e óbitos fetais, e de casamentos, incluindo análises regionais e locais, bem como informações sobre pedidos de separações judiciais e divórcios apreciados em primeira instância e encerrados por sentença concessória ou denegatória	Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis	Anual	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária	Obter informações sobre a oferta de serviços de saúde e as condições de assistência médico-sanitária, seja ambulatorial, de urgência ou de internação. Investiga, também, a natalidade e a mortalidade hospitalar, a capacidade instalada do serviço de saúde e os recursos humanos e especializações médicas	Estabelecimento que presta serviços de saúde	Bienal	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios	Obter informações sobre aspectos gerais da população, tais como sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, migração, fecundidade, entre outras, bem como sobre características das famílias e domicílios	Domicílio	Anual	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e regiões metropolitanas	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE

Principais características das pesquisas e levantamentos

(conclusão)

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Registros Administrativos sobre Epidemiologia	Fornecer informações sobre casos de algumas doenças de caráter epidemiológico e outras doenças sob controle do Ministério da Saúde	Notificação ao programa de controle de doenças do Ministério da Saúde	Anual	Brasil	Internet	Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia
Registros Administrativos sobre Morbidade Hospitalar	Fornecer informações sobre o número de internações, gastos, coeficiente de letalidade, taxa de mortalidade e média de permanência das internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde-SUS	Formulário de Autorização de Internação Hospitalar	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Saúde
Registros Administrativos sobre Movimento Eleitoral	Fornecer informações sobre o número de zonas e seções eleitorais e municípios e eleitores existentes, e votação com urna eletrônica	Zona eleitoral	Irregular	Brasil	Internet	Tribunal Superior Eleitoral
Registros Administrativos sobre Previdência Social	Fornecer informações sobre benefícios em manutenção, emitidos e cessados, e receita arrecadada do Instituto Nacional do Seguro Social	Instituto Nacional do Seguro Social	Anual	Brasil	Publicação impressa	Ministério da Previdência Social
Registros Administrativos sobre Segurança Pública	Obter informações sobre acidentes de trânsito com vítimas fatais e não fatais e características dos condutores e veículos envolvidos	Instituição de segurança pública	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Justiça
Registros Administrativos sobre Trabalho e Emprego	Fornecer informações sobre número de empregos, remuneração média e carteiras de trabalho e previdência social emitidas	Estabelecimento	Anual	Brasil	Internet	Ministério do Trabalho e Emprego

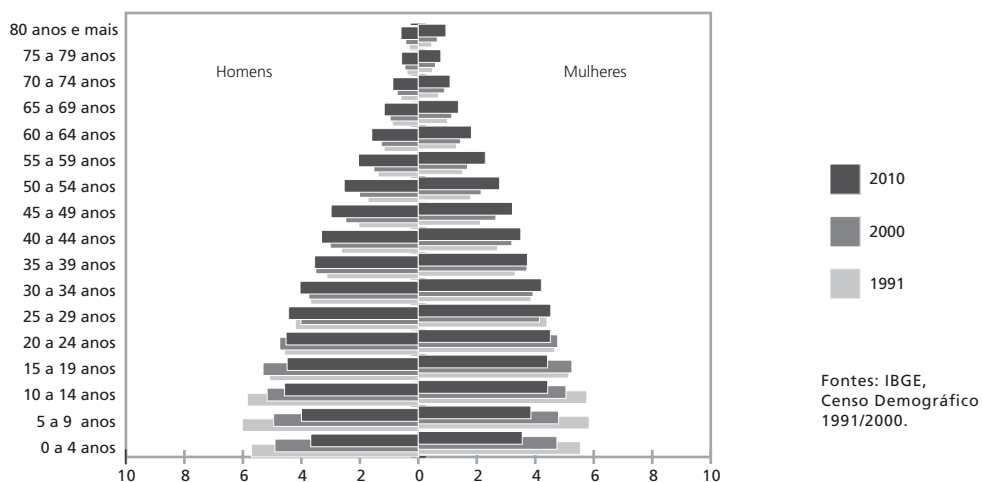
seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Demografia

As análises e estimativas demográficas baseiam-se em quatro fontes básicas de informação: os Censos Demográficos, a Contagem da População, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e as Estatísticas do Registro Civil. O Censo Demográfico fornece um levantamento completo da população do País, sendo realizado decenalmente. Esta fonte de informações visa ao conhecimento das características dos indivíduos, famílias e domicílios, bem como do perfil socioeconômico da população. A Contagem da População,

realizada geralmente no meio de cada década, traz informações sobre as características gerais da população, bem como sobre o quadro educacional e os movimentos migratórios do País. A PNAD é realizada com periodicidade anual, nos intervalos intercensitários desde 1967, e baseia-se em uma amostra de domicílios, tendo como propósito o acompanhamento das tendências da força de trabalho, além de levantar, também, as características das habitações e outros aspectos socioeconômicos e demográficos do

Gráfico 2.1 Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - período 1991/2010



País. A pesquisa Estatísticas do Registro Civil fornece informações sobre a totalidade dos registros de nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais, obtidas pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, bem como sobre as separações e divórcios declarados pelas Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis e Tabelionatos.

Os dados divulgados, no presente Anuário, contemplam, entre outras características, a estrutura por sexo e idade da população do País, a composição por cor ou raça das populações urbana e rural nas Grandes Regiões e no País, a matriz dos movimentos migratórios por Unidade da Federação, e sexo, utilizando-se a informação de "data fixa", isto é, a Unidade da Federação de residência há exatamente cinco anos antes da data de referência da pesquisa.

Foram também incorporados, nesta publicação, as projeções preliminares de população e os indicadores de fecundidade e mortalidade implícitos nessas projeções. Com relação ao número e à composição das famílias, as informações são apresentadas segundo um conjunto de características destacadas da pessoa de referência da família e, também, a distribuição das famílias, segundo os rendimentos

Tabela 2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

(continua)

Especificação	População presente					
	01.08.1872 (1)	31.12.1890	31.12.1900	01.09.1920	01.09.1940 (2)	01.07.1950 (3)
Total	9 930 478	14 333 915	17 438 434	30 635 605	41 236 315	51 944 397
Sexo						
Homens	5 123 869	7 237 932	8 900 526	15 443 818	20 614 088	25 885 001
Mulheres	4 806 609	7 095 983	8 537 908	15 191 787	20 622 227	26 059 396
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	1 045 044	2 121 790	3 001 523	4 593 163	6 439 650	8 370 880
5 a 9 anos	1 400 073	2 068 685	2 622 485	4 575 530	5 758 816	7 015 527
10 a 14 anos	1 046 655	1 709 800	2 062 315	3 909 630	5 328 080	6 308 567
15 a 19 anos	1 049 797	1 399 778	1 862 761	(6) 4 217 917	4 443 923	5 502 315
20 a 24 anos	1 056 686	1 351 702	1 573 072	(7) 2 139 364	3 813 355	4 991 139
25 a 29 anos	1 058 148	1 181 548	1 453 300	2 487 431	3 356 370	4 132 271
30 a 39 anos	1 154 197	1 802 272	2 040 009	3 560 225	4 901 682	6 286 052
40 a 49 anos	838 462	1 233 137	1 350 029	2 401 200	3 441 727	4 365 359
50 a 59 anos	574 627	733 361	771 330	1 451 319	2 044 907	2 650 314
60 a 69 anos	355 431	429 554	355 235	800 866	1 076 139	1 451 468
70 anos ou mais	340 299	243 711	203 164	433 310	599 395	753 873
Idade ignorada	11 059	58 577	143 211	65 650	32 271	116 632
Estado conjugal (8)						
Solteiros	7 062 701	9 987 013	4 316 727	21 317 387	9 659 144	11 777 572
Casados	2 422 961	3 746 869	4 611 067	7 883 827	12 231 079	16 371 303
Separados	...	...	...	...	...	...
Desquitados e divorciados	...	(11) 21 313	(11) 46 328	...	(12) 67 156	40 164
Viúvos	444 816	578 720	761 697	1 373 210	1 721 896	1 992 312
Sem declaração	...	...	16 292	61 181	30 494	68 072
Religião (13)						
Católica	9 902 712	14 179 615	...	...	39 177 880	48 558 854
Evangélica	...	143 743	...	...	1 074 857	1 741 430
Espírita	...	...	...	...	463 400	824 553
Outras	27 766	3 300	...	...	330 874	407 518
Sem religião e sem declaração	...	7 257	...	...	189 304	412 042
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	9 547 149	13 982 603	16 159 371	29 045 227	39 822 487	50 727 113
Naturalizados brasileiros	1 288	351 312	1 074 511	52 326	122 735	128 897
Estrangeiros	382 041			1 513 635	1 283 833	1 085 287
Sem declaração	-	-	204 552	24 417	7 260	3 100
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	1 564 481	2 120 559	3 380 451	6 155 567	10 379 990	14 916 779
Não sabem ler e escrever	8 365 997	12 213 356	6 348 869	11 401 715	13 269 381	15 272 632
Sem declaração	-	-	22 791	-	60 398	60 012

Tabela 2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

(conclusão)

Especificação	População presente						
	01.09.1960	01.09.1970 (4)	01.09.1980 (4)	01.09.1991 (4)	01.08.1996 (4)	01.08.2000 (4)	01.08.2010 (4)
Total	70 191 370	93 139 037	119 002 706	146 825 475	157 070 163	169 799 170	190 755 799
Sexo							
Homens	35 059 546	46 331 343	59 123 361	72 485 122	77 442 865	83 576 015	93 406 990
Mulheres	35 131 824	46 807 694	59 879 345	74 340 353	79 627 298	86 223 155	97 348 809
Grupos de idade (5)							
0 a 4 anos	11 193 389	13 811 806	16 423 700	16 521 114	15 623 784	16 375 728	13 806 733
5 a 9 anos	10 158 423	13 459 508	14 773 741	17 420 159	16 395 934	16 542 327	14 967 767
10 a 14 anos	8 560 956	11 859 119	14 263 322	17 047 159	17 515 836	17 348 067	17 167 135
15 a 19 anos	7 174 811	10 253 283	13 575 971	15 017 472	16 678 519	17 939 815	16 986 788
20 a 24 anos	6 237 920	8 285 805	11 513 220	13 564 878	14 408 060	16 141 515	17 240 864
25 a 29 anos	5 245 848	6 504 069	9 442 217	12 638 078	12 967 361	13 849 665	17 102 917
30 a 39 anos	8 486 378	10 754 252	14 039 109	20 527 256	23 275 104	25 290 473	29 632 807
40 a 49 anos	5 950 688	8 082 277	10 377 274	13 959 402	16 684 063	19 268 235	24 843 143
50 a 59 anos	3 752 967	5 228 732	7 250 094	9 407 252	10 711 401	12 507 316	18 418 755
60 a 69 anos	2 190 638	3 007 637	4 474 511	6 412 918	7 223 346	8 182 035	11 356 075
70 anos ou mais	1 140 358	1 708 571	2 741 506	4 309 787	5 175 332	6 353 994	9 232 815
Idade ignorada	98 994	183 978	128 041	-	411 423	-	-
Estado conjugal (8)							
Solteiros	(9) 13 713 228	(9) 19 771 284	(9) 25 146 484	(9) 30 529 239	-	(9) 57 960 627	65 338 354
Casados	(10) 23 242 795	(10) 29 895 410	(10) 41 974 865	(10) 55 753 267	-	(10) 67 713 209	81 080 710
Separados	931 280	12 658 146	1 461 813	2 987 922	-	2 396 800	3 201 705
Desquitados e divorciados	49 671	116 889	354 233	1 185 910	-	3 267 253	5 198 286
Viúvos	2 287 230	2 904 012	3 616 046	4 714 577	-	5 572 468	7 162 243
Sem declaração	54 398	60 238	1 005 234	639 672	-	-	-
Religião (13)							
Católica	65 329 520	85 472 022	105 861 113	122 366 692	-	124 980 132	123 280 172
Evangélica	2 824 775	4 814 728	7 885 846	13 189 284	-	26 184 941	42 275 440
Espírita	977 561	1 178 293	1 538 230	2 292 819	-	2 262 401	3 848 876
Outras	671 388	954 747	1 473 081	1 424 758	-	3 569 025	5 969 962
Sem religião e sem declaração	388 126	715 056	2 252 782	7 542 246	-	12 876 356	15 381 349
Nacionalidade (14)							
Brasileiros natos	68 790 890	91 909 909	117 900 142	146 048 027	-	169 189 026	190 163 229
Naturalizados brasileiros	148 013	146 383	198 062	161 155	-	173 763	161 250
Estrangeiros	1 252 467	1 082 745	912 848	606 625	-	510 067	431 319
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Alfabetização (15)							
Sabem ler e escrever	24 259 284	35 586 771	54 793 268	76 603 804	-	103 238 159	130 889 922
Não sabem ler e escrever	15 964 852	18 146 977	18 716 847	19 233 239	-	16 294 889	13 933 173
Sem declaração	54 466	274 856	31 828	-	-	-	410

Fonte: Directoria Geral de Estatística, Recenseamento do Brasil 1872/1920, e IBGE, Censo Demográfico 1940/2010 e Contagem da População 1996.

(1) Os resultados não incluem 181 583 habitantes, estimados para 32 paróquias, nas quais não foi feito o recenseamento na data determinada. (2) Exclui-se 16 713 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (3) Exclui-se 31 960 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (4) População residente. (5) Idades em anos completos; no Censo de 1872, o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos e, nos grupos subsequentes, as idades extremas excedem de uma unidade às especificadas para cada grupo. (6) Inclusive as pessoas de 20 anos. (7) Exclui-se as pessoas de 20 anos. (8) Pessoas de 15 anos e mais; nos Censos de 1872, 1890 e 1920, foram consideradas as pessoas de todas as idades. Em 1970, 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (9) Exclui-se as pessoas solteiras vivendo em união consensual estável. (10) Inclusive 1 498 693 pessoas, em 1960, 2 076 746, em 1970, 4 939 528, em 1980, 10 198 762 em 1991 e 19 330 149, em 2000, vivendo em união consensual estável. O número de pessoas que contrairam matrimônio civil e/ou religioso e ainda viviam em companhia do cônjuge atingiu 21 744 102, em 1960, 27 818 664, em 1970, 37 035 337, em 1980, 45 323 763, em 1991 e 48 307 480, em 2000. (11) Somente divorciados. (12) Inclusive separados. (13) Em 1970, 1980, 1991 e 2000 dados obtidos por processo de amostragem. Em 2000, a religião católica refere-se aos católicos apostólicos romanos. (14) Em 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (15) Pessoas de 15 anos e mais. Nos Censos de 1872 e 1890, foram consideradas as pessoas de todas as idades.

**Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo,
segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010**

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	190 755 799	93 406 990	97 348 809	160 925 792	77 710 174	83 215 618	29 830 007	15 696 816	14 133 191
0 a 4 anos	13 796 158	7 016 987	6 779 171	11 301 146	5 745 123	5 556 023	2 495 012	1 271 864	1 223 148
5 a 9 anos	14 969 375	7 624 144	7 345 231	12 135 284	6 169 531	5 965 753	2 834 091	1 454 613	1 379 478
10 a 14 anos	17 166 761	8 725 413	8 441 348	13 956 984	7 062 055	6 894 929	3 209 777	1 663 358	1 546 419
15 a 19 anos	16 990 872	8 558 868	8 432 004	14 038 999	6 998 102	7 040 897	2 951 873	1 560 766	1 391 107
15 a 17 anos	10 357 874	5 223 476	5 134 398	8 493 116	4 241 292	4 251 824	1 864 758	982 184	882 574
18 e 19 anos	6 632 998	3 335 392	3 297 606	5 545 883	2 756 810	2 789 073	1 087 115	578 582	508 533
20 a 24 anos	17 245 192	8 630 229	8 614 963	14 706 068	7 276 963	7 429 105	2 539 124	1 353 266	1 185 858
25 a 29 anos	17 104 414	8 460 995	8 643 419	14 772 956	7 225 732	7 547 224	2 331 458	1 235 263	1 096 195
30 a 34 anos	15 744 512	7 717 658	8 026 854	13 611 920	6 586 876	7 025 044	2 132 592	1 130 782	1 001 810
35 a 39 anos	13 888 579	6 766 664	7 121 915	11 975 407	5 750 498	6 224 909	1 913 172	1 016 166	897 006
40 a 44 anos	13 009 364	6 320 568	6 688 796	11 187 427	5 344 981	5 842 446	1 821 937	975 587	846 350
45 a 49 anos	11 833 352	5 692 014	6 141 338	10 181 394	4 806 322	5 375 072	1 651 958	885 692	766 266
50 a 54 anos	10 140 402	4 834 995	5 305 407	8 708 339	4 074 679	4 633 660	1 432 063	760 316	671 747
55 a 59 anos	8 276 221	3 902 344	4 373 877	7 025 474	3 238 531	3 786 943	1 250 747	663 813	586 934
60 a 64 anos	6 509 120	3 041 035	3 468 085	5 474 944	2 479 882	2 995 062	1 034 176	561 153	473 023
65 a 69 anos	4 840 810	2 224 065	2 616 745	4 040 016	1 792 798	2 247 218	800 794	431 267	369 527
70 anos ou mais	9 240 667	3 891 011	5 349 656	7 809 434	3 158 101	4 651 333	1 431 233	732 910	698 323
Norte	15 864 454	8 004 915	7 859 539	11 664 509	5 737 373	5 927 136	4 199 945	2 267 542	1 932 403
0 a 4 anos	1 553 548	790 350	763 198	1 071 591	544 718	526 873	481 957	245 632	236 325
5 a 9 anos	1 640 865	836 427	804 438	1 128 060	572 396	555 664	512 805	264 031	248 774
10 a 14 anos	1 756 264	893 174	863 090	1 231 124	618 134	612 990	525 140	275 040	250 100
15 a 19 anos	1 524 484	767 108	757 376	1 082 646	528 098	554 548	441 838	239 010	202 828
15 a 17 anos	1 016 228	512 001	504 227	738 220	362 603	375 617	278 008	149 398	128 610
18 e 19 anos	628 263	315 915	312 348	466 261	227 678	238 583	162 002	88 237	73 765
20 a 24 anos	1 554 354	779 981	774 373	1 177 675	576 323	601 352	376 679	203 658	173 021
25 a 29 anos	1 476 691	735 734	740 957	1 134 494	551 646	582 848	342 197	184 088	158 109
30 a 34 anos	1 301 606	650 182	651 424	1 001 880	485 684	516 196	299 726	164 498	135 228
35 a 39 anos	1 083 529	544 488	539 041	831 993	405 290	426 703	251 536	139 198	112 338
40 a 44 anos	919 929	468 479	451 450	702 909	345 641	357 268	217 020	122 838	94 182
45 a 49 anos	755 202	385 258	369 944	572 652	281 930	290 722	182 550	103 328	79 222
50 a 54 anos	615 863	312 719	303 144	461 367	225 459	235 908	154 496	87 260	67 236
55 a 59 anos	480 644	243 493	237 151	350 456	169 553	180 903	130 188	73 940	56 248
60 a 64 anos	355 544	180 820	174 724	257 267	123 102	134 165	98 277	57 718	40 559
65 a 69 anos	269 087	135 742	133 345	193 008	91 045	101 963	76 079	44 697	31 382
70 anos ou mais	456 837	220 152	236 685	345 552	156 171	189 381	111 285	63 981	47 304
Nordeste	53 081 950	25 909 046	27 172 904	38 821 246	18 526 728	20 294 518	14 260 704	7 382 318	6 878 386
0 a 4 anos	4 231 909	2 152 412	2 079 497	2 986 987	1 518 342	1 468 645	1 244 922	634 070	610 852
5 a 9 anos	4 626 691	2 356 583	2 270 108	3 204 268	1 627 985	1 576 283	1 422 423	728 598	693 825
10 a 14 anos	5 246 090	2 665 495	2 580 595	3 626 387	1 829 484	1 796 903	1 619 703	836 011	783 692
15 a 19 anos	5 137 131	2 581 556	2 555 575	3 630 182	1 789 871	1 840 311	1 506 949	791 685	715 264
15 a 17 anos	3 163 316	1 594 210	1 569 106	2 214 000	1 096 735	1 117 265	949 316	497 475	451 841
18 e 19 anos	1 973 815	987 346	986 469	1 416 182	693 136	723 046	557 633	294 210	263 423
20 a 24 anos	5 049 884	2 498 465	2 551 419	3 755 975	1 819 458	1 936 517	1 293 909	679 007	614 902
25 a 29 anos	4 779 094	2 340 722	2 438 372	3 640 921	1 746 299	1 894 622	1 138 173	594 423	543 750
30 a 34 anos	4 261 151	2 071 116	2 190 035	3 258 527	1 546 651	1 711 876	1 002 624	524 465	478 159
35 a 39 anos	3 648 373	1 759 188	1 889 185	2 791 022	1 310 727	1 480 295	857 351	448 461	408 890
40 a 44 anos	3 355 054	1 609 544	1 745 510	2 554 632	1 192 054	1 362 578	800 422	417 490	382 932
45 a 49 anos	2 918 138	1 392 691	1 525 447	2 213 942	1 026 522	1 187 420	704 196	366 169	338 027
50 a 54 anos	2 398 259	1 127 398	1 270 861	1 800 410	822 003	978 407	597 849	305 395	292 454
55 a 59 anos	1 973 999	912 786	1 061 213	1 445 611	644 833	800 778	528 388	267 953	260 435
60 a 64 anos	1 646 161	763 625	882 536	1 183 453	522 086	661 367	462 708	241 539	221 169
65 a 69 anos	1 268 306	580 864	687 442	898 964	389 107	509 857	369 342	191 757	177 585
70 anos ou mais	2 541 710	1 096 601	1 445 109	1 829 965	741 306	1 088 659	711 745	354 213	356 450

**Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo,
segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010**

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	80 364 410	39 076 647	41 287 763	74 696 178	36 052 531	38 643 647	5 668 232	3 024 116	2 644 116
0 a 4 anos	5 184 294	2 636 211	2 548 083	4 797 200	2 438 910	2 358 290	387 094	197 301	189 793
5 a 9 anos	5 647 514	2 873 719	2 773 795	5 192 779	2 640 134	2 552 645	454 735	233 585	221 150
10 a 14 anos	6 620 412	3 361 910	3 258 502	6 079 515	3 081 794	2 997 721	540 897	280 116	260 781
15 a 19 anos	6 594 988	3 325 399	3 269 589	6 086 167	3 056 733	3 029 434	508 821	268 666	240 155
15 a 17 anos	3 987 640	2 010 647	1 976 993	3 667 601	1 842 763	1 824 838	320 039	167 884	152 155
18 e 19 anos	2 607 348	1 314 752	1 292 596	2 418 566	1 213 970	1 204 596	188 782	100 782	88 000
20 a 24 anos	6 997 170	3 518 503	3 478 667	6 541 654	3 268 887	3 272 767	455 516	249 616	205 900
25 a 29 anos	7 181 460	3 559 112	3 622 348	6 738 679	3 318 227	3 420 452	442 781	240 885	201 896
30 a 34 anos	6 774 659	3 316 553	3 458 106	6 346 301	3 086 585	3 259 716	428 358	229 968	198 390
35 a 39 anos	6 049 718	2 936 948	3 112 770	5 649 130	2 722 948	2 926 182	400 588	214 000	186 588
40 a 44 anos	5 742 462	2 778 869	2 963 593	5 353 210	2 568 129	2 785 081	389 252	210 740	178 512
45 a 49 anos	5 377 422	2 563 597	2 813 825	5 013 753	2 365 536	2 648 217	363 669	198 061	165 608
50 a 54 anos	4 768 559	2 256 549	2 512 010	4 445 558	2 081 701	2 363 857	323 001	174 848	148 153
55 a 59 anos	3 898 399	1 823 928	2 074 471	3 618 310	1 671 813	1 946 497	280 089	152 115	127 974
60 a 64 anos	3 020 733	1 389 760	1 630 973	2 796 348	1 265 582	1 530 766	224 385	124 178	100 207
65 a 69 anos	2 212 130	996 135	1 215 995	2 041 748	902 615	1 139 133	170 382	93 520	76 862
70 anos ou mais	4 294 490	1 739 454	2 555 036	3 995 826	1 582 937	2 412 889	298 664	156 517	142 147
Sul	27 386 891	13 436 411	13 950 480	23 260 896	11 275 290	11 985 606	4 125 995	2 161 121	1 964 874
0 a 4 anos	1 763 744	897 648	866 096	1 509 534	767 491	742 043	254 210	130 157	124 053
5 a 9 anos	1 928 936	982 831	946 105	1 625 884	827 344	798 540	303 052	155 487	147 565
10 a 14 anos	2 290 637	1 167 122	1 123 515	1 922 120	976 671	945 449	368 517	190 451	178 066
15 a 19 anos	2 349 554	1 188 344	1 161 210	1 988 568	997 956	990 612	360 986	190 388	170 598
15 a 17 anos	1 423 767	721 360	702 407	1 193 212	600 189	593 023	230 555	121 171	109 384
18 e 19 anos	925 787	466 984	458 803	795 356	397 767	397 589	130 431	69 217	61 214
20 a 24 anos	2 337 896	1 176 792	1 161 104	2 043 142	1 019 594	1 023 548	294 754	157 198	137 556
25 a 29 anos	2 340 714	1 168 356	1 172 358	2 056 709	1 018 773	1 037 936	284 005	149 583	134 422
30 a 34 anos	2 155 816	1 065 641	1 090 175	1 879 494	921 470	958 024	276 322	144 171	132 151
35 a 39 anos	2 003 578	984 896	1 018 682	1 717 539	835 080	882 459	286 039	149 816	136 223
40 a 44 anos	1 991 231	971 484	1 019 747	1 687 150	809 763	877 387	304 081	161 721	142 360
45 a 49 anos	1 914 467	925 840	988 627	1 613 871	764 819	849 052	300 596	161 021	139 575
50 a 54 anos	1 652 864	794 614	858 250	1 383 250	651 194	732 056	269 614	143 420	126 194
55 a 59 anos	1 369 989	653 234	716 755	1 131 499	525 897	605 602	238 490	127 337	111 153
60 a 64 anos	1 070 581	504 823	565 758	878 628	401 402	477 226	191 953	103 421	88 532
65 a 69 anos	786 116	362 949	423 167	642 808	286 970	355 838	143 308	75 979	67 329
70 anos ou mais	1 430 768	591 837	838 931	1 180 700	470 866	709 834	250 068	120 971	129 097
Centro-Oeste	14 058 094	6 979 971	7 078 123	12 482 963	6 118 252	6 364 711	1 575 131	861 719	713 412
0 a 4 anos	1 062 663	540 366	522 297	935 834	475 662	460 172	126 829	64 704	62 125
5 a 9 anos	1 125 369	574 584	550 785	984 293	501 672	482 621	141 076	72 912	68 164
10 a 14 anos	1 253 358	637 712	615 646	1 097 838	555 972	541 866	155 520	81 740	73 780
15 a 19 anos	1 264 708	635 653	629 055	1 129 601	563 261	566 340	135 107	72 392	62 715
15 a 17 anos	766 923	385 258	381 665	680 083	339 002	341 081	86 840	46 256	40 584
18 e 19 anos	497 785	250 395	247 390	449 518	224 259	225 259	48 267	26 136	22 131
20 a 24 anos	1 305 888	656 488	649 400	1 187 622	592 701	594 921	118 266	63 787	54 479
25 a 29 anos	1 326 455	657 071	669 384	1 202 153	590 787	611 366	124 302	66 284	58 018
30 a 34 anos	1 251 280	614 166	637 114	1 125 718	546 486	579 232	125 562	67 680	57 882
35 a 39 anos	1 103 381	541 144	562 237	985 723	476 453	509 270	117 658	64 691	52 967
40 a 44 anos	1 000 688	492 192	508 496	889 526	429 394	460 132	111 162	62 798	48 364
45 a 49 anos	868 123	424 628	443 495	767 176	367 515	399 661	100 947	57 113	43 834
50 a 54 anos	704 857	343 715	361 142	617 754	294 322	323 432	87 103	49 393	37 710
55 a 59 anos	553 190	268 903	284 287	479 598	226 435	253 163	73 592	42 468	31 124
60 a 64 anos	416 101	202 007	214 094	359 248	167 710	191 538	56 853	34 297	22 556
65 a 69 anos	305 171	148 375	156 796	263 488	123 061	140 427	41 683	25 314	16 369
70 anos ou mais	516 862	242 967	273 895	457 391	206 821	250 570	59 471	36 146	23 325

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 1991/2020

Sexo e grupos de idade	População residente projetada para 01.07								
	1991	1995	2000	2005	2008	2009	2010	2015	2020
Total	149 094 266	158 874 963	171 279 882	183 383 216	189 612 814	191 480 630	193 252 604	200 881 685	207 143 243
0 a 4 anos	17 368 392	16 609 595	17 078 098	17 169 672	16 203 241	15 794 646	15 375 961	13 577 451	12 722 166
5 a 9 anos	18 093 274	17 468 920	16 496 273	16 992 100	17 310 305	17 258 602	17 100 245	15 326 242	13 541 629
10 a 14 anos	16 560 381	18 002 827	17 428 566	16 463 412	16 673 064	16 805 583	16 963 246	17 075 669	15 307 539
15 a 19 anos	14 784 809	16 031 938	17 921 483	17 357 206	16 646 523	16 481 929	16 405 425	16 912 154	17 030 968
20 a 24 anos	14 087 633	14 475 533	15 896 714	17 782 201	17 683 689	17 490 822	17 238 589	16 308 178	16 825 080
25 a 29 anos	13 477 301	13 859 499	14 313 963	15 735 323	17 006 228	17 356 378	17 625 114	17 107 360	16 201 252
30 a 34 anos	11 597 078	13 075 890	13 677 030	14 144 075	14 848 703	15 200 349	15 575 070	17 472 296	16 981 003
35 a 39 anos	9 465 365	10 988 056	12 867 234	13 479 779	13 711 956	13 822 402	13 966 841	15 408 005	17 311 107
40 a 44 anos	7 624 551	8 904 929	10 761 253	12 626 798	13 101 744	13 182 196	13 256 639	13 764 722	15 213 816
45 a 49 anos	6 143 600	7 118 321	8 656 170	10 485 826	11 696 518	12 049 293	12 337 724	12 985 711	13 514 574
50 a 54 anos	5 371 328	5 727 743	6 845 720	8 351 761	9 399 046	9 769 342	10 151 333	11 981 970	12 645 287
55 a 59 anos	4 286 518	4 960 858	5 422 021	6 508 346	7 346 875	7 653 346	7 974 368	9 731 640	11 527 023
60 a 64 anos	3 580 305	3 820 899	4 589 750	5 044 082	5 607 072	5 841 863	6 088 346	7 500 457	9 197 063
65 a 69 anos	2 629 945	3 120 786	3 422 927	4 137 717	4 380 518	4 465 584	4 580 996	5 568 331	6 904 328
70 a 74 anos	1 803 638	2 111 612	2 655 431	2 940 776	3 332 984	3 470 174	3 585 832	4 006 835	4 910 951
75 a 79 anos	1 243 692	1 349 618	1 660 291	2 119 353	2 254 242	2 303 523	2 373 815	2 925 246	3 303 926
80 anos ou mais	976 456	1 247 939	1 586 958	2 044 789	2 410 106	2 534 598	2 653 060	3 229 418	4 005 531
Homens	73 723 060	78 406 282	84 350 720	90 135 967	93 084 588	93 962 767	94 792 952	98 330 018	101 193 501
0 a 4 anos	8 793 740	8 418 107	8 666 369	8 716 612	8 226 630	8 019 572	7 807 443	6 896 811	6 465 209
5 a 9 anos	9 147 322	8 833 933	8 353 509	8 616 431	8 781 061	8 755 259	8 675 147	7 776 996	6 874 421
10 a 14 anos	8 364 539	9 097 713	8 810 008	8 333 674	8 447 935	8 516 879	8 598 393	8 659 283	7 764 591
15 a 19 anos	7 469 017	8 083 785	9 039 218	8 757 687	8 404 831	8 325 113	8 290 103	8 559 120	8 624 218
20 a 24 anos	7 047 150	7 276 498	7 978 659	8 929 188	8 882 666	8 787 610	8 662 704	8 211 268	8 487 790
25 a 29 anos	6 608 917	6 874 685	7 151 002	7 851 747	8 487 761	8 665 318	8 804 688	8 558 017	8 125 452
30 a 34 anos	5 645 246	6 355 251	6 738 765	7 022 982	7 376 832	7 548 748	7 730 317	8 688 391	8 461 611
35 a 39 anos	4 587 372	5 312 224	6 207 862	6 597 634	6 752 448	6 816 129	6 894 773	7 608 897	8 570 842
40 a 44 anos	3 707 434	4 283 631	5 159 826	6 045 878	6 327 419	6 388 662	6 444 973	6 755 051	7 474 184
45 a 49 anos	2 966 169	3 433 591	4 123 663	4 982 153	5 545 903	5 714 413	5 858 307	6 266 462	6 588 590
50 a 54 anos	2 608 528	2 734 288	3 263 446	3 934 333	4 420 875	4 594 571	4 772 718	5 634 156	6 048 437
55 a 59 anos	2 054 941	2 377 624	2 548 805	3 058 018	3 426 929	3 561 155	3 704 127	4 514 678	5 352 321
60 a 64 anos	1 697 904	1 793 566	2 157 048	2 326 547	2 587 151	2 696 319	2 808 049	3 421 363	4 192 987
65 a 69 anos	1 239 956	1 448 154	1 567 589	1 898 188	1 984 726	2 015 020	2 061 894	2 507 196	3 075 735
70 a 74 anos	822 303	966 946	1 193 246	1 303 339	1 481 208	1 542 151	1 590 950	1 742 905	2 137 362
75 a 79 anos	553 143	591 460	730 696	913 001	959 210	977 694	1 006 228	1 239 357	1 370 008
80 anos ou mais	409 379	524 826	661 009	848 555	991 003	1 038 154	1 082 138	1 290 067	1 579 743
Mulheres	75 371 206	80 468 681	86 929 162	93 247 249	96 528 226	97 517 863	98 459 652	102 551 667	105 949 742
0 a 4 anos	8 574 652	8 191 488	8 411 729	8 453 060	7 976 611	7 775 074	7 568 518	6 680 640	6 256 957
5 a 9 anos	8 945 952	8 634 987	8 142 764	8 375 669	8 529 244	8 503 343	8 425 098	7 549 246	6 667 208
10 a 14 anos	8 195 842	8 905 114	8 618 558	8 129 738	8 225 129	8 288 704	8 364 853	8 416 386	7 542 948
15 a 19 anos	7 315 792	7 948 153	8 882 265	8 599 519	8 241 692	8 156 816	8 115 322	8 353 034	8 406 750
20 a 24 anos	7 040 483	7 199 035	7 918 055	8 853 013	8 801 023	8 703 212	8 575 885	8 096 910	8 337 290
25 a 29 anos	6 868 384	6 984 814	7 162 961	7 883 576	8 518 467	8 691 060	8 820 426	8 549 343	8 075 800
30 a 34 anos	5 951 832	6 720 639	6 938 265	7 121 093	7 471 871	7 651 601	7 844 753	8 783 905	8 519 392
35 a 39 anos	4 877 993	5 675 832	6 659 372	6 882 145	6 959 508	7 006 273	7 072 068	7 799 108	8 740 265
40 a 44 anos	3 917 117	4 621 298	5 601 427	6 580 920	6 774 325	6 793 534	6 811 666	7 009 671	7 739 632
45 a 49 anos	3 177 431	3 684 730	4 532 507	5 503 673	6 150 615	6 334 880	6 479 417	6 719 249	6 925 984
50 a 54 anos	2 762 800	2 993 455	3 582 274	4 417 428	4 978 171	5 174 771	5 378 615	6 347 814	6 596 850
55 a 59 anos	2 231 577	2 583 234	2 873 216	3 450 328	3 919 946	4 092 191	4 270 241	5 216 962	6 174 702
60 a 64 anos	1 882 401	2 027 333	2 432 702	2 717 535	3 019 921	3 145 544	3 280 297	4 079 094	5 004 076
65 a 69 anos	1 389 989	1 672 632	1 855 338	2 239 529	2 395 792	2 450 564	2 519 102	3 061 135	3 828 593
70 a 74 anos	981 335	1 144 666	1 462 185	1 637 437	1 851 776	1 928 023	1 994 882	2 263 930	2 773 589
75 a 79 anos	690 549	758 158	929 595	1 206 352	1 295 032	1 325 829	1 367 587	1 685 889	1 933 918
80 anos ou mais	567 077	723 113	925 949	1 196 234	1 419 103	1 496 444	1 570 922	1 939 351	2 425 788

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

**Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento,
segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2003 e 2003-2011**

(continua)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2003	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total	3 044 594	102	61 801	4 299	5 342	6 741	8 818	12 006	18 766	33 358	68 585	2 824 776
Brasil (1)	3 011 688	39	49 544	3 841	4 904	6 241	8 289	11 456	18 040	32 576	67 706	2 809 052
Norte	358 119	4	20 979	1 616	2 096	2 811	3 746	5 177	8 007	13 617	25 281	274 785
Rondônia	28 776	-	2 116	114	129	134	149	171	236	369	670	24 688
Porto Velho	6 674	-	79	6	16	19	25	28	62	113	219	6 107
Acre	18 296	-	449	58	76	74	122	198	352	679	1 559	14 729
Rio Branco	7 074	-	66	13	22	18	42	45	100	194	439	6 135
Amazonas	88 871	1	6 441	462	601	805	1 114	1 426	2 107	3 631	6 721	65 562
RM Manaus	48 581	-	964	93	169	227	362	470	729	1 290	2 277	42 000
Manaus	41 341	-	639	59	114	143	234	311	496	899	1 656	36 790
Roraima	10 271	-	451	23	29	33	62	85	109	237	604	8 638
RM da Capital	8 715	-	370	21	26	29	59	76	91	200	471	7 372
Boa Vista	8 678	-	365	20	26	28	59	73	91	198	464	7 354
RM Central	376	-	6	-	-	1	1	4	2	9	28	325
RM do Sul do Estado	296	-	3	-	-	-	-	-	1	6	32	254
Pará	169 143	1	10 752	869	1 150	1 585	2 070	2 941	4 674	7 632	13 468	124 001
RM Belém	40 247	-	1 004	111	119	179	226	350	550	891	1 658	35 159
Belém	25 595	-	606	57	71	105	127	197	314	492	922	22 704
Amapá	16 267	1	346	53	71	108	134	216	298	564	1 075	13 401
RM Macapá	12 055	-	149	32	47	70	85	159	211	394	738	10 170
Macapá	8 985	-	69	23	31	45	52	97	143	272	520	7 733
Tocantins	26 495	1	424	37	40	72	95	140	231	505	1 184	23 766
Palmas	4 794	-	22	6	5	13	8	10	23	49	142	4 516
Nordeste	881 231	21	14 496	1 009	1 274	1 709	2 520	3 814	6 375	12 259	29 339	808 415
Maranhão	125 985	1	3 227	209	299	425	659	1 163	1 874	3 808	8 440	105 880
RM Grande São Luís	20 344	-	309	18	17	25	50	97	151	288	594	18 795
São Luís	17 448	-	74	13	16	15	38	79	114	238	448	16 413
RM Sudoeste Maranhense	6 788	-	102	11	13	12	20	33	53	126	272	6 146
Piauí	52 035	-	717	56	57	104	177	258	527	1 069	2 848	46 222
Teresina	13 461	-	101	9	6	20	39	63	123	237	603	12 260
Ceará	134 576	-	2 154	137	179	267	394	621	994	1 836	4 568	123 426
RM Cariri	9 954	-	87	4	7	19	13	33	61	105	295	9 330
RM Fortaleza	57 774	-	697	62	76	104	202	282	485	925	2 195	52 746
Fortaleza	41 331	-	396	36	48	76	128	168	318	599	1 445	38 117
Rio Grande do Norte	50 056	-	604	28	46	54	76	91	195	407	1 075	47 480
RM Natal	21 282	-	196	9	21	29	34	38	90	189	533	20 143
Natal	12 137	-	73	3	10	15	20	18	39	91	284	11 584
Paraíba	55 808	-	385	33	37	41	58	110	158	353	875	53 758
RM Campina Grande	9 447	-	31	2	4	1	7	15	18	47	117	9 205
RM Guarabira	2 606	-	18	-	-	-	1	3	7	16	39	2 522
RM João Pessoa	19 723	-	139	16	17	27	19	48	59	138	287	18 973
João Pessoa	11 912	-	104	11	11	14	14	28	37	78	172	11 443
RM Patos	3 307	-	30	4	1	3	3	4	13	44	77	3 128
Pernambuco	148 255	1	3 040	165	203	238	371	538	903	1 696	3 679	137 421
RM Recife	56 207	-	809	53	67	89	139	152	278	571	1 297	52 752
Recife	24 026	-	287	27	13	23	47	38	88	176	445	22 882

**Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento,
segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2003 e 2003-2011**

(continuação)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2003	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Alagoas	58 132	3	753	176	214	253	353	351	529	783	1 751	52 966
RM Agreste	10 787	-	71	6	9	12	13	26	38	96	229	10 287
RM Maceió	20 132	-	178	23	49	60	77	85	171	264	561	18 664
Maceió	16 085	-	110	19	35	45	58	61	132	208	412	15 005
Sergipe	35 767	-	312	30	45	48	58	127	222	437	1 052	33 436
RM Aracaju	14 186	-	62	8	15	16	15	45	77	153	361	13 434
Aracaju	9 797	-	43	4	10	12	8	24	40	95	200	9 361
Bahia	220 617	16	3 304	175	194	279	374	555	973	1 870	5 051	207 826
RM Feira de Santana	13 708	2	172	5	12	14	27	25	46	111	264	13 030
Núcleo Metropolitano	11 076	1	145	3	11	11	23	20	40	88	202	10 532
Área de Expansão Metropolitana	2 632	1	27	2	1	3	4	5	6	23	62	2 498
RM Salvador	50 538	6	506	31	36	48	53	85	145	302	586	48 740
Salvador	35 970	6	319	26	22	36	35	61	97	189	404	34 775
Sudeste	1 153 463	6	4 737	498	622	798	909	1 243	1 842	3 690	7 212	1 131 906
Minas Gerais	264 421	4	1 908	112	124	178	193	268	380	746	1 717	258 791
RM Belo Horizonte	75 383	-	250	30	26	31	36	46	71	139	240	74 514
Núcleo Metropolitano	68 605	-	238	27	25	30	34	42	68	131	212	67 798
Belo Horizonte	31 105	-	130	13	15	14	13	21	35	50	73	30 741
Colar Metropolitano	6 778	-	12	3	1	1	2	4	3	8	28	6 716
RM Vale do Aço	8 772	1	39	2	3	2	6	1	6	14	17	8 681
Núcleo Metropolitano	6 649	1	21	2	2	-	4	1	5	11	8	6 594
Colar Metropolitano	2 123	-	18	-	1	2	2	-	1	3	9	2 087
Espírito Santo	54 260	-	278	23	36	46	49	76	84	197	442	53 029
RM Grande Vitória	27 618	-	86	11	14	23	28	40	43	113	284	26 976
Vitória	4 634	-	13	-	1	1	1	2	4	3	23	4 586
Rio de Janeiro	219 212	1	639	104	157	246	303	438	776	1 633	2 934	211 981
RM Rio de Janeiro	160 862	1	363	79	123	195	251	364	647	1 398	2 505	154 936
Rio de Janeiro	85 493	1	101	25	38	80	91	146	318	706	1 135	82 852
São Paulo	615 570	1	1 912	259	305	328	364	461	602	1 114	2 119	608 105
RM São Paulo	315 573	-	355	42	57	69	80	113	169	417	1 127	313 144
São Paulo	176 995	-	170	23	35	41	44	62	100	247	650	175 623
RM Baixada Santista	25 422	-	71	12	8	15	7	23	34	64	116	25 072
RM Campinas	39 038	-	45	6	5	9	9	11	23	53	134	38 743
Sul	381 190	4	2 379	229	286	355	370	444	648	1 166	2 163	373 146
Paraná	151 931	4	886	64	77	95	114	124	170	270	660	149 467
RM Curitiba	50 277	1	243	18	19	27	31	39	59	88	167	49 585
Curitiba	26 485	-	92	9	17	11	20	19	33	38	64	26 182
RM Londrina	11 136	-	39	2	5	4	2	7	8	12	34	11 023
RM Maringá	9 528	-	26	3	3	6	6	3	5	5	24	9 447
Santa Catarina	89 333	-	584	67	92	100	95	123	156	248	419	87 449
RM do Alto Vale do Itajaí	3 742	-	15	1	1	-	2	4	1	5	6	3 707
Núcleo Metropolitano	1 699	-	4	1	-	-	1	2	1	4	3	1 683
Área de Expansão Metropolitana	2 043	-	11	-	1	-	1	2	-	1	3	2 024
RM Carbonífera	7 613	-	23	4	8	7	7	13	7	20	51	7 473
Núcleo Metropolitano	4 656	-	15	2	5	3	3	10	5	13	26	4 574
Área de Expansão Metropolitana	2 957	-	8	2	3	4	4	3	2	7	25	2 899
RM Chapecó	5 768	-	60	3	2	5	7	3	5	8	18	5 657
Núcleo Metropolitano	5 020	-	57	3	1	5	5	3	3	8	16	4 919

**Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento,
segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2003 e 2003-2011**

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2003	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Área de Expansão Metropolitana	748	-	3	-	1	-	2	-	2	-	2	738
RM Florianópolis	13 940	-	67	10	7	15	14	16	25	40	47	13 699
Núcleo Metropolitano	12 094	-	53	9	7	15	13	14	20	36	38	11 889
Florianópolis	5 535	-	25	7	1	5	4	6	5	16	18	5 448
Área de Expansão Metropolitana	1 846	-	14	1	-	-	1	2	5	4	9	1 810
RM Foz do Rio Itajaí	8 370	-	56	6	8	12	6	16	22	29	51	8 164
Núcleo Metropolitano	6 898	-	43	6	7	10	5	13	17	20	39	6 738
Área de Expansão Metropolitana	1 472	-	13	-	1	2	1	3	5	9	12	1 426
RM Lages	5 191	-	37	5	6	5	5	10	8	18	31	5 066
Núcleo Metropolitano	2 591	-	14	2	1	5	2	5	5	9	21	2 527
Área de Expansão Metropolitana	2 600	-	23	3	5	-	3	5	3	9	10	2 539
RM Norte/Nordeste Catarinense	18 990	-	122	18	24	19	21	27	40	61	98	18 560
Núcleo Metropolitano	8 336	-	53	5	5	9	10	12	22	25	44	8 151
Área de Expansão Metropolitana	10 654	-	69	13	19	10	11	15	18	36	54	10 409
RM Tubarão	4 580	-	23	3	2	4	8	3	10	20	29	4 478
Núcleo Metropolitano	1 704	-	10	3	2	1	4	1	3	7	9	1 664
Área de Expansão Metropolitana	2 876	-	13	-	-	3	4	2	7	13	20	2 814
RM Vale do Itajaí	9 408	-	28	5	15	9	5	15	8	20	24	9 279
Núcleo Metropolitano	6 711	-	23	4	11	8	5	12	6	16	18	6 608
Área de Expansão Metropolitana	2 697	-	5	1	4	1	-	3	2	4	6	2 671
Rio Grande do Sul	139 926	-	909	98	117	160	161	197	322	648	1 084	136 230
RM Porto Alegre	56 128	-	199	42	54	74	79	95	171	351	528	54 535
Porto Alegre	18 810	-	28	5	14	20	32	37	61	136	208	18 269
Centro-Oeste	237 508	4	6 925	489	626	565	743	777	1 162	1 843	3 704	220 670
Mato Grosso do Sul	49 037	-	4 809	337	423	350	393	363	473	589	773	40 527
Campo Grande	13 056	-	10	2	3	6	15	14	21	53	102	12 830
Mato Grosso	50 749	4	1 286	96	115	125	184	229	394	691	1 525	46 100
RM Vale do Rio Cuiabá	16 308	-	205	13	21	25	54	60	112	208	427	15 183
Núcleo Metropolitano	14 543	-	103	11	17	18	48	56	93	177	364	13 656
Cuiabá	9 303	-	67	7	8	9	21	35	52	95	206	8 803
Entorno Metropolitano	1 765	-	102	2	4	7	6	4	19	31	63	1 527
Goiás	93 876	-	712	46	65	75	130	141	220	419	1 167	90 901
RM Goiânia	35 947	-	123	17	22	26	44	44	78	171	478	34 944
Goiânia	21 557	-	82	9	10	8	21	17	34	78	234	21 064
Distrito Federal	43 846	-	118	10	23	15	36	44	75	144	239	43 142
RIDE do Polo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	13 425	-	153	12	23	15	36	62	98	173	429	12 424
RIDE da Grande Teresina	19 603	-	231	19	17	32	62	105	199	413	1 003	17 522
RIDE do Distrito Federal e Entorno	63 878	-	206	22	47	45	77	92	143	275	499	62 472
Brasil, sem especificação de Unidade da Federação	177	-	28	-	-	3	1	1	6	1	7	130
Estrangeiro	715	1	158	18	7	10	11	14	22	26	32	416
Ignorado	32 191	62	12 099	440	431	490	518	536	704	756	847	15 308

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2011.

(1) Exclui ignorado.

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2011

(continua)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	1 026 736	17 221	78 365	69 262	68 132	70 683	82 684	73 422	90 894	60 319	96 005	96 505	99 185	123 666
Norte	72 530	2 049	4 207	4 422	3 991	4 045	6 215	6 685	8 070	4 878	6 175	6 062	6 100	9 620
Rondônia	11 551	218	825	764	714	775	863	842	1 409	688	1 154	901	1 067	1 330
Porto Velho	3 006	64	206	195	165	216	231	236	312	199	235	223	369	354
Acre	3 076	26	113	113	177	141	201	123	404	369	236	162	355	656
Rio Branco	1 578	17	71	50	117	47	64	38	333	70	76	61	104	530
Amazonas	16 791	846	894	902	945	888	1 408	1 359	1 534	1 491	1 296	1 394	1 419	2 415
RM Manaus	14 371	675	822	779	852	766	1 158	987	1 360	1 139	1 139	1 258	1 267	2 169
Manaus	13 481	636	768	707	775	704	1 062	939	1 278	1 060	1 090	1 192	1 197	2 073
Roraima	2 054	23	111	140	130	112	178	191	181	178	167	179	246	218
RM da Capital	1 529	20	92	116	111	91	152	107	142	104	139	153	123	179
Boa Vista	1 529	20	92	116	111	91	152	107	142	104	139	153	123	179
RM Central	52	-	6	3	2	5	-	3	6	9	1	6	7	4
RM do Sul do Estado	197	1	5	4	8	7	16	12	8	4	14	4	105	9
Pará	30 663	754	1 690	2 037	1 586	1 723	2 890	3 434	3 413	1 736	2 631	2 714	2 219	3 833
RM Belém	10 826	307	651	645	604	617	905	1 470	917	639	1 175	715	1 018	1 162
Belém	7 259	274	418	467	407	397	681	1 266	650	396	563	482	521	736
Amapá	1 777	3	94	101	102	75	207	166	145	137	150	100	310	187
RM Macapá	1 136	1	82	81	59	45	105	109	112	111	117	82	88	144
Macapá	1 025	1	80	74	57	40	94	97	102	102	101	71	81	125
Tocantins	6 618	179	480	365	337	331	468	570	984	279	541	612	484	981
Palmas	1 541	57	132	83	90	79	103	124	223	72	124	115	144	195
Nordeste	251 680	6 016	21 314	17 794	17 024	16 165	19 267	19 224	21 360	14 855	21 523	20 506	22 600	33 677
Maranhão	23 519	322	1 914	1 543	1 507	1 454	1 537	1 606	2 235	1 568	2 130	1 708	1 950	4 045
RM Grande São Luís	6 479	197	452	442	403	406	502	476	548	374	479	342	351	1 507
São Luís	5 009	193	412	407	375	331	465	439	506	351	434	313	321	462
RM Sudoeste Maranhense	2 206	50	172	166	157	126	160	162	242	131	179	136	184	341
Piauí	12 838	176	1 187	905	869	878	1 103	964	1 273	679	1 084	1 128	1 205	1 387
Teresina	4 893	7	568	399	393	373	368	282	545	215	306	587	375	475
Ceará	46 798	75	3 735	3 274	2 981	3 138	3 409	3 597	4 568	2 926	4 300	3 907	4 148	6 737
RM Cariri	3 439	2	316	233	203	253	230	228	400	143	330	269	278	553
RM Fortaleza	24 261	58	1 843	1 633	1 573	1 642	1 765	1 786	2 193	1 756	2 208	2 197	2 356	3 251
Fortaleza	19 001	49	1 556	1 255	1 175	1 333	1 371	1 397	1 731	1 386	1 764	1 783	1 807	2 394
Rio Grande do Norte	14 658	218	1 120	894	907	782	1 027	1 108	1 220	907	1 420	1 214	1 551	2 290
RM Natal	6 316	91	539	412	397	375	459	392	655	311	729	516	671	769
Natal	3 954	56	357	253	280	224	319	247	326	240	439	337	404	472
Paraíba	19 335	489	1 966	1 391	1 217	1 117	1 474	1 935	1 548	1 011	1 503	1 446	1 539	2 693
RM Campina Grande	4 462	30	447	281	280	248	304	611	344	233	355	338	326	665
RM Guarabira	886	59	118	72	48	40	54	125	66	27	68	65	58	86
RM João Pessoa	7 398	202	734	547	456	494	649	515	615	392	597	584	626	987
João Pessoa	4 597	96	496	318	300	298	331	307	429	200	416	412	429	565
RM Patos	1 015	28	69	62	48	55	89	128	84	54	75	73	79	171
Pernambuco	48 876	1 193	3 813	3 470	3 557	3 066	3 881	3 296	3 509	2 966	4 218	4 176	4 694	7 034
RM Recife	21 232	749	1 340	1 510	1 553	1 559	1 718	1 413	1 420	1 490	1 787	1 890	1 999	2 803
Recife	8 954	554	507	648	664	707	654	578	570	707	720	793	795	1 056

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2011

(continuação)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Alagoas	15 731	391	1 456	1 228	1 129	941	1 280	1 262	1 089	866	1 199	1 480	1 431	1 978
RM Agreste	3 863	40	352	298	266	232	248	262	279	223	271	456	409	527
RM Maceió	5 425	94	476	382	389	365	466	404	419	317	480	487	510	636
Maceió	4 329	84	400	313	327	302	357	282	332	273	347	379	425	508
Sergipe	7 845	268	521	611	680	610	743	581	537	527	639	666	717	745
RM Aracaju	3 699	116	297	273	297	310	327	245	253	216	340	347	354	324
Aracaju	2 982	92	240	232	233	271	262	203	210	167	299	278	268	227
Bahia	62 080	2 884	5 602	4 478	4 177	4 179	4 813	4 875	5 381	3 405	5 030	4 781	5 365	6 768
RM Feira de Santana	3 898	236	359	248	262	237	347	261	316	160	318	329	310	494
Núcleo Metropolitano	3 080	197	285	179	199	191	272	194	248	131	242	275	253	414
Área de Expansão Metropolitana	818	39	74	69	63	46	75	67	68	29	76	54	57	80
RM Salvador	17 698	742	1 545	1 328	1 133	1 328	1 389	1 224	1 319	1 037	1 609	1 504	1 749	1 745
Salvador	13 598	539	1 249	1 033	913	1 012	1 084	937	987	756	1 219	1 131	1 371	1 322
Sudeste	486 065	5 569	36 726	32 484	32 453	35 187	39 323	32 546	42 160	28 251	47 683	48 478	49 967	55 234
Minas Gerais	113 767	487	8 819	7 580	7 220	7 502	9 627	7 794	11 365	5 577	12 607	11 222	10 759	13 204
RM Belo Horizonte	33 701	70	2 215	2 153	2 397	2 370	2 823	2 448	3 122	2 128	4 024	3 360	3 333	3 256
Núcleo Metropolitano	30 565	64	2 005	1 982	2 177	2 159	2 566	2 242	2 821	1 980	3 618	3 045	2 982	2 922
Belo Horizonte	14 793	39	933	966	1 108	1 011	1 240	1 204	1 333	1 047	1 689	1 515	1 523	1 185
Colar Metropolitano	3 136	6	210	171	220	211	257	206	301	148	406	315	351	334
RM Vale do Aço	4 926	31	447	282	322	338	383	333	553	236	505	571	387	538
Núcleo Metropolitano	3 812	22	319	223	251	275	300	225	420	212	385	459	325	396
Colar Metropolitano	1 114	9	128	59	71	63	83	108	133	24	120	112	62	142
Espírito Santo	23 433	46	1 656	1 629	1 585	1 596	1 871	1 648	2 185	1 523	2 680	2 316	1 991	2 707
RM Grande Vitória	11 061	3	814	774	776	790	824	761	1 029	743	1 150	1 140	1 015	1 242
Vitória	2 667	-	171	188	178	197	204	182	235	208	281	308	245	270
Rio de Janeiro	84 323	1 981	6 222	5 844	5 195	6 187	6 509	5 774	7 184	5 389	7 691	8 154	8 899	9 294
RM Rio de Janeiro	59 767	1 573	4 431	4 136	3 638	4 347	4 488	4 165	5 028	3 900	5 271	5 735	6 436	6 619
Rio de Janeiro	28 941	969	2 071	1 878	1 756	2 031	2 276	2 184	2 383	1 925	2 616	2 852	2 974	3 026
São Paulo	264 542	3 055	20 029	17 431	18 453	19 902	21 316	17 330	21 426	15 762	24 705	26 786	28 318	30 029
RM São Paulo	122 389	1 528	9 413	8 093	8 900	9 310	9 558	8 181	9 984	7 585	10 834	12 286	13 052	13 665
São Paulo	65 764	905	5 021	4 383	4 686	5 080	5 186	4 516	5 291	3 973	5 861	6 758	6 943	7 161
RM Baixada Santista	9 856	52	617	626	674	714	1 012	742	840	572	927	996	1 028	1 056
RM Campinas	18 808	176	1 341	1 197	1 304	1 515	1 435	1 183	1 528	1 025	1 915	2 073	2 101	2 015
Sul	127 815	1 753	10 047	9 118	9 078	9 630	10 829	8 571	9 866	6 843	11 886	11 512	13 067	15 613
Paraná	58 307	1 577	4 937	4 258	3 665	4 363	4 638	3 607	4 386	3 227	4 990	5 339	6 094	7 226
RM Curitiba	18 455	332	1 582	1 384	1 293	1 297	1 320	1 112	1 644	1 097	1 524	1 774	2 135	1 961
Curitiba	10 412	164	981	836	734	755	700	629	1 044	601	843	1 017	1 107	1 001
RM Londrina	5 439	206	454	381	317	384	548	324	337	272	438	465	553	760
RM Maringá	4 761	209	416	328	299	325	355	235	280	291	427	451	589	556
Santa Catarina	29 555	66	1 811	1 818	2 215	2 271	2 560	2 305	2 426	1 747	3 202	2 694	3 069	3 369
RM do Alto Vale do Itajaí	1 061	1	39	48	82	83	131	107	85	57	86	103	104	135
Núcleo Metropolitano	507	-	15	27	47	44	54	36	27	35	51	58	50	63
Área de Expansão Metropolitana	554	1	24	21	35	39	77	71	58	22	35	45	54	72

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2011

(conclusão)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
RM Carbonífera	3 268	-	207	210	236	226	317	328	335	169	287	323	309	321
Núcleo Metropolitano	2 106	-	143	138	158	155	227	256	182	111	188	160	190	198
Área de Expansão Metropolitana	1 162	-	64	72	78	71	90	72	153	58	99	163	119	123
RM Chapecó	1 640	3	136	120	125	101	137	168	76	75	104	160	226	209
Núcleo Metropolitano	1 404	3	110	102	103	91	116	154	55	68	95	136	195	176
Área de Expansão Metropolitana	236	-	26	18	22	10	21	14	21	7	9	24	31	33
RM Florianópolis	4 541	22	274	276	359	386	354	311	320	270	757	390	434	386
Núcleo Metropolitano	3 962	21	242	225	319	335	284	258	274	249	701	342	391	319
Florianópolis	2 066	15	141	129	159	210	162	132	158	108	286	179	209	177
Área de Expansão Metropolitana	579	1	32	51	40	51	70	53	46	21	56	48	43	67
RM Foz do Rio Itajaí	3 100	7	183	154	234	247	252	251	283	255	307	254	322	351
Núcleo Metropolitano	2 638	4	149	136	185	199	214	215	237	226	264	221	271	317
Área de Expansão Metropolitana	462	3	34	18	49	48	38	36	46	29	43	33	51	34
RM Lages	1 153	-	91	79	86	78	89	62	84	49	86	86	172	191
Núcleo Metropolitano	623	-	59	40	49	43	46	27	45	31	45	54	119	65
Área de Expansão Metropolitana	530	-	32	39	37	35	43	35	39	18	41	32	53	126
RM Norte/Nordeste Catarinense	6 827	25	344	418	448	542	573	500	571	461	788	651	688	818
Núcleo Metropolitano	3 439	13	165	210	243	286	279	260	307	240	349	340	324	423
Área de Expansão Metropolitana	3 388	12	179	208	205	256	294	240	264	221	439	311	364	395
RM Tubarão	1 872	1	94	91	181	127	157	169	218	80	241	187	158	168
Núcleo Metropolitano	697	-	45	42	47	49	66	38	55	30	131	56	70	68
Área de Expansão Metropolitana	1 175	1	49	49	134	78	91	131	163	50	110	131	88	100
RM Vale do Itajaí	3 123	3	175	154	241	260	280	245	247	208	311	275	347	377
Núcleo Metropolitano	2 137	-	131	107	165	179	193	165	159	147	210	181	233	267
Área de Expansão Metropolitana	986	3	44	47	76	81	87	80	88	61	101	94	114	110
Rio Grande do Sul	39 953	110	3 299	3 042	3 198	2 996	3 631	2 659	3 054	1 869	3 694	3 479	3 904	5 018
RM Porto Alegre	15 308	38	1 168	1 027	1 229	1 221	1 383	968	1 141	748	1 479	1 322	1 642	1 942
Porto Alegre	5 197	1	405	302	423	420	460	350	360	259	503	474	597	643
Centro-Oeste	88 646	1 834	6 071	5 444	5 586	5 656	7 050	6 396	9 438	5 492	8 738	9 947	7 451	9 522
Mato Grosso do Sul	14 147	1 145	802	978	852	1 014	1 127	951	1 076	1 062	1 347	1 178	1 191	1 424
Campo Grande	6 586	1 129	245	425	369	437	485	446	407	472	589	582	565	435
Mato Grosso	16 936	48	1 031	842	855	853	1 082	1 050	1 379	819	1 966	3 705	1 308	1 988
RM Vale do Rio Cuiabá	4 389	12	354	286	313	290	371	322	377	302	413	291	355	694
Núcleo Metropolitano	4 052	12	332	256	294	271	343	289	351	282	389	259	325	642
Cuiabá	2 709	7	233	180	212	183	256	201	229	169	260	148	203	421
Entorno Metropolitano	337	-	22	30	19	19	28	33	26	20	24	32	30	52
Goiás	39 604	137	2 913	2 393	2 634	2 557	3 399	3 046	5 223	2 178	3 701	3 463	3 465	4 490
RM Goiânia	17 468	13	1 365	1 083	1 165	1 205	1 190	1 317	2 510	1 005	1 644	1 575	1 523	1 873
Goiânia	12 050	3	895	755	775	853	826	892	1 949	671	1 094	1 006	1 066	1 265
Distrito Federal	17 959	504	1 325	1 231	1 245	1 232	1 442	1 349	1 760	1 433	1 724	1 601	1 487	1 620
RIDE do Polo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	3 281	91	267	231	208	166	278	261	277	189	250	358	290	415
RIDE da Grande Teresina	5 666	22	631	447	440	414	432	345	625	227	348	648	446	641
RIDE do Distrito Federal e Entorno	22 845	550	1 625	1 538	1 614	1 511	1 913	1 783	2 237	1 729	2 191	2 061	1 905	2 182

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2011.

(1) Inclusive com a data de casamento ignorada.

**Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2010 e 2010-2011**

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2010			2010			2011		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Total	1 163 740	10 033	5 150	4 868	4 780	2 668	2 107	1 148 165	655 068	492 887
Brasil (3)	1 157 265	9 618	4 887	4 727	4 591	2 532	2 058	1 142 491	651 027	491 351
Norte	63 553	1 370	793	576	566	355	211	61 557	37 954	23 590
Rondônia	7 174	40	31	9	21	15	6	7 112	4 478	2 632
Porto Velho	2 019	16	14	2	6	5	1	1 997	1 240	755
Acre	3 181	53	25	28	12	10	2	3 116	1 914	1 202
Rio Branco	1 747	1	1	-	-	-	-	1 746	1 055	691
Amazonas	13 301	174	101	73	122	81	41	13 003	7 955	5 046
RM Manaus	9 873	43	20	23	41	33	8	9 789	5 937	3 852
Manaus	8 971	17	12	5	9	7	2	8 945	5 403	3 542
Roraima	1 540	9	6	3	7	6	1	1 523	962	561
RM da Capital	1 151	2	2	-	3	3	-	1 146	716	430
Boa Vista	1 116	2	2	-	2	2	-	1 112	693	419
RM Central	62	1	-	1	-	-	-	61	37	24
RM do Sul do Estado	59	4	2	2	2	2	-	53	33	20
Pará	29 420	847	510	336	348	206	142	28 184	17 285	10 890
RM Belém	11 964	62	38	23	37	21	16	11 841	6 837	4 996
Belém	8 203	27	20	7	13	7	6	8 144	4 564	3 575
Amapá	2 408	31	21	10	24	16	8	2 351	1 466	885
RM Macapá	1 953	17	13	4	12	9	3	1 924	1 174	750
Macapá	1 628	11	8	3	6	5	1	1 611	983	628
Tocantins	6 529	216	99	117	32	21	11	6 268	3 894	2 374
Palmas	787	8	3	5	-	-	-	772	465	307
Nordeste	293 011	5 942	2 869	3 072	2 583	1 364	1 219	284 372	166 056	118 277
Maranhão	25 130	1 783	883	900	476	274	202	22 870	14 683	8 187
RM Grande São Luís	7 254	24	13	11	14	6	8	7 216	4 498	2 718
São Luís	6 484	14	7	7	6	2	4	6 464	4 024	2 440
RM Sudoeste Maranhense	1 859	72	37	35	6	2	4	1 781	1 077	704
Piauí	16 419	742	318	424	286	141	145	15 387	9 032	6 354
Teresina	5 476	217	108	109	95	42	53	5 162	3 063	2 098
Ceará	47 473	757	375	382	356	216	140	46 335	26 770	19 561
RM Cariri	3 474	81	29	52	18	11	7	3 373	1 901	1 471
RM Fortaleza	20 159	172	117	55	106	76	30	19 868	11 329	8 537
Fortaleza	15 114	101	74	27	57	43	14	14 946	8 361	6 585
Rio Grande do Norte	17 232	294	150	144	180	91	89	16 757	9 826	6 931
RM Natal	7 076	158	82	76	101	49	52	6 816	3 940	2 876
Natal	4 508	110	54	56	75	36	39	4 323	2 504	1 819
Paraíba	24 737	127	61	66	57	24	33	24 539	13 880	10 659
RM Campina Grande	4 944	9	3	6	10	4	6	4 921	2 797	2 124
RM Guarabira	1 487	7	4	3	3	2	1	1 477	823	654
RM João Pessoa	7 578	22	11	11	18	10	8	7 530	4 313	3 217
João Pessoa	4 589	3	-	3	5	3	2	4 577	2 573	2 004
RM Patos	1 469	16	8	8	3	1	2	1 450	820	630
Pernambuco	56 064	271	137	134	87	51	36	55 682	31 429	24 233
RM Recife	23 962	22	11	11	5	4	1	23 918	13 079	10 835
Recife	11 142	11	8	3	1	1	-	11 120	5 869	5 249

**Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2010 e 2010-2011**

(continuação)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2010			2010			2011		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Alagoas	17 181	383	193	190	202	103	99	16 592	10 082	6 508
RM Agreste	3 651	63	33	30	23	14	9	3 564	2 115	1 447
RM Maceió	6 539	133	68	65	100	49	51	6 303	3 802	2 501
Maceió	5 325	101	53	48	70	34	36	5 154	3 052	2 102
Sergipe	10 969	210	98	112	127	63	64	10 631	6 160	4 471
RM Aracaju	4 446	90	42	48	43	25	18	4 313	2 437	1 876
Aracaju	3 377	56	28	28	25	12	13	3 296	1 825	1 471
Bahia	77 806	1 375	654	720	812	401	411	75 579	44 194	31 373
RM Feira de Santana	4 982	60	26	34	32	15	17	4 885	2 824	2 061
Núcleo Metropolitano	3 883	46	18	28	21	10	11	3 812	2 210	1 602
Área de Expansão Metropolitana	1 099	14	8	6	11	5	6	1 073	614	459
RM Salvador	20 683	34	20	14	35	18	17	20 600	11 678	8 919
Salvador	15 724	19	11	8	15	8	7	15 679	8 623	7 054
Sudeste	540 239	1 041	575	465	689	423	265	538 227	298 244	239 950
Minas Gerais	124 465	604	319	285	304	177	126	123 279	69 966	53 308
RM Belo Horizonte	30 777	13	7	6	8	4	4	30 505	17 022	13 481
Núcleo Metropolitano	27 453	12	6	6	7	4	3	27 193	15 167	12 024
Belo Horizonte	14 569	2	1	1	4	4	-	14 415	7 655	6 759
Colar Metropolitano	3 324	1	1	-	1	-	1	3 312	1 855	1 457
RM Vale do Aço	3 563	8	5	3	7	3	4	3 547	2 054	1 493
Núcleo Metropolitano	2 431	3	2	1	3	2	1	2 424	1 383	1 041
Colar Metropolitano	1 132	5	3	2	4	1	3	1 123	671	452
Espírito Santo	21 333	71	39	32	73	48	25	21 188	12 574	8 614
RM Grande Vitória	9 963	17	15	2	20	17	3	9 926	5 875	4 051
Vitória	1 964	6	5	1	5	5	-	1 953	1 062	891
Rio de Janeiro	124 680	166	100	66	82	49	33	124 432	66 107	58 310
RM Rio de Janeiro	93 253	32	27	5	31	22	9	93 190	48 513	44 667
Rio de Janeiro	53 205	19	15	4	16	10	6	53 170	26 846	26 319
São Paulo	269 761	200	117	82	230	149	81	269 328	149 597	119 718
RM São Paulo	119 135	59	35	24	72	41	31	119 003	64 671	54 332
São Paulo	70 905	9	8	1	17	12	5	70 878	37 585	33 293
RM Baixada Santista	12 567	4	1	3	2	2	-	12 561	6 858	5 703
RM Campinas	16 839	5	3	2	4	3	1	16 829	9 411	7 418
Sul	185 848	715	358	356	573	286	287	184 490	103 912	80 560
Paraná	68 624	247	132	115	211	103	108	68 115	39 732	28 373
RM Curitiba	19 302	28	15	13	46	26	20	19 220	11 092	8 125
Curitiba	10 049	12	9	3	23	13	10	10 009	5 545	4 464
RM Londrina	5 316	11	8	3	12	6	6	5 291	3 082	2 209
RM Maringá	4 320	6	3	3	7	4	3	4 299	2 456	1 842
Santa Catarina	36 536	237	115	122	195	98	97	36 101	20 740	15 360
RM do Alto Vale do Itajaí	1 702	7	6	1	6	4	2	1 689	1 003	685
Núcleo Metropolitano	725	3	2	1	4	3	1	718	413	305
Área de Expansão Metropolitana	977	4	4	-	2	1	1	971	590	380
RM Carbonífera	3 347	42	16	26	30	15	15	3 274	1 860	1 414
Núcleo Metropolitano	1 881	19	5	14	14	7	7	1 847	1 027	820
Área de Expansão Metropolitana	1 466	23	11	12	16	8	8	1 427	833	594
RM Chapecó	2 231	16	7	9	11	5	6	2 204	1 309	895
Núcleo Metropolitano	1 831	12	4	8	7	4	3	1 812	1 072	740

**Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2010 e 2010-2011**

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2010			2010			2011		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Área de Expansão Metropolitana	400	4	3	1	4	1	3	392	237	155
RM Florianópolis	5 169	19	13	6	23	16	7	5 127	2 897	2 230
Núcleo Metropolitano	4 375	17	11	6	19	13	6	4 339	2 458	1 881
Florianópolis	2 034	6	5	1	5	4	1	2 023	1 132	891
Área de Expansão Metropolitana	794	2	2	-	4	3	1	788	439	349
RM Foz do Rio Itajaí	3 037	26	10	16	14	8	6	2 997	1 746	1 251
Núcleo Metropolitano	2 568	24	8	16	12	7	5	2 532	1 477	1 055
Área de Expansão Metropolitana	469	2	2	-	2	1	1	465	269	196
RM Lages	2 483	17	8	9	14	5	9	2 452	1 359	1 093
Núcleo Metropolitano	1 251	9	5	4	8	3	5	1 234	689	545
Área de Expansão Metropolitana	1 232	8	3	5	6	2	4	1 218	670	548
RM Norte/Nordeste Catarinense	7 033	34	18	16	23	13	10	6 976	4 016	2 960
Núcleo Metropolitano	2 786	22	11	11	8	5	3	2 756	1 570	1 186
Área de Expansão Metropolitana	4 247	12	7	5	15	8	7	4 220	2 446	1 774
RM Tubarão	2 442	28	17	11	26	11	15	2 388	1 355	1 033
Núcleo Metropolitano	892	12	8	4	13	6	7	867	479	388
Área de Expansão Metropolitana	1 550	16	9	7	13	5	8	1 521	876	645
RM Vale do Itajaí	3 851	10	4	6	18	8	10	3 823	2 180	1 643
Núcleo Metropolitano	2 695	7	3	4	14	8	6	2 674	1 524	1 150
Área de Expansão Metropolitana	1 156	3	1	2	4	-	4	1 149	656	493
Rio Grande do Sul	80 688	231	111	119	167	85	82	80 274	43 440	36 827
RM Porto Alegre	29 382	30	13	17	20	10	10	29 332	15 653	13 674
Porto Alegre	11 425	4	4	-	2	1	1	11 419	5 788	5 630
Centro-Oeste	74 587	547	291	256	179	104	75	73 822	44 846	28 967
Mato Grosso do Sul	13 901	48	29	19	19	15	4	13 832	8 406	5 424
Campo Grande	4 512	2	1	1	-	-	-	4 510	2 627	1 882
Mato Grosso	15 040	266	150	116	76	44	32	14 696	9 418	5 277
RM Vale do Rio Cuiabá	5 378	80	45	35	16	12	4	5 282	3 235	2 047
Núcleo Metropolitano	4 818	65	33	32	13	9	4	4 740	2 881	1 859
Cuiabá	3 198	16	7	9	1	1	-	3 181	1 896	1 285
Entorno Metropolitano	560	15	12	3	3	3	-	542	354	188
Goiás	34 560	222	104	118	82	45	37	34 243	20 678	13 561
RM Goiânia	12 295	51	24	27	24	10	14	12 213	7 225	4 987
Goiânia	7 666	23	9	14	9	1	8	7 633	4 417	3 215
Distrito Federal	11 086	11	8	3	2	-	2	11 051	6 344	4 705
RIDE do Polo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	3 112	124	52	72	22	14	8	2 965	1 723	1 238
RIDE da Grande Teresina	6 666	297	149	148	120	55	65	6 247	3 732	2 514
RIDE do Distrito Federal e Entorno	16 731	24	14	10	11	6	5	16 672	9 938	6 730
Brasil, sem especificação de Unidade da Federação	27	3	1	2	1	-	1	23	15	7
Estrangeiro	260	2	1	1	-	-	-	257	176	81
Ignorado	6 215	413	262	140	189	136	49	5 417	3 865	1 455

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2011.

(1) Inclusive sem declaração do ano do óbito. (2) Inclusive sem declaração de sexo. (3) Exclusive ignorado.

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2011

(continua)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												Sem decla- ração
		Consen- sual	Não consensual											
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem decla- ração	
				Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher		
Brasil	7 175	3 358	3 804	1 754	382	1 372	2 042	678	1 364	8	-	8	-	13
Norte	166	83	83	35	5	30	48	14	34	-	-	-	-	-
Rondônia	38	23	15	8	1	7	7	-	7	-	-	-	-	-
Porto Velho	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	8	1	7	4	-	4	3	1	2	-	-	-	-	-
Rio Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Manaus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manaus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	4	2	2	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
RM da Capital	4	2	2	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	4	2	2	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM do Sul do Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	69	35	34	16	2	14	18	6	12	-	-	-	-	-
RM Belém	14	8	6	4	-	4	2	-	2	-	-	-	-	-
Belém	10	6	4	3	-	3	1	-	1	-	-	-	-	-
Amapá	3	2	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Macapá	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macapá	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	44	20	24	4	1	3	20	7	13	-	-	-	-	-
Palmas	16	8	8	3	1	2	5	4	1	-	-	-	-	-
Nordeste	773	297	476	194	52	142	280	108	172	2	-	2	-	-
Maranhão	42	22	20	11	-	11	9	6	3	-	-	-	-	-
RM Grande São Luís	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Luís	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Sudoeste Maranhense	18	5	13	8	-	8	5	4	1	-	-	-	-	-
Piauí	74	28	46	29	6	23	17	8	9	-	-	-	-	-
Teresina	44	14	30	23	5	18	7	3	4	-	-	-	-	-
Ceará	115	43	72	38	12	26	34	14	20	-	-	-	-	-
RM Cariri	8	6	2	1	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-
RM Fortaleza	6	-	6	-	-	-	6	2	4	-	-	-	-	-
Fortaleza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	39	13	26	9	2	7	17	7	10	-	-	-	-	-
RM Natal	11	4	7	1	1	-	6	2	4	-	-	-	-	-
Natal	9	4	5	1	1	-	4	2	2	-	-	-	-	-
Paraíba	123	39	84	35	6	29	49	21	28	-	-	-	-	-
RM Campina Grande	4	-	4	1	-	1	3	2	1	-	-	-	-	-
RM Guarabira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM João Pessoa	78	18	60	29	6	23	31	13	18	-	-	-	-	-
João Pessoa	73	18	55	27	6	21	28	12	16	-	-	-	-	-
RM Patos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2011

(continuação)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												Sem decla- ração
		Consen- sual	Não consensual											
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem decla- ração	
				Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher		
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Recife	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recife	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	93	26	67	38	17	21	29	11	18	-	-	-	-	-
RM Agreste	26	3	23	8	4	4	15	3	12	-	-	-	-	-
RM Maceió	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maceió	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	106	44	62	5	1	4	57	18	39	-	-	-	-	-
RM Aracaju	56	31	25	1	1	-	24	11	13	-	-	-	-	-
Aracaju	49	30	19	1	1	-	18	8	10	-	-	-	-	-
Bahia	181	82	99	29	8	21	68	23	45	2	-	2	-	-
RM Feira de Santana	57	30	27	-	-	-	27	5	22	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	57	30	27	-	-	-	27	5	22	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Salvador	7	4	3	3	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Salvador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste	3 864	1 789	2 070	1 015	228	787	1 049	345	704	6	-	6	-	5
Minas Gerais	940	401	539	210	57	153	328	99	229	1	-	1	-	-
RM Belo Horizonte	276	113	163	20	5	15	143	39	104	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	272	112	160	19	5	14	141	38	103	-	-	-	-	-
Belo Horizonte	52	32	20	5	1	4	15	1	14	-	-	-	-	-
Colar Metropolitano	4	1	3	1	-	1	2	1	1	-	-	-	-	-
RM Vale do Aço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colar Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	317	113	204	101	25	76	103	32	71	-	-	-	-	-
RM Grande Vitória	102	22	80	24	5	19	56	17	39	-	-	-	-	-
Vitória	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	622	414	205	47	9	38	158	68	90	-	-	-	-	3
RM Rio de Janeiro	351	268	82	14	-	14	68	27	41	-	-	-	-	1
Rio de Janeiro	218	200	17	1	-	1	16	4	12	-	-	-	-	1
São Paulo	1 985	861	1 122	657	137	520	460	146	314	5	-	5	-	2
RM São Paulo	661	313	347	163	42	121	183	66	117	1	-	1	-	1
São Paulo	209	105	103	33	8	25	70	28	42	-	-	-	-	1
RM Baixada Santista	13	6	7	2	-	2	5	1	4	-	-	-	-	-
RM Campinas	180	82	98	44	12	32	54	10	44	-	-	-	-	-
Sul	1 564	766	796	406	68	338	390	130	260	-	-	-	-	2
Paraná	561	278	283	173	31	142	110	35	75	-	-	-	-	-
RM Curitiba	54	31	23	11	3	8	12	6	6	-	-	-	-	-
Curitiba	2	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Londrina	8	4	4	2	1	1	2	-	2	-	-	-	-	-
RM Maringá	11	5	6	3	1	2	3	1	2	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2011

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consensual	Não consensual											Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
				Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher		
Santa Catarina	634	278	356	195	33	162	161	57	104	-	-	-	-	
RM do Alto Vale do Itajaí	30	10	20	16	2	14	4	2	2	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	25	9	16	12	2	10	4	2	2	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	5	1	4	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	
RM Carbonífera	12	6	6	3	2	1	3	2	1	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	4	-	4	3	2	1	1	-	1	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	8	6	2	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	
RM Chapecó	80	39	41	11	2	9	30	10	20	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	78	38	40	10	2	8	30	10	20	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	2	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	
RM Florianópolis	135	54	81	35	5	30	46	13	33	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	128	50	78	35	5	30	43	12	31	-	-	-	-	
Florianópolis	57	19	38	21	-	21	17	4	13	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	7	4	3	-	-	-	3	1	2	-	-	-	-	
RM Foz do Rio Itajaí	8	2	6	6	1	5	-	-	-	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	5	1	4	4	1	3	-	-	-	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	3	1	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	
RM Lages	19	11	8	4	-	4	4	1	3	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	18	11	7	3	-	3	4	1	3	-	-	-	-	
RM Norte/Nordeste Catarinense	161	84	77	58	7	51	19	7	12	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	33	28	5	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	128	56	72	53	7	46	19	7	12	-	-	-	-	
RM Tubarão	78	21	57	32	8	24	25	9	16	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	34	11	23	10	3	7	13	5	8	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	44	10	34	22	5	17	12	4	8	-	-	-	-	
RM Vale do Itajaí	41	18	23	3	-	3	20	10	10	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	41	18	23	3	-	3	20	10	10	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	369	210	157	38	4	34	119	38	81	-	-	-	-	2
RM Porto Alegre	97	51	46	13	2	11	33	11	22	-	-	-	-	
Porto Alegre	19	10	9	7	1	6	2	2	-	-	-	-	-	
Centro-Oeste	808	423	379	104	29	75	275	81	194	-	-	-	-	6
Mato Grosso do Sul	89	36	52	23	7	16	29	10	19	-	-	-	-	1
Campo Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mato Grosso	330	205	120	26	10	16	94	25	69	-	-	-	-	5
RM Vale do Rio Cuiabá	41	30	11	4	3	1	7	-	7	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	30	23	7	2	1	1	5	-	5	-	-	-	-	
Cuiabá	15	12	3	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	
Entorno Metropolitano	11	7	4	2	2	-	2	-	2	-	-	-	-	
Goiás	322	134	188	47	11	36	141	42	99	-	-	-	-	
RM Goiânia	129	51	78	-	-	-	78	21	57	-	-	-	-	
Goiânia	123	48	75	-	-	-	75	20	55	-	-	-	-	
Distrito Federal	67	48	19	8	1	7	11	4	7	-	-	-	-	
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/E	11	3	8	5	1	4	3	1	2	-	-	-	-	
RIDE da Grande Teresina	44	14	30	23	5	18	7	3	4	-	-	-	-	
RIDE do Distrito Federal e Entorno	116	74	42	13	2	11	29	9	20	-	-	-	-	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2011.

(1) Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Densidade demográfica (hab./km²)							
	01.09.1940(1)	01.07.1950(1)	01.09.1960(2)	01.09.1970(2)	01.09.1980(2)	01.09.1991(3)	01.08.2000(3)	01.08.2010(3)
Brasil	4,85	6,11	8,34	11,10	14,23	17,26	19,92	22,43
Norte	0,42	0,53	0,76	1,09	1,76	2,66	3,35	4,12
Rondônia	...	0,16	0,30	0,49	2,12	4,76	5,80	6,58
Acre	0,52	0,75	1,05	1,43	2,01	2,74	3,65	4,47
Amazonas	0,28	0,33	0,46	0,61	0,92	1,34	1,79	2,23
Roraima	...	0,08	0,13	0,19	0,37	0,96	1,45	2,01
Pará	0,76	0,90	1,24	1,76	2,81	4,15	4,96	6,07
Amapá	...	0,26	0,48	0,82	1,26	2,02	3,33	4,69
Tocantins	0,60	0,74	1,18	1,94	2,66	3,32	4,17	4,98
Nordeste	9,31	11,59	14,43	18,45	22,79	27,33	30,69	34,15
Maranhão	3,72	4,77	7,51	9,15	12,34	14,85	17,00	19,81
Piauí	3,25	4,16	5,03	6,90	8,71	10,27	11,31	12,40
Ceará	14,35	18,50	22,91	30,83	36,93	43,67	50,91	56,76
Rio Grande do Norte	14,47	18,24	21,80	30,36	36,42	45,48	52,22	59,99
Paraíba	25,24	30,41	35,82	43,40	49,88	56,81	61,05	66,70
Pernambuco	27,28	34,47	42,00	53,32	63,38	72,29	80,30	89,63
Alagoas	34,20	39,30	45,69	57,74	72,32	90,34	101,34	112,33
Sergipe	24,69	29,34	34,62	41,49	52,67	67,93	81,13	94,35
Bahia	6,94	8,57	10,62	13,44	17,01	21,01	23,16	24,82
Sudeste	19,84	24,39	33,60	43,62	56,87	67,77	78,20	86,92
Minas Gerais	11,53	13,27	16,98	19,85	23,27	26,82	30,46	33,41
Espírito Santo	17,16	20,79	30,80	35,13	44,82	56,43	67,20	76,25
Rio de Janeiro	82,47	106,73	153,20	208,01	262,34	291,88	328,03	365,23
São Paulo	28,93	36,81	52,28	72,36	102,25	127,11	148,96	166,25
Sul	10,18	13,92	20,64	28,95	33,63	38,38	43,54	48,58
Paraná	6,20	10,62	21,56	35,11	38,89	42,37	47,96	52,40
Santa Catarina	12,37	16,38	22,53	30,75	38,70	47,63	56,14	65,29
Rio Grande do Sul	12,35	15,49	19,34	23,98	28,19	32,43	36,14	39,79
Centro-Oeste	0,68	0,95	1,67	2,88	4,36	5,86	7,23	8,75
Mato Grosso do Sul	0,67	0,87	1,62	2,83	3,92	4,98	5,81	6,86
Mato Grosso	0,21	0,24	0,37	0,68	1,29	2,24	2,77	3,36
Goiás	1,94	2,97	4,78	7,23	9,49	11,80	14,69	17,65
Distrito Federal	...	...	24,43	94,11	207,40	275,50	352,16	444,07

Fonte: Directoria Geral de Estatística, Recenseamento do Brasil 1872/1920, e IBGE, Censo Demográfico 1940/2010.

(1) População presente. (2) População recenseada. (3) População residente.

Tabela 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020

Ano	População residente projetada para 01.07	Taxas brutas de natalidade (‰)	Taxas brutas de mortalidade (‰)	Taxa líquida de migração anual (‰)	Taxa de crescimento anual (‰)
1991	149 094 266	23,42	6,83	0,00	1,692
1992	151 546 843	22,79	6,74	0,00	1,632
1993	153 985 576	22,55	6,67	0,00	1,596
1994	156 430 949	22,23	6,60	0,00	1,576
1995	158 874 963	21,93	6,55	0,00	1,550
1996	161 323 169	21,72	6,51	0,00	1,529
1997	163 779 827	21,49	6,47	0,00	1,511
1998	166 252 088	21,37	6,42	0,00	1,498
1999	168 753 552	21,30	6,38	0,00	1,493
2000	171 279 882	21,13	6,34	0,00	1,486
2005	183 383 216	18,45	6,28	0,00	1,250
2008	189 612 814	16,38	6,27	0,00	1,045
2009	191 480 630	15,77	6,27	0,00	0,980
2010	193 252 604	15,20	6,27	0,00	0,921
2015	200 881 685	13,19	6,41	0,00	0,694
2020	207 143 243	12,29	6,71	0,00	0,568

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

Tabela 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020

Ano	Esperança de vida ao nascer			Taxa de mortalidade infantil (‰ nascidos vivos)			Taxa de fecundidade total
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
1991	66.96	63.16	70.91	45.1	51.3	38.7	2,69
1992	67.34	63.58	71.25	43.3	49.0	37.3	2,60
1993	67.73	64.02	71.59	41.4	46.7	35.9	2,57
1994	68.13	64.46	71.94	39.5	44.4	34.5	2,54
1995	68.49	64.81	72.32	37.9	42.7	33.0	2,51
1996	68.85	65.15	72.69	36.4	41.0	31.6	2,48
1997	69.23	65.53	73.08	34.8	39.3	30.2	2,45
1998	69.62	65.92	73.47	33.2	37.5	28.8	2,43
1999	70.02	66.31	73.88	31.7	35.8	27.4	2,41
2000	70.43	66.71	74.29	30.1	34.0	26.0	2,39
2005	71.88	68.14	75.77	25.8	29.6	21.8	2,06
2008	72.78	69.06	76.66	23.3	26.9	19.5	1,86
2010	73.40	69.68	77.26	21.6	25.1	18.0	1,76
2015	74.79	71.13	78.60	18.2	21.3	14.9	1,59
2020	76.06	72.47	79.80	15.3	18.0	12.5	1,53

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

Tabela 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2011

Características da pessoa de referência da família	Famílias residentes em domicílios particulares (1 000 famílias)	Pessoas residentes em domicílios particulares (1 000 pessoas) (1)					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
Total	64 358	194 701	64 358	41 721	73 799	13 949	875
Sexo							
Homens	40 258	127 896	40 258	34 050	46 500	6 629	459
Mulheres	24 099	66 805	24 099	7 671	27 299	7 320	416
Grupos de idade							
10 a 17 anos	227	528	227	91	110	97	3
18 ou 19 anos	498	1 217	498	263	290	151	16
20 a 24 anos	3 067	8 044	3 067	1 927	2 359	628	64
25 a 29 anos	5 612	16 591	5 612	3 998	6 065	836	80
30 a 34 anos	6 994	22 864	6 994	5 224	9 694	885	67
35 a 39 anos	6 922	24 236	6 922	5 087	11 245	902	80
40 a 44 anos	7 019	24 580	7 019	5 023	11 389	1 062	88
45 a 49 anos	6 956	23 298	6 956	4 786	10 138	1 326	92
50 a 54 anos	6 407	20 024	6 407	4 246	7 715	1 572	83
55 a 59 anos	5 591	16 060	5 591	3 484	5 300	1 592	94
60 anos ou mais	15 063	37 259	15 063	7 593	9 495	4 899	209
Anos de estudo							
Sem instrução e menos de 1 ano	10 007	30 693	10 007	5 808	11 674	3 050	153
1 a 3 anos	6 293	19 382	6 293	3 940	7 482	1 603	64
4 a 7 anos	14 779	46 036	14 779	9 806	18 135	3 149	167
8 a 10 anos	9 763	30 511	9 763	6 650	12 056	1 922	120
11 a 14 anos	17 265	50 996	17 265	11 556	18 672	3 228	275
15 anos ou mais	6 194	16 882	6 194	3 922	5 684	986	96
Não determinados	56	201	56	38	96	11	-
Condição de atividade na semana de referência							
Economicamente ativas	46 500	146 345	46 500	33 161	57 755	8 327	601
Ocupadas	44 739	140 824	44 739	32 176	55 413	7 925	570
Não economicamente ativas	17 857	48 356	17 857	8 560	16 044	5 622	274
Classes de rendimento mensal de todas as fontes							
Até 1/2 salário mínimo	3 715	13 130	3 715	2 207	6 262	895	51
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	12 666	36 619	12 666	7 018	13 444	3 346	145
Mais de 1 a 2 salários mínimos	18 584	56 533	18 584	11 777	21 887	4 036	249
Mais de 2 a 3 salários mínimos	8 904	26 808	8 904	6 303	9 820	1 669	111
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 267	18 612	6 267	4 567	6 605	1 082	91
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 404	12 829	4 404	3 157	4 532	672	65
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 649	4 661	1 649	1 178	1 611	198	24
Mais de 20 salários mínimos	648	1 884	648	485	663	75	12
Sem rendimento (2)	5 463	17 402	5 463	3 675	6 692	1 475	97
Sem declaração	2 057	6 223	2 057	1 353	2 285	500	29

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

(1) Exclui as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas de referência que recebiam somente em benefício.

Tabela 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2011

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal familiar	Famílias residentes em domicílios particulares (1 000 famílias)			Rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares (R\$) (1)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Brasil	64 358	55 448	8 909	2 272	2 443	1 235
Até 1 salário mínimo	8 294	5 911	2 383	406	424	362
Mais de 1 a 2 salários mínimos	14 372	11 524	2 848	844	843	847
Mais de 2 a 3 salários mínimos	11 092	9 537	1 555	1 358	1 359	1 351
Mais de 3 a 5 salários mínimos	12 270	11 203	1 066	2 108	2 112	2 072
Mais de 5 a 10 salários mínimos	9 029	8 557	472	3 741	3 748	3 617
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3 374	3 261	113	7 333	7 340	7 132
Mais de 20 salários mínimos	1 340	1 307	34	17 964	17 947	18 611
Sem rendimento (2)	1 429	1 220	209	-	-	-
Sem declaração	3 158	2 926	231	-	-	-
Norte	4 832	3 676	1 156	1 770	1 958	1 190
Até 1 salário mínimo	858	537	320	398	410	377
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 315	920	395	829	830	825
Mais de 2 a 3 salários mínimos	853	663	190	1 351	1 352	1 348
Mais de 3 a 5 salários mínimos	724	610	114	2 078	2 081	2 060
Mais de 5 a 10 salários mínimos	478	423	56	3 730	3 743	3 634
Mais de 10 a 20 salários mínimos	162	146	15	7 269	7 281	7 157
Mais de 20 salários mínimos	59	55	4	18 752	18 379	24 315
Sem rendimento (2)	160	127	33	-	-	-
Sem declaração	223	195	28	-	-	-
Nordeste	17 001	12 842	4 159	1 485	1 691	863
Até 1 salário mínimo	4 214	2 667	1 547	374	397	335
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 072	3 670	1 403	832	831	834
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 803	2 184	619	1 342	1 345	1 331
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 991	1 719	272	2 077	2 086	2 020
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 102	1 032	70	3 698	3 709	3 535
Mais de 10 a 20 salários mínimos	419	409	10	7 366	7 373	7 045
Mais de 20 salários mínimos	185	180	5	17 885	17 808	20 604
Sem rendimento (2)	488	375	113	-	-	-
Sem declaração	726	605	121	-	-	-
Sudeste	27 904	26 161	1 743	2 633	2 707	1 560
Até 1 salário mínimo	2 112	1 829	283	452	453	442
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 169	4 633	536	850	849	863
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 853	4 495	358	1 363	1 363	1 362
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 145	5 850	296	2 116	2 117	2 092
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 799	4 660	139	3 747	3 749	3 672
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 784	1 747	37	7 351	7 355	7 131
Mais de 20 salários mínimos	717	706	11	17 640	17 663	16 125
Sem rendimento (2)	522	487	35	-	-	-
Sem declaração	1 802	1 754	48	-	-	-
Sul	9 695	8 290	1 406	2 621	2 755	1 843
Até 1 salário mínimo	691	514	177	447	460	410
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 762	1 393	368	869	862	893
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 685	1 393	291	1 371	1 369	1 380
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 367	2 060	307	2 125	2 128	2 104
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 875	1 708	168	3 739	3 753	3 591
Mais de 10 a 20 salários mínimos	676	636	40	7 202	7 207	7 121
Mais de 20 salários mínimos	204	193	11	17 688	17 606	19 139
Sem rendimento (2)	153	134	20	-	-	-
Sem declaração	282	259	23	-	-	-
Centro-Oeste	4 926	4 479	446	2 772	2 888	1 608
Até 1 salário mínimo	420	364	56	453	454	445
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 054	909	145	848	847	855
Mais de 2 a 3 salários mínimos	898	802	96	1 365	1 366	1 359
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 041	964	77	2 108	2 111	2 067
Mais de 5 a 10 salários mínimos	774	735	39	3 777	3 783	3 653
Mais de 10 a 20 salários mínimos	333	322	11	7 494	7 503	7 218
Mais de 20 salários mínimos	174	171	3	19 439	19 511	15 036
Sem rendimento (2)	106	98	8	-	-	-
Sem declaração	125	114	11	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

(1) Exclui as informações das famílias sem declaração do valor do rendimento familiar. (2) Inclui as famílias cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Grandes Regiões, situação do domicílio e sexo	População residente (pessoas)						
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Sem declaração
Brasil	190 755 799	91 051 646	14 517 961	82 277 333	2 084 288	817 963	6 608
Homens	93 406 990	43 652 488	7 526 611	40 861 864	951 404	409 907	4 716
Mulheres	97 348 809	47 399 158	6 991 350	41 415 469	1 132 884	408 056	1 892
Urbana	160 925 792	80 212 529	12 430 469	66 158 924	1 803 377	315 180	5 313
Homens	77 710 174	38 030 672	6 358 123	32 355 082	811 596	151 073	3 628
Mulheres	83 215 618	42 181 857	6 072 346	33 803 842	991 781	164 107	1 685
Rural	29 830 007	10 839 117	2 087 492	16 118 409	280 911	502 783	1 295
Homens	15 696 816	5 621 816	1 168 488	8 506 782	139 808	258 834	1 088
Mulheres	14 133 191	5 217 301	919 004	7 611 627	141 103	243 949	207
Norte	15 864 454	3 720 168	1 053 053	10 611 342	173 509	305 873	509
Homens	8 004 915	1 810 767	593 689	5 363 826	79 133	157 079	421
Mulheres	7 859 539	1 909 401	459 364	5 247 516	94 376	148 794	88
Urbana	11 664 509	2 984 289	772 646	7 708 329	137 558	61 520	167
Homens	5 737 373	1 424 987	427 423	3 794 112	60 653	30 119	79
Mulheres	5 927 136	1 559 302	345 223	3 914 217	76 905	31 401	88
Rural	4 199 945	735 879	280 407	2 903 013	35 951	244 353	342
Homens	2 267 542	385 780	166 266	1 569 714	18 480	126 960	342
Mulheres	1 932 403	350 099	114 141	1 333 299	17 471	117 393	-
Nordeste	53 081 950	15 627 710	5 058 802	31 554 475	631 009	208 691	1 263
Homens	25 909 046	7 404 671	2 617 282	15 508 272	275 168	102 821	832
Mulheres	27 172 904	8 223 039	2 441 520	16 046 203	355 841	105 870	431
Urbana	38 821 246	12 122 698	3 866 632	22 254 431	470 491	106 150	844
Homens	18 526 728	5 632 805	1 965 912	10 679 651	197 639	50 246	475
Mulheres	20 294 518	6 489 893	1 900 720	11 574 780	272 852	55 904	369
Rural	14 260 704	3 505 012	1 192 170	9 300 044	160 518	102 541	419
Homens	7 382 318	1 771 866	651 370	4 828 621	77 529	52 575	357
Mulheres	6 878 386	1 733 146	540 800	4 471 423	82 989	49 966	62
Sudeste	80 364 410	44 330 981	6 356 320	28 684 715	890 267	97 960	4 167
Homens	39 076 647	21 144 628	3 235 332	14 231 789	414 657	47 119	3 122
Mulheres	41 287 763	23 186 353	3 120 988	14 452 926	475 610	50 841	1 045
Urbana	74 696 178	41 563 639	5 949 559	26 255 482	844 534	79 263	3 701
Homens	36 052 531	19 683 788	3 005 669	12 931 552	391 292	37 457	2 773
Mulheres	38 643 647	21 879 851	2 943 890	13 323 930	453 242	41 806	928
Rural	5 668 232	2 767 342	406 761	2 429 233	45 733	18 697	466
Homens	3 024 116	1 460 840	229 663	1 300 237	23 365	9 662	349
Mulheres	2 644 116	1 306 502	177 098	1 128 996	22 368	9 035	117
Sul	27 386 891	21 490 997	1 109 810	4 525 979	184 904	74 945	256
Homens	13 436 411	10 434 608	568 522	2 305 692	89 949	37 517	123
Mulheres	13 950 480	11 056 389	541 288	2 220 287	94 955	37 428	133
Urbana	23 260 896	18 222 524	995 219	3 846 956	161 948	34 009	240
Homens	11 275 290	8 734 991	504 778	1 940 816	77 769	16 821	115
Mulheres	11 985 606	9 487 533	490 441	1 906 140	84 179	17 188	125
Rural	4 125 995	3 268 473	114 591	679 023	22 956	40 936	16
Homens	2 161 121	1 699 617	63 744	364 876	12 180	20 696	8
Mulheres	1 964 874	1 568 856	50 847	314 147	10 776	20 240	8
Centro-Oeste	14 058 094	5 881 790	939 976	6 900 822	204 599	130 494	413
Homens	6 979 971	2 857 814	511 786	3 452 285	92 497	65 371	218
Mulheres	7 078 123	3 023 976	428 190	3 448 537	112 102	65 123	195
Urbana	12 482 963	5 319 379	846 413	6 093 726	188 846	34 238	361
Homens	6 118 252	2 554 101	454 341	3 008 951	84 243	16 430	186
Mulheres	6 364 711	2 765 278	392 072	3 084 775	104 603	17 808	175
Rural	1 575 131	562 411	93 563	807 096	15 753	96 256	52
Homens	861 719	303 713	57 445	443 334	8 254	48 941	32
Mulheres	713 412	258 698	36 118	363 762	7 499	47 315	20

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Naturalidade em relação ao município					
		Naturais		Não naturais			
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
					Naturais		Não naturais
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	
Brasil	195 243	116 971	97 842	78 272	47 470	41 232	30 802
0 a 4 anos	13 319	11 570	11 065	1 749	1 325	1 308	424
5 a 9 anos	14 937	12 339	11 524	2 598	1 816	1 747	782
10 a 14 anos	17 192	13 638	12 369	3 554	2 430	2 295	1 124
15 a 19 anos	17 051	12 746	11 234	4 304	2 883	2 656	1 421
15 a 17 anos	10 580	8 064	7 176	2 517	1 699	1 565	817
18 e 19 anos	6 471	4 683	4 058	1 788	1 184	1 092	604
20 a 24 anos	16 027	10 714	8 947	5 313	3 354	3 002	1 959
25 a 29 anos	16 292	9 955	7 978	6 337	3 943	3 404	2 394
30 a 34 anos	15 941	9 019	6 933	6 922	4 181	3 599	2 741
35 a 39 anos	14 158	7 275	5 558	6 883	3 964	3 346	2 919
40 a 44 anos	13 486	6 607	4 995	6 879	3 994	3 348	2 885
45 a 49 anos	12 739	5 933	4 488	6 807	3 948	3 291	2 858
50 a 54 anos	11 128	4 792	3 511	6 337	3 724	3 109	2 613
55 a 59 anos	9 437	3 700	2 747	5 737	3 336	2 775	2 401
60 a 64 anos	7 440	2 829	2 086	4 610	2 615	2 201	1 995
65 a 69 anos	5 623	2 026	1 508	3 596	2 085	1 772	1 511
70 anos ou mais	10 473	3 829	2 899	6 645	3 871	3 378	2 774
Norte	16 499	9 904	8 482	6 595	3 156	2 848	3 439
0 a 4 anos	1 473	1 309	1 247	164	128	126	36
5 a 9 anos	1 682	1 407	1 319	275	192	186	83
10 a 14 anos	1 746	1 373	1 242	373	246	236	128
15 a 19 anos	1 738	1 267	1 110	470	289	268	181
15 a 17 anos	1 089	806	718	283	172	158	111
18 e 19 anos	649	462	392	187	117	110	70
20 a 24 anos	1 450	941	774	509	294	263	215
25 a 29 anos	1 418	799	635	619	316	277	303
30 a 34 anos	1 308	666	514	642	291	255	351
35 a 39 anos	1 144	507	391	638	278	242	360
40 a 44 anos	1 049	421	316	628	240	212	389
45 a 49 anos	853	324	248	529	206	179	323
50 a 54 anos	752	272	207	480	181	162	300
55 a 59 anos	584	199	153	385	152	135	233
60 a 64 anos	418	138	109	279	107	95	172
65 a 69 anos	338	111	84	227	85	75	143
70 anos ou mais	546	172	135	375	153	139	222

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

(continuação)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Naturalidade em relação ao município					
		Naturais		Não naturais			
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
					Naturais		Não naturais
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	
Nordeste	54 226	36 231	29 760	17 996	13 871	11 847	4 125
0 a 4 anos	4 080	3 466	3 322	614	494	488	119
5 a 9 anos	4 672	3 857	3 586	815	609	587	206
10 a 14 anos	5 316	4 286	3 900	1 029	730	690	299
15 a 19 anos	5 214	4 045	3 552	1 169	866	795	303
15 a 17 anos	3 286	2 576	2 281	710	517	476	193
18 e 19 anos	1 928	1 469	1 270	459	349	319	110
20 a 24 anos	4 471	3 176	2 601	1 296	995	884	301
25 a 29 anos	4 555	3 082	2 430	1 473	1 152	993	321
30 a 34 anos	4 307	2 754	2 066	1 553	1 203	1 029	350
35 a 39 anos	3 742	2 277	1 666	1 465	1 131	929	335
40 a 44 anos	3 525	2 086	1 463	1 439	1 144	915	295
45 a 49 anos	3 227	1 803	1 282	1 424	1 121	913	303
50 a 54 anos	2 725	1 410	972	1 315	1 029	816	286
55 a 59 anos	2 179	1 052	737	1 127	879	708	248
60 a 64 anos	1 846	887	651	960	727	583	232
65 a 69 anos	1 465	696	509	768	609	509	159
70 anos ou mais	2 902	1 353	1 025	1 548	1 181	1 009	367
Sudeste	82 067	49 017	42 009	33 049	18 418	16 186	14 631
0 a 4 anos	4 977	4 452	4 279	525	398	394	126
5 a 9 anos	5 594	4 748	4 475	846	591	566	255
10 a 14 anos	6 649	5 435	5 004	1 214	856	810	358
15 a 19 anos	6 528	5 026	4 526	1 503	988	916	515
15 a 17 anos	3 984	3 146	2 853	838	574	532	263
18 e 19 anos	2 545	1 880	1 673	665	413	385	252
20 a 24 anos	6 569	4 502	3 900	2 067	1 220	1 113	847
25 a 29 anos	6 796	4 247	3 540	2 549	1 457	1 269	1 092
30 a 34 anos	6 862	3 963	3 173	2 899	1 609	1 404	1 290
35 a 39 anos	6 153	3 177	2 546	2 976	1 490	1 309	1 487
40 a 44 anos	5 867	2 937	2 392	2 930	1 467	1 271	1 463
45 a 49 anos	5 684	2 704	2 168	2 981	1 523	1 294	1 458
50 a 54 anos	5 049	2 250	1 747	2 800	1 508	1 307	1 292
55 a 59 anos	4 440	1 737	1 339	2 704	1 470	1 235	1 233
60 a 64 anos	3 453	1 294	968	2 160	1 146	973	1 014
65 a 69 anos	2 563	858	655	1 705	927	778	779
70 anos ou mais	4 882	1 690	1 295	3 192	1 768	1 548	1 424

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Naturalidade em relação ao município					
		Naturais		Não naturais			
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
					Naturais		Não naturais
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	
Sul	27 875	15 196	12 142	12 679	9 274	8 048	3 405
0 a 4 anos	1 742	1 483	1 406	260	210	208	50
5 a 9 anos	1 877	1 503	1 383	374	295	288	78
10 a 14 anos	2 232	1 693	1 481	539	418	392	121
15 a 19 anos	2 329	1 634	1 395	695	532	490	163
15 a 17 anos	1 464	1 050	911	414	311	288	103
18 e 19 anos	865	585	483	281	221	202	60
20 a 24 anos	2 263	1 427	1 141	836	608	541	228
25 a 29 anos	2 245	1 258	935	987	741	639	246
30 a 34 anos	2 146	1 094	775	1 052	794	677	258
35 a 39 anos	1 981	912	650	1 070	818	675	252
40 a 44 anos	1 992	842	585	1 150	915	770	234
45 a 49 anos	2 021	857	615	1 164	884	743	280
50 a 54 anos	1 812	682	467	1 130	829	683	302
55 a 59 anos	1 575	584	429	991	690	581	301
60 a 64 anos	1 203	422	298	781	521	459	260
65 a 69 anos	890	289	207	601	385	342	216
70 anos ou mais	1 565	515	375	1 050	633	563	417
Centro-Oeste	14 576	6 623	5 449	7 954	2 751	2 303	5 202
0 a 4 anos	1 047	860	811	187	95	92	92
5 a 9 anos	1 112	824	762	288	128	121	160
10 a 14 anos	1 249	851	741	399	181	167	218
15 a 19 anos	1 241	774	651	467	208	188	259
15 a 17 anos	757	486	413	271	124	111	147
18 e 19 anos	484	288	238	196	84	76	112
20 a 24 anos	1 274	669	532	605	237	202	368
25 a 29 anos	1 278	569	437	708	277	227	431
30 a 34 anos	1 318	542	405	776	284	235	493
35 a 39 anos	1 138	403	306	735	248	192	487
40 a 44 anos	1 053	321	239	732	228	182	504
45 a 49 anos	954	245	176	709	214	163	495
50 a 54 anos	790	178	119	611	177	140	434
55 a 59 anos	659	128	89	531	146	117	385
60 a 64 anos	520	89	60	431	114	92	317
65 a 69 anos	366	72	52	294	79	67	215
70 anos ou mais	579	99	69	480	136	119	344

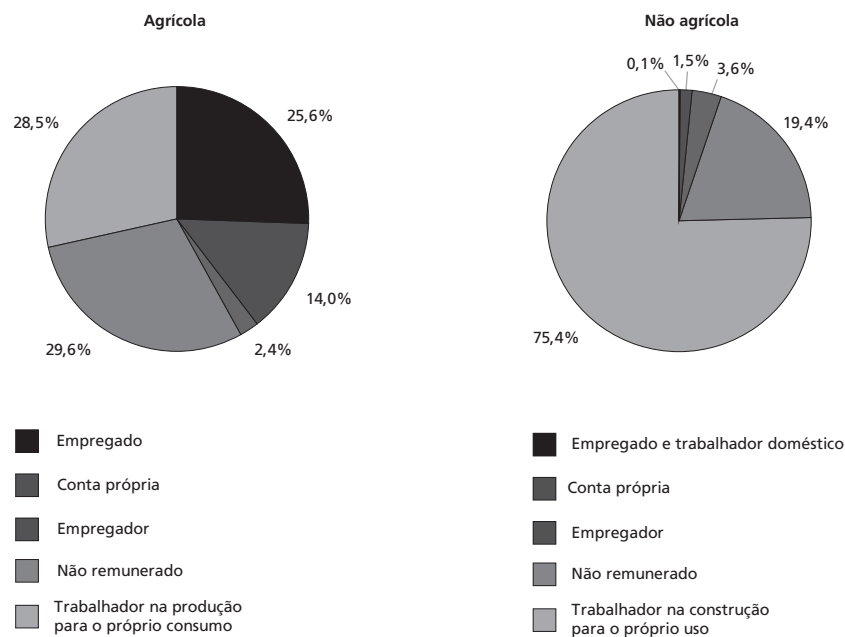
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Trabalho e rendimento

Com o objetivo de dar uma visão geral dos aspectos estruturais que caracterizam o mercado de trabalho e a distribuição dos rendimentos, em termos nacional e regional, foram selecionadas informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e, ainda, de

estatísticas de registros administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego. Cabe destacar que as estatísticas da PNAD, a partir de 1992, retrataram a ampliação do conceito de trabalho como uma das principais resultantes da última revisão efetuada neste sistema de levantamentos.

Gráfico 2.2.1 Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Em 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, adaptada para as pesquisas domiciliares, CBO-Domiciliar, e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, adaptada para as pesquisas domiciliares, CNAE-Domiciliar, foram utilizadas pela primeira vez para classificar as ocupações e atividades investigadas na PNAD.

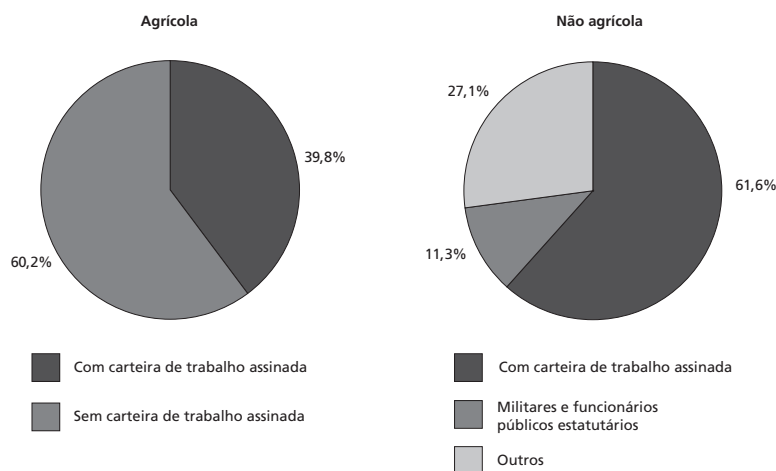
A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da

Federação e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

O conjunto de indicadores da PNAD apresentados visa, principalmente, a delinear:

- A composição das populações em idade ativa e ocupada por nível de instrução;
- A estrutura etária da população em idade ativa por condição de atividade;
- O perfil da população ocupada, destacando-se a população empregada, retratado por meio das características demográficas e de trabalho; e
- O nível dos rendimentos das populações em idades ativa e ocupada.

Gráfico 2.2.2 Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total	Homens	Mulheres	Condição de atividade na semana de referência					
				Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	166 987	80 340	86 646	100 223	56 850	43 373	66 764	23 491	43 273
10 a 14 anos	17 192	8 727	8 465	1 130	768	363	16 061	7 959	8 102
15 a 19 anos	17 051	8 701	8 350	7 308	4 362	2 945	9 743	4 339	5 404
15 a 17 anos	10 580	5 402	5 178	3 315	2 045	1 270	7 265	3 357	3 908
18 ou 19 anos	6 471	3 299	3 172	3 992	2 317	1 675	2 478	982	1 496
20 a 24 anos	16 027	7 970	8 057	12 254	6 873	5 381	3 772	1 097	2 676
25 a 29 anos	16 292	8 035	8 257	13 347	7 414	5 933	2 945	621	2 324
30 a 39 anos	30 099	14 362	15 738	25 026	13 624	11 402	5 074	738	4 336
40 a 49 anos	26 225	12 411	13 814	20 958	11 492	9 466	5 267	920	4 347
50 a 59 anos	20 566	9 711	10 855	13 729	8 054	5 675	6 837	1 657	5 180
60 anos ou mais	23 536	10 424	13 112	6 471	4 263	2 208	17 065	6 161	10 904
Norte	13 344	6 631	6 713	7 939	4 769	3 170	5 406	1 862	3 543
10 a 14 anos	1 746	882	864	178	123	55	1 568	759	809
15 a 19 anos	1 738	877	861	694	447	247	1 044	430	614
15 a 17 anos	1 089	550	539	339	228	112	750	322	427
18 ou 19 anos	649	327	322	355	219	135	294	107	187
20 a 24 anos	1 450	729	721	1 020	629	391	430	99	331
25 a 29 anos	1 418	708	711	1 107	655	452	311	53	258
30 a 39 anos	2 452	1 183	1 269	1 996	1 122	875	456	61	394
40 a 49 anos	1 902	946	956	1 524	887	637	378	60	318
50 a 59 anos	1 336	667	669	961	590	372	375	78	297
60 anos ou mais	1 302	640	663	458	317	141	845	323	522
Nordeste	45 475	21 708	23 767	25 748	14 965	10 784	19 727	6 743	12 983
10 a 14 anos	5 316	2 706	2 610	507	354	153	4 809	2 352	2 457
15 a 19 anos	5 214	2 633	2 582	2 009	1 271	738	3 205	1 361	1 844
15 a 17 anos	3 286	1 683	1 604	953	645	307	2 334	1 037	1 296
18 ou 19 anos	1 928	950	978	1 056	626	430	872	324	548
20 a 24 anos	4 471	2 199	2 273	3 165	1 835	1 330	1 306	364	942
25 a 29 anos	4 555	2 224	2 331	3 494	2 003	1 491	1 061	221	840
30 a 39 anos	8 049	3 777	4 273	6 307	3 511	2 796	1 742	265	1 476
40 a 49 anos	6 752	3 173	3 579	5 173	2 877	2 296	1 579	296	1 283
50 a 59 anos	4 904	2 288	2 616	3 273	1 921	1 352	1 631	367	1 264
60 anos ou mais	6 212	2 708	3 504	1 818	1 191	627	4 394	1 517	2 877

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total	Homens	Mulheres	Condição de atividade na semana de referência					
				Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	71 496	34 214	37 282	43 327	24 082	19 245	28 169	10 132	18 037
10 a 14 anos	6 649	3 388	3 261	234	148	86	6 414	3 239	3 175
15 a 19 anos	6 528	3 367	3 161	2 878	1 636	1 241	3 651	1 731	1 920
15 a 17 anos	3 984	2 039	1 945	1 217	691	526	2 767	1 348	1 419
18 ou 19 anos	2 545	1 329	1 216	1 661	946	715	884	383	501
20 a 24 anos	6 569	3 270	3 299	5 252	2 840	2 412	1 317	430	887
25 a 29 anos	6 796	3 383	3 413	5 739	3 137	2 602	1 057	246	811
30 a 39 anos	13 015	6 215	6 800	11 066	5 932	5 134	1 949	283	1 666
40 a 49 anos	11 551	5 426	6 125	9 310	5 050	4 259	2 242	376	1 866
50 a 59 anos	9 490	4 426	5 064	6 188	3 593	2 595	3 301	833	2 468
60 anos ou mais	10 898	4 739	6 159	2 660	1 745	915	8 239	2 994	5 244
Sul	24 255	11 756	12 499	15 423	8 586	6 837	8 832	3 170	5 662
10 a 14 anos	2 232	1 132	1 100	159	108	51	2 073	1 024	1 050
15 a 19 anos	2 329	1 193	1 136	1 176	679	497	1 153	514	639
15 a 17 anos	1 464	743	721	557	323	234	907	420	487
18 ou 19 anos	865	450	416	619	356	264	246	94	152
20 a 24 anos	2 263	1 141	1 122	1 847	1 016	830	417	125	292
25 a 29 anos	2 245	1 090	1 155	1 942	1 031	911	303	60	243
30 a 39 anos	4 127	2 012	2 115	3 576	1 925	1 651	551	87	464
40 a 49 anos	4 013	1 906	2 107	3 318	1 772	1 546	695	134	560
50 a 59 anos	3 387	1 634	1 753	2 314	1 354	959	1 073	279	794
60 anos ou mais	3 658	1 648	2 010	1 090	700	390	2 568	948	1 620
Centro-Oeste	12 417	6 031	6 386	7 786	4 448	3 338	4 631	1 583	3 048
10 a 14 anos	1 249	619	630	52	34	18	1 197	586	612
15 a 19 anos	1 241	631	610	550	328	222	690	303	387
15 a 17 anos	757	387	370	250	158	91	507	229	279
18 ou 19 anos	484	244	240	301	170	131	183	74	109
20 a 24 anos	1 274	631	642	971	553	418	303	78	224
25 a 29 anos	1 278	630	648	1 065	589	476	213	41	172
30 a 39 anos	2 456	1 176	1 280	2 079	1 134	945	377	41	336
40 a 49 anos	2 007	960	1 047	1 633	906	727	374	54	320
50 a 59 anos	1 449	695	753	992	596	396	457	100	357
60 anos ou mais	1 465	689	776	444	310	135	1 020	379	641

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Tabela 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2011

Grandes Regiões e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total			Condição de atividade na semana de referência					
				Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	166 987	80 340	86 646	100 223	56 850	43 373	66 764	23 491	43 273
Sem instrução e menos de 1 ano	19 173	9 511	9 662	9 043	6 039	3 004	10 130	3 472	6 658
1 a 3 anos	17 525	8 956	8 568	6 828	4 493	2 335	10 697	4 464	6 233
4 a 7 anos	42 594	21 274	21 320	20 023	12 602	7 421	22 571	8 672	13 899
8 a 10 anos	28 980	14 312	14 668	17 863	10 665	7 198	11 117	3 647	7 470
11 a 14 anos	45 022	20 463	24 558	35 059	17 940	17 119	9 962	2 523	7 439
15 anos ou mais	13 509	5 747	7 762	11 282	5 057	6 226	2 227	690	1 537
Não determinados	184	77	107	124	54	70	60	23	37
Norte	13 344	6 631	6 713	7 939	4 769	3 170	5 406	1 862	3 543
Sem instrução e menos de 1 ano	1 863	991	872	1 048	718	330	815	274	542
1 a 3 anos	1 839	1 032	808	835	577	259	1 004	455	549
4 a 7 anos	3 422	1 749	1 673	1 624	1 090	534	1 799	659	1 139
8 a 10 anos	2 313	1 142	1 171	1 380	857	523	933	284	648
11 a 14 anos	3 198	1 430	1 768	2 441	1 267	1 174	757	163	594
15 anos ou mais	676	271	405	591	249	342	85	22	63
Não determinados	33	16	17	20	11	9	13	5	8
Nordeste	45 475	21 708	23 767	25 748	14 965	10 784	19 727	6 743	12 983
Sem instrução e menos de 1 ano	8 636	4 456	4 180	4 328	2 986	1 342	4 307	1 470	2 838
1 a 3 anos	5 975	3 201	2 774	2 560	1 763	798	3 415	1 438	1 977
4 a 7 anos	11 343	5 562	5 780	5 290	3 346	1 944	6 053	2 216	3 837
8 a 10 anos	7 091	3 342	3 749	4 017	2 415	1 602	3 074	927	2 147
11 a 14 anos	10 164	4 290	5 874	7 695	3 717	3 978	2 469	573	1 896
15 anos ou mais	2 214	837	1 377	1 829	727	1 101	385	109	276
Não determinados	53	21	32	29	10	19	24	11	13
Sudeste	71 496	34 214	37 282	43 327	24 082	19 245	28 169	10 132	18 037
Sem instrução e menos de 1 ano	5 594	2 581	3 013	2 317	1 466	851	3 277	1 115	2 162
1 a 3 anos	6 309	3 036	3 273	2 097	1 310	788	4 212	1 727	2 485
4 a 7 anos	17 811	8 874	8 936	8 025	4 999	3 026	9 785	3 875	5 911
8 a 10 anos	12 811	6 420	6 391	7 928	4 683	3 245	4 883	1 737	3 146
11 a 14 anos	21 661	10 081	11 580	16 913	8 814	8 099	4 748	1 268	3 481
15 anos ou mais	7 251	3 198	4 054	6 000	2 790	3 210	1 251	407	844
Não determinados	58	24	35	47	20	27	12	4	8
Sul	24 255	11 756	12 499	15 423	8 586	6 837	8 832	3 170	5 662
Sem instrução e menos de 1 ano	1 781	815	966	742	449	293	1 039	366	673
1 a 3 anos	2 277	1 119	1 158	896	551	345	1 381	567	813
4 a 7 anos	7 017	3 531	3 487	3 594	2 202	1 392	3 423	1 329	2 094
8 a 10 anos	4 500	2 283	2 217	3 060	1 818	1 242	1 440	465	975
11 a 14 anos	6 529	3 089	3 439	5 310	2 751	2 559	1 219	338	880
15 anos ou mais	2 122	907	1 215	1 801	806	995	321	101	220
Não determinados	30	14	17	20	10	10	10	3	6
Centro-Oeste	12 417	6 031	6 386	7 786	4 448	3 338	4 631	1 583	3 048
Sem instrução e menos de 1 ano	1 300	668	632	608	420	188	691	248	444
1 a 3 anos	1 125	569	556	439	292	147	686	277	409
4 a 7 anos	3 002	1 558	1 443	1 491	966	525	1 511	592	918
8 a 10 anos	2 265	1 125	1 140	1 478	892	586	787	233	554
11 a 14 anos	3 470	1 573	1 897	2 701	1 391	1 309	769	182	587
15 anos ou mais	1 246	535	712	1 062	484	578	185	51	134
Não determinados	10	3	7	7	3	5	2	.	2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2009

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil	166 987	80 340	86 646	879	1 129	650
Até 1/2 salário mínimo	11 588	2 995	8 594	144	158	139
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	27 859	12 528	15 332	500	497	502
Mais de 1 a 2 salários mínimos	37 471	19 889	17 582	796	808	784
Mais de 2 a 3 salários mínimos	15 111	9 802	5 309	1 333	1 336	1 326
Mais de 3 a 5 salários mínimos	9 921	6 422	3 499	2 101	2 098	2 108
Mais de 5 a 10 salários mínimos	6 810	4 300	2 510	3 710	3 726	3 683
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 301	1 557	744	7 420	7 430	7 399
Mais de 20 salários mínimos	818	614	204	17 523	17 928	16 303
Sem rendimento (2)	50 850	19 759	31 091	-	-	-
Sem declaração	4 257	2 475	1 782	-	-	-
Norte	13 344	6 631	6 713	640	812	472
Até 1/2 salário mínimo	1 274	361	914	146	157	143
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 482	1 298	1 183	487	481	493
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 585	1 594	991	777	786	763
Mais de 2 a 3 salários mínimos	799	546	253	1 331	1 335	1 320
Mais de 3 a 5 salários mínimos	534	344	190	2 105	2 100	2 115
Mais de 5 a 10 salários mínimos	366	232	134	3 717	3 725	3 702
Mais de 10 a 20 salários mínimos	98	68	30	7 337	7 402	7 194
Mais de 20 salários mínimos	38	26	12	18 109	18 819	16 590
Sem rendimento (2)	4 876	1 976	2 900	-	-	-
Sem declaração	292	187	105	-	-	-
Nordeste	45 475	21 708	23 767	557	683	444
Até 1/2 salário mínimo	6 339	1 770	4 569	142	158	136
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	10 733	5 540	5 194	494	489	500
Mais de 1 a 2 salários mínimos	7 671	4 330	3 341	774	774	774
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 894	1 176	718	1 333	1 335	1 331
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 277	771	507	2 110	2 106	2 115
Mais de 5 a 10 salários mínimos	873	514	359	3 724	3 723	3 725
Mais de 10 a 20 salários mínimos	314	203	111	7 476	7 522	7 394
Mais de 20 salários mínimos	103	79	25	18 014	18 423	16 698
Sem rendimento (2)	15 343	6 758	8 585	-	-	-
Sem declaração	927	568	359	-	-	-

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2009

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Sudeste	71 496	34 214	37 282	1 033	1 340	755
Até 1/2 salário mínimo	2 520	546	1 974	145	156	142
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	9 301	3 530	5 771	507	511	505
Mais de 1 a 2 salários mínimos	17 674	9 051	8 623	802	819	784
Mais de 2 a 3 salários mínimos	8 254	5 333	2 920	1 331	1 335	1 324
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 282	3 444	1 839	2 099	2 095	2 105
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3 601	2 273	1 329	3 699	3 713	3 675
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 224	828	395	7 408	7 394	7 437
Mais de 20 salários mínimos	437	328	109	17 269	17 539	16 458
Sem rendimento (2)	20 683	7 463	13 221	-	-	-
Sem declaração	2 519	1 418	1 101	-	-	-
Sul	24 255	11 756	12 499	1 050	1 359	760
Até 1/2 salário mínimo	908	216	692	148	164	143
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3 399	1 350	2 049	503	503	504
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6 468	3 211	3 257	814	825	803
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 922	1 894	1 028	1 334	1 337	1 330
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 017	1 342	674	2 100	2 100	2 100
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 307	866	441	3 701	3 737	3 632
Mais de 10 a 20 salários mínimos	395	281	114	7 321	7 319	7 327
Mais de 20 salários mínimos	121	95	27	17 348	17 860	15 542
Sem rendimento (2)	6 357	2 295	4 062	-	-	-
Sem declaração	362	207	154	-	-	-
Centro-Oeste	12 417	6 031	6 386	1 107	1 450	784
Até 1/2 salário mínimo	547	101	445	147	159	144
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 945	810	1 135	506	507	505
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3 073	1 703	1 369	799	819	775
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 243	853	390	1 338	1 343	1 328
Mais de 3 a 5 salários mínimos	810	521	289	2 105	2 092	2 129
Mais de 5 a 10 salários mínimos	663	416	247	3 768	3 779	3 750
Mais de 10 a 20 salários mínimos	270	177	93	7 582	7 681	7 394
Mais de 20 salários mínimos	118	86	32	18 021	18 766	16 005
Sem rendimento (2)	3 591	1 268	2 323	-	-	-
Sem declaração	157	96	62	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009.

(1) Exclui os dados das pessoas sem declaração do valor do rendimento. (2) Inclui os dados das pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2011

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)							
	Total	Grupos de anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados e sem declaração
Brasil	93 493	8 629	6 559	18 771	16 134	32 390	10 900	110
Até 1/2 salário mínimo	6 693	1 529	1 001	1 953	1 268	871	55	16
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	17 604	2 355	1 717	4 466	3 654	5 015	364	33
Mais de 1 a 2 salários mínimos	30 650	2 075	1 785	6 315	6 252	12 662	1 526	36
Mais de 2 a 3 salários mínimos	12 372	510	414	1 987	2 063	5 716	1 678	5
Mais de 3 a 5 salários mínimos	7 695	188	166	856	911	3 468	2 104	3
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5 457	71	60	336	400	2 077	2 513	0
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 810	20	8	63	80	401	1 238	-
Mais de 20 salários mínimos	647	8	3	17	20	107	492	-
Sem rendimento (1)	7 062	1 626	1 241	2 288	1 007	780	107	13
Sem declaração	3 503	246	165	491	479	1 295	825	4
Norte	7 393	996	808	1 538	1 240	2 225	566	19
Até 1/2 salário mínimo	688	156	124	193	126	81	3	4
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 807	286	207	415	377	492	26	4
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 111	221	172	419	379	828	88	4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	679	51	36	91	99	309	92	0
Mais de 3 a 5 salários mínimos	463	23	14	44	53	207	120	1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	311	10	7	20	27	112	133	0
Mais de 10 a 20 salários mínimos	78	3	1	4	3	25	43	-
Mais de 20 salários mínimos	33	2	0	3	2	8	16	-
Sem rendimento (1)	966	207	225	313	136	73	7	5
Sem declaração	257	36	21	36	36	91	37	-
Nordeste	23 727	4 165	2 457	4 881	3 555	6 904	1 738	26
Até 1/2 salário mínimo	3 741	1 085	589	976	595	473	15	8
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	6 966	1 228	733	1 532	1 204	2 126	132	11
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 391	560	383	926	879	2 318	324	1
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 474	65	56	187	191	694	281	.
Mais de 3 a 5 salários mínimos	964	29	21	72	93	434	316	-
Mais de 5 a 10 salários mínimos	682	11	9	36	42	258	326	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	237	4	2	10	9	55	157	-
Mais de 20 salários mínimos	81	1	-	2	5	13	60	-
Sem rendimento (1)	3 427	1 063	603	1 011	442	281	21	5
Sem declaração	764	120	61	130	94	252	107	1

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2011

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)							
	Total	Grupos de anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados e sem declaração
Sudeste	40 298	2 162	1 995	7 507	7 129	15 651	5 815	38
Até 1/2 salário mínimo	1 414	172	176	467	365	211	20	2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	5 662	522	496	1 582	1 322	1 596	133	12
Mais de 1 a 2 salários mínimos	14 977	810	764	3 092	3 157	6 418	718	17
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6 698	258	198	1 060	1 120	3 175	883	2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4 016	84	70	451	436	1 871	1 103	1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	2 862	30	21	152	198	1 092	1 368	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	983	7	2	24	40	213	696	-
Mais de 20 salários mínimos	347	2	1	4	8	51	282	-
Sem rendimento (1)	1 283	208	207	421	200	205	42	2
Sem declaração	2 056	69	60	254	283	818	570	2
Sul	14 749	720	877	3 436	2 862	5 078	1 757	20
Até 1/2 salário mínimo	581	70	76	228	122	72	13	1
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 862	156	174	604	444	435	44	5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 466	257	301	1 320	1 258	2 055	265	10
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 449	67	83	462	473	1 096	267	1
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 563	30	42	205	231	675	380	1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 026	12	13	88	90	397	427	.
Mais de 10 a 20 salários mínimos	291	1	2	17	15	59	197	-
Mais de 20 salários mínimos	93	2	2	6	1	22	61	-
Sem rendimento (1)	1 124	115	171	457	176	172	31	2
Sem declaração	293	11	15	49	51	95	73	0
Centro-Oeste	7 327	586	423	1 408	1 347	2 533	1 024	6
Até 1/2 salário mínimo	269	47	37	89	59	33	3	0
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 306	163	108	333	307	366	28	1
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 706	227	165	558	577	1 043	131	4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 072	69	41	186	178	442	156	1
Mais de 3 a 5 salários mínimos	689	23	18	85	98	281	184	-
Mais de 5 a 10 salários mínimos	576	9	8	40	43	218	258	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	220	5	2	7	12	49	146	-
Mais de 20 salários mínimos	94	1	0	2	4	14	73	-
Sem rendimento (1)	262	32	36	85	53	49	7	-
Sem declaração	133	10	8	22	15	39	38	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2011

(continua)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Brasil	93 493	5 460	19 893	41 483	13 714	12 944
Agrícola	14 682	2 113	4 948	3 583	1 706	2 331
Indústria	12 509	388	1 395	7 299	2 130	1 297
Indústrias de transformação	11 787	381	1 338	6 828	2 020	1 220
Construção	7 814	180	692	4 290	1 602	1 051
Comércio e reparação	16 660	677	2 395	7 302	3 247	3 039
Alojamento e alimentação	4 570	201	828	1 506	952	1 083
Transporte, armazenagem e comunicação	5 108	130	619	2 199	834	1 327
Administração pública	5 081	88	1 212	3 146	396	239
Educação, saúde e serviços sociais	8 627	353	3 127	4 121	564	462
Serviços domésticos	6 653	725	2 158	2 093	874	802
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3 538	369	997	1 213	402	556
Outras atividades	8 121	225	1 482	4 679	993	741
Atividades maldefinidas	130	11	39	52	14	15
Norte	7 393	531	2 124	2 702	1 040	995
Agrícola	1 852	284	734	395	204	235
Indústria	725	31	165	299	139	91
Indústrias de transformação	657	31	157	270	122	77
Construção	641	14	80	324	144	78
Comércio e reparação	1 268	66	269	460	228	246
Alojamento e alimentação	367	20	113	105	50	80
Transporte, armazenagem e comunicação	344	9	51	132	61	91
Administração pública	480	7	147	261	41	24
Educação, saúde e serviços sociais	649	18	247	317	35	31
Serviços domésticos	451	47	155	130	63	55
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	221	24	76	67	22	32
Outras atividades	378	12	79	206	50	31
Atividades maldefinidas	17	1	7	6	4	0
Nordeste	23 727	1 937	6 851	8 919	3 196	2 824
Agrícola	6 571	972	2 799	1 583	612	604
Indústria	2 132	84	343	1 044	396	266
Indústrias de transformação	1 971	82	332	935	376	246
Construção	1 882	50	235	1 021	378	198
Comércio e reparação	4 049	253	773	1 575	761	687
Alojamento e alimentação	1 094	61	249	332	200	253
Transporte, armazenagem e comunicação	1 017	41	161	409	165	241
Administração pública	1 333	43	411	724	98	57
Educação, saúde e serviços sociais	2 068	103	872	926	99	68
Serviços domésticos	1 537	185	483	388	244	239
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	704	96	232	204	71	100
Outras atividades	1 299	46	277	700	168	108
Atividades maldefinidas	40	4	16	12	5	3

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2011

(conclusão)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Sudeste	40 298	1 871	6 875	19 308	6 663	5 581
Agrícola	3 093	375	662	916	522	617
Indústria	6 142	188	563	3 736	1 086	569
Indústrias de transformação	5 804	184	539	3 508	1 030	543
Construção	3 424	87	240	1 918	738	441
Comércio e reparação	7 296	234	879	3 282	1 568	1 333
Alojamento e alimentação	2 189	92	308	719	540	531
Transporte, armazenagem e comunicação	2 597	67	276	1 145	454	654
Administração pública	2 018	25	373	1 340	179	101
Educação, saúde e serviços sociais	3 994	176	1 372	1 864	338	244
Serviços domésticos	3 173	318	976	1 105	414	360
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1 793	178	469	637	221	287
Outras atividades	4 540	127	748	2 631	598	436
Atividades maldefinidas	38	5	8	14	5	6
Sul	14 749	806	2 665	7 158	1 632	2 490
Agrícola	2 291	374	610	462	200	645
Indústria	2 735	63	240	1 811	345	276
Indústrias de transformação	2 646	62	231	1 751	335	266
Construção	1 177	22	81	663	172	240
Comércio e reparação	2 660	75	306	1 343	400	535
Alojamento e alimentação	549	19	87	214	91	138
Transporte, armazenagem e comunicação	774	8	96	349	87	235
Administração pública	671	9	142	449	35	35
Educação, saúde e serviços sociais	1 217	38	389	651	59	79
Serviços domésticos	910	116	336	284	78	97
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	521	51	131	191	58	90
Outras atividades	1 219	29	240	727	107	116
Atividades maldefinidas	25	2	6	12	-	4
Centro-Oeste	7 327	315	1 378	3 396	1 183	1 055
Agrícola	875	108	143	227	168	229
Indústria	775	22	84	410	165	95
Indústrias de transformação	710	21	80	363	156	89
Construção	690	7	55	363	171	94
Comércio e reparação	1 386	49	167	642	290	238
Alojamento e alimentação	369	10	70	136	72	82
Transporte, armazenagem e comunicação	376	6	34	163	66	106
Administração pública	580	4	139	371	43	23
Educação, saúde e serviços sociais	699	18	247	362	33	40
Serviços domésticos	581	59	208	187	75	52
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	299	20	88	114	30	47
Outras atividades	686	12	139	415	70	50
Atividades maldefinidas	11	0	2	7	0	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2011

(continua)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Brasil	93 493	5 460	19 893	41 483	13 714	12 944
Empregados	56 939	1 288	8 771	31 185	9 548	6 148
Trabalhadores domésticos	6 653	725	2 158	2 093	874	802
Conta própria	19 665	1 443	5 230	6 145	2 476	4 372
Empregadores	3 176	77	404	1 075	476	1 144
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 753	1 343	1 582	503	157	168
Trabalhadores na construção para o próprio uso	108	17	48	30	4	9
Não remunerados	3 200	567	1 699	453	179	302
Atividade agrícola	14 682	2 113	4 948	3 583	1 706	2 331
Empregados	4 178	94	634	1 627	904	918
Conta própria	4 349	296	1 477	1 115	486	975
Empregadores	346	21	83	96	45	101
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 753	1 343	1 582	503	157	168
Não remunerados	2 057	360	1 172	243	114	168
Atividade não agrícola	78 811	3 347	14 944	37 900	12 007	10 613
Empregados	52 761	1 193	8 137	29 558	8 644	5 230
Trabalhadores domésticos	6 653	725	2 158	2 093	874	802
Conta própria	15 316	1 147	3 753	5 030	1 989	3 396
Empregadores	2 830	57	321	979	431	1 042
Trabalhadores na construção para o próprio uso	108	17	48	30	4	9
Não remunerados	1 143	207	527	210	65	134
Norte	7 393	531	2 124	2 702	1 040	995
Empregados	3 755	81	754	1 813	647	460
Trabalhadores domésticos	451	47	155	130	63	55
Conta própria	2 040	125	699	582	257	377
Empregadores	184	4	26	68	33	54
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	377	172	142	28	15	18
Trabalhadores na construção para o próprio uso	13	2	6	5	0	0
Não remunerados	572	100	342	75	25	30
Atividade agrícola	1 852	284	734	395	204	235
Empregados	374	9	66	125	87	86
Conta própria	695	32	283	186	82	112
Empregadores	29	2	10	8	4	6
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	377	172	142	28	15	18
Não remunerados	377	68	232	49	16	12
Atividade não agrícola	5 540	247	1 390	2 307	836	759
Empregados	3 381	72	688	1 688	560	373
Trabalhadores domésticos	451	47	155	130	63	55
Conta própria	1 345	93	415	397	175	265
Empregadores	155	2	16	61	29	48
Trabalhadores na construção para o próprio uso	13	2	6	5	0	0
Não remunerados	195	31	110	27	9	18

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2011

(continuação)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Nordeste	23 727	1 937	6 851	8 919	3 196	2 824
Empregados	12 239	393	2 540	6 078	1 967	1 263
Trabalhadores domésticos	1 537	185	483	388	244	239
Conta própria	5 908	526	1 948	1 744	713	977
Empregadores	603	27	101	196	102	177
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 147	578	1 020	348	102	98
Trabalhadores na construção para o próprio uso	21	3	9	7	1	2
Não remunerados	1 271	225	752	158	68	68
Atividade agrícola	6 571	972	2 799	1 583	612	604
Empregados	1 462	51	370	566	242	233
Conta própria	1 950	168	796	550	210	224
Empregadores	106	11	36	30	14	15
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 147	578	1 020	348	102	98
Não remunerados	906	163	577	88	43	34
Atividade não agrícola	17 155	965	4 052	7 335	2 584	2 219
Empregados	10 777	341	2 169	5 512	1 725	1 030
Trabalhadores domésticos	1 537	185	483	388	244	239
Conta própria	3 958	358	1 152	1 194	502	752
Empregadores	496	16	64	165	88	163
Trabalhadores na construção para o próprio uso	21	3	9	7	1	2
Não remunerados	365	62	175	69	25	34
Sudeste	40 298	1 871	6 875	19 308	6 663	5 581
Empregados	27 041	613	3 532	15 112	4 954	2 830
Trabalhadores domésticos	3 173	318	976	1 105	414	360
Conta própria	7 371	515	1 660	2 441	992	1 763
Empregadores	1 442	25	183	467	230	537
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	592	272	214	56	28	23
Trabalhadores na construção para o próprio uso	57	10	25	14	2	6
Não remunerados	623	120	284	115	42	62
Atividade agrícola	3 093	375	662	916	522	617
Empregados	1 415	17	115	597	376	309
Conta própria	676	34	168	181	78	215
Empregadores	117	3	20	35	15	43
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	592	272	214	56	28	23
Não remunerados	293	49	145	48	25	27
Atividade não agrícola	37 205	1 496	6 213	18 392	6 140	4 963
Empregados	25 626	595	3 418	14 514	4 577	2 521
Trabalhadores domésticos	3 173	318	976	1 105	414	360
Conta própria	6 695	480	1 492	2 260	914	1 548
Empregadores	1 325	21	163	432	215	494
Trabalhadores na construção para o próprio uso	57	10	25	14	2	6
Não remunerados	329	71	139	67	18	34

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2011

(conclusão)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Sul	14 749	806	2 665	7 158	1 632	2 490
Empregados	9 162	133	1 212	5 620	1 155	1 042
Trabalhadores domésticos	910	116	336	284	78	97
Conta própria	2 887	194	615	865	284	928
Empregadores	664	13	64	243	70	273
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	506	249	171	56	8	22
Trabalhadores na construção para o próprio uso	13	3	6	3	1	1
Não remunerados	607	98	260	86	35	127
Atividade agrícola	2 291	374	610	462	200	645
Empregados	484	10	57	191	76	150
Conta própria	816	46	180	145	84	361
Empregadores	55	3	11	14	6	21
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	506	249	171	56	8	22
Não remunerados	429	65	190	56	26	91
Atividade não agrícola	12 458	432	2 055	6 696	1 432	1 844
Empregados	8 677	123	1 155	5 430	1 079	891
Trabalhadores domésticos	910	116	336	284	78	97
Conta própria	2 071	147	435	720	201	567
Empregadores	609	10	53	229	65	252
Trabalhadores na construção para o próprio uso	13	3	6	3	1	1
Não remunerados	178	33	70	30	9	36
Centro-Oeste	7 327	315	1 378	3 396	1 183	1 055
Empregados	4 742	68	733	2 562	825	553
Trabalhadores domésticos	581	59	208	187	75	52
Conta própria	1 460	83	308	512	230	327
Empregadores	282	9	31	101	40	102
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	131	71	35	14	3	7
Trabalhadores na construção para o próprio uso	3	-	2	2	-	-
Não remunerados	127	24	61	19	9	15
Atividade agrícola	875	108	143	227	168	229
Empregados	442	6	26	149	122	139
Conta própria	212	15	49	53	32	62
Empregadores	38	1	6	9	6	16
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	131	71	35	14	3	7
Não remunerados	51	14	28	2	4	3
Atividade não agrícola	6 452	207	1 234	3 169	1 015	827
Empregados	4 300	62	708	2 414	703	413
Trabalhadores domésticos	581	59	208	187	75	52
Conta própria	1 248	68	258	459	198	265
Empregadores	244	7	25	91	34	86
Trabalhadores na construção para o próprio uso	3	-	2	2	-	-
Não remunerados	76	10	33	17	5	11

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)				
	Total	Contribuição para instituto de previdência			
		No trabalho principal		Em qualquer trabalho	
		Contribuintes	Não contribuintes	Contribuintes	Não contribuintes
Brasil	93 493	54 515	38 978	54 687	38 806
10 a 14 anos	1 027	8	1 019	8	1 019
15 a 19 anos	5 826	2 144	3 682	2 147	3 679
15 a 17 anos	2 557	510	2 047	510	2 047
18 e 19 anos	3 269	1 634	1 635	1 637	1 632
20 a 24 anos	10 734	6 821	3 913	6 832	3 903
25 a 29 anos	12 270	8 230	4 039	8 250	4 020
30 a 39 anos	23 725	15 329	8 396	15 381	8 344
40 a 49 anos	20 192	12 497	7 695	12 541	7 650
50 a 59 anos	13 354	7 508	5 846	7 541	5 813
60 anos ou mais	6 365	1 977	4 388	1 987	4 378
Norte	7 393	2 950	4 443	2 962	4 430
10 a 14 anos	170	0	169	0	169
15 a 19 anos	582	98	483	98	483
15 a 17 anos	288	16	272	16	272
18 e 19 anos	293	82	212	82	212
20 a 24 anos	883	390	492	391	491
25 a 29 anos	1 013	510	504	511	502
30 a 39 anos	1 885	907	978	912	973
40 a 49 anos	1 465	620	845	624	842
50 a 59 anos	943	336	607	338	606
60 anos ou mais	452	88	364	89	363
Nordeste	23 727	9 610	14 117	9 649	14 077
10 a 14 anos	481	1	480	1	480
15 a 19 anos	1 587	230	1 357	231	1 356
15 a 17 anos	764	25	739	25	739
18 e 19 anos	822	205	617	206	616
20 a 24 anos	2 695	1 199	1 496	1 200	1 495
25 a 29 anos	3 139	1 608	1 532	1 613	1 526
30 a 39 anos	5 904	2 786	3 118	2 800	3 104
40 a 49 anos	4 947	2 200	2 747	2 209	2 739
50 a 59 anos	3 179	1 255	1 924	1 262	1 917
60 anos ou mais	1 794	331	1 463	333	1 460

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)				
	Total	Contribuição para instituto de previdência			
		No trabalho principal		Em qualquer trabalho	
		Contribuintes	Não contribuintes	Contribuintes	Não contribuintes
Sudeste	40 298	27 567	12 731	27 633	12 665
10 a 14 anos	201	3	197	3	197
15 a 19 anos	2 229	1 125	1 103	1 127	1 101
15 a 17 anos	865	259	606	259	606
18 e 19 anos	1 364	866	497	868	495
20 a 24 anos	4 590	3 379	1 211	3 384	1 206
25 a 29 anos	5 277	3 979	1 299	3 986	1 291
30 a 39 anos	10 469	7 707	2 763	7 722	2 747
40 a 49 anos	8 947	6 366	2 581	6 384	2 563
50 a 59 anos	5 979	3 933	2 045	3 946	2 033
60 anos ou mais	2 606	1 074	1 532	1 079	1 527
Sul	14 749	9 862	4 887	9 908	4 842
10 a 14 anos	135	3	132	3	132
15 a 19 anos	995	502	493	502	492
15 a 17 anos	451	156	295	156	295
18 e 19 anos	543	346	198	346	197
20 a 24 anos	1 701	1 272	429	1 275	426
25 a 29 anos	1 839	1 422	416	1 427	412
30 a 39 anos	3 472	2 573	900	2 589	884
40 a 49 anos	3 250	2 330	919	2 342	908
50 a 59 anos	2 279	1 432	847	1 441	838
60 anos ou mais	1 079	328	751	329	750
Centro-Oeste	7 327	4 526	2 801	4 535	2 792
10 a 14 anos	41	1	40	1	40
15 a 19 anos	434	189	246	189	246
15 a 17 anos	189	54	135	54	135
18 e 19 anos	246	134	111	134	111
20 a 24 anos	866	580	286	581	285
25 a 29 anos	1 001	712	289	712	289
30 a 39 anos	1 994	1 357	638	1 359	635
40 a 49 anos	1 582	980	602	983	599
50 a 59 anos	973	552	421	554	420
60 anos ou mais	435	156	279	157	278

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)			
	Total	Categoria de emprego		
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros
Brasil	56 939	36 233	6 691	14 016
10 a 14 anos	237	4	-	233
15 a 19 anos	4 081	1 974	79	2 027
15 a 17 anos	1 532	466	1	1 065
18 e 19 anos	2 549	1 508	78	963
20 a 24 anos	8 620	5 930	319	2 370
25 a 29 anos	9 257	6 560	630	2 066
30 a 39 anos	15 450	10 429	1 832	3 189
40 a 49 anos	11 301	7 040	2 061	2 200
50 a 59 anos	6 291	3 522	1 416	1 353
60 anos ou mais	1 702	772	353	576
Norte	3 755	1 716	628	1 411
10 a 14 anos	23	-	-	23
15 a 19 anos	293	85	8	201
15 a 17 anos	115	14	0	100
18 e 19 anos	179	71	7	101
20 a 24 anos	586	309	37	240
25 a 29 anos	648	362	63	224
30 a 39 anos	1 066	515	199	352
40 a 49 anos	683	284	179	220
50 a 59 anos	357	132	111	114
60 anos ou mais	99	30	32	37
Nordeste	12 239	5 861	1 706	4 673
10 a 14 anos	73	-	-	73
15 a 19 anos	802	207	8	587
15 a 17 anos	291	22	1	268
18 e 19 anos	511	185	7	319
20 a 24 anos	1 891	971	83	837
25 a 29 anos	2 141	1 193	174	773
30 a 39 anos	3 367	1 761	467	1 140
40 a 49 anos	2 376	1 108	523	744
50 a 59 anos	1 261	517	361	383
60 anos ou mais	329	104	90	135

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)			
	Total	Categoria de emprego		
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros
Sudeste	27 041	19 227	2 714	5 099
10 a 14 anos	80	2	-	78
15 a 19 anos	1 839	1 050	33	756
15 a 17 anos	654	240	-	414
18 e 19 anos	1 185	810	33	342
20 a 24 anos	3 993	3 024	121	849
25 a 29 anos	4 255	3 313	234	707
30 a 39 anos	7 341	5 538	716	1 086
40 a 49 anos	5 496	3 854	855	787
50 a 59 anos	3 146	1 987	592	568
60 anos ou mais	890	460	163	267
Sul	9 162	6 555	933	1 673
10 a 14 anos	46	1	-	44
15 a 19 anos	793	461	22	309
15 a 17 anos	325	141	-	184
18 e 19 anos	468	320	22	126
20 a 24 anos	1 429	1 126	44	259
25 a 29 anos	1 439	1 145	87	207
30 a 39 anos	2 323	1 743	242	338
40 a 49 anos	1 842	1 300	286	255
50 a 59 anos	1 054	658	216	180
60 anos ou mais	237	120	36	80
Centro-Oeste	4 742	2 873	709	1 160
10 a 14 anos	15	1	-	15
15 a 19 anos	354	172	8	174
15 a 17 anos	147	48	-	99
18 e 19 anos	207	123	8	75
20 a 24 anos	721	500	35	185
25 a 29 anos	775	547	73	155
30 a 39 anos	1 353	872	209	273
40 a 49 anos	904	493	217	194
50 a 59 anos	473	229	135	109
60 anos ou mais	146	58	32	56

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação – 2009-2011

(continua)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2009						
Brasil	41 207 546	24 135 025	17 072 521	3,43	3,69	3,06
Rondônia	296 937	174 801	122 136	3,11	3,30	2,84
Acre	106 013	58 936	47 077	3,31	3,29	3,33
Amazonas	509 645	300 891	208 754	3,43	3,69	3,06
Roraima	73 771	37 907	35 864	3,84	3,97	3,69
Pará	870 869	527 625	343 244	2,80	2,88	2,69
Amapá	105 771	58 198	47 573	4,13	4,13	4,13
Tocantins	228 259	124 227	104 032	2,96	3,05	2,84
Maranhão	562 275	317 199	245 076	2,63	2,74	2,49
Piauí	351 701	194 966	156 735	2,62	2,73	2,48
Ceará	1 236 261	679 291	556 970	2,43	2,52	2,32
Rio Grande do Norte	538 757	309 390	229 367	2,72	2,90	2,48
Paraíba	543 375	306 069	237 306	2,43	2,49	2,35
Pernambuco	1 399 997	837 949	562 048	2,67	2,72	2,59
Alagoas	446 136	284 616	161 520	2,52	2,56	2,46
Sergipe	344 052	200 527	143 525	3,05	3,19	2,85
Bahia	1 999 632	1 154 601	845 031	2,80	2,92	2,62
Minas Gerais	4 350 839	2 564 119	1 786 720	2,83	3,06	2,50
Espírito Santo	816 906	485 881	331 025	3,08	3,28	2,79
Rio de Janeiro	3 851 259	2 310 487	1 540 772	3,98	4,31	3,47
São Paulo	12 079 131	7 117 845	4 961 286	3,94	4,31	3,40
Paraná	2 637 789	1 500 658	1 137 131	3,08	3,36	2,72
Santa Catarina	1 838 334	1 042 014	796 320	3,04	3,37	2,61
Rio Grande do Sul	2 602 320	1 452 559	1 149 761	3,28	3,58	2,91
Mato Grosso do Sul	523 507	313 462	210 045	3,13	3,23	2,98
Mato Grosso	622 459	392 700	229 759	2,91	2,99	2,78
Goiás	1 209 310	708 988	500 322	2,81	2,96	2,59
Distrito Federal	1 062 241	679 119	383 122	7,40	7,27	7,63

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2008-2011

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2010						
Brasil	44 068 355	25 752 758	18 315 597	3,28	3,53	2,93
Rondônia	334 290	199 941	134 349	3,06	3,30	2,72
Acre	121 187	66 110	55 077	3,23	3,27	3,19
Amazonas	575 739	330 785	244 954	3,20	3,49	2,82
Roraima	78 585	41 144	37 441	3,68	3,78	3,56
Pará	951 235	581 024	370 211	2,82	2,89	2,71
Amapá	108 191	58 943	49 248	4,05	4,06	4,05
Tocantins	238 955	132 055	106 900	2,85	2,96	2,71
Maranhão	636 625	363 628	272 997	2,55	2,65	2,42
Piauí	377 463	211 977	165 486	2,48	2,57	2,36
Ceará	1 325 792	738 298	587 494	2,32	2,42	2,20
Rio Grande do Norte	575 026	333 532	241 494	2,73	2,86	2,55
Paraíba	579 504	329 166	250 338	2,47	2,56	2,36
Pernambuco	1 536 626	927 187	609 439	2,59	2,66	2,49
Alagoas	470 992	300 173	170 819	2,42	2,43	2,39
Sergipe	369 579	217 318	152 261	2,98	3,09	2,83
Bahia	2 139 232	1 247 062	892 170	2,70	2,81	2,54
Minas Gerais	4 646 891	2 725 106	1 921 785	2,77	3,0	2,45
Espírito Santo	860 421	509 545	350 876	3,01	3,20	2,73
Rio de Janeiro	4 080 082	2 441 724	1 638 358	3,79	4,09	3,34
São Paulo	12 873 605	7 530 522	5 343 083	3,73	4,09	3,22
Paraná	2 783 715	1 589 560	1 194 155	2,98	3,24	2,64
Santa Catarina	1 969 654	1 107 594	862 060	2,91	3,24	2,48
Rio Grande do Sul	2 804 162	1 556 639	1 247 523	3,11	3,40	2,75
Mato Grosso do Sul	560 789	333 610	227 179	3,03	3,14	2,85
Mato Grosso	656 542	414 205	242 337	2,89	2,94	2,80
Goiás	1 313 641	765 404	548 237	2,68	2,84	2,45
Distrito Federal	1 099 832	700 506	399 326	7,07	6,97	7,25

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2008-2011

Unidades da Federação				(conclusão)		
	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2011						
Brasil	46 310 631	26 908 359	19 402 272	3,49	3,76	3,11
Rondônia	352 460	207 717	144 743	3,25	3,52	2,86
Acre	121 321	66 235	55 086	3,42	3,43	3,40
Amazonas	597 910	346 245	251 665	3,39	3,64	3,04
Roraima	91 988	45 671	46 317	3,77	3,91	3,62
Pará	1 037 089	627 835	409 254	2,98	3,04	2,88
Amapá	119 211	66 565	52 646	4,08	4,07	4,09
Tocantins	242 769	136 526	106 243	3,29	3,34	3,23
Maranhão	675 274	384 215	291 059	2,74	2,81	2,64
Piauí	393 363	220 707	172 656	2,65	2,73	2,54
Ceará	1 406 906	784 780	622 126	2,51	2,57	2,43
Rio Grande do Norte	592 444	345 218	247 226	2,89	3,0	2,74
Paraíba	614 813	353 982	260 831	2,60	2,65	2,53
Pernambuco	1 648 927	992 106	656 821	2,81	2,90	2,69
Alagoas	497 898	321 259	176 639	2,59	2,60	2,58
Sergipe	385 837	226 640	159 197	3,12	3,23	2,98
Bahia	2 265 618	1 314 574	951 044	2,85	2,98	2,68
Minas Gerais	4 850 976	2 807 615	2 043 361	2,97	3,24	2,60
Espírito Santo	902 070	531 838	370 232	3,11	3,34	2,79
Rio de Janeiro	4 349 052	2 590 930	1 758 122	3,99	4,34	3,47
São Paulo	13 412 779	7 775 734	5 637 045	3,98	4,38	3,43
Paraná	2 920 277	1 660 148	1 260 129	3,22	3,52	2,84
Santa Catarina	2 061 577	1 154 703	906 874	3,15	3,48	2,72
Rio Grande do Sul	2 920 589	1 614 434	1 306 155	3,32	3,65	2,92
Mato Grosso do Sul	597 968	352 762	245 206	3,20	3,34	3,0
Mato Grosso	709 377	443 754	265 623	3,08	3,17	2,92
Goiás	1 385 230	804 174	581 056	2,93	3,07	2,72
Distrito Federal	1 156 908	731 992	424 916	7,03	6,98	7,13

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho.

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação – 2009-2011

(continua)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústrias de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
2009										
Brasil	41 207 546	208 836	7 361 084	385 379	2 132 288	7 692 951	13 235 389	8 763 970	1 427 649	-
Rondônia	296 937	955	31 051	2 730	27 680	63 827	52 985	107 761	9 948	-
Acre	106 013	213	5 777	1 025	8 974	18 354	20 469	48 273	2 928	-
Amazonas	509 645	1 341	107 315	5 547	25 450	74 625	135 568	156 967	2 832	-
Roraima	73 771	49	2 446	1 796	5 840	11 223	11 617	39 961	839	-
Pará	870 869	11 134	86 863	9 051	51 395	158 854	189 517	325 302	38 753	-
Amapá	105 771	890	3 291	1 924	3 705	19 141	25 777	49 978	1 065	-
Tocantins	228 259	825	12 758	2 699	12 738	36 302	34 216	114 486	14 235	-
Maranhão	562 275	1 092	32 868	6 428	40 453	103 050	127 019	233 870	17 495	-
Piauí	351 701	635	25 703	4 124	26 348	63 015	88 072	136 683	7 121	-
Ceará	1 236 261	2 713	236 851	6 874	58 435	185 522	334 959	386 474	24 433	-
Rio Grande do Norte	538 757	9 573	68 260	5 909	28 666	93 190	135 499	182 548	15 112	-
Paraíba	543 375	1 214	68 213	8 348	25 844	73 987	109 579	240 783	15 407	-
Pernambuco	1 399 997	2 415	212 081	16 222	85 480	240 558	413 449	387 715	42 077	-
Alagoas	446 136	1 035	105 429	4 591	18 434	65 892	93 329	147 439	9 987	-
Sergipe	344 052	4 817	36 353	5 493	21 658	51 264	89 240	122 929	12 298	-
Bahia	1 999 632	16 033	205 023	17 028	124 795	357 187	590 969	606 642	81 955	-
Minas Gerais	4 350 839	45 477	750 241	38 929	274 804	802 800	1 315 540	875 790	247 258	-
Espírito Santo	816 906	11 958	113 887	8 835	54 723	167 909	266 623	162 470	30 501	-
Rio de Janeiro	3 851 259	49 630	395 185	49 630	206 625	735 173	1 662 214	729 665	23 137	-
São Paulo	12 079 131	16 695	2 602 550	95 081	566 575	2 322 390	4 502 732	1 600 657	372 451	-
Paraná	2 637 789	5 722	620 249	24 715	112 059	548 637	779 480	441 693	105 234	-
Santa Catarina	1 838 334	7 071	585 833	17 405	76 162	365 990	516 247	225 372	44 254	-
Rio Grande do Sul	2 602 320	5 878	662 727	26 922	103 066	514 349	773 438	435 521	80 419	-
Mato Grosso do Sul	523 507	1 818	75 851	2 834	22 799	98 350	130 229	130 731	60 895	-
Mato Grosso	622 459	2 335	90 567	4 342	27 906	143 192	139 036	131 189	83 892	-
Goiás	1 209 310	6 811	188 356	9 528	64 895	224 931	317 786	320 156	76 847	-
Distrito Federal	1 062 241	507	35 356	7 369	56 779	153 239	379 800	422 915	6 276	-

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústrias de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
2010										
Brasil	44 068 355	211 216	7 885 702	402 284	2 508 922	8 382 239	14 345 015	8 923 380	1 409 597	-
Rondônia	334 290	1 099	33 241	2 717	42 751	71 958	59 322	112 731	10 471	-
Acre	121 187	220	6 769	978	8 960	19 281	23 955	57 764	3 260	-
Amazonas	575 739	1 666	118 550	5 778	24 144	80 726	150 910	190 866	3 099	-
Roraima	78 585	71	2 646	1 648	6 023	13 561	15 308	38 506	822	-
Pará	951 235	14 225	93 451	7 631	60 633	177 125	215 579	342 615	39 976	-
Amapá	108 191	1 081	3 024	1 463	4 618	21 117	26 004	49 849	1 035	-
Tocantins	238 955	1 004	14 607	2 876	13 741	40 246	39 148	112 649	14 684	-
Maranhão	636 625	1 649	35 947	6 400	59 688	118 404	141 667	254 976	17 894	-
Piauí	377 463	668	27 170	4 826	30 951	71 813	94 458	140 946	6 631	-
Ceará	1 325 792	2 654	251 357	7 187	75 973	209 548	369 096	387 697	22 280	-
Rio Grande do Norte	575 026	8 710	74 776	6 177	38 508	102 291	146 634	183 683	14 247	-
Paraíba	579 504	1 258	74 918	7 698	31 822	83 959	119 148	246 541	14 160	-
Pernambuco	1 536 626	2 331	217 222	16 898	122 908	264 682	465 367	395 934	51 284	-
Alagoas	470 992	782	105 087	4 618	27 986	73 322	101 442	147 926	9 829	-
Sergipe	369 579	4 600	41 477	6 095	28 713	56 221	100 189	118 554	13 730	-
Bahia	2 139 232	12 924	224 490	18 360	153 474	388 218	643 319	611 843	86 604	-
Minas Gerais	4 646 891	50 027	808 188	40 213	308 310	889 667	1 418 619	882 428	249 439	-
Espírito Santo	860 421	12 588	117 402	9 109	60 275	178 575	285 809	167 188	29 475	-
Rio de Janeiro	4 080 082	41 460	432 531	55 325	224 662	788 750	1 773 288	740 897	23 169	-
São Paulo	12 873 605	18 589	2 781 115	100 609	633 882	2 506 367	4 877 008	1 624 624	331 411	-
Paraná	2 783 715	6 930	658 613	25 376	136 051	590 211	842 872	421 072	102 590	-
Santa Catarina	1 969 654	7 377	630 596	17 322	89 045	395 888	554 063	232 258	43 105	-
Rio Grande do Sul	2 804 162	6 516	717 614	30 169	124 875	561 690	836 668	444 495	82 135	-
Mato Grosso do Sul	560 789	1 894	81 096	3 030	27 707	107 412	144 010	133 939	61 701	-
Mato Grosso	656 542	2 764	92 928	5 065	33 437	156 218	146 968	130 862	88 300	-
Goiás	1 313 641	7 708	204 593	8 988	76 504	251 159	344 557	338 436	81 696	-
Distrito Federal	1 099 832	421	36 294	5 728	63 281	163 830	409 607	414 101	6 570	-

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(conclusão)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústrias de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
2011										
Brasil	46 310 631	231 389	8 113 805	412 741	2 750 173	8 842 677	15 372 455	9 103 601	1 483 790	-
Rondônia	352 460	1 414	34 398	2 869	42 267	76 391	66 924	117 290	10 907	-
Acre	121 321	320	7 189	1 054	7 088	22 784	27 306	52 465	3 115	-
Amazonas	597 910	2 678	135 613	6 082	30 221	85 809	160 804	173 380	3 323	-
Roraima	91 988	78	2 910	1 517	3 463	14 588	19 239	49 059	1 134	-
Pará	1 037 089	15 483	90 632	7 016	75 063	188 833	240 510	372 030	47 522	-
Amapá	119 211	1 657	3 405	1 713	6 454	23 893	28 579	52 391	1 119	-
Tocantins	242 769	1 030	15 355	3 069	13 010	42 691	46 064	105 712	15 838	-
Maranhão	675 274	1 859	38 472	6 577	60 863	127 083	161 347	259 342	19 731	-
Piauí	393 363	717	27 926	5 128	29 783	76 020	104 049	141 344	8 396	-
Ceará	1 406 906	2 812	251 767	7 603	84 994	230 755	401 345	403 177	24 453	-
Rio Grande do Norte	592 444	11 578	69 496	6 120	40 302	107 835	154 117	188 001	14 995	-
Paraíba	614 813	1 353	77 661	7 886	40 627	91 063	131 202	250 290	14 731	-
Pernambuco	1 648 927	2 507	228 277	14 131	144 645	287 118	513 915	411 482	46 852	-
Alagoas	497 898	1 079	106 881	4 795	37 007	78 672	111 273	148 423	9 768	-
Sergipe	385 837	4 781	44 792	6 385	29 635	60 706	107 644	117 928	13 966	-
Bahia	2 265 618	14 365	233 460	20 361	156 249	423 359	699 217	626 674	91 933	-
Minas Gerais	4 850 976	55 306	831 949	39 977	325 758	923 092	1 518 900	898 335	257 659	-
Espírito Santo	902 070	13 395	121 649	9 285	64 925	188 193	305 617	168 459	30 547	-
Rio de Janeiro	4 349 052	45 859	451 372	59 570	261 159	825 990	1 880 392	801 030	23 680	-
São Paulo	13 412 779	17 872	2 835 337	101 753	694 208	2 620 402	5 171 891	1 607 225	364 091	-
Paraná	2 920 277	6 237	677 810	27 294	146 059	622 407	901 391	437 452	101 627	-
Santa Catarina	2 061 577	7 607	644 455	18 796	98 124	415 977	592 052	240 811	43 755	-
Rio Grande do Sul	2 920 589	6 797	737 945	31 179	137 495	588 445	886 110	449 238	83 380	-
Mato Grosso do Sul	597 968	2 367	85 105	3 344	31 096	115 210	159 514	135 719	65 613	-
Mato Grosso	709 377	3 241	98 071	5 167	36 988	169 391	161 090	140 889	94 540	-
Goiás	1 385 230	8 508	224 316	9 317	81 848	265 320	382 339	329 695	83 887	-
Distrito Federal	1 156 908	489	37 562	4 753	70 842	170 650	439 624	425 760	7 228	-

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho.

Tabela 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2009-2010

Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas		Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas	
	2010	2011		2010	2011
Brasil	5 931 870	6 652 569	Alagoas	75 273	73 428
Rondônia	61 991	62 313	Sergipe	66 699	73 046
Acre	25 192	29 967	Bahia	308 609	444 474
Amazonas	114 899	155 827	Minas Gerais	570 768	538 263
Roraima	15 629	15 351	Espírito Santo	136 309	148 124
Pará	251 384	284 174	Rio de Janeiro	458 201	583 258
Amapá	30 432	30 250	São Paulo	1 390 703	1 531 865
Tocantins	39 121	47 375	Paraná	289 055	328 638
Maranhão	267 364	192 904	Santa Catarina	209 125	208 225
Piauí	110 551	147 451	Rio Grande do Sul	326 477	325 147
Ceará	154 563	226 624	Mato Grosso do Sul	87 077	85 041
Rio Grande do Norte	71 813	73 834	Mato Grosso	99 929	123 258
Paraíba	146 376	166 146	Goiás	201 716	214 397
Pernambuco	273 153	360 791	Distrito Federal	149 461	182 398

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho e Coordenação de Identificação e Registro Profissional.

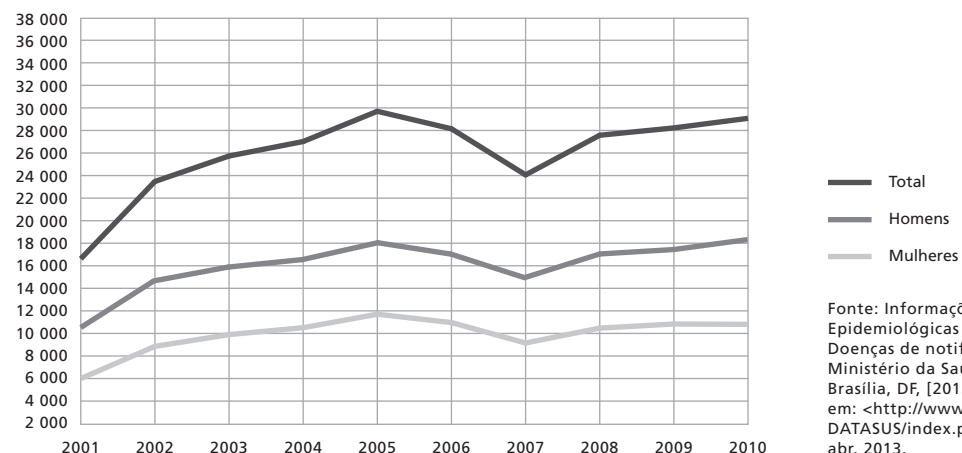
Saúde e Previdência Social

O Sistema Estatístico Nacional - SEN dispõe de informações sobre saúde provenientes não só do próprio IBGE (através de pesquisas estruturais contínuas e especiais) como também do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, além de fontes setoriais com estudos específicos sobre o tema.

As estatísticas apresentadas neste Anuário, com base nos dados da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS, realizadas pelo IBGE, abrangendo o universo dos estabelecimentos de saúde do País, que prestam assistência à saúde

individual ou coletiva, públicos ou privados com ou sem fins lucrativos, em regime ambulatorial ou de internação, incluindo os serviços de apoio à diagnose e terapia e controle regular de zoonose, objetivam revelar o perfil da capacidade instalada e da oferta de serviços em saúde. São divulgados o número de estabelecimentos existentes, o número de ocupações médicas e leitos em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, bem como indicadores referentes ao número de leitos e de internações registradas nos estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os referidos anos.

Gráfico 2.3.1 Casos notificados de Aids - Brasil - 2001-2010



Este Anuário apresenta, também, estatísticas produzidas pelo Ministério da Saúde quanto a internações hospitalares, mortalidade e campanhas de saúde pública e vacinação, construídas a partir de bancos de dados obtidos dos Sistemas de Informação em Saúde, do Departamento de Informática do SUS - DATASUS, e da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. Os dados relativos às internações referem-se às Autorizações de Internação Hospitalar - AIH pagas às redes pública, privada e universitária através do Sistema Único de Saúde - SUS. Os casos de AIDS são discriminados por sexo, grupo etário e por Unidades da Federação.

Outro dado apresentado diz respeito ao quadro de vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, como BCG, contra febre amarela (FA),

contra hepatite B (HB), oral contra poliomielite (VOP), tetravalente e outras, a partir dos registros do Programa Nacional de Imunizações - PNI.

Em **Previdência Social**, são apresentadas informações gerais sobre arrecadação, pagamentos e distribuição de benefícios. É possível observar a quantidade de benefícios ativos e cessados no sistema previdenciário, por clientela, distribuídos segundo grupos de espécies, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Complementando o tema, é apresentada a arrecadação mensal da Previdência Social, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação. A fonte destes dados é o Ministério da Previdência Social, através da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV.

Gráfico 2.3.2 Quantidade de benefícios urbanos emitidos - Brasil - 2009-2011

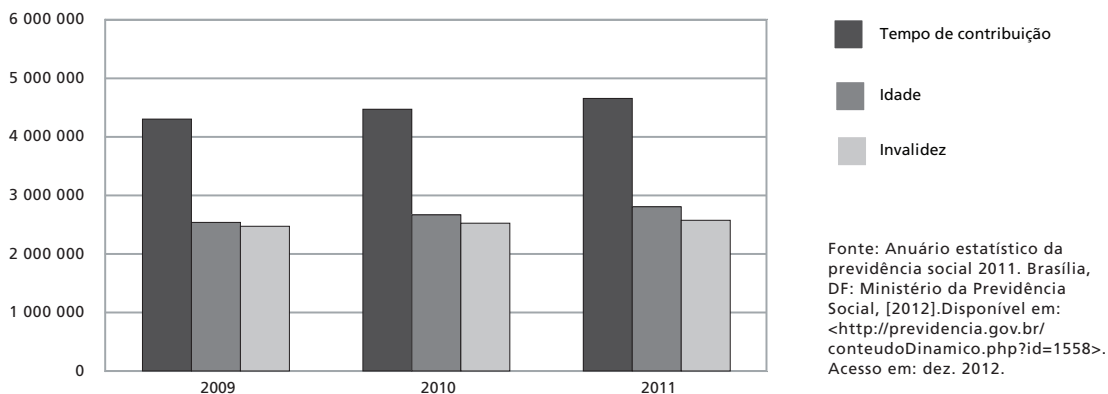


Gráfico 2.3.3 Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2009-2011

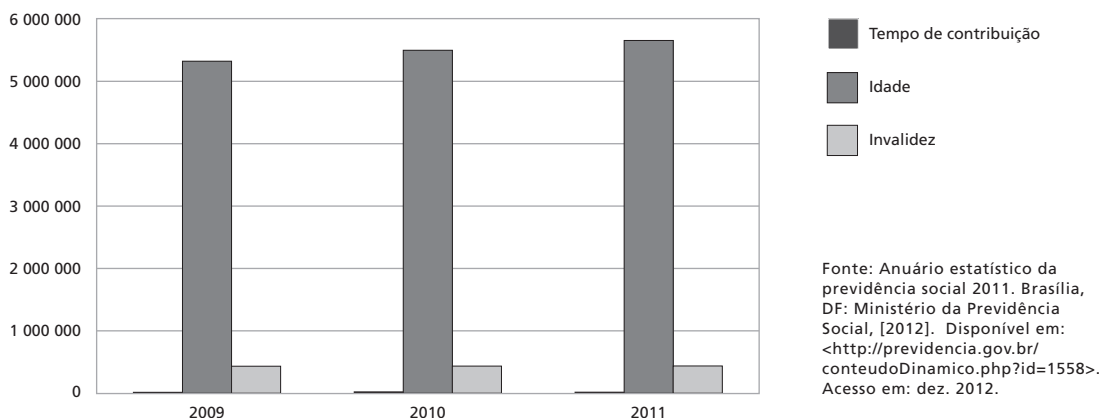


Tabela 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Leitos para internação em estabelecimentos de saúde								
	Total			Esfera administrativa					
				Pública			Privada		
	2002	2005	2009	2002	2005	2009	2002	2005	2009
Brasil	471 157	443 210	431 996	146 331	148 966	152 892	324 826	294 244	279 104
Norte	27 629	27 163	28 295	13 582	15 667	17 245	14 047	11 496	11 050
Rondônia	3 361	3 079	3381	2 164	2 102	2264	1 197	977	1 117
Acre	1 582	1 561	1369	1 145	1 221	985	437	340	384
Amazonas	4 697	5 042	5310	3 402	4 195	4515	1 295	847	795
Roraima	780	600	725	726	542	671	54	58	54
Pará	13 494	13 367	13720	4 566	4 980	5830	8 928	8 387	7 890
Amapá	856	742	1093	659	559	852	197	183	241
Tocantins	2 859	2 772	2697	920	2 068	2128	1 939	704	569
Nordeste	122 178	115 857	108 147	51 748	52 492	54 867	70 430	63 365	53 280
Maranhão	14 750	13 837	12064	7 111	8 018	8354	7 639	5 819	3 710
Piauí	7 877	7 425	7731	4 689	4 644	5016	3 188	2 781	2 715
Ceará	17 124	17 343	15796	6 918	7 270	7387	10 206	10 073	8 409
Rio Grande do Norte	7 468	7 189	6851	3 615	3 509	3706	3 853	3 680	3 145
Paraíba	11 434	9 040	8149	4 443	4 116	4048	6 991	4 924	4 101
Pernambuco	22 489	21 293	19204	10 207	9 841	10074	12 282	11 452	9 130
Alagoas	6 870	5 953	5929	2 519	2 131	2157	4 351	3 822	3 772
Sergipe	4 082	3 564	3317	890	857	884	3 192	2 707	2 433
Bahia	30 084	30 213	29106	11 356	12 106	13241	18 728	18 107	15 865
Sudeste	205 099	191 453	189 874	54 434	53 428	53 581	150 665	138 025	136 293
Minas Gerais	49 262	46 276	44012	10 416	10 619	11088	38 846	35 657	32 924
Espírito Santo	7 660	7 644	7684	2 031	2 288	2035	5 629	5 356	5 649
Rio de Janeiro	50 009	45 055	42593	18 318	17 208	16649	31 691	27 847	25 944
São Paulo	98 168	92 478	95585	23 669	23 313	23809	74 499	69 165	71 776
Sul	79 379	74 558	73 405	15 301	14 859	14 461	64 078	59 699	58 944
Paraná	30 287	28 340	26793	5 461	6 102	6512	24 826	22 238	20 281
Santa Catarina	15 879	15 618	15557	3 828	3 932	3509	12 051	11 686	12 048
Rio Grande do Sul	33 213	30 600	31055	6 012	4 825	4440	27 201	25 775	26 615
Centro-Oeste	36 872	34 179	32 275	11 266	12 520	12 738	25 606	21 659	19 537
Mato Grosso do Sul	6 925	6 194	5710	1 522	1 490	1599	5 403	4 704	4 111
Mato Grosso	7 786	6 706	6000	1 876	2 370	2352	5 910	4 336	3 648
Goiás	17 368	16 310	15271	4 845	5 205	5171	12 523	11 105	10 100
Distrito Federal	4 793	4 969	5294	3 023	3 455	3616	1 770	1 514	1 678

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002/2009.

Tabela 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Vacinação em menores de 1 ano de idade						
	Total	Tipo de vacina					
		BCG (BCG)	Contra febre amarela (FA)	Contra hepatite B (HB)	Oral contra poliomielite (VOP)	Tetavalente (DTP+Hib) (TETRA)	Outras
Brasil	36 905 991	2 589 953	1 224 738	6 225 848	6 273 358	5 474 729	15 117 365
Norte	4 174 273	310 815	261 917	713 551	731 865	633 259	1 522 866
Rondônia	324 882	19 233	20 500	54 676	59 173	55 753	115 547
Acre	191 115	12 628	12 334	34 362	37 561	33 623	60 607
Amazonas	1 117 950	89 911	68 483	187 585	189 903	160 405	421 663
Roraima	140 412	11 377	8 081	23 342	21 426	16 027	60 159
Pará	1 885 146	142 453	120 528	333 282	337 921	297 765	653 197
Amapá	183 243	12 547	10 550	32 008	33 023	30 503	64 612
Tocantins	331 525	22 666	21 441	48 296	52 858	39 183	147 081
Nordeste	10 274 144	715 368	299 071	1 831 143	1 829 786	1 651 073	3 947 703
Maranhão	1 704 562	124 404	115 548	294 810	287 634	225 822	656 344
Piauí	558 491	35 345	36 558	96 938	98 207	94 410	197 033
Ceará	1 376 003	95 151	86	235 953	256 728	217 639	570 446
Rio Grande do Norte	606 387	44 466	38	114 832	111 292	106 097	229 662
Paraíba	687 739	56 299	246	129 523	123 316	102 333	276 022
Pernambuco	1 921 229	137 767	406	355 022	334 865	312 553	780 616
Alagoas	656 897	48 604	138	111 940	114 428	94 772	287 015
Sergipe	421 360	19 963	20	65 521	77 985	69 547	188 324
Bahia	2 341 476	153 369	146 031	426 604	425 331	427 900	762 241
Sudeste	14 737 289	1 023 011	324 248	2 457 177	2 435 623	2 149 546	6 347 684
Minas Gerais	3 380 057	217 085	211 247	530 097	527 896	470 559	1 423 173
Espírito Santo	667 100	43 564	384	109 614	120 277	100 363	292 898
Rio de Janeiro	2 560 378	198 588	654	444 719	453 392	380 772	1 082 253
São Paulo	8 129 754	563 774	111 963	1 372 747	1 334 058	1 197 852	3 549 360
Sul	4 666 655	323 761	178 476	728 252	774 824	656 029	2 005 313
Paraná	1 754 567	117 427	95 366	275 522	294 266	286 755	685 231
Santa Catarina	1 184 428	81 414	22 890	192 451	196 726	164 011	526 936
Rio Grande do Sul	1 727 660	124 920	60 220	260 279	283 832	205 263	793 146
Centro-Oeste	3 053 630	216 998	161 026	495 725	501 260	384 822	1 293 799
Mato Grosso do Sul	555 935	36 951	34 632	87 545	92 446	77 491	226 870
Mato Grosso	651 238	44 079	40 476	110 550	108 461	97 586	250 086
Goiás	1 280 946	93 237	84 807	193 258	205 619	130 803	573 222
Distrito Federal	565 511	42 731	1 111	104 372	94 734	78 942	243 621

Fonte: Informações de saúde. Assistência à saúde. Imunizações desde 1994. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2013]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2013.

Tabela 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência - 2002-2011

Unidades da Federação de residência	Casos notificados de Aids									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Brasil	23 434	25 644	26 524	28 903	27 698	23 107	27 077	29 112	30 470	35 127
Norte	623	963	1 312	1 520	1 736	1 428	1 946	2 090	2 279	2 328
Rondônia	91	114	125	217	199	206	133	301	215	323
Acre	26	47	42	45	28	42	41	59	46	43
Amazonas	83	285	339	502	742	379	554	606	848	889
Roraima	29	49	111	65	66	77	125	84	111	105
Pará	290	390	567	580	535	574	880	819	861	694
Amapá	47	12	50	63	88	76	95	95	90	133
Tocantins	57	66	78	48	78	74	118	126	108	141
Nordeste	2 794	3 419	3 664	4 053	4 271	3 694	4 454	4 534	5 684	5 828
Maranhão	353	401	466	399	480	436	440	615	484	596
Piauí	146	158	176	206	186	237	217	280	345	272
Ceará	449	651	769	578	822	454	710	700	889	788
Rio Grande do Norte	105	185	109	151	186	121	253	295	257	297
Paraíba	132	131	248	224	246	244	238	317	337	380
Pernambuco	936	965	799	1 135	1 102	960	1 165	873	1 331	1 497
Alagoas	106	225	135	207	287	244	279	302	350	363
Sergipe	63	128	147	178	97	214	228	183	266	236
Bahia	504	575	815	975	865	784	924	969	1 425	1 399
Sudeste	13 055	14 184	14 014	15 623	13 062	10 711	12 708	13 337	13 436	16 688
Minas Gerais	1 401	1 878	1 893	2 159	2 033	1 831	2 019	2 185	2 061	2 354
Espírito Santo	428	389	442	796	412	343	290	415	838	702
Rio de Janeiro	2 676	2 481	3 151	4 522	3 122	2 233	2 942	3 458	3 088	4 247
São Paulo	8 550	9 436	8 528	8 146	7 495	6 304	7 457	7 279	7 449	9 385
Sul	5 664	5 850	5 787	5 469	6 558	5 692	6 360	7 170	7 054	8 101
Paraná	1 557	1 412	1 541	1 538	1 631	1 228	1 682	1 570	1 627	1 708
Santa Catarina	1 315	1 224	1 418	1 354	1 871	1 469	1 420	1 847	1 765	2 082
Rio Grande do Sul	2 792	3 214	2 828	2 577	3 056	2 995	3 258	3 753	3 662	4 311
Centro-Oeste	1 298	1 228	1 747	2 238	2 071	1 582	1 609	1 981	2 017	2 182
Mato Grosso do Sul	229	224	259	372	249	337	339	385	439	447
Mato Grosso	223	245	561	518	404	331	398	449	474	587
Goiás	560	460	564	927	782	577	564	671	698	641
Distrito Federal	286	299	363	421	636	337	308	476	406	507

Fonte: Informações de saúde. Epidemiológicas e morbidade. Doenças de notificação. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2013]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2013.

Tabela 2.3.1.4 - Casos notificados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo - 2002-2011

Grupos de idade e sexo	Casos notificados de Aids									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Brasil	23 434	25 644	26 524	28 903	27 698	23 107	27 077	29 112	30 470	35 127
Masculino	14 563	15 716	16 216	17 505	16 931	14 328	16 751	17 869	19 048	22 199
< 5 anos	229	256	232	296	232	119	192	158	152	187
05 a 12	116	127	131	145	111	117	122	92	92	110
13 a 19	144	199	189	184	174	161	239	229	262	352
20 a 24	952	1 041	1 033	1 101	1 082	874	1 102	1 250	1 538	1 877
25 a 29	2 143	2 289	2 354	2 489	2 479	2 017	2 484	2 612	2 973	3 384
30 a 34	2 988	3 151	3 178	3 275	3 095	2 604	2 953	3 210	3 463	3 998
35 a 39	3 021	3 148	3 166	3 381	3 212	2 670	2 925	2 970	2 988	3 622
40 a 49	3 403	3 817	4 024	4 454	4 411	3 824	4 356	4 692	4 761	5 469
50 a 59	1 153	1 255	1 428	1 672	1 615	1 443	1 749	1 976	2 131	2 379
60 e mais	413	432	480	507	519	499	627	678	687	817
Ignorada	1	1	1	1	1	0	2	2	1	4
Feminino	8 860	9 903	10 273	11 351	10 712	8 728	10 269	11 138	11 271	12 655
< 5 anos	275	251	257	266	239	125	180	150	204	193
05 a 12	116	161	137	171	139	107	124	109	104	123
13 a 19	212	237	254	299	269	187	269	292	308	380
20 a 24	947	1 018	1 063	1 051	971	754	856	997	997	1 072
25 a 29	1 605	1 792	1 804	1 892	1 785	1 350	1 590	1 579	1 610	1 797
30 a 34	1 704	1 888	1 902	2 093	1 909	1 546	1 759	1 902	1 885	2 156
35 a 39	1 406	1 649	1 670	1 843	1 758	1 392	1 585	1 797	1 710	1 919
40 a 49	1 765	1 966	2 110	2 437	2 364	2 066	2 431	2 553	2 652	2 979
50 a 59	619	702	826	981	947	888	1 100	1 275	1 316	1 466
60 e mais	210	239	249	318	331	313	373	484	485	567
Ignorada	1	0	1	0	0	0	2	0	0	3

Fonte: Informações de saúde. Epidemiológicas e morbidade. Doenças de notificação. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2013]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2013.

Tabela 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2012

Especialidade motivadora da internação	Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS						
	Número de internações	Autorizações de internações pagas	Valor médio das autorizações de internações (R\$)	Dias de permanência	Média de permanência	Óbitos	Taxa de mortalidade
Total	10 117 927	10 433 602	916,07	58 221 600	5,7	384 686	3,6
Clinica cirúrgica	3 113 975	3 113 975	1 573 ,58	12 767 415	4,1	63 531	2,0
Obstetrícia	1 904 172	1 904 172	590 ,78	4 605 189	2,4	453	0,0
Clinica médica	3 600 655	3 600 822	759 ,45	21 228 126	5,9	296 030	8,2
Cuidados prolongados (crônicos)	18 491	82 629	1 977 ,6	2 221 527	120,1	5 034	27,2
Psiquiatria	199 050	444 684	991 ,11	9 698 520	48,7	650	0,3
Pneumologia sanitária (tisiologia)	7 969	13 705	1 635 ,7	284 485	35,7	653	8,2
Pediatria	1 175 073	1 175 073	1 029 ,58	6 461 668	5,5	18 278	1,6
Reabilitação	16 010	16 010	642 ,96	203 434	12,7	39	0,2
Clinica cirúrgica - hospital-dia	50 768	50 768	422 ,5	8 227	0,2	0	0,0
Aids - hospital-dia	8 514	8 514	146 ,87	164 653	19,3	2	0,0
Fibrose cística - hospital -dia	1	1	860 ,14	15	15,0		0,0
Intercorrência pós-transplante - hospital-dia	3 778	3 778	1 008 ,83	34 346	9,1	13	0,3
Geriatria - hospital dia	244	244	76 ,44	6 436	26,4		0,0
Saúde mental - hospital-dia	19 227	19 227	728 ,53	537 559	28,0	3	0,0

Fonte: Informações de saúde. Assistência à saúde. Internações hospitalares. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2013]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2013.

Tabela - 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2009-2011

Grupos de espécies	Quantidade de benefícios ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Total	26 831 267	27 999 034	28 909 419	18 695 298	19 620 603	20 333 324	8 135 969	8 378 431	8 576 095
Benefícios do RGPS	23 308 526	24 276 123	25 031 803	15 317 736	16 027 877	16 571 624	7 990 790	8 248 246	8 460 179
Previdenciários	22 542 287	23 465 630	24 214 301	14 580 111	15 248 908	15 786 414	7 962 176	8 216 722	8 427 887
Aposentadorias	14 971 114	15 500 985	16 029 424	9 199 243	9 552 656	9 923 854	5 771 871	5 948 329	6 105 570
Tempo de contribuição	4 243 951	4 415 784	4 601 456	4 229 716	4 400 427	4 585 098	14 235	15 357	16 358
Idade	7 870 352	8 171 820	8 465 050	2 542 422	2 670 766	2 809 757	5 327 930	5 501 054	5 655 293
Invalidez	2 856 811	2 913 381	2 962 918	2 427 105	2 481 463	2 528 999	429 706	431 918	433 919
Pensão por morte	6 467 582	6 638 425	6 803 879	4 411 639	4 531 592	4 648 802	2 055 943	2 106 833	2 155 077
Auxílios	1 038 557	1 258 549	1 311 307	919 445	1 111 774	1 156 549	119 112	146 775	154 758
Doença	980 076	1 192 005	1 233 846	872 952	1 058 323	1 093 316	107 124	133 682	140 530
Reclusão	33 200	37 289	43 124	29 458	33 297	38 862	3 742	3 992	4 262
Acidente	25 281	29 255	34 337	17 035	20 154	24 371	8 246	9 101	9 966
Salário-maternidade	64 378	67 142	69 246	49 128	52 357	56 764	15 250	14 785	12 482
Outros	656	529	445	656	529	445	–	–	–
Salário-família	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Abono de permanência	541	431	363	541	431	363	–	–	–
Vantagem de servidor	115	98	82	115	98	82	–	–	–
Acidentários	766 239	810 493	817 502	737 625	778 969	785 210	28 614	31 524	32 292
Aposentadoria por invalidez	153 866	160 633	167 880	143 931	150 156	156 859	9 935	10 477	11 021
Pensão por morte	126 530	125 122	123 665	122 129	120 777	119 386	4 401	4 345	4 279
Auxílios	485 843	524 738	525 957	471 565	508 036	508 965	14 278	16 702	16 992
Doença	140 833	176 629	173 505	132 691	166 427	163 367	8 142	10 202	10 138
Acidente	270 986	276 723	284 068	264 850	270 223	277 214	6 136	6 500	6 854
Suplementar	74 024	71 386	68 384	74 024	71 386	68 384	–	–	–
Benefícios Assistenciais	3 512 866	3 712 005	3 865 949	3 367 687	3 581 820	3 750 033	145 179	130 185	115 916
Amparos assistenciais	3 178 365	3 413 084	3 600 473	3 178 365	3 413 084	3 600 473	–	–	–
Portador de deficiência	1 633 420	1 785 185	1 911 134	1 633 420	1 785 185	1 911 134	–	–	–
Idoso	1 544 945	1 627 899	1 689 339	1 544 945	1 627 899	1 689 339	–	–	–
Pensão mensal vitalícia	14 712	14 159	13 488	14 712	14 159	13 488	–	–	–
Rendas mensais vitalícias	319 789	284 762	251 988	174 610	154 577	136 072	145 179	130 185	115 916
Invalidez	235 522	213 893	193 267	133 205	119 809	107 227	102 317	94 084	86 040
Idade	84 267	70 869	58 721	41 405	34 768	28 845	42 862	36 101	29 876
Encargos Prev. União - EPU	9 875	10 906	11 667	9 875	10 906	11 667	–	–	–

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2011. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2012]. Disponível em: <<http://previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=1558>>. Acesso em: dez. 2012.

**Tabela - 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as
Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009-2011**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	26 831 267	27 999 034	28 909 419	18 695 298	19 620 603	20 333 324	8 135 969	8 378 431	8 576 095
Norte	1 316 883	1 393 677	1 459 404	664 743	710 000	746 160	652 140	683 677	713 244
Rondônia	166 292	176 341	184 629	66 459	71 578	76 162	99 833	104 763	108 467
Acre	67 634	72 189	75 571	36 311	38 884	40 697	31 323	33 305	34 874
Amazonas	226 655	239 389	248 872	143 378	154 144	161 346	83 277	85 245	87 526
Roraima	29 612	31 169	32 795	14 375	15 447	16 604	15 237	15 722	16 191
Pará	643 831	679 329	710 584	322 627	341 658	357 329	321 204	337 671	353 255
Amapá	39 531	42 131	44 714	26 119	27 907	29 699	13 412	14 224	15 015
Tocantins	143 328	153 129	162 239	55 474	60 382	64 323	87 854	92 747	97 916
Nordeste	7 357 131	7 685 188	7 943 067	3 460 248	3 652 959	3 805 235	3 896 883	4 032 229	4 137 832
Maranhão	795 480	847 652	881 203	261 370	280 024	290 989	534 110	567 628	590 214
Piauí	488 418	508 386	527 057	160 300	169 684	178 312	328 118	338 702	348 745
Ceará	1 178 098	1 231 202	1 278 348	508 943	537 797	564 213	669 155	693 405	714 135
Rio Grande do Norte	459 428	477 672	492 374	218 337	229 571	239 499	241 091	248 101	252 875
Paraíba	594 452	614 646	631 165	262 691	275 684	286 855	331 761	338 962	344 310
Pernambuco	1 263 557	1 308 888	1 342 627	726 031	757 646	782 136	537 526	551 242	560 491
Alagoas	410 793	437 251	453 588	254 773	274 245	286 144	156 020	163 006	167 444
Sergipe	251 486	265 574	277 470	136 221	145 705	153 474	115 265	119 869	123 996
Bahia	1 915 419	1 993 917	2 059 235	931 582	982 603	1 023 613	983 837	1 011 314	1 035 622
Sudeste	12 016 299	12 459 639	12 816 857	10 354 050	10 768 574	11 097 149	1 662 249	1 691 065	1 719 708
Minas Gerais	3 037 768	3 150 379	3 252 002	2 125 229	2 217 928	2 299 124	912 539	932 451	952 878
Espírito Santo	466 439	486 535	500 574	312 557	329 252	340 497	153 882	157 283	160 077
Rio de Janeiro	2 449 732	2 516 749	2 565 507	2 372 415	2 440 424	2 489 642	77 317	76 325	75 865
São Paulo	6 062 360	6 305 976	6 498 774	5 543 849	5 780 970	5 967 886	518 511	525 006	530 888
Sul	4 724 073	4 961 376	5 117 743	3 244 115	3 457 544	3 603 951	1 479 958	1 503 832	1 513 792
Paraná	1 543 635	1 613 492	1 660 581	965 482	1 030 065	1 075 978	578 153	583 427	584 603
Santa Catarina	1 055 421	1 128 799	1 170 184	755 328	820 984	859 555	300 093	307 815	310 629
Rio Grande do Sul	2 125 017	2 219 085	2 286 978	1 523 305	1 606 495	1 668 418	601 712	612 590	618 560
Centro-Oeste	1 416 881	1 499 154	1 572 348	972 142	1 031 526	1 080 829	444 739	467 628	491 519
Mato Grosso do Sul	276 793	292 780	306 724	186 436	199 362	210 697	90 357	93 418	96 027
Mato Grosso	284 717	302 497	320 073	167 375	179 262	189 170	117 342	123 235	130 903
Goiás	557 645	588 693	616 798	372 887	391 252	407 442	184 758	197 441	209 356
Distrito Federal	297 726	315 184	328 753	245 444	261 650	273 520	52 282	53 534	55 233

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2011. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2012]. Disponível em: <<http://previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=1558>>. Acesso em: dez. 2012.

Tabela - 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2009-2011

Grupos de espécies	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Total	3 462 144	3 508 892	3 694 797	2 682 734	2 757 213	2 990 978	779 410	751 679	703 819
Benefícios do RGPS	3 295 381	3 340 531	3 526 975	2 531 740	2 602 967	2 836 151	763 641	737 564	690 824
Previdenciários	2 935 083	3 008 740	3 180 571	2 196 871	2 294 396	2 512 391	738 212	714 344	668 180
Aposentadorias	464 211	479 803	492 928	280 214	293 061	299 802	183 997	186 742	193 126
Tempo de contribuição	97 775	101 280	102 466	97 540	101 012	102 171	235	268	295
Idade	245 911	254 479	265 174	82 472	88 204	92 551	163 439	166 275	172 623
Invalidez	120 525	124 044	125 288	100 202	103 845	105 080	20 323	20 199	20 208
Pensão por morte	217 956	231 395	237 589	144 491	153 736	156 676	73 465	77 659	80 913
Auxílios	1 760 087	1 809 236	2 000 654	1 568 694	1 611 994	1 795 935	191 393	197 242	204 719
Doença	1 753 898	1 802 481	1 994 741	1 563 461	1 606 288	1 791 016	190 437	196 193	203 725
Reclusão	5 109	5 604	4 697	4 570	5 035	4 239	539	569	458
Acidente	1 080	1 151	1 216	663	671	680	417	480	536
Salário-maternidade	492 474	488 052	449 177	203 117	235 351	259 755	289 357	252 701	189 422
Outros	355	254	223	355	254	223	–	–	–
Salário-família	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Abono de permanência	341	234	200	341	234	200	–	–	–
Vantagem de servidor	14	20	23	14	20	23	–	–	–
Acidentários	360 298	331 791	346 404	334 869	308 571	323 760	25 429	23 220	22 644
Aposentadoria por invalidez	3 448	3 654	3 908	3 198	3 406	3 633	250	248	275
Pensão por morte	2 424	2 523	2 474	2 343	2 441	2 385	81	82	89
Auxílios	354 426	325 614	340 022	329 328	302 724	317 742	25 098	22 890	22 280
Doença	340 418	315 067	329 109	315 588	292 437	307 061	24 830	22 630	22 048
Acidente	10 118	7 787	7 929	9 850	7 527	7 697	268	260	232
Suplementar	3 890	2 760	2 984	3 890	2 760	2 984	–	–	–
Benefícios Assistenciais	165 882	167 218	166 873	150 113	153 103	153 878	15 769	14 115	12 995
Amparos assistenciais	127 962	132 812	135 654	127 962	132 812	135 654	–	–	–
Portador de deficiência	50 193	52 201	54 277	50 193	52 201	54 277	–	–	–
Idoso	77 769	80 611	81 377	77 769	80 611	81 377	–	–	–
Pensão mensal vitalícia	918	912	946	918	912	946	–	–	–
Rendas mensais vitalícias	37 002	33 494	30 273	21 233	19 379	17 278	15 769	14 115	12 995
Invalidez	22 405	20 673	19 147	13 980	12 945	11 699	8 425	7 728	7 448
Idade	14 597	12 821	11 126	7 253	6 434	5 579	7 344	6 387	5 547
Encargos Prev. União - EPU	881	1 143	949	881	1 143	949	–	–	–

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2011. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2012]. Disponível em: <<http://previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=1558>>. Acesso em: dez. 2012.

(1) Estes dados são parciais, estando, portanto, sujeitos a correções.

Tabela - 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009-2011

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	3 462 144	3 508 892	3 694 797	2 682 734	2 757 213	2 990 978	779 410	751 679	703 819
Norte	160 398	156 453	157 155	82 413	84 374	95 077	77 985	72 079	62 078
Rondônia	25 775	26 252	26 966	12 401	13 444	15 426	13 374	12 808	11 540
Acre	11 497	11 045	10 644	3 526	3 705	4 335	7 971	7 340	6 309
Amazonas	31 552	29 965	30 631	19 148	19 124	22 227	12 404	10 841	8 404
Roraima	5 055	5 283	4 897	2 336	2 656	2 851	2 719	2 627	2 046
Pará	67 184	63 588	63 177	34 166	33 464	36 721	33 018	30 124	26 456
Amapá	4 764	4 600	4 512	2 422	2 386	2 790	2 342	2 214	1 722
Tocantins	14 571	15 720	16 328	8 414	9 595	10 727	6 157	6 125	5 601
Nordeste	767 018	768 829	774 174	356 678	378 277	417 212	410 340	390 552	356 962
Maranhão	89 880	82 255	72 079	20 116	21 109	23 577	69 764	61 146	48 502
Piauí	46 139	46 858	47 634	15 962	18 013	20 224	30 177	28 845	27 410
Ceará	115 044	118 750	120 515	54 552	59 803	65 981	60 492	58 947	54 534
Rio Grande do Norte	57 316	57 421	59 044	29 209	30 297	33 191	28 107	27 124	25 853
Paraíba	57 815	58 326	58 941	25 645	27 657	31 042	32 170	30 669	27 899
Pernambuco	126 073	129 200	130 960	66 227	72 367	79 603	59 846	56 833	51 357
Alagoas	44 757	44 706	51 091	24 164	25 433	32 105	20 593	19 273	18 986
Sergipe	25 240	26 861	28 610	15 727	17 152	18 632	9 513	9 709	9 978
Bahia	204 754	204 452	205 300	105 076	106 446	112 857	99 678	98 006	92 443
Sudeste	1 607 371	1 643 483	1 752 451	1 491 436	1 526 697	1 637 656	115 935	116 786	114 795
Minas Gerais	395 975	410 706	443 633	330 724	344 794	379 305	65 251	65 912	64 328
Espírito Santo	68 348	69 361	72 146	52 872	54 146	57 526	15 476	15 215	14 620
Rio de Janeiro	290 241	284 794	301 345	284 008	278 636	295 234	6 233	6 158	6 111
São Paulo	852 807	878 622	935 327	823 832	849 121	905 591	28 975	29 501	29 736
Sul	719 488	719 290	768 373	573 292	576 013	626 840	146 196	143 277	141 533
Paraná	224 627	224 644	241 178	177 602	178 331	196 073	47 025	46 313	45 105
Santa Catarina	202 057	201 609	215 993	168 913	169 375	183 548	33 144	32 234	32 445
Rio Grande do Sul	292 804	293 037	311 202	226 777	228 307	247 219	66 027	64 730	63 983
Centro-Oeste	207 869	220 837	242 644	178 915	191 852	214 193	28 954	28 985	28 451
Mato Grosso do Sul	45 877	47 601	51 051	37 448	39 634	43 637	8 429	7 967	7 414
Mato Grosso	44 674	47 690	52 567	35 949	38 993	44 151	8 725	8 697	8 416
Goiás	73 249	78 871	88 536	64 238	69 387	78 831	9 011	9 484	9 705
Distrito Federal	44 069	46 675	50 490	41 280	43 838	47 574	2 789	2 837	2 916

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2011. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2012]. Disponível em:

<<http://previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=1558>>. Acesso em: dez. 2012.

(1) Estes dados são parciais, estando, portanto, sujeitos a correções.

Tabela 2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009-2011

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios concedidos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	4 473 909	4 640 120	4 767 039	3 389 219	3 565 641	3 737 177	1 084 690	1 074 479	1 029 862
Norte	241 989	250 707	254 401	121 670	126 621	134 710	120 319	124 086	119 691
Rondônia	34 858	35 182	37 033	16 594	17 816	20 228	18 264	17 366	16 805
Acre	15 999	17 249	16 341	5 604	6 265	6 244	10 395	10 984	10 097
Amazonas	45 430	47 426	47 043	26 781	29 567	29 866	18 649	17 859	17 177
Roraima	7 030	7 311	7 463	3 509	3 756	4 047	3 521	3 555	3 416
Pará	107 137	109 806	111 214	52 468	50 831	54 847	54 669	58 975	56 367
Amapá	7 566	7 851	8 560	4 436	4 250	4 644	3 130	3 601	3 916
Tocantins	23 969	25 882	26 747	12 278	14 136	14 834	11 691	11 746	11 913
Nordeste	1 098 073	1 136 471	1 123 152	503 936	552 590	573 339	594 137	583 881	549 813
Maranhão	155 754	161 914	136 478	36 731	39 934	37 510	119 023	121 980	98 968
Piauí	72 972	69 130	71 854	24 630	26 277	28 852	48 342	42 853	43 002
Ceará	164 778	175 598	176 408	77 994	87 084	91 531	86 784	88 514	84 877
Rio Grande do Norte	72 353	76 193	77 069	36 736	40 490	43 099	35 617	35 703	33 970
Paraíba	75 283	79 515	79 281	34 655	39 717	41 275	40 628	39 798	38 006
Pernambuco	170 001	176 683	174 965	91 159	101 265	104 033	78 842	75 418	70 932
Alagoas	72 919	71 931	73 101	41 200	43 667	45 605	31 719	28 264	27 496
Sergipe	37 917	40 903	42 820	22 255	25 319	26 370	15 662	15 584	16 450
Bahia	276 096	284 604	291 176	138 576	148 837	155 064	137 520	135 767	136 112
Sudeste	1 975 524	2 038 562	2 140 736	1 823 743	1 891 614	1 992 380	151 781	146 948	148 356
Minas Gerais	489 199	517 225	555 214	397 935	428 149	463 506	91 264	89 076	91 708
Espírito Santo	79 573	84 833	86 416	61 787	66 122	68 369	17 786	18 711	18 047
Rio de Janeiro	345 695	338 937	354 425	340 788	334 128	349 212	4 907	4 809	5 213
São Paulo	1 061 057	1 097 567	1 144 681	1 023 233	1 063 215	1 111 293	37 824	34 352	33 388
Sul	880 883	916 525	929 708	714 589	749 049	772 126	166 294	167 476	157 582
Paraná	269 821	282 268	292 484	216 909	229 488	241 897	52 912	52 780	50 587
Santa Catarina	248 060	260 010	255 296	210 007	221 017	219 700	38 053	38 993	35 596
Rio Grande do Sul	363 002	374 247	381 928	287 673	298 544	310 529	75 329	75 703	71 399
Centro-Oeste	277 440	297 855	319 042	225 281	245 767	264 622	52 159	52 088	54 420
Mato Grosso do Sul	60 663	62 848	66 526	48 111	51 658	55 376	12 552	11 190	11 150
Mato Grosso	60 557	65 050	71 855	45 039	50 027	54 552	15 518	15 023	17 303
Goiás	99 930	109 570	117 109	79 526	86 745	94 910	20 404	22 825	22 199
Distrito Federal	56 290	60 387	63 552	52 605	57 337	59 784	3 685	3 050	3 768

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2011. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2012]. Disponível em: <<http://previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=1545>>. Acesso em: dez. 2012.

Educação

O perfil educacional da população do País, por sexo e grupos etários, é aqui retratado nas seguintes dimensões: níveis de alfabetização e escolarização e número médio de anos de estudo completos. A fonte destas estatísticas educacionais é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, do IBGE.

As tabelas sobre educação pré-escolar, classes de alfabetização, ensinos fundamental, médio e médio profissionalizante, e superior descrevem as características dos estabelecimentos escolares, corpo docente e matrículas, complementarmente são divulgadas

estatísticas derivadas sobre os fluxos de promoção, evasão e repetência do alunado matriculado nos ensinos fundamental e médio. A fonte destas estatísticas é o Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Estas estatísticas primárias são complementadas com dados sobre os cursos de pós-graduação, seus docentes, produção científica e alunado, segundo as áreas do conhecimento divulgadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Gráfico 2.4 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil - 2006/2011

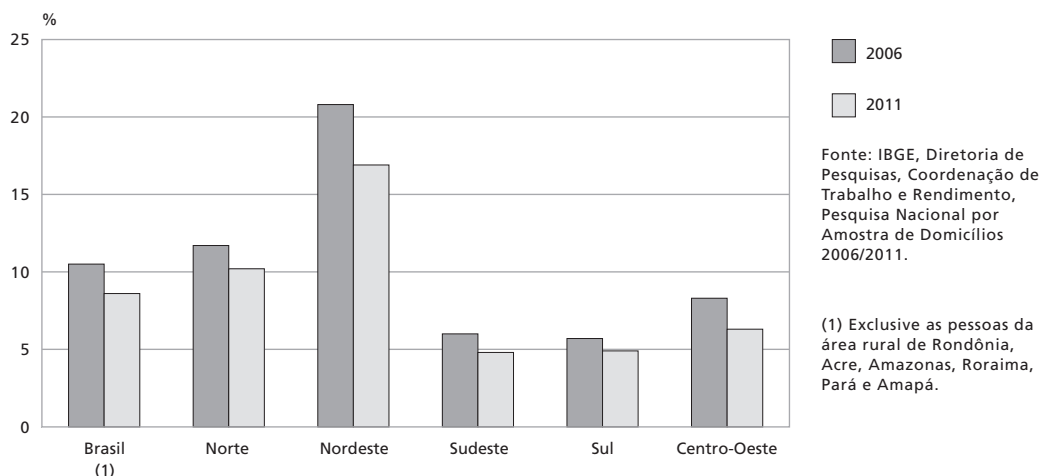


Tabela 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2011

Grupos de idade e sexo	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	7,9	9,2	15,3	4,4	4,5	5,8
Homens	8,1	9,8	16,8	4,1	4,1	5,9
Mulheres	7,7	8,7	14,0	4,7	4,9	5,7
10 a 14 anos	1,9	2,9	3,7	0,9	0,5	0,8
Homens	2,4	3,3	5,0	1,0	0,5	1,0
Mulheres	1,3	2,6	2,3	0,7	0,5	0,7
15 anos ou mais	8,6	10,2	16,9	4,8	4,9	6,3
Homens	8,8	10,8	18,5	4,4	4,5	6,4
Mulheres	8,4	9,6	15,4	5,1	5,3	6,3
15 a 17 anos	1,2	1,4	2,1	0,8	0,6	0,5
Homens	1,7	2,2	3,1	0,9	0,9	0,8
Mulheres	0,7	0,6	1,0	0,7	0,3	0,1
15 a 24 anos	1,5	2,0	2,9	0,8	0,8	0,6
Homens	2,1	2,8	4,1	1,1	1,0	0,9
Mulheres	0,9	1,2	1,7	0,5	0,6	0,3
18 anos ou mais	9,1	11,1	18,2	5,1	5,2	6,8
Homens	9,4	11,7	20,0	4,7	4,8	6,8
Mulheres	8,9	10,5	16,6	5,4	5,6	6,7
25 anos ou mais	10,6	13,3	21,3	5,8	6,0	8,0
Homens	10,9	13,9	23,4	5,4	5,5	8,1
Mulheres	10,3	12,7	19,5	6,2	6,5	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Tabela 2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2011

Grupos de idade e sexo	Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
4 ou 5 anos	77,4	65,5	83,5	81,6	66,9	66,3
Homens	76,6	64,8	82,2	81,0	66,2	67,2
Mulheres	78,3	66,4	84,8	82,2	67,7	65,2
6 a 14 anos	98,2	96,5	98,1	98,7	98,3	98,3
Homens	98,1	96,6	97,8	98,7	98,4	98,2
Mulheres	98,3	96,5	98,3	98,8	98,1	98,4
7 a 14 anos	98,5	97,4	98,2	98,9	98,8	99,0
Homens	98,5	97,4	98,0	98,9	99,0	98,9
Mulheres	98,6	97,4	98,4	98,9	98,6	99,0
15 a 17 anos	83,7	83,2	83,1	84,7	82,2	85,2
Homens	83,1	82,8	82,8	83,6	82,0	83,7
Mulheres	84,4	83,6	83,3	85,8	82,4	86,6
18 a 24 anos	28,9	32,6	29,3	27,0	29,1	32,2
Homens	27,1	31,2	27,6	25,5	26,6	30,3
Mulheres	30,6	34,0	31,0	28,5	31,8	34,0
25 anos ou mais	4,5	6,7	5,0	3,8	4,3	5,6
Homens	3,8	5,2	3,9	3,3	4,1	4,7
Mulheres	5,2	8,2	6,0	4,2	4,5	6,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Tabela 2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2011

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	7,3	6,6	6,2	8,0	7,7	7,8
10 a 14 anos	4,2	3,9	3,9	4,4	4,6	4,4
15 anos ou mais	7,7	7,1	6,5	8,4	8,0	8,1
15 a 17 anos	7,5	6,9	6,9	7,9	8,0	7,8
18 anos ou mais	7,7	7,1	6,5	8,4	8,0	8,2
18 ou 19 anos	9,1	8,3	8,4	9,6	9,5	9,4
20 anos ou mais	7,7	7,0	6,4	8,3	8,0	8,1
20 a 24 anos	9,8	8,9	8,9	10,3	10,2	10,1
25 anos ou mais	7,4	6,7	6,0	8,1	7,7	7,8
25 a 29 anos	9,7	8,7	8,5	10,4	10,2	10,1
30 a 39 anos	8,6	7,9	7,2	9,4	9,1	9,0
40 a 49 anos	7,8	7,0	6,3	8,6	8,3	8,1
50 a 59 anos	6,6	5,4	5,2	7,3	6,8	6,8
60 anos ou mais	4,4	3,4	3,0	5,3	4,6	4,4
Homens	7,1	6,3	5,8	7,9	7,6	7,5
10 a 14 anos	4,0	3,6	3,7	4,3	4,5	4,2
15 anos ou mais	7,5	6,7	6,1	8,3	7,9	7,9
15 a 17 anos	7,2	6,6	6,5	7,6	7,7	7,5
18 anos ou mais	7,5	6,7	6,1	8,3	8,0	7,9
18 ou 19 anos	8,7	7,8	7,8	9,2	9,2	9,0
20 anos ou mais	7,5	6,7	6,0	8,3	7,9	7,8
20 a 24 anos	9,3	8,5	8,3	10,0	9,8	9,6
25 anos ou mais	7,2	6,3	5,6	8,1	7,6	7,6
25 a 29 anos	9,3	8,3	8,0	10,0	9,9	9,7
30 a 39 anos	8,2	7,4	6,5	9,1	8,9	8,6
40 a 49 anos	7,5	6,5	5,7	8,4	8,1	7,8
50 a 59 anos	6,4	5,0	4,9	7,3	6,8	6,7
60 anos ou mais	4,6	3,4	2,9	5,6	4,9	4,4
Mulheres	7,5	7,0	6,6	8,1	7,8	8,0
10 a 14 anos	4,4	4,1	4,2	4,5	4,8	4,6
15 anos ou mais	7,9	7,5	6,9	8,4	8,1	8,4
15 a 17 anos	7,8	7,3	7,4	8,1	8,2	8,1
18 anos ou mais	7,9	7,5	6,9	8,4	8,1	8,4
18 ou 19 anos	9,5	8,8	9,0	9,9	9,8	9,8
20 anos ou mais	7,8	7,4	6,7	8,4	8,0	8,4
20 a 24 anos	10,2	9,3	9,5	10,7	10,6	10,6
25 anos ou mais	7,5	7,1	6,4	8,1	7,7	8,1
25 a 29 anos	10,0	9,1	9,0	10,7	10,5	10,5
30 a 39 anos	9,0	8,4	7,8	9,7	9,3	9,5
40 a 49 anos	8,1	7,4	6,8	8,7	8,4	8,4
50 a 59 anos	6,7	5,8	5,5	7,3	6,8	6,8
60 anos ou mais	4,3	3,5	3,0	5,0	4,5	4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Nota: Exclui as informações das pessoas com anos de estudo não determinados.

Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Total (1)									
	Creche					Pré-Escola				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	52 665	18	156	30 626	21 865	107 791	21	1 103	79 604	27 063
Norte	2 620	0	5	2 073	542	11 863	2	108	10 596	1 157
Rondônia	191	0	2	110	79	434	0	6	323	105
Acre	65	0	1	55	9	455	1	63	374	17
Amazonas	639	0	0	564	75	3 070	0	3	2 868	199
Roraima	70	0	0	47	23	288	0	0	262	26
Pará	1 289	0	2	1 055	232	6 484	1	8	5 841	634
Amapá	81	0	0	55	26	340	0	28	267	45
Tocantins	285	0	0	187	98	792	0	0	661	131
Nordeste	17 965	5	77	13 067	4 816	50 476	6	241	41 482	8 747
Maranhão	2 507	0	0	2 053	454	9 151	0	10	8 439	702
Piauí	1 608		1	1 491	116	3 921	1	1	3 591	328
Ceará	4 930	1	12	3 810	1 107	6 320	1	33	4 851	1 435
Rio Grande do Norte	1 472	2	0	1 121	349	2 230	1	0	1 708	521
Paraíba	1 113	2	39	656	416	4 268	3	43	3 470	752
Pernambuco	2 418	0	17	1 180	1 221	7 271	0	121	5 069	2 081
Alagoas	568	0	0	356	212	2 119	0	15	1 665	439
Sergipe	337	0	0	242	95	1 543	0	0	1 228	315
Bahia	3 012	0	8	2 158	846	13 653	0	18	11 461	2 174
Sudeste	21 441	7	31	9 523	11 880	27 278	9	49	15 589	11 631
Minas Gerais	4 657	0	0	1 994	2 663	7 431	1	6	4 865	2 559
Espírito Santo	851	1	0	690	160	1 442	1	0	1 206	235
Rio de Janeiro	3 697	4	2	1 649	2 042	6 327	5	4	3 214	3 104
São Paulo	12 236	2	29	5 190	7 015	12 078	2	39	6 304	5 733
Sul	8 258	4	9	4 693	3 552	13 349	4	458	9 016	3 871
Paraná	2 840	1	1	1 599	1 239	4 389	1	33	2 994	1 361
Santa Catarina	2 358	1	1	1 743	613	3 379	1	2	2 725	651
Rio Grande do Sul	3 060	2	7	1 351	1 700	5 581	2	423	3 297	1 859
Centro-Oeste	2 381	2	34	1 270	1 075	4 825	0	247	2 921	1 657
Mato Grosso do Sul	527	0	3	331	193	879	0	2	635	242
Mato Grosso	529	0	2	376	151	1 205	0	2	958	245
Goiás	939	1	0	563	375	2 115	0	3	1 328	784
Distrito Federal	386	1	29	0	356	626	0	240	0	386

Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Urbana									
	Creche					Pré-Escola				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	41 807	17	118	20 063	21 609	59 328	19	627	31 980	26 702
Norte	1 519	0	4	979	536	3 322	2	18	2 160	1 142
Rondônia	187	0	2	107	78	282	0	2	176	104
Acre	55	0	1	45	9	125	1	11	96	17
Amazonas	240	0	0	165	75	558	0	0	360	198
Roraima	58	0	0	35	23	86	0	0	60	26
Pará	658	0	1	430	227	1 678	1	5	1 051	621
Amapá	59	0	0	33	26	127	0	0	82	45
Tocantins	262	0	0	164	98	466	0	0	335	131
Nordeste	9 566	5	43	4 857	4 661	17 644	5	51	9 066	8 522
Maranhão	943	0	0	540	403	1 798	0	0	1 169	629
Piauí	589	0	1	478	110	1 030	1	0	708	321
Ceará	2 345	1	3	1 244	1 097	2 988	1	8	1 555	1 424
Rio Grande do Norte	772	2	0	431	339	1 058	1	0	546	511
Paraíba	815	2	35	365	413	1 648	2	34	867	745
Pernambuco	1 700	0	1	511	1 188	3 289	0	2	1 250	2 037
Alagoas	383	0	0	182	201	826	0	1	399	426
Sergipe	208	0	0	116	92	577	0	0	271	306
Bahia	1 811	0	3	990	818	4 430	0	6	2 301	2 123
Sudeste	20 524	6	28	8 680	11 810	23 357	8	24	11 783	11 542
Minas Gerais	4 432	0	0	1 787	2 645	5 673	1	0	3 128	2 544
Espírito Santo	720	1	0	563	156	908	1	0	675	232
Rio de Janeiro	3 346	4	2	1 318	2 022	5 392	5	3	2 322	3 062
São Paulo	12 026	1	26	5 012	6 987	11 384	1	21	5 658	5 704
Sul	7 865	4	9	4 316	3 536	11 038	4	336	6 842	3 856
Paraná	2 781	1	1	1 546	1 233	3 971	1	2	2 612	1 356
Santa Catarina	2 095	1	1	1 483	610	2 554	1	2	1 902	649
Rio Grande do Sul	2 989	2	7	1 287	1 693	4 513	2	332	2 328	1 851
Centro-Oeste	2 333	2	34	1 231	1 066	3 967	0	198	2 129	1 640
Mato Grosso do Sul	520	0	3	325	192	744	0	2	503	239
Mato Grosso	505	0	2	354	149	793	0	2	548	243
Goiás	924	1	0	552	371	1 854	0	2	1 078	774
Distrito Federal	384	1	29	0	354	576	0	192	0	384

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

2. Estabelecimentos em atividade.

(1) Inclusive os dados da área rural.

Tabela 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Total (1)					Urbana				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	144 705	46	25 749	96 921	21 989	75 938	45	20 839	33 364	21 690
Norte	21 150	5	3 426	16 577	1 142	5 775	5	1 894	2 765	1 111
Rondônia	1 152	0	376	684	92	536	0	262	186	88
Acre	1 536	1	607	909	19	266	1	145	101	19
Amazonas	5 079	1	536	4 348	194	1 163	1	446	529	187
Roraima	627	1	369	236	21	173	1	79	72	21
Pará	10 586	2	681	9 241	662	2 596	2	487	1 460	647
Amapá	695	0	388	268	39	254	0	128	91	35
Tocantins	1 475	0	469	891	115	787	0	347	326	114
Nordeste	63 344	10	4 977	49 853	8 504	24 557	9	4 050	12 152	8 346
Maranhão	11 428	2	641	10 161	624	2 683	1	311	1 786	585
Piauí	5 277	1	457	4 455	364	1 663	1	449	854	359
Ceará	6 847	1	267	5 164	1 415	3 503	1	236	1 863	1 403
Rio Grande do Norte	3 027	1	563	1 963	500	1 556	1	470	593	492
Paraíba	5 174	1	682	3 722	769	2 258	1	552	943	762
Pernambuco	8 843	2	883	5 999	1 959	4 153	2	706	1 516	1 929
Alagoas	2 825	0	264	2 109	452	1 250	0	230	585	435
Sergipe	1 994	1	343	1 342	308	905	1	292	311	301
Bahia	17 929	1	877	14 938	2 113	6 586	1	804	3 701	2 080
Sudeste	37 061	23	9 623	18 242	9 173	29 187	23	8 794	11 282	9 088
Minas Gerais	11 831	5	3 305	6 798	1 723	7 422	5	2 963	2 747	1 707
Espírito Santo	2 401	0	461	1 713	227	1 219	0	308	692	219
Rio de Janeiro	7 831	17	969	3 732	3 113	6 704	17	890	2 725	3 072
São Paulo	14 998	1	4 888	5 999	4 110	13 842	1	4 633	5 118	4 090
Sul	15 794	5	5 283	8 870	1 636	10 770	5	4 017	5 124	1 624
Paraná	6 018	1	1 922	3 280	815	4 537	1	1 497	2 231	808
Santa Catarina	3 376	1	982	2 029	364	2 307	1	791	1 151	364
Rio Grande do Sul	6 400	3	2 379	3 561	457	3 926	3	1 729	1 742	452
Centro-Oeste	7 356	3	2 440	3 379	1 534	5 649	3	2 084	2 041	1 521
Mato Grosso do Sul	1 076	1	325	537	213	866	1	291	363	211
Mato Grosso	1 990	0	633	1 136	221	1 132	0	446	466	220
Goiás	3 452	1	956	1 706	789	2 889	1	895	1 212	781
Distrito Federal	838	1	526	0	311	762	1	452	0	309

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

2. Estabelecimentos em atividade.

(1) Inclusive os dados da área rural.

Tabela 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Total (1)					Urbana				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	27 164	364	18 523	392	7 885	24 648	304	16 309	244	7 791
Norte	2 041	45	1 630	8	358	1 520	39	1 146	1	334
Rorônia	226	6	176	3	41	192	4	153	0	35
Acre	145	5	128	0	12	64	5	47	0	12
Amazonas	392	11	326	0	55	279	11	215	0	53
Roraima	125	5	114	1	5	46	3	38	0	5
Pará	729	10	528	2	189	630	9	440	1	180
Amapá	120	2	101	0	17	66	2	52	0	12
Tocantins	304	6	257	2	39	243	5	201	0	37
Nordeste	6 875	123	4 701	200	1 851	6 081	102	4 043	100	1 836
Maranhão	1 034	19	764	65	186	673	14	446	30	183
Piauí	656	14	485	20	137	585	13	433	6	133
Ceará	904	9	602	1	292	865	7	566	1	291
Rio Grande do Norte	442	16	293	1	132	426	14	280	1	131
Paraíba	534	12	358	21	143	514	11	340	20	143
Pernambuco	1 196	13	796	20	367	1 102	9	713	14	366
Alagoas	339	10	191	5	133	321	10	175	3	133
Sergipe	264	5	165	1	93	239	3	142	1	93
Bahia	1 506	25	1 047	66	368	1 356	21	948	24	363
Sudeste	11 853	91	7 517	139	4 106	11 337	77	7 069	120	4 071
Minas Gerais	2 979	38	2 189	46	706	2 796	28	2 036	35	697
Espírito Santo	443	15	286	1	141	401	12	260	0	129
Rio de Janeiro	2 140	33	1 081	27	999	2 059	32	1 009	25	993
São Paulo	6 291	5	3 961	65	2 260	6 081	5	3 764	60	2 252
Sul	4 306	69	3 247	34	956	3 901	61	2 872	20	948
Paraná	1 881	21	1 454		406	1 660	21	1 236	0	403
Santa Catarina	970	18	730	9	213	884	16	653	5	210
Rio Grande do Sul	1 455	30	1 063	25	337	1 357	24	983	15	335
Centro-Oeste	2 089	36	1 428	11	614	1 809	25	1 179	3	602
Mato Grosso do Sul	420	8	305	3	104	363	6	256	0	101
Mato Grosso	567	11	436	1	119	404	7	280	0	117
Goiás	903	15	600	7	281	854	11	565	3	275
Distrito Federal	199	2	87	0	110	188	1	78	0	109

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

2. Estabelecimentos em atividade.

3. Inclui estabelecimentos que oferecem ensino médio integrado à educação profissional ou normal/magistério.

(1) Inclusive os dados da área rural.

Tabela 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Instituições de ensino superior, por dependência administrativa					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Brasil	2 365	284	103	110	71	2 081
Norte	152	27	16	5	6	125
Rondônia	32	2	2	0		30
Acre	11	2	2	0		9
Amazonas	19	3	2	1		16
Roraima	7	3	2	1		4
Pará	33	5	4	1	0	28
Amapá	16	3	2	1		13
Tocantins	34	9	2	1	6	25
Nordeste	432	63	26	15	22	369
Maranhão	30	3	2	1		27
Piauí	37	3	2	1		34
Ceará	53	6	3	3		47
Rio Grande do Norte	25	5	3	2		20
Paraíba	38	4	3	1		34
Pernambuco	94	28	5	1	22	66
Alagoas	26	4	2	2		22
Sergipe	14	2	2	0		12
Bahia	115	8	4	4		107
Sudeste	1 157	134	34	71	29	1 023
Minas Gerais	355	28	17	5	6	327
Espírito Santo	88	4	2	1	1	84
Rio de Janeiro	137	23	10	12	1	114
São Paulo	577	79	5	53	21	498
Sul	389	42	17	15	10	347
Paraná	185	21	4	13	4	164
Santa Catarina	93	11	4	1	6	82
Rio Grande do Sul	111	10	9	1		101
Centro-Oeste	235	18	10	4	4	217
Mato Grosso do Sul	37	4	3	1		33
Mato Grosso	57	3	2	1		54
Goiás	82	8	3	1	4	74
Distrito Federal	59	3	2	1		56

Fonte: Sinopse estatística da educação superior 2011. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, [2012]. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: abr. 2012.

Tabela 2.4.2.5 - Programas de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2011

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento				
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra
Mestrado Profissional					
Total	329	19	12	58	10
Estadual	37	0	1	6	3
Federal	164	14	7	27	4
Municipal	4	0	0	0	0
Particular	124	5	4	25	3
Mestrado					
Total	1161	117	65	132	102
Estadual	233	23	14	26	21
Federal	674	81	43	81	72
Municipal	17	2	0	1	1
Particular	237	11	8	24	8
Mestrado/doutorado					
Total	1 554	198	182	293	162
Estadual	450	69	60	114	41
Federal	899	125	115	145	111
Municipal	3	0	0	1	0
Particular	202	4	7	33	10
Doutorado					
Total	52	2	2	16	8
Estadual	17	0	1	11	1
Federal	30	2	1	4	7
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	5	0	0	1	0

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento				
	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Multidisciplinar
Mestrado Profissional					
Total	15	58	55	1	101
Estadual	5	4	8	1	9
Federal	8	24	31	0	49
Municipal		0	1	0	3
Particular	2	30	15	0	40
Mestrado					
Total	189	181	141	81	153
Estadual	43	23	25	20	38
Federal	97	88	90	44	78
Municipal	1	4	3	1	4
Particular	48	66	23	16	33
Mestrado/doutorado					
Total	230	140	150	91	108
Estadual	49	23	32	36	26
Federal	129	66	102	44	62
Municipal		2	0	0	0
Particular	52	49	16	11	20
Doutorado					
Total	3	2	3	1	15
Estadual	1	0	0	0	3
Federal	2	0	3	0	11
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	0	2	0	1	1

Fonte: Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - C APES.

Tabela 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2011

Áreas de conhecimento	Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Mestrado Profissional						
Total	329	12	58	169	72	18
Ciências Agrárias	19	1	1	12	4	1
Ciências Biológicas	12	1	2	4	5	0
Ciências da Saúde	58	0	9	36	11	2
Ciências Exatas e da Terra	10	0	4	5	1	0
Ciências Humanas	15	1	5	4	2	3
Ciências Sociais Aplicadas	58	1	13	27	13	4
Engenharias	55	3	6	31	14	1
Linguística, Letras e Artes	1	1	0	0	0	0
Multidisciplinar	101	4	18	50	22	7
Mestrado						
Total	1 161	86	306	396	255	118
Ciências Agrárias	117	12	42	28	21	14
Ciências Biológicas	65	5	24	19	9	8
Ciências da Saúde	132	7	44	49	21	11
Ciências Exatas e da Terra	102	7	31	32	21	11
Ciências Humanas	189	15	40	61	53	20
Ciências Sociais Aplicadas	181	12	37	76	44	12
Engenharias	141	6	32	55	39	9
Linguística, Letras e Artes	81	10	18	24	16	13
Multidisciplinar	153	12	38	52	31	20
Mestrado/Doutorado						
Total	1 554	47	222	888	301	96
Ciências Agrárias	198	8	30	105	45	10
Ciências Biológicas	182	14	21	100	37	10
Ciências da Saúde	293	2	30	197	52	12
Ciências Exatas e da Terra	162	8	30	88	28	8
Ciências Humanas	230	7	37	121	41	24
Ciências Sociais Aplicadas	140	1	23	73	33	10
Engenharias	150	1	24	91	25	9
Linguística, Letras e Artes	91	-	12	57	17	5
Multidisciplinar	108	6	15	56	23	8
Doutorado						
Total	52	3	17	21	6	5
Ciências Agrárias	2	1	1	0	0	0
Ciências Biológicas	2	0	0	2	0	0
Ciências da Saúde	16	0	3	12	0	1
Ciências Exatas e da Terra	8	1	3	1	1	2
Ciências Humanas	3	0	2	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	2	0	0	1	1	0
Engenharias	3	1	2	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	1	0	0	0	1	0
Multidisciplinar	15	0	6	4	3	2

Fonte: Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Tabela 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2011

Algumas características	Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento									
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Multidisciplinar
Alunos matriculados										
Mestrado Profissional	12 195	527	273	1 650	398	680	2 674	2 585	15	3 393
Mestrado	104 178	10 844	7 430	14 489	9 816	17 643	13 821	14 504	7 160	8 471
Doutorado	71 387	8 318	7 438	11 469	7 932	11 800	5 995	9 432	4 370	4 633
Alunos titulados										
Mestrado Profissional	3 610	108	89	515	106	125	1 001	623	0	1 043
Mestrado	39 220	4 407	2 914	6 020	3 460	6 897	5 255	4 701	2 667	2 899
Doutorado	12 217	1 493	1 293	2 379	1 221	2 089	980	1 346	752	664

Fonte: Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Tabela 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2011

Áreas de conhecimento	Alunos dos cursos de pós-graduação				
	Total	Federal	Estadual	Particular	Municipal
Mestrado Profissional					
Total	12 195	5 615	1 355	4 974	251
Ciências Agrárias	527	398	0	129	0
Ciências Biológicas	273	145	30	98	0
Ciências da Saúde	1 650	770	135	745	0
Ciências Exatas e da Terra	398	151	128	119	0
Ciências Humanas	680	390	172	118	0
Ciências Sociais Aplicadas	2 674	801	136	1 737	0
Engenharias	2 585	1 414	519	530	122
Linguística, Letras e Artes	15	0	15	0	0
Multidisciplinar	3 393	1 546	220	1 498	129
Mestrado					
Total	104 178	58 767	27 079	17 745	587
Ciências Agrárias	10 844	6 858	3 586	377	23
Ciências Biológicas	7 430	4 738	2 250	442	0
Ciências da Saúde	14 489	7 924	4 745	1 795	25
Ciências Exatas e da Terra	9 816	6 565	2 535	698	18
Ciências Humanas	17 643	9 373	4 039	4 165	66
Ciências Sociais Aplicadas	13 821	5 360	2 370	5 889	202
Engenharias	14 504	9 733	3 315	1 361	95
Linguística, Letras e Artes	7 160	3 861	2 179	1 060	60
Multidisciplinar	8 471	4 355	2 060	1 958	98
Doutorado					
Total	71 387	40 418	23 768	7 146	55
Ciências Agrárias	8 318	5 011	3 247	60	0
Ciências Biológicas	7 438	4 755	2 551	132	0
Ciências da Saúde	11 469	5 557	4 969	926	17
Ciências Exatas e da Terra	7 932	4 939	2 630	363	0
Ciências Humanas	11 800	6 440	3 341	2 019	0
Ciências Sociais Aplicadas	5 995	2 448	1 441	2 068	38
Engenharias	9 432	6 258	2 630	544	0
Linguística, Letras e Artes	4 370	2 325	1 493	552	0
Multidisciplinar	4 633	2 685	1 466	482	0

Fonte: Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Habitação

Com o objetivo de dar uma visão mais recente deste tema, reuniram-se informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, do IBGE, cujos resultados

mostram algumas características estruturais das moradias e das condições de saneamento básico dos domicílios, bem como sua condição de ocupação.

Gráfico 2.5 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil - 2011

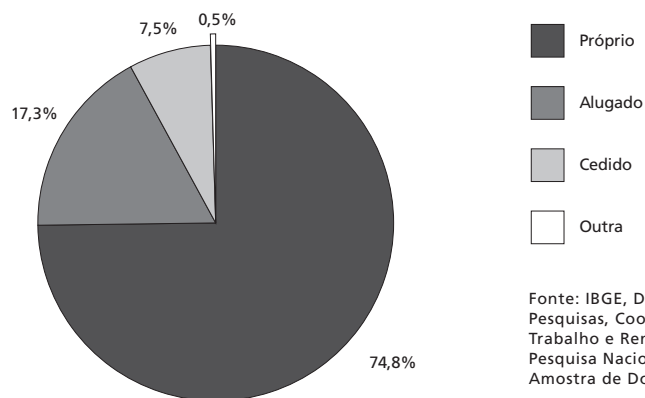


Tabela 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2011

Algumas características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)	Moradores em domicílios particulares permanentes (1 000 pessoas) (1)
Total	61 292	194 319
Abastecimento d'água		
Com canalização interna	57 736	181 399
Rede geral	51 195	159 835
Outro	6 541	21 565
Sem canalização interna	3 556	12 920
Rede geral	649	2 426
Outro	2 907	10 493
Esgotamento sanitário		
Tinham	59 469	187 682
Rede coletora	33 661	102 480
Fossa séptica ligada à rede coletora	4 693	14 395
Fossa séptica não ligada à rede coletora	8 934	29 540
Fossa rudimentar	10 174	34 352
Outro	2 007	6 916
Não tinham	1 823	6 638
Banheiro ou sanitário		
Tinham	59 469	187 682
De uso exclusivo	59 058	186 369
Comum a mais de um	411	1 313
Não tinham	1 823	6 638
Destino do lixo		
Coletado diretamente	51 261	160 220
Coletado indiretamente	3 161	9 958
Outro	6 870	24 141
Iluminação elétrica		
Tinham	60 879	192 882
Não tinham	413	1 438
Telefone		
Tinham	55 085	177 015
Não tinham	6 207	17 304
Condição de ocupação		
Próprio	45 843	147 807
Alugado	10 585	31 099
Cedido	4 567	14 374
Outra condição	297	1 039

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

(1) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**Tabela 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes ocupados								
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000	01.08.2010
Brasil	7 897 769	10 046 199	13 497 823	17 628 699	25 210 639	34 734 715	39 599 066	44 795 101	57 324 167
Norte	288 644	346 921	446 251	584 379	1 042 998	1 954 368	2 367 210	2 809 912	3 975 533
Rondônia	-	10 777	16 726	20 472	93 830	254 704	293 337	347 194	455 599
Acre	18 817	24 615	29 118	35 790	56 992	88 243	108 708	129 439	190 645
Amazonas	83 551	96 299	122 704	152 493	248 818	384 634	472 901	570 938	799 629
Roraima	-	3 251	4 775	6 589	15 471	40 376	54 337	74 451	115 844
Pará	186 276	205 013	261 544	351 135	598 185	942 241	1 123 033	1 309 033	1 859 165
Amapá	-	6 966	11 384	17 900	29 702	52 946	77 105	98 576	156 284
Tocantins	-	-	-	-	-	191 224	237 789	280 281	398 367
Nordeste	2 934 215	3 569 691	4 233 122	5 140 868	6 750 423	9 014 003	10 143 851	11 401 385	14 922 901
Maranhão	266 853	325 459	470 968	570 593	770 557	983 908	1 102 661	1 235 496	1 653 701
Piauí	158 128	194 354	219 026	288 145	386 263	519 130	583 494	661 366	848 263
Ceará	382 794	483 838	603 390	745 460	999 192	1 344 962	1 537 072	1 757 888	2 365 276
Rio Grande do Norte	148 512	186 478	216 309	272 747	369 685	520 294	586 449	671 993	899 513
Paraíba	269 757	327 048	375 284	434 189	541 936	693 363	764 642	849 378	1 080 672
Pernambuco	544 159	687 566	807 894	972 082	1 240 660	1 586 682	1 750 980	1 968 761	2 546 872
Alagoas	201 169	228 975	254 909	302 745	390 551	525 182	582 099	649 365	842 884
Fernando de Noronha	-	129	280	211	226	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...
Sergipe	122 205	140 982	155 912	175 330	230 604	328 815	381 998	436 735	591 315
Bahia	840 638	994 862	1 129 150	1 379 366	1 820 749	2 511 667	2 854 456	3 170 403	4 094 405
Sudeste	(2) 3 415 077	(2) 4 333 631	(2) 6 074 252	7 901 143	11 684 418	15 820 409	17 923 721	20 224 269	25 199 781
Minas Gerais	1 274 284	1 467 765	1 787 888	2 101 739	2 759 968	3 707 237	4 213 423	4 765 258	6 028 223
Espírito Santo	134 256	155 399	205 707	280 102	418 821	618 549	720 397	841 096	1 101 394
Rio de Janeiro (3)	614 092	881 614	1 359 386	1 883 164	2 704 812	3 454 962	3 833 967	4 253 763	5 243 011
São Paulo	1 380 013	1 798 735	2 653 189	3 636 138	5 800 817	8 039 661	9 155 934	10 364 152	12 827 153
Sul	1 040 413	1 467 059	2 207 299	3 085 802	4 188 179	5 694 400	6 460 320	7 205 057	8 891 279
Paraná	238 699	413 887	807 971	1 272 355	1 603 498	2 083 625	2 399 824	2 664 276	3 298 578
Santa Catarina	210 797	287 936	379 133	505 924	753 439	1 121 521	1 294 529	1 498 742	1 993 097
Rio Grande do Sul	590 917	765 236	1 020 195	1 307 523	1 831 242	2 489 254	2 765 967	3 042 039	3 599 604
Centro-Oeste	219 420	328 897	536 899	916 507	1 544 621	2 251 535	2 703 964	3 154 478	4 334 673
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	281 907	429 790	496 256	562 902	759 299
Mato Grosso (4)	75 363	97 448	164 154	283 421	218 232	455 893	548 495	645 905	915 089
Goiás	144 057	231 449	348 534	533 938	791 616	(5) 988 183	1 200 055	1 398 015	1 886 264
Distrito Federal	-	-	24 211	99 148	252 866	377 669	459 158	547 656	774 021

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1940/2010 e Contagem da População 1996.

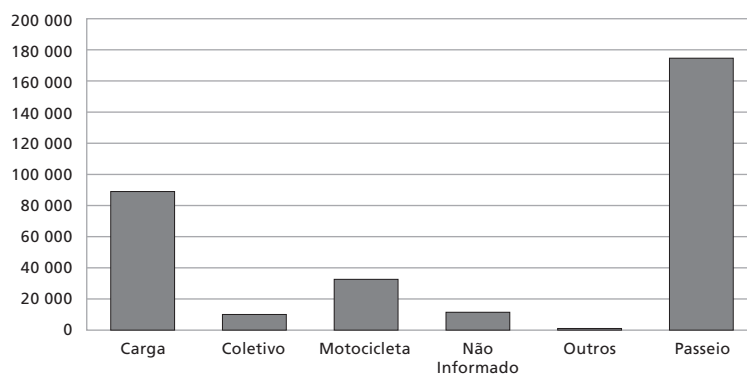
(1) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco. (2) Inclusive os dados relativos à serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (3) Os dados de 1940, 1950, 1960 e 1970 referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro. (4) A partir de 1990, os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado de Mato Grosso. (5) Os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa.

Segurança pública

Neste tema, são apresentados dados sobre acidentes de trânsito em vários aspectos, como o número de vítimas, fatais ou não; a natureza do acidente; e o número de acidentes por espécie de veículo e seus

condutores. Tais informações são oriundas do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT e do Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF.

Gráfico 2.6 Número de veículos envolvidos em acidentes de trânsito, por finalidade do veículo - Brasil - 2010



Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2012]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf>>. Acesso em: fev. 2013.

Tabela 2.6.1.1 - Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico, segundo as Unidades da Federação - 2012

Unidades da Federação	Total		Mortos		Feridos		Sem vítimas		Não informado	
	Total•	Percentual (%)	Total•	Percentual (%)	Total•	Percentual (%)	Total•	Percentual (%)	Total•	Percentual (%)
Brasil	721 298	100,00	8 616	100,00	102 896	100,00	594 818	100,00	14 968	100,00
Rondônia	12 169	1,69	123	1,43	2 349	2,28	9 408	1,58	289	1,93
Acre	1 176	0,16	14	0,16	374	0,36	744	0,13	44	0,29
Amazonas	1 129	0,16	16	0,19	228	0,22	859	0,14	26	0,17
Roraima	890	0,12	33	0,38	210	0,20	557	0,09	90	0,60
Pará	30 437	4,22	201	2,33	2 045	1,99	27 714	4,66	477	3,19
Amapá	501	0,07	12	0,14	177	0,17	299	0,05	13	0,09
Tocantins	3 621	0,50	115	1,33	894	0,87	2 515	0,42	97	0,65
Maranhão	11 660	1,62	297	3,45	1 874	1,82	9 093	1,53	396	2,65
Piauí	11 954	1,66	208	2,41	1 607	1,56	9 840	1,65	299	2,00
Ceará	17 115	2,37	276	3,20	2 594	2,52	13 796	2,32	449	3,00
Rio Grande do Norte	20 652	2,86	194	2,25	2 027	1,97	17 977	3,02	454	3,03
Paraíba	13 762	1,91	194	2,25	2 310	2,24	10 832	1,82	426	2,85
Pernambuco	29 706	4,12	475	5,51	4 242	4,12	23 969	4,03	1 020	6,81
Alagoas	9 680	1,34	155	1,80	1 692	1,64	7 530	1,27	303	2,02
Sergipe	5 850	0,81	119	1,38	896	0,87	4 648	0,78	187	1,25
Bahia	35 331	4,90	815	9,46	5 843	5,68	27 608	4,64	1 065	7,12
Minas Gerais	104 198	14,45	1 356	15,74	16 665	16,20	85 005	14,29	1 172	7,83
Espírito Santo	37 048	5,14	316	3,67	4 006	3,89	32 034	5,39	692	4,62
Rio de Janeiro	73 667	10,21	532	6,17	6 300	6,12	65 425	11,00	1 410	9,42
São Paulo	51 210	7,10	401	4,65	5 363	5,21	43 966	7,39	1 480	9,89
Paraná	72 216	10,01	715	8,30	11 326	11,01	58 656	9,86	1 519	10,15
Santa Catarina	69 261	9,60	567	6,58	11 274	10,96	56 270	9,46	1 150	7,68
Rio Grande do Sul	50 155	6,95	499	5,79	7 089	6,89	41 939	7,05	628	4,20
Mato Grosso do Sul	10 799	1,50	193	2,24	2 431	2,36	7 981	1,34	194	1,30
Mato Grosso	11 637	1,61	233	2,70	2 358	2,29	8 892	1,49	154	1,03
Goiás	29 548	4,10	516	5,99	5 733	5,57	22 525	3,79	774	5,17
Distrito Federal	5 926	0,82	41	0,48	989	0,96	4 736	0,80	160	1,07

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2012]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf>>. Acesso em: fev. 2013.

Tabela 2.6.1.2 - Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2008-2010

Grupos de idade	Masculino	Feminino	Não informado
2008			
Total	67 167	24 970	9 941
> 8 anos	994	910	45
8 a 11 anos	476	507	33
11 a 13 anos	370	343	9
13 a 18 anos	1 733	1 492	45
18 a 23 anos	8 693	3 037	105
23 a 28 anos	10 534	3 128	105
28 a 33 anos	8 689	2 504	96
33 a 38 anos	6 926	1 939	69
38 a 43 anos	5 641	1 571	61
43 a 48 anos	4 907	1 415	49
48 a 53 anos	3 742	1 180	42
53 a 58 anos	2 740	850	33
58 a 63 anos	1 723	633	26
63 a 68 anos	1 057	443	21
68 e mais	1 434	748	21
Não informado	7 508	4 270	9 181
2009			
Total	74 687	28 868	9 477
> 8 anos	1 071	957	7
8 a 11 anos	556	541	6
11 a 13 anos	424	376	5
13 a 18 anos	1 836	1 701	8
18 a 23 anos	9 329	3 465	19
23 a 28 anos	11 257	3 601	25
28 a 33 anos	9 804	2 796	14
33 a 38 anos	7 675	2 223	11
38 a 43 anos	6 274	1 847	13
43 a 48 anos	5 240	1 650	13
48 a 53 anos	4 126	1 373	12
53 a 58 anos	2 979	1 007	4
58 a 63 anos	1 932	687	6
63 a 68 anos	1 140	502	4
68 e mais	1 594	834	5
Não informado	9 450	5 308	9 325
2010			
Total	83 296	31 247	11 937
> 8 anos	1 148	990	6
8 a 11 anos	545	525	5
11 a 13 anos	420	402	
13 a 18 anos	2 068	1 770	4
18 a 23 anos	10 093	3 716	15
23 a 28 anos	12 170	3 830	11
28 a 33 anos	11 013	3 148	23
33 a 38 anos	8 579	2 400	10
38 a 43 anos	7 036	1 956	6
43 a 48 anos	6 048	1 732	12
48 a 53 anos	4 599	1 449	5
53 a 58 anos	3 398	1 101	8
58 a 63 anos	2 304	781	4
63 a 68 anos	1 376	520	2
68 e mais	1 775	845	3
Não informado	10 724	6 082	11 823

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2012]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf>>. Acesso em: fev. 2013.

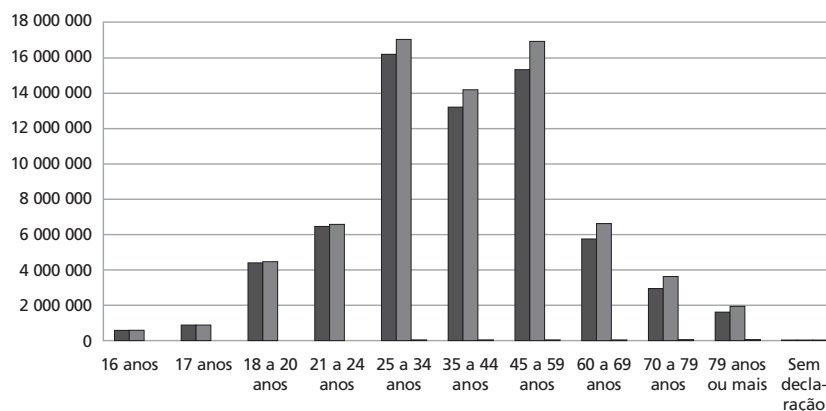
Movimento eleitoral

Este tema visa a dimensionar a participação efetiva da população brasileira nas últimas eleições.

As tabelas que compõem o tema **Movimento eleitoral** foram elaboradas a partir dos dados do Tribunal Superior

Eleitoral - TRE e permitem uma visão do quadro eleitoral brasileiro, com abordagens desde os dados mais genéricos até os mais detalhados para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 2.7 Número de eleitores inscritos, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2012



Fonte: Estatísticas. In: Eleições. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2012. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas>>. Acesso em: abr. 2013.

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2010

(continua)

Unidades da Federação	Eleitores												
	Total	Masculino											
		Total	Grupos de idade										Sem declaração
			De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	
Brasil	135 604 041	65 202 645	436 924	739 453	4 401 706	6 674 963	15 970 187	12 879 749	14 572 687	5 280 614	2 791 895	1 454 408	59
Rondônia	1 079 327	543 001	4 807	7 623	40 058	59 793	136 204	110 844	116 252	37 683	19 382	10 354	1
Acre	470 975	234 545	3 507	4 748	20 356	27 527	63 730	45 644	41 896	14 645	7 915	4 576	1
Amazonas	2 030 549	1 005 651	9 646	16 025	78 691	118 288	283 123	201 396	187 145	59 040	31 920	20 374	3
Roraima	271 890	136 381	2 112	2 767	10 646	15 328	37 106	27 394	27 366	8 348	3 630	1 683	1
Pará	4 768 457	2 384 953	22 179	37 621	188 196	278 654	640 986	463 589	452 279	162 797	87 833	50 817	2
Amapá	420 799	208 572	3 561	4 747	18 673	25 849	58 210	43 028	36 841	10 553	5 267	1 843	-
Tocantins	948 920	481 446	6 610	8 417	37 058	53 433	123 171	93 172	93 792	35 540	20 462	9 791	-
Maranhão	4 324 696	2 116 411	28 844	39 228	178 802	262 146	553 963	365 534	377 070	159 897	99 619	51 308	-
Piauí	2 263 834	1 102 104	14 926	20 167	87 377	128 945	282 133	198 092	210 244	85 267	49 818	25 133	2
Ceará	5 881 584	2 794 621	30 453	51 842	216 910	324 463	690 759	525 019	540 233	215 697	124 656	74 589	-
Rio Grande do Norte	2 246 691	1 072 113	12 496	17 777	77 910	122 421	267 692	210 326	213 692	81 133	43 675	24 990	1
Paraíba	2 740 079	1 296 937	15 231	22 375	99 019	145 059	325 385	246 193	251 305	103 742	58 600	30 027	1
Pernambuco	6 259 850	2 936 055	23 089	39 086	209 716	317 855	745 637	582 951	586 221	226 245	125 193	80 060	2
Alagoas	2 034 326	962 706	9 824	15 396	74 843	114 321	256 821	187 271	182 967	69 628	34 472	17 154	9
Sergipe	1 425 973	681 278	6 999	9 981	50 942	79 551	180 228	137 547	132 140	47 737	23 678	12 475	-
Bahia	9 550 898	4 585 099	34 888	56 375	324 673	511 634	1 207 976	879 650	922 485	356 728	191 101	99 573	16
Minas Gerais	14 522 090	7 053 417	46 231	74 408	463 397	688 785	1 667 234	1 375 890	1 652 507	595 591	329 361	160 008	5
Espírito Santo	2 523 185	1 224 272	6 259	11 073	78 476	125 779	304 586	241 911	288 069	93 387	49 248	25 484	-
Rio de Janeiro	11 589 763	5 395 220	15 143	35 442	308 281	475 204	1 234 842	1 052 877	1 353 159	485 900	256 280	178 087	5
São Paulo	30 301 398	14 463 378	51 596	112 355	895 166	1 399 805	3 485 133	2 950 509	3 459 172	1 203 320	608 002	298 318	2
Paraná	7 601 553	3 682 075	23 110	39 516	242 853	355 924	848 793	751 560	861 976	315 905	164 566	77 865	7
Santa Catarina	4 538 981	2 223 827	12 847	22 097	149 774	217 427	521 734	452 932	542 003	180 910	85 681	38 421	1
Rio Grande do Sul	8 112 236	3 896 640	20 173	36 230	233 621	347 846	860 875	739 716	1 006 177	379 118	190 335	82 549	-
Mato Grosso do Sul	1 702 511	829 976	6 862	10 527	55 096	84 009	200 980	166 935	187 768	66 325	35 563	15 911	-
Mato Grosso	2 095 825	1 064 885	8 564	14 102	72 686	110 245	266 279	223 654	235 582	77 480	38 883	17 410	-
Goiás	4 061 371	1 976 129	13 379	21 591	131 274	200 399	493 392	413 136	434 193	153 696	80 063	35 006	-
Distrito Federal	1 836 280	850 953	3 588	7 937	57 212	84 273	233 215	192 979	180 153	54 302	26 692	10 602	-

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2010

(continuação)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Feminino											
	Total	Grupos de idade										
		De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	Sem declaração
Brasil	70 252 943	463 830	750 885	4 437 979	6 804 795	16 766 688	13 808 283	16 054 123	6 053 611	3 426 629	1 686 062	58
Rondônia	536 326	5 065	7 954	41 044	61 263	142 609	112 611	109 578	33 330	16 493	6 379	-
Acre	236 408	3 610	4 895	20 521	28 462	66 564	45 865	41 492	14 043	7 268	3 688	-
Amazonas	1 024 553	10 038	16 370	81 466	122 404	292 392	204 236	187 082	60 006	32 403	18 150	6
Roraima	135 474	2 187	2 831	11 383	16 535	39 429	27 088	24 749	6 812	3 096	1 364	-
Pará	2 380 394	23 113	38 146	190 634	282 506	648 799	463 800	445 451	157 748	85 363	44 831	3
Amapá	212 116	3 563	4 790	18 911	27 183	62 810	43 437	34 887	9 997	4 980	1 558	-
Tocantins	467 473	6 301	8 116	36 919	52 950	124 518	91 677	89 255	31 914	17 932	7 891	-
Maranhão	2 204 972	29 357	39 580	178 518	264 050	571 572	389 354	412 797	167 718	103 852	48 173	1
Piauí	1 160 290	14 491	19 326	85 205	128 623	288 737	212 479	235 153	94 280	56 869	25 126	1
Ceará	3 078 261	31 304	52 333	217 713	335 494	735 816	582 000	627 031	254 411	155 587	86 572	-
Rio Grande do Norte	1 172 895	13 484	18 739	78 752	124 462	280 272	228 375	243 899	98 699	56 121	30 092	-
Paraíba	1 442 864	16 067	22 697	99 606	149 033	344 157	273 912	293 556	130 036	77 601	36 199	-
Pernambuco	3 316 072	25 309	41 199	215 774	333 768	799 144	654 782	702 562	287 300	167 525	88 707	2
Alagoas	1 070 577	10 076	15 349	76 056	118 702	277 286	212 549	216 367	82 371	42 904	18 909	8
Sergipe	744 406	7 194	10 288	51 713	81 151	190 778	150 752	149 902	55 742	31 167	15 719	-
Bahia	4 957 613	37 234	58 394	326 771	525 849	1 277 221	959 534	1 031 171	405 934	227 810	107 683	12
Minas Gerais	7 451 757	50 571	76 129	462 488	686 642	1 706 017	1 442 241	1 761 827	666 538	402 135	197 163	6
Espírito Santo	1 296 394	6 844	11 971	78 942	127 766	317 399	258 079	308 650	104 009	57 952	24 782	-
Rio de Janeiro	6 173 850	17 086	36 277	315 342	493 899	1 329 428	1 176 034	1 589 336	623 505	369 450	223 492	1
São Paulo	15 776 332	56 658	112 835	899 261	1 424 173	3 706 777	3 171 921	3 846 763	1 411 783	774 313	371 848	-
Paraná	3 911 239	24 127	37 986	240 358	358 234	881 232	802 635	946 816	352 063	186 748	81 026	14
Santa Catarina	2 315 148	13 708	21 894	147 832	216 629	529 226	465 304	567 078	199 074	105 327	49 073	3
Rio Grande do Sul	4 215 596	22 750	37 320	238 875	351 098	884 347	776 784	1 086 984	438 657	255 997	122 784	-
Mato Grosso do Sul	872 535	7 100	10 729	57 953	86 735	211 490	177 959	200 331	69 049	36 319	14 870	-
Mato Grosso	1 030 051	8 928	14 420	72 994	110 448	267 690	219 201	219 844	69 454	33 937	13 135	-
Goiás	2 084 649	13 644	21 672	132 514	204 706	521 672	445 375	467 167	160 961	84 235	32 702	1
Distrito Federal	984 698	4 021	8 645	60 434	92 030	269 306	220 299	214 395	68 177	33 245	14 146	-

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2010

(conclusão)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Sem declaração											
	Total	Grupos de idade										Sem declaração
		De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	
Brasil	148 453	-	-	-	-	197	16 634	69 111	29 510	19 653	13 346	2
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	22	-	-	-	-	2	8	7	1	1	3	-
Amazonas	345	-	-	-	-	4	99	142	43	31	25	1
Roraima	35	-	-	-	-	2	13	16	1	1	1	1
Pará	3 110	-	-	-	-	-	282	1 437	516	481	394	-
Amapá	111	-	-	-	-	-	6	48	25	22	10	-
Tocantins	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Maranhão	3 313	-	-	-	-	-	674	1 292	525	432	390	-
Piauí	1 440	-	-	-	-	8	225	582	261	215	149	-
Ceará	8 702	-	-	-	-	-	769	3 962	1 793	1 207	971	-
Rio Grande do Norte	1 683	-	-	-	-	-	132	724	370	250	207	-
Paraíba	278	-	-	-	-	-	20	113	57	44	44	-
Pernambuco	7 723	-	-	-	-	-	741	3 520	1 492	1 134	836	-
Alagoas	1 043	-	-	-	-	9	311	395	166	99	63	-
Sergipe	289	-	-	-	-	-	85	121	23	32	28	-
Bahia	8 186	-	-	-	-	57	2 199	3 104	1 360	910	556	-
Minas Gerais	16 916	-	-	-	-	57	2 221	7 329	3 262	2 428	1 619	-
Espírito Santo	2 519	-	-	-	-	-	213	1 270	478	334	224	-
Rio de Janeiro	20 693	-	-	-	-	-	1 561	9 677	4 257	2 907	2 291	-
São Paulo	61 688	-	-	-	-	-	5 840	30 616	12 772	7 767	4 693	-
Paraná	8 239	-	-	-	-	-	746	3 897	1 777	1 130	689	-
Santa Catarina	6	-	-	-	-	-	-	2	3	1	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	889	-	-	-	-	2	146	403	153	106	79	-
Goiás	593	-	-	-	-	54	279	163	41	40	16	-
Distrito Federal	629	-	-	-	-	1	64	291	134	81	58	-

Fonte: Estatísticas. In: Eleições. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2012. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas>>. Acesso em: abr. 2013.

Tabela 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios	Zonas Eleitorais	Seções	Eleitorado
Brasil	5 570	3 032	436 679	140 394 103
Norte	450	275	34 836	10 600 010
Rondônia	52	35	3 954	1 105 353
Acre	22	10	1 690	498 017
Amazonas	62	70	6 637	2 164 620
Roraima	15	8	1 033	292 394
Pará	144	104	16 539	5 100 797
Amapá	16	13	1 344	448 018
Tocantins	139	35	3 639	990 811
Nordeste	1 794	925	127 508	38 195 297
Maranhão	217	111	16 243	4 558 855
Piauí	224	98	8 609	2 365 074
Ceará	184	123	21 946	6 192 371
Rio Grande do Norte	167	69	7 143	2 355 539
Paraíba	223	77	9 586	2 865 819
Pernambuco	185	151	19 449	6 498 122
Alagoas	102	55	6 293	1 863 029
Sergipe	75	36	4 925	1 386 366
Bahia	417	205	33 314	10 110 122
Sudeste	1 668	1 083	175 131	60 789 706
Minas Gerais	853	351	47 184	15 019 136
Espírito Santo	78	58	8 048	2 623 944
Rio de Janeiro	92	249	33 427	11 893 309
São Paulo	645	425	86 472	31 253 317
Sul	1 191	484	67 101	20 795 485
Paraná	399	206	25 378	7 727 727
Santa Catarina	295	105	14 974	4 739 345
Rio Grande do Sul	497	173	26 749	8 328 413
Centro-Oeste	467	265	32 103	10 013 605
Mato Grosso do Sul	79	54	5 573	1 775 061
Mato Grosso	141	60	7 324	2 170 993
Goiás	246	130	13 718	4 219 655
Distrito Federal	1	21	5 488	1 847 896
Exterior	113	1	764	252 343

Fonte: Estatísticas. In: Eleições. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2012. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas>>. Acesso em: abr. 2013.

Glossário

No Censo Demográfico 1991, as características gerais e de migração foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução para as pessoas de 5 anos ou mais de idade. As características de trabalho e rendimento e nupcialidade foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

No Censo Demográfico 2000, as características gerais, de migração e de instrução foram investigadas para todas as pessoas. As características de nupcialidade e de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

Na Contagem da População 1996, as características gerais da população foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução e migração para as pessoas de 4 anos ou mais de idade.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD abrange a população residente nas unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos), exclusive as pessoas residentes em embaixadas, consulados e legações e, também, as pessoas institucionalizadas residentes em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em caserna ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias; os internos em escolas, orfanatos, asilos, hospitais etc.; e os

religiosos em conventos, mosteiros etc. Na pesquisa de 2008, as características gerais, de migração e de instrução foram pesquisadas para todas as pessoas. As características de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade. A partir de 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar CNAE-Domiciliar foram adotadas para classificar, respectivamente, as ocupações e atividades investigadas na pesquisa. A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da Federação e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

Na Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002, as informações referentes à infraestrutura médico-sanitária foram pesquisadas em todos os estabelecimentos existentes no País que prestam assistência à saúde individual e/ou coletiva, inclusive os de apoio à diagnose e terapia e os de controle regular de zoonoses, com ou sem fins lucrativos, particulares ou públicos, em regime ambulatorial ou de internação.

Os indicadores socioeconômicos e demográficos são constituídos por índices e taxas usuais nos estudos e que podem ser calculados a partir de várias pesquisas.

abastecimento de água (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da existência de canalização da água utilizada no domicílio particular permanente em: com canalização interna - quando o domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou sem canalização interna - quando o domicílio não tem água canalizada para nenhum cômodo. Classificação da forma de abastecimento de água do domicílio particular permanente em: rede geral - quando o domicílio é servido por água proveniente de uma rede de distribuição, com canalização interna ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situa o domicílio; ou outra forma - quando o domicílio é servido por água proveniente de: poço ou nascente, com canalização interna; poço ou nascente, sem canalização interna, localizado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; de reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência.

adequação idade-série Relação existente entre a idade do estudante e a respectiva série frequentada, que, de acordo com o sistema educacional brasileiro, é de 7 anos de idade para a primeira série do ensino fundamental; 8 anos para a segunda série; e assim por diante. Assim, seguindo a recomendação do Ministério da Educação - MEC e de organizações internacionais, considerou-se defasada a criança com 9 anos ou mais de idade frequentando a 1ª série; com 10 anos ou mais de idade frequentando a 2ª série; com 11 anos ou mais de idade frequentando a 3ª série; com 12 anos ou mais de idade frequentando a 4ª série; com 13 anos ou mais de idade frequentando a 5ª série; com 14 anos ou mais de idade frequentando a 6ª série; com 15 anos ou mais de idade frequentando a 7ª série; e com 16 anos ou mais de idade frequentando a 8ª série.

alfabetização Ver pessoa alfabetizada

anos de estudo 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado concluído com aprovação, pela pessoa que estava frequentando ou que havia frequentado escola. A correspondência é feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola, ou, embora tendo frequentado, não concluiu a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos ou a 1ª série do ensino

fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau, ou 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 a 16 anos de estudo - para pessoa que concluiu da 1ª a 5ª série do superior, respectivamente; 17 anos de estudo - para pessoa que concluiu a 6ª série do superior, ou mestrado, ou doutorado; (*Censo Demográfico 2000*) Classificação estabelecida em função da última série concluída com aprovação no nível ou grau mais elevado que a pessoa está frequentando ou havia frequentado, sendo a correspondência feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola ou, embora tenha frequentado, não concluiu pelo menos a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos, ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou

1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do superior; 13 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do superior; 14 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do superior; 15 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do superior; 16 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do superior; 17 anos de estudo ou mais - para a pessoa que concluiu a 6ª série do superior ou mestrado ou doutorado; ou não determinados - para a pessoa que frequenta ensino fundamental ou 1º grau não seriado.

2. *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental (com duração de 8 anos), de 1º grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas com informações que não permitem a sua classificação são reunidas no grupo de anos de estudo não determinados. Nesse período de transição da mudança da duração do ensino fundamental de 8 para 9 anos, a classificação segundo os anos de estudo foi construída de forma a harmonizar a duração do ensino fundamental de 9 anos para 8 anos, o que possibilita a comparação dos resultados de 2007 e 2008 com os das pesquisas anteriores. Na contagem dos anos de estudo para o ensino fundamental com duração de 9 anos, a primeira série concluída com aprovação foi enquadrada em menos de 1 ano de estudo, a segunda série, em 1 ano de estudo, e assim, sucessivamente, até a nona série, classificada em 8 anos de estudo.

atividade *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha, ou a natureza da atividade exercida pela pessoa que trabalha por conta própria.

banheiro *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Cômodo destinado a banho e que também dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

benefício cessado *(Ministério da Previdência e Assistência Social)* Benefício de prestação continuada a que o segurado perde o direito de recebimento.

benefício concedido *(Ministério da Previdência e Assistência Social)* Benefício cujo requerimento apresentado pelo segurado ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários ao recebimento da espécie solicitada.

benefício emitido *(Ministério da Previdência e Assistência Social)* Crédito emitido para pagamento do benefício de prestação continuada que está ativo no Cadastro de Benefícios da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV.

benefícios em manutenção *(Ministério da Previdência e Assistência Social)* Estoque de benefícios no sistema previdenciário. Um benefício de prestação continuada é incorporado ao Cadastro de Benefícios da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV, logo após ser concedido, o que implica em pagamentos mensais até que cesse o direito ao recebimento, por morte ou por cessação da incapacidade.

brasileiro nato *(Censo Demográfico 1991/2000)* Pessoa nascida no Brasil ou em país estrangeiro, registrada como brasileiro, segundo as leis do Brasil.

casamento *(Estatísticas do Registro Civil)* Ato, cerimônia, ou processo pelo qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

categoria do emprego *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Classificação dos empregados em: com carteira de trabalho assinada; militares (do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas prestando serviço militar obrigatório) e funcionários públicos estatutários (empregados regidos pelos estatutos dos funcionários públicos (federais, estaduais, municipais ou de autarquias); ou outro. Os trabalhadores domésticos, quanto à categoria do emprego, são classificados em: com carteira de trabalho assinada ou sem carteira de trabalho assinada.

condição de alfabetização Ver pessoa alfabetizada

condição de atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da pessoa em idade ativa em economicamente ativa ou não economicamente ativa na semana de referência da pesquisa.

condição de convivência (*Censo Demográfico 2000*) Classificação da convivência em: vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa mora com cônjuge ou companheiro(a); não vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa não mora, mas já havia morado, com cônjuge ou companheiro(a) e quando a pessoa nunca morou com cônjuge ou companheiro(a).

condição de ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação das pessoas economicamente ativas em ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa.

condição de ocupação do domicílio (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do domicílio particular permanente em: próprio - quando o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de morador, estando integralmente quitado ou não, e independentemente da condição de ocupação do terreno; alugado - quando o aluguel do domicílio é, totalmente ou parcialmente, pago por morador; cedido - quando o domicílio é cedido por empregador (particular ou público) de morador, instituição ou pessoa não moradora, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação, inclusive o domicílio cujo aluguel é integralmente pago, diretamente ou indiretamente, por empregador de morador, instituição ou pessoa não moradora; outra condição - quando o domicílio é ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas, como, por exemplo, no caso de invasão.

condição na família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge em: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem

alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

conta própria (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado.

contribuição para instituto de previdência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Contribuição para instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ou Plano de Seguridade Social da União), estadual (instituto de previdência estadual, incluindo os servidores das forças auxiliares estaduais), ou municipal (instituto de previdência municipal, incluindo os servidores das forças auxiliares municipais), no trabalho principal, no secundário e em pelo menos um dos demais trabalhos da semana de referência da pesquisa.

cor ou raça (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

data de referência (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Data definida para a investigação das características individuais. Foi o dia 1º de setembro de 1991 para o Censo Demográfico 1991; o dia 1º de agosto de 1996 para a Contagem da População 1996; o dia 1º de agosto de 2000 para o Censo Demográfico 2000; e 27 de setembro de 2008 para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

densidade demográfica (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km²).

densidade de moradores por dormitório (*Censo Demográfico 1991/2000*) Resultado da

divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

dependência doméstica 1. (*Censo Demográfico 1991*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação ao chefe da família; (*Censo Demográfico 2000*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio ou pela família.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família.

destino do lixo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do destino dado ao lixo do domicílio particular permanente em: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro em que se situa o domicílio; coletado indiretamente - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhe; outro - quando o lixo é: queimado ou enterrado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; jogado, queimado ou enterrado em terreno baldio ou logradouro; jogado nas águas ou nas margens de rio, lago ou mar; ou tem destino diferente dos enumerados anteriormente.

divórcio (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução do casamento, ou seja, separação do marido e da mulher conferindo-se às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país. A Emenda Constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977, permitiu a instauração do divórcio no Brasil e a Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977, o regulamentou. Para efeito de divulgação, os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados e concedidos em 1ª instância, sem que houvesse recurso.

domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam, na data de referência da pesquisa, servindo de moradia. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular; (*Censo Demográfico 2000*) Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. A separação

fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

domicílio coletivo 1. (*Censo Demográfico 1991*) Domicílio ocupado por grupo convivente e/ou família, na qual a relação entre os moradores se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência, como em hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, navios, alojamentos de trabalhadores etc. Classifica-se, também, como coletivo, o domicílio ocupado por um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco e dependência doméstica (grupo convivente) e aquele em que residem seis ou mais famílias conviventes; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que a relação entre os moradores se restringe a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, *camping* etc.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio destinado a habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalece o cumprimento de normas administrativas, como em hotéis, pensões e similares, orfanatos, asilos, casas de detenção, hospitais etc.

domicílio particular 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Moradia de

uma, duas, ou no máximo cinco famílias, mesmo que localizado em estabelecimento industrial, comercial etc., inclusive o prédio em construção onde residem até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para fim residencial (casa, apartamento e cômodo); e improvisado - não construído para fim residencial, mas servindo de moradia na data de referência da pesquisa, tal como o localizado em unidade (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, prédio em construção, embarcação, carroça, vagão de trem, tenda, barraca, gruta etc.; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência da pesquisa, tem a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; e improvisado - localizado em unidade não residencial (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência da pesquisa, está ocupado por morador e aquele situado em prédio em construção, vagão de trem, carroça, tenda, barraca, gruta etc. que está servindo de moradia na data de referência da pesquisa.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio destinado a habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento ou cômodo); ou improvisado - localizado em unidade que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia (loja, sala comercial etc.) ou em prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta etc. que esteja servindo de moradia.

domicílio particular permanente Ver domicílio particular.

emprego (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Empresa, instituição, entidade, firma, negócio ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento desenvolvido com ou sem a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados).

empregado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada

de trabalho e recebendo em contrapartida remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.). Nesta categoria, inclui-se a pessoa que presta o serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esfera administrativa (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Classificação da entidade mantenedora à qual o estabelecimento de saúde está vinculado em: pública (federal, estadual e municipal) ou privada. Classifica-se como privado/ SUS o estabelecimento que presta algum tipo de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS.

esgotamento sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente, classificado quanto ao tipo em: rede coletora - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos está ligada a um sistema de coleta que os conduz a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; fossa séptica - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa séptica, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno ou canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; outro - quando os dejetos são esgotados para uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.) ou diretamente para uma vala a céu aberto, rio, lago ou mar ou qualquer outra situação não descrita anteriormente.

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

estabelecimento de saúde (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Estabelecimento que presta serviços de saúde com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o atendimento rotineiro à população, como posto de saúde, centro de saúde, clínica ou posto de assistência médica, unidade mista, hospital (inclusive de corporações militares), unidade de complementação diagnóstica e terapêutica, clínica radiológica, clínica de reabilitação, ambulatório de sindicato e clínica odontológica.

estado civil *(Censo Demográfico 2000)*

Classificação do estado civil da pessoa em:

casado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de casada; desquitado(a) ou separado(a) judicialmente - quando a pessoa tem o estado civil de desquitada ou separada homologado por decisão judicial; divorciado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de divorciada homologado por decisão judicial; viúvo(a) - quando a pessoa tem o estado civil de viúva; ou solteiro(a) - quando a pessoa tem o estado civil de solteira.

estado conjugal *(Censo Demográfico 1991)*

Condição das pessoas em relação ao fato de nunca terem vivido, já terem vivido ou viverem em companhia de cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual. A noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil. De acordo com o critério adotado, a pessoa é classificada em: solteira, casada, desquitada, divorciada, separada e viúva; *(Censo Demográfico 2000)* Combinação da condição de convivência com o estado civil.

estrangeiro *(Censo Demográfico 1991)* Pessoa nascida fora do Brasil, ou nascida no Brasil e registrada em representação estrangeira, e que não se naturalizou brasileira.

estudante *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa que frequenta escola em curso de ensino regular (de ensino fundamental, médio ou superior de graduação), ensino supletivo ministrado em escola, mestrado, doutorado, pré-vestibular, pré-escolar ou alfabetização de adultos.

família *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo).

grupamentos de atividade *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Agrupamento das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CNAE-Domiciliar em: agrícola (agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades; silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades; e pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades); indústria de transformação (fabricação de produtos alimentícios e bebidas; fabricação de produtos do fumo; fabricação de produtos têxteis; confecção

de artigos do vestuário e acessórios; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados; fabricação de produtos de madeira; fabricação de celulose, papel e produtos de papel; edição, impressão e reprodução de gravações; fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool; fabricação de produtos químicos; fabricação de produtos de borracha e plástico; fabricação de produtos de minerais não metálicos; metalurgia básica; fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática; fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações; fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios; fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias; fabricação de outros equipamentos de transporte; fabricação de móveis e indústrias diversas; e reciclagem; outras atividades industriais (extração de carvão mineral; extração de petróleo e serviços correlatos; extração de minerais radioativos; extração de minerais metálicos; extração de minerais não metálicos; eletricidade, gás e água quente; e captação, tratamento e distribuição de água); construção (construção); comércio e reparação (comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis; comércio a varejo e por atacado; e reparação de objetos pessoais e domésticos); alojamento e alimentação (alojamento e alimentação); transporte, armazenagem e comunicação (transporte terrestre; transporte aquaviário; transporte aéreo; atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem; e correios e telecomunicações); administração pública (administração pública, defesa e seguridade social); educação, saúde e serviços sociais (educação; e saúde e serviços sociais); outros serviços coletivos, sociais e pessoais (limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas; atividades associativas; atividades recreativas, culturais e desportivas; e serviços pessoais); serviços domésticos (serviços domésticos); outras atividades (intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada; seguros e previdência privada; atividades auxiliares da intermediação financeira; atividades imobiliárias; aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos; atividades de informática e conexas; pesquisa e desenvolvimento; serviços prestados principalmente às empresas; e organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais); atividades maldefinidas.

grupos ocupacionais (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento dos subgrupos principais da Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar CBO-Domiciliar em: dirigentes em geral (membros superiores e dirigentes do poder público; dirigentes de empresas e organizações, exceto de interesse público; gerentes); profissionais das ciências e das artes (profissionais policientíficos; profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia; profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins; profissionais do ensino, com formação de nível superior; profissionais das ciências jurídicas; profissionais das ciências sociais e humanas; e comunicadores, artistas e religiosos); técnicos de nível médio (técnicos polivalentes; técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins; técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins; professores leigos e de nível médio; técnicos de nível médio em serviços de transportes; técnicos de nível médio nas ciências administrativas; técnicos de nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos; e outros técnicos de nível médio); trabalhadores de serviços administrativos (escriturários; e trabalhadores de atendimento ao público); trabalhadores dos serviços (trabalhadores dos serviços); vendedores e prestadores de serviços do comércio (vendedores e prestadores de serviços do comércio); trabalhadores agrícolas (produtores na exploração agropecuária; trabalhadores na exploração agropecuária; pescadores, caçadores e extrativistas florestais; e trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal); trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção (trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil; trabalhadores da transformação de metais e de compósitos; trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica; montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais; joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins; trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas; trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário; trabalhadores de funções transversais; trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias; trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção; trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos; trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo; operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água; outros trabalhadores elementares industriais; trabalhadores de reparação e manutenção mecânica; polimantenedores; e

outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação); membros das forças armadas e auxiliares (militares da aeronáutica; militares do exército; militares da marinha; policiais militares; e bombeiros militares); e ocupações maldefinidas.

horas habitualmente trabalhadas por semana

(*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*)

Número de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, no secundário e nos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, inclusive as horas que a pessoa habitualmente ocupa fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação no trabalho considerado.

idade

(*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento.

iluminação elétrica

(*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Existência de iluminação elétrica no domicílio particular permanente proveniente de rede geral, gerador, conversor de energia solar etc.

leito para internação

(*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Leito instalado para uso regular dos pacientes internados durante seu período de hospitalização. Considera-se o leito comum, leito para infectado, berço aquecido e incubadora, com exceção dos leitos com as incubadoras localizadas em UTI neonatal e/ou infantil e/ou intermediária.

lugar de residência da mãe

(*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

lugar de residência do falecido

(*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual do falecido na ocasião do óbito.

média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas na mesma idade.

mês de referência

(*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a pesquisa de 2008, foi o mês de setembro de 2008.

morador Ver população residente

nacionalidade Ver brasileiro nato, estrangeiro, naturalizado brasileiro

não remunerado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar, que é conta própria ou empregador em qualquer atividade, ou empregado em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

nascido vivo (*Estatísticas do Registro Civil*) Filho que após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifesta algum sinal de vida, como respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta, ainda que tenha falecido em seguida.

naturalidade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Condição de naturalidade da pessoa em relação ao município e à unidade da federação de nascimento. A pessoa que nasceu fora do lugar em que a mãe residia, em decorrência de ter estado afastada, temporariamente, para o parto, é considerada como natural do município e da unidade da federação ou país estrangeiro de residência materna naquela ocasião.

naturalizado brasileiro (*Censo Demográfico 1991/2000*) Pessoa nascida em país estrangeiro que obteve a nacionalidade brasileira por meio de título de naturalização, ou valendo-se de disposição da legislação brasileira.

normas de convivência (*Censo Demográfico 1991/2000, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

número de trabalhos (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de empreendimentos em que a pessoa tem trabalho na semana de referência da pesquisa. O trabalho na produção para o próprio consumo, ou na construção para o próprio uso, somente é contado para a pessoa que não tem qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência da pesquisa.

nupcialidade Ver estado conjugal

óbito (*Estatísticas do Registro Civil*) Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

óbito fetal (*Estatísticas do Registro Civil*) Morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação. A indicação do óbito fetal ocorre quando, após a separação do corpo materno, o feto não respira ou mostra qualquer outra evidência de vida, como choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical.

ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

ocupações médicas (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Profissionais médicos nas diversas especialidades investigadas que possuem algum vínculo com o estabelecimento de saúde.

outro trabalhador não remunerado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

período de referência de 365 dias (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Período que abrange a semana de referência da pesquisa e os 358 dias que a antecedem. Foi o período de 28 de setembro de 2007 a 27 de setembro de 2008, para a pesquisa de 2008.

pessoa alfabetizada (*Censo Demográfico 1991, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece, inclusive a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever.

pessoa de referência Ver condição na família

pessoa desocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa sem trabalho, mas que toma alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência da pesquisa.

pessoa economicamente ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa

classificada como ocupada ou desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa em idade ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

pessoa não economicamente ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que não é classificada como ocupada nem como desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa ocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência da pesquisa, inclusive a pessoa que não exerceu o trabalho remunerado que tem nessa semana por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

população de direito Ver população residente

população de fato Ver população presente

população presente (*Censo Demográfico 1872-1960*) Pessoas presentes no domicílio, moradoras ou não do domicílio.

população residente 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoas que têm o domicílio como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

população total (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Moradores habituais no domicílio, quer estivessem presentes ou ausentes (período não superior a 12 meses) na data de referência da pesquisa. A população total classifica-se, para o Censo Demográfico 1980, em população residente ou população de direito e população presente ou população de fato; para o Censo Demográfico 1991, a Contagem da População 1996 e o Censo

Demográfico 2000, em população residente ou população de direito.

posição na ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, a pessoa é classificada em: empregado, trabalhador doméstico, conta própria, empregador, trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar, outro trabalhador não remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo, ou trabalhador na construção para o próprio uso. Para efeito de divulgação, as categorias "trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar" e "outro trabalhador não remunerado" são reunidas em uma única, denominada "não remunerado".

processo de divórcio Ver divórcio

processo de separação judicial Ver separação judicial

procura de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho: contato estabelecido com empregadores; prestação de concurso; inscrição em concurso; consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; resposta a anúncio de emprego; solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; tomada de medida para iniciar negócio etc.

razão de dependência em relação às pessoas economicamente ativas (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Resultado da divisão entre a soma das pessoas não economicamente ativas e as pessoas de menos de 10 anos de idade pelo número de pessoas economicamente ativas.

religião ou culto (*Censo Demográfico 1991*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Cristã Tradicional, Cristã Reformada, Neocristã, Mediúnica, Judaica ou Israelita, Oriental ou outra; (*Censo Demográfico 2000*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Católica Apostólica Romana, Evangélicas (de missão, de origem pentecostal, outras religiões evangélicas), Espirita, Espiritualista, Umbanda, Candomblé, Judaica, Budismo, Religiões Orientais, Islâmica, Hinduísta, Tradições Esotéricas, Tradições Indígenas, Outras Religiosidades, Sem Religião e Não determinadas.

remuneração média mensal em salário mínimo (*Ministério do Trabalho*) Média

aritmética das remunerações individuais no mês de referência da pesquisa, convertidas em salário mínimo.

rendimento mensal (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento mensal proveniente de outras fontes.

rendimento mensal das famílias residentes em domicílios particulares Ver rendimento mensal familiar

rendimento mensal de outras fontes (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de: jubilação, reforma, ou aposentadoria do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão das forças armadas, do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL; pensão de caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão, na qualidade de beneficiária de outra pessoa; pensão alimentícia, espontânea ou judicial; abono de permanência em serviço; aluguel, inclusive sublocação e arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais etc.; doação ou mesada, sem contrapartida de serviços prestados, proveniente de pessoa não moradora na unidade domiciliar; programa oficial de auxílio educacional (como o bolsa escola) ou social (renda mínima, bolsa família, programa de erradicação do trabalho infantil - PETI, benefício de prestação continuada da assistência social - BPC-LOAS, e outros); e rendimento médio mensal, no mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança, dividendos etc.); parceria etc.

rendimento mensal de todas as fontes Ver rendimento mensal

rendimento mensal de todos os trabalhos Ver rendimento mensal de trabalho

rendimento mensal de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal em dinheiro e valor, real ou estimado, do rendimento em produtos ou mercadorias do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, provenientes

do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, exceto o valor da produção para consumo próprio. Para empregados e trabalhadores domésticos - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito trabalhando um mês completo ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Entende-se por remuneração bruta o rendimento sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc., e não incluindo o 13º salário (14º, 15º etc.) e a participação nos lucros paga pelo empreendimento aos empregados. A parcela da remuneração recebida em benefícios (moradia; alimentação; roupas; vales refeição, alimentação ou transporte; etc.) não é incluída no cômputo do rendimento de trabalho. Para empregadores e conta própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como: pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) normalmente feita ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para a pessoa licenciada por instituto de previdência - rendimento bruto mensal normalmente recebido como benefício (auxílio doença, auxílio por acidente de trabalho etc.), relativo ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal familiar (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, exclusive os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na família é de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cômodo ou local limitado por paredes de qualquer material, coberto, ou não, por um teto, que dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

salário mínimo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos valores em salários mínimos, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008, foi considerado o valor de R\$ 415,00 (quatrocentos e quinze reais), vigente em setembro de 2008, mês de referência da pesquisa.

semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a pesquisa de 2008, foi a semana de 21 a 27 de setembro de 2008.

separação judicial (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país.

situação do domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente na data de referência da pesquisa. A situação urbana abrange as áreas, urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

taxa anual de crescimento vegetativo Diferença entre a taxa bruta de natalidade e a taxa bruta de mortalidade.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa bruta de natalidade Quociente entre o número de nascidos vivos em um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os nascimentos em uma população.

taxa de analfabetismo Percentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de analfabetismo funcional Percentagem da população de uma determinada faixa etária com escolaridade até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de atividade Percentagem de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

taxa de desocupação Percentagem de pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa de escolarização Percentual de estudantes de uma determinada faixa etária em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de frequência à escola ou creche Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que frequenta escola ou creche em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de mortalidade infantil Frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de ocupação Percentagem de pessoas ocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa específica de fecundidade Intensidade de fecundidade a que as mulheres estão sujeitas em cada grupo etário, dentro do período reprodutivo (dos 15 aos 49 anos de idade).

taxa líquida de migração anual Relação entre o saldo migratório de uma região em um determinado ano e o total da população residente ao meio do ano dessa mesma região.

taxa média geométrica de incremento anual da população Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P_{(t+n)}}{P_t}} - 1$$

sendo $P_{(t+n)}$ e P_t populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

telefone (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Existência, no domicílio particular permanente, de linha telefônica fixa (telefone fixo convencional) instalada, mesmo que seja compartilhada

com outra unidade domiciliar ou não residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária etc., ou de linha telefônica móvel (telefone móvel celular) de algum morador.

tempo de permanência no trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tempo decorrido desde o ingresso da pessoa no trabalho principal da semana de referência da pesquisa até a data de referência da pesquisa.

trabalhador doméstico (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador na produção para o próprio consumo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador não remunerado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que é conta própria ou empregador em qualquer atividade ou empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura); em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que é: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador.

trabalhador na produção para o próprio consumo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou em benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, exercida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação exercida durante pelo menos uma hora na semana: na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho principal da semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa com mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, considera-se principal o trabalho da semana de referência no qual teve mais tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedica maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não remunerados que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se principal o trabalho da

semana de referência que normalmente proporciona o maior rendimento.

unidade domiciliar (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

uso do banheiro ou sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do uso do banheiro ou sanitário do domicílio particular permanente em: de uso exclusivo - quando o banheiro ou sanitário é de uso exclusivo dos moradores do domicílio; comum a mais de um - quando o banheiro ou sanitário é de uso comum dos moradores do domicílio e de pelo menos um outro localizado no mesmo terreno ou propriedade.

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL 2011. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2012]. Disponível em: <<http://previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=1558>>. Acesso em: dez. 2012.

ESTATÍSTICAS. In: Eleições. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2012. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas>>. Acesso em: abr. 2013.

ESTATÍSTICAS da saúde: assistência médico-sanitária 2002/2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2002-. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/ams/2009/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2013.

ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 2011. Rio de Janeiro: IBGE, v. 38, 2012. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Registro_Civil/2011/rc2011.pdf>. Acesso em: abr. 2013.

ESTIMATIVAS de população residente em 1º de julho de 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2012/estimativa_tcu.shtm>. Acesso em: abr. 2013.

INFORMAÇÕES de saúde. Assistência à saúde. Imunizações desde 1994. In: BRASIL. Ministério da Saúde. *Datasus*. Brasília, DF, [2013]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2013.

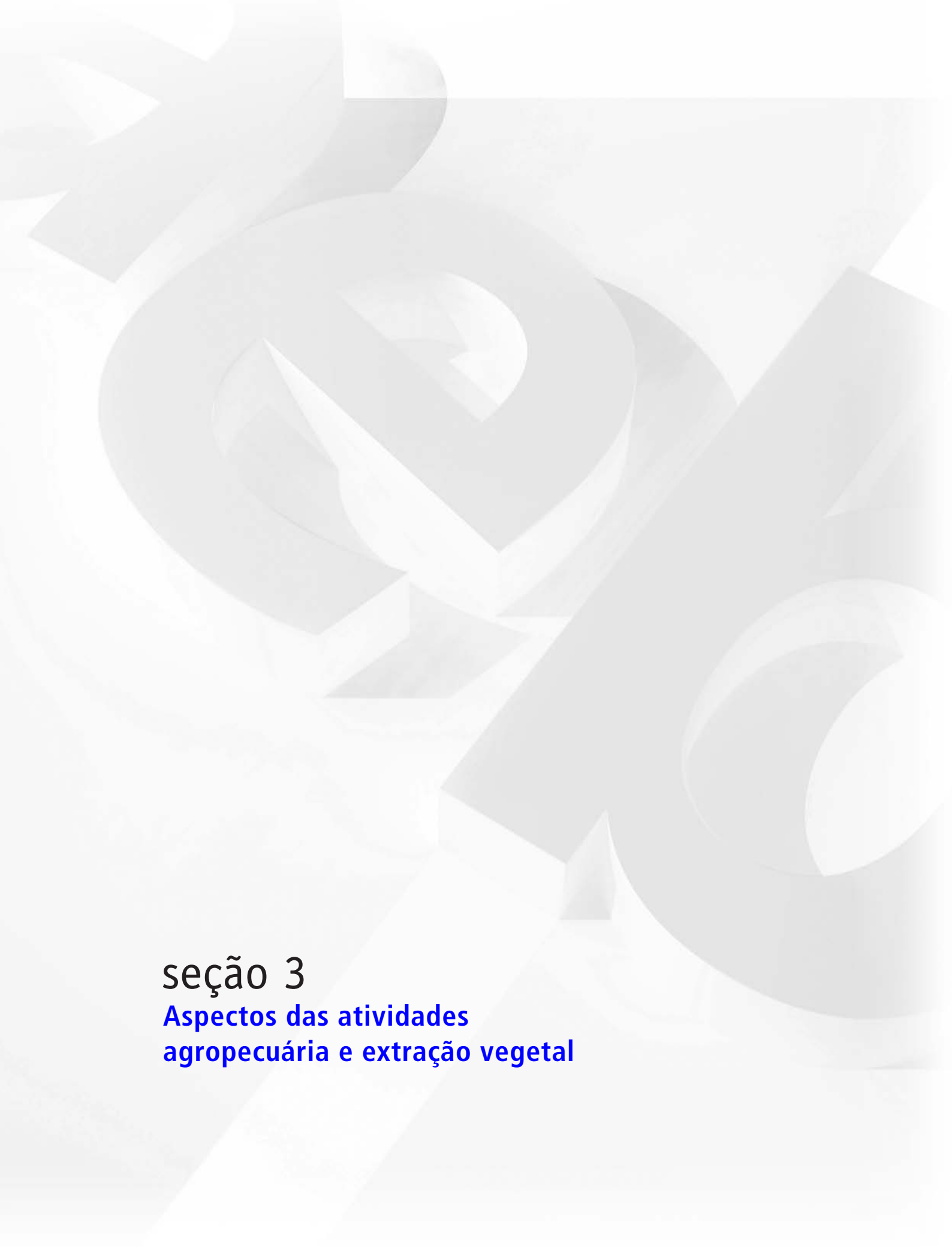
INFORMAÇÕES de saúde. Assistência à saúde. Internações hospitalares. In: BRASIL. Ministério da Saúde. *Datasus*. Brasília, DF, [2013]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2013.

INFORMAÇÕES de saúde. Epidemiológicas e morbidade. Doenças de notificação. In: BRASIL. Ministério da Saúde. *Datasus*. Brasília, DF, [2013]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2013.



PROJEÇÃO da população do Brasil por sexo e idade 1980-2050: revisão 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 94 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 24). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2008/default.shtm>. Acesso em: abr. 2013.

SINOPSE estatística da educação superior 2011. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, [2012]. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: abr. 2012.



seção 3

**Aspectos das atividades
agropecuária e extração vegetal**

seção 3 Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 72,
p. 3-1 - 3-47, 2012

Sumário

Principais características das pesquisas e levantamentos

Armazenagem e estocagem

Armazenagem e estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2011-2012

3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2011-2012

Crédito e assistência rural

Crédito e assistência rural

3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2001-2012

3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as atividades - 2011-2012

3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as finalidades - 2011-2012

3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos, segundo a modalidade e a finalidade - 2011-2012

Produção vegetal

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2010-2011

3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2010-2011

3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2012

Extração vegetal e silvicultura

3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2010-2011

3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2011

3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2010-2011

3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2011

3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2010-2011

Produção animal

Abate de animais

3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2010-2011

3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2010-2011

Produtos de origem animal

[3.4.2.1](#) - Quantidade de leite cru, ou não, resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2010-2011

[3.4.2.2](#) - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2010-2011

[3.4.2.3](#) - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2010-2011

Efetivos

Efetivo

[3.5.1.1](#) - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2011

[3.5.1.2](#) - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2011

Gráficos

[3.1](#) - Estoque em 31.12 - Brasil - 2009-2011

[3.2](#) - Financiamento concedido a produtores e cooperativas - Brasil - 2010

[3.3](#) - Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2003-2012

[3.4](#) - Abate de suínos - Brasil - 2002-2011

[3.5](#) - Efetivo de bovinos - Brasil - 2001-2011

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Obter informações mensais sobre previsão e acompanhamento de safras agrícolas, com estimativas de produção, rendimento médio e áreas plantadas e colhidas	Município	Mensal	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet e publicação impressa	IBGE
Pesquisa da Pecuária Municipal	Obter informações sobre o efetivo das espécies animais criadas e dos produtos da pecuária	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Estoques	Obter informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas prioritários e sobre as unidades onde é feita a sua guarda	Estabelecimento que se dedica à prestação de serviços de armazenagem e estocagem a seco ou que tem a guarda de produtos agrícolas	Semestral	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Abate de Animais	Obter informações sobre o número de cabeças abatidas e o peso total das carcaças dos rebanhos bovinos, suíno e de frango	Estabelecimento de abate de animais que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Couro	Obter informações sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirido pelos curtumes, segundo a procedência, o número de couros inteiros curtidos e os métodos de curtimento	Curtume que adquire mais de 5 000 unidades de couro cru de bovino no ano	Trimestral com informações mensais	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Leite	Obter informações sobre a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e do leite destinado à industrialização	Indústria de laticínios que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet	IBGE
Produção Agrícola Municipal	Obter informações sobre área plantada e colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção, relativas a produtos de cultura temporária e permanente	Município	Anual	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura	Obter informações sobre quantidade e valor da produção dos produtos do extrativismo e da silvicultura, número de árvores abatidas e volume de madeira em tora e de nó-de-pinheiro do pinheiro brasileiro nativo	Município	Anual	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção de Ovos de Galinha	Produzir indicadores sobre a variação da produção física de ovos de galinhas	Granja avícola que possui 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras	Trimestral com informações mensais	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet	IBGE
Registro Comum de Operações Rurais	Fornecer informações sobre as operações de financiamento concedido pelo Sistema Nacional de Crédito Rural	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil

Armazenagem e estocagem

Sob o tema **Armazenagem e estocagem**, são apresentados dados sobre as unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa, atividade do estabelecimento e produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente dos produtos: algodão (em pluma); algodão (em caroço); caroço de algodão; semente de algodão; arroz (em casca); arroz (beneficiado); semente de arroz; café (em coco); café (em grão); feijão-preto; feijão de cor; milho; semente de milho; soja (em grão); semente de soja (em grão); trigo; e semente de trigo.

A Pesquisa de Estoques foi reformulada em 1986; até então, sob a denominação de Armazenagem e Estocagem a Seco,

eram levantadas anualmente informações relativas aos aspectos estruturais do sistema de armazenagem, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados. A partir de 1986, com o título de Pesquisa Especial de Armazenagem, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos prioritários. Em 1987, sua periodicidade passou a ser semestral; e, em 1988, recebeu o nome de Pesquisa de Estoques, tendo como principais variáveis investigadas a propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidades existentes nas unidades armazenadoras.

Gráfico 3.1 Estoque em 31.12 - Brasil - 2009-2011

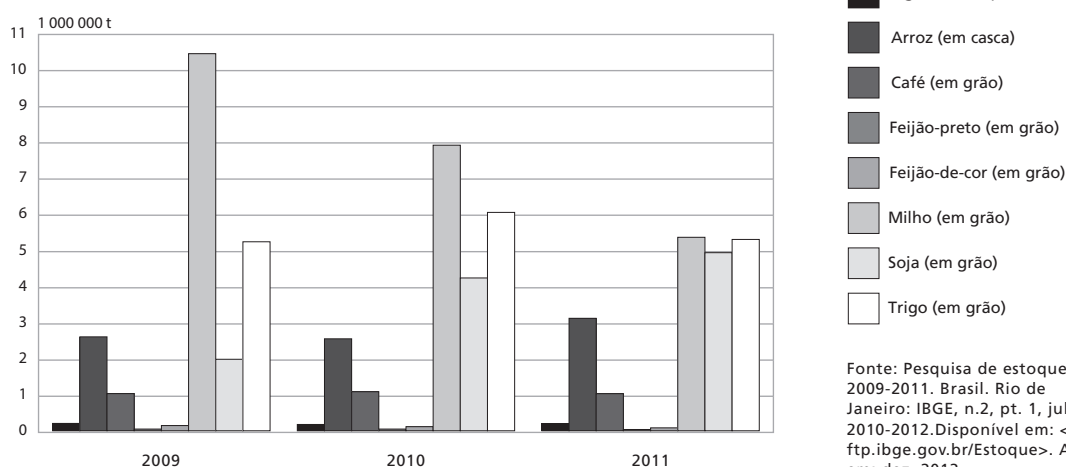


Tabela 3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2011-2012

Grupos de capacidade útil	Unidades armazenadoras							
	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns e silos para produtos a granel					
			Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2011								
Total	5 933	77 023 431	5 800	110 580 210	2 344	57 274 616	4 673	53 305 594
Menos de 1 000	663	421 011	373	179 679	90	43 320	292	136 359
De 1 000 a menos de 5 000	2 472	6 604 729	1 875	5 094 455	455	999 760	1 607	4 094 695
De 5 000 a menos de 10 000	1 140	7 866 189	1 060	7 535 087	337	1 605 510	917	5 929 577
De 10 000 a menos de 50 000	1 378	28 673 829	1 920	43 289 846	990	18 723 096	1 504	24 566 750
De 50 000 a menos de 100 000	190	13 222 342	409	26 976 644	333	18 416 572	245	8 560 072
De 100 000 a menos de 200 000	58	7 804 830	126	16 203 283	108	10 221 588	80	5 981 695
De 200 000 ou mais	32	12 430 501	37	11 301 216	31	7 264 770	28	4 036 446
2º semestre de 2011								
Total	5 852	73 941 768	5 874	112 962 974	2 356	57 292 482	4 763	55 670 492
Menos de 1 000	645	410 888	376	180 019	88	41 985	296	138 034
De 1 000 a menos de 5 000	2 433	6 509 327	1 894	5 160 033	455	988 937	1 633	4 171 096
De 5 000 a menos de 10 000	1 125	7 756 749	1 084	7 700 575	345	1 627 676	941	6 072 899
De 10 000 a menos de 50 000	1 377	28 639 536	1 931	43 539 439	991	18 652 024	1 520	24 887 415
De 50 000 a menos de 100 000	186	12 987 669	421	27 732 329	336	18 529 972	259	9 202 357
De 100 000 a menos de 200 000	58	7 814 380	128	16 389 083	110	10 316 388	82	6 072 695
De 200 000 ou mais	28	9 823 219	40	12 261 496	31	7 135 500	32	5 125 996
1º semestre de 2012								
Total	5 739	73 319 337	5 918	115 885 386	2 352	57 913 040	4 836	57 972 346
Menos de 1 000	628	398 599	367	176 173	83	40 320	292	135 853
De 1 000 a menos de 5 000	2 377	6 345 142	1 893	5 153 702	450	979 717	1 635	4 173 985
De 5 000 a menos de 10 000	1 111	7 652 495	1 104	7 849 276	341	1 569 356	971	6 279 920
De 10 000 a menos de 50 000	1 344	27 746 236	1 949	44 091 423	992	18 620 069	1 542	25 471 354
De 50 000 a menos de 100 000	192	13 369 720	428	28 345 373	337	18 297 951	276	10 047 422
De 100 000 a menos de 200 000	58	7 733 003	136	17 489 919	118	11 100 157	87	6 389 762
De 200 000 ou mais	29	10 074 142	41	12 779 520	31	7 305 470	33	5 474 050

Fonte: Pesquisa de estoques 2011-2012. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2011-2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoques>. Acesso em: dez. 2012.

Tabela 3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2011-2012

Tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento	Unidades armazenadoras						
	Total de estabelecimento	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2011							
Total	9 345	5 933	77 023 431	2 344	57 274 616	4 673	53 305 594
Propriedade							
Governo	235	194	5 477 684	42	1 835 165	72	1 136 177
Iniciativa privada	7 469	4 697	58 969 925	1 701	40 753 496	3 655	37 340 594
Cooperativa	1 587	1 009	12 169 251	583	14 012 375	911	13 997 042
Economia mista	54	33	406 571	18	673 580	35	831 781
Atividade							
Comércio	2 548	1 711	15 009 753	764	15 341 801	1 120	14 369 273
Supermercado	305	297	3 474 358	6	221 294	6	25 727
Indústria	2 143	1 709	27 090 577	298	10 456 361	873	12 000 610
Serviço de armazenagem	2 373	1 363	25 028 647	747	26 237 790	1 185	17 794 968
Produção agropecuária	1 976	853	6 420 096	529	5 017 370	1 489	9 115 016
2º semestre de 2011							
Total	9 324	5 852	73 941 768	2 356	57 292 482	4 763	55 670 492
Propriedade							
Governo	228	190	5 404 971	39	1 736 331	71	1 125 297
Iniciativa privada	7 459	4 626	55 813 366	1 726	41 184 187	3 726	39 510 903
Cooperativa	1 583	1 003	12 316 860	573	13 698 384	931	14 202 511
Economia mista	54	33	406 571	18	673 580	35	831 781
Atividade							
Comércio	2 519	1 687	14 511 143	762	15 098 544	1 131	14 857 308
Supermercado	294	286	3 402 159	5	345 100	5	24 200
Indústria	2 122	1 683	25 788 510	302	10 464 416	874	12 812 219
Serviço de armazenagem	2 373	1 347	24 553 325	756	26 292 082	1 214	18 543 071
Produção agropecuária	2 016	849	5 686 631	531	5 092 340	1 539	9 433 694
1º semestre de 2012							
Total	9 275	5 739	73 319 337	2 352	57 913 040	4 836	57 972 346
Propriedade							
Governo	196	167	4 532 372	33	1 521 826	56	797 469
Iniciativa privada	7 419	4 552	56 064 142	1 728	41 864 248	3 786	40 968 333
Cooperativa	1 590	978	11 621 108	570	13 628 786	949	15 093 247
Economia mista	70	42	1 101 715	21	898 180	45	1 113 297
Atividade							
Comércio	2 505	1 660	14 366 394	755	15 247 063	1 155	15 764 857
Supermercado	290	282	3 253 762	6	369 100	6	25 950
Indústria	2 090	1 645	25 872 693	298	10 491 960	873	13 321 206
Serviço de armazenagem	2 344	1 304	24 171 022	757	26 563 077	1 230	19 107 918
Produção agropecuária	2 046	848	5 655 466	536	5 241 840	1 572	9 752 415

Fonte: Pesquisa de estoques 2011-2012. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2011-2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoques>. Acesso em: dez. 2012.

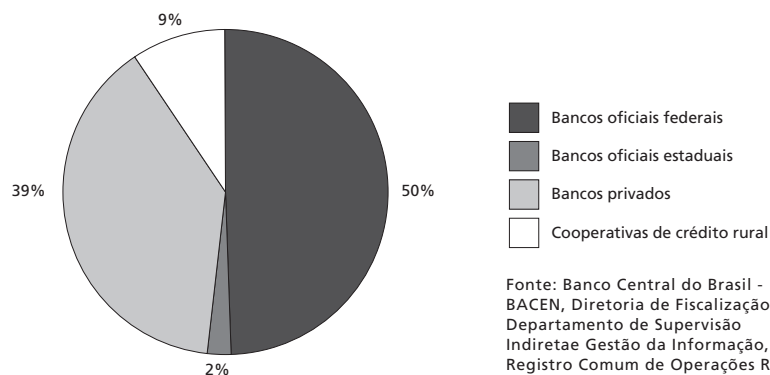
Crédito e assistência rural

Sob o tema **Crédito e assistência rural**, são apresentados dados estatísticos dos financiamentos do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR, do Ministério da Agricultura.

Considera-se crédito rural o suprimento de recursos financeiros por instituições integrantes do SNCR, para aplicação exclusiva nas finalidades e condições estabelecidas no *Manual de crédito rural* - MCR, elaborado pelo Banco Central do Brasil.

São objetivos do crédito rural: estimular os investimentos rurais para a produção, extrativismo não predatório, armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuados pelo produtor na sua propriedade rural, por suas cooperativas ou por pessoa física ou jurídica equiparada aos produtores; favorecer o oportuno e adequado custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários; fortalecer o setor rural, notadamente no que se refere a

Gráfico 3.2 Financiamento concedido a produtores e cooperativas - Brasil - 2010



pequenos e médios produtores; e incentivar a introdução de métodos racionais no sistema de produção, visando ao aumento da produtividade, à melhoria do padrão de vida das populações rurais e à adequada defesa do solo, entre outros.

As fontes de recursos para o crédito rural dividem-se em: a) recursos controlados: destinados a lastrear operações de custeio e empréstimo do governo federal sem opção de venda, contratadas a encargos financeiros, limites e direcionamentos de

aplicação estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional; e b) recursos não controlados: destinados a lastrear operações de custeio, comercialização e investimento livremente pactuadas entre financiado e financiador.

O crédito rural pode ser dividido, segundo a atividade, em agrícola e pecuária, e, conforme a finalidade, em crédito de custeio, de investimento e de comercialização.

Tabela 3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2001-2012

Ano	Evolução dos recursos	
	Valores correntes	Valores constantes (1)
2001	17 942 118 196	40 206 381 639
2002	22 443 322 771	44 307 876 472
2003	31 102 681 808	50 008 413 599
2004	40 446 483 895	59 445 036 204
2005	41 959 848 252	58 200 274 492
2006	43 765 567 022	59 675 372 810
2007	51 164 725 455	66 386 612 398
2008	66 172 097 610	77 183 602 404
2009	75 186 147 215	86 160 947 737
2010	82 076 562 134	89 084 978 634
2011	94 112 666 478	94 112 666 478
2012	114 753 205 721	114 753 205 721

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

(1) IGP-DI p índice médio anual.

Tabela 3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as atividades - 2011-2012

Tipo de instituição e atividades	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas			
	Contratos		Valores R\$	
	2011	2012	2011	2012
Total	2 317 983	2 645 703	94 112 666 478	114 753 205 717
Agrícola	1 237 406	1 404 350	64 945 294 825	77 460 349 698
Pecuária	1 080 577	1 241 353	29 167 371 653	37 292 856 019
Bancos oficiais federais	1 727 862	2 059 694	46 942 759 081	62 096 572 866
Agrícola	791 094	971 192	30 339 199 450	39 384 159 055
Pecuária	936 768	1 088 502	16 603 559 631	22 712 413 810
Bancos oficiais estaduais	70 339	49 763	2 878 999 907	3 997 920 830
Agrícola	55 956	32 606	2 068 692 201	2 867 339 403
Pecuária	14 383	17 157	810 307 706	1 130 581 426
Bancos privados	211 429	209 544	35 172 332 908	37 346 010 722
Agrícola	164 257	160 835	25 951 019 880	26 958 184 671
Pecuária	47 172	48 709	9 221 313 028	10 387 826 050
Cooperativas de crédito rural	308 353	326 702	9 118 574 582	11 312 701 302
Agrícola	226 099	239 717	6 586 383 294	8 250 666 569
Pecuária	82 254	86 985	2 532 191 288	3 062 034 733

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

Tabela 3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as finalidades - 2011-2012

Tipo de instituição e atividades	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas			
	Contratos		Valores R\$	
	2011	2012	2011	2012
Total	2 317 983	2 645 703	94 112 666 478	114 753 205 720
Custeio	1 154 356	1 159 128	53 076 624 349	62 948 865 478
Investimento	1 066 237	1 441 544	24 642 363 792	34 963 382 929
Comercialização	97 390	45 031	16 393 678 337	16 840 957 313
Bancos oficiais federais	1 727 862	2 059 694	46 942 759 081	62 096 572 866
Custeio	691 355	728 031	25 642 320 390	33 248 703 964
Investimento	956 943	1 302 350	14 265 736 569	20 860 331 192
Comercialização	79 564	29 313	7 034 702 122	7 987 537 709
Bancos oficiais estaduais	70 339	49 763	2 878 999 907	3 997 920 831
Custeio	51 173	24 485	1 072 470 449	1 053 783 793
Investimento	17 668	23 684	1 319 019 515	2 259 681 303
Comercialização	1 498	1 594	487 509 943	684 455 735
Bancos privados	211 429	209 544	35 172 332 908	37 346 010 723
Custeio	150 800	132 979	19 233 732 560	19 987 586 488
Investimento	52 043	69 522	7 591 024 475	9 840 536 608
Comercialização	8 586	7 043	8 347 575 873	7 517 887 626
Cooperativas de crédito rural	308 353	326 702	9 118 574 582	11 312 701 302
Custeio	261 028	273 633	7 128 100 949	8 658 791 232
Investimento	39 583	45 988	1 466 583 234	2 002 833 827
Comercialização	7 742	7 081	523 890 399	651 076 243

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

Tabela 3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos, segundo a modalidade e a finalidade - 2011-2012

Modalidade e finalidade	Financiamentos rurais concedidos			
	Contratos		Valor R\$	
	2011	2012	2011	2012
Total	1 539 901	1 822 943	13 304 696 798	16 350 071 133
Custeio agrícola	485 263	469 472	4 691 113 707	5 349 317 025
Beneficiamento ou industrialização	52	146	4 212 984	81 878 131
Extrativismo Espécies Nativas	168	40	761 483	489 201
Lavoura	479 133	467 721	4 357 361 881	5 076 419 717
Algodão	63	25	808 189	302 614
Arroz	10 791	9 121	148 494 594	150 639 347
Batata	1 716	1 416	25 616 697	22 238 254
Café	61 316	61 024	588 386 395	689 707 858
Cana-de-açúcar	3 429	3 007	31 187 984	32 202 891
Feijão	13 971	11 462	71 723 313	65 737 611
Fumo	549	409	1 956 600	1 647 995
Mandioca	26 679	23 465	144 535 067	146076940
Milho	187 655	179 588	1 403 211 362	1602715813
Outras lavouras	56 921	54838	639 329 894	697577190
Soja	96 262	103469	1 051 805 454	1385745516
Trigo	19 781	19897	250 306 332	281827688
Outras aplicações	5 910	1565	328 777 359	190529976
Custeio pecuária	175 279	188 872	1 674 312 218	2 092 050 650
Animais	160 050	161406	1 633 257 682	1 931 225 383
Beneficiamento ou industrialização	119	760	3 278 810	63 633 938
Outras aplicações	15 110	26706	37 775 726	97 191 329
Investimento agrícola	218 158	408 671	3 045 164 163	4 011 249 485
Animais de serviço	17 349	25 156	88 233 121	105 052 946
Formação de culturas perenes	33 011	40 503	285 158 036	490 894 787
Máquinas e equipamentos	58 112	97 926	1 557 446 244	1 673 574 338
Melhoramento das explorações	79 172	196 550	488 312 051	1 149 211 573
Outras aplicações	15 669	31 556	154 631 462	96 305 543
Veículos	14 845	16 980	471 383 249	496 210 298
Investimento pecuário	661 201	755 928	3 894 106 710	4 897 453 973
Animais de serviço	70 745	47 815	140 325 699	112 607 837
Aquisição de animais	336 037	263 614	2 370 033 322	2 717 998 399
Máquinas e equipamentos	57 162	80 529	404 665 930	513 861 812
Melhoramento das explorações	162 878	297 065	701 203 008	1 338 041 425
Outras aplicações	26 675	58 715	150 563 360	63 501 005
Veículos	7 704	8 190	127 315 391	151 443 495

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

Nota: De acordo com o art. 1º, Inciso III, da Resolução nº 2.321, de 09.10.1996, as Instituições Financeiras estão dispensadas do registro das operações de investimento no Sistema Registro Comum de Operações Rurais. Os dados de investimentos, portanto, não espelham necessariamente o volume de recursos concedidos para esta finalidade, no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Produção vegetal

As informações sobre o tema **Produção vegetal** estão organizadas em dois capítulos, sendo um relativo à agricultura e outro à extração vegetal e silvicultura.

O capítulo referente à agricultura apresenta um conjunto de tabelas com dados sobre áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de lavouras temporárias e permanentes, dados esses provenientes da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM. Os dados fornecidos pelo Levantamento

Sistemático da Produção Agrícola - LSPA contemplam as estimativas de áreas plantada e colhida, bem como a produção e o rendimento médio de culturas temporárias e permanentes.

No que diz respeito à extração vegetal e silvicultura, apresentam-se informações sobre a quantidade e o valor dos produtos obtidos da exploração de recursos florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Gráfico 3.3 Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2003-2012

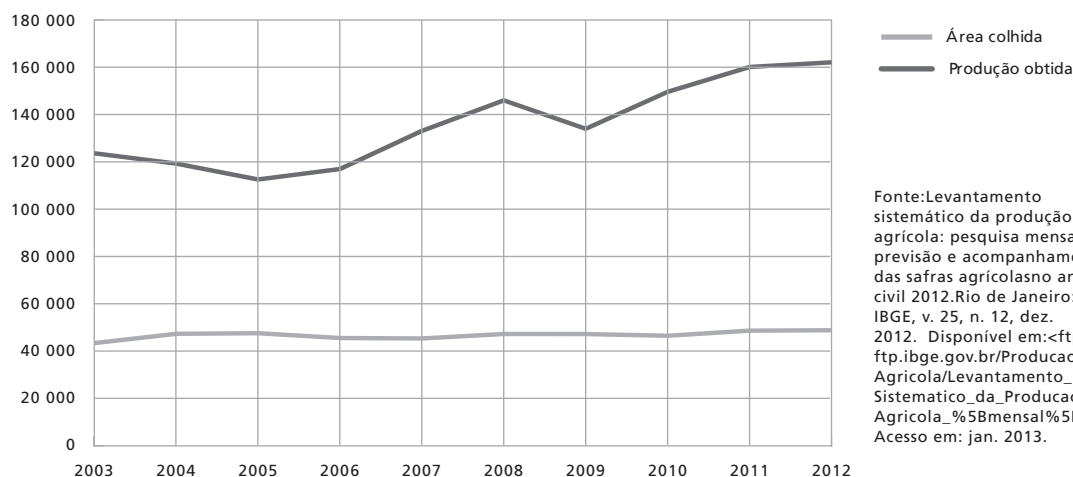


Tabela 3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2010-2011

Principais produtos agrícolas das lavouras permanentes	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Destinada à colheita		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)			
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Abacate	11 125	10 768	11 111	10 753	153 189	160 376	73 829	85 325	13 787	14 914
Algodão arbóreo (em caroço)	413	351	383	351	168	250	151	277	438	712
Azeitona (tonelada)	-	43	-	43	-	77	-	138	-	1 790
Banana	495 259	505 665	487 790	503 354	6 969 306	7 329 471	3 792 780	4 374 269	14 287	14 561
Borracha (látex coagulado)	130 424	135 835	124 946	134 947	223 302	274 163	504 572	826 562	1 787	2 031
Cacau (em amêndoa)	662 674	682 482	660 711	680 484	235 389	248 524	1 230 188	1 272 810	356	365
Café (beneficiado)	2 161 826	2 149 006	2 159 785	2 148 775	2 907 265	2 700 440	11 580 975	16 228 572	1 346	1 256
Caqui	8 763	8 350	8 755	8 349	167 215	154 625	162 118	166 668	19 099	18 520
Castanha de caju	760 110	764 475	758 988	764 472	104 342	230 785	113 526	275 966	137	301
Chá-da-índia (folha verde)	2 399	2 291	2 399	2 291	18 400	15 140	6 548	16 777	7 669	6 608
Coco-da-baía (1)	276 934	271 633	275 091	270 541	1 895 635	1 962 434	790 805	899 331	6 890	7 253
Dendê (coco)	108 919	109 080	106 420	109 080	1 292 713	1 301 192	232 868	312 912	12 147	11 928
Erva-mate (folha verde)	71 391	71 344	68 183	71 185	430 305	443 635	160 778	173 589	6 311	6 232
Figo	2 934	3 041	2 933	3 041	25 727	26 233	46 827	50 647	8 771	8 626
Goiaba	15 995	15 956	15 693	15 917	323 872	342 528	231 444	276 333	20 637	21 519
Guaraná (semente)	13 980	14 382	10 552	10 989	3 739	4 151	23 960	30 595	354	377
Laranja	851 142	818 685	792 753	817 292	18 503 139	19 811 064	6 151 544	6 555 644	23 340	24 239
Limão	44 212	47 528	42 779	47 267	1 020 741	1 126 736	520 813	512 442	23 860	23 837
Maçã	38 724	38 077	38 723	38 077	1 279 124	1 338 995	833 688	851 729	33 032	35 165
Mamão	34 777	35 881	34 417	35 531	1 871 961	1 854 343	1 484 903	1 292 543	54 390	52 189
Manga	76 636	76 391	75 179	76 383	1 189 651	1 249 521	600 111	651 259	15 824	16 358
Maracujá	62 401	61 842	62 177	61 631	922 334	923 035	797 088	851 389	14 834	14 976
Marmelo	209	160	209	160	964	780	1 345	1 103	4 612	4 875
Noz (fruto seco)	2 534	2 435	2 473	2 435	5 319	5 729	14 369	22 788	2 150	2 352
Palmito	16 057	15 695	15 049	15 600	116 870	103 419	259 399	191 690	7 765	6 629
Pera	1 542	1 750	1 535	1 750	16 397	20 532	20 293	26 008	10 682	11 732
Pêssego	20 391	20 148	20 290	20 148	222 402	222 180	237 280	278 551	10 961	11 027
Pimenta-do-reino	23 269	21 094	23 263	21 089	52 137	44 610	268 826	417 568	2 241	2 115
Sisal ou agave (fibra)	264 016	285 724	264 016	285 724	246 535	283 797	221 196	265 038	933	993
Tangerina	61 612	53 303	57 513	53 244	1 122 009	1 004 727	562 505	581 245	19 508	18 870
Tungue (fruto seco)	123	123	123	123	318	343	105	117	2 585	2 788
Urucum (semente)	12 667	11 614	12 447	11 614	13 449	12 630	33 716	28 916	1 080	1 087
Uva	81 534	84 339	81 518	84 338	1 355 461	1 542 068	1 841 123	2 034 775	16 627	18 284

Fonte: Produção agrícola municipal 2010-2011. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2010-2011

Principais produtos agrícolas das lavouras temporárias	Áreas (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Plantada		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)			
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Abacaxi (1) (2)	60 016	62 868	58 507	62 481	1 470 391	1 576 972	1 210 434	1 474 382	25 131	25 239
Algodão herbáceo (em caroço)	831 687	1 405 540	829 753	1 405 135	2 949 845	5 070 717	4 130 087	7 277 574	3 555	3 608
Alho	10 451	12 930	10 450	12 928	104 124	143 293	518 356	474 489	9 964	11 083
Amendoim (em casca)	94 670	107 193	94 329	106 679	261 455	311 459	286 466	409 932	2 771	2 919
Arroz (em casca)	2 778 173	2 855 312	2 722 459	2 752 891	11 235 986	13 476 994	6 242 879	5 889 804	4 127	4 895
Aveia (em grão)	173 455	172 327	173 455	172 127	395 056	373 009	129 511	129 180	2 277	2 167
Batata-doce	41 999	43 879	41 802	43 843	495 182	544 820	325 036	354 375	11 845	12 426
Batata-inglesa	145 682	149 292	137 044	149 212	3 547 510	3 917 234	2 807 685	2 332 976	25 885	26 252
Cana-de-açúcar (1)	9 164 756	9 616 615	9 076 706	9 601 316	717 463 793	734 006 059	28 309 289	39 224 254	79 044	76 448
Cebola	70 464	63 481	70 429	63 481	1 753 311	1 523 316	1 307 984	900 347	24 894	23 996
Centeio (em grão)	2 343	2 341	2 343	2 341	3 165	3 519	1 237	1 700	1 350	1 503
Cevada (em grão)	84 118	88 236	84 118	88 236	278 558	303 872	125 908	136 911	3 311	3 443
Ervilha (em grão)	2 575	1 538	2 569	1 538	5 909	3 901	9 155	8 098	2 300	2 536
Fava (em grão)	29 825	37 223	27 728	37 132	7 349	16 680	16 492	40 324	265	449
Feijão (em grão)	3 655 538	3 907 926	3 423 646	3 673 162	3 158 905	3 435 366	4 944 932	5 148 769	922	935
Fumo (em folha)	450 076	454 521	449 629	454 501	787 817	951 933	4 516 942	4 802 871	1 752	2 094
Girassol (em grão)	77 883	62 890	76 492	62 535	86 608	77 932	50 918	51 202	1 132	1 246
Juta (fibra)	763	880	723	855	934	1 054	1 089	1 303	1 291	1 232
Linho (semente)	16 584	11 190	16 584	11 190	16 159	11 046	13 754	8 293	974	987
Malva (fibra)	10 470	11 683	10 470	11 263	13 216	15 611	16 174	19 540	1 262	1 386
Mamona (baga)	157 187	211 022	151 865	208 476	95 183	120 166	90 707	112 091	626	576
Mandioca (1)	1 817 055	1 756 658	1 789 769	1 733 513	24 967 052	25 349 088	7 003 761	7 133 069	13 949	14 622
Melancia	96 477	98 501	94 946	97 718	2 052 928	2 198 624	823 749	951 810	21 622	22 499
Melão	18 870	19 701	18 861	19 695	478 392	499 330	333 355	365 105	25 364	25 353
Milho (em grão)	12 963 080	13 605 381	12 678 875	13 218 904	55 364 271	55 660 415	15 181 295	22 229 389	4 366	4 210
Rami (fibra)	369	369	369	369	831	971	1 173	1 512	2 252	2 631
Soja (em grão)	23 339 094	24 032 410	23 327 296	23 968 663	68 756 343	74 815 447	37 332 815	50 369 437	2 947	3 121
Sorgo granífero (em grão)	664 643	761 844	661 180	757 410	1 532 064	1 931 135	323 620	544 075	2 317	2 549
Tomate	68 086	71 703	67 892	71 473	4 106 846	4 416 652	2 796 890	3 230 453	60 490	61 794
Trigo (em grão)	2 182 667	2 175 943	2 181 567	2 138 916	6 171 250	5 690 043	2 491 624	2 369 637	2 828	2 660
Triticale (em grão)	50 543	39 628	50 543	39 628	124 277	90 469	37 590	27 689	2 458	2 282

Fonte: Produção agrícola municipal 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.

(1) Área destinada à colheita. (2) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2012

(continua)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Abacaxi (1)					Amendoim (em casca) - 1ª safra				
Brasil	91 195	60 363	1 650 936	27 350	Sergipe	1 330	1 328	1 590	1 197
Roraima	201	130	911	7 008	Minas Gerais	2 428	2 421	9 005	3 720
Pará	19 687	10 605	317 127	29 904	São Paulo	79 030	79 030	276 842	3 503
Amapá	1 200	1 120	5 384	4 807	Paraná	2 845	2 845	6 533	2 296
Tocantins	2 845	1 534	31 404	20 472	Rio Grande do Sul	3 607	3 568	4 931	1 382
Maranhão	1 173	1 173	22 747	19 392	Goiás	280	280	912	3 257
Ceará	582	355	10 538	29 685	Amendoim (em casca) - 2ª safra				
Rio Grande do Norte	4 691	4 691	125 551	26 764	Brasil	8 224	8 198	13 917	1 698
Paraíba	14 468	9 773	293 063	29 987	Paraíba	327	304	148	487
Pernambuco	1 210	803	13 530	16 849	Bahia	3 487	3 484	3 837	1 101
Alagoas	776	393	8 588	21 852	São Paulo	4 110	4 110	9 330	2 270
Sergipe	1 207	884	21 852	24 719	Mato Grosso	300	300	602	2 007
Bahia	8 222	5 267	117 030	22 219	Arroz (em casca)				
Minas Gerais	12 552	8 564	250 576	29 259	Brasil	2 400 045	2 370 775	11 378 944	4 800
Espírito Santo	3 104	2 178	48 281	22 168	Rondônia	47 991	47 933	131 389	2 741
Rio de Janeiro	6 863	4 562	133 093	29 174	Acre	14 792	13 521	18 358	1 358
São Paulo	6 029	3 170	91 505	28 866	Amazonas	5 827	5 790	11 641	2 011
Rio Grande do Sul	551	427	5 232	12 253	Roraima	20 000	19 775	106 681	5 395
Mato Grosso do Sul	287	287	6 363	22 171	Pará	98 242	98 242	211 335	2 151
Mato Grosso	1 966	1 966	45 466	23 126	Amapá	2 500	2 425	2 640	1 089
Goiás	3 581	2 481	102 695	41 393	Tocantins	110 247	110 247	336 993	3 057
Algodão herbáceo (em caroço)					Maranhão	431 531	419 279	439 143	1 047
Brasil	1 412 880	1 375 127	4 947 149	3 598	Piauí	117 684	112 266	130 702	1 164
Maranhão	18 626	18 626	75 059	4 030	Ceará	25 261	24 902	51 200	2 056
Piauí	21 365	20 781	74 820	3 600	Rio Grande do Norte	931	731	1 845	2 524
Ceará	1 752	1 752	375	214	Paraíba	2 541	133	144	1 083
Rio Grande do Norte	390	328	478	1 457	Pernambuco	2 729	2 675	14 653	5 478
Paraíba	348	70	56	800	Alagoas	3 050	3 050	17 937	5 881
Pernambuco	784	697	194	278	Sergipe	4 179	4 179	26 661	6 380
Alagoas	450	420	120	286	Bahia	14 970	14 418	24 455	1 696
Bahia	432 862	396 600	1 257 864	3 172	Minas Gerais	31 976	30 375	62 101	2 044
Minas Gerais	30 499	30 233	103 011	3 407	Espírito Santo	1 044	1 044	2 811	2 693
São Paulo	17 737	17 737	56 217	3 169	Rio de Janeiro	1 616	1 506	5 407	3 590
Paraná	1 393	1 393	2 005	1 439	São Paulo	18 918	18 918	82 293	4 350
Mato Grosso do Sul	61 919	61 915	221 224	3 573	Paraná	35 640	35 640	166 039	4 659
Mato Grosso	728 645	728 645	2 804 712	3 849	Santa Catarina	149 129	148 321	1 097 212	7 398
Goiás	96 110	95 930	351 014	3 659	Rio Grande do Sul	1 042 560	1 038 780	7 692 223	7 405
Alho					Mato Grosso do Sul	16 692	16 642	106 640	6 408
Brasil	10 213	10 213	108 393	10 613	Mato Grosso	141 706	141 706	456 544	3 222
Bahia	635	635	7 959	12 534	Goiás	58 289	58 277	181 897	3 121
Minas Gerais	1 456	1 456	18 132	12 453	Aveia (em grão)				
Espírito Santo	84	84	956	11 381	Brasil	186 260	180 245	396 439	2 199
São Paulo	111	111	977	8 802	Paraná	68 759	68 759	177 685	2 584
Paraná	573	573	2 681	4 679	Rio Grande do Sul	117 501	111 486	218 754	1 962
Santa Catarina	1 908	1 908	19 315	10 123	Banana				
Rio Grande do Sul	2 542	2 542	17 488	6 880	Brasil	523 421	476 744	6 846 611	14 361
Goiás	2 432	2 432	35 753	14 701	Rondônia	7 885	6 840	58 459	8 547
Distrito Federal	472	472	5 132	10 873	Acre	7 360	6 017	64 112	10 655
Amendoim (em casca) - 1ª safra									
Brasil	90 504	90 452	300 138	3 318					
Ceará	984	980	325	332					

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2012

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Banana					Cacau (em amêndoa)				
Brasil	9 406	3 675	44 096	11 999	Brasil	742 847	686 131	257 417	375
Amazonas	9 406	3 675	44 096	11 999	Rondônia	40 757	30 241	16 418	543
Roraima	5 670	4 640	45 000	9 698	Amazonas	13 054	10 712	4 606	430
Pará	52 115	41 259	544 398	13 195	Pará	122 574	88 267	67 299	762
Amapá	1 900	1 850	15 790	8 535	Bahia	542 263	533 954	160 209	300
Tocantins	4 332	3 520	26 444	7 513	Espírito Santo	23 328	22 086	8 309	376
Maranhão	10 119	10 119	107 678	10 641	Mato Grosso	871	871	576	661
Piauí	2 099	1 957	35 163	17 968	Café arábica (em grão)				
Ceará	48 531	47 413	415 763	8 769	Brasil	1 776 685	1 588 492	2 306 301	1 452
Rio Grande do Norte	5 311	5 305	147 129	27 734	Acre	1 395	1 283	1 453	1 133
Paraíba	12 977	12 790	152 074	11 890	Ceará	7 092	7 046	1 641	233
Pernambuco	42 263	38 779	425 007	10 960	Pernambuco	3 648	3 378	1 409	417
Alagoas	4 457	4 062	49 090	12 085	Bahia	128 376	123 126	93 034	756
Sergipe	3 941	3 274	42 142	12 872	Minas Gerais	1 163 376	1 016 916	1 579 355	1 553
Bahia	75 203	71 646	1 053 665	14 707	Espírito Santo	187 253	169 888	183 310	1 079
Minas Gerais	46 085	41 765	687 293	16 456	Rio de Janeiro	13 219	13 212	15 732	1 191
Espírito Santo	23 392	21 350	241 997	11 335	São Paulo	192 282	175 137	312 846	1 786
Rio de Janeiro	23 076	23 040	154 272	6 696	Paraná	68 117	68 117	94 819	1 392
São Paulo	61 120	54 563	1 193 242	21 869	Mato Grosso do Sul	1 422	1 422	1 509	1 061
Paraná	11 500	11 500	276 000	24 000	Mato Grosso	136	136	150	1 103
Santa Catarina	30 171	29 551	689 695	23 339	Goiás	9 533	8 129	19 508	2 400
Rio Grande do Sul	12 440	12 197	110 558	9 064	Distrito Federal	836	702	1 535	2 187
Mato Grosso do Sul	1 402	1 402	11 819	8 430	Café canephora (em grão)				
Mato Grosso	6 015	6 015	57 387	9 541	Brasil	558 630	503 275	756 970	1 504
Goiás	14 368	11 949	191 218	16 003	Rondônia	130 039	124 454	85 444	687
Distrito Federal	283	266	7 120	26 767	Pará	10 389	10 249	10 011	977
Batata-inglesa - 1ª safra					Ceará	439	338	40	118
Brasil	64 216	64 169	1 566 846	24 417	Bahia	40 380	34 349	47 453	1 381
Minas Gerais	17 061	17 061	507 420	29 742	Minas Gerais	16 389	15 291	17 986	1 176
Espírito Santo	204	204	3 850	18 873	Espírito Santo	340 102	297 702	588 739	1 978
São Paulo	9 490	9 490	225 198	23 730	Mato Grosso	20 892	20 892	7 297	349
Paraná	16 767	16 767	427 287	25 484	Cana-de-açúcar				
Santa Catarina	5 025	5 025	97 305	19 364	Brasil	10 584 816	9 424 615	675 014 649	71 623
Rio Grande do Sul	15 669	15 622	305 786	19 574	Amazonas	5 015	4 791	239 541	49 998
Batata-inglesa - 2ª safra					Pará	17 112	13 365	750 378	56 145
Brasil	39 926	39 924	1 048 414	26 260	Tocantins	39 171	27 751	1 250 897	45 076
Paraíba	84	82	340	4 146	Maranhão	49 534	49 534	3 011 709	60 801
Bahia	1 406	1 406	51 145	36 376	Piauí	17 022	15 514	804 137	51 833
Minas Gerais	12 728	12 728	392 914	30 870	Ceará	40 898	40 248	1 996 789	49 612
Espírito Santo	255	255	4 773	18 718	Rio Grande do Norte	71 300	71 296	4 267 958	59 863
São Paulo	7 540	7 540	197 520	26 196	Paraíba	154 699	126 269	5 869 640	46 485
Paraná	12 306	12 306	313 755	25 496	Pernambuco	354 998	308 693	16 655 848	53 956
Santa Catarina	1 244	1 244	24 252	19 495	Alagoas	491 207	434 694	27 734 681	63 803
Rio Grande do Sul	4 063	4 063	53 215	13 097	Sergipe	57 443	50 252	3 319 381	66 055
Distrito Federal	300	300	10 500	35 000	Bahia	147 245	137 776	8 419 822	61 112
Batata-inglesa - 3ª safra					Minas Gerais	1 022 816	871 561	70 521 498	80 914
Brasil	23 102	23 102	767 103	33 205	Espírito Santo	76 299	73 459	4 650 742	63 311
Minas Gerais	8 692	8 692	281 283	32 361	Rio de Janeiro	117 892	117 892	5 692 869	48 289
São Paulo	11 660	11 660	375 800	32 230	São Paulo	5 533 186	4 865 348	355 392 473	73 046
Goiás	2 750	2 750	110 020	40 007	Paraná	652 041	652 041	49 840 396	76 438
					Rio Grande do Sul	33 105	30 541	981 594	32 140

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2012

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Cana-de-açúcar					Feijão (em grão) - 1ª safra				
Mato Grosso do Sul	550 000	550 000	38 600 100	70 182	Brasil	1 896 366	1 564 940	1 232 783	788
Mato Grosso	253 740	253 740	16 665 399	65 679	Rondônia	51 840	51 770	37 627	727
Goiás	900 093	729 850	58 348 797	79 946	Tocantins	4 649	4 649	3 048	656
Castanha de caju					Maranhão	35 542	35 542	11 856	334
Brasil	779 883	750 850	81 723	109	Piauí	214 391	153 889	24 651	160
Maranhão	16 999	16 999	4 925	290	Ceará	446 663	441 067	42 079	95
Piauí	180 569	165 410	8 923	54	Rio Grande do Norte	20 658	5 535	1 583	286
Ceará	413 035	400 285	38 574	96	Pernambuco	205 828	29 580	10 716	362
Rio Grande do Norte	129 324	129 314	17 965	139	Bahia	201 228	135 107	58 447	433
Paraíba	5 487	5 441	853	157	Minas Gerais	185 946	179 365	218 781	1 220
Pernambuco	6 678	6 224	4 014	645	Espírito Santo	7 037	7 037	5 203	739
Bahia	27 791	27 177	6 469	238	Rio de Janeiro	1 465	1 465	1 323	903
Cebola					São Paulo	67 370	67 370	122 840	1 823
Brasil	57 554	57 346	1 356 705	23 658	Paraná	247 569	247 569	347 864	1 405
Pernambuco	4 746	4 746	96 056	20 239	Santa Catarina	62 561	61 985	91 430	1 475
Bahia	7 494	7 474	217 352	29 081	Rio Grande do Sul	59 498	58 889	60 650	1 030
Minas Gerais	2 635	2 635	140 586	53 353	Mato Grosso do Sul	1 162	1 162	2 492	2 145
São Paulo	6 250	6 250	180 440	28 870	Mato Grosso	8 202	8 202	14 247	1 737
Paraná	6 701	6 701	135 920	20 284	Goiás	64 401	64 401	148 949	2 313
Santa Catarina	19 106	18 918	379 262	20 048	Distrito Federal	10 356	10 356	28 997	2 800
Rio Grande do Sul	10 622	10 622	207 089	19 496	Feijão (em grão) - 2ª safra				
Centeio (em grão)					Brasil	1 059 904	986 348	1 108 171	1 124
Brasil	2 574	2 574	4 061	1 578	Acre	12 565	12 565	7 562	602
Paraná	1 097	1 097	1 835	1 673	Amazonas	5 756	5 756	5 180	900
Rio Grande do Sul	1 477	1 477	2 226	1 507	Roraima	3 000	3 000	2 001	667
Cevada (em grão)					Pará	44 464	44 464	30 919	695
Brasil	102 504	102 289	260 297	2 545	Amapá	1 100	1 100	925	841
Paraná	51 112	51 112	160 211	3 135	Tocantins	22 739	22 739	25 607	1 126
Santa Catarina	5 170	5 170	12 676	2 452	Maranhão	49 982	48 617	22 981	473
Rio Grande do Sul	46 222	46 007	87 410	1 900	Piauí	3 850	3 850	1 869	485
Coco-da-baía (1)					Ceará	10 124	10 124	10 655	1 052
Brasil	285 935	266 836	2 063 485	7 733	Rio Grande do Norte	2 269	659	474	719
Pará	26 486	23 584	231 400	9 812	Paraíba	23 298	14 869	1 740	117
Maranhão	2 759	2 759	8 949	3 244	Pernambuco	60 130	45 245	21 225	469
Piauí	1 089	1 020	12 681	12 432	Alagoas	31 690	22 630	7 846	347
Ceará	61 052	55 576	395 109	7 109	Sergipe	21 247	12 658	6 304	498
Rio Grande do Norte	21 329	21 309	65 045	3 052	Bahia	114 475	86 867	65 669	756
Paraíba	10 100	9 807	72 163	7 358	Minas Gerais	148 768	147 916	199 740	1 350
Pernambuco	9 604	8 944	116 463	13 021	Espírito Santo	10 564	10 529	8 806	836
Alagoas	12 698	12 394	52 205	4 212	Rio de Janeiro	2 146	2 146	2 104	980
Sergipe	40 623	38 619	242 852	6 288	São Paulo	25 902	25 902	51 056	1 971
Bahia	80 999	74 878	577 519	7 713	Paraná	226 641	226 641	323 932	1 429
Minas Gerais	2 869	2 459	45 373	18 452	Santa Catarina	22 760	22 433	24 289	1 083
Espírito Santo	11 724	10 921	173 716	15 907	Rio Grande do Sul	22 314	21 693	24 911	1 148
Rio de Janeiro	4 603	4 566	70 010	15 333	Mato Grosso do Sul	17 878	17 738	28 407	1 601
					Mato Grosso	152 120	152 085	182 882	1 202
					Goiás	23 466	23 466	49 423	2 106
					Distrito Federal	656	656	1 664	2 537
					Feijão (em grão) - 3ª safra				
					Brasil	196 647	196 067	485 450	2 476
					Minas Gerais	84 600	84 020	215 306	2 563
					São Paulo	26 400	26 400	61 900	2 345
					Paraná	6 151	6 151	5 854	952
					Mato Grosso do Sul	392	392	795	2 028
					Mato Grosso	21 089	21 089	46 302	2 196

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2012

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Feijão (em grão) - 3ª safra					Laranja				
Goiás	52 396	52 396	137 312	2 621	Minas Gerais	42 134	36 579	864 213	23 626
Distrito Federal	5 619	5 619	17 981	3 200	Espírito Santo	1 481	1 250	15 771	12 617
Fumo (em folha)					Rio de Janeiro	4 533	4 462	54 713	12 262
Brasil	408 700	408 303	801 256	1 962	São Paulo	569 341	549 542	14 483 398	26 355
Ceará	117	117	68	581	Paraná	27 000	27 000	702 000	26 000
Paraíba	495	495	401	810	Santa Catarina	6 565	6 565	108 228	16 486
Alagoas	9 550	9 550	11 273	1 180	Rio Grande do Sul	30 209	27 767	361 297	13 012
Sergipe	610	610	877	1 438	Mato Grosso do Sul	505	405	9 003	22 230
Bahia	3 544	3 482	3 021	868	Mato Grosso	408	408	3 560	8 725
São Paulo	258	258	176	682	Goiás	8 944	7 224	131 821	18 248
Paraná	73 115	73 115	151 366	2 070	Distrito Federal	442	243	5 832	24 000
Santa Catarina	118 280	118 045	237 213	2 010	Maçã				
Rio Grande do Sul	202 731	202 631	396 861	1 959	Brasil	38 883	38 489	1 338 220	34 769
Girassol (em grão)					São Paulo	151	146	1 847	12 651
Brasil	77 508	77 491	122 364	1 579	Paraná	1 800	1 800	55 800	31 000
Ceará	47	30	7	233	Santa Catarina	19 060	18 704	659 732	35 272
Minas Gerais	4 174	4 174	5 892	1 412	Rio Grande do Sul	17 872	17 839	620 841	34 802
Paraná	702	702	919	1 309	Malva				
Rio Grande do Sul	3 331	3 331	5 143	1 544	Brasil	10 063	6 605	8 323	1 260
Mato Grosso do Sul	5 333	5 333	5 330	999	Amazonas	7 800	4 477	6 715	1 500
Mato Grosso	47 061	47 061	79 368	1 686	Pará	2 263	2 128	1 608	756
Goiás	16 860	16 860	25 705	1 525	Mamona				
Guaraná (semente)					Brasil	119 200	87 094	26 415	303
Brasil	13 898	11 488	4 028	351	Piauí	823			
Acre	37	22	9	409	Ceará	32 128	32 128	2 439	76
Amazonas	6 730	4 352	1 082	249	Pernambuco	7 404	1 158	738	637
Pará	42	25	19	760	Bahia	74 567	50 931	20 332	399
Bahia	6 669	6 669	2 676	401	Minas Gerais	3 778	2 377	2 129	896
Mato Grosso	420	420	242	576	São Paulo	500	500	777	1 554
Juta (fibra)					Mandioca				
Brasil	856	841	1 007	1 197	Brasil	2 672 688	1 820 421	24 313 883	13 356
Amazonas	816	816	979	1 200	Rondônia	40 324	32 871	588 307	17 897
Pará	40	25	28	1 120	Acre	58 507	44 898	897 160	19 982
Laranja					Amazonas	95 802	79 899	955 734	11 962
Brasil	861 718	807 621	18 972 979	23 492	Roraima	6 210	5 800	77 192	13 309
Amazonas	4 235	2 909	63 985	21 996	Pará	610 409	301 364	4 808 743	15 957
Roraima	300	222	2 153	9 698	Amapá	12 800	12 698	149 355	11 762
Pará	14 359	11 943	197 832	16 565	Tocantins	34 261	17 750	303 205	17 082
Amapá	1 600	1 560	13 600	8 718	Maranhão	196 564	196 564	1 529 579	7 782
Maranhão	1 044	1 044	6 624	6 345	Piauí	99 746	60 835	319 629	5 254
Piauí	408	393	3 714	9 450	Ceará	344 396	178 422	938 246	5 259
Ceará	2 758	1 880	13 847	7 365	Rio Grande do Norte	31 205	29 258	236 855	8 095
Paraíba	947	942	4 366	4 635	Paraíba	27 243	20 587	158 482	7 698
Pernambuco	743	677	3 652	5 394	Pernambuco	88 201	48 623	446 870	9 191
Alagoas	4 819	4 241	45 975	10 841	Alagoas	32 135	17 515	269 947	15 412
Sergipe	60 740	56 369	821 940	14 581	Sergipe	58 988	30 730	450 486	14 659
Bahia	78 203	63 996	1 055 455	16 493	Bahia	345 789	224 079	2 293 675	10 236
					Minas Gerais	85 284	59 513	820 604	13 789
					Espírito Santo	11 929	11 714	206 929	17 665

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2012

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Mandioca					Pimenta-do-reino				
Rio de Janeiro	19 663	19 662	324 449	16 501	Paraíba	124	124	72	581
São Paulo	74 963	65 458	1 443 511	22 052	Bahia	1 797	1 729	4 007	2 318
Paraná	179 607	179 607	4 062 905	22 621	Espírito Santo	2 912	2 381	6 670	2 801
Santa Catarina	45 618	29 075	530 098	18 232					
Rio Grande do Sul	88 482	78 905	1 191 202	15 097	Sisal (fibra)				
Mato Grosso do Sul	30 902	30 902	634 529	20 534					
Mato Grosso	23 891	23 891	349 917	14 646					
Goiás	28 132	18 164	299 602	16 494					
Distrito Federal	1 637	1 637	26 672	16 293	Brasil	294 529	244 723	173 745	710
					Ceará	485	485	1 015	2 093
Milho (em grão) - 1ª safra					Rio Grande do Norte	842	842	566	672
Brasil	7 695 264	7 048 964	33 279 382	4 721	Paraíba	9 634	9 634	7 999	830
					Bahia	283 568	233 762	164 165	702
Rondônia	162 425	161 602	535 827	3 316	Soja (em grão)				
Acre	43 833	40 802	96 687	2 370					
Amazonas	14 719	14 395	35 988	2 500	Brasil	25 053 053	24 937 753	65 705 771	2 635
Roraima	6 500	5 900	11 800	2 000	Rondônia	145 424	145 424	468 391	3 221
Pará	213 865	212 435	596 649	2 809	Pará	118 686	118 686	370 398	3 121
Amapá	2 600	2 535	2 110	832	Tocantins	422 793	422 793	1 286 280	3 042
Tocantins	85 800	85 800	339 899	3 962	Maranhão	556 178	556 178	1 640 183	2 949
Maranhão	451 900	445 893	783 491	1 757	Piauí	444 856	444 856	1 242 574	2 793
Piauí	354 356	268 580	767 916	2 859	Bahia	1 112 627	1 112 627	3 212 789	2 888
Ceará	534 424	497 238	119 708	241	Minas Gerais	1 028 421	1 028 341	3 073 499	2 989
Rio Grande do Norte	22 006	5 996	1 941	324	São Paulo	532 668	532 668	1 471 668	2 763
Paraíba	71 654	15 311	6 416	419	Paraná	4 460 419	4 460 419	10 939 387	2 453
Pernambuco	206 121	38 175	23 788	623	Santa Catarina	452 349	451 449	1 079 690	2 392
Alagoas	33 943	33 893	24 675	728	Rio Grande do Sul	4 269 247	4 156 095	5 945 243	1 430
Bahia	424 611	315 937	1 750 266	5 540	Mato Grosso do Sul	1 814 136	1 812 968	4 594 359	2 534
Minas Gerais	1 177 006	1 134 681	7 091 516	6 250	Mato Grosso	6 980 690	6 980 690	21 840 973	3 129
Espírito Santo	31 230	31 230	75 584	2 420	Goiás	2 659 509	2 659 509	8 364 177	3 145
Rio de Janeiro	6 169	6 169	14 986	2 429	Distrito Federal	55 050	55 050	176 160	3 200
São Paulo	559 110	559 110	3 400 880	6 083					
Paraná	971 161	971 161	6 539 222	6 733	Sorgo (em grão)				
Santa Catarina	525 257	518 045	2 870 450	5 541					
Rio Grande do Sul	1 119 220	1 007 106	3 155 061	3 133	Brasil	722 229	682 124	2 020 284	2 962
Mato Grosso do Sul	69 521	69 417	465 835	6 711	Ceará	1 900	1 900	4 630	2 437
Mato Grosso	93 867	93 587	567 197	6 061	Rio Grande do Norte	1 025	1 000	1 454	1 454
Goiás	474 976	474 976	3 663 422	7 713	Pernambuco	2 430	195	171	877
Distrito Federal	38 990	38 990	338 068	8 671	Bahia	89 210	54 575	32 163	589
					Minas Gerais	126 117	125 047	443 757	3 549
Milho (em grão) - 2ª safra					São Paulo	24 200	24 200	64 446	2 663
Brasil	7 323 039	7 173 909	38 211 259	5 326	Rio Grande do Sul	17 857	15 717	35 612	2 266
					Mato Grosso do Sul	29 754	29 754	94 690	3 182
Sergipe	153 933	81 690	290 575	3 557	Mato Grosso	167 802	167 802	463 041	2 759
Bahia	167 387	90 740	135 916	1 498	Goiás	255 558	255 558	850 990	3 330
Minas Gerais	95 938	95 798	533 626	5 570	Distrito Federal	6 376	6 376	29 330	4 600
São Paulo	301 812	301 812	1 354 157	4 487					
Paraná	2 026 724	2 026 724	10 183 679	5 025	Tomate				
Mato Grosso do Sul	1 175 287	1 175 187	6 011 235	5 115					
Mato Grosso	2 646 966	2 646 966	15 079 519	5 697	Brasil	58 051	57 976	3 665 891	63 231
Goiás	745 988	745 988	4 566 727	6 122	Amazonas	109	109	1 592	14 606
Distrito Federal	9 004	9 004	55 825	6 200	Roraima	449	449	5 388	12 000
					Maranhão	197	197	3 961	20 107
Pimenta-do-reino					Ceará	2 309	2 309	106 489	46 119
Brasil	23 638	19 289	43 055	2 232	Rio Grande do Norte	155	153	4 535	29 641
Pará	18 772	15 022	32 267	2 148					
Maranhão	33	33	39	1 182					

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2012

					(conclusão)				
Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Tomate					Trigo (em grão)				
Paraíba	469	460	12 771	27 763	Rio Grande do Sul	989 534	961 502	1 866 254	1 941
Pernambuco	2 805	2 800	111 801	39 929	Mato Grosso do Sul	15 220	14 770	23 919	1 619
Sergipe	264	264	4 306	16 311	Goiás	9 776	9 776	42 880	4 386
Bahia	4 447	4 405	179 707	40 796	Distrito Federal	839	839	4 782	5 700
Minas Gerais	6 886	6 886	444 693	64 579	Triticale (em grão)				
Espírito Santo	1 983	1 983	136 435	68 802	Brasil				
Rio de Janeiro	2 619	2 619	195 627	74 695		51 906	51 656	130 190	2 520
São Paulo	10 160	10 160	656 055	64 572	São Paulo	25 500	25 500	69 794	2 737
Paraná	5 649	5 649	342 280	60 591	Paraná	19 989	19 989	47 882	2 395
Santa Catarina	2 523	2 518	169 772	67 423	Santa Catarina	360	360	886	2 461
Rio Grande do Sul	2 323	2 311	107 585	46 553	Rio Grande do Sul	6 057	5 807	11 628	2 002
Mato Grosso do Sul	57	57	2 755	48 333	Uva				
Mato Grosso	207	207	4 397	21 242	Brasil				
Goiás	14 028	14 028	1 145 878	81 685		82 507	80 630	1 455 809	18 055
Distrito Federal	412	412	29 864	72 485	Pernambuco	6 813	6 763	224 758	33 233
Trigo (em grão)					Bahia	2 624	2 484	62 292	25 077
Brasil	1 917 003	1 888 011	4 370 705	2 315	Minas Gerais	762	729	10 107	13 864
Minas Gerais	21 709	21 709	80 320	3 700	São Paulo	9 750	9 514	176 992	18 603
São Paulo	36 846	36 846	89 071	2 417	Paraná	6 200	6 200	70 500	11 371
Paraná	776 518	776 518	2 124 126	2 735	Santa Catarina	5 176	5 040	70 909	14 069
Santa Catarina	66 561	66 051	139 353	2 110	Rio Grande do Sul	51 182	49 900	840 251	16 839

Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2012. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, n. 12, dez. 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: jan. 2013.

Nota: Safra estimada.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2010-2011

Principais produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2010	2011	2010	2011
Alimentícios				
Açaí (fruto)	124 421	215 381	179 378	304 566
Castanha de caju	4 030	3 179	4 774	3 820
Castanha-do-pará	40 357	42 152	55 194	69 404
Erva-mate (cancheada)	227 462	229 681	100 526	118 049
Mangaba (fruto)	722	680	1 213	1 006
Palmito	4 920	5 563	8 691	9 535
Pinhão (fruto do pinheiro)	5 715	8 032	9 120	10 955
Umbu (fruto)	9 804	9 323	7 499	7 600
Outros	-	364	-	240
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes				
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	6	2	385	154
Jaborandi (folha)	266	299	1 124	1 072
Urucu (semente)	14	10	33	29
Outros	297	418	482	1 027
Borrachas				
Hévea (látex coagulado)	3 379	2 856	7 872	7 773
Hévea (látex líquido)	137	149	363	429
Gomas não elásticas				
Maçaranduba	5	-	18	-
Sorva	2	1	3	3
Ceras				
Carnaúba (cera)	2 660	2 638	17 376	18 015
Carnaúba (pó)	18 802	18 636	86 227	90 253
Outras	0	0	0	0
Fibras				
Buriti	465	465	1 693	2 054
Carnaúba (fibra)	1 552	1 640	1 226	1 387
Piaçava	63 776	61 409	117 706	123 435
Outros	429	2 389	774	1 323
Oleaginosos				
Babaçú (amêndoa)	106 055	102 499	130 940	142 208
Copaíba (óleo)	580	214	4 908	2 178
Cumarú (amêndoa)	95	103	744	925
Licuri (coquilho)	4 307	4 213	3 623	4 105
Oiticica (semente)	37	64	14	26
Pequi (amêndoa)	5 786	7 047	10 688	11 113
Tucum (amêndoa)	517	516	746	877
Outros	514	443	954	2 113
Tanantes				
Angico (casca)	193	170	97	113
Barbatimão (casca)	7	7	9	9
Outros	2	1	13	16

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2011

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Quantidade (m³)						
Brasil	1 502 997	1 351 192	38 207 117	37 574 207	12 655 284	14 116 711
Norte	115 950	89 270	6 935 942	6 797 787	8 549 896	9 647 643
Rondônia	-	59	35 591	38 630	1 511 456	1 648 181
Acre	1 777	2 665	704 737	733 918	121 947	1 064 195
Amazonas	2 212	2 108	1 385 893	1 259 860	665 362	680 700
Roraima	504	501	103 930	102 825	103 410	102 640
Pará	100 728	73 598	3 488 608	3 347 942	5 763 823	5 653 358
Amapá	594	729	191 020	267 048	310 506	427 809
Tocantins	10 135	9 611	1 026 163	1 047 564	73 392	70 760
Nordeste	672 986	616 541	22 876 895	22 690 373	1 457 678	1 458 390
Maranhão	335 982	339 773	2 796 131	2 735 794	182 279	174 073
Piauí	181 825	137 729	2 093 228	1 939 225	124 849	124 410
Ceará	11 113	11 180	4 525 067	4 809 238	39 077	37 684
Rio Grande do Norte	1 958	1 923	1 209 786	1 195 495	6 672	6 974
Paraíba	1 163	981	589 082	529 362	-	-
Pernambuco	8 899	9 016	2 003 161	2 043 995	35 983	32 680
Alagoas	79	76	73 283	70 258	2 915	3 090
Sergipe	811	477	323 648	195 915	12 920	11 400
Bahia	131 156	115 385	9 263 509	9 171 091	1 052 983	1 068 079
Sudeste	207 582	156 994	1 473 051	1 415 612	49 663	35 478
Minas Gerais	207 008	156 510	1 428 416	1 351 441	44 874	25 014
Espírito Santo	124	4	6 737	7 698	1 965	6 782
Rio de Janeiro	-	-	3 486	3 525	1 136	975
São Paulo	450	480	34 412	52 948	1 688	2 707
Sul	31 565	25 679	4 048 732	3 878 505	449 223	795 094
Paraná	27 220	22 640	1 261 301	1 266 803	351 343	690 863
Santa Catarina	3 719	2 561	1 520 934	1 429 486	60 935	75 000
Rio Grande do Sul	626	479	1 266 497	1 182 216	36 945	29 231
Centro-Oeste	474 913	462 707	2 872 497	2 791 930	2 148 824	2 180 106
Mato Grosso do Sul	286 023	359 314	160 102	182 282	8 131	15 200
Mato Grosso	77 821	51 353	2 122 237	2 084 086	2 124 346	2 153 468
Goiás	111 069	52 040	590 158	525 562	16 347	11 438

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2011

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Valor (1 000 R\$)						
Brasil	650 614	628 049	624 293	693 421	2 156 390	2 709 414
Norte	35 813	28 883	98 046	112 440	1 337 707	1 771 239
Rondônia	-	155	1 065	899	190 912	443 074
Acre	1 123	1 695	7 301	9 310	7 816	75 441
Amazonas	3 009	2 774	6 203	8 768	18 949	38 724
Roraima	277	286	1 715	1 705	20 165	20 015
Pará	26 906	18 973	64 354	71 881	1 080 698	1 169 263
Amapá	481	611	1 386	1 991	12 349	17 118
Tocantins	4 017	4 389	16 023	17 886	6 818	7 604
Nordeste	298 563	296 528	255 875	306 705	270 389	216 238
Maranhão	183 228	184 172	44 084	48 084	22 029	22 185
Piauí	62 775	48 866	14 391	14 405	4 765	4 842
Ceará	4 050	4 927	37 785	44 809	1 580	1 640
Rio Grande do Norte	1 331	1 215	14 836	15 107	517	518
Paraíba	597	727	5 785	8 016	-	-
Pernambuco	4 004	4 867	25 426	37 396	2 870	2 901
Alagoas	28	31	953	922	254	291
Sergipe	628	442	5 603	3 835	466	426
Bahia	41 923	51 280	107 011	134 130	237 908	183 434
Sudeste	104 107	84 007	44 289	43 198	8 358	5 138
Minas Gerais	103 593	83 280	43 015	41 234	7 837	3 820
Espírito Santo	74	1	230	270	349	943
Rio de Janeiro	-	-	121	125	94	85
São Paulo	440	725	923	1 569	77	290
Sul	18 156	15 720	140 675	140 834	48 459	85 450
Paraná	15 725	13 773	43 449	40 296	38 104	74 558
Santa Catarina	1 905	1 523	57 967	61 047	6 002	7 161
Rio Grande do Sul	525	424	39 259	39 491	4 353	3 731
Centro-Oeste	193 975	202 912	85 408	90 245	491 478	631 350
Mato Grosso do Sul	98 470	141 877	5 555	6 372	2 200	4 293
Mato Grosso	44 371	30 761	63 020	67 434	484 817	623 135
Goiás	51 134	30 274	16 834	16 439	4 462	3 923

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2010-2011

Produtos	Produção			
	Quantidade (m³)		Valor (1 000 R\$)	
	2010	2011	2010	2011
Pinheiro brasileiro				
Nó-de-pinho	10 612	10 217	801	774
Árvores abatidas (1)	57	48	-	-
Madeira em tora	87 610	94 727	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

(1) Quantidade expressa em 1 000 árvores.

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2011

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Quantidade (m³)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Brasil	3 448 210	4 127 781	48 103 232	51 741 429	69 778 615	75 882 049	45 962 916	49 970 760
Norte	2 798	259	25 498	4 700	1 601 191	1 672 356	1 942 175	2 139 815
Rondônia	-	248	-	-	-	-	-	-
Amazonas	13	11	5 145	4 700	-	-	2 467	2 150
Pará	-	-	-	-	1 495 400	1 562 000	622 160	678 744
Amapá	-	-	-	-	105 791	110 356	1 317 548	1 458 921
Tocantins	2 785	-	20 353	-	-	-	-	-
Nordeste	391 052	515 901	1 135 905	1 129 693	14 754 203	17 219 701	543 776	662 454
Maranhão	189 433	353 151	16 192	18 521	-	-	270	151 798
Piauí	-	-	48 670	70 572	-	-	-	-
Ceará	1 637	1 640	-	-	-	-	18 902	17 429
Rio Grande do Norte	53	55	41 637	67 158	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	892	425	-	-	-	-
Alagoas	-	-	6 804	5 863	42 250	31 850	1 001	562
Sergipe	-	-	-	-	4 360	-	1 841	18 236
Bahia	199 928	161 055	1 021 710	967 154	14 707 593	17 187 851	521 762	474 429
Sudeste	2 918 472	3 466 668	12 351 217	12 139 564	28 669 131	29 356 302	12 695 084	13 403 938
Minas Gerais	2 798 653	3 351 614	4 898 201	4 671 518	5 474 484	6 180 518	3 407 721	3 036 852
Espírito Santo	51 959	35 953	273 245	180 338	5 981 864	4 243 081	229 977	252 967
Rio de Janeiro	3 831	3 535	516 850	530 513	-	-	104 397	108 862
São Paulo	64 030	75 566	6 662 921	6 757 195	17 212 783	18 932 703	8 952 989	10 005 257
Sul	77 724	78 239	32 569 680	35 739 063	20 466 460	22 517 632	29 405 666	32 666 473
Paraná	27 950	25 972	11 300 033	13 052 932	8 402 843	9 672 361	15 444 468	18 020 996
Santa Catarina	7 792	8 294	7 142 378	8 322 064	9 665 503	10 398 753	8 965 814	9 608 531
Rio Grande do Sul	41 982	43 973	14 127 269	14 364 067	2 398 114	2 446 518	4 995 384	5 036 946
Centro-Oeste	58 164	66 714	2 020 932	2 728 409	4 287 630	5 116 058	1 376 215	1 098 080
Mato Grosso do Sul	54 000	64 761	220 485	287 756	4 287 630	5 116 058	932 172	702 650
Mato Grosso	1 832	-	538 137	738 950	-	-	93 522	212 122
Goiás	2 333	1 954	1 255 110	1 690 603	-	-	350 521	183 308
Distrito Federal	-	-	7 200	11 100	-	-	-	-

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2011

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Valor (1 000 R\$)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
	2010	2011	2010	2011	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Brasil	1 685 924	2 181 583	1 629 231	1 953 777	3 856 289	4 589 921	3 389 775	4 272 164
Norte	1 656	1 254	556	141	117 800	133 277	185 134	292 570
Rondônia	-	1 242	-	-	-	-	-	-
Amazonas	13	12	108	141	-	-	74	323
Pará	-	-	-	-	113 351	128 475	132 372	232 067
Amapá	-	-	-	-	4 449	4 803	52 689	60 180
Tocantins	1 643	-	448	-	-	-	-	-
Nordeste	146 286	188 178	10 985	19 645	782 555	1 095 681	29 177	27 509
Maranhão	68 652	118 935	408	177	-	-	49	3 795
Piauí	-	-	1 987	3 025	-	-	-	-
Ceará	901	984	-	-	-	-	1 333	1 342
Rio Grande do Norte	30	31	734	1 325	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	13	5	-	-	-	-
Alagoas	-	-	83	76	634	548	105	60
Sergipe	-	-	-	-	174	-	92	835
Bahia	76 704	68 228	7 759	15 037	781 747	1 095 133	27 597	21 478
Sudeste	1 462 217	1 908 912	460 303	496 753	1 580 856	1 820 675	813 385	1 117 514
Minas Gerais	1 362 661	1 806 285	170 377	181 993	237 699	286 600	239 375	272 170
Espírito Santo	31 165	20 423	9 661	6 200	415 802	327 249	22 162	20 142
Rio de Janeiro	3 150	2 899	13 440	15 202	-	-	11 738	12 161
São Paulo	65 241	79 304	266 824	293 357	927 354	1 206 826	540 110	813 041
Sul	53 352	55 083	1 038 667	1 262 542	1 122 017	1 228 204	2 214 567	2 736 124
Paraná	21 317	21 062	374 864	496 980	559 767	687 289	1 221 382	1 630 177
Santa Catarina	5 171	5 605	229 268	298 409	490 914	463 044	727 805	838 514
Rio Grande do Sul	26 864	28 416	434 536	467 153	71 335	77 870	265 380	267 433
Centro-Oeste	22 413	28 156	118 719	174 696	253 062	312 083	147 512	98 447
Mato Grosso do Sul	18 845	26 481	9 165	11 762	253 062	312 083	63 285	47 943
Mato Grosso	1 832	-	23 536	38 495	-	-	29 788	26 796
Goiás	1 737	1 676	85 586	123 662	-	-	54 439	23 708
Distrito Federal	-	-	432	777	-	-	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2010-2011

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2010	2011	2010	2011
Acácia-negra (casca)	107 171	105 578	9 586	11 799
Eucalipto (folha)	96 907	56 797	4 064	2 544
Resina	71 073	71 619	126 026	137 528

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

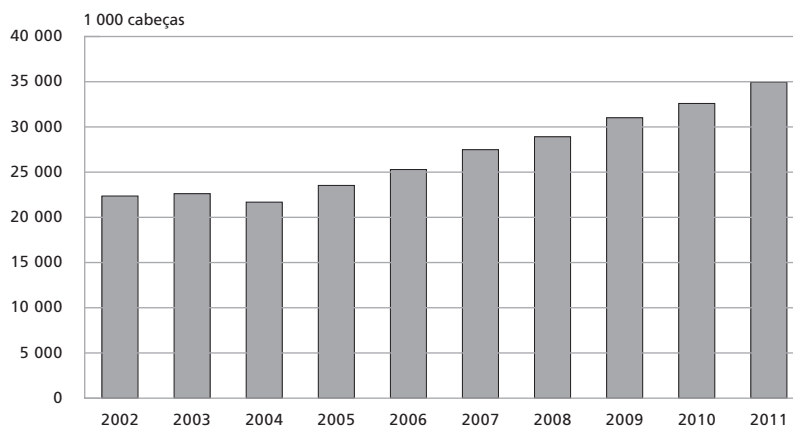
Produção animal

No tema **Produção animal**, são apresentados dados de cinco diferentes pesquisas : Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Produção de Ovos de Galinha, Pesquisa Trimestral do Couro e Produção da Pecuária Municipal.

A Pesquisa Pecuária Municipal - PPM apresenta dados anuais de produção e valor de leite, lã, ovos de galinha, ovos de codorna, mel de abelha e casulos do bicho-da-seda.

No capítulo sobre abate de animais, são também apresentados o número de animais abatidos e o peso das carcaças, mês a mês, por espécie: bovinos, suínos e frangos. A Pesquisa Mensal de Abate de Animais foi reformulada em 1997, passando a denominar-se Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, tendo como unidade de investigação estabelecimentos que atuam sob inspeções federal, estadual ou municipal.

Gráfico 3.4 Abate de suínos - Brasil - 2002-2011



Fonte: Pesquisa trimestral do abate de animais 2002-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em dez. 2012.

No capítulo referente aos produtos de origem animal, no que diz respeito ao leite, apresenta-se a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e o leite resfriado destinado à industrialização. A Pesquisa Mensal de Leite também sofreu reformulação em 1997, passando a denominar-se Pesquisa Trimestral do Leite, tendo como unidade de investigação estabelecimentos que operam sob inspeções federal, estadual ou municipal. A respeito da produção de ovos de galinha, são apresentados dados de duas

diferentes fontes: as informações mensais obtidas na pesquisa Produção de Ovos de Galinha, que investiga os estabelecimentos com 10 000 ou mais galinhas poedeiras; e as informações anuais fornecidas pela PPM, que também informa a produção de ovos de codorna. As informações sobre a produção de couro são provenientes da Pesquisa Trimestral do Couro. Esta pesquisa é o produto de uma reformulação efetuada em 1997, que estabeleceu como unidade de investigação curtumes que adquirem 5 000 ou mais couros de bovinos ao ano.

Tabela 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2010-2011

Mês	Ano	Cabeças abatidas							
		Bovinos						Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas	Vítelos e Vítelas		
Total	2010	29 278 095	16 360 281	8 771 112	2 329 302	1 797 526	19 874	32 510 569	4 988 320 741
	2011	28 823 944	15 254 135	9 681 119	1 967 408	1 897 436	23 846	34 873 154	5 287 702 566
Janeiro	2010	2 341 311	1 305 177	720 816	167 152	146 867	1 299	2 473 460	386 813 181
	2011	2 338 977	1 233 913	802 168	151 575	148 672	2 649	2 660 648	431 740 660
Fevereiro	2010	2 198 281	1 169 885	729 516	156 036	141 026	1 818	2 478 287	376 019 864
	2011	2 323 704	1 139 760	872 610	143 591	165 783	1 960	2 555 617	414 879 720
Março	2010	2 544 042	1 328 853	852 952	190 848	170 089	1 300	2 858 417	443 844 180
	2011	2 441 193	1 198 486	914 262	146 153	179 414	2 878	2 965 128	460 405 830
Abril	2010	2 460 748	1 331 196	779 025	187 389	161 779	1 359	2 585 513	403 520 009
	2011	2 222 024	1 096 252	819 173	139 344	166 246	1 009	2 662 214	414 583 707
Maio	2010	2 587 253	1 450 992	766 760	201 627	166 226	1 648	2 730 925	418 749 984
	2011	2 488 387	1 276 224	878 140	147 883	185 006	1 134	3 020 582	455 319 408
Junho	2010	2 547 255	1 459 686	732 397	197 309	156 789	1 074	2 755 943	413 805 953
	2011	2 355 829	1 209 058	829 855	148 088	167 613	1 215	2 932 361	440 266 740
Julho	2010	2 566 645	1 495 063	712 254	204 218	152 957	2 153	2 826 396	434 777 534
	2011	2 390 570	1 288 503	794 676	143 969	161 637	1 785	2 961 132	447 651 837
Agosto	2010	2 408 483	1 394 890	662 312	208 867	140 577	1 837	2 769 004	430 164 996
	2011	2 503 310	1 396 582	785 688	166 602	152 278	2 160	3 127 175	464 121 356
Setembro	2010	2 428 699	1 429 745	654 580	201 613	141 536	1 225	2 713 582	417 954 066
	2011	2 390 353	1 361 222	707 712	184 235	134 382	2 802	2 977 441	438 424 360
Outubro	2010	2 322 666	1 351 954	642 590	202 859	123 402	1 861	2 664 805	415 694 035
	2011	2 382 895	1 355 361	691 757	209 251	124 114	2 412	2 925 096	430 585 719
Novembro	2010	2 357 854	1 309 021	705 762	202 374	138 181	2 516	2 689 032	413 439 919
	2011	2 463 734	1 374 878	750 345	193 419	142 989	2 103	2 942 641	430 842 176
Dezembro	2010	2 514 858	1 333 819	812 148	209 010	158 097	1 784	2 965 205	433 537 020
	2011	2 522 968	1 323 896	834 733	193 298	169 302	1 739	3 143 119	458 881 053

Fonte: Pesquisa trimestral do abate de animais 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

Nota: Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

Tabela 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2010-2011

Mês	Ano	Peso total das carcaças (t)							
		Bovinos						Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas	Vitelos e Vitelas		
Total	2010	6 977 484	4 358 549	1 716 295	573 680	327 604	1 357	3 078 414	10 692 556
	2011	6 783 537	4 075 864	1 887 119	475 545	343 753	1 256	3 369 616	11 421 731
Janeiro	2010	562 949	352 419	142 151	41 224	27 052	103	228 337	810 734
	2011	544 628	326 702	155 308	35 627	26 817	175	257 473	916 634
Fevereiro	2010	523 072	314 207	143 573	38 786	26 347	159	229 702	786 010
	2011	534 299	300 602	169 300	34 189	30 114	95	247 516	877 985
Março	2010	606 747	358 746	169 036	47 386	31 472	107	267 014	932 917
	2011	562 892	317 718	177 680	34 602	32 630	262	289 790	982 357
Abril	2010	589 416	359 507	152 933	46 884	30 010	82	245 274	870 450
	2011	514 992	292 108	159 338	33 153	30 368	26	255 345	891 447
Maio	2010	624 017	390 607	151 666	50 652	30 982	110	260 705	897 996
	2011	583 095	341 267	171 802	35 848	34 143	35	292 378	1 003 886
Junho	2010	614 389	391 627	144 491	49 217	28 995	59	261 809	902 221
	2011	551 584	323 405	161 799	35 762	30 586	32	276 783	966 667
Julho	2010	616 656	398 698	138 578	51 364	27 889	127	270 589	958 705
	2011	564 959	346 034	154 447	34 876	29 504	99	285 000	975 162
Agosto	2010	576 796	371 401	128 115	51 970	25 185	124	266 216	931 684
	2011	600 287	378 497	153 731	40 355	27 543	160	302 816	997 303
Setembro	2010	579 356	377 704	126 605	49 597	25 377	72	262 328	895 021
	2011	577 691	369 144	138 539	45 379	24 390	239	288 974	953 966
Outubro	2010	549 987	354 503	124 893	48 756	21 737	97	250 966	900 619
	2011	572 206	362 211	136 234	51 530	22 179	51	286 602	935 173
Novembro	2010	552 202	341 438	137 506	48 621	24 429	208	257 940	898 047
	2011	586 081	367 269	146 206	47 277	25 286	43	286 710	945 340
Dezembro	2010	581 897	347 692	156 748	49 221	28 130	107	277 534	908 153
	2011	590 822	350 907	162 736	46 946	30 192	40	300 228	975 810

Fonte: Pesquisa trimestral do abate de animais 2010-2011. IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru, resfriado ou não, adquirido e industrializado, segundo os meses - 2010-2011

Mês	Quantidade de leite cru, resfriado ou não (1 000 l)			
	Adquirido		Industrializado pelo estabelecimento	
	2010	2011	2010	2011
Total	20 975 501	21 793 474	20 873 102	21 686 723
Janeiro	1 880 098	1 985 680	1 871 684	1 975 023
Fevereiro	1 634 179	1 731 011	1 624 706	1 726 436
Março	1 755 525	1 771 261	1 748 180	1 768 406
Abril	1 655 255	1 656 821	1 649 225	1 650 020
Maiο	1 633 056	1 715 595	1 627 338	1 704 513
Junho	1 618 937	1 690 384	1 613 597	1 683 154
Julho	1 755 376	1 750 281	1 744 324	1 739 802
Agosto	1 757 528	1 798 818	1 751 384	1 792 146
Setembro	1 680 980	1 790 195	1 675 358	1 781 905
Outubro	1 768 832	1 874 826	1 757 217	1 860 106
Novembro	1 864 497	1 969 568	1 853 240	1 959 181
Dezembro	1 971 238	2 059 034	1 956 849	2 046 031

Fonte: Pesquisa trimestral do leite 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2010-2011

Mês	Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes (unidade)	
	2010	2011
Total	35 009 347	34 140 095
Janeiro	2 794 137	2 816 090
Fevereiro	2 615 194	2 915 749
Março	3 093 832	3 058 258
Abril	2 984 039	2 669 378
Maiο	3 059 240	2 959 866
Junho	3 114 185	2 816 006
Julho	3 108 524	2 785 842
Agosto	2 906 561	2 924 129
Setembro	2 920 329	2 797 118
Outubro	2 727 176	2 797 952
Novembro	2 829 253	2 791 678
Dezembro	2 856 877	2 808 029

Fonte: Pesquisa trimestral do couro 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

Tabela 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2010-2011

Mês	Produção de ovos de galinha (1 000 dúzias)	
	2010	2011
Total	2 457 879	2 566 766
Janeiro	204 204	210 307
Fevereiro	191 687	196 983
Março	207 836	212 814
Abril	202 624	209 061
Maiο	204 515	214 305
Junho	203 454	210 536
Julho	208 974	216 293
Agosto	207 864	220 313
Setembro	205 163	214 209
Outubro	208 922	221 378
Novembro	205 195	217 779
Dezembro	207 441	222 788

Fonte: Produção de ovos de galinha 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

Nota: A Pesquisa abrange os estabelecimentos com 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras e com produção de ovos.

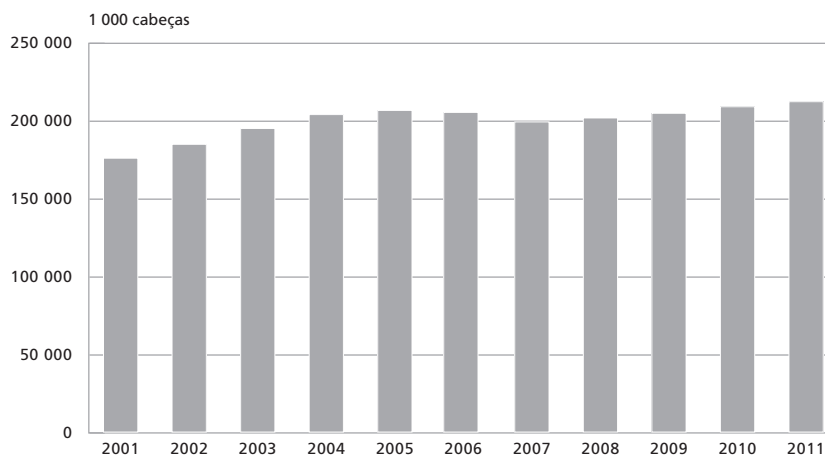
seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Efetivos

Neste tema, são apresentados os efetivos pecuário e avícola. Todos os dados são obtidos da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM, de periodicidade anual, cuja unidade de investigação é o

município. São pesquisados os efetivos de bovinos, bubalinos, suínos, equinos, asininos, muares, ovinos, caprinos, coelhos e aves, tendo como referência a data de 31 de dezembro.

Gráfico 3.5 Efetivo de bovinos - Brasil - 2001-2011



Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2001-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2011

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Bovinos		Bubalinos		Equinos	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Brasil	209 541 109	212 815 311	1 184 511	1 278 075	5 514 253	5 510 601
Norte	42 100 695	43 238 310	752 830	820 133	736 075	775 398
Rondônia	11 842 073	12 182 259	6 138	5 848	161 050	169 585
Acre	2 578 460	2 549 497	2 499	2 584	67 952	68 114
Amazonas	1 360 800	1 439 597	63 322	81 851	12 803	13 685
Roraima	577 050	651 511	245	320	28 170	30 276
Pará	17 633 339	18 262 547	457 075	485 033	289 261	297 082
Amapá	114 773	127 499	214 271	235 549	5 294	5 683
Tocantins	7 994 200	8 025 400	9 280	8 948	171 545	190 973
Nordeste	28 762 119	29 585 933	120 458	125 692	1 367 895	1 342 489
Maranhão	6 979 844	7 264 106	77 834	82 650	170 347	173 739
Piauí	1 679 957	1 688 024	677	657	112 423	109 936
Ceará	2 546 134	2 614 604	2 027	2 076	138 346	138 720
Rio Grande do Norte	1 064 575	1 047 797	2 107	2 547	43 112	45 100
Paraíba	1 242 579	1 354 268	707	724	48 073	48 284
Pernambuco	2 383 268	2 502 156	11 149	8 316	139 811	139 111
Alagoas	1 219 578	1 268 304	1 729	1 116	56 310	57 982
Sergipe	1 117 765	1 178 771	686	435	72 830	73 712
Bahia	10 528 419	10 667 903	23 542	27 171	586 643	555 905
Sudeste	38 251 950	39 335 644	122 312	134 016	1 359 087	1 344 629
Minas Gerais	22 698 120	23 907 915	41 685	49 141	802 049	787 129
Espírito Santo	2 195 406	2 223 262	2 465	3 013	71 411	73 489
Rio de Janeiro	2 160 727	2 179 671	6 168	6 114	106 248	115 178
São Paulo	11 197 697	11 024 796	71 994	75 748	379 379	368 833
Sul	27 866 349	27 993 205	124 133	118 842	926 052	924 798
Paraná	9 411 380	9 475 676	27 777	26 523	341 481	331 689
Santa Catarina	3 985 662	4 039 217	17 871	14 698	114 372	120 331
Rio Grande do Sul	14 469 307	14 478 312	78 485	77 621	470 199	472 778
Centro-Oeste	72 559 996	72 662 219	64 778	79 392	1 125 144	1 123 287
Mato Grosso do Sul	22 354 077	21 553 851	16 811	15 277	344 589	339 136
Mato Grosso	28 757 438	29 265 718	14 795	16 148	344 918	350 001
Goiás	21 347 881	21 744 650	32 656	47 437	428 367	426 950
Distrito Federal	100 600	98 000	516	530	7 270	7 200

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2011

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Asininos		Mueares		Suínos	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Brasil	1 001 587	974 688	1 277 419	1 269 403	38 956 758	39 307 336
Norte	37 056	38 083	185 053	196 000	1 607 481	1 569 553
Rondônia	2 064	2 615	26 333	28 015	249 919	234 593
Acre	888	866	7 531	7 576	150 763	139 518
Amazonas	633	671	895	947	99 676	94 435
Roraima	-	-	-	-	76 170	58 145
Pará	18 346	17 064	98 071	105 711	734 858	741 833
Amapá	484	538	1 098	1 166	30 055	34 962
Tocantins	14 641	16 329	51 125	52 585	266 040	266 067
Nordeste	906 606	877 288	627 421	613 754	6 197 109	6 079 495
Maranhão	105 621	102 203	97 565	100 190	1 295 425	1 304 193
Piauí	123 036	119 054	29 559	29 068	949 570	935 279
Ceará	194 465	193 380	80 741	81 161	1 167 731	1 193 630
Rio Grande do Norte	53 598	51 448	20 722	20 997	192 553	193 187
Paraíba	43 716	40 557	22 215	21 637	147 468	151 702
Pernambuco	91 634	93 020	50 465	48 584	421 144	425 977
Alagoas	10 815	11 018	18 123	18 445	154 808	155 058
Sergipe	12 320	12 331	18 415	19 006	100 105	99 772
Bahia	271 401	254 277	289 616	274 666	1 768 305	1 620 697
Sudeste	39 573	40 486	232 012	233 338	7 133 257	7 024 065
Minas Gerais	28 082	28 010	157 702	156 788	5 021 973	5 014 334
Espírito Santo	1 755	1 789	15 655	15 435	263 030	256 646
Rio de Janeiro	2 209	2 543	13 918	14 571	154 622	153 570
São Paulo	7 527	8 144	44 737	46 544	1 693 632	1 599 515
Sul	4 291	4 451	46 812	45 528	18 643 470	19 094 595
Paraná	1 844	1 805	41 581	40 379	5 096 224	5 448 964
Santa Catarina	889	916	1 830	1 918	7 817 536	7 968 116
Rio Grande do Sul	1 558	1 730	3 401	3 231	5 729 710	5 677 515
Centro-Oeste	14 061	14 380	186 121	180 783	5 375 441	5 539 628
Mato Grosso do Sul	4 014	3 960	47 213	46 268	1 062 035	1 328 251
Mato Grosso	3 913	4 569	96 208	93 161	2 109 979	1 954 128
Goiás	6 084	5 803	42 530	41 194	2 046 727	2 049 376
Distrito Federal	50	48	170	160	156 700	207 873

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2011

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Ovinos		Caprinos		Coelhos	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Brasil	17 380 581	17 668 063	9 312 784	9 386 316	226 359	233 707
Norte	586 237	627 563	164 047	165 264	1 437	1 338
Rondônia	135 122	147 103	14 598	19 238	-	-
Acre	81 072	82 131	18 203	17 628	-	-
Amazonas	56 285	69 131	18 649	21 488	1 385	1 300
Roraima	-	-	9 245	7 433	-	-
Pará	203 368	213 052	75 528	73 370	52	38
Amapá	2 328	2 602	2 657	2 894	-	-
Tocantins	108 062	113 544	25 167	23 213	-	-
Nordeste	9 857 754	10 112 726	8 458 578	8 538 290	13 307	6 067
Maranhão	229 583	231 348	373 144	369 450	-	-
Piauí	1 392 861	1 397 864	1 386 515	1 381 949	-	-
Ceará	2 098 893	2 142 567	1 024 594	1 044 998	1 465	1 625
Rio Grande do Norte	583 661	587 096	405 983	406 616	599	624
Paraíba	433 032	447 406	600 607	580 867	-	-
Pernambuco	1 622 511	1 856 351	1 735 051	1 925 778	1 266	1 086
Alagoas	202 773	209 117	65 655	67 908	149	149
Sergipe	168 674	168 801	19 881	18 906	-	-
Bahia	3 125 766	3 072 176	2 847 148	2 741 818	9 828	2 583
Sudeste	781 874	771 190	233 407	225 643	49 732	48 698
Minas Gerais	228 306	221 439	118 572	112 982	17 758	17 046
Espírito Santo	37 826	41 140	17 897	17 484	1 973	1 927
Rio de Janeiro	48 489	56 479	31 860	29 752	13 461	13 911
São Paulo	467 253	452 132	65 078	65 425	16 540	15 814
Sul	4 886 541	4 947 003	343 325	342 844	159 425	175 045
Paraná	613 934	643 591	181 984	185 206	35 192	41 756
Santa Catarina	293 349	303 115	58 332	58 326	38 212	39 082
Rio Grande do Sul	3 979 258	4 000 297	103 009	99 312	86 021	94 207
Centro-Oeste	1 268 175	1 209 581	113 427	114 275	2 458	2 559
Mato Grosso do Sul	497 102	497 631	31 716	39 556	843	859
Mato Grosso	549 484	474 581	40 246	33 612	-	-
Goiás	201 173	226 869	39 737	40 307	-	-
Distrito Federal	20 416	10 500	1 728	800	1 615	1 700

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

Tabela 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2011

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo das aves					
	Galinhas		Galos, frangos, frangas e pintos		Codornas	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Brasil	210 761 060	216 219 543	1 028 151 477	1 051 989 862	12 992 269	15 567 634
Norte	9 511 600	9 828 278	18 279 456	17 590 910	70 748	68 222
Rondônia	1 406 255	1 414 801	2 663 624	1 561 807	-	-
Acre	547 205	555 233	1 351 844	1 358 818	15 560	15 520
Amazonas	2 801 449	3 073 011	1 274 735	1 342 081	17 709	18 389
Roraima	437 000	383 259	583 500	482 294	-	-
Pará	2 850 858	2 952 067	9 658 025	10 082 398	35 146	34 313
Amapá	13 219	14 857	47 348	52 731	-	-
Tocantins	1 455 614	1 435 050	2 700 380	2 710 781	2 333	-
Nordeste	40 890 451	40 805 982	98 560 546	97 076 909	1 304 370	1 300 509
Maranhão	2 515 141	2 509 730	6 770 719	7 202 099	19 076	16 192
Piauí	1 983 405	2 007 738	7 759 569	7 713 593	25 085	21 273
Ceará	8 201 301	8 490 025	17 213 918	17 238 245	78 643	104 676
Rio Grande do Norte	2 080 823	2 161 643	2 529 135	2 780 284	48 150	53 422
Paraíba	2 318 020	2 477 534	8 105 471	8 265 235	167 698	143 810
Pernambuco	10 174 919	9 936 692	23 541 990	21 992 941	441 763	457 406
Alagoas	1 281 680	1 354 196	4 052 158	3 947 516	126 220	174 050
Sergipe	1 783 166	1 841 658	5 079 846	5 288 784	20 820	17 440
Bahia	10 551 996	10 026 766	23 507 740	22 648 212	376 915	312 240
Sudeste	76 010 597	77 013 602	279 237 624	299 712 225	8 901 766	10 313 914
Minas Gerais	21 760 808	21 657 836	75 210 955	94 346 947	902 414	1 117 772
Espírito Santo	9 473 295	9 568 409	12 778 391	14 217 864	1 416 452	1 730 908
Rio de Janeiro	987 214	1 062 443	13 588 418	13 021 381	221 885	249 253
São Paulo	43 789 280	44 724 914	177 659 860	178 126 033	6 361 015	7 215 981
Sul	60 473 054	62 388 888	527 170 452	522 891 791	2 019 746	2 908 988
Paraná	23 443 802	24 999 664	242 076 805	235 683 073	608 306	672 314
Santa Catarina	16 408 207	16 977 756	157 359 368	158 285 213	1 009 087	1 762 452
Rio Grande do Sul	20 621 045	20 411 468	127 734 279	128 923 505	402 353	474 222
Centro-Oeste	23 875 358	26 182 793	104 903 399	114 718 027	695 639	976 001
Mato Grosso do Sul	3 050 514	3 114 698	22 709 888	22 123 936	108 919	135 478
Mato Grosso	9 235 951	10 644 467	31 785 713	35 661 151	35 570	45 000
Goiás	10 789 671	11 539 628	44 123 541	49 378 333	243 150	261 943
Distrito Federal	799 222	884 000	6 284 257	7 554 607	308 000	533 580

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

Glossário

animais abatidos (Pesquisa Trimestral do Abate de Animais) Bovinos, suínos e aves abatidos no estabelecimento, no trimestre de referência da pesquisa.

área colhida (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Parcela da área plantada de cada produto agrícola efetivamente colhida, na data de referência da pesquisa. No caso de culturas temporárias de curta e média duração, e não ocorrendo perda de área por fatores adversos de ordem climática, fitossanitária ou econômica, corresponde à área plantada; para culturas temporárias de longa duração, corresponde à área em que foi colhida a produção; para culturas permanentes, corresponde à área ocupada com pés em produção no ano de referência da pesquisa.

área destinada à colheita (Produção Agrícola Municipal) Área ocupada por pés (plantas) em idade produtiva, que tiveram ou não suas produções colhidas, no ano de referência da pesquisa.

área plantada (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Área plantada de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa, considerando-se os diferentes tipos de cultivo existentes: simples, associado e intercalado.

armazém convencional (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, em concreto, alvenaria ou outro material próprio para construção, adequada à guarda e proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas etc.

armazém estrutural (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de estrutura autossustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

armazém graneleiro (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora com compartimento de estocagem, em concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, possuindo equipamentos automatizados ou semiautomatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

armazém granelizado (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de fundo plano, resultante da adaptação de armazém convencional, para operar com produtos a granel.

armazém inflável (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de



válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada em caráter emergencial, e localizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

borracha (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Goma elástica resultante da coleta do látex ou leite de essências florestais.

capacidade útil (Pesquisa de Estoques) Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

carcaça (Pesquisa Trimestral do Abate de Animais) Massa muscular e ossos de animais abatidos, exceto cabeça, mocotós, cauda, couro, órgãos e vísceras torácicas e abdominais. Nos suínos, a carcaça pode ou não incluir couro, cabeça e pés; nas aves, pode ou não incluir a cabeça e os pés.

carvão vegetal (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Combustível resultante da queima parcial de materiais lenhosos em lugares fechados (fornos, medas, balões ou caieiras) com admissão controlada de ar. Considera-se de extrativismo o carvão vegetal proveniente de vegetações nativas, como: cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura, o carvão vegetal obtido de lenha ou madeira (eucalipto, pinus etc.) proveniente de maciços florestais plantados.

casca seca de acácia-negra (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produto retirado do tronco da acácia-negra, logo após o abate, e que, após secar ao sol, destina-se à indústria de produção de tanino.

cera (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Substância que reveste as folhas de palmeiras nativas, constituindo uma película delgada, cujas propriedades físico-químicas permitem variada utilização industrial.

couro cru (Pesquisa Trimestral do Couro) Couro salgado ou não sem processo de curtimento.

crédito rural (Banco Central do Brasil) Crédito concedido a produtores e a cooperativas (agricultura e pecuária), através das instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

cultivo associado (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Plantio de duas ou mais culturas

temporárias numa mesma área, denominada área de associação. Neste caso, considera-se a área plantada para cada cultura igual à área total de associação.

cultivo intercalado (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Plantio de uma cultura temporária nas ruas de lavouras permanentes. Neste caso, a área plantada da cultura temporária corresponde à área que, em cultivo simples, seria ocupada pela mesma quantidade de sementes utilizada na intercalação.

cultivo simples (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Plantio de uma única cultura temporária em determinada área.

cultura permanente (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Cultura de longo ciclo vegetativo, que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

cultura temporária (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

curtume (Pesquisa Trimestral do Couro) Estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros.

efetivo asinino (Produção da Pecuária Municipal) Asininos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo bovino (Produção da Pecuária Municipal) Bovinos existentes no município, comum ou de raça em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

efetivo bubalino (Produção da Pecuária Municipal) Bubalinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo caprino (Produção da Pecuária Municipal) Caprinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de codornas (Produção da Pecuária Municipal) Codornas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de coelhos (Produção da Pecuária Municipal) Coelhos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galinhas (Produção da Pecuária Municipal) Galinhas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galos, frangas, frangos e pintos (Produção da Pecuária Municipal) Galos, frangas, frangos e pintos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo equino (Produção da Pecuária Municipal) Equinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo muar (Produção da Pecuária Municipal) Muas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo ovino (Produção da Pecuária Municipal) Ovinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo suíno (Produção da Pecuária Municipal) Suínos existentes no município, comum ou de raça, em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

estabelecimento 1. (Pesquisa de Estoques) Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

2. (Produção de Ovos de Galinha) Local que se dedica à produção de ovos de galinha para qualquer finalidade e possui 10 000 ou mais galinhas poedeiras.

extrativismo vegetal (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Exploração dos recursos vegetais nativos através da coleta ou apanha de produtos, que permite a produção sustentada ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

fibra (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Filamento têxtil obtido pelo desfibramento das folhas, raízes ou caules de espécies vegetais.

goma não elástica (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Goma vegetal sem

elasticidade, resultante da coagulação de látex extraídos de essências florestais.

lavoura permanente Ver cultura permanente

lavoura temporária Ver cultura temporária

leite cru (Pesquisa Trimestral do Leite) Leite resfriado ou não, obtido nos estabelecimentos agropecuários, como fazendas, granjas ou estúbulos leiteiros.

leite industrializado (Pesquisa Trimestral do Leite) Leite utilizado na fabricação de produtos lácteos e na produção de leite pasteurizado padrão ou esterilizado.

leite resfriado (Pesquisa Trimestral do Leite) Leite cru submetido ao tratamento pelo frio para conservação.

lenha (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Material obtido do desdobramento dos galhos e troncos das árvores em tamanhos adequados, utilizado como combustível em fornos, caldeiras, fogões, lareiras etc. Considera-se de extrativismo a lenha proveniente de vegetações nativas, como: cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura, a lenha obtida de espécies florestais plantadas.

madeira em tora (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Tronco de árvore cortada, proveniente de espécies florestais nativas, inclusive do pinheiro brasileiro, ainda com casca e serrado nas extremidades, que não se destina ao uso como combustível, no caso do extrativismo vegetal. Considera-se como produto da silvicultura, o tronco de árvore abatida, proveniente das espécies florestais plantadas, serrado nas extremidades, que se destina à fabricação de papel e celulose, ou a outros fins, como a fabricação de vigas, postes, caibros, estacas etc.

madeira para fabricação de papel e celulose (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Madeira em tora proveniente do abate de qualquer espécie florestal plantada (eucalipto, pinus, pinheiro, omelina, sabiá etc.) e que se destina à obtenção de polpa ou pasta mecânica utilizada na fabricação de papel e celulose.

nó-de-pinho (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Material lenhoso formado na inserção dos ramos de pinheiros nativos, utilizado principalmente como combustível, no aquecimento

de ambiente, como material para artesanato, ou matéria-prima na fabricação de carvão vegetal.

produção agrícola (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, no ano de referência da pesquisa.

produção da extração vegetal (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produção nativa coletada, no ano de referência da pesquisa.

produção da silvicultura (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produção proveniente da exploração dos maciços florestais plantados, no ano de referência da pesquisa.

produção de casulos do bicho-da-seda (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de lã (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de lã bruta obtida de ovinos tosquiados no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se a lã, independente de sua classificação: lã de velo, lã de garreio ou lã de cordeiro.

produção de leite (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de leite produzido pelas vacas ordenhadas no município, no ano-base da pesquisa.

produção de mel de abelha (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de mel-de-abelha produzido no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se somente a produção de abelhas criadas em apiários.

produção de ovos de codorna (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de ovos de codorna produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de ovos de galinha 1. (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de ovos de galinha produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

2. (Produção de Ovos de Galinha) Quantidade de ovos de galinha produzidos no estabelecimento com 10 000 ou mais galinhas poedeiras, independentemente do tipo e do destino, no trimestre de referência da pesquisa.

produtos alimentícios (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais originários da exploração de essências florestais,

utilizados *in natura* ou como matéria-prima na indústria de produtos alimentares.

produtos aromáticos (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais dotados de aroma (folhas, raízes, cascas etc.) de usos doméstico e industrial, utilizados sem qualquer processamento ou, quando industrializados, sob a forma de óleos essenciais.

produtos corantes (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais dotados de propriedades corantes ou tintoriais.

produtos medicinais (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos obtidos de plantas originárias da vegetação espontânea, utilizados na medicina por suas propriedades terapêuticas (cascas, raízes, resinas etc.).

produtos oleaginosos (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais ricos em óleo, ou o próprio óleo, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tanantes (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais ricos em tanino, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tóxicos (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais dotados de propriedades venenosas, utilizados para fins industriais.

quantidade produzida Ver produção

rendimento médio (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Razão entre a produção obtida e a área colhida de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa.

rendimento médio obtido (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola) Quantidade efetivamente obtida de cada produto agrícola, por unidade de área.

resina (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Substância viscosa, também denominada gema ou oleoresina, que flui de incisões feitas no tronco de determinadas espécies florestais plantadas, e da qual se obtém, por processo industrial, produtos resinosos naturais, como: essência de terebintina, breu etc.

safrá (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)

Produção agrícola. Para produtos com duas safras num mesmo ano civil, considera-se como primeira safra aquela em que todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como segunda safra quando o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Se no município o produto só apresenta uma safra, considera-se como de primeira safra se todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como de segunda safra quando todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Quando os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre, considera-se a ordem em que se verificam as colheitas.

sericicultura *Ver produção de casulos do bicho-da-seda*

silo (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de grãos, com um ou mais compartimentos estanques denominados células.

silvicultura (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Estabelecimento, desenvolvimento e reprodução de florestas, visando múltiplas aplicações, como produção de madeira, carvoejamento, produção de resinas, proteção ambiental etc.

unidade armazenadora (Pesquisa de Estoques) Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

valor da produção (Produção Agrícola Municipal) Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

Referências

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2012. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, n. 12, dez. 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: jan. 2013.

PESQUISA da pecuária municipal 2001-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

PESQUISA DE ESTOQUES 2009-2012. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2010-2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: dez. 2012.

PESQUISA trimestral do abate de animais 2002-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

PESQUISA trimestral do couro 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

PESQUISA trimestral do leite 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

PRODUÇÃO agrícola municipal 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.

PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2007-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

PRODUÇÃO de ovos de galinha 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.





seção 4

Aspectos da atividade indústria

seção 4 Aspectos da atividade indústria

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 72,
p. 4-1 - 4-80, 2012

Sumário

Principais características das pesquisas e levantamentos

Indústrias extrativa mineral e de transformação

Dados gerais

4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2010

4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2010

4.1.1.3 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2010

4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2009

4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2010

4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2010

Produção e consumo

4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011

4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011

4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2009-2011

4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2010-2011

4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2010-2011

4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2010-2011

4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2011

4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2009-2011

4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2009-2011

4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2009-2011

4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2009-2011

4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2009-2011

4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2009-2011

- 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011
- 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011
- 4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2009-2011
- 4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011
- 4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2010-2011
- 4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2010-2011
- 4.1.2.22 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e *per capita* de papel, segundo os principais tipos - 2010-2011
- 4.1.2.23 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011

Indústria da construção

Dados gerais

- 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2009-2010
- 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2009-2010
- 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2010

Energia

Balanco energético

- 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2009-2011
- 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2009-2011
- 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2009-2011
- 4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2009-2011
- 4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2009-2011

Gás

- 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011
- 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2009-2011
- 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

Petróleo

- 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2009-2011
- 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2009-2011
- 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2009-2011
- 4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2009-2011
- 4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2009-2011

Indicadores conjunturais da indústria

Produção física

4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2009-2012

4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os subsetores - 2011-2012

4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2004-2012

4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as categorias de uso - 2005-2012

4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões - 2009-2012

Emprego, salário e valor da produção

4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e as atividades de indústria - 2011-2012

4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2011-2012

Propriedade industrial

Marcas e patentes

4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2008-2012

4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2008-2012

4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2008-2012

Gráficos

4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Unidades da Federação - 2010

4.1.2 - Distribuição do emprego nas empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2010

4.2 - Número de empresas na indústria da construção, segundo as faixas de pessoal ocupado total Brasil - 2010

4.3.1 - Evolução do consumo final de energia, por setor - Brasil - 2004-2011

4.3.2 - Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2004-2011

4.4.1 - Crescimento acumulado da produção industrial, por Unidades da Federação - período 2006-2012

4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - período 2006-2012

4.5 - Pedidos de patentes depositados - Brasil - 2005-2012

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Balanco Energético Nacional	Obter informações sobre a produção e o consumo das principais fontes de energia. A partir de 1980, passou a informar também todas as relações entre reservas, produção, transformação e consumo de energia	Empresa produtora de energia	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salários e outras remunerações de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual da Indústria da Construção	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como emprego, salários, custos e valor das obras	Empresa que executa obras e/ou serviços de construção	Anual	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Anual - Empresa	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como pessoal ocupado, salários e retiradas, receitas, custos e despesas, valor da produção, consumo intermediário e valor adicionado	Empresa de extração mineral e de transformação	Anual	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet, publicação, impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Anual - Produto	Obter informações sobre valores e quantidades produzidas e vendidas dos produtos e serviços industriais	Empresa de extração mineral e de transformação	Anual	Brasil	Internet, publicação, impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do emprego e dos salários	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Mensal	Brasil, Regiões e Unidades da Federação selecionadas	Internet	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real	Estabelecimento industrial	Mensal	Brasil, Regiões e Unidades da Federação selecionadas	Internet	IBGE
Registros Administrativos sobre Produção e Consumo na Indústria Extrativa Mineral e de Transformação	Fornecer dados de produção e consumo na indústria extrativa mineral e de transformação	Estabelecimento integrante dos sistemas de informações das entidades consultadas	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Agência Nacional do Petróleo, Associação Brasileira da Indústria de Alcalis e Cloro Derivados, Associação Brasileira de Celulose e Papel, Associação Nacional para Difusão de Adubos, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Empresa Brasileira de Aeronáutica e Instituto Brasileiro de Siderurgia
Registros Administrativos sobre Propriedade Industrial	Obter informações sobre os pedidos de marcas e patentes depositados, cartas patentes expedidas e decisões finais dos processos sobre marcas	Ficha de registro	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica	Obter informações sobre a capacidade nominal instalada, geração bruta e consumo da energia elétrica	Empresa de energia elétrica	Trimestral	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Indústrias extrativa mineral e de transformação

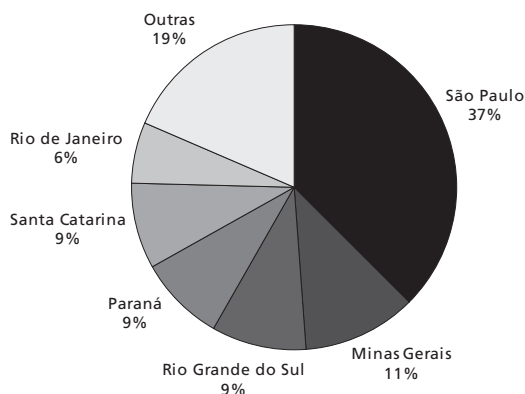
As estatísticas industriais, cuja principal finalidade é mapear a estrutura e acompanhar a evolução deste setor no País, em seus diferentes aspectos, são fundamentais para orientar os planejamentos governamental e privado.

É a partir desse conjunto de informações que podem ser elaborados estudos sobre a organização da indústria, seus vários segmentos, mercados, inter-relações

setoriais, bem como para a mensuração dos movimentos de expansão e retração, avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva e o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB.

Assim sendo, o presente tema, composto de dois capítulos, **Dados gerais** e **Produção e consumo**, procura visualizar parte das estatísticas desse importante setor.

Gráfico 4.1.1 Distribuição do emprego das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Unidades da Federação - 2010



Fonte: Pesquisa industrial 2010. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, n.1, 2012. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Industrias_Extrativas_e_de_Transformacao/Pesquisa_Industrial_Anuual/Empresa2010/piaempresa2010.pdf](http://ftp.ibge.gov.br/Industrias_Extrativas_e_de_Transformacao/Pesquisa_Industrial_Anuual/Empresa2010/piaempresa2010.pdf)>. Acesso em: jan. 2013.

No primeiro capítulo, são apresentadas estatísticas anuais em nível nacional, constando um grupo de tabelas com variáveis selecionadas. As fontes de informações são oriundas da Pesquisa Industrial Anual - PIA Empresa e do Cadastro Central de Empresas - CEMPRESA.

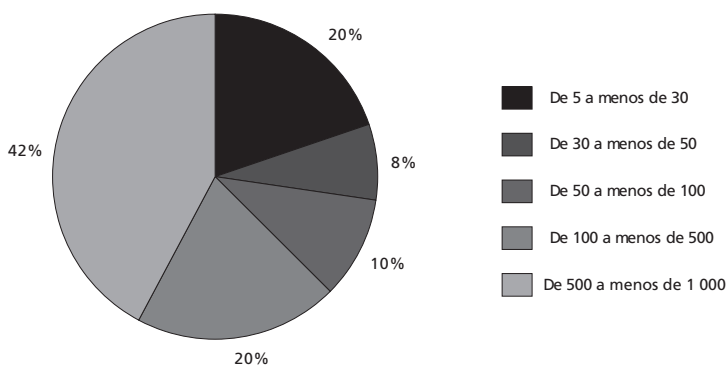
A PIA Empresa (indústrias extrativa mineral e de transformação) tem como objetivo fornecer uma estimativa dos grandes agregados macroeconômicos da indústria e permitir um acompanhamento da evolução de sua estrutura. A partir de 1996, essa pesquisa, integrando o subsistema de estatísticas econômicas, é reformulada e passa a investigar, censitariamente, todas as empresas industriais com 30 ou mais pessoas ocupadas e, para o restante do universo (com 5 ou mais pessoas ocupadas), adotou-se amostragem probabilística, cobrindo todo o Território Nacional.

No segundo capítulo, estão apresentadas informações sobre quantidades produzida e consumida para um conjunto dos principais produtos da indústria brasileira.

Além dos dados da Pesquisa Industrial Anual - PIA Produto, foram utilizadas informações fornecidas por fontes externas ao IBGE.

A PIA Produto surge, em 1998, também integrando o subsistema de estatísticas econômicas, e tem como objetivo disponibilizar informações abrangentes e atualizadas sobre a produção de bens e serviços industriais. Essa pesquisa tem como desenho um painel intencional de unidades locais produtivas industriais, selecionado a partir da PIA Empresa, que representa o universo das empresas industriais com mais de 5 ou mais pessoas ocupadas. Este painel intencional é formado por todas as unidades locais produtivas industriais das empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas.

Gráfico 4.1.2 Distribuição do emprego nas empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2010



Fonte: Pesquisa industrial 2010. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, n.1, 2012. Disponível em: <http://ftp.ibge.gov.br/Industrias_Extrativas_e_de_Transformacao/Pesquisa_IndustrialAnual/Empresa2010/piaempresa2010.pdf>. Acesso em: jan. 2013.

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2010

(continua)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas		Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial	
					Total	Gastos de pessoal				
						Total				Salários, retiradas e outras remunerações
Total		172 805	8 009 266	1 941 661 359	1 887 317 718	274 613 109	186 443 688	1 803 822 586	980 860 246	822 962 340
B	Indústrias extrativas	3 220	170 691	88 276 701	62 177 569	10 701 749	6 833 033	85 735 530	20 835 568	64 899 962
05	Extração de carvão mineral	24	5 996	976 608	952 938	224 174	140 021	876 711	476 213	400 498
05.0	Extração de carvão mineral	24	5 996	976 608	952 938	224 174	140 021	876 711	476 213	400 498
06	Extração de petróleo e gás natural	17	721	1 054 848	1 643 565	130 762	80 832	1 050 874	272 555	778 320
06.0	Extração de petróleo e gás natural	17	721	1 054 848	1 643 565	130 762	80 832	1 050 874	272 555	778 320
07	Extração de minerais metálicos	149	61 027	68 515 238	43 031 010	5 312 384	3 364 453	66 454 558	14 293 052	52 161 505
07.1	Extração de minério de ferro	53	50 578	64 691 307	39 167 761	4 756 032	3 003 662	62 551 401	12 740 342	49 811 059
07.2	Extração de minerais metálicos não ferrosos	96	10 449	3 823 931	3 863 249	556 352	360 791	3 903 157	1 552 710	2 350 446
08	Extração de minerais não metálicos	2 951	74 746	9 376 987	7 935 582	1 771 159	1 244 628	9 287 154	3 543 103	5 744 050
08.1	Extração de pedra, areia e argila	2 631	59 245	6 967 232	5 760 909	1 348 377	955 619	6 905 442	2 623 180	4 282 261
08.9	Extração de outros minerais não metálicos	320	15 501	2 409 755	2 174 673	422 782	289 009	2 381 712	919 923	1 461 789
09	Atividades de apoio à extração de minerais	80	28 202	8 353 020	8 614 474	3 263 269	2 003 098	8 066 232	2 250 644	5 815 588
09.1	Atividade de apoio à extração de petróleo e gás natural	76	28 152	8 347 019	8 610 174	3 261 139	2 002 147	8 060 231	2 249 215	5 811 016
09.9	Atividade de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	4	50	6 001	4 300	2 130	951	6 001	1 430	4 572
C	Indústrias de transformação	169 584	7 838 574	1 853 384 658	1 825 140 149	263 911 361	179 610 655	1 718 087 056	960 024 678	758 062 378
10	Fabricação de produtos alimentícios	23 345	1 550 999	337 668 490	353 550 505	38 534 545	26 480 302	313 978 137	199 209 558	114 768 579
10.1	Abate e fabricação de produtos de carne	1 909	452 878	94 739 274	98 178 628	10 131 979	6 578 117	89 426 324	61 178 202	28 248 122
10.2	Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	214	15 909	2 227 132	2 240 862	276 208	194 253	2 108 294	1 270 797	837 498
10.3	Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	1 138	78 641	12 188 978	13 348 285	1 730 640	1 250 893	12 134 576	7 228 913	4 905 663
10.4	Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	206	40 593	61 097 258	64 441 623	1 998 047	1 285 961	49 817 505	37 828 409	11 989 096
10.5	Laticínios	2 425	110 013	32 197 563	32 026 008	2 723 172	1 860 729	30 036 606	20 213 773	9 822 833
10.6	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	1 985	113 298	35 290 428	34 458 949	3 594 855	2 388 698	33 090 477	21 229 733	11 860 744
10.7	Fabricação e refino de açúcar	174	368 596	47 341 700	56 257 617	9 625 321	7 213 025	47 998 762	24 035 692	23 963 070
10.8	Torrefação e moagem de café	638	22 592	6 701 744	7 388 558	656 768	432 333	5 572 968	3 741 402	1 831 566
10.9	Fabricação de outros produtos alimentícios	14 657	348 478	45 884 412	45 209 975	7 797 556	5 276 294	43 792 624	22 482 636	21 309 988
11	Fabricação de bebidas	1 315	149 460	53 822 964	47 989 635	5 243 111	3 268 556	48 109 186	21 414 478	26 694 709
11.1	Fabricação de bebidas alcoólicas	552	61 952	29 892 894	27 124 135	2 560 130	1 592 393	27 620 239	12 673 204	14 947 035
11.2	Fabricação de bebidas não alcoólicas	762	87 508	23 930 069	20 865 499	2 682 980	1 676 163	20 488 947	8 741 274	11 747 673
12	Fabricação de produtos do fumo	80	17 984	10 908 643	10 274 685	1 253 326	858 422	10 811 591	5 835 428	4 976 163
12.1	Processamento industrial do fumo	18	5 642	4 457 889	5 172 205	369 283	230 166	4 336 486	3 360 888	975 599
12.2	Fabricação de produtos do fumo	62	12 342	6 450 754	5 102 480	884 043	628 256	6 475 104	2 474 540	4 000 564
13	Fabricação de produtos têxteis	5 815	306 248	35 592 773	35 440 110	7 067 034	4 843 277	33 964 583	19 634 028	14 330 554
13.1	Preparação e fiação de fibras têxteis	474	47 837	6 333 234	6 436 299	1 127 951	760 102	6 172 448	3 741 091	2 431 357
13.2	Tecelagem, exceto malha	637	100 156	12 607 057	13 102 102	2 669 045	1 752 673	12 070 289	6 987 271	5 083 017
13.3	Fabricação de tecidos de malha	347	24 358	4 530 332	4 492 746	623 401	427 054	4 306 933	2 850 489	1 456 444

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2010

(continuação)

</

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2010

(continuação)

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
20.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	249	25 565	38 311 921	39 876 425	2 900 987	1 933 614	35 107 538	24 449 976	10 657 562
20.3	Fabricação de resinas e elastômeros	190	14 883	14 186 226	14 817 726	1 012 036	668 999	13 333 720	10 010 123	3 323 597
20.4	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	37	5 064	1 511 335	1 568 518	210 892	139 311	1 431 440	1 040 437	391 004
20.5	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	80	17 503	20 013 051	22 551 913	2 334 429	1 488 023	15 532 355	10 700 880	4 831 475
20.6	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1 948	90 321	26 195 405	25 217 138	3 344 730	2 201 616	24 479 787	13 418 350	11 061 437
20.7	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	747	37 777	14 841 828	14 119 184	2 043 189	1 374 252	13 513 479	7 282 554	6 230 926
20.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 025	45 766	16 844 101	15 866 578	2 419 711	1 596 216	15 719 590	8 862 222	6 857 367
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	548	101 530	38 104 098	35 266 651	7 408 522	4 836 319	30 234 071	10 975 505	19 258 566
21.1	Fabricação de produtos farmoquímicos	44	2 067	542 084	540 571	82 478	51 715	531 859	280 260	251 599
21.2	Fabricação de produtos farmacêuticos	504	99 463	37 562 014	34 726 081	7 326 044	4 784 604	29 702 212	10 695 246	19 006 966
22	Fabricação de produtos de borracha e material plástico	9 404	424 258	69 750 577	69 351 064	12 763 950	8 664 914	67 352 284	39 320 395	28 031 889
22.1	Fabricação de produtos de borracha	1 863	96 945	20 479 550	21 237 718	3 785 120	2 506 834	19 665 832	11 510 567	8 155 265
22.2	Fabricação de produtos de material plástico	7 541	327 313	49 271 027	48 113 346	8 978 830	6 158 080	47 686 452	27 809 828	19 876 624
23	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	14 312	427 447	61 092 520	57 460 364	10 827 211	7 500 348	58 536 701	29 791 296	28 745 405
23.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	459	37 089	7 640 999	7 344 950	1 473 594	954 410	7 385 916	3 634 847	3 751 069
23.2	Fabricação de cimento	33	25 430	14 545 095	13 976 098	1 579 060	972 229	14 297 363	7 148 022	7 149 341
23.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	5 406	119 579	15 524 819	14 275 150	2 616 687	1 813 010	14 993 229	8 633 538	6 359 691
23.4	Fabricação de produtos cerâmicos	4 937	171 077	12 279 291	11 477 400	3 039 122	2 248 272	12 000 899	5 361 468	6 639 431
23.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	3 476	74 271	11 102 316	10 386 766	2 118 748	1 512 427	9 859 295	5 013 421	4 845 874
24	Metalurgia	2 449	244 953	125 984 892	131 850 324	13 629 642	9 136 603	127 185 425	81 051 992	46 133 433
24.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	107	26 271	10 935 252	9 684 355	1 035 071	666 920	11 010 905	6 056 432	4 954 472
24.2	Siderurgia	300	93 902	69 178 952	72 710 857	7 158 298	4 855 373	70 087 775	43 333 385	26 754 390
24.3	Fabricação de tubos de aço, exceto tubos sem costura	178	23 377	8 350 047	8 613 295	1 050 262	696 538	8 328 454	5 585 107	2 743 347
24.4	Metalurgia de metais não ferrosos	585	52 381	31 447 038	34 983 569	3 020 273	1 967 995	31 730 465	22 675 667	9 054 798
24.5	Fundição	1 278	49 023	6 073 604	5 858 246	1 365 738	949 778	6 027 827	3 401 401	2 626 426
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	18 328	508 778	64 904 427	60 488 639	14 681 337	10 355 678	63 540 697	32 749 266	30 791 431
25.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	5 147	136 928	12 676 505	12 156 520	3 599 894	2 527 335	12 482 192	5 687 862	6 794 330
25.2	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	404	19 132	3 057 600	3 097 373	787 337	522 678	2 991 059	1 662 361	1 328 698
25.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	4 532	111 439	11 956 572	10 034 356	2 830 558	2 064 792	11 860 922	5 364 554	6 496 368

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2010

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
25.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	2 989	73 130	7 779 504	7 094 940	2 076 408	1 496 150	7 419 471	3 141 897	4 277 574
25.5	Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	32	8 430	1 189 563	1 193 200	414 808	263 609	1 177 125	382 450	794 675
25.9	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	5 224	159 720	28 244 683	26 912 250	4 972 331	3 481 114	27 609 929	16 510 142	11 099 787
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2 137	171 359	65 464 730	66 037 242	8 338 585	5 458 322	58 902 446	38 987 458	19 914 988
26.1	Fabricação de componentes eletrônicos	519	22 822	3 885 624	3 706 482	781 441	552 426	3 732 425	2 213 273	1 519 152
26.2	Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	319	49 035	21 427 753	21 631 858	2 438 014	1 577 489	18 274 572	13 476 221	4 798 351
26.3	Fabricação de equipamentos de comunicação	184	24 660	12 222 569	12 558 318	1 815 757	1 162 643	10 566 826	6 859 963	3 706 863
26.4	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	233	36 619	20 930 319	21 568 490	1 613 255	1 018 762	20 108 251	13 614 923	6 493 328
26.5	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medidas, teste e controle; cronômetros e relógios	615	30 024	5 481 317	5 184 550	1 401 951	950 161	4 846 376	2 139 855	2 706 521
26.6	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	185	5 840	1 072 390	967 366	199 345	136 128	1 006 427	500 868	505 558
26.7	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	76	2 202	403 065	371 179	83 361	57 308	340 532	167 325	173 207
26.8	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	5	157	41 693	48 999	5 461	3 405	27 037	15 028	12 009
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2 724	241 268	60 727 413	60 550 137	10 997 131	7 505 334	56 078 036	33 800 263	22 277 773
27.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	367	63 157	16 675 001	16 278 460	3 136 298	2 068 075	14 729 794	8 541 238	6 188 556
27.2	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	107	11 788	2 072 973	2 185 210	393 361	271 959	2 098 676	1 298 715	799 961
27.3	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	830	64 668	17 646 639	17 643 092	2 583 060	1 735 147	16 309 242	10 525 514	5 783 728
27.4	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	452	14 795	1 987 262	1 813 933	382 079	277 039	1 548 089	812 174	735 915
27.5	Fabricação de eletrodomésticos	282	61 714	18 303 432	18 792 389	3 637 719	2 571 410	17 532 033	10 534 803	6 997 230
27.9	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	687	25 146	4 042 105	3 837 054	864 615	581 703	3 860 203	2 087 818	1 772 384
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	8 530	411 850	95 306 228	91 398 370	18 033 716	12 326 905	88 532 637	50 479 531	38 053 106
28.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	1 008	71 710	17 684 840	17 002 881	3 654 762	2 443 996	15 969 215	8 555 881	7 413 335
28.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	3 048	136 618	29 035 762	27 085 641	5 813 057	3 970 294	26 598 981	14 900 228	11 698 753
28.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	979	60 911	20 142 566	19 549 924	2 546 408	1 767 831	19 079 532	12 066 492	7 013 039

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2010

(conclusão)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	(conclusão)								
		Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas		Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial	
					Total	Gastos de pessoal				
						Total				Salários, retiradas e outras remunerações
1 000 R\$										
28.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	771	28 736	5 153 927	4 871 129	1 217 148	849 165	4 662 912	2 300 458	2 362 453
28.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	202	32 325	11 203 444	11 377 146	1 821 148	1 213 015	10 770 652	6 758 290	4 012 362
28.6	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	2 522	81 551	12 085 689	11 511 650	2 981 193	2 082 604	11 451 346	5 898 182	5 553 165
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	3 868	524 921	239 894 472	236 649 289	29 615 637	19 608 907	218 549 499	134 718 104	83 831 396
29.1	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	20	97 821	116 774 290	119 870 697	9 847 103	6 643 544	97 785 513	62 827 048	34 958 465
29.2	Fabricação de caminhões e ônibus	17	28 974	37 823 857	33 431 561	3 207 855	2 039 638	36 055 930	21 147 501	14 908 429
29.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	861	63 621	11 635 268	11 415 608	2 156 517	1 494 063	11 643 903	7 286 956	4 356 947
29.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	2 050	320 988	72 998 326	71 325 357	14 156 559	9 224 903	72 490 110	43 209 607	29 280 503
29.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	920	13 517	662 731	606 065	247 604	206 758	574 044	246 992	327 051
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	682	102 472	34 039 089	32 888 687	6 400 619	4 199 792	32 361 684	19 438 249	12 923 436
30.1	Construção de embarcações	248	32 777	5 373 025	5 822 121	1 474 212	927 050	5 369 910	2 735 400	2 634 510
30.3	Fabricação de veículos ferroviários	39	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
30.4	Fabricação de aeronaves	49	20 667	9 058 025	8 859 036	2 110 143	1 409 869	8 899 578	5 535 938	3 363 640
30.5	Fabricação de veículos militares de combate	2	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
30.9	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	345	37 180	15 319 799	14 155 483	1 658 910	977 899	14 266 386	9 110 352	5 156 034
31	Fabricação de móveis	9 255	258 126	23 451 257	22 007 422	4 617 143	3 446 533	22 980 071	12 970 104	10 009 967
31.0	Fabricação de móveis	9 255	258 126	23 451 257	22 007 422	4 617 143	3 446 533	22 980 071	12 970 104	10 009 967
32	Fabricação de produtos diversos	4 572	143 522	15 407 530	13 670 716	3 424 920	2 433 344	13 781 851	5 696 032	8 085 819
32.1	Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	960	23 064	1 443 150	1 256 314	409 869	309 646	1 107 056	342 884	764 173
32.2	Fabricação de instrumentos musicais	76	2 049	175 471	169 251	48 224	34 222	175 462	77 591	97 871
32.3	Fabricação de artefatos para pesca e esporte	235	4 578	563 077	441 767	91 962	69 888	531 198	231 187	300 011
32.4	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	388	15 442	1 327 924	1 391 621	324 534	232 127	1 284 097	597 613	686 484
32.5	Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	1 028	40 787	5 256 345	4 477 013	1 176 872	817 021	4 642 158	1 686 528	2 955 630
32.9	Fabricação de produtos diversos	1 885	57 601	6 641 562	5 934 750	1 373 458	970 440	6 041 879	2 760 228	3 281 650
33	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	5 215	170 510	15 156 517	13 449 276	5 398 297	3 631 594	14 350 187	4 982 589	9 367 598
33.1	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	4 351	152 225	13 741 701	12 222 295	4 916 070	3 280 748	12 975 873	4 527 769	8 448 104
33.2	Instalação de máquinas e equipamentos	864	18 285	1 414 816	1 226 981	482 227	350 846	1 374 315	454 820	919 494

Fonte: Pesquisa industrial 2010. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, n. 1, 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Industrias_Extrativas_e_de_Transformacao/Pesquisa_Industrial_Anuar_Empresa2010/piaempresa2010.pdf>. Acesso em: jan. 2013. (x) -Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação.

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2010

(continua)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
	Total	189 233	7 897 047	183 361 460	1 876 410 151	1 690 757 373	1 803 822 224	980 860 246	822 961 978
B	Indústrias extrativas	4 274	204 351	10 983 050	97 799 918	93 252 890	123 697 929	26 670 114	97 027 815
05	Extração de carvão mineral	54	5 956	138 464	898 521	833 487	835 022	447 924	387 099
05.0	Extração de carvão mineral	54	5 956	138 464	898 521	833 487	835 022	447 924	387 099
06	Extração de petróleo e gás natural	36	23 533	3 854 896	9 420 588	39 947 659	35 145 688	4 143 068	31 002 620
06.0	Extração de petróleo e gás natural	36	23 533	3 854 896	9 420 588	39 947 659	35 145 688	4 143 068	31 002 620
07	Extração de minerais metálicos	354	66 808	3 580 390	68 491 425	34 954 912	68 100 118	14 989 407	53 110 711
07.1	Extração de minério de ferro	163	49 270	2 849 139	61 754 954	27 778 442	60 845 683	11 324 351	49 521 332
07.2	Extração de minerais metálicos não ferrosos	191	17 538	731 251	6 736 471	7 176 470	7 254 435	3 665 056	3 589 379
08	Extração de minerais não metálicos	3 624	79 830	1 405 535	10 825 757	9 566 354	11 549 206	4 838 905	6 710 301
08.1	Extração de pedra, areia e argila	3 188	61 238	983 970	7 124 011	5 879 595	7 333 177	2 871 162	4 462 014
08.9	Extração de outros minerais não metálicos	436	18 592	421 565	3 701 746	3 686 759	4 216 029	1 967 743	2 248 286
09	Atividades de apoio à extração de minerais	207	28 224	2 003 765	8 163 629	7 950 478	8 067 895	2 250 810	5 817 085
09.1	Atividade de apoio à extração de petróleo e gás natural	202	28 164	2 002 758	8 157 628	7 946 152	8 061 630	2 249 346	5 812 284
09.9	Atividade de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	5	60	1 007	6 001	4 326	6 265	1 464	4 801
C	Indústrias de transformação	184 959	7 692 697	172 378 410	1 778 610 233	1 597 504 483	1 680 124 295	954 190 132	725 934 162
10	Fabricação de produtos alimentícios	27 404	1 468 357	24 389 348	306 402 838	298 537 118	310 603 230	196 870 054	113 733 176
10.1	Abate e fabricação de produtos de carne	2 621	421 408	6 093 918	76 577 191	76 278 008	77 949 091	54 994 832	22 954 260
10.2	Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	277	17 475	217 146	2 169 016	2 374 888	2 554 520	1 505 686	1 048 834
10.3	Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	1 422	78 555	1 284 053	14 027 558	13 182 339	13 604 005	7 858 378	5 745 626
10.4	Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	756	35 599	1 183 684	55 965 163	52 191 386	48 400 586	36 334 288	12 066 297
10.5	Laticínios	3 327	108 257	1 851 058	28 813 255	33 378 441	36 882 658	23 062 938	13 819 720
10.6	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2 709	111 340	2 302 761	38 335 343	36 715 534	39 285 746	25 202 874	14 082 872
10.7	Fabricação e refino de açúcar	299	327 124	5 811 008	44 708 061	40 602 603	45 536 618	22 635 007	22 901 612
10.8	Torrefação e moagem de café	739	19 156	373 813	5 658 477	5 228 987	5 442 499	3 649 540	1 792 959
10.9	Fabricação de outros produtos alimentícios	15 254	349 443	5 271 907	40 148 773	38 584 932	40 947 508	21 626 512	19 320 995
11	Fabricação de bebidas	1 693	143 933	3 180 359	51 513 443	42 515 158	48 256 289	21 475 271	26 781 018
11.1	Fabricação de bebidas alcoólicas	718	55 907	1 460 803	26 688 189	21 701 620	25 513 393	11 610 834	13 902 559
11.2	Fabricação de bebidas não alcoólicas	974	88 027	1 719 556	24 825 254	20 813 538	22 742 896	9 864 437	12 878 459
12	Fabricação de produtos do fumo	201	17 523	834 830	10 897 983	9 165 377	10 820 286	5 840 507	4 979 779
12.1	Processamento industrial do fumo	67	5 732	259 324	9 672 578	5 606 555	6 185 132	4 276 417	1 908 715
12.2	Fabricação de produtos do fumo	134	11 791	575 507	1 225 405	3 558 822	4 635 154	1 564 090	3 071 063

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2010

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
13	Fabricação de produtos têxteis	6 291	308 154	4 868 756	34 371 814	32 794 457	34 485 021	19 965 378	14 519 642
13.1	Preparação e fiação de fibras têxteis	588	51 099	796 308	6 387 710	6 407 013	6 606 910	4 125 746	2 481 164
13.2	Tecelagem, exceto malha	782	95 433	1 679 257	11 991 561	11 210 822	11 657 570	6 686 335	4 971 235
13.3	Fabricação de tecidos de malha	387	23 215	407 969	4 017 442	4 082 637	4 268 713	2 832 691	1 436 022
13.4	Acabamento em fios, tecidos e artefatos têxteis	1 440	44 237	615 289	2 464 377	2 442 720	2 660 892	1 219 111	1 441 781
13.5	Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	3 095	94 171	1 369 933	9 510 723	8 651 266	9 290 936	5 101 496	4 189 440
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	27 626	671 357	6 791 298	32 321 733	28 043 162	31 954 651	14 767 540	17 187 111
14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	26 977	652 907	6 559 150	31 020 295	26 898 219	30 654 058	14 175 649	16 478 409
14.2	Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	649	18 449	232 148	1 301 438	1 144 944	1 300 593	591 892	708 701
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	8 035	420 634	4 687 098	26 373 054	23 960 195	26 026 847	12 991 430	13 035 417
15.1	Curtimento e outras preparações de couro	491	34 994	521 058	5 114 004	4 937 995	5 073 985	3 516 905	1 557 080
15.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 464	30 126	303 997	1 378 113	1 211 776	1 279 368	608 578	670 790
15.3	Fabricação de calçados	5 299	321 583	3 477 000	18 314 485	16 306 551	18 083 846	8 087 505	9 996 341
15.4	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	781	33 931	385 044	1 566 451	1 503 874	1 589 649	778 443	811 206
16	Fabricação de produtos de madeira	8 705	202 702	2 642 512	16 760 222	14 579 963	16 552 014	8 430 640	8 121 373
16.1	Desdobramento de madeira	4 043	89 567	1 021 025	5 691 781	4 765 078	5 622 133	2 656 767	2 965 366
16.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 662	113 135	1 621 487	11 068 442	9 814 884	10 929 881	5 773 874	5 156 007
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3 147	180 779	5 128 905	51 754 607	48 068 239	51 260 567	27 126 663	24 133 904
17.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	92	12 266	735 974	10 708 700	9 949 882	10 614 237	4 137 139	6 477 098
17.2	Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	241	35 545	1 288 907	13 226 663	12 313 207	13 094 534	7 632 350	5 462 184
17.3	Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 369	66 702	1 538 805	15 439 649	13 369 611	14 818 818	7 846 042	6 972 776
17.4	Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 445	66 266	1 565 219	12 379 594	12 435 539	12 732 979	7 511 132	5 221 847
18	Impressão e reprodução de gravações	6 792	119 057	2 209 693	14 633 315	12 307 443	14 442 463	6 471 191	7 971 271
18.1	Atividade de impressão	4 605	86 431	1 632 389	11 364 579	9 478 938	11 242 451	5 402 829	5 839 621
18.2	Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	2 137	28 997	485 511	2 040 138	1 530 144	2 006 634	627 716	1 378 918
18.3	Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	51	3 629	91 792	1 228 598	1 298 361	1 193 378	440 646	752 732
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	518	167 929	7 966 699	181 235 251	121 352 536	131 166 760	46 789 649	84 377 112
19.1	Coquerias	6	272	5 106	114 323	105 458	113 782	81 410	32 373
19.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	202	39 867	5 508 710	160 111 661	100 493 322	109 761 488	33 809 058	75 952 430
19.3	Fabricação de biocombustíveis	309	127 790	2 452 883	21 009 268	20 753 756	21 291 491	12 899 181	8 392 309

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2010

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	(continuação)							
		Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
1 000 R\$									
20	Fabricação de produtos químicos	6 194	282 359	11 438 677	161 172 371	149 153 320	153 476 076	99 676 729	53 799 347
20.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	1 064	46 916	2 123 974	39 628 404	34 816 956	35 401 850	23 598 134	11 803 716
20.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	356	22 145	1 648 246	24 230 569	25 633 980	25 848 769	18 438 427	7 410 342
20.3	Fabricação de resinas e elastômeros	258	16 387	852 045	24 794 169	21 089 142	21 955 131	15 782 555	6 172 577
20.4	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	50	6 474	196 717	2 173 477	1 978 931	2 140 678	1 300 128	840 550
20.5	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	174	15 952	1 387 938	13 997 643	15 204 537	13 723 578	9 454 516	4 269 062
20.6	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2 083	91 872	2 223 901	24 789 587	22 665 138	23 783 678	13 553 966	10 229 713
20.7	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	992	37 846	1 387 488	14 524 270	12 492 724	14 296 562	8 059 215	6 237 348
20.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 218	44 767	1 618 367	17 034 250	15 271 912	16 325 829	9 489 790	6 836 039
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	798	97 678	4 734 950	34 898 595	30 085 076	29 512 118	10 565 037	18 947 081
21.1	Fabricação de produtos farmoquímicos	49	2 265	70 225	1 168 051	670 121	997 565	346 420	651 145
21.2	Fabricação de produtos farmacêuticos	749	95 412	4 664 725	33 730 543	29 414 954	28 514 553	10 218 617	18 295 936
22	Fabricação de produtos de borracha e material plástico	10 006	424 903	8 717 122	68 861 272	63 850 270	68 039 361	39 685 031	28 354 330
22.1	Fabricação de produtos de borracha	2 026	95 465	2 437 118	19 585 845	18 313 003	19 298 866	11 255 101	8 043 765
22.2	Fabricação de produtos de material plástico	7 981	329 438	6 280 004	49 275 427	45 537 267	48 740 495	28 429 930	20 310 565
23	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	15 682	422 483	7 316 458	58 660 037	51 103 051	57 937 589	29 275 253	28 662 335
23.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	524	38 250	1 022 543	8 442 577	7 140 258	8 590 771	3 889 092	4 701 679
23.2	Fabricação de cimento	238	19 421	813 591	12 388 584	9 961 730	12 541 438	6 082 183	6 459 255
23.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fi-brocimento, gesso e materiais semelhantes	6 153	120 696	1 810 271	15 888 538	14 562 963	15 268 384	9 097 243	6 171 141
23.4	Fabricação de produtos cerâmicos	5 075	170 697	2 226 263	12 088 048	10 424 016	12 061 643	5 347 307	6 714 336
23.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	3 692	73 419	1 443 790	9 852 290	9 014 085	9 475 353	4 859 429	4 615 923
24	Metalurgia	2 947	237 230	8 887 525	123 262 052	115 060 478	124 434 971	79 885 727	44 549 243
24.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	184	21 181	585 568	10 272 347	8 099 368	10 325 875	5 644 802	4 681 074
24.2	Siderurgia	509	91 715	4 688 812	67 492 310	63 169 079	68 341 716	42 852 075	25 489 640
24.3	Fabricação de tubos de aço, exceto tubos sem costura	244	22 210	667 736	8 077 441	7 705 076	8 077 605	5 485 052	2 592 553
24.4	Metalurgia de metais não ferrosos	693	49 581	1 863 450	31 045 365	29 859 409	31 024 482	22 145 453	8 879 029
24.5	Fundição	1 318	52 543	1 081 958	6 374 590	6 227 546	6 665 292	3 758 345	2 906 947
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	18 893	515 121	10 606 980	67 400 517	59 663 671	66 125 190	33 779 868	32 345 322
25.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	5 256	132 118	2 470 770	12 825 565	11 505 602	12 592 788	5 764 493	6 828 295

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2010

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
25.2	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	422	19 526	540 757	3 111 579	2 961 495	3 046 893	1 657 570	1 389 323
25.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	4 638	118 621	2 166 006	12 846 958	10 584 250	12 863 204	5 891 215	6 971 989
25.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheira e ferramentas	3 047	75 374	1 591 451	8 586 317	7 498 801	8 140 349	3 365 508	4 774 841
25.5	Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	40	7 063	256 987	1 185 151	1 006 413	1 178 740	343 884	834 856
25.9	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	5 491	162 419	3 581 009	28 844 947	26 107 110	28 303 215	16 757 198	11 546 018
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2 557	169 691	5 284 439	64 779 242	60 211 685	58 592 971	38 579 961	20 013 010
26.1	Fabricação de componentes eletrônicos	537	22 320	515 405	3 402 610	3 061 275	3 294 024	1 873 126	1 420 898
26.2	Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	506	47 537	1 553 889	20 968 498	19 901 099	18 106 461	13 277 845	4 828 616
26.3	Fabricação de equipamentos de comunicação	228	22 370	937 337	11 720 278	11 225 363	10 289 923	6 684 884	3 605 040
26.4	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	265	35 090	909 568	20 587 684	18 789 163	19 769 228	13 429 060	6 340 168
26.5	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medidas, teste e controle; cronômetros e relógios	720	33 859	1 159 372	6 432 890	5 772 075	5 609 491	2 497 892	3 111 598
26.6	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	213	5 826	135 786	1 072 316	910 227	1 006 427	500 868	505 558
26.7	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	82	2 531	69 677	553 272	508 218	490 379	301 258	189 121
26.8	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	6	157	3 405	41 693	44 264	27 037	15 028	12 009
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3 175	230 353	7 205 138	58 678 435	54 708 518	54 055 063	32 601 943	21 453 120
27.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	529	55 098	1 719 942	14 366 216	12 370 621	12 679 639	7 338 649	5 340 991
27.2	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	123	11 987	292 936	2 189 125	2 207 713	2 102 113	1 358 034	744 079
27.3	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	966	65 677	1 739 616	18 560 563	17 245 643	17 112 844	11 127 937	5 984 907
27.4	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	483	15 521	334 100	2 169 556	2 431 156	1 737 570	927 316	810 254
27.5	Fabricação de eletrodomésticos	361	56 135	2 392 298	16 552 732	16 165 498	15 775 714	9 318 077	6 457 637
27.9	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	714	25 934	726 246	4 840 244	4 287 888	4 647 182	2 531 930	2 115 252
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	9 128	408 686	12 255 297	97 068 690	87 047 042	92 152 895	52 459 783	39 693 112
28.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	1 200	77 791	2 686 766	20 147 379	18 240 310	18 531 000	10 135 117	8 395 883
28.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	3 259	130 393	3 746 281	28 389 352	25 137 116	26 966 004	15 156 515	11 809 489
28.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	1 030	57 080	1 617 531	17 207 465	15 857 468	16 868 805	10 744 113	6 124 692

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2010

(conclusão)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	(conclusão)							
		Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
1 000 R\$									
28.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	796	28 247	838 103	5 126 346	4 524 873	4 588 519	2 267 847	2 320 672
28.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	236	32 677	1 268 933	14 092 222	12 307 129	13 602 304	8 188 371	5 413 934
28.6	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	2 607	82 497	2 097 683	12 105 927	10 980 147	11 596 264	5 967 822	5 628 442
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	4 403	529 614	19 691 959	232 167 028	219 258 676	217 496 908	134 402 132	83 094 776
29.1	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	132	96 235	6 535 765	109 753 805	105 940 971	94 779 779	60 357 776	34 422 003
29.2	Fabricação de caminhões e ônibus	35	27 685	1 934 733	35 490 715	30 309 999	34 368 308	20 440 686	13 927 621
29.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	930	64 731	1 535 416	11 683 219	11 023 289	11 712 140	7 328 271	4 383 869
29.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	2 376	327 446	9 479 287	74 576 557	71 392 343	76 062 637	46 028 407	30 034 230
29.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	931	13 517	206 758	662 731	592 073	574 044	246 992	327 051
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	730	100 111	3 892 023	32 542 071	29 952 240	31 335 975	18 882 946	12 453 030
30.1	Construção de embarcações	256	32 777	927 050	5 373 025	5 159 038	5 369 910	2 735 400	2 634 510
30.3	Fabricação de veículos ferroviários	45	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
30.4	Fabricação de aeronaves	57	20 657	1 409 639	9 058 025	8 436 545	8 899 578	5 535 938	3 363 640
30.5	Fabricação de veículos militares de combate	2	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
30.9	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	371	37 099	963 471	14 880 695	13 590 128	14 305 821	9 142 003	5 163 818
31	Fabricação de móveis	9 580	256 269	3 420 270	23 097 069	20 916 254	22 846 340	12 923 267	9 923 072
31.0	Fabricação de móveis	9 580	256 269	3 420 270	23 097 069	20 916 254	22 846 340	12 923 267	9 923 072
32	Fabricação de produtos diversos	4 983	142 943	2 410 105	14 113 186	12 126 837	13 779 177	5 736 519	8 042 657
32.1	Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	1 123	22 999	308 873	1 133 265	975 771	1 107 056	342 884	764 173
32.2	Fabricação de instrumentos musicais	78	1 971	34 222	175 428	159 871	175 462	77 591	97 871
32.3	Fabricação de artefatos para pesca e esporte	244	5 348	78 125	554 821	447 032	544 287	233 805	310 483
32.4	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	405	15 586	233 870	1 279 410	1 252 606	1 297 963	603 480	694 483
32.5	Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	1 121	41 259	826 573	4 973 782	4 115 342	4 805 864	1 798 596	3 007 268
32.9	Fabricação de produtos diversos	2 011	55 780	928 442	5 996 480	5 176 214	5 848 543	2 680 163	3 168 380
33	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	5 471	174 829	3 817 969	15 645 409	13 043 718	14 771 535	5 007 610	9 763 924
33.1	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	4 597	156 448	3 467 828	14 253 282	11 913 116	13 419 910	4 565 288	8 854 622
33.2	Instalação de máquinas e equipamentos	874	18 382	350 141	1 392 128	1 130 602	1 351 625	442 322	909 302

Fonte: Pesquisa industrial 2010. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, n. 1, 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Indústrias_Extrativas_e_de_Transformacao/Pesquisa_Industrial/Anual/jan. 2013. Empresa2010/piaempresa2010.pdf>. Acesso em:

Nota: Adotou-se como referencial de linha os códigos da CNAE 2.0.

(1) Exclusiva as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos de participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não operacionais.

Tabela 4.1.1.3 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2010

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
			1 000 R\$					
Brasil	189 233	7 897 047	183 361 460	1 876 410 151	1 690 757 373	1 803 822 224	980 860 246	822 961 978
Norte	5 295	270 074	5 789 128	116 909 608	87 505 165	110 000 203	52 074 666	57 925 537
Rondônia	1 131	28 035	343 548	4 564 799	3 657 447	4 698 248	2 587 261	2 110 987
Acre	230	5 760	61 628	554 159	441 510	576 406	305 695	270 711
Amazonas	1 119	118 841	2 894 965	68 085 096	54 821 291	64 207 658	34 256 420	29 951 238
Roraima	91	1 876	20 121	112 713	77 122	112 586	48 423	64 163
Pará	2 043	97 270	2 166 830	40 405 530	25 308 013	37 314 712	12 992 036	24 322 676
Amapá	177	4 567	114 403	935 827	993 099	935 322	402 759	532 563
Tocantins	504	13 725	187 633	2 251 484	2 206 683	2 155 271	1 482 072	673 199
Nordeste	22 337	1 052 350	15 833 746	174 822 844	163 571 693	165 393 300	88 763 683	76 629 619
Maranhão	998	36 619	607 888	7 521 101	6 549 906	7 299 285	4 474 594	2 824 691
Piauí	1 013	25 645	271 403	3 428 108	2 943 230	3 537 817	1 967 135	1 570 682
Ceará	5 088	240 542	2 636 736	26 022 858	26 223 641	21 716 803	11 231 528	10 485 275
Rio Grande do Norte	1 742	80 208	1 388 696	8 147 600	8 231 737	9 070 589	3 792 827	5 277 762
Paraíba	1 555	72 478	782 703	7 222 183	6 313 753	6 916 322	3 673 353	3 242 969
Pernambuco	4 905	216 924	2 981 232	27 855 563	24 635 753	26 895 954	14 887 321	12 008 633
Alagoas	762	106 804	998 161	6 543 510	6 062 564	6 063 286	3 151 323	2 911 963
Sergipe	886	41 400	964 471	5 730 935	8 066 602	7 058 800	3 553 034	3 505 767
Bahia	5 388	231 730	5 202 456	82 350 986	74 544 507	76 834 444	42 032 568	34 801 877
Sudeste	95 981	4 191 194	117 000 666	1 097 515 368	1 004 774 479	1 067 897 517	566 032 701	501 864 816
Minas Gerais	23 920	839 749	16 833 731	207 322 567	176 423 344	205 905 931	108 018 700	97 887 231
Espírito Santo	4 189	130 340	3 128 900	35 870 148	34 364 239	38 239 014	17 643 174	20 595 840
Rio de Janeiro	10 221	449 030	16 822 765	137 445 963	133 102 499	143 411 169	57 586 527	85 824 642
São Paulo	57 651	2 772 075	80 215 270	716 876 690	660 884 397	680 341 403	382 784 300	297 557 103
Sul	53 665	1 965 913	37 998 191	381 719 712	339 662 170	362 307 453	212 772 992	149 534 459
Paraná	17 296	637 205	11 911 755	144 610 295	125 857 902	129 918 360	75 076 883	54 841 477
Santa Catarina	17 087	631 416	12 279 998	91 700 980	80 232 648	87 290 401	48 579 938	38 710 462
Rio Grande do Sul	19 282	697 292	13 806 438	145 408 437	133 571 620	145 098 692	89 116 171	55 982 520
Centro-Oeste	11 954	417 517	6 739 727	105 442 619	95 243 866	98 223 751	61 216 204	37 007 548
Mato Grosso do Sul	1 495	76 718	1 222 676	18 226 272	16 169 262	18 428 748	11 198 417	7 230 331
Mato Grosso	3 121	93 443	1 497 720	28 919 173	27 337 790	30 406 749	20 546 714	9 860 035
Goiás	6 081	217 522	3 484 361	54 231 601	48 332 704	45 428 482	27 656 767	17 771 716
Distrito Federal	1 257	29 834	534 970	4 065 573	3 404 110	3 959 772	1 814 306	2 145 466

Fonte: Pesquisa industrial 2010 Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, n. 1, 2012. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Industrias_Extrativas_e_de_Transformacao/Pesquisa_Industrial_Anuual/Empresa2010/piaempresa2010.pdf](http://ftp.ibge.gov.br/Industrias_Extrativas_e_de_Transformacao/Pesquisa_Industrial_Anuual/Empresa2010/piaempresa2010.pdf)>. Acesso em: jan. 2013. (1) Exclusive as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos das participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não operacionais.

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2009

(continua)

Posi- ção	Código PRODLIST	Descrição do produto e Unidades da Federação	Unidade de medida	Número de infor- mações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
		Total (1)		80 656	-	1 676 233 729	-	1 336 488 323
		Total dos 50 maiores produtos (2)		4 158		632 268 480		523 804 100
1	1921.2100	Óleo diesel	1 000 m³	15	45 949	55 256 430	40 204	48 379 968
2	2910.2010	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1 500 cm³ e menor ou igual a 3 000 cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	15	1 013 102	35 356 695	970 602	33 734 519
3	2910.2040	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada menor ou igual a 1 000cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	9	1 212 785	30 519 012	1 221 049	30 505 621
4	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	1 000 m³	20	115 503	76 100 146	31 587	21 472 721
5	1921.2050	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	m³	15	21 690 764	22 425 669	20 115 578	21 052 643
6	1931.2030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes	1 000 l	333	23 500 700	20 033 206	24 797 091	20 987 578
7	0710.2015	Minérios de ferro em bruto ou beneficiados (classificados, concentrados, triturados, etc.), exceto pelotizados ou sinterizados	t	27	235 807 256	23 439 794	177 819 747	18 288 744
8	1113.2020	Cervejas ou chope	1 000 l	72	12 572 102	16 010 876	12 337 854	16 161 237
9	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	260	3 380 221	16 765 290	3 244 373	16 055 981
10	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	t	75	20 973 939	14 825 993	19 195 276	13 828 614
11	1071.2010	Açúcar cristal	t	184	18 590 483	13 136 166	19 395 287	13 706 042
12	0710.2030	Minérios de ferro pelotizados ou sinterizados	t	32	107 090 824	12 629 607	108 062 683	12 729 892
13	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	9	98 352	12 750 090	95 535	12 482 826
14	2013.2030	Adbos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	141	15 157 707	11 976 980	15 460 620	12 426 166
15	1122.2090	Refrigerantes	1 000 l	194	14 178 858	13 158 790	13 309 789	12 364 113
16	2910.2020	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1 000 cm³ e menor ou igual a 1 500 cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	7	416 200	10 995 582	419 980	11 137 180
17	1012.2030	Carnes ou miudezas de aves congeladas	t	156	5 992 854	16 459 925	3 955 207	10 972 051
18	1921.2095	Óleos combustíveis, exceto diesel	m³	15	31 481 501	21 625 487	15 491 752	10 903 130
19	2949.2130	Peças e acessórios para veículos automotores, não especificados	mil	332	3 449 419	10 390 502	2 881 647	9 546 172
20	2320.2040	Cimentos Portland compostos (CP - II)	t	56	47 012 554	9 801 756	44 995 797	9 391 544
21	1011.2020	Carnes de bovinos congeladas	t	116	2 308 002	9 702 428	2 239 682	9 375 189
22	1071.2040	Açúcar VHP (<i>very high polarization</i>)	t	127	11 915 975	7 915 012	12 945 853	8 519 985
23	3041.2020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15 000 kg	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
24	2632.2060	Telefones celulares	um	10	55 845 581	7 335 765	60 856 932	7 979 557
25	1710.2035	Pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não	t	18	9 901 510	8 179 315	9 409 987	7 600 034
26	3091.2020	Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm³ e menor ou igual a 250 cm³	um	8	1 396 738	6 348 556	1 433 458	6 540 278
27	2941.2040	Peças ou acessórios, não especificados, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	mil	132	1 690 616	6 791 306	1 664 670	6 519 897
28	1066.2040	Rações e outras preparações utilizadas na alimentação de animais	t	351	21 975 133	19 462 909	6 238 802	6 479 792
29	1921.2030	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	m³	17	12 159 620	6 992 280	11 444 729	6 461 753
30	0910.9010	Serviços relacionados à extração de petróleo e gás (perfuração, reperfuração, desmantelamento de torres, etc.), exceto a prospecção		111	-	6 312 369	-	6 312 369

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2009

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto e Unidades da Federação	Unidade de medida	Número de informações	(conclusão)			
					Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
31	1051.2010	Leite esterilizado / UHT/ Longa Vida	1 000 l	111	5 406 540	7 099 876	4 723 190	6 090 325
32	2423.2140	Vergalhões de aço ao carbono	t	12	2 982 502	6 192 211	2 833 994	5 907 434
33	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	um	14	8 641 490	5 652 846	8 992 815	5 841 549
34	2910.2130	Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, <i>pick-ups</i> , etc.), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	3	162 500	5 779 041	162 865	5 786 701
35	1042.2080	Óleo de soja refinado	t	55	2 696 840	6 130 537	2 584 154	5 571 580
36	2422.2020	Bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos	t	7	4 960 809	6 807 232	3 668 315	5 310 828
37	2121.2305	Medicamentos contendo produtos misturados ou não misturados, não especificados		108	-	5 251 003	-	5 251 003
38	1921.2070	Naftas para petroquímica	m³	10	9 186 769	5 747 085	8 299 473	5 169 281
39	1733.2010	Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	t	196	2 939 113	5 459 184	2 782 334	5 150 832
40	1092.2010	Biscoitos e bolachas	t	251	1 797 260	5 910 414	1 549 256	5 084 782
41	1061.2040	Arroz semibranqueado ou branqueado, polido, brunido, parboilizado ou não	t	139	4 387 974	5 658 369	3 894 718	5 062 637
42	2621.2020	Computadores pessoais portáteis (<i>laptops, notebook, handhelds</i> e semelhantes)	um	35	3 912 964	4 942 317	3 909 497	4 921 406
43	1210.2010	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	t	26	613 224	4 981 226	621 633	4 891 420
44	2920.2010	Caminhão-trator, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>), para reboques e semirreboques	um	4	21 073	4 510 225	22 744	4 868 928
45	1062.2030	Farinha de trigo	t	112	5 455 266	5 639 738	4 671 328	4 778 818
46	2751.2100	Refrigeradores ou congeladores (<i>freezers</i>), inclusive combinados, para uso doméstico	um	9	7 599 290	4 504 501	7 700 581	4 559 133
47	1012.2040	Carnes ou miudezas de aves, frescas ou refrigeradas	t	111	2 231 993	5 383 392	1 935 224	4 491 219
48	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	l	7	71 401 937	5 142 190	65 217 528	4 459 058
49	2342.2030	Ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7cm)	m²	83	659 484 728	4 491 731	657 594 558	4 440 162
50	2422.2010	Bobinas a frio de aços ao carbono, não revestidos	t	7	2 605 286	4 287 427	2 565 445	4 251 405

Fonte: Pesquisa industrial 2009. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 28, n. 2, 2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/produtos/produto2009/piaproduto2009.pdf>>. Acesso em: jan. 2013.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. Os produtos assinalados com (x) estão entre os 50 maiores, porém foram desidentificados a fim de preservar o sigilo estatístico.

(1) Corresponde à soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano. (2) Corresponde à soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano, exceto o produto Aviação ou outros veículos aéreos de peso superior a 15 000 kg.

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2010

(continua)

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto e Unidades da Federação	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
		Total (1)		82 978	-	1 973 770 548	-	1 556 270 097
		Total dos 50 maiores produtos (2)		4 150	-	767 127 536	-	609 310 360
1	1921.2100	Óleo diesel	1 000 m³	14	44 173	50 080 397	39 101	44 512 431
2	2910.2010	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1 500 cm³ e menor ou igual a 3 000 cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	16	1 200 703	43 488 659	1 146 011	40 188 168
3	0710.2015	Minérios de ferro em bruto ou beneficiados (classificados, concentrados, triturados, etc.), exceto pelletizados ou sinterizados	t	32	299 303 746	38 328 652	274 032 928	34 334 097
4	2910.2040	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada menor ou igual a 1 000cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	9	1 186 776	31 915 369	1 169 070	30 244 202
5	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	1 000 m³	19	119 671	100 489 525	34 174	28 984 046
6	1931.2030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes	1 000 l	318	24 657 818	24 271 594	23 452 722	22 782 795
7	1921.2050	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	m³	15	22 989 518	24 079 329	21 573 693	22 623 635
8	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	9	143 897	19 225 933	141 267	18 832 853
9	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	285	3 469 903	20 057 178	3 259 877	18 803 051
10	0710.2030	Minérios de ferro pelletizados ou sinterizados	t	28	134 525 620	21 618 216	115 222 657	18 610 542
11	1113.2020	Cervejas ou chope	1 000 l	77	12 977 540	17 679 803	13 073 201	18 318 204
12	1071.2010	Açúcar cristal	t	189	21 105 546	17 795 358	20 431 954	17 255 675
13	1122.2090	Refrigerantes	1 000 l	189	16 799 847	16 356 938	15 331 456	15 033 252
14	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	t	74	22 763 512	14 830 563	21 525 950	14 079 827
15	2013.2030	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	132	17 123 091	12 806 083	17 448 874	13 189 578
16	1921.2095	Óleos combustíveis, exceto diesel	m³	15	29 947 532	24 782 639	15 697 944	13 033 446
17	1012.2030	Carnes ou miudezas de aves congeladas	t	153	6 432 502	18 567 632	4 344 904	11 844 893
18	2949.2130	Peças e acessórios para veículos automotores, não especificados	mil	383	3 979 012	12 844 914	3 332 706	11 751 338
19	1071.2040	Açúcar VHP (<i>very high polarization</i>)	t	139	14 698 920	10 754 157	15 565 463	11 443 765
20	2910.2020	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1 000 cm³ e menor ou igual a 1 500 cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	6	453 490	12 401 454	397 261	11 094 740
21	1710.2035	Pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não	t	16	10 496 638	11 141 486	9 632 222	9 919 646
22	1011.2020	Carnes de bovinos congeladas	t	110	2 202 784	10 252 464	2 221 960	9 894 456
23	2320.2040	Cimentos Portland compostos (CP - II)	t	74	58 227 276	11 459 773	45 935 650	9 656 227
24	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	um	15	12 126 640	9 920 269	11 931 785	9 643 791
25	2920.2010	Caminhão-tractor, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>), para reboques e semirreboques	um	4	43 933	9 733 140	40 421	8 888 596
26	2941.2040	Peças ou acessórios, não especificados, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	mil	130	2 157 486	9 100 260	2 057 970	8 687 973
27	3091.2020	Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm³ e menor ou igual a 250 cm³	um	8	1 590 697	7 679 264	1 576 739	7 601 315

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2010

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto e Unidades da Federação	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
28	1921.2030	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	m³	17	13 182 303	8 347 733	11 979 351	7 485 846
29	2632.2060	Telefones celulares	um	9	57 617 882	6 885 233	61 906 318	7 384 835
30	2422.2020	Bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos	t	7	6 613 098	9 476 009	4 792 595	7 142 120
31	1066.2040	Rações e outras preparações utilizadas na alimentação de animais	t	363	26 777 130	20 051 816	7 037 493	7 000 874
32	0910.9010	Serviços relacionados à extração de petróleo e gás (perfuração, reperforação, desmantelamento de torres, etc.), exceto a prospecção		113	-	6 832 146	-	6 832 146
33	2621.2020	Computadores pessoais portáteis (<i>laptops, notebook, handhelds</i> e semelhantes)	um	43	5 606 469	6 505 932	5 751 525	6 634 312
34	3041.2020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15 000 kg	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
35	2910.2130	Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, <i>pick-ups</i> , etc.), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (<i>completely knocked dow</i>)	um	3	204 511	6 279 909	204 116	6 269 048
36	1733.2010	Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	t	194	3 161 532	6 530 504	2 988 407	6 116 131
37	1921.2070	Naftas para petroquímica	m³	11	8 822 149	7 314 624	7 583 998	6 091 957
38	1051.2010	Leite esterilizado / UHT/ Longa Vida	1 000 l	149	6 018 353	8 002 656	4 376 524	5 891 344
39	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	t	20	16 393 014	16 789 441	5 945 868	5 506 461
40	2423.2140	Vergalhões de aço ao carbono	t	14	3 612 445	7 448 704	2 955 720	5 497 603
41	2031.2230	Polipropileno (PP)	t	40	1 671 518	5 255 484	1 658 824	5 219 332
42	2121.2305	Medicamentos contendo produtos misturados ou não misturados, não especificados		102	-	5 194 978	-	5 204 864
43	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	l	6	75 223 243	6 424 781	63 515 053	5 202 620
44	1921.2150	Querosenes de aviação	m³	10	5 003 740	5 592 391	4 581 871	5 126 713
45	2342.2030	Ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7cm)	m²	81	754 333 020	5 098 820	744 802 136	5 041 444
46	1061.2040	Arroz semibranqueado ou branqueado, polido, brunido, parboilizado ou não	t	142	4 296 678	5 354 257	3 964 346	4 956 218
47	1092.2010	Biscoitos e bolachas	t	244	1 708 303	5 785 042	1 470 399	4 935 734
48	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocoltores	um	8	75 223	5 426 259	65 660	4 866 227
49	1062.2030	Farinha de trigo	t	105	5 563 565	6 228 169	4 808 104	4 842 408
50	2751.2100	Refrigeradores ou congeladores (<i>freezers</i>), inclusive combinados, para uso doméstico	um	9	7 817 150	4 641 600	8 127 374	4 809 579

Fonte: Pesquisa industrial 2010. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, n. 2, 2012. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Industrias_Extrativas_e_de_Transformacao/Pesquisa_Industrial_Anual/Produto2010/piaproduto2010.pdf](http://ftp.ibge.gov.br/Industrias_Extrativas_e_de_Transformacao/Pesquisa_Industrial_Anual/Produto2010/piaproduto2010.pdf)>. Acesso em: jan. 2013.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. Os produtos assinalados com (x) estão entre os 50 maiores, porém foram desidentificados a fim de preservar o sigilo estatístico.

(1) Corresponde à soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano. (2) Corresponde à soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano, exceto o produto Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15 000 kg.

Tabela 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2010

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas industriais	454 699	9 112 779	8 450 915	200 085 260
Indústrias extrativas	10 583	199 498	182 819	7 253 078
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	6 631	11 181	3 088	72 037
5 a 9	1 506	9 984	6 935	88 138
10 a 19	1 123	15 171	12 435	169 665
20 a 29	450	10 646	9 512	158 889
30 a 49	379	14 341	13 533	222 471
50 a 99	289	19 879	19 299	427 679
100 a 249	111	16 457	16 275	595 054
250 a 499	48	16 776	16 729	598 841
500 e mais	46	85 063	85 013	4 920 306
Indústrias de transformação	441 148	8 654 117	8 012 581	179 710 101
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	252 152	469 431	153 555	2 635 236
5 a 9	76 250	505 683	380 781	4 077 020
10 a 19	54 460	739 995	641 685	7 577 340
20 a 29	19 913	473 124	436 397	5 476 243
30 a 49	16 270	617 524	590 153	7 793 031
50 a 99	11 858	818 411	798 207	11 785 820
100 a 249	6 354	960 480	949 318	17 986 789
250 a 499	2 028	700 614	696 991	16 353 185
500 e mais	1 863	3 368 855	3 365 494	106 025 438
Eletricidade e gás	1 795	127 996	125 219	8 253 357
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	1 111	1 297	262	13 393
5 a 9	221	1 494	837	33 259
10 a 19	154	2 133	1 630	69 522
20 a 29	68	1 616	1 462	54 523
30 a 49	63	2 439	2 297	86 355
50 a 99	70	4 679	4 600	243 643
100 a 249	43	6 365	6 261	290 618
250 a 499	14	4 819	4 792	220 801
500 e mais	51	103 154	103 078	7 241 242
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação ¹	1 173	131 168	130 296	4 868 724
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	505	744	289	5 155
5 a 9	140	947	824	11 356
10 a 19	153	2 181	2 042	31 202
20 a 29	67	1 603	1 591	27 618
30 a 49	83	3 183	3 162	60 047
50 a 99	88	6 158	6 139	136 678
100 a 249	65	10 451	10 431	260 572
250 a 499	35	11 888	11 865	314 213
500 e mais	37	94 013	93 953	4 021 883

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Economia_Cadastro_de_Empresas/2010/cepre2010.pdf>.

Acesso em: mar. 2013. Apenas a divisão 36 - Captação, tratamento e distribuição de água.

Tabela 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011

Unidades da Federação	Produção de aço bruto (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Oxigênio básico		Forno elétrico		EOF	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Brasil	32 948	35 220	24 627	26 447	7 812	8 231	509	542
Ceará	127	138	-	-	127	138	-	-
Pernambuco	215	231	-	-	215	231	-	-
Bahia	263	324	-	-	263	324	-	-
Minas Gerais	11 634	11 704	9 927	10 013	1 198	1 149	509	542
Espírito Santo	6 335	5 858	5 956	5 405	379	453	-	-
Rio de Janeiro	7 221	9 980	5 380	8 021	1 841	1 959	-	-
São Paulo	5 765	5 586	3 364	3 008	2 401	2 578	-	-
Paraná	346	344	-	-	346	344	-	-
Rio Grande do Sul	803	812	-	-	803	812	-	-
Pará	239	243	-	-	239	243	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Produção de aço bruto = aço em lingotes + produtos de lingotamento contínuo + aço para fundição.

Tabela 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011

Unidades da Federação	Produção de ferro-gusa (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Alto-forno e coque		Alto-forno e carvão vegetal		Forno elétrico de redução	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Brasil	25 837	27 591	23 743	25 382	2 094	2 209	-	-
Pará	118	121	-	-	118	121	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	10 840	10 652	8 864	8 564	1 976	2 088	-	-
Espírito Santo	6 271	5 624	6 271	5 624	-	-	-	-
Rio de Janeiro	5 303	8 127	5 303	8 127	-	-	-	-
São Paulo	3 305	3 067	3 305	3 067	-	-	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Dados referentes apenas à produção das usinas integradas produtoras de aço, associadas do Instituto, sem incluir, portanto, o volume dos produtores independentes.

Tabela 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2009-2011

Tipos	Máquinas agrícolas (unidade)		
	2009	2010	2011
Produção	66 210	88 874	81 513
Cultivadores motorizados	1 832	1 922	1 350
Tratores de rodas	55 024	71 763	63 427
Tratores de esteiras	986	2 234	2 929
Colheitadeiras	4 503	7 007	7 630
Retroescavadeiras	3 865	5 948	6 177
Vendas para o mercado interno de produção nacional	53 677	68 525	65 323
Cultivadores motorizados	1 759	1 807	1 307
Tratores de rodas	44 206	56 420	52 296
Tratores de esteiras	618	878	1 022
Colheitadeiras	3 817	4 549	5 343
Retroescavadeiras	3 681	4 871	5 355
Vendas para o mercado interno de importados	1 635	854	1 523
Tratores de rodas	1 231	713	1 330
Tratores de esteiras	112	89	138
Colheitadeiras	134	42	37
Retroescavadeiras	158	10	18
Exportação	14 780	19 176	18 334
Cultivadores motorizados	39	128	27
Tratores de rodas	12 344	14 171	12 620
Tratores de esteiras	775	1 754	2 460
Colheitadeiras	1 231	2 261	2 390
Retroescavadeiras	391	862	837

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

Tabela 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2010-2011

Tipos	Produção		Exportação	
	2010	2011	2010	2011
Total	3 382 143	3 407 861	502 754	553 334
Automóveis	2 584 690	2 519 389	374 841	413 183
Comerciais leves	566 982	615 711	97 529	105 387
Comerciais pesados	230 471	272 761	30 384	34 764
Caminhões	189 941	223 388	21 182	27 034
Ônibus	40 530	49 373	9 202	7 730

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

Notas: 1. Referem-se a autoveículos das empresas associadas à ANFAVEA e outras empresas.

Tabela 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2010-2011

Principais tipos	Produção (1000 t)		Destino da produção (1000 t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Exportação (*)	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	9 978	10 159	2 598	2 859	5 316	5 290	2 074	2 052
Papel imprensa	124	129	-	-	122	121	1	2
Papéis de imprimir e escrever	2 733	2 745	7	5	1 658	1 683	1 107	1 046
Papéis de embalagem	4 994	5 168	2 587	2 847	1 690	1 681	422	457
Papéis de fins sanitários	905	961	-	-	902	933	20	17
Papel-cartão	799	754	1	-	585	525	422	431
Demais	423	402	3	7	359	347	102	99

Fonte: Estatísticas Bracelpa: relatório estatístico 2011/2012. São Paulo: Associação Brasileira de Celulose e Papel - Bracelpa, [2012]. Disponível em:

<<http://www.bracelpa.org.br/bra2/sites/default/files/estatisticas/rel2011.pdf>>. Acesso em: jan. 2012.

(*) Dados da Secretaria de Comércio exterior - SECEX.

Tabela 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2010-2011

Especificação	Produção (1000 t)		Destino da produção (1000 t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Exportação (*)	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	14 164	13 922	4 166	3 926	1 585	1 548	8 375	8 478
Fibra curta	12 137	11 843	2 397	2 104	1 381	1 340	8 369	8 470
Branqueada	11 545	11 323	1 816	1 594	1 369	1 330	8 369	8 470
Não branqueada	592	520	581	510	12	10	-	-
Fibra longa	1 596	1 644	1 470	1 513	71	79	6	8
Branqueada	105	111	77	83	25	26	-	-
Não branqueada	1 491	1 533	1 393	1 430	46	53	6	8
Pastas de Alto Rendimento - PAR	431	435	299	309	133	129	-	-

Fonte: Estatísticas Bracelpa: relatório estatístico 2011/2012. São Paulo: Associação Brasileira de Celulose e Papel - Bracelpa, [2012]. Disponível em:

<<http://www.bracelpa.org.br/bra2/sites/default/files/estatisticas/rel2011.pdf>>. Acesso em: jan. 2012.

(*) Dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Tabela 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de cimento portland (1 000 t)											
	Total			CP I			CP II			CP III		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	51 748	59 117	64 093	84	88	103	34 662	38 474	38 660	7 967	8 345	9 346
Norte	2 100	3 273	3 585	84	88	103	1 394	2 076	2 404	-	-	-
Rondônia	111	576	696	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	654	725	813	-	-	-	654	725	813	-	-	-
Pará	1 204	1 502	1 553	83	88	103	740	1 006	1 080	-	-	-
Tocantins	131	470	523	-	-	-	-	345	511	-	-	-
Nordeste	9 960	11 231	11 620	-	-	-	8 224	9 071	8 540	271	306	301
Maranhão	358	384	385	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	588	626	608	-	-	-	588	402	-	-	-	-
Ceará	1 767	1 863	1 707	-	-	-	1 767	1 863	1 707	-	-	-
Rio Grande do Norte	461	463	659	-	-	-	161	65	11	-	-	-
Paraíba	1 844	2 163	2 026	-	-	-	1 773	2 104	1 882	-	-	-
Pernambuco	821	848	1 078	-	-	-	388	396	373	271	306	301
Alagoas	409	675	706	-	-	-	409	675	706	-	-	-
Sergipe	2 691	3 031	3 181	-	-	-	2 289	2 598	2 810	-	-	-
Bahia	1 022	1 178	1 270	-	-	-	850	968	1 051	-	-	-
Centro-Oeste	5 660	6 370	7 082	-	-	-	4 824	4 917	5 402	-	140	25
Mato Grosso	949	997	1 177	-	-	-	640	241	306	-	-	-
Mato Grosso do Sul	872	890	973	-	-	-	872	890	973	-	-	-
Goiás	1 149	1 324	1 392	-	-	-	933	1 052	1 042	-	-	-
Distrito Federal	2 690	3 159	3 540	-	-	-	2 379	2 734	3 081	-	140	25
Sudeste	25 831	28 668	30 119	-	-	-	16 192	18 176	18 123	7 696	7 899	9 020
Minas Gerais	12 895	14 079	14 802	-	-	-	7 332	8 003	8 090	4140	4261	4 759
Espírito Santo	2 098	2 370	2 546	-	-	-	367	470	548	1694	1837	1 920
Rio de Janeiro	2 948	3 208	3 274	-	-	-	2 131	2 317	1 900	712	761	1 249
São Paulo	7 889	9 011	9 497	-	-	-	6 362	7 386	7 585	1151	1040	1 092
Sul	7 636	8 262	8 923	-	-	-	4 028	4 234	4 191	-	-	-
Paraná	5 332	5 684	5 746	-	-	-	3 835	3 941	3 801	-	-	-
Santa Catarina	364	456	988	-	-	-	-	-	111	-	-	-
Rio Grande do Sul	1 940	2 122	2 189	-	-	-	192	293	279	-	-	-
Ajustes(1)	560	1 313	2 764	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de cimento portland (1 000 t)								
	CP IV			CP V			Branco		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	5 097	6 686	8 246	3 377	4 211	4 974	-	-	-
Norte	622	1 109	1 078	-	-	-	-	-	-
Rondônia	111	576	696	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	380	408	370	-	-	-	-	-	-
Tocantins	131	125	12	-	-	-	-	-	-
Nordeste	1 138	1 487	2 259	325	367	520	-	-	-
Maranhão	358	384	385	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	224	608	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	300	398	452	-	-	196	-	-	-
Paraíba	71	59	144	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	162	146	404	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	76	66	47	325	367	324	-	-	-
Bahia	171	210	219	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	525	1 028	1 242	310	285	413	-	-	-
Mato Grosso	310	756	871	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	215	272	350	1	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	21	310	285	413	-	-	-
Sudeste	-	69	113	1 943	2 524	2 863	-	-	-
Minas Gerais	-	69	113	1 423	1 746	1 840	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	38	63	78	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	106	130	125	-	-	-
São Paulo	-	-	-	376	585	820	-	-	-
Sul	2 811	2 993	3 554	797	1 035	1 178	-	-	-
Paraná	814	841	901	682	902	1 044	-	-	-
Santa Catarina	364	456	863	-	-	14	-	-	-
Rio Grande do Sul	1 633	1 696	1 790	113	133	120	-	-	-
Ajustes(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

(1) Estimativa da oferta de cimento de empresas não associadas ao Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

Tabela 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Consumo aparente de cimento portland (1 000 t)								
	Total			CP I			CP II		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	51 892	62 503	64 972	85	89	103	34 412	38 493	38 510
Norte	3 105	4 190	4 362	85	89	103	2 283	2 632	2 800
Acre	121	191	178	-	-	-	98	121	108
Rondônia	452	1 062	1 023	-	-	-	288	167	128
Amazonas	547	588	660	-	-	-	542	587	659
Roraima	49	67	96	-	-	-	49	65	94
Pará	1 356	1 604	1 785	85	89	103	866	1 155	1 321
Amapá	113	152	163	-	-	-	109	150	161
Tocantins	468	526	457	-	-	-	332	387	329
Nordeste	10 095	12 516	12 361	-	-	-	8 207	9 452	9 122
Maranhão	1 124	1 278	1 220	-	-	-	678	763	684
Piauí	537	853	626	-	-	-	535	518	287
Ceará	1 437	1 664	1 506	-	-	-	1 371	1 352	1 134
Rio Grande do Norte	694	921	827	-	-	-	352	463	294
Paraíba	730	824	908	-	-	-	621	696	766
Pernambuco	1 873	2 562	2 338	-	-	-	1 562	1 989	1 738
Alagoas	471	637	742	-	-	-	395	501	598
Sergipe	405	477	580	-	-	-	378	456	556
Bahia	2 824	3 300	3 614	-	-	-	2 316	2 714	3 065
Centro-Oeste	5 018	5 952	6 305	-	-	-	4 067	4 374	4 620
Mato Grosso	998	1 184	1 204	-	-	-	725	565	579
Mato Grosso do Sul	693	837	922	-	-	-	678	787	873
Goiás	2 335	2 740	2 900	-	-	-	1 973	2 237	2 370
Distrito Federal	991	1 191	1 279	-	-	-	692	785	798
Sudeste	24 358	27 610	27 555	-	-	-	15 339	16 863	16 501
Minas Gerais	6 028	7 028	7 114	-	-	-	2 954	3 290	3 309
Espírito Santo	1 138	1 268	1 272	-	-	-	166	150	148
Rio de Janeiro	3 960	4 656	4 376	-	-	-	2 374	2 496	2 162
São Paulo	13 232	14 658	14 793	-	-	-	9 844	10 927	10 882
Sul	8 364	10 069	10 534	-	-	-	4 516	5 172	5 467
Paraná	3 090	3 806	4 174	-	-	-	2 358	2 748	3 037
Santa Catarina	2 656	3 098	3 032	-	-	-	1 496	1 496	1 439
Rio Grande do Sul	2 618	3 165	3 328	-	-	-	662	928	991
Cimento Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes (1)	560	1 313	2 764	-	-	-	-	-	-
Importação	391	853	1 091	-	-	-	-	-	-

Tabela 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Consumo aparente de cimento portland (1 000 t)								
	CP III			CP IV			CP V		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	7 961	8 435	9 364	5 050	6 591	8 157	3 433	4 234	4 983
Norte	17	43	36	708	1 226	1 415	13	18	8
Acre	-	-	-	23	53	70	-	-	-
Rondônia	9	26	30	156	729	865	-	-	-
Amazonas	5	-	-	-	-	1	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	3	2	-	-	-
Pará	-	4	1	403	370	357	1	2	3
Amapá	-	-	-	4	1	2	-	-	-
Tocantins	3	13	5	122	70	118	11	16	5
Nordeste	432	561	518	1 125	1 566	2 176	331	370	545
Maranhão	3	18	7	442	575	508	-	-	21
Piauí	-	1	-	-	114	329	1	6	10
Ceará	1	14	12	59	199	290	7	10	70
Rio Grande do Norte	31	65	34	286	286	392	26	32	107
Paraíba	20	14	17	70	77	76	19	35	49
Pernambuco	187	159	153	61	61	328	63	92	119
Alagoas	17	41	80	10	7	21	48	35	43
Sergipe	-	-	-	7	9	5	20	16	19
Bahia	171	249	215	190	238	227	146	144	107
Centro-Oeste	236	368	332	405	708	959	310	287	394
Mato Grosso	-	2	1	270	529	614	4	4	10
Mato Grosso do Sul	7	8	35	2	4	-	6	15	14
Goiás	136	165	158	132	172	263	95	82	109
Distrito Federal	93	193	138	-	3	82	206	186	261
Sudeste	7 191	7 387	8 389	13	75	107	1 815	2 251	2 558
Minas Gerais	2 573	2 800	3 055	-	52	81	501	602	669
Espírito Santo	912	1 003	1 048	-	-	-	61	70	76
Rio de Janeiro	1 440	1 510	2 007	-	-	-	145	153	207
São Paulo	2 266	2 074	2 279	13	23	26	1 108	1 426	1 606
Sul	85	76	89	2 799	3 016	3 500	964	1 308	1 478
Paraná	77	69	80	290	415	461	365	517	596
Santa Catarina	8	7	9	827	887	1 157	325	436	427
Rio Grande do Sul	-	-	-	1 683	1 714	1 882	274	355	455
Cimento Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Importação	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

(1) Estimativa da oferta de cimento de empresas não associadas ao Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

Tabela 4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2011

Especificação	Vendas							
	Gasolinas (m³)		Querosenes (m³)		Óleos		Outros	
	Automotivas (1)	De aviação	Iluminante	De aviação	Diesel (m³)	Combustível (t)	GLP (t)	Álcool hidratado (m³)
Total	35 491 256	70 379	14 275	6 955 355	52 263 912	3 672 003	6 932 198	15 074 300
Agropastoril	-	-	-	-	700 416	126	10 895	-
Energia elétrica	-	-	-	-	1 491 279	508 182	236	-
Entidades públicas	-	-	-	-	268 540	6 442	7 541	-
Postos de revenda	35 491 256	-	3 417	-	29 731 272	-	-	10 899 221
Transporte	-	70 379	-	6 955 355	7 987 684	16 468	-	-
Comercial	-	-	2 607	-	865 827	15 207	593 416	-
Doméstico	-	-	-	-	-	-	5 749 718	-
Industrial	-	-	5 027	-	4 210 923	2 963 679	581 313	-
Outros	-	-	3 224	-	7 007 970	161 900	170 664	-

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico.

(1) Inclui o volume de álcool anidro misturado na gasolina.

Tabela 4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2009-2011

Especificação	Produção (t)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes para fins fertilizantes		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Total	8 372 564	9 339 868	9 860 782	2 840 812	3 082 837	3 178 373
Nitrogenados	1 277 197	1 329 815	1 623 501	675 627	693 307	808 118
Sulfato de amônio	225 398	264 300	303 355	47 334	55 797	63 656
Nitrato de amônio	271 060	250 753	276 373	92 163	85 255	93 967
Ureia	780 739	814 762	1 043 773	359 141	374 789	480 170
Fosfato di-amônio (DAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	0	0	0
Fosfato mono-amônio (MAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	113 203	111 613	101 826
Granulados complexos	(1) ...	(1) ...	(1) ...	63 786	65 853	68 499
Fosfatados	6 378 732	7 345 839	7 617 935	1 813 295	2 004 286	2 011 033
Solúveis	6 343 402	7 239 886	7 546 540	1 806 229	1 984 142	1 997 397
Superfosfato simples gr	4 234 954	5 033 885	5 476 401	830 145	958 164	1 047 034
Superfosfato concentrado	0	0	0	0	0	0
Superfosfato triplo gr	753 287	886 208	859 507	358 415	419 371	406 700
Termofosfato	50 991	34 482	50 370	9 178	6 208	9 068
Fosfato di-amônio (DAP)	0	0	0	0	0	0
Fosfato mono-amônio (MAP)	1 065 910	1 047 536	952 634	571 442	560 799	508 625
Granulados complexos	238 260	237 775	207 628	37 049	39 600	25 970
Tricálcicos	35 330	105 953	71 395	7 066	20 144	13 636
Fosfato natural moído	35 330	105 953	71 395	7 066	20 144	13 636
Potássicos	716 635	664 214	619 346	351 890	385 244	359 222
Cloreto de potássio	716 635	664 214	619 346	351 890	385 244	359 222

Fonte: Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA.

(1) Quantidade bruta considerada nos adubos fosfatados.

Tabela 4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2009-2011

Especificação	Consumo (t)		
	2009	2010	2011
Total	9 002 084	9 887 484	10 209 706
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	1 777 108	2 104 116	2 183 219
Amônia anidra (em t de N)	847 877	722 302	900 747
Ácido sulfúrico (em t de produto)	4 178 508	4 158 884	4 300 787
Enxofre (em t de produto)	1 356 542	1 958 264	1 943 425
Ácido fosfórico (em t de P_2O_5)	842 049	943 918	881 528
Produção	6 844 922	6 911 046	7 217 477
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	1 539 488	1 740 718	1 831 464
Amônia anidra (em t de N)	561 618	493 755	639 274
Ácido sulfúrico (em t de produto)	3 908 833	3 756 558	3 875 153
Ácido fosfórico (em t de P_2O_5)	834 983	920 015	871 586
Importação	2 157 162	2 976 438	2 992 229
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	237 620	363 398	351 755
Amônia anidra (em t de N)	286 259	228 547	261 473
Ácido sulfúrico (em t de produto)	269 675	402 326	425 634
Enxofre (em t de produto)	1 356 542	1 958 264	1 943 425
Ácido fosfórico (em t de P_2O_5)	7 066	23 903	9 942

Fonte: Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA.

Tabela 4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2009-2011

Especificação	Quantidade de soda cáustica (t)		
	2009	2010	2011
Capacidade instalada (31.12)	1 666 644	1 666 644	1 666 644
Produção	1 416 474	1 423 875	1 353 071
Exportação	53 709	38 491	19 943
Importação	888 736	1 064 062	1 173 890

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2009-2011

Especificação	Quantidade de cloro (t)		
	2009	2010	2011
Produção	1 276 398	1 288 584	1 224 861
Exportação	-	-	-
Importação	5 862	6 165	6 259

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2009-2011

Especificação	Quantidade de ácido clorídrico (t)		
	2009	2010	2011
Produção	243 187	257 626	271 040
Exportação	-	-	-

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2009-2011

Especificação	Quantidade de hipoclorito de sódio (t)		
	2009	2010	2011
Produção	63 866	66 017	67 573
Exportação	-	-	-

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

(continua)

Culturas de destinação e classes	Vendas de defensivos agrícolas, princípio ativo(t)							
	Herbicidas seletivos		Herbicidas não seletivos		Fungicidas - aplicação foliar		Fungicidas - tratamento de sementes	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	50 829	53 837	138 700	134 908	54 280	62 253	1 303	1 605
Algodão	3 979	4 550	7 978	6 209	1 841	2 853	40	178
Alho	5	7	34	6	18	28	-	-
Amendoim	41	36	1	-	683	1 044	1	6
Arroz irrigado	719	796	2 797	2 402	626	352	39	28
Arroz sequeiro	358	189	256	218	150	93	10	2
Banana	-	-	28	159	1 040	1 266	-	-
Batata-inglesa	93	77	201	174	3 817	3 218	41	28
Café	117	149	5 722	4 271	2 555	3 347	1	1
Cana-de-açúcar	15 552	16 562	8 363	11 268	14	68	-	-
Cebola	84	73	20	8	365	325	-	1
Citros	241	303	1 766	1 958	4 118	4 305	-	-
Feijão	625	453	1 261	1 099	2 503	2 255	61	34
Floricultura	2	1	1	1	161	160	-	1
Fruticultura (outras)	57	20	554	553	880	932	-	1
Fumo	300	173	3	1	50	49	-	-
Horticultura (outras)	162	137	231	209	1 347	1 286	3	6
Maçã	1	1	498	162	1 369	1 613	-	-
Melão / Melancia	1	1	1	-	94	132	-	-
Milho safra	10 441	12 434	11 351	7 802	385	629	17	29
Milho safrinha	7 582	8 591	9 994	7 001	946	1 849	10	30
Pastagem	2 603	2 813	642	549	1	1	-	-
Reflorestamento	4	9	3 126	4 640	1	7	-	-
Soja	7 417	6 046	80 061	82 515	26 409	31 629	957	1 153
Tomate envarado	49	14	59	96	1 520	1 312	1	1
Tomate rasteiro	26	27	90	156	825	991	1	1
Trigo/ Aveia/Centeio/ Cevada	193	109	2 686	2 662	642	816	113	102
Uva	6	6	222	98	1 549	1 176	2	1
Áreas não cultivadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Grãos armazenados	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	171	260	754	691	371	517	6	2

Tabela 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

(conclusão)

Culturas de destinação e classes	Vendas de defensivos agrícolas, princípio ativo(t)							
	Herbicidas seletivos		Herbicidas não seletivos		Acaricidas		Outros	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	56 405	56 304	2 799	4 843	7 267	4 310	30 989	33 966
Algodão	12 536	12 094	302	519	24	25	2 815	3 189
Alho	10	5	-	-	-	-	1	3
Amendoim	88	71	5	11	-	-	55	60
Arroz irrigado	232	154	47	23	1	-	1 001	903
Arroz sequeiro	121	131	-	14	3	-	47	27
Banana	49	27	-	1	-	-	80	145
Batata-inglesa	840	780	-	-	7	7	270	253
Café	3 088	3 636	-	-	62	72	812	835
Cana-de-açúcar	2 264	1 797	-	-	9	2	254	570
Cebola	48	31	-	-	17	1	33	34
Citros	3 192	4 756	-	-	6 694	3 826	2 100	2 840
Feijão	1 011	544	31	51	8	26	881	1 052
Floricultura	10	8	-	-	-	1	12	9
Fruticultura (outras)	347	401	-	-	9	8	108	101
Fumo	95	78	-	-	-	-	111	144
Horticultura (outras)	479	414	-	1	216	78	415	389
Maçã	172	322	-	-	20	14	773	565
Melão / Melancia	22	26	-	-	17	13	37	44
Milho safra	2 129	1 019	254	472	37	5	794	966
Milho safrinha	1 046	2 078	260	498	10	4	1 706	1 549
Pastagem	25	12	-	-	1	-	142	232
Reflorestamento	5	2	-	-	-	-	32	-
Soja	27 511	26 974	1 290	3 128	50	80	16 547	17 753
Tomate envarado	237	236	-	-	2	21	225	234
Tomate rasteiro	232	154	-	-	3	13	153	136
Trigo/ Aveia/Centeio/ Cevada	315	254	84	116	6	2	989	990
Uva	50	28	-	-	62	107	295	306
Áreas não cultivadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Grãos armazenados	117	74	471	-	-	-	-	376
Outras	134	198	55	9	9	5	301	261

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola - SINDAG.

Tabela 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(continua)

Unidades da Federação	Vendas de defensivos agrícolas, produto comercial (t)					
	Herbicidas			Fungicidas		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	429 693	415 171	403 620	89 889	136 972	174 194
Acre	291	360	388	8	20	11
Alagoas	3 252	3 165	3 524	18	43	22
Amapá	-	10	1	-	0	-
Amazonas	80	63	80	8	1	9
Bahia	18 393	23 871	21 373	6 513	9 186	11 690
Ceará	2 553	471	2 580	201	170	231
Distrito Federal	481	348	458	320	402	396
Espírito Santo	3 250	1 716	2 725	801	1 178	1 218
Goiás	42 218	42 329	38 992	9 806	16 348	19 770
Maranhão	8 318	8 545	9 725	987	1 857	2 076
Mato Grosso	73 284	81 830	75 995	16 262	29 882	45 229
Mato Grosso do Sul	28 786	23 527	24 105	3 270	5 941	8 652
Minas Gerais	28 412	30 749	25 991	9 186	13 986	17 237
Pará	3 015	4 258	3 546	220	336	472
Paraíba	667	559	711	41	48	52
Paraná	80 182	54 023	61 819	10 915	17 447	19 343
Pernambuco	6 908	3 228	6 406	594	732	620
Piauí	3 403	5 682	5 230	467	791	1 226
Rio de Janeiro	837	462	754	372	339	317
Rio Grande do Norte	705	222	821	149	106	134
Rio Grande do Sul	55 138	42 503	44 633	10 548	13 807	19 761
Rondônia	4 933	3 319	5 671	389	652	726
Roraima	105	52	93	44	11	38
Santa Catarina	8 263	10 629	8 260	3 162	3 858	3 981
São Paulo	50 856	66 941	53 484	14 848	18 752	19 171
Sergipe	699	654	568	41	68	45
Tocantins	4 664	5 655	5 687	719	1 011	1 767

Tabela 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(conclusão)

Unidades da Federação	Vendas de defensivos agrícolas, produto comercial (t)											
	Inseticidas			Acaricidas			Formicidas			Outros		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	53 268	154 019	164 074	12 281	11 755	9 326	5 947	6 574	6 858	55 806	66 299	68 611
Acre	11	30	23	1	1	1	-	3	1	19	23	21
Alagoas	78	196	219	1	5	6	34	14	16	48	50	57
Amapá	1	12	6	-	0	0	17	11	10	-	8	0
Amazonas	6	13	19	-	0	1	8	6	5	3	3	4
Bahia	3 130	15 193	15 342	243	391	669	661	1 339	1 457	4 001	4 921	5 165
Ceará	83	258	313	44	27	33	28	56	58	165	88	122
Distrito Federal	135	410	497	6	2	4	9	1	1	207	144	151
Espírito Santo	272	691	1 103	26	30	50	804	225	229	121	133	194
Goiás	5 008	15 075	14 243	174	201	252	90	112	125	6 281	7 910	7 804
Maranhão	506	2 657	2 342	8	29	25	76	329	332	996	910	1 055
Mato Grosso	14 362	43 190	49 017	216	183	568	57	114	109	13 139	16 578	16 813
Mato Grosso do Sul	3 676	9 143	9 427	52	44	45	452	1 103	1 099	2 725	3 165	3 445
Minas Gerais	3 547	13 332	14 205	305	346	551	1 380	1 848	1 986	4 642	5 153	4 672
Pará	132	525	461	35	11	6	25	23	22	219	225	280
Paraíba	15	68	67	5	3	4	19	46	44	157	38	165
Paraná	7 871	17 921	17 319	683	689	717	67	133	123	8 115	9 749	9 733
Pernambuco	241	707	660	61	105	156	280	113	118	226	305	348
Piauí	357	1 624	2 230	8	25	24	10	0	-	362	407	474
Rio de Janeiro	56	202	219	21	14	25	25	21	19	37	41	47
Rio Grande do Norte	48	187	201	33	17	19	23	23	22	78	85	93
Rio Grande do Sul	4 931	9 160	10 509	150	129	275	105	115	118	5 807	7 394	7 716
Rondônia	320	675	842	7	9	8	17	15	16	496	451	571
Roraima	23	39	40	-	0	0	7	0	0	17	29	24
Santa Catarina	686	2 312	2 800	25	23	39	86	46	47	1 578	2 103	1 874
São Paulo	7 502	19 449	20 652	10 172	9 461	5 834	1 545	831	853	5 877	5 873	7 144
Sergipe	15	105	119	2	4	5	97	22	21	28	34	52
Tocantins	256	845	1 199	3	6	9	25	25	27	462	479	587

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola - SINDAG.

Tabela 4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2009-2011

Classes	Produto comercial (t)			Ingrediente ativo (t)			Valor (1 000 US\$)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Total	725 577	787 790	826 683	335 742	342 593	352 048	6 625 610	7 303 918	8 487 944
Herbicidas	429 693	415 171	403 620	202 554	189 529	188 745	2 505 414	2 427 878	2 743 000
Fungicidas	89 889	136 972	174 194	37 934	55 583	63 858	1 791 477	2 128 377	2 315 188
Inseticidas	137 908	160 593	170 932	53 286	59 225	61 169	1 987 800	2 364 868	2 944 726
Acaricidas	12 281	11 755	9 326	7 894	7 267	4 310	88 195	91 285	110 180
Outras	55 806	63 299	68 611	34 074	30 989	33 966	252 724	291 510	374 850

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola - SINDAG.

Tabela 4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)													
	Total		Tipo											
			Chapas e bobinas grossas		Chapas finas e quente e bobinas a quente		Chapas finas a frio e bobinas a frio		Chapas galvanizadas (1)		Chapas e bobinas siliciosas		Folhas-de-flandres	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Brasil	15 163	14 265	3 591	3 419	4 592	4 086	3 159	2 738	2 186	2 301	199	214	562	653
Minas Gerais	4 374	4 162	1 199	1 222	830	792	1 013	813	728	747	199	214	-	-
Espírito Santo	3 572	3 509	677	699	1 910	1 657	431	423	554	730	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4 653	4 666	660	567	1 280	1 283	778	859	904	824	-	-	562	653
São Paulo	2 564	1 928	1 055	931	572	354	937	643	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)											
	Tipo											
	Chapas e bobinas de outros aços ligados		Chapas e bobinas inoxidáveis		Outras chapas para embalagens		Chapas cromadas		Chapas pré-pintadas		Chapas de ligas alumínio-zinco	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Brasil	71	59	328	310	24	21	188	183	92	111	171	170
Minas Gerais	71	59	328	310	6	5	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	18	16	188	183	92	111	171	170
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Pesquisa e Estatística.

(1) Inclui chapas zincadas a quente e eletro galvanizadas.

Nota: As informações da GALVASULD (Paraná) estão incluídas no Estado do Rio de Janeiro, pois os dados de produção foram agrupados aos dados da Companhia Siderúrgica Nacional situada em Volta Redonda - RJ.

O mesmo ocorreu com as informações da ArcelorMittal Vega (Santa Catarina), que passaram a ser recebidos conjuntamente com a produção da ArcelorMittal Tubarão (Espírito Santo). Por este motivo, os Estados do Paraná e Santa Catarina não apresentam mais dados de produção a partir do ano de 2008.

Tabela 4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2010-2011

Regiões selecionadas	Produção de produtos longos (1 000 t)	
	2010 (1)	2011 (2)
Brasil	10 238	10 975
Norte/Nordeste	846	929
Minas Gerais	4 144	4 267
Espírito Santo	268	303
Rio de Janeiro	2 048	2 281
São Paulo	1 963	2 200
Sul	969	995

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Pesquisa e Estatística.

(1) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidades da Federação, sendo 1 812 mil toneladas em barras, 3 3763 mil toneladas em vergalhões, 989 mil toneladas em perfilados, 3 190 mil toneladas em fio-máquina e 484 mil toneladas em tubos sem costura.

(2) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidades da Federação, sendo 1 814 mil toneladas em barras, 4 377 mil toneladas em vergalhões, 1 1174 mil toneladas em perfilados, 3 127 mil toneladas em fio-máquina e 483 mil toneladas em tubos sem costura.

Tabela 4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2010-2011

Tipo	Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos (1 000 t)					
	Total		Vendas internas (1)		Importação (2)	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	26 104	25 032	20 716	21 431	5 388	3 601
Produtos planos	15 282	13 851	11 515	11 472	3 767	2 379
Produtos longos	10 822	11 181	9 201	9 959	1 621	1 222

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Para o cálculo do consumo aparente, foram consideradas as importações de produtos transformados, tais como: tubos com costura, tiras e fitas.

(1) Exclui as vendas para dentro do parque siderúrgico.(2) Exclui as importações das empresas siderúrgicas para transformação.

Tabela 4.1.2.22 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e *per capita* de papel, segundo os principais tipos - 2010-2011

Principais tipos	Produção (1 000 t)		Importação (*) (1 000 t)		Exportação (*) (1 000 t)		Consumo			
							Aparente (1 000 t)		Per capita (%) (1)	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	9 978	10 159	1 502	1 455	2 074	2 052	9 406	9 562	48	50
Papel imprensa	124	129	463	406	1	2	586	533	3	3
Papéis para imprimir e escrever	2 733	2 745	735	699	1 091	1 034	2 377	2 410	12	13
Papéis para embalagem	4 994	5 168	70	64	583	606	4 481	4 626	23	24
Papel-cartão	799	754	33	39	213	221	619	572	3	3
Papéis para fins sanitários	905	961	10	9	12	8	903	962	5	5
Outros e Especiais	423	402	191	238	174	181	440	459	2	2

Fonte: Estatísticas Bracelpa: relatório estatístico 2011/2012. São Paulo: Associação Brasileira de Celulose e Papel - Bracelpa, [2012]. Disponível em:

<<http://www.bracelpa.org.br/bra2/sites/default/files/estatisticas/rel2011.pdf>>. Acesso em: jan. 2012.

(1) Cálculos sobre os dados da população de 2011 = 190 733 mil habitantes (IBGE).

(*) Dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Tabela 4.1.2.23 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011

Unidades da Federação	Produção (1000 t)	
	2010	2011
Papel		
Brasil	9 978	10 159
Amazonas	59	59
Pará	43	44
Maranhão	5	-
Ceará	41	41
Rio Grande do Norte	7	-
Paraíba	20	29
Pernambuco	132	136
Bahia	398	495
Minas Gerais	378	378
Rio de Janeiro	218	217
São Paulo	4 248	4 223
Paraná	2 089	2 090
Santa Catarina	1 811	1 918
Rio Grande do Sul	231	225
Goiás	73	73
Sergipe	9	8
Mato Grosso do Sul	216	223
Celulose		
Brasil	14 164	13 922
Pará	348	312
Maranhão	-	-
Pernambuco	25	25
Bahia	2 307	2 299
Minas Gerais	1 234	1 252
Espírito Santo	2 253	2 323
São Paulo	3 896	3 588
Paraná	1 473	1 425
Santa Catarina	957	986
Rio Grande do Sul	489	482
Mato Grosso do Sul	1 182	1 230

Fonte: Estatísticas Bracelpa: relatório anual 2011/2012. São Paulo: Associação Brasileira de Celulose e Papel - Bracelpa, 2011. Disponível em: <<http://www.bracelpa.org.br/bra2/sites/default/files/estatisticas/rel2011.pdf>>. Acesso em: jan. 2012.

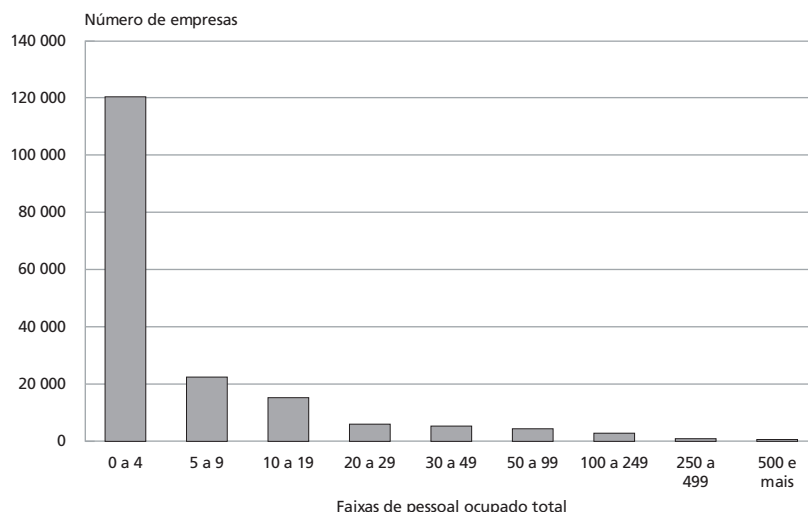
Indústria da construção

As estatísticas das empresas de construção visam a delinear a configuração estrutural do setor, subsidiando o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB e dos demais agregados das Contas Nacionais e Regionais. Em conjunto com outros levantamentos, servem de base para os planejamentos governamental e privado, a partir de estudos sobre a organização da economia, seus setores, inter-relações setoriais, movimentos de expansão e retração e avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva.

O tema **Indústria da construção** apresenta um conjunto de tabelas que fornecem estatísticas das empresas que

atuam nesse ramo de atividade, com nível de detalhamento para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, da sede da empresa, por tipos de obras e/ou serviços da construção, e segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0. Cabe destacar que, a partir de 2002, a Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC foi reformulada, passando a investigar, censitariamente, todas as empresas de construção com 30 ou mais pessoas ocupadas. Para o restante do universo, a pesquisa adota amostragem probabilística cobrindo todo o Território Nacional.

Gráfico 4.2 Número de empresas na indústria da construção, segundo as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2010



Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <http://ftp.ibge.gov.br/Economia_Cadastro_de_Empresas/2010/cempre2010.pdf>. Acesso em: mar. 2013.

**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2009-2010**

(continua)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas ativas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R\$		
2009 (2)						
	Total das empresas	63 731	2 043 526	31 780 445	196 852 199	94 631 613
	Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas	26 911	92 906	726 221	6 419 112	4 313 956
41	Construção de edifícios	13 011	45 129	357 059	4 264 366	2 845 618
42	Obras de infraestrutura	2 543	10 239	86 432	594 389	328 956
43	Serviços especializados para construção	11 357	37 539	282 730	1 560 357	1 139 382
	Empresas de 5 a 29 pessoas ocupadas	26 272	363 081	3 887 273	25 600 728	14 529 366
41	Construção de edifícios	13 675	196 616	2 042 743	15 409 018	7 933 998
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	744	8 660	104 773	1 686 811	541 473
41.2	Construção de edifícios	12 931	187 957	1 937 969	13 722 207	7 392 525
42	Obras de infraestrutura	3 149	49 751	532 727	3 437 041	2 066 029
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	999	17 624	172 195	1 392 861	778 804
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	622	10 138	122 061	747 945	488 206
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	1 529	21 988	238 471	1 296 235	799 020
43	Serviços especializados para construção	9 448	116 714	1 311 803	6 754 669	4 529 339
43.1	Demolição e preparação do terreno	1 625	21 799	286 675	1 829 056	1 075 091
43.2	Instalações elétricas , hidráulicas e outras instalações em construções	2 906	34 244	405 309	1 591 637	1 121 108
43.3	Obras de acabamento	2 513	29 209	281 353	1 061 488	751 355
43.9	Outros serviços especializados para construções	2 404	31 463	338 466	2 272 488	1 581 784
	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	10 547	1 587 539	27 166 951	164 832 359	75 788 291
41	Construção de edifícios	5 833	648 129	8 644 663	58 515 016	26 893 949
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	117	11 837	226 199	2 730 769	1 297 641
41.10	Incorporação e empreendimentos imobiliários	117	11 837	226 199	2 730 769	1 297 641
41.2	Construção de edifícios	5 716	636 292	8 418 464	55 784 247	25 596 308
41.20	Construção de edifícios	5 716	636 292	8 418 464	55 784 247	25 596 308
42	Obras de infraestrutura	2 408	691 552	14 714 278	87 564 619	38 569 419
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	1 038	265 662	4 790 015	35 466 991	14 458 725
42.11	Construção de rodovias e ferrovias	733	213 440	4 031 326	30 668 906	12 432 904
42.12	Construção de obras de arte especiais	82	17 560	271 917	2 041 134	794 338

**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2009-2010**

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas ativas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R\$		
2009 (2)						
42.13	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	224	34 662	486 773	2 756 952	1 231 484
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	756	308 282	7 053 392	37 298 579	16 829 533
42.21	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	485	229 662	5 362 178	25 489 802	11 943 912
42.22	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	229	45 496	616 739	3 859 516	1 580 275
42.23	Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	42	33 123	1 074 475	7 949 259	3 305 345
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	615	117 609	2 870 870	14 799 049	7 281 161
42.91	Obras portuárias, marítimas e fluviais	27	6 012	141 390	739 126	336 435
42.92	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	211	60 812	1 723 221	8 577 812	4 206 791
42.99	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	377	50 785	1 006 259	5 482 110	2 737 934
43	Serviços especializados para construção	2 306	247 857	3 808 010	18 752 725	10 324 923
43.1	Demolição e preparação do terreno	444	47 153	757 574	5 220 485	2 746 966
43.11	Demolição e preparação de canteiros de obras	45	2 923	39 635	230 342	124 781
43.12	Perfurações e sondagens	49	6 733	127 054	649 194	288 592
43.13	Obras de terraplenagem	326	35 101	565 067	4 141 156	2 236 063
43.19	Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	24	2 395	25 817	199 790	97 530
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	762	107 728	1 707 248	7 050 477	3 808 550
43.21	Instalações elétricas	426	61 228	910 873	3 661 298	1 950 261
43.22	Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	234	27 111	431 910	1 866 894	986 407
43.29	Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	103	19 388	364 465	1 522 285	871 882
43.3	Obras de acabamento	442	32 285	351 515	1 354 722	833 011
43.30	Obras de acabamento	442	32 285	351 515	1 354 722	833 011
43.9	Outros serviços especializados para construção	659	60 691	991 673	5 127 041	2 936 396
43.91	Obras de fundações	167	16 378	265 420	1 615 643	813 981
43.99	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	492	44 314	726 253	3 511 397	2 122 415

**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2009-2010**

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas ativas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R\$		
2010						
Total das empresas		79 408	2 479 449	41 899 157	258 796 763	125 138 939
Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas		36 417	151 910	1 287 772	9 354 196	6 525 981
41	Construção de edifícios	12 902	73 040	486 365	5 087 305	3 351 924
42	Obras de infraestrutura	3 837	15 686	161 846	1 273 501	823 153
43	Serviços especializados para construção	19 679	63 183	639 561	2 993 390	2 350 904
Empresas de 5 a 29 pessoas ocupadas		31 229	467 573	5 550 921	36 922 042	20 751 695
41	Construção de edifícios	13 056	223 015	2 784 390	22 416 455	11 096 944
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	1 007	9 091	151 899	3 160 206	1 732 475
41.2	Construção de edifícios	12 049	213 924	2 632 491	19 256 249	9 364 469
42	Obras de infraestrutura	4 005	59 035	681 963	4 690 952	2 906 310
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	1 383	18 263	226 624	2 141 807	1 225 815
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	749	11 475	133 109	734 337	496 167
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	1 874	29 298	322 230	1 814 807	1 184 328
43	Serviços especializados para construção	14 168	185 522	2 084 568	9 814 636	6 748 440
43.1	Demolição e preparação do terreno	1 623	21 046	268 736	1 799 725	1 185 873
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	4 402	64 071	805 811	3 505 409	2 383 081
43.3	Obras de acabamento	3 683	44 995	444 659	1 675 969	1 323 721
43.9	Outros serviços especializados para construções	4 460	55 410	565 363	2 833 533	1 855 766
Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas		11 762	1 859 966	35 060 464	212 520 526	97 861 263
41	Construção de edifícios	5 536	747 021	11 154 886	77 713 425	35 691 585
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	172	20 866	443 162	5 328 528	2 081 294
41.10	Incorporação e empreendimentos imobiliários	172	20 866	443 162	5 328 528	2 081 294
41.2	Construção de edifícios	5 365	726 155	10 711 724	72 384 897	33 610 291
41.20	Construção de edifícios	5 365	726 155	10 711 724	72 384 897	33 610 291
42	Obras de infraestrutura	2 494	758 089	18 398 068	107 255 135	46 891 087
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	991	271 041	5 708 062	44 407 716	17 828 776
42.11	Construção de rodovias e ferrovias	645	163 947	3 499 934	29 646 465	11 670 135
42.12	Construção de obras de arte especiais	80	38 423	959 499	5 383 119	2 578 450
42.13	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	267	68 671	1 248 630	9 378 131	3 580 191

**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2009-2010**

(conclusão)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas ativas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R\$		
2010						
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	711	307 542	7 573 364	36 341 486	16 684 496
42.21	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	447	242 523	5 900 587	25 795 359	11 656 135
42.22	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	227	43 498	776 634	5 124 242	2 243 387
42.23	Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	37	21 521	896 143	5 421 883	2 784 974
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	791	179 506	5 116 642	26 505 934	12 377 815
42.91	Obras portuárias, marítimas e fluviais	40	8 387	234 082	1 627 991	556 849
42.92	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	195	68 420	2 205 249	10 052 074	5 072 687
42.99	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	556	102 700	2 677 311	14 825 868	6 748 279
43	Serviços especializados para construção	3 732	354 856	5 507 510	27 551 966	15 278 591
43.1	Demolição e preparação do terreno	497	58 883	1 156 354	7 800 847	3 894 440
43.11	Demolição e preparação de canteiros de obras	42	2 733	41 978	262 483	136 841
43.12	Perfurações e sondagens	48	6 380	125 775	634 419	304 269
43.13	Obras de terraplenagem	380	47 258	948 050	6 609 409	3 310 911
43.19	Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	28	2 512	40 552	294 533	142 418
43.2	Instalações elétricas , hidráulicas e outras instalações em construções	911	108 548	1 801 837	7 623 631	4 357 654
43.21	Instalações elétricas	496	65 178	1 071 625	4 216 466	2 414 809
43.22	Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	289	28 059	464 331	2 163 456	1 252 179
43.29	Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	126	15 311	265 881	1 243 709	690 665
43.3	Obras de acabamento	658	49 069	565 346	2 242 087	1 574 642
43.30	Obras de acabamento	658	49 069	565 346	2 242 087	1 574 642
43.9	Outros serviços especializados para construção	1 666	138 356	1 983 972	9 885 400	5 451 855
43.91	Obras de fundações	260	24 031	386 162	2 344 953	1 195 584
43.99	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1 406	114 326	1 597 810	7 540 447	4 256 271

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2009-2010. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19-20, 2011-2012. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2010/default.shtm>>. Acesso em: jan. 2013. (1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção. Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.

(2) Dados retificados.

**Tabela 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2009-2010**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas ativas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
			1 000 R\$		
2009 (2)					
Total das empresas					
Brasil	63 731	2 043 526	31 780 445	196 852 199	94 631 613
Norte	2 549	85 103	939 762	6 722 291	3 330 437
Nordeste	9 031	358 313	3 947 730	24 219 383	12 594 454
Sudeste	31 872	1 178 507	21 431 400	127 181 313	59 188 372
Sul	15 444	270 144	3 657 669	23 668 040	11 475 345
Centro-Oeste	4 835	151 460	1 803 883	15 061 172	8 043 004
Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas					
Brasil	26 911	92 906	726 221	6 419 112	4 313 956
Norte	859	3 762	28 583	260 552	153 182
Nordeste	3 474	15 379	95 346	818 928	448 252
Sudeste	13 231	43 203	366 656	2 822 317	2 150 174
Sul	7 338	22 437	183 974	1 637 102	917 301
Centro-Oeste	2 008	8 125	51 662	880 213	645 046
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	36 820	1 950 620	31 054 224	190 433 088	90 317 657
Norte	1 689	81 341	911 179	6 461 740	3 177 255
Rondônia	247	9 185	85 083	620 788	329 548
Acre	134	6 725	72 615	554 670	260 938
Amazonas	384	19 208	240 791	2 178 980	915 140
Roraima	85	4 226	27 105	243 968	133 733
Pará	578	32 676	390 036	2 110 929	1 068 677
Amapá	94	2 586	29 132	137 704	83 875
Tocantins	167	6 734	66 417	614 700	385 344
Nordeste	5 557	342 934	3 852 384	23 400 454	12 146 202
Maranhão	427	25 875	225 440	1 422 564	790 999
Piauí	306	24 336	192 282	1 276 632	601 503
Ceará	819	56 711	607 590	4 162 294	1 916 267
Rio Grande do Norte	641	21 170	208 614	1 693 472	819 419
Paraíba	519	19 770	168 517	998 914	526 600
Pernambuco	1 000	64 036	680 282	3 976 243	2 051 997
Alagoas	267	14 089	158 573	898 910	490 254
Sergipe	234	19 903	200 302	1 331 620	775 250
Bahia	1 343	97 044	1 410 785	7 639 804	4 173 912
Sudeste	18 641	1 135 304	21 064 744	124 358 996	57 038 198
Minas Gerais	4 283	268 424	4 105 997	24 917 548	11 625 973
Espírito Santo	1 042	42 706	494 785	2 946 783	1 469 696
Rio de Janeiro	2 774	219 241	4 511 865	25 114 351	12 455 274
São Paulo	10 542	604 933	11 952 097	71 380 314	31 487 255
Sul	8 106	247 707	3 473 696	22 030 938	10 558 044
Paraná	2 701	96 946	1 532 614	9 584 542	4 399 837
Santa Catarina	2 228	63 513	773 277	5 278 961	2 469 684
Rio Grande do Sul	3 177	87 248	1 167 804	7 167 435	3 688 522
Centro-Oeste	2 827	143 335	1 752 221	14 180 959	7 397 958
Mato Grosso do Sul	454	19 648	231 742	1 438 261	687 668
Mato Grosso	536	20 595	277 636	2 123 921	913 463
Goiás	1 029	52 639	644 761	4 713 308	2 308 258
Distrito Federal	808	50 452	598 082	5 905 470	3 488 570

**Tabela 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2009-2010**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas ativas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
			1 000 R\$		
2010					
Total das empresas					
Brasil	79 408	2 479 449	41 899 157	258 796 763	125 138 939
Norte	3 178	99 408	1 223 870	8 468 221	4 466 688
Nordeste	10 799	471 706	5 660 797	35 597 055	18 762 063
Sudeste	39 487	1 389 901	27 754 641	164 511 026	76 280 522
Sul	19 692	330 207	4 705 806	31 050 577	15 697 194
Centro-Oeste	6 253	188 227	2 554 042	19 169 884	9 932 472
Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas					
Brasil	36 417	151 910	1 287 772	9 354 196	6 525 981
Norte	1 247	6 406	55 289	417 049	250 881
Nordeste	4 538	22 143	195 729	1 588 364	980 887
Sudeste	18 051	81 359	652 370	4 481 653	3 379 621
Sul	9 801	30 477	267 548	2 098 409	1 422 431
Centro-Oeste	2 781	11 525	116 836	768 721	492 161
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	42 991	2 327 539	40 611 385	249 442 568	118 612 958
Norte	1 931	93 002	1 168 581	8 051 172	4 215 807
Rondônia	296	9 778	142 543	978 976	524 311
Acre	149	7 040	87 049	665 879	311 126
Amazonas	428	22 630	291 276	2 612 623	1 345 514
Roraima	81	2 975	36 642	324 574	185 364
Pará	634	39 245	471 220	2 511 458	1 297 189
Amapá	136	3 955	37 973	163 800	94 566
Tocantins	207	7 380	101 879	793 863	457 736
Nordeste	6 261	449 563	5 465 069	34 008 691	17 781 176
Maranhão	435	40 672	450 345	2 451 405	1 330 833
Piauí	316	24 696	251 169	1 760 873	866 586
Ceará	883	78 504	904 564	6 333 574	3 081 752
Rio Grande do Norte	652	29 063	294 901	2 405 687	1 143 431
Paraíba	626	27 554	235 521	1 532 784	837 960
Pernambuco	1 157	71 962	868 986	5 460 176	2 728 411
Alagoas	309	23 161	204 537	1 317 909	693 209
Sergipe	258	22 801	244 537	1 560 872	731 525
Bahia	1 624	131 149	2 010 507	11 185 411	6 367 469
Sudeste	21 436	1 308 542	27 102 271	160 029 374	72 900 900
Minas Gerais	5 100	304 959	5 204 215	31 446 586	13 503 514
Espírito Santo	1 155	42 638	566 134	3 391 140	1 676 848
Rio de Janeiro	3 208	262 813	5 672 844	31 967 316	14 516 432
São Paulo	11 973	698 133	15 659 078	93 224 332	43 204 106
Sul	9 891	299 729	4 438 258	28 952 168	14 274 763
Paraná	3 451	113 131	1 795 106	11 103 390	5 286 500
Santa Catarina	2 991	88 207	1 206 178	8 507 084	4 303 417
Rio Grande do Sul	3 449	98 392	1 436 974	9 341 694	4 684 847
Centro-Oeste	3 472	176 702	2 437 206	18 401 163	9 440 311
Mato Grosso do Sul	506	21 615	271 860	1 941 551	913 479
Mato Grosso	695	25 600	339 485	2 442 254	1 280 636
Goiás	1 313	70 439	1 003 629	6 390 033	3 571 503
Distrito Federal	959	59 048	822 233	7 627 325	3 674 693

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2011-2012. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19-20, 2010-2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2010/default.shtm>>. Acesso em: jan. 2013. (1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção.

Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.

(2) Dados retificados.

Tabela 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2010

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas da construção	178 095	2 891 664	2 628 576	44 704 374
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	120 299	206 523	47 434	960 198
5 a 9	22 435	147 435	106 026	1 247 068
10 a 19	15 243	206 257	178 162	2 178 541
20 a 29	5 997	143 269	133 052	1 638 671
30 a 49	5 328	202 565	193 819	2 362 915
50 a 99	4 396	303 096	295 746	3 885 134
100 a 249	2 836	429 572	424 530	6 103 217
250 a 499	927	319 992	318 208	5 069 677
500 e mais	634	932 955	931 599	21 258 953

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Economia_Cadastro_de_Empresas/2010/cepre2010.pdf>.

Acesso em: mar. 2013.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

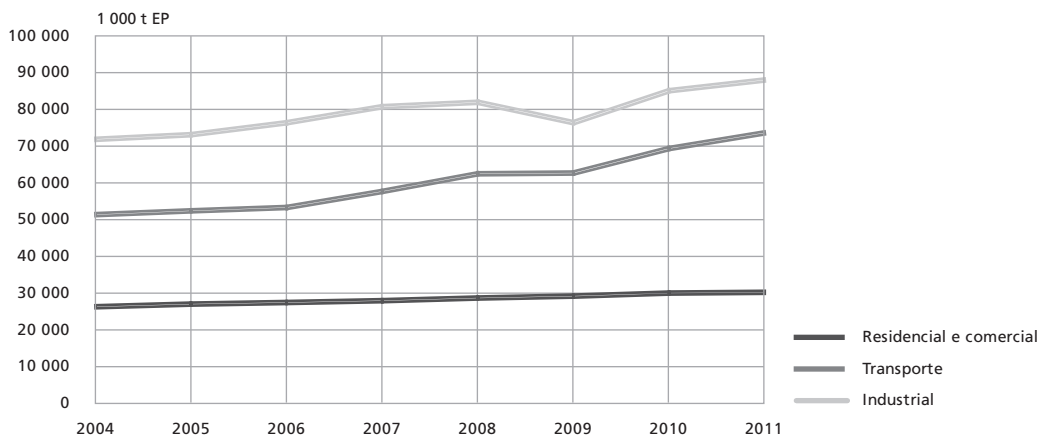
Energia

As informações divulgadas neste tema englobam: balanço energético, eletricidade, gás e petróleo.

O balanço energético permite observar, de forma sintética, os fluxos energéticos das fontes primária e secundária de energia, desde a produção até o consumo final, nos principais setores da economia. Os dados de eletricidade dizem respeito à produção de energia primária, à oferta

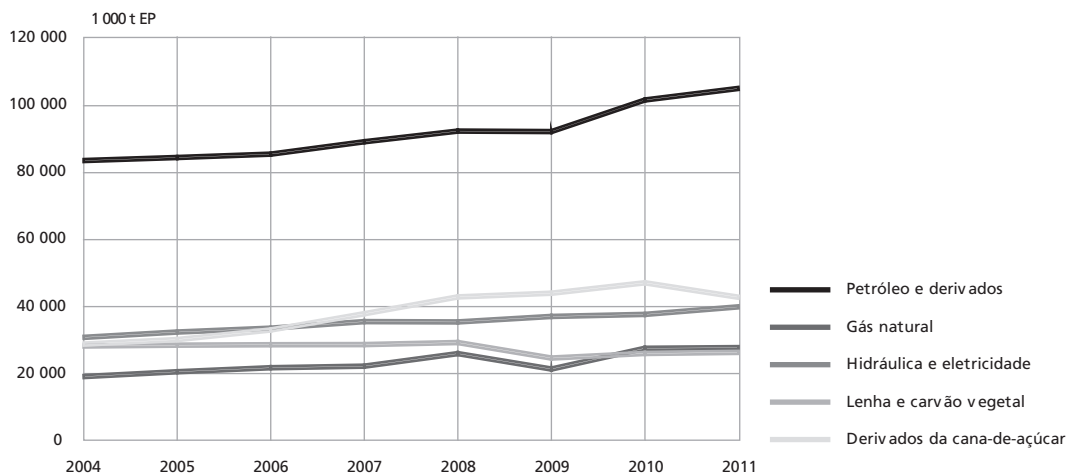
interna de energia e ao consumo final de energias primária e secundária. Os dados para petróleo trazem informações sobre a produção nacional por campo produtor e a origem do petróleo processado (nacional e importado). A produção de gás natural e a distribuição do consumo de derivados de petróleo, de eletricidade e de carvão vapor complementam este tema.

Gráfico 4.3.1 Evolução do consumo final de energia, por setor - Brasil - 2004-2011



Fonte: Balanço energético nacional 2012. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2012. Ano-base 2011.
Disponível em: <https://ben.epe.gov.br/downloads/Relatorio_Final_BEN_2012.pdf>. Acesso em: abr. 2013.

Gráfico 4.3.2 Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2004-2011



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2007-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2013.

Tabela 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2009-2011

Fontes de energia	Produção de energia primária (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2009	2010	2011
Total	241 100	253 174	256 789
Não renováveis	128 377	133 201	139 117
Petróleo	101 033	106 559	108 976
Gás natural	20 987	22 771	23 888
Carvão-vapor	2 239	2 104	2 110
Carvão metalúrgico	-	-	-
Urânio (U ₃ O ₈)	4 117	1 767	4 143
Renováveis	112 723	119 973	117 672
Energia hidráulica	33 625	34 683	36 857
Lenha	24 609	25 997	26 333
Produtos da cana-de-açúcar	45 252	48 852	43 271
Outras fontes	9 237	10 440	11 210

Fonte: Balanço energético nacional 2012. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2012. Ano-base 2011. Disponível em: <https://ben.epe.gov.br/downloads/Relatorio_Final_BEN_2012.pdf>. Acesso em: abr. 2013.

Tabela 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2009-2011

Fontes de energia	Oferta interna de energia (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2009	2010	2011
Total	243 930	268 771	272 348
Não renováveis	128 572	147 569	152 187
Petróleo e derivados	92 422	101 714	105 200
Gás natural	21 145	27 536	27 601
Carvão mineral e derivados	11 572	14 462	15 243
Urânio (U ₃ O ₈) e derivados	3 434	3 857	4 143
Renováveis	115 357	121 203	120 160
Hidráulica e eletricidade	37 064	37 663	39 943
Lenha e carvão vegetal	24 610	25 998	26 333
Produtos da cana-de-açúcar	44 447	47 102	42 779
Outras fontes	9 237	10 440	11 105

Fonte: Balanço energético nacional 2012. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2012. Ano-base 2011. Disponível em: <https://ben.epe.gov.br/downloads/Relatorio_Final_BEN_2012.pdf>. Acesso em: abr. 2013.

Tabela 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2009-2011

Fontes de energia	Consumo final (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2009	2010	2011
Total	221 334	241 052	246 442
Energia primária	69 194	73 286	71 674
Gás natural	15 245	16 887	18 432
Carvão mineral	2 958	3 238	3 484
Lenha	16 583	17 052	16 366
Bagaço de cana	28 837	30 066	27 313
Outras	5 571	6 043	6 078
Energia secundária	152 140	167 766	174 768
Gás de coqueria	1 200	1 434	1 555
Coque de carvão mineral	5 309	7 516	8 015
Eletricidade	36 638	39 964	41 394
Carvão vegetal	3 970	4 648	4 990
Álcool etílico	12 543	12 628	11 280
Outras - Alcatrão	187	238	235
Derivados de petróleo	92 292	101 338	107 300
Óleo diesel	36 911	41 350	43 745
Óleo combustível	5 986	4 939	4 605
Gasolina	14 722	17 578	20 868
Gás liquefeito de petróleo	7 423	7 701	7 885
Nafta	7 389	7 601	7 386
Querosene	2 847	3 209	3 581
Gás canalizado	0	0	0
Outros	11 134	11 164	11 904
Não energéticos de petróleo	5 882	7 797	7 327

Fonte: Balanço energético nacional 2012. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2012. Ano-base 2011. Disponível em: <https://ben.epe.gov.br/downloads/Relatorio_Final_BEN_2012.pdf>. Acesso em: abr. 2013.

Tabela 4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2009-2011

Setores	Consumo final (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2009	2010	2011
Total	221 334	241 052	246 442
Consumo não energético	14 971	17 692	17 783
Consumo energético	206 364	223 359	228 659
Setor energético	24 414	24 263	21 809
Setor residencial	23 227	23 669	23 439
Setor comercial	6 179	6 731	7 165
Setor público	3 717	3 636	3 714
Setor agropecuário	9 453	9 922	9 895
Setor de transportes	62 687	69 647	74 227
Rodoviário	57 683	63 963	68 072
Ferrovário	769	1 062	1 113
Aéreo	2 875	3 241	3 609
Hidroviário	1 359	1 380	1 432
Setor industrial	76 686	85 491	88 410
Cimento	3 675	4 157	4 622
Ferro-gusa e aço	13 636	16 445	17 672
Ferroligas	1 446	1 695	1 559
Mineração e pelotização	2 407	3 182	3 402
Não ferrosos e outros metálicos	5 601	6 492	6 865
Química	6 808	7 214	7 326
Alimentos e bebidas	21 658	23 244	23 023
Têxtil	1 157	1 212	1 201
Papel e celulose	9 511	10 056	10 222
Cerâmica	4 107	4 455	4 586
Outros	6 680	7 338	7 931
Não identificado	0	0	0

Fonte: Balanço energético nacional 2012. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2012. Ano-base 2011. Disponível em: <https://ben.epe.gov.br/downloads/Relatorio_Final_BEN_2012.pdf>. Acesso em: abr. 2013.

Tabela 4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2009-2011

Setores	Distribuição percentual do consumo de eletricidade (%)		
	2009	2010	2011
Total (TWh)	426,0	464,7	481,3
Total (%)	100,0	100,0	100,0
Setor energético	4,4	5,8	5,0
Residencial	23,9	23,34	23,5
Comercial	15,1	15,0	15,4
Público	8,6	8,0	7,9
Agropecuário	3,9	3,8	4,2
Transportes	0,4	0,4	0,4
Industrial	43,7	43,8	43,6

Fonte: Balanço energético nacional 2012. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2012. Ano-base 2011. Disponível em: <https://ben.epe.gov.br/downloads/Relatorio_Final_BEN_2012.pdf>. Acesso em: abr. 2013.

Tabela 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

Unidades da Federação	Produção de gás natural (1 000 m³)		
	2009	2010	2011
Brasil	21 141 520	22 938 447	24 073 731
Em terra	6 045 209	6 024 018	6 147 757
Amazonas	3 780 238	3 857 900	4 161 165
Ceará	613	533	452
Rio Grande do Norte	272 989	269 461	272 116
Alagoas	618 037	564 458	462 710
Sergipe	92 540	94 659	101 947
Bahia	1 172 288	1 138 330	1 057 518
Espírito Santo	108 505	98 678	91 848
Plataforma continental	15 096 311	16 914 428	17 925 974
Ceará	55 506	42 114	30 710
Rio Grande do Norte	488 147	419 401	362 392
Alagoas	124 387	108 161	100 449
Sergipe	863 610	1 007 081	999 241
Bahia	1 881 137	2 261 062	1 500 250
Espírito Santo	967 908	2 602 359	4 240 257
Rio de Janeiro	10 497 224	10 132 236	9 386 858
São Paulo	218 393	342 015	1 305 816
Paraná	-	-	-

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico.

Nota: O valor total da produção inclui os volumes de reinjeção, queimas e perdas.

Tabela 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2009-2011

Origem	Reservas provadas de gás natural (10 ⁹ m³)		
	2009	2010	2011
Total	366,5	423,0	459,4
Terra	65,5	68,8	70,6
Mar	301,0	354,2	388,8

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico.

Nota: Reservas em 31/12 dos anos de referência.

Tabela 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

Unidades da Federação	Vendas de gás natural (10 ³ m³)		
	2009	2010	2011
Brasil	14 235 687	19 126 135	18 450 002
Amazonas	913	46.160	646.936
Ceará	265 936	509 319	397 834
Rio Grande do Norte	134 318	141 842	139 460
Paraíba	131 341	133 046	125 749
Pernambuco	475 011	853 968	864 463
Alagoas	164 589	173 659	161 952
Sergipe	428 132	489 821	565 719
Bahia	1 788 551	2 127 732	1 943 265
Minas Gerais	530 899	944 880	1 045 485
Espírito Santo	490 325	807 772	1 047 298
Rio de Janeiro	3 447 829	5 350 418	4 015 198
São Paulo	4 974 088	5 813 653	5 721 156
Paraná	293 100	350 904	369 367
Santa Catarina	581 607	642 497	675 179
Rio Grande do Sul	475 209	548 982	655 918
Mato Grosso do Sul	53 841	189 186	72 511
Mato Grosso	-	2 297	2 511

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico.

Nota: Estão relacionadas apenas as Unidades da Federação onde houveram vendas de gás natural no período especificado.

Tabela 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2009-2011

Setores	Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo (%)		
	2009	2010	2011
Total (mil tep)	95 501	104 593	110 474
Total (%)	100,0	100,0	100,0
Consumo na transformação	3,4	3,6	2,9
Centrais elétricas de serviço público	2,3	2,6	2,0
Centrais elétricas autoprodutoras	1,1	1,0	0,9
Consumo final energético	82,6	82,3	83,5
Setor energético	5,2	4,7	4,6
Residencial	6,4	6,0	5,8
Comercial	0,3	0,3	0,3
Público	0,6	0,4	0,4
Agropecuário	5,9	5,6	5,2
Transportes	51,2	53,2	55,8
Industrial	13,1	12,1	11,5
Consumo final não energético	14,0	14,1	13,6

Fonte: Balanço energético nacional 2012. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2012. Ano-base 2011. Disponível em:

<https://ben.epe.gov.br/downloads/Relatorio_Final_BEN_2012.pdf>. Acesso em: abr. 2013.

Nota: Inclusive líquidos de gás natural.

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2009-2011

(continua)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m³)		
	2009	2010	2011
Brasil	113 180 124	119 195 960	122 172 834
Em terra	10 408 018	10 488 813	10 562 668
Amazonas	1 963 656	2 071 524	2 016 426
Capiúba	-	-	-
Leste Rio Urucu	1 037 131	1 090 982	1 083 931
PA-1BRSA769AM-SOL-T-171	-	23 405	52 097
Rio Urucu	900 560	944 458	867 781
Sudoeste Urucu	25 965	12 678	12 617
Ceará	120 936	107 209	90 186
Fazenda Belém	119 227	106 132	89 020
Icapuí	1 709	1 077	1 166
Rio Grande do Norte	2 908 632	2 840 837	2 956 254
Acauã	1 205	872	895
Alto do Rodrigues	140 269	142 956	148 530
Andorinha	-	-	5 935
Andorinha Sul	-	-	2 029
Angico	360	418	485
Araçari	1 649	1 751	1 296
Asa Branca	6 347	5 431	8 342
Baixa do Algodão	24 426	20 756	29 588
Baixa do Juazeiro	73	149	48
Barrinha	561	722	645
Barrinha Leste	-	59	81
Benfica	21 326	25 538	20 651
Boa Esperança	42 984	28 294	19 929
Boa Vista	26 088	28 239	24 300
Brejinho	40 975	36 675	43 630
Cachoeirinha	20 755	17 294	13 985
Canto do Amaro	1 187 301	1 071 771	1 081 074
Carcará	548	732	841
Cardeal	3 724	6 515	17 721
Chauá	-	-	22
Colibri	1 349	1 471	1 666
Concruz	-	8	-
Estreito	273 711	293 008	417 529
Fazenda Canaan	5 463	4 382	3 510
Fazenda Curral	5 779	7 100	9 760
Fazenda Junco	1 129	878	676

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2009-2011

(continuação)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2009	2010	2011
Rio Grande do Norte			
Fazenda Malaquias	24 653	35 431	56 030
Fazenda Pocinho	205 661	217 046	199 837
Galo de Campina	-	-	5 204
Guamaré	32 905	31 927	23 821
Iraúna	-	3 538	1 783
Irerê	82	865	724
Jaçanã	20 932	27 571	14 113
Janduí	210	542	270
João de Barro	1 988	1 424	1 777
Juazeiro	470	425	927
Lagoa Aroeira	2 992	9 445	5 997
Leste de Poço Xavier	21 892	18 347	14 617
Livramento	99 266	63 385	67 895
Lorena	43 004	75 110	54 944
Macau	2 322	2 390	1 799
Monte Alegre	43 962	41 546	34 547
Morrinho	20 864	19 037	13 541
Mossoró	15 483	14 987	15 349
Norte do Morro Rosado	-	26	-
Noroeste do Morro Rosado	20	-	2
PA-1AURI27RN-POT-T-573	-	2	-
PA-1BRSA352RN-1BRSA509RN-1BRSA511RN-BTPO	373	127	75
PA-1BRSA452-1BRSA453-POT-T-661	55	-	-
PA-1BRSA489DRN-BT-POT-8	65	10 692	29 168
PA-1STAR10RN-POT-T-748	1 320	20 378	16 469
PA-1UTC3RN_BT-POT-10	-	293	-
Pajeú	26 425	29 613	32 610
Pedra Sentada	354	530	347
Periquito	257	767	1 087
Pintassilgo	41 880	41 860	28 574
Pitiguari	13	-	191
Poço Verde	7 679	6 436	2 473
Poço Xavier	5 393	6 111	3 472
Ponta do Mel	11 344	9 868	9 837
Porto Carão	6 400	7 545	12 008
Redonda	11 136	13 615	12 610
Redonda Profundo	33 017	31 668	32 587
Riacho da Forquilha	174 387	179 271	195 970
Riacho Velho	147	148	150
Rio Mossoró	1 297	1 395	1 028
Rolinha	83	230	148
Sabiá	-	3	-
Salina Cristal	186 902	171 326	163 269
Sanhaçu	582	-	-
Serra do Mel	3 584	444	1 052
Serra Vermelha	115	146	204
Serraria	34 495	30 050	28 592
Três Marias	3 452	4 478	4 675
Trinca Ferro	-	-	3 840
Upanema	9 390	7 510	4 909
Urutau	-	22	-
Varginha	5 758	8 249	4 564
Alagoas	357 067	322 667	301 458
Anambé	115 839	83 492	70 150
Cidade de São Miguel dos Campos	4 152	6 090	7 383
Cidade de Sebastião Ferreira	-	-	-
Coqueiro Seco	180	396	411
Fazenda Pau-Brasil	719	1 308	1 741
Furado	48 458	51 508	60 009
Japuaço	839	735	500
Jequiá	1 380	1 326	1 029
Lagoa de Pacas	-	-	10
Pilar	164 084	152 569	132 039
São Miguel dos Campos	2 827	5 762	9 844
Sul de Coruripe	3 041	2 852	2 636
Tabuleiro do Martins	15 549	16 628	15 707

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2009-2011

(continuação)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2009	2010	2011
Sergipe	2 000 564	1 910 996	1 867 288
Aguilhada	13 898	12 752	15 791
Angelim	2 068	2 740	8 712
Aracuaã	4 359	-	2 654
Aruari	1 541	1 266	2 450
Atalaia Sul	4 979	3 245	4 429
Brejo Grande	13 496	13 522	14 198
Carapitanga	172	374	1 351
Carmópolis	1 379 127	1 325 593	1 286 205
Castanhal	16 647	12 120	13 300
Cidade de Aracaju	624	406	483
Foz do Vaza-Barris	-	162	10
Harpia	684	560	233
Ilha Pequena	3 235	3 768	5 607
Mato Grosso	51 953	31 340	27 657
Sergipe			
Mato Grosso Noroeste	-	-	3 500
Mato Grosso Norte	529	3 710	5 941
Mato Grosso Sudoeste	-	-	137
Mato Grosso Sul	-	199	2 557
PA-1GALP11_1GALP12-BT-SEAL-13	-	991	285
Riachuelo	154 059	158 643	159 313
Siririzinho	349 000	337 022	310 324
Tigre	4 193	2 582	2 151
Bahia	2 327 949	2 472 330	2 507 680
Acajá-Burizinho	393	374	375
Água Grande	182 498	172 449	150 108
Apraiús	12 996	6 483	5 848
Araçás	203 325	213 687	230 948
Araçás Leste	427	461	397
Biriba	600	584	701
Bom Lugar	2 246	2 290	1 870
Bonsucesso	5 935	5 917	4 962
Brejinho	3 554	2 788	3 407
Buracica	259 181	264 690	258 321
Canabrava	178	2 459	2 830
Canário	2 471	10 113	12 087
Candeias	76 959	56 559	55 050
Cantagalo	765	756	332
Cassarongongo	73 176	69 296	74 353
Cexis	13 971	23 524	20 694
Cidade de Entre Rios	51 474	69 273	72 747
Conceição	558	454	282
Dom João	48 617	72 258	64 236
Fazenda Alto das Pedras	175	30	112
Fazenda Alvorada	33 750	41 797	50 952
Fazenda Azevedo	3 224	2 921	3 876
Fazenda Bálsamo	162 831	166 796	197 287
Fazenda Belém	5 325	22 281	38 174
Fazenda Boa Esperança	106 614	112 639	96 924
Fazenda Imbé	42 190	30 372	38 820
Fazenda Matinha	116	80	81
Fazenda Onça	4 623	8 704	5 327
Fazenda Pannels	8 467	132 533	141 929
Fazenda Rio Branco	2 270	1 643	2 058
Fazenda Santa Rosa	1 003	529	583
Fazenda Santo Estevão	7 786	10 033	9 545
Gomo	2 468	2 299	2 420
Guanambi	9 679	7 120	6 172
Itaparica	931	3 371	1 173
Jacuípe	578	108	277
Jandaia	239 799	150 221	93 471
Jiribatuba	805	9	581
Juriti	623	240	65

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2009-2011

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m³)		
	2009	2010	2011
Bahia			
Lagoa do Paulo	2 366	2 720	3 957
Lagoa do Paulo Norte	4 717	4 763	4 813
Lagoa do Paulo Sul	74	215	152
Lamarão	1 471	1 479	1 327
Leodório	514	394	591
Malombê	38 213	28 734	27 333
Mandacaru	1 564	1 374	2 690
Mapele	124	306	227
Massapê	53 349	44 213	49 382
Massuí	1 247	12 097	23 773
Mata de São João	28 632	32 422	62 769
Miranga	162 689	162 699	136 294
Miranga Norte	3 245	3 601	1 862
Morro do Barro	-	-	54
Norte Fazenda Caruaçu	8 289	7 817	7 897
PA-1ALV1BA-REC-T-129	-	273	235
PA-1ALV2BA-REC-T-155	-	8 768	24 691
Pojuca	892	1 833	1 839
Quererá	684	359	413
Quiambina	78	-	-
Remanso	23 792	26 781	34 824
Riacho da Barra	74 352	47 815	57 694
Riacho Ouricuri	19 693	11 582	9 585
Rio da Serra	2 288	1 747	2 326
Rio do Bu	120 637	154 345	128 542
Rio dos Ovos	14 869	14 916	16 228
Rio Itariri	17 629	23 659	31 515
Rio Pipiri	228	58	69
Rio Pojuca	23 222	25 435	30 640
Rio Sauípe	854	1 023	970
Rio Subaúma	1 605	1 503	1 336
Santana	2 868	2 258	1 055
São Domingos	1 209	1 320	1 061
São Pedro	2 247	1 467	1 220
Sauípe	-	2	2
Sempre Viva	307	22	39
Sesmaria	15 235	12 569	9 810
Socorro	1 665	10 259	20 326
Socorro Extensão Norte	-	779	2 424
Sussuarana	500	326	968
Tangará	9 019	26 287	18 062
Tapiranga	-	255	-
Taquiipe	111 748	123 142	136 604
Tico-Tico	-	-	-
Uirapuru	3 253	2 576	2 706
Espirito Santo	729 215	763 250	823 375
Barra do Ipiranga	226	251	75
Binguá	1 071	805	164
Campo Grande	994	1 816	2 332
Cançã	6 854	23 367	52 065
Córrego Cedro Norte	2 480	4 301	6 652
Córrego Cedro Norte Sul	-	46	-
Córrego das Pedras	2 026	2 617	1 682
Córrego Dourado	5 414	8 666	6 256
Crejoá	360	393	373
Fazenda Alegre	398 945	340 217	389 216
Fazenda Cedro	3 702	2 100	2 948
Fazenda Cedro Norte	6 200	4 633	4 342
Fazenda Queimadas	7 724	6 931	6 204
Fazenda Santa Luzia	58 894	71 792	51 505
Fazenda São Jorge	29 104	31 981	31 685
Fazenda São Rafael	77 257	102 295	105 508
Garça Branca	30	-	-
Guriri	646	925	758
Inhambu	9 421	13 476	36 022

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2009-2011

(continuação)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2009	2010	2011
Espírito Santo			
Jacutinga	-	2 306	2 127
Jacutinga Norte	-	438	1
Lagoa Bonita	296	8	924
Lagoa Parda	16 828	16 641	22 805
Lagoa Parda Norte	130	133	1 264
Lagoa Parda Sul	67	-	-
Lagoa Piabanha	10	1 818	7 258
Lagoa Suruaca	16 041	38 979	11 760
Mariricu	1 425	806	1 048
Mariricu Norte	321	329	308
Mosquito Norte	-	-	18
Nativo Oeste	2 151	2 543	3 203
PA-1BRSA718ES-BT-ES-15	278	-	-
PA-1VITA3ES-ES-T-392	36	8	126
PA-1VITA4ES-ES-T-391	1	100	250
PA-3BRSA523ES-ET-T-381-ES-T-390	131	-	69
Rio Barra Seca	67	157	69
Rio Ipiranga	2 514	2 261	1 291
Rio Itaúnas	13 531	9 763	8 915
Rio Itaúnas Leste	73	-	-
Rio Mariricu	1 298	916	679
Rio Preto	8 432	9 071	-
Rio Preto Oeste	12 677	13 348	7 073
Rio Preto Sudeste	15 432	959	11 505
Rio Preto Sul	-	18 653	14 641
Rio São Mateus	2 406	2 381	1 817
Rio São Mateus Oeste	-	389	462
Saira	-	753	1 007
São Mateus	18 970	17 491	19 858
São Mateus Leste	-	958	2 055
Seriema	1 589	3 750	3 782
Tabuaiaá	3 160	1 679	1 272
Plataforma continental	102 772 106	108 707 147	111 610 166
Ceará	403 644	359 495	326 026
Atum	97 607	72 930	65 335
Curimã	68 625	62 025	53 899
Espada	124 324	111 885	112 104
Xaréu	113 088	112 655	94 688
Rio Grande do Norte	478 926	463 309	446 466
Agulha	13 129	12 450	10 340
Arabaiana	13 799	11 626	10 243
Aratum	29 384	27 845	21 420
Biquara	9 366	3 950	1 758
Cioba	29 572	34 763	32 150
Oeste de Ubarana	19 660	13 915	9 951
Pescada	28 750	24 925	23 448
Serra	207 494	203 727	215 516
Ubarana	127 774	130 107	121 640
Alagoas	15 255	13 561	17 141
Paru	15 255	13 561	17 141
Sergipe	558 877	487 044	570 189
Caioba	3 648	4 420	4 246
Camorim	77 052	69 722	62 635
Dourado	21 838	17 661	7 194
Guaricema	149 314	130 472	95 765
Piranema	282 829	243 708	374 235
Salgo	15 896	14 504	11 092
Tartaruga	4 770	2 905	11 985
Tatui	3 530	3 651	3 035
Bahia	53 808	54 585	39 278
Dom João Mor	21 870	17 241	15 579
Manati	31 938	37 344	23 699
Espírito Santo	4 987 612	11 923 961	17 597 506
Abalone	32 655	16 125	-
Argonauta	-	313 448	259 911
Baleia Franca	-	24 499	512 399
Caçã	3 326	1 476	-
Cachalote	772 862	1 521 693	4 099 517
Camarupim	41 624	59 505	60 995

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2009-2011

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m³)		
	2009	2010	2011
Espírito Santo			
Camarupim Norte	-	135 551	138 945
Canapu	-	-	40 628
Cangoá	192	15 016	3 499
Golfinho	1 392 719	49	1 780 358
Jubarte	2 307 533	2 914 356	7 486 521
Ostra	404 721	2 957 250	3 138 620
Peroá	31 981	3 964 992	76 114
Rio de Janeiro	96 220 982	94 566 055	90 390 409
Albacora	5 073 262	4 548 298	4 212 937
Albacora Leste	6 452 558	5 262 029	3 477 207
Anequim	68 957	50 270	37 757
Badejo	254 087	235 626	30 601
Bagre	34 354	25 156	12 477
Barracuda	7 153 742	6 153 974	6 876 937
Bicudo	441 392	358 359	338 597
Bijupirá	761 585	606 883	804 744
Bonito	342 696	329 692	158 272
Carapeba	1 043 665	911 135	869 271
Caratinga	3 392 792	2 881 705	2 947 591
Cherne	1 365 716	1 323 060	971 504
Congro	121 358	137 331	103 048
Corvina	302 873	276 152	265 955
Enchova	445 045	311 386	96 746
Enchova Oeste	176 387	149 469	168 363
Espadarte	3 226 795	2 334 686	1 465 998
Frade	310 135	2 897 203	4 147 927
Garoupa	379 612	269 377	243 666
Garoupinha	18 248	17 507	11 432
Linguado	174 993	204 845	148 342
Lula	451 298	1 000 961	2 094 684
Malhado	367 995	391 434	317 245
Marimbá	1 593 246	1 568 499	1 286 437
Marlim	18 161 709	14 318 992	12 397 297
Marlim Leste	6 426 048	8 316 878	9 135 665
Marlim Sul	11 045 973	14 561 699	14 181 362
Namorado	1 149 569	1 097 156	852 305
PA-1BRSA713RJS_BM-C-36_C-M-401	-	-	356 941
Pampo	1 075 845	1 054 276	1 032 738
Parati	26 958	11 435	6 808
Pargo	242 503	231 100	187 514
Peregrino	-	-	1 518 040
Piraúna	298 878	251 112	205 467
Polvo	1 029 928	1 132 146	912 098
Roncador	20 527 810	19 042 290	16 454 673
Salema	709 079	582 695	360 673
Trilha	14 254	11 418	11 291
Uruguá	-	421 231	612 465
Vermelho	563 243	555 498	464 607
Viola	230 547	247 306	189 902
Voador	765 848	485 788	422 823
São Paulo	53 002	839 137	2 223 151
Lagosta	-	72 851	140 601
Merluza	53 002	18 138	8 267
Mexilhão	-	-	69 775
PA-1BRSA594SPS-BM-S-9	-	15 503	267 412
PA-1BRSA607SPS-1BRSA658SPS-BM-S-40	-	732 645	1 374 524
Sapinhoá	-	-	362 572

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico.

Tabela 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2009-2011

Origem	Reservas provadas de petróleo (10³ m³)		
	2009	2010	2011
Total	2 047 064	2 264 981	2 392 737
Terra	149 227	145 679	145 509
Mar	1 897 836	2 119 303	2 247 228

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico.

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

2. Inclui condensado.

Tabela 4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2009-2011

Ano	Petróleo processado (m³)		
	Total	Origem	
		Nacional (1)	Importado (2)
2009	105 057 163	82 566 251	22 490 912
2010	105 993 774	85 838 004	20 155 770
2011	108 288 552	87 709 361	20 579 191

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico.

(1) Inclui petróleo, condensado e outros resíduos. (2) Inclui petróleo e condensado.

Tabela 4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2009-2011

Produtos	Unidade	Produção		
		2009	2010	2011
Asfalto	t	2 142 174	2 836 463	2 526 158
Coque (1)	m³	3 084 025	3 056 971	3 756 284
Gás liquefeito do petróleo (2)	t	5 524 790	5 353 745	5 476 743
Gasolina de aviação	m³	52 746	90 104	57 537
Gasolinas automotivas	m³	20 874 989	23 067 253	24 438 510
Naftas	m³	8 402 282	7 311 298	6 346 782
Óleo diesel	m³	42 898 619	41 429 263	42 530 305
Óleos combustíveis	t	14 053 755	13 883 271	13 227 130
Óleos lubrificantes	m³	593 794	603 154	602 520
Parafinas	t	86 587	77 241	82 238
Querosene de aviação	m³	4 380 983	4 664 552	5 395 177
Querosene iluminante	m³	19 707	25 457	31 012
Solventes	m³	460 956	508 705	375 991

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico.

Nota: 1. Inclui produção nas refinarias, centrais petroquímicas e UPGNs.

(1) Inclui o coque utilizado para usos energético e não energético. (2) Inclui propano e butano.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Indicadores conjunturais da indústria

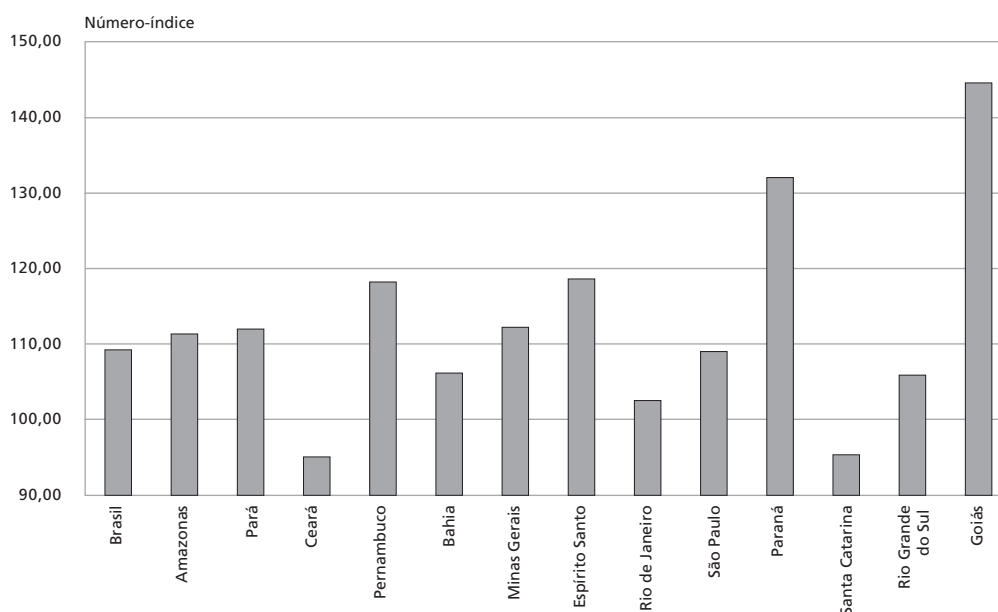
Sistema de Indicadores Conjunturais da Indústria cumpre o papel de reunir informações mensais sobre o setor, de modo a mensurar, estabelecer relações e fornecer indicadores que propiciem a base empírica necessária ao conhecimento e à explicação da tendência, no curto prazo, dos principais aspectos da atividade do setor e das análises prospectivas de seu comportamento.

Nesse sentido, o sistema de indicadores apresenta estas estatísticas em dois grupos:

- Produção física; e
- Emprego, salário e horas pagas.

Para o primeiro grupo, destaca-se a importância de indicar o comportamento efetivo do produto real na indústria, medido

Gráfico 4.4.1 Crescimento acumulado da produção industrial, por Unidades da Federação - período 2006-2012



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2007-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2013.

através do volume físico produzido.

Constitui-se o segundo grupo de informações que indicam a intensidade da utilização da mão de obra ocupada na indústria, bem como a de trabalho, permitindo avaliações sobre emprego e remuneração do trabalho.

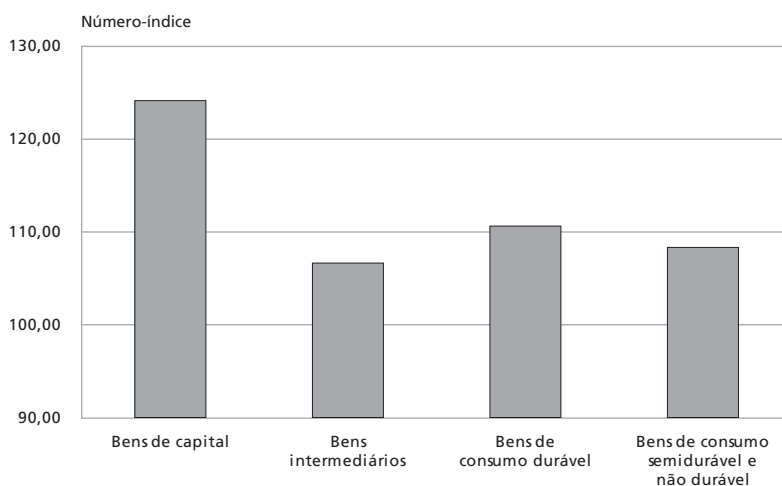
Para reunir esses dados tomaram-se como fonte de investigação duas pesquisas integrantes do subsistema de estatísticas industriais: a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF e a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário - PIMES.

A PIM-PF investiga, atualmente, um painel de produtos e informantes que é uma amostra intencional representativa do valor da transformação industrial da Pesquisa Industrial Anual de Empresas - PIA Empresa. São produzidos índices para Brasil, relativos às seções das indústrias extrativa mineral e de transformação; atividades da indústria de transformação; categorias de uso como bens de capital, bens intermediários, bens de consumo duráveis, semiduráveis e não duráveis, desdobradas em subcategorias; e para subsetores

industriais selecionados. Regionalmente, os índices são produzidos para as atividades industriais que cobrem as seguintes áreas: Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Região Nordeste.

A PIMES acompanha a evolução do emprego e a do salário de locais industriais, selecionadas segundo as técnicas de amostragem probabilística. Apura mensalmente cinco variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento. Os indicadores são divulgados para: Brasil, Regiões Norte e Centro-Oeste agregados, Nordeste, Sul, Sudeste e para os seguintes estados: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para todos os locais, são divulgados índices de grupamentos de atividade da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

Gráfico 4.4.2 Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - período 2006-2012



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2007-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2013.

Nota: Base: 2006 = 100.

Tabela 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2009-2012

Seções e atividades de indústria	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2009	2010	2011	2012
Indústria Geral	(-) 7,38	10,47	0,37	(-) 2,68
Indústria Extrativa	(-) 8,79	13,41	2,13	(-) 0,38
Indústrias de Transformação	(-) 7,30	10,30	0,26	(-) 2,82
Alimentos	(-) 1,66	4,50	0,06	(-) 2,10
Bebidas	7,08	11,22	(-) 0,09	1,32
Fumo	(-) 2,36	(-) 8,03	13,39	(-) 13,33
Têxtil	(-) 6,39	4,56	(-) 15,13	(-) 4,20
Vestuário e acessórios	(-) 7,88	7,21	(-) 4,39	(-) 10,46
Calçados e artigos de couro	(-) 8,62	6,72	(-) 10,45	(-) 3,61
Madeira	(-) 17,68	16,05	(-) 0,50	8,81
Celulose, papel e produtos de papel	(-) 1,41	4,43	1,44	1,15
Edição, impressão e reprodução de gravações	(-) 2,67	3,72	0,98	(-) 4,72
Refino de petróleo e álcool	(-) 0,78	0,78	0,49	4,13
Farmacêutica	7,93	2,36	3,52	0,52
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	4,68	1,72	(-) 1,45	3,32
Outros produtos químicos	(-) 4,26	10,21	(-) 2,11	3,43
Borracha e plástico	(-) 9,32	12,64	(-) 1,17	(-) 1,59
Minerais não metálicos	(-) 4,62	9,33	3,15	(-) 0,70
Metalurgia básica	(-) 17,57	17,65	(-) 0,39	(-) 4,14
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	(-) 14,62	23,36	2,55	(-) 1,47
Máquinas e equipamentos	(-) 18,50	24,12	0,35	(-) 3,61
Máquinas para escritório e eqips. de informática	(-) 6,62	13,15	(-) 5,01	(-) 13,54
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(-) 19,92	8,76	(-) 3,68	(-) 5,15
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	(-) 25,51	3,01	2,19	(-) 13,53
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	(-) 12,11	20,56	11,17	1,37
Veículos automotores	(-) 12,37	24,17	2,44	(-) 13,54
Outros equipamentos de transporte	2,35	(-) 0,09	7,94	8,54
Mobiliário	(-) 2,87	10,85	1,59	0,69
Diversos	(-) 7,86	11,64	0,48	(-) 11,97

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2009-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2013.

Nota: Em 2012 dados preliminares.

Tabela 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os subsetores - 2011-2012

Subsetores	Taxas anuais de crescimento da produção industrial		Subsetores	Taxas anuais de crescimento da produção industrial	
	2011	2012		2011	2012
Extração de carvão mineral	11,29	6,00	Artefatos diversos de borracha	3,26	0,34
Extração de petróleo e gás natural	0,19	0,18	Laminados de material plástico	(-) 7,83	(-) 6,71
Extração de minérios ferrosos	4,02	(-) 1,38	Embalagens de material plástico	(-) 1,98	0,43
Extração de minerais metálicos não ferrosos	(-) 1,71	(-) 2,01	Artefatos diversos de material plástico	0,43	1,88
Extração de minerais não metálicos	3,33	5,56	Vidro e produtos de vidro, exclusive embalagens	(-) 5,27	(-) 7,08
Abate de bovinos e suínos e preparação de carnes	(-) 1,29	(-) 2,85	Embalagens de vidro	5,16	(-) 5,69
Abate de aves e preparação de carnes	(-) 2,59	(-) 6,02	Cimento e clínquer	2,50	2,51
Conservas de frutas e legumes, molhos e condimentos	(-) 0,02	(-) 1,51	Artefatos de concreto, cimento e fibrocimento	6,35	(-) 1,98
Sucos e concentrados de frutas	(-) 8,20	(-) 4,32	Produtos diversos de minerais não metálicos	5,06	(-) 0,95
Óleo de soja em bruto, inclusive tortas, farinhas e farelos	3,71	(-) 4,34	Ferro-gusa, ferroligas e semiacabados de aço	(-) 2,67	(-) 9,53
Refino de óleos vegetais e fabricação de margarinas, exclusive óleo de milho	3,54	(-) 4,19	Laminados, relaminados e trefilados de aço	(-) 0,63	(-) 2,48
Resfriamento e preparação do leite e laticínios	(-) 1,83	(-) 1,51	Tubos de ferro e aço com costura, inclusive fundidos	32,53	12,53
Beneficiamento de arroz	14,55	(-) 0,42	Metalurgia dos não ferrosos	(-) 0,58	(-) 3,16
Moagem de trigo	(-) 1,26	4,98	Peças fundidas de ferro	(-) 0,45	(-) 14,66
Fabricação de café	7,61	(-) 1,36	Estruturas metálicas, obras de caldearia pesada, tanques e caldeiras	3,11	12,99
Alimentos para animais	1,85	(-) 6,98	Artefatos de metal estampados, de cutelaria, de serralheria e de ferramentas manuais	0,81	(-) 4,30
Fabricação e refino de açúcar	(-) 11,08	(-) 3,23	Embalagens metálicas	2,43	(-) 1,13
Outros produtos alimentícios	5,19	1,03	Produtos diversos de metal	4,02	(-) 6,58
Beneficiamento, fiação e tecelagem de fibras textéis naturais	(-) 17,10	(-) 7,19	Máquinas e equipamentos para fins industriais e comerciais	(-) 2,29	(-) 4,13
Fiação e tecelagem de fibras artificiais ou sintéticas	(-) 10,75	(-) 10,74	Tratores, máquinas e equipamentos agrícolas, inclusive peças e acessórios	(-) 4,46	1,70
Outros artefatos têxteis	(-) 14,39	(-) 0,36	Máquinas e equipamentos para extração mineral e para construção	9,51	(-) 18,41
Preparação de couro e fabricação de artefatos, exclusive calçados	0,63	(-) 4,95	Eletrodomésticos da "linha branca", exclusive fornos de micro-ondas	0,02	11,97
Calçados	(-) 12,52	(-) 3,33	Outros eletrodomésticos, exclusive aparelhos das "linhas branca" e "marrom"	5,08	(-) 8,77
Produtos da madeira	(-) 0,80	9,82	Equipamentos para produção, distribuição e controle de energia elétrica	(-) 6,41	(-) 7,82
Embalagens e artefatos de madeira - para carga	5,40	(-) 10,20	Material elétrico para veículos	(-) 2,06	(-) 6,60
Celulose e pasta para fabricação de papel	0,89	1,30	Condutores e outros materiais elétricos, exclusive para veículos	(-) 0,64	(-) 1,21
Papel, papelão liso e cartolina, exclusive material de embalagem	1,40	1,97	Material eletrônico e aparelhos de comunicação	5,46	(-) 18,81
Material de embalagem de papel, papelão e cartão	2,51	(-) 0,97	Eletrodomésticos da "linha marrom"	(-) 4,03	(-) 2,50
Refino de petróleo	2,93	4,61	Automóveis, camionetas e utilitários, inclusive motores	(-) 4,67	(-) 1,87
Álcool	(-) 22,77	(-) 2,02	Caminhões e ônibus, inclusive motores	17,93	(-) 36,24
Produtos químicos inorgânicos	1,76	(-) 8,83	Carrocerias e reboques	5,90	(-) 16,26
Aduos, fertilizantes e corretivos para o solo	7,80	0,49	Peças e acessórios para veículos automotores	1,92	(-) 10,43
Petroquímicos básicos e intermediários para resinas e fibras	(-) 6,88	3,82	Construção de embarcações, inclusive reparação	(-) 9,60	11,85
Resinas, elastômeros, fibras, fios, cabos e filamentos artificiais e sintéticos	(-) 2,42	4,85	Construção e montagem de vagões ferroviários, inclusive reparação	1,22	(-) 5,11
Defensivos agrícolas e para uso domissanitário	(-) 14,11	20,81	Construção e montagem de aeronaves, inclusive reparação	5,95	18,15
Sabões, sabonetes, detergentes e produtos de limpeza	0,83	1,12	Outros veículos e equipamentos de transporte	16,11	(-) 21,04
Artefatos de perfumaria e cosméticos, exclusive sabonetes	(-) 3,88	5,78			
Tintas, vernizes, esmaltes, lacas, solventes e produtos afins	3,34	4,59			
Produtos e preparados químicos diversos	(-) 0,40	(-) 1,59			
Fabricação e acondicionamento de pneumáticos, inclusive materiais para reparação	(-) 3,15	(-) 7,11			

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2011-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2013.

Notas: 1. Os subsectores industriais são agregações de produtos, em nível nacional, seleccionados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.
2. Em 2012, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2004-2012

Setores industriais	Taxas anuais de crescimento								
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total	5,3	(-) 1,0	1,5	5,0	1,7	(-) 4,8	4,7	(-) 2,2	(-) 1,6
Agricultura	4,6	(-) 4,0	3,4	4,9	0,7	(-) 5,1	4,7	(-) 1,6	(-) 2,4
Derivados da agricultura	5,2	(-) 1,1	4,2	3,5	0,5	(-) 4,0	3,7	(-) 2,3	(-) 3,0
Máquinas, equipamentos e insumos em geral utilizados pela agricultura	1,1	(-) 20,5	(-) 2,7	15,1	2,2	(-) 12,7	12,0	3,2	1,4
Pecuária	5,0	3,7	(-) 0,8	2,8	1,6	(-) 1,1	1,7	(-) 0,4	(-) 5,4
Derivados da pecuária	4,9	2,9	(-) 0,7	2,1	1,5	(-) 1,1	0,9	(-) 1,4	(-) 4,3
Produtos vitamínicos, soros, vacinas e rações utilizados pela pecuária	5,4	6,9	(-) 1,5	5,8	2,0	(-) 0,7	4,9	3,2	(-) 9,3
Inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário	22,4	16,2	(-) 8,7	22,8	20,5	(-) 15,7	14,6	(-) 16,6	25,5
Desdobramento da madeira	(-) 0,6	(-) 5,1	6,8	(-) 6,0	(-) 27,7	(-) 13,0	25,2	6,3	3,5

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física - agroindústria 2004-2012. Rio de Janeiro: IBGE, [2013].

Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro_nova/default_tabelas.shtm>. Acesso em: fev. 2013.

Nota: Em 2012, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as categorias de uso - 2005-2012

Categorias de uso	Taxas anuais de crescimento da produção industrial							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bens de capital	3,6	5,7	19,5	14,3	(-) 17,4	20,9	3,2	(-) 11,8
Bens intermediários	0,9	2,1	4,8	1,5	(-) 8,8	11,4	0,3	(-) 1,7
Bens de consumo	6,0	3,3	4,7	1,9	(-) 2,7	6,4	(-) 0,4	(-) 1,0
Duráveis	11,4	5,8	9,1	3,8	(-) 6,4	10,3	(-) 2,0	(-) 3,4
Semiduráveis e não duráveis	4,6	2,7	3,3	1,4	(-) 1,5	5,3	0,1	(-) 0,3

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2005-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2013.

Nota: Em 2012, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões - 2009-2012

Regiões	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2009	2010	2011	2012
Brasil	(-) 7,38	10,47	0,37	(-) 2,68
Amazonas	(-) 8,78	16,29	3,96	(-) 6,98
Pará	(-) 7,25	9,36	2,99	(-) 1,12
Região Nordeste	(-) 4,72	8,13	(-) 4,35	1,74
Ceará	(-) 3,75	9,05	(-) 11,51	(-) 1,26
Pernambuco	(-) 2,94	10,19	(-) 0,03	1,34
Bahia	(-) 4,78	7,11	(-) 4,37	4,24
Minas Gerais	(-) 13,11	15,02	0,29	1,44
Espírito Santo	(-) 14,58	22,31	6,76	(-) 6,30
Rio de Janeiro	(-) 3,79	8,48	0,39	(-) 5,58
São Paulo	(-) 8,42	10,07	0,65	(-) 3,87
Paraná	(-) 2,07	14,22	7,04	(-) 4,80
Santa Catarina	(-) 7,75	6,45	(-) 4,77	(-) 2,65
Rio Grande do Sul	(-) 7,16	6,78	1,77	(-) 4,55
Goiás	0,22	17,13	6,80	3,83

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2009-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em : fev. 2013.

Notas: Em 2012, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as seções e as atividades de indústria - 2011-2012

Seções e atividades de indústria	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Indústria geral	101,03	98,64	100,30	98,12	111,20	110,00	104,30	104,32
Indústrias extrativas	103,63	103,78	103,48	103,89	115,45	114,69	108,24	108,83
Extração de minerais	103,63	103,78	103,48	103,89	115,45	114,69	108,24	108,83
Indústrias de transformação	100,97	98,51	100,22	97,97	110,96	109,72	104,08	104,06
Alimentos e bebidas	102,92	103,85	101,15	102,68	112,75	115,55	105,72	109,58
Fumo	95,26	93,40	92,70	95,96	102,72	106,49	96,25	101,05
Têxtil	98,92	94,14	98,29	95,14	107,91	105,93	101,24	100,44
Vestuário	96,78	91,12	96,46	90,18	105,02	102,58	98,49	97,29
Calçados e couro	95,10	93,85	94,09	93,54	102,36	104,57	96,02	99,14
Madeira	90,85	92,00	90,66	91,66	101,43	103,85	95,15	98,45
Papel e Gráfica	92,49	96,46	91,92	96,30	97,22	108,02	91,16	102,43
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	100,34	98,51	99,43	99,45	111,07	112,28	104,12	106,51
Produtos químicos	100,77	101,00	100,30	101,39	108,25	110,15	101,57	104,42
Borracha e plástico	99,06	98,37	99,96	98,22	110,60	109,00	103,76	103,36
Minerais não metálicos	100,48	99,90	99,19	98,13	111,68	111,31	104,75	105,57
Metalurgia básica	103,73	96,39	102,06	95,30	113,26	106,71	106,25	101,25
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	102,18	96,84	100,88	97,04	109,67	107,70	102,90	102,12
Máquinas e equipamentos - exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	103,67	101,11	103,74	100,44	113,47	111,82	106,45	106,09
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	106,09	99,30	105,85	98,61	114,78	109,81	107,65	104,13
Fabricação de meios de transporte	106,88	98,54	106,21	97,83	117,36	107,44	110,10	101,93
Fabricação de outros produtos das indústrias de transformação	104,22	97,18	104,58	96,70	114,12	111,80	107,03	106,03

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2011-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2013.

Notas: 1. Em 2011, dados retificados.
2. Em 2012, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2011-2012

Grandes Regiões	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	101,03	98,64	100,30	98,12	111,20	110,00	104,30	104,32
Nordeste	101,39	97,30	101,38	97,07	112,09	110,76	105,12	105,07
Ceará	98,41	97,50	97,50	98,17	108,88	113,18	102,11	107,34
Pernambuco	104,82	97,34	105,64	96,66	119,55	110,08	112,10	104,46
Bahia	101,71	97,37	101,59	95,90	111,53	110,05	104,61	104,43
Sudeste	99,87	98,27	99,53	97,94	110,57	108,88	103,72	103,26
Minas Gerais	102,67	100,78	102,56	100,83	117,89	112,13	110,58	106,38
Espírito Santo	98,96	98,63	100,35	97,17	109,40	109,87	102,63	104,23
Rio de Janeiro	100,85	99,20	100,75	98,73	113,33	111,18	106,25	105,48
São Paulo	98,97	97,37	98,44	96,98	108,61	107,69	101,89	102,12
Sul	102,75	99,69	100,63	98,71	112,33	112,04	105,35	106,27
Paraná	105,59	102,23	100,78	100,93	117,85	115,44	110,49	109,52
Santa Catarina	100,46	98,93	99,56	98,50	109,55	111,12	102,75	105,38
Rio Grande do Sul	102,41	98,13	101,46	96,95	109,89	109,71	103,07	104,07
Norte e Centro-Oeste	102,78	99,81	102,54	99,11	112,42	112,99	105,43	107,16

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2013.

Notas: 1. Em 2011, dados retificados.
2. Em 2012, dados preliminares.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

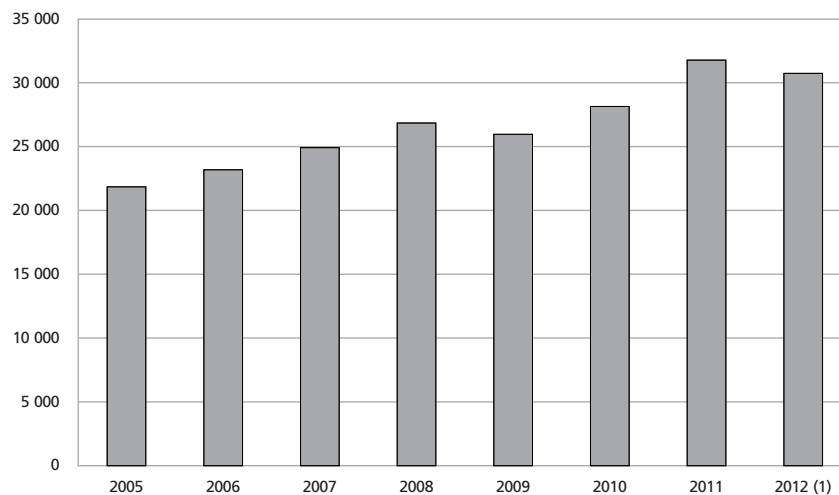
Propriedade industrial

A propriedade industrial é o ramo da propriedade intelectual no qual estão compreendidas as marcas e patentes.

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI tem por finalidade

principal, no âmbito nacional, executar as normas que regulam a propriedade industrial (registros de marcas e concessão de patentes).

Gráfico 4.5.1 Pedidos de patentes depositados - Brasil - 2005-2012



Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Diretoria de Patentes.

(1) Valor estimado, de acordo com a Tabela 4.5.1.1 desta publicação.

Tabela 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2008-2012

Especificação	Dados numéricos				
	2008	2009	2010	2011	2012 (1)
Pedidos depositados	26 841	25 956	28 141	31 765	30 731
Privilegio de invenção (PI)	6 421	6 259	6 316	7 419	7 147
Modelo de utilidade (MU)	3 440	3 383	2 989	3 005	2 754
Certificado de adição (CA)	127	124	104	74	124
Tratado cooperação patentes (PCT)	16 853	16 190	18 732	21 267	20 706
Decisões	15 013	15 002	19 415	30 464	32 043
Patentes arquivadas	9 460	9 363	12 401	24 368	27 766
Patentes concedidas	2 824	3 153	3 620	3 806	2 803
Patentes indeferidas	2 729	2 486	3 394	2 290	1 474

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento.

(1) Dados até novembro

Tabela 4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2008-2012

Especificação	Dados numéricos				
	2008	2009	2010	2011	2012(1)
Pedidos depositados - Marcas	124 514	115 553	129 749	152 923	138 033
Decisões	192 956	178 925	149 223	150 806	134 434
Marcas arquivadas	93 894	65 146	47 347	46 972	46 972
Marcas concedidas	60 286	64 182	64 529	60 504	60 505
Marcas extintas	22 357	17 449	18 844	27 539	11 166
Marcas prorrogadas	16 419	32 148	18 503	15 791	15 791

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento.

(1) Dados até novembro.

Tabela 4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2008-2012

Especificação	Dados numéricos				
	2008	2009	2010	2011	2012 (1)
Pedidos depositados					
Desenho industrial (DI)	5 539	5 235	6 122	6 985	6 149
Indicação Geográfica (IG)	6	8	14	8	17
Decisões					
Desenho industrial registrado	5 198	4 415	5 441	4 646	4 049
Indicação geográfica registrada	-	3	2	6	7

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento.

(1) Dados até novembro.

Glossário

centro de transformação (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Local de processamento onde a energia, primária e/ou secundária, se transforma em uma ou mais formas de energia secundária, com suas correspondentes perdas na transformação.

classificação de atividades 1. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Classificação das atividades da construção que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seção F, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 21 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 16 classes (quatro dígitos).

2. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação,

respectivamente), organizadas em 27 divisões (dois dígitos), 106 grupos (três dígitos) e 282 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo 27 divisões (dois dígitos), 111 grupos (três dígitos) e 300 classes (quatro dígitos).

3. (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 18 atividades industriais.

4. (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 atividades industriais. Apenas para o nível nacional, os produtos selecionados são

organizados, também, segundo suas categorias de uso (bens de capital, intermediários e de consumo, durável ou não durável) e seus subsetores, e agrupam-se, por fim, os que são identificados como insumos típicos da construção civil.

COI Ver custos das operações industriais

consumo final de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia consumida pelos diferentes setores da atividade socioeconômica do País, nas formas primária e secundária, para produção de calor, força motriz, iluminação etc.

consumo final não energético (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia contida em produtos que são utilizados em diferentes setores para fins não energéticos.

custos das operações industriais (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos custos diretamente envolvidos na produção, à exceção dos salários e encargos, como: consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes; compra de energia elétrica; consumo de combustíveis e peças e acessórios; serviços industriais e de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à produção prestada por terceiros. Na unidade local, o total de custos das operações industriais calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma do consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, aos outros custos de operação industrial.

custos e despesas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos gastos de pessoal (salários, encargos e benefícios); compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes e mercadorias adquiridas para revenda; estoques em 31.12 do ano anterior e 31.12 do ano de referência da pesquisa; custos diretos de produção; e outras despesas. Na unidade local, o total de custos e despesas calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma dos salários, retiradas e outras remunerações, consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, aos custos e despesas.

desenho industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma bidimensional de caráter ornamental, combinação de traços, linhas ou cores aplicadas em qualquer produto.

DI Ver desenho industrial

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereço).

energia primária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos providos pela natureza na sua forma direta, como petróleo, gás natural, carvão mineral, energia solar e eólica etc.

energia secundária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos resultantes dos diferentes centros de transformação, que tem como destino os diversos setores de consumo e, eventualmente, outro centro de transformação.

folha de pagamento (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Valor pago, no mês de referência da pesquisa, ao pessoal ocupado assalariado (com ou sem vínculo) da unidade. É composta dos seguintes itens: valor dos salários, horas extras, 13º salário, aviso prévio, indenizações, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios de produtividade, assiduidade, participação nos lucros, adicionais noturnos e insalubres, salário-família, auxílio-doença, dez dias de férias em dobro. Para obtenção de índices reais, esta variável é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE.

gastos de pessoal (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore, contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

horas pagas (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Número total de horas pagas às pessoas assalariadas na unidade, no mês de referência da pesquisa. Corresponde à jornada mensal fixada pelo contrato de trabalho, número de horas extras, descanso remunerado, férias, feriados, faltas abonadas, 15 primeiros dias de afastamento, e demais horas não trabalhadas e pagas.

índice acumulado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Índice que compara a variável acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência da pesquisa, em relação a igual período imediatamente anterior.

MI Ver modelo industrial

modelo de utilidade (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Modificação no formato de objetos conhecidos, para melhor utilização.

modelo industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma tridimensional, de caráter ornamental.

MU Ver modelo de utilidade

número de informações (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Total de unidades locais que informam o produto.

oferta interna de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia que se coloca à disposição do País para ser submetida aos processos de transformação e/ou consumo final.

peçoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos sejam superiores a 15 dias. Considera-se peçoal ocupado: peçoal assalariado ligado e não ligado à construção; e peçoal não assalariado - proprietários, sócios, inclusive membros da família sem remuneração.

3. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da

pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa ou pela unidade local. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos tenham sido superiores a 15 dias. Considera-se peçoal ocupado: peçoal assalariado ligado e não ligado à produção; e peçoal não assalariado - proprietários ou sócios com atividade na empresa ou unidade local e membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa ou unidade local.

peçoal ocupado assalariado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Pessoas assalariadas na unidade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não excedam a 30 dias.

PI Ver privilégio de invenção

privilégio de invenção (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Solução técnica nova que faça avançar o estado da técnica.

quantidade produzida no ano (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Quantidade dos produtos fabricados no ano pela unidade local, independentemente de terem sido vendidos ou transferidos para outras unidades locais da mesma empresa, mantidos em estoque, incorporados ao ativo ou distribuídos gratuitamente. A quantidade total corresponde à soma das quantidades produzidas de todos os informantes do produto.

receita líquida de vendas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Receita bruta proveniente de todas as atividades desenvolvidas pela empresa descontados os impostos incidentes sobre as vendas e que guardam proporcionalidade com o preço de venda (ICMS, PIS/PASEP, COFINS etc.), IPI, SIMPLES, quando for o caso, bem como as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, na empresa ou unidade local.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13ª salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas

de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações

(Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, gratificações e participações nos lucros, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada, participações ou comissões pagas a profissionais autônomos.

seção de indústria *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Classificação da indústria em indústrias extrativa e de transformação.

setor energético *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Setor que congrega os centros de transformação e os processos de extração e transporte interno de produtos energéticos.

subsetores industriais *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Classificação que divide a indústria em 76 agrupamentos industriais, que representam as indústrias extrativa e de transformação. Cada subsetor industrial é uma agregação de produtos selecionados para a pesquisa, tendo como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente).

taxa de crescimento da produção industrial *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Indicador do comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

tonelada equivalente de petróleo *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Unidade obtida multiplicando-se a quantidade de cada energético em unidade comercial (m³, t, MWh etc.) por um coeficiente de conversão definido pela relação: poder calorífico do energético/poder calorífico do petróleo.

unidade local industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa, Pesquisa Industrial Mensal de*

Emprego e Salário) Espaço físico que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas e cuja atividade principal é industrial.

valor adicionado *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção)* Variável derivada, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário.

valor bruto da produção industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Vendas de produtos e serviços industriais (receita líquida industrial) mais a variação dos estoques dos produtos acabados e em elaboração mais a produção própria realizada para o ativo imobilizado. Na unidade local, o valor bruto da produção industrial calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total do valor das transferências e da receita líquida da venda de produtos e serviços industriais.

valor da produção *(Pesquisa Industrial Anual - Produto)* Resultado da relação (valor das vendas/quantidade vendida) X quantidade produzida. Quando apenas a quantidade produzida é informada, utiliza-se o preço médio do produto (valor das vendas/quantidade vendida) da mesma empresa para o cálculo do valor da produção. Caso não haja, utiliza-se o preço médio do produto da Unidade da Federação em que a unidade local está localizada e, na falta deste, adota-se o preço médio nacional. Para os serviços e alguns produtos ligados à indústria farmacêutica, o valor da produção é o próprio valor das vendas. O valor da produção total é a soma dos valores da produção de todos os informantes de um mesmo produto.

valor da transformação industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações industriais.

valor das obras e/ou serviços da construção *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção)* Valor dos custos e despesas incorridos, mais a proporção do lucro correspondente à execução das obras e/ou serviços da construção efetivamente realizados no ano, mesmo que não tenha sido apropriado. No caso das incorporações próprias, é apropriado o valor incorrido na execução das obras, mesmo que as unidades não tenham sido vendidas.

VBPI Ver valor bruto da produção industrial

VTI Ver valor da transformação industrial

Referências

BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL 2012. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2012. Ano-base 2011. Disponível em: <https://ben.epe.gov.br/downloads/Relatorio_Final_BEN_2012.pdf>. Acesso em: abr. 2013.

ESTATÍSTICAS Bracelpa: relatório estatístico 2011/2012. São Paulo: Associação Brasileira de Celulose e Papel - Bracelpa, [2012]. 44 p. Disponível em: <<http://www.bracelpa.org.br/bra2/sites/default/files/estatisticas/rel2011.pdf>>. Acesso em: jan. 2012.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. 181 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Economia_Cadastro_de_Empresas/2010/centpre2010.pdf>. Acesso em: mar. 2013.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 2009-2010. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19-20, 2011-2012. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2010/default.shtm>>. Acesso em: jan. 2013.

PESQUISA INDUSTRIAL 2009-2010. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 28-29, n. 2, 2011-2012. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/produtos/produto2010/defaultproduto.shtm>>. Acesso em: jan. 2013.

PESQUISA INDUSTRIAL 2010. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, n. 1, 2012. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Industrias_Extrativas_e_de_Transformacao/Pesquisa_Industrial_Anuar/Empresa2010/piaempresa2010.pdf>. Acesso em: jan. 2013.

PESQUISA industrial mensal - produção física 2004-2012. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2013.

PESQUISA industrial mensal - produção física - agroindústria 2004-2012. Rio de Janeiro: IBGE, [2013]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro_nova/default_tabelas.shtm>. Acesso em: fev. 2013.

PESQUISA industrial mensal de emprego e salário 2010-2012. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2013.





seção 5

Aspectos da atividade serviços

seção 5 Aspectos da atividade serviços

Sumário

Principais características das pesquisas e levantamentos

Comércio

Aspectos estruturais do comércio

5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2010

5.1.1.2 - Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2010

5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2010

5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2010

Indicadores conjunturais do comércio

5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte, segundo os ramos de atividade - 2008-2010

5.1.2.2 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2010

5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2010

5.1.2.4 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2010

5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2010

5.1.2.6 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

5.1.2.8 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

5.1.2.9 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

5.1.2.10 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo as atividades pesquisadas - 2008-2012

Transportes

Rodoviário

5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2010

5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária federal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

5.2.1.3 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

5.2.1.4 - Extensão da rede rodoviária nacional, por jurisdição, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Ferroviário

5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola - 2009

5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias - 2009

Aquaviário

5.2.3.1 - Movimento geral de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação - 2009-2011

5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2003-2011

5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2010-2011

Aéreo

5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2010-2011

Comunicações

Comunicações

5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2010-2012

5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2010-2012

Telecomunicações

5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009-2011

5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009-2011

Outros serviços

Dados gerais

5.4.1.1 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2010

5.4.1.2 - Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2010

5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2010

5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2010

Turismo

5.4.2.1 - Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2010-2011

5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no CADASTUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2010-2011

Gráficos

5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2010

5.1.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2010

5.1.3 - Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2010

5.2 - Frota nacional de veículos automotores - Brasil - 2012

5.3 - Tráfego postal de objetos - Brasil - 2005-2012

5.4.1 - Participação dos segmentos na receita operacional líquida dos serviços não financeiros - Brasil - 2010

5.4.2 - Chegadas de turistas no Brasil, segundo os continentes - 2011

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salários e outras remunerações de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual de Comércio	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como: pessoal ocupado, salários, despesas, custos, receitas, investimentos e desinvestimentos, vendas líquidas e estoques	Empresa comercial	Anual	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual de Serviços	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como: pessoal ocupado, salários, despesas, custos e receitas	Empresa de prestação de serviços não financeiros	Anual	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista das Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Fornecer indicadores conjunturais sobre a atividade comercial nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Estabelecimento de comércio varejista da região	Mensal	Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Publicação impressa	Federação do Comércio do Estado de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais
Pesquisa Mensal de Comércio	Produzir indicadores conjunturais que permitem acompanhar o desempenho do comércio varejista	Empresa de comércio varejista	Mensal	Brasil e Unidades da Federação	Internet	IBGE
Registros Administrativos sobre Serviços Postais e Telegráficos	Fornecer informações sobre o tráfego postal e telemático, assim como a organização destes serviços	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e agência postal	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Registros Administrativos sobre Telecomunicações	Fornecer informações sobre os serviços das empresas telefônicas	Empresa componente do Sistema de Telecomunicações Brasileiro	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Agência Nacional de Telecomunicações
Registros Administrativos sobre Transportes	Fornecer informações sobre transportes rodoviário, ferroviário, dutoviário e aéreo	Empresa de transporte	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes e Agência Nacional de Transportes Aquaviários

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

Comércio

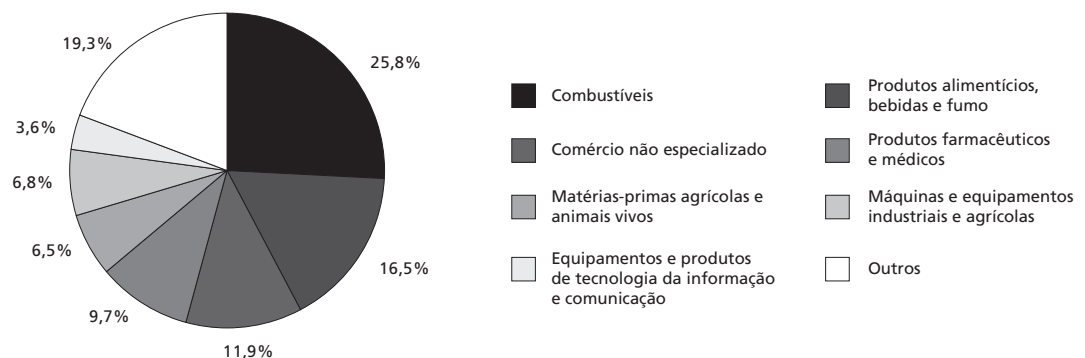
As estatísticas referentes ao tema **Comércio** têm como objetivo mapear a estrutura e acompanhar a evolução desta atividade econômica. A existência dessas informações permite a elaboração de estudos sobre as formas de organização da produção nas distintas classes e atividades em níveis nacional, regional e estadual; sobre as características dos mercados em que operam; e, a seguir, as flutuações experimentadas ao longo do tempo, bem como a contribuição do setor à geração do Produto Interno Bruto - PIB.

Desse modo, o presente tema, buscando sumariar as principais estatísticas existentes, apresenta tabelas com resultados anuais, mensais e segundo as atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0.

A partir de 2008, o IBGE adotou a CNAE 2.0, provocando modificações nas pesquisas econômicas do IBGE e o início de uma nova série continuada de dados.

O capítulo **Aspectos estruturais** do comércio divulga informações extraídas da Pesquisa Anual de Comércio - PAC. As tabelas incluem informações das

Gráfico 5.1.1 Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2010

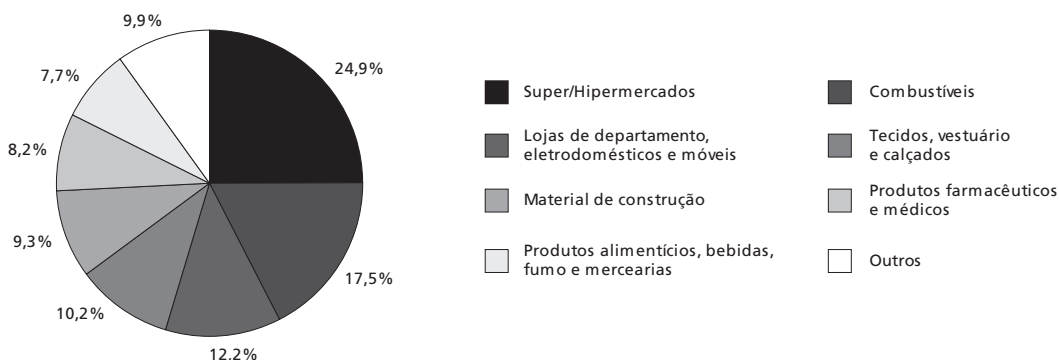


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2010.

principais variáveis econômico-financeiras levantadas do número de empresas e unidades locais do setor, bem como do pessoal ocupado, segundo os níveis de classificação da CNAE 2.0.

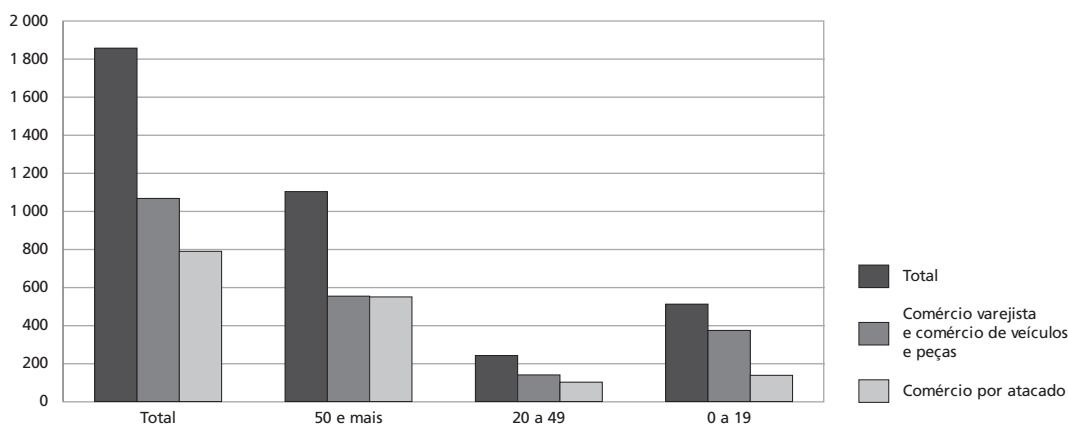
Além dessas informações, este capítulo apresenta tabelas de estrutura de porte das empresas e a distribuição regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE.

Gráfico 5.1.2 Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2010.

Gráfico 5.1.3 Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2010.

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2010

Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Unidades locais com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem de comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	Bruta de revenda e de comissões sobre vendas	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
Total	1 526 174	1 650 578	9 358 262	394 432	1 915 857	2 032 525	152 210	112 361
Comércio de veículos, peças e motocicletas	152 290	163 186	887 306	41 622	288 227	292 467	17 500	12 976
Veículos automotores	22 666	26 872	287 453	21 544	209 224	211 398	8 592	5 875
Peças para veículos	113 865	118 753	506 536	16 094	60 238	61 969	7 364	5 963
Motocicletas, peças e acessórios	15 759	17 561	93 317	3 984	18 765	19 100	1 545	1 137
Comércio por atacado	169 043	196 653	1 583 339	146 438	817 909	873 625	42 487	29 297
Representantes e agentes do comércio (exceto de veículos e motocicletas)	63 981	64 859	113 435	11	8 711	9 028	1 394	1 103
Comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos	4 413	6 303	81 143	6 582	53 152	50 039	1 697	1 182
Comércio especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	27 847	34 143	374 972	25 481	134 593	142 205	7 468	5 228
Comércio de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico	29 137	34 825	321 804	43 445	130 410	152 839	9 686	6 635
Tecidos, artefatos de tecido e de armarinho, vestuário, calçados e artigos de viagem	8 027	9 521	65 070	4 663	15 390	18 323	1 297	957
Tecidos, artefatos de tecido e de armarinho	2 912	3 395	24 218	1 579	6 615	7 663	459	341
Artigos do vestuário e acessórios	4 164	5 111	33 295	1 953	5 211	6 105	593	445
Calçados e artigos de viagem	951	1 015	7 557	1 131	3 565	4 555	244	171
Produtos farmacêutico, médico, ortopédico, odontológico e veterinário	9 524	11 752	144 037	27 335	79 112	91 648	5 587	3 708
Artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações	2 335	2 943	31 510	2 773	9 820	10 679	856	592
Outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico (1)	9 251	10 609	81 187	8 676	26 087	32 188	1 947	1 378
Comércio de produtos intermediários, resíduos e sucatas	26 906	32 638	326 520	38 693	308 680	330 809	9 991	6 813
Combustíveis e lubrificantes	1 939	3 388	46 916	17 022	211 129	222 788	3 494	2 189
Madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	9 108	10 615	110 652	7 658	28 588	32 141	2 312	1 656
Produtos químicos, adubos e fertilizantes	3 295	4 813	41 589	6 014	30 046	32 070	1 607	1 092
Produtos siderúrgicos e metalúrgicos	762	1 059	20 962	2 162	14 465	16 416	754	506
Papel e papelão em bruto e de embalagens	2 244	2 358	18 743	924	3 754	4 290	359	270
Resíduos, sucatas e outros produtos	9 558	10 405	87 658	4 912	20 698	23 104	1 464	1 099
Resíduos e sucatas	4 979	5 507	50 710	2 015	6 445	6 796	758	588
Outros produtos (2)	4 579	4 898	36 948	2 897	14 252	16 309	706	511
Comércio de equipamentos e produtos de tecnologia de informação e comunicação	2 125	2 699	43 216	5 434	29 332	30 796	2 416	1 589
Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos (exceto de tecnologia de informação e comunicação)	9 896	12 766	140 052	14 429	55 298	58 752	5 458	3 791
Comércio não especializado	4 738	8 420	182 197	12 362	97 733	99 157	4 377	2 957

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2010

(conclusão)								
Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Unidades locais com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem de comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	Bruta de revenda e de comissões sobre vendas	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
					1 000 000 R\$			
Comércio varejista	1 204 841	1 290 739	6 887 617	206 372	809 722	866 433	92 222	70 088
Comércio não especializado	196 280	209 935	1 683 509	53 650	267 155	288 196	25 143	17 520
Hipermercados e supermercados	12 140	20 856	1 015 920	37 632	202 022	215 429	17 770	11 679
Outros tipos de comércio não especializado com predominância de produtos alimentícios (3)	169 364	171 360	514 721	8 903	39 250	41 964	4 504	3 905
Comércio não especializado sem predominância de produtos alimentícios (4)	14 776	17 719	152 868	7 115	25 882	30 802	2 869	1 937
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	120 218	122 717	564 906	8 978	26 848	29 615	5 767	4 937
Comércio de tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados	265 481	284 102	1 261 804	34 418	82 764	96 066	14 698	11 728
Tecidos e artigos de armarinho	44 227	45 435	173 397	3 418	9 583	10 657	1 719	1 429
Artigos do vestuário e complementos	188 885	202 905	857 952	23 572	55 659	65 509	10 086	7 993
Calçados, artigos de couro e viagem	32 369	35 762	230 455	7 427	17 522	19 900	2 894	2 306
Combustíveis e lubrificantes	29 500	33 542	350 476	19 350	141 710	141 101	5 977	4 027
Comércio de outros produtos em lojas especializadas	591 327	638 391	3 021 401	89 868	291 014	311 227	40 581	31 825
Produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ortopédicos e de óptica	111 839	128 065	626 025	20 942	62 296	65 141	8 885	6 951
Eletrodomésticos, equipamentos de áudio e vídeo, instrumentos musicais e acessórios	15 721	21 153	226 179	10 157	41 164	47 164	5 121	3 508
Móveis, artigos de iluminação, peças e acessórios e outros artigos de uso doméstico	58 784	66 959	355 366	10 033	31 733	34 911	4 596	3 643
Material de construção	153 117	160 000	774 862	22 301	75 616	82 255	10 171	8 107
Equipamentos de informática e comunicação	52 509	55 765	218 545	5 166	16 338	16 043	2 721	2 211
Artigos culturais, recreativos e esportivos	60 977	63 914	245 701	6 414	18 110	19 890	2 907	2 352
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	17 813	18 863	64 151	2 975	11 618	11 631	1 029	724
Outros produtos novos (5)	120 567	123 672	510 572	11 881	34 138	34 192	5 151	4 330
Comércio de artigos usados	2 035	2 052	5 521	108	231	228	57	50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2010.

(1) Móveis de qualquer material para qualquer uso; artigos de colchoaria, tapeçaria, cutelaria e óptica; lustres, luminárias e abajures; artigos para habitação (painéis, louças, escovas, etc.); produtos de limpeza e conservação domiciliar; brinquedos; artigos de tabacaria; filmes, discos, joias; rádio, televisores, DVD, etc. (2) Metais ferrosos e não ferrosos em forma primária; ouro e outros metais preciosos; sal-gema e sal marinho, etc. (3) Lojas com menos de 300 m² variados em minimercados, mercearias, armazéns, empórios, etc. (4) Lojas de departamentos e variedades. (5) Artigos de joalheria, relojoaria, metais preciosos; artigos de suvenires, bijuteria e artesanatos; objetos de arte; animais vivos; equipamentos para escritório; artigos para festas, funerários e eróticos, *sex shop*, etc.

Tabela 5.1.1.2 - Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2010

Divisão e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Unidades locais com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Receita operacional líquida	Salários, retira- das e outras re- munerações
				1 000 R\$	
Total	1 526 174 A	1 650 578 A	9 358 262 A	1 858 500 125 A	112 360 633 A
Até 19 pessoas	1 476 419 A	1 512 884 A	5 302 003 A	511 658 430 A	48 160 522 A
De 20 a 49 pessoas	37 373 A	60 076 A	1 137 850 A	242 250 080 A	14 182 292 A
De 50 a 99 pessoas	7 373 A	19 922 A	534 386 A	180 850 398 A	8 380 047 A
De 100 a 249 pessoas	3 435 A	19 825 A	545 438 A	226 462 003 A	9 801 699 A
De 250 a 499 pessoas	880 A	8 522 A	320 877 A	120 517 416 A	5 490 643 A
500 e mais pessoas	694 A	29 349 A	1 517 708 A	576 761 798 A	26 345 430 A
Comércio de veículos, peças e motocicletas	152 290 A	163 186 A	887 306 A	280 754 552 A	12 975 550 A
Até 19 pessoas	147 176 A	149 158 A	493 498 A	45 291 690 B	4 762 823 B
De 20 a 49 pessoas	3 157 A	5 545 A	96 398 A	37 454 079 A	1 471 396 A
De 50 a 99 pessoas	1 036 A	2 600 A	77 696 A	48 018 347 A	1 554 210 A
De 100 a 249 pessoas	671 A	3 318 A	106 436 A	69 308 162 A	2 350 771 A
De 250 a 499 pessoas	187 A	1 473 A	64 365 A	47 287 339 A	1 578 149 A
500 e mais pessoas	63 A	1 092 A	48 913 A	33 394 935 A	1 258 201 A
Comércio por atacado	169 043 A	196 653 A	1 583 339 A	788 437 233 A	29 297 491 A
Até 19 pessoas	156 727 A	162 846 A	574 999 A	137 926 791 A	6 767 017 A
De 20 a 49 pessoas	8 181 A	13 562 A	249 224 A	101 588 714 A	4 399 056 A
De 50 a 99 pessoas	2 437 A	6 948 A	176 163 A	87 638 042 A	3 624 243 A
De 100 a 249 pessoas	1 233 A	6 629 A	195 895 A	115 565 859 A	4 600 294 A
De 250 a 499 pessoas	268 A	2 199 A	93 303 A	46 522 887 A	2 003 558 A
500 e mais pessoas	197 A	4 469 A	293 755 A	299 194 940 A	7 903 323 A
Comércio varejista	1 204 841 A	1 290 739 A	6 887 617 A	789 308 340 A	70 087 592 A
Até 19 pessoas	1 172 516 A	1 200 880 A	4 233 506 A	328 439 949 A	36 630 682 A
De 20 a 49 pessoas	26 035 A	40 969 A	792 228 B	103 207 287 A	8 311 840 A
De 50 a 99 pessoas	3 900 A	10 374 A	280 527 A	45 194 009 A	3 201 594 A
De 100 a 249 pessoas	1 531 A	9 878 A	243 107 A	41 587 982 A	2 850 634 A
De 250 a 499 pessoas	425 A	4 850 A	163 209 A	26 707 190 A	1 908 936 A
500 e mais pessoas	434 A	23 788 A	1 175 040 A	244 171 923 A	17 183 906 A

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2010.

Tabela 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2010

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2 243 421	11 006 698	8 025 278	104 635 778
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	1 760 171	3 078 461	943 109	9 831 699
5 a 9	297 531	1 915 952	1 418 154	13 947 298
10 a 19	126 248	1 652 532	1 408 250	15 371 852
20 a 29	28 818	679 740	627 639	7 292 898
30 a 49	16 311	605 964	579 316	8 196 626
50 a 99	8 702	589 836	575 193	8 463 643
100 a 249	3 903	580 539	573 411	9 737 894
250 a 499	973	331 514	329 449	5 646 642
500 e mais	764	1 572 160	1 570 757	26 147 226

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Economia_Cadastro_de_Empresas/2010/cepre2010.pdf>. Acesso em: mar. 2013.

Tabela 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2010

Unidades da Federação	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Brasil	2 413 784	11 095 293	8 113 377	108 463 656
Rondônia	17 373	92 142	70 426	808 480
Acre	5 311	24 877	19 409	214 795
Amazonas	17 768	98 638	79 331	944 751
Roraima	3 695	17 259	13 202	161 184
Pará	38 454	218 195	173 019	1 825 363
Amapá	4 718	25 687	20 782	216 812
Tocantins	13 897	53 831	39 174	439 629
Maranhão	39 210	154 300	112 644	1 134 529
Piauí	25 098	97 772	71 093	671 370
Ceará	84 481	294 918	202 450	1 902 563
Rio Grande do Norte	28 120	130 295	99 401	962 796
Paraíba	31 635	116 183	80 913	754 052
Pernambuco	67 786	332 888	257 470	2 782 299
Alagoas	21 650	94 439	70 424	657 268
Sergipe	14 081	72 017	54 464	556 735
Bahia	133 469	527 465	377 261	3 956 395
Minas Gerais	269 030	1 199 075	853 048	9 223 789
Espírito Santo	45 761	232 929	174 462	2 098 893
Rio de Janeiro	148 248	957 887	744 512	10 131 655
São Paulo	683 337	3 293 756	2 430 132	41 428 641
Paraná	195 215	840 471	577 537	7 469 566
Santa Catarina	116 025	525 650	387 953	5 045 293
Rio Grande do Sul	215 436	813 953	549 011	6 960 228
Mato Grosso do Sul	30 458	139 544	104 852	1 225 289
Mato Grosso	42 690	200 271	150 401	1 928 178
Goiás	83 673	336 395	240 353	2 811 779
Distrito Federal	37 165	204 456	159 653	2 151 322

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Economia_Cadastro_de_Empresas/2010/cepre2010.pdf>. Acesso em: mar. 2013.

Tabela 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte, segundo os ramos de atividade - 2008-2010

Ramos de atividades	Faturamento real do comércio varejista (1)					
	Índice (2) (3)			Variação (%)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Comércio geral	72,60	74,36	80,27	4,51	2,43	7,94
Comércio sem concessionárias	63,28	61,18	67,98	4,48	(-)3,31	11,12
Bens de consumo	59,12	59,83	65,32	(-) 0,51	1,19	9,18
Duráveis	54,25	54,91	56,29	(-) 5,40	1,22	2,52
Lojas de departamento	67,68	69,25	70,91	(-) 5,28	2,32	2,40
Lojas de utilidades domésticas	100,54	97,69	115,47	1,27	(-)2,83	18,20
Cine-foto-som e óticas	45,14	41,72	40,61	(-) 23,10	-7,57	(-)2,67
Móveis e decorações	30,21	31,12	28,46	(-) 3,06	3,02	(-)8,57
Semiduráveis	29,39	29,42	33,46	(-) 7,00	0,11	13,75
Vestuário	31,64	32,21	36,41	(-) 7,83	1,80	13,04
Tecidos	7,47	5,02	5,57	15,53	(-)32,74	10,92
Calçados	34,19	33,56	40,18	(-) 7,00	(-)1,67	19,74
Não duráveis	133,92	135,02	147,09	4,27	0,82	8,94
Supermercados	163,58	161,13	166,56	(-) 0,21	(-)1,50	3,37
Farmácias e perfumarias	78,26	82,72	100,28	15,51	5,69	21,24
Comércio automotivo	100,84	116,08	115,79	5,38	15,11	(-)0,25
Concessionárias de veículos	102,12	119,01	116,58	3,49	16,53	(-)2,04
Autopeças	69,72	74,17	85,23	19,33	6,37	14,92
Materiais de construção	74,19	63,14	71,64	15,84	(-)14,89	13,47

Fonte: Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais - FECOMÉRCIO-MG, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte 2008-2010.

(1) Deflacionado pelo IPCA-Brasil/Geral. (2) Índice médio anual = 100. (3) Média de janeiro a dezembro.

Tabela 5.1.2.2 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2010

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	87,18	80,83	91,37	86,90	92,18	89,05
Rondônia	68,25	74,64	85,55	83,08	94,41	84,60
Acre	77,58	76,19	87,35	82,46	84,12	85,19
Amazonas	87,19	81,31	87,47	84,98	91,94	90,14
Roraima	74,49	75,03	83,14	85,02	88,53	91,57
Pará	83,64	74,80	85,09	82,09	93,51	84,91
Amapá	93,07	81,34	89,40	87,51	104,07	95,13
Tocantins	50,93	62,06	73,97	71,84	77,94	76,82
Maranhão	82,79	73,01	85,46	80,76	90,25	88,00
Piauí	91,37	82,09	94,85	82,44	93,81	88,52
Ceará	85,70	78,31	87,93	85,15	91,40	86,80
Rio Grande do Norte	87,99	80,12	94,64	86,45	92,28	86,55
Paraíba	75,83	68,22	81,95	74,10	87,80	84,44
Pernambuco	88,14	79,85	90,95	83,88	91,47	86,49
Alagoas	92,29	82,01	94,23	93,26	96,14	85,63
Sergipe	97,65	87,29	96,00	88,21	96,11	94,21
Bahia	87,97	80,35	92,82	84,16	90,77	87,71
Minas Gerais	85,27	76,73	87,16	84,00	89,16	86,86
Espírito Santo	91,37	84,50	92,87	85,94	89,25	86,14
Rio de Janeiro	88,19	82,58	90,67	83,92	89,56	87,32
São Paulo	87,38	81,61	92,46	88,99	93,31	90,82
Paraná	89,79	81,65	93,65	88,89	93,00	88,55
Santa Catarina	92,04	87,11	92,74	88,11	90,36	88,28
Rio Grande do Sul	83,41	79,01	91,24	88,21	93,78	89,85
Mato Grosso do Sul	86,48	81,30	91,53	90,45	98,18	92,43
Mato Grosso	84,87	83,26	94,42	88,94	95,54	90,82
Goiás	88,28	78,26	89,14	86,58	92,91	87,64
Distrito Federal	89,00	82,99	95,81	88,19	95,01	91,01

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (Número-índice)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	92,08	93,08	91,87	96,39	95,22	129,00
Rondônia	89,81	89,79	91,14	94,48	95,05	134,06
Acre	91,86	90,13	93,51	96,26	95,92	135,28
Amazonas	91,96	100,59	96,55	99,94	98,41	133,91
Roraima	90,47	94,11	102,03	98,91	89,78	111,94
Pará	90,75	91,99	91,48	96,31	92,31	143,18
Amapá	103,92	99,05	98,09	98,06	101,44	138,40
Tocantins	84,35	86,67	87,87	87,85	83,71	114,64
Maranhão	95,34	94,52	93,39	94,89	91,22	127,14
Piauí	97,14	97,84	97,21	92,84	91,99	132,77
Ceará	92,56	92,95	90,16	94,18	96,52	129,91
Rio Grande do Norte	93,93	93,03	90,62	97,46	91,20	126,74
Paraíba	91,30	95,07	90,81	89,39	89,67	121,92
Pernambuco	90,46	93,87	91,85	97,36	97,21	133,43
Alagoas	93,95	94,97	90,79	96,23	100,03	139,56
Sergipe	95,85	97,60	95,78	102,16	101,61	141,49
Bahia	89,08	90,34	90,50	97,00	97,20	132,32
Minas Gerais	91,27	90,73	90,54	93,81	91,88	123,49
Espírito Santo	92,01	89,65	89,62	96,01	92,53	126,29
Rio de Janeiro	90,14	91,27	91,63	97,45	96,14	135,05
São Paulo	91,91	93,69	92,24	96,72	96,13	128,01
Paraná	92,37	94,27	91,72	93,87	91,90	122,03
Santa Catarina	91,17	91,66	91,72	96,50	94,76	124,77
Rio Grande do Sul	95,03	94,17	91,59	97,58	94,76	132,54
Mato Grosso do Sul	95,96	93,49	94,29	95,98	91,69	125,09
Mato Grosso	98,75	99,13	97,49	101,41	94,97	127,79
Goiás	93,68	91,99	90,61	96,94	94,00	127,43
Distrito Federal	95,97	94,49	91,30	96,62	99,99	130,17

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2010. Rio de Janeiro: IBGE, [2010-2011]. Disponível em:

<[ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE](http://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE)>. Acesso em: dez. 2012.

Tabela 5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2010

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	82,94	78,99	99,57	84,82	89,61	88,62
Rondônia	74,33	75,66	95,32	85,70	89,50	87,94
Acre	71,36	73,74	90,15	76,54	87,66	91,42
Amazonas	90,22	83,46	99,36	88,73	92,31	93,71
Roraima	76,56	75,77	89,77	86,09	88,36	89,02
Pará	82,84	76,67	91,88	82,38	93,67	87,48
Amapá	92,48	83,13	100,16	91,43	104,41	100,82
Tocantins	62,04	62,52	82,81	70,79	75,63	85,80
Maranhão	79,99	74,64	92,10	84,64	85,73	84,93
Piauí	86,33	79,09	106,16	79,96	91,16	88,80
Ceará	82,13	76,04	95,57	82,27	88,74	85,24
Rio Grande do Norte	84,91	80,24	104,03	85,50	90,22	87,18
Paraíba	77,89	70,68	92,49	79,06	89,44	85,66
Pernambuco	86,53	78,75	97,94	82,42	90,63	86,11
Alagoas	85,99	81,09	103,73	87,43	91,62	81,71
Sergipe	88,52	85,19	108,66	90,04	98,28	92,11
Bahia	87,45	81,03	103,16	84,60	92,33	88,73
Minas Gerais	80,87	76,33	95,26	84,31	86,95	89,33
Espírito Santo	75,98	73,11	96,56	78,79	84,14	85,26
Rio de Janeiro	87,93	80,73	99,54	83,12	88,82	85,79
São Paulo	82,40	80,62	101,41	86,12	90,69	89,68
Paraná	81,44	75,92	97,57	83,67	88,26	86,43
Santa Catarina	82,99	81,82	97,65	84,75	86,27	89,01
Rio Grande do Sul	80,55	75,60	98,12	86,41	90,21	90,08
Mato Grosso do Sul	83,26	76,60	103,12	89,18	93,15	92,78
Mato Grosso	77,13	74,97	91,76	80,69	86,17	84,53
Goiás	84,36	76,55	101,39	82,94	87,00	89,85
Distrito Federal	88,50	81,89	107,73	86,50	91,70	90,80

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	92,53	96,21	94,31	97,59	99,65	120,81
Rondônia	94,13	98,66	96,47	99,32	105,61	125,06
Acre	97,58	99,37	97,17	104,15	98,53	132,56
Amazonas	100,82	102,84	97,18	100,89	98,89	121,67
Roraima	93,98	96,68	99,99	95,22	95,30	109,55
Pará	95,13	96,65	96,21	95,61	97,58	134,74
Amapá	113,38	113,45	105,16	104,86	113,29	135,73
Tocantins	80,42	90,42	88,94	89,89	88,29	104,57
Maranhão	95,10	96,14	93,75	92,54	95,77	119,12
Piauí	95,97	96,81	98,84	92,81	98,63	127,31
Ceará	92,08	96,24	92,60	94,52	97,64	122,14
Rio Grande do Norte	94,49	94,74	94,09	97,95	97,85	125,91
Paraíba	94,80	95,94	93,72	92,89	97,46	120,76
Pernambuco	93,32	97,64	95,08	97,98	102,17	124,96
Alagoas	94,81	97,24	94,00	97,34	107,45	139,70
Sergipe	95,53	97,56	97,03	102,30	106,03	138,81
Bahia	93,13	94,26	93,86	98,39	101,37	127,70
Minas Gerais	91,70	93,77	93,37	94,53	95,54	118,57
Espírito Santo	84,73	86,31	90,16	87,08	87,72	113,40
Rio de Janeiro	90,44	92,87	92,91	97,47	99,19	127,22
São Paulo	92,67	98,46	95,30	99,10	101,05	117,03
Paraná	90,57	94,18	92,29	96,37	97,98	118,06
Santa Catarina	91,34	93,90	92,81	94,14	96,44	122,40
Rio Grande do Sul	92,86	95,14	92,73	98,82	101,95	127,86
Mato Grosso do Sul	94,51	97,21	99,98	100,36	101,02	123,83
Mato Grosso	94,39	97,12	95,08	99,87	100,38	117,22
Goiás	93,04	94,46	93,31	98,65	98,39	117,71
Distrito Federal	99,88	100,04	97,38	100,80	105,41	124,27

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2010. Rio de Janeiro: IBGE, [2010-2011]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE>. Acesso em: dez. 2012.

Tabela 5.1.2.4 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2010

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	81,35	76,16	86,57	83,40	88,47	84,91
Rondônia	64,13	69,76	79,72	77,63	87,24	79,53
Acre	73,43	72,28	82,17	77,87	77,62	79,92
Amazonas	82,79	77,55	84,23	81,98	87,91	86,88
Roraima	75,30	75,73	84,55	85,83	89,29	91,80
Pará	79,81	71,63	81,64	79,54	89,91	81,83
Amapá	91,57	80,08	88,53	86,74	101,97	93,66
Tocantins	47,67	58,74	69,62	67,05	72,50	71,32
Maranhão	74,56	66,10	77,17	73,95	83,35	81,59
Piauí	84,23	75,39	87,11	76,34	87,79	83,32
Ceará	80,14	73,16	82,47	80,54	86,95	82,82
Rio Grande do Norte	84,46	76,55	88,95	83,14	89,52	84,62
Paraíba	71,15	64,16	77,32	71,15	84,85	82,16
Pernambuco	83,07	75,62	86,65	81,21	88,46	84,31
Alagoas	85,77	76,87	88,96	88,72	92,58	83,15
Sergipe	91,90	82,33	91,05	85,43	93,08	91,90
Bahia	84,17	77,60	90,15	82,75	89,33	86,86
Minas Gerais	80,27	73,56	84,11	81,63	86,12	83,74
Espírito Santo	82,84	77,26	85,76	80,85	84,63	80,88
Rio de Janeiro	82,03	77,58	86,08	80,88	86,85	84,36
São Paulo	81,22	76,82	87,52	85,42	89,63	86,02
Paraná	81,92	74,71	86,50	83,16	87,15	82,82
Santa Catarina	85,10	81,30	86,92	83,37	85,76	82,43
Rio Grande do Sul	78,01	74,47	86,95	85,20	89,85	85,66
Mato Grosso do Sul	81,77	76,97	86,19	84,67	91,26	85,13
Mato Grosso	80,59	79,54	89,95	84,57	90,53	85,47
Goiás	83,51	75,14	85,59	83,26	88,62	83,60
Distrito Federal	84,87	79,54	90,86	86,78	92,31	88,40

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	87,77	88,40	87,44	93,17	92,40	126,21
Rondônia	85,09	83,86	85,10	89,81	91,44	129,23
Acre	87,20	84,02	87,24	91,49	92,22	128,84
Amazonas	88,33	95,51	92,45	96,21	96,14	132,18
Roraima	90,94	94,12	100,69	97,85	89,72	111,74
Pará	87,38	87,77	87,34	93,59	90,21	141,19
Amapá	102,00	95,97	95,48	96,24	100,64	137,26
Tocantins	77,64	80,96	83,07	85,50	82,33	111,83
Maranhão	88,61	87,40	87,31	89,71	88,09	125,24
Piauí	92,11	91,34	92,31	89,31	90,64	133,53
Ceará	89,34	88,86	86,73	91,29	95,66	131,19
Rio Grande do Norte	90,96	90,52	87,77	95,27	90,92	129,51
Paraíba	88,84	92,10	87,85	86,22	86,75	120,20
Pernambuco	87,14	89,27	87,40	93,45	94,39	132,49
Alagoas	90,07	90,01	86,42	92,65	96,20	137,48
Sergipe	92,66	93,39	91,82	98,45	98,56	139,16
Bahia	86,97	87,51	87,21	94,26	95,54	130,48
Minas Gerais	87,23	86,14	86,63	91,00	89,53	120,47
Espírito Santo	85,87	83,46	83,63	90,28	88,24	122,01
Rio de Janeiro	86,70	87,26	87,50	93,54	92,41	132,35
São Paulo	87,44	88,93	87,79	94,01	93,31	124,62
Paraná	86,41	88,37	85,74	90,02	88,88	120,06
Santa Catarina	85,00	86,01	85,66	91,41	91,07	121,13
Rio Grande do Sul	90,30	89,22	86,88	93,55	91,91	128,61
Mato Grosso do Sul	88,57	86,76	88,53	92,82	89,47	123,66
Mato Grosso	93,09	92,96	92,58	98,32	93,56	127,58
Goiás	89,09	87,93	87,10	95,05	92,51	125,24
Distrito Federal	93,57	91,16	88,81	95,42	96,06	126,50

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2010. Rio de Janeiro: IBGE, [2010-2011]. Disponível em:

<ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2012.

Tabela 5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2010

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	79,67	76,24	95,47	83,09	88,19	86,49
Rondônia	65,21	67,67	85,96	77,51	80,87	80,23
Acre	70,80	70,74	87,32	74,42	81,49	87,90
Amazonas	85,35	79,34	95,79	85,37	88,89	89,07
Roraima	76,00	75,39	90,43	86,92	89,25	89,66
Pará	79,35	73,83	90,08	80,81	91,52	85,28
Amapá	90,97	82,03	98,72	89,96	103,25	98,92
Tocantins	59,23	60,70	79,54	68,60	73,61	82,37
Maranhão	75,61	70,25	85,87	80,28	82,25	81,63
Piauí	83,34	76,07	100,86	77,28	89,02	86,85
Ceará	80,11	74,04	92,03	80,71	87,60	84,17
Rio Grande do Norte	83,32	78,30	99,46	83,72	89,28	86,68
Paraíba	75,01	68,23	89,34	77,93	88,22	85,07
Pernambuco	83,08	75,65	94,31	80,99	89,02	85,15
Alagoas	81,92	77,55	99,38	85,07	89,99	80,90
Sergipe	85,16	81,92	104,35	89,01	96,84	91,28
Bahia	84,71	78,89	99,75	83,51	91,30	87,83
Minas Gerais	78,34	74,42	92,07	83,24	86,04	87,31
Espírito Santo	72,56	70,22	92,58	77,15	83,06	83,91
Rio de Janeiro	82,81	76,76	94,79	80,72	86,91	83,90
São Paulo	79,31	77,92	97,16	84,68	89,77	87,58
Paraná	78,17	73,27	93,75	81,45	86,17	84,03
Santa Catarina	80,50	79,73	94,38	83,05	84,98	86,37
Rio Grande do Sul	76,33	72,14	92,96	83,77	87,70	86,85
Mato Grosso do Sul	80,06	74,16	97,96	85,76	89,76	88,48
Mato Grosso	75,20	73,56	89,30	79,29	84,76	82,54
Goiás	81,66	75,01	98,48	81,77	85,96	87,91
Distrito Federal	86,07	80,43	103,79	86,04	90,63	88,88

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	90,19	93,21	91,57	95,50	97,57	119,37
Rondônia	84,83	87,65	88,98	91,41	95,94	119,46
Acre	93,40	96,80	93,18	98,06	98,45	131,30
Amazonas	94,36	98,69	93,73	97,92	97,77	123,06
Roraima	93,34	97,65	100,60	95,77	96,30	111,33
Pará	91,56	93,13	92,74	94,50	96,22	137,22
Amapá	112,19	112,27	105,08	105,67	113,42	137,91
Tocantins	78,29	87,86	86,07	88,95	87,43	103,52
Maranhão	91,04	91,46	89,88	89,68	93,51	118,33
Piauí	94,13	93,49	96,04	91,27	97,99	127,91
Ceará	91,29	94,70	91,44	92,94	97,41	123,70
Rio Grande do Norte	93,00	93,28	92,19	96,67	97,68	127,65
Paraíba	93,72	94,65	91,88	90,96	95,29	119,69
Pernambuco	91,30	95,04	92,09	95,50	100,12	124,34
Alagoas	93,22	95,09	91,63	95,44	104,82	137,79
Sergipe	93,84	95,49	94,57	99,78	103,70	137,01
Bahia	91,16	91,73	91,15	96,00	99,47	125,96
Minas Gerais	89,80	90,71	90,87	92,67	93,50	116,61
Espírito Santo	83,88	84,90	88,44	85,69	87,04	111,75
Rio de Janeiro	88,25	90,09	90,01	94,68	96,35	125,45
São Paulo	90,47	95,27	92,74	97,37	99,10	115,49
Paraná	87,84	91,54	89,23	94,14	95,95	117,08
Santa Catarina	88,56	91,34	89,79	92,01	94,85	120,26
Rio Grande do Sul	89,54	91,42	89,03	95,65	98,98	124,62
Mato Grosso do Sul	90,77	93,02	95,65	97,57	97,88	121,93
Mato Grosso	91,88	94,02	92,64	98,03	98,62	117,00
Goiás	91,09	92,54	91,48	97,49	96,78	116,28
Distrito Federal	97,65	97,07	94,55	99,08	101,60	121,74

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2010. Rio de Janeiro: IBGE, [2010-2011]. Disponível em:

<http://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2012.

Tabela 5.1.2.6 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2011					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	94,37	87,68	95,00	95,78	97,95	95,35
Rondônia	85,97	84,19	91,14	92,70	102,24	93,22
Acre	93,36	88,34	93,58	93,31	100,12	89,76
Amazonas	96,71	88,13	90,95	90,81	98,18	95,56
Roraima	94,80	84,85	95,31	91,95	94,46	93,44
Pará	91,61	82,46	88,97	92,63	96,53	93,99
Amapá	94,20	86,52	87,18	86,74	95,26	99,48
Tocantins	82,27	81,00	87,39	92,38	98,17	96,42
Maranhão	90,43	87,36	94,23	95,25	99,28	91,65
Piauí	95,88	87,75	92,83	91,17	99,50	97,04
Ceará	96,19	87,86	95,95	92,33	97,57	95,38
Rio Grande do Norte	97,01	90,97	93,93	95,35	97,79	93,74
Paraíba	90,53	89,14	91,16	92,99	97,09	96,45
Pernambuco	94,72	87,33	91,57	94,74	96,94	94,97
Alagoas	98,34	89,54	93,62	94,26	99,10	93,48
Sergipe	103,10	87,84	92,93	93,47	97,64	95,78
Bahia	94,77	89,60	95,34	94,37	97,67	97,01
Minas Gerais	96,09	88,85	94,53	95,98	97,76	93,97
Espírito Santo	97,75	90,21	97,83	97,17	95,53	92,78
Rio de Janeiro	96,72	91,20	94,49	95,79	97,95	92,72
São Paulo	93,36	86,34	96,33	96,40	98,37	96,66
Paraná	93,67	86,25	93,55	97,06	97,38	94,79
Santa Catarina	97,64	88,58	97,36	94,80	92,85	93,12
Rio Grande do Sul	90,78	86,05	93,18	97,44	98,82	97,35
Mato Grosso do Sul	91,10	87,44	93,22	93,56	107,36	94,73
Mato Grosso	90,96	89,98	95,66	95,25	96,71	93,66
Goiás	98,40	87,58	94,54	94,69	98,59	94,79
Distrito Federal	96,30	90,64	94,03	96,02	98,38	94,57

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (Número-índice)					
	2011					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	98,62	98,95	96,63	100,48	101,56	137,63
Rondônia	105,88	102,10	97,82	97,92	100,62	146,20
Acre	100,12	100,15	97,55	94,63	99,41	149,67
Amazonas	97,93	104,59	94,77	100,13	103,35	138,89
Roraima	97,84	104,12	105,25	102,71	105,47	129,80
Pará	98,43	101,38	96,52	102,91	98,63	155,94
Amapá	101,12	103,05	97,54	101,87	101,72	145,32
Tocantins	105,39	106,17	100,71	101,64	101,22	147,24
Maranhão	100,56	104,32	99,75	94,50	102,02	140,65
Piauí	103,35	102,69	97,13	94,95	100,17	137,54
Ceará	101,11	100,58	97,48	100,79	99,39	135,37
Rio Grande do Norte	100,42	102,52	95,51	98,69	98,56	135,51
Paraíba	100,64	100,30	97,89	98,55	101,45	143,81
Pernambuco	99,82	99,43	95,98	100,49	103,98	140,03
Alagoas	97,63	98,71	93,61	97,50	101,11	143,10
Sergipe	96,85	98,57	94,54	99,85	101,91	137,52
Bahia	98,70	99,51	95,37	99,23	100,53	137,90
Minas Gerais	98,57	98,94	97,31	100,62	101,07	136,31
Espírito Santo	100,45	99,81	96,27	100,49	99,10	132,61
Rio de Janeiro	96,36	97,56	95,97	100,63	101,80	138,81
São Paulo	98,13	97,94	96,83	101,29	102,12	136,23
Paraná	99,82	100,81	98,42	99,47	101,11	137,67
Santa Catarina	99,20	99,90	97,22	99,27	102,42	137,64
Rio Grande do Sul	99,62	99,29	95,63	99,91	100,05	141,88
Mato Grosso do Sul	99,58	97,80	96,23	102,05	100,83	136,10
Mato Grosso	102,06	101,80	97,37	100,68	100,84	135,03
Goiás	99,78	100,05	96,30	100,63	99,10	135,55
Distrito Federal	98,72	98,87	93,78	98,98	104,97	134,74

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2011. Rio de Janeiro: IBGE, [2011-2012]. Disponível em:

<ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/ Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez./2012.

Tabela 5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2011					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	92,26	90,61	96,87	94,96	101,19	96,86
Rondônia	84,51	81,83	89,33	90,26	98,56	91,99
Acre	88,45	91,53	98,15	95,18	101,09	90,86
Amazonas	94,95	90,21	94,07	91,27	100,12	97,56
Roraima	93,52	86,40	102,16	91,84	95,38	90,35
Pará	90,43	87,74	93,38	91,28	98,93	97,89
Amapá	100,60	91,00	92,62	90,93	97,18	100,22
Tocantins	97,95	85,53	90,74	89,92	97,24	99,40
Maranhão	88,66	89,27	93,00	99,28	100,94	94,57
Piauí	91,64	89,28	92,48	88,82	98,02	98,49
Ceará	92,68	92,41	94,91	92,11	99,73	96,47
Rio Grande do Norte	97,33	93,73	94,14	92,56	98,10	94,03
Paraíba	91,98	92,75	93,19	92,01	98,58	94,54
Pernambuco	96,45	91,36	92,50	92,93	99,57	93,23
Alagoas	95,38	94,20	96,73	92,75	98,94	91,17
Sergipe	96,65	92,77	97,54	92,07	99,68	94,15
Bahia	95,61	93,15	96,54	94,19	101,23	95,75
Minas Gerais	95,38	91,00	96,10	94,53	101,06	96,95
Espírito Santo	97,14	98,18	108,98	106,96	116,58	100,65
Rio de Janeiro	97,59	94,47	94,33	95,42	99,37	94,78
São Paulo	90,11	89,10	97,49	94,95	102,08	97,72
Paraná	88,78	89,92	96,39	95,45	100,17	96,34
Santa Catarina	92,17	91,57	100,17	96,07	98,44	96,36
Rio Grande do Sul	89,05	88,41	97,21	94,39	99,68	98,45
Mato Grosso do Sul	90,35	90,64	94,24	93,70	108,55	97,94
Mato Grosso	95,39	86,06	96,54	90,17	97,36	93,53
Goiás	93,63	91,55	100,64	98,01	101,97	98,96
Distrito Federal	95,19	94,41	96,40	95,90	99,32	94,80

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2011					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	99,17	101,40	98,72	99,12	102,81	126,03
Rondônia	107,44	111,76	104,75	104,43	105,31	129,83
Acre	99,71	105,18	102,72	95,55	97,65	133,93
Amazonas	100,94	106,18	94,99	97,42	105,95	126,34
Roraima	94,92	109,07	105,63	103,70	102,48	124,55
Pará	99,22	102,84	99,10	100,05	98,99	140,15
Amapá	102,43	107,91	95,29	96,69	99,16	125,97
Tocantins	105,14	105,33	98,73	94,90	102,39	132,73
Maranhão	101,59	107,10	99,88	94,16	101,00	130,55
Piauí	101,33	103,83	99,96	92,98	104,15	139,02
Ceará	101,11	103,63	101,90	98,69	101,02	125,34
Rio Grande do Norte	100,13	103,84	97,55	97,86	99,74	130,99
Paraíba	99,45	102,81	101,57	97,08	103,26	132,78
Pernambuco	99,79	102,92	100,52	99,32	102,59	128,82
Alagoas	97,23	102,54	95,89	97,40	103,38	134,39
Sergipe	95,58	98,14	96,42	100,44	103,08	133,48
Bahia	99,69	100,62	95,99	96,73	100,14	130,36
Minas Gerais	101,14	100,75	99,47	98,54	100,81	124,27
Espírito Santo	90,67	92,06	92,71	87,43	91,03	117,61
Rio de Janeiro	97,89	99,36	96,92	98,56	102,09	129,22
São Paulo	99,10	101,77	99,51	100,90	104,73	122,54
Paraná	99,81	102,45	99,10	97,82	103,58	130,19
Santa Catarina	100,75	99,45	99,77	96,85	100,94	127,46
Rio Grande do Sul	98,08	101,00	96,53	100,11	103,18	133,91
Mato Grosso do Sul	98,84	100,24	98,18	99,39	101,97	125,96
Mato Grosso	100,26	103,79	100,39	102,99	103,17	130,35
Goiás	98,00	103,64	98,96	96,75	99,61	118,28
Distrito Federal	99,36	99,89	97,37	99,68	104,81	122,87

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2011. Rio de Janeiro: IBGE, [2011-2012]. Disponível em:

<ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2012.

Tabela 5.1.2.8 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2011					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	92,18	86,29	94,07	96,42	97,92	95,19
Rondônia	84,26	82,67	89,17	91,52	101,42	93,69
Acre	91,38	86,50	92,00	92,16	99,11	89,99
Amazonas	94,97	86,83	90,16	90,92	97,71	95,06
Roraima	94,09	84,31	94,04	92,69	94,76	92,83
Pará	89,86	81,47	88,37	92,72	96,17	93,71
Amapá	94,08	87,07	86,96	87,38	95,38	98,98
Tocantins	80,40	79,29	86,68	93,45	98,74	95,88
Maranhão	88,54	85,51	92,89	94,64	98,24	91,43
Piauí	94,90	85,74	92,09	91,29	99,17	96,59
Ceará	94,34	86,30	93,76	92,49	96,94	95,07
Rio Grande do Norte	96,37	89,73	93,49	96,24	96,38	93,56
Paraíba	87,92	87,32	90,36	93,17	96,41	97,25
Pernambuco	91,96	85,18	89,87	94,43	96,35	96,21
Alagoas	95,49	86,98	91,91	94,03	98,40	94,36
Sergipe	100,24	85,67	91,20	93,85	97,60	97,00
Bahia	93,32	88,66	94,27	95,79	97,30	97,12
Minas Gerais	92,72	87,41	94,25	96,76	97,93	94,57
Espírito Santo	94,81	87,73	96,01	96,48	95,82	92,74
Rio de Janeiro	94,17	89,47	93,78	95,77	97,90	93,32
São Paulo	91,31	85,33	95,20	97,05	98,45	95,93
Paraná	91,81	84,62	92,74	97,98	96,96	94,68
Santa Catarina	96,28	87,36	97,38	96,48	94,03	92,92
Rio Grande do Sul	88,25	83,73	91,90	98,72	98,98	97,39
Mato Grosso do Sul	88,68	85,34	93,25	94,91	105,43	94,93
Mato Grosso	89,13	88,21	95,72	97,11	97,86	93,41
Goiás	95,95	86,20	94,04	96,08	98,77	94,97
Distrito Federal	94,90	89,73	94,31	97,63	98,24	94,69

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2011					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	98,73	99,35	97,07	101,38	102,41	138,99
Rondônia	105,56	102,07	97,78	99,56	102,18	150,12
Acre	99,99	100,20	97,23	96,08	101,43	153,93
Amazonas	97,45	103,40	95,20	101,39	104,68	142,23
Roraima	97,85	104,28	105,04	103,53	105,31	131,27
Pará	98,58	101,10	96,41	103,76	99,91	157,94
Amapá	101,47	103,16	97,58	102,53	101,41	144,00
Tocantins	105,00	105,96	100,55	101,95	102,88	149,22
Maranhão	100,16	104,43	100,16	95,62	103,37	145,01
Piauí	103,58	102,80	96,78	95,56	100,35	141,15
Ceará	101,31	100,58	96,47	100,95	101,22	140,57
Rio Grande do Norte	100,15	99,80	94,80	98,90	99,85	140,73
Paraíba	99,92	100,35	98,37	99,53	102,94	146,46
Pernambuco	99,57	99,91	96,60	100,94	104,88	144,10
Alagoas	97,05	98,98	94,38	98,45	103,04	146,93
Sergipe	96,49	99,13	95,28	100,27	102,47	140,80
Bahia	98,42	99,75	95,92	99,25	100,08	140,12
Minas Gerais	98,62	99,51	98,36	101,67	101,49	136,71
Espírito Santo	99,89	100,46	97,19	101,71	100,59	136,57
Rio de Janeiro	96,34	97,83	96,29	101,52	102,16	141,45
São Paulo	98,53	98,93	97,47	102,18	103,24	136,38
Paraná	99,45	100,24	98,41	100,84	102,06	140,21
Santa Catarina	98,91	99,05	97,13	100,30	102,41	137,75
Rio Grande do Sul	99,32	98,68	95,62	101,21	102,41	143,79
Mato Grosso do Sul	99,54	98,23	96,29	102,81	102,15	138,44
Mato Grosso	102,85	101,76	96,61	100,72	100,32	136,30
Goiás	99,71	100,47	96,67	101,13	100,06	135,95
Distrito Federal	100,04	99,82	94,84	100,96	102,11	132,73

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2011. Rio de Janeiro: IBGE, [2011-2012]. Disponível em:

<ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2012.

Tabela 5.1.2.9 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2011					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	91,31	89,60	96,22	95,49	100,98	96,71
Rondônia	79,48	82,87	88,75	90,95	98,91	92,47
Acre	88,41	89,56	96,78	91,47	100,21	91,53
Amazonas	94,10	89,13	93,13	91,12	99,56	96,62
Roraima	94,40	86,78	98,42	93,12	96,43	89,95
Pará	89,97	86,66	92,37	92,24	98,23	96,69
Amapá	102,46	91,77	91,11	90,37	96,68	99,09
Tocantins	96,14	84,14	90,12	90,53	97,87	98,75
Maranhão	87,91	87,79	92,17	97,98	99,89	94,20
Piauí	91,82	88,31	92,66	89,48	97,99	98,26
Ceará	92,32	91,57	93,95	92,36	99,21	96,32
Rio Grande do Norte	98,35	92,95	94,01	93,36	96,68	93,67
Paraíba	90,48	91,56	92,51	92,12	97,54	95,36
Pernambuco	94,58	89,77	91,58	92,91	98,88	94,33
Alagoas	93,95	92,42	95,95	92,71	98,47	91,92
Sergipe	95,34	91,37	96,26	92,82	99,40	95,07
Bahia	94,89	92,44	95,85	95,20	100,78	95,98
Minas Gerais	93,34	89,95	95,99	95,43	100,88	97,10
Espírito Santo	95,71	96,56	107,39	106,12	114,92	100,34
Rio de Janeiro	95,52	92,89	93,91	95,47	99,19	95,21
São Paulo	89,31	88,12	96,61	95,42	102,00	97,42
Paraná	88,81	89,43	96,36	96,41	99,90	96,04
Santa Catarina	92,55	90,92	100,47	97,05	98,65	95,79
Rio Grande do Sul	87,99	87,12	96,28	95,49	99,71	98,25
Mato Grosso do Sul	89,24	89,20	94,03	94,35	107,11	97,47
Mato Grosso	93,57	85,83	96,45	91,84	98,41	93,65
Goiás	92,80	90,56	99,72	98,46	102,20	98,18
Distrito Federal	94,60	93,56	96,51	97,02	99,36	94,89

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2011					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	99,21	101,50	98,93	99,88	103,13	127,04
Rondônia	105,34	109,19	104,08	105,37	106,27	136,32
Acre	100,59	103,38	102,87	96,54	99,23	139,43
Amazonas	99,83	104,30	95,82	98,88	107,24	130,27
Roraima	94,54	107,74	104,44	103,39	102,96	127,83
Pará	98,28	101,69	97,94	100,42	100,23	145,28
Amapá	101,84	105,58	94,86	97,86	99,82	128,56
Tocantins	105,20	105,58	98,53	95,92	103,02	134,20
Maranhão	101,09	106,66	99,96	95,18	103,03	134,14
Piauí	101,75	103,54	98,91	93,28	104,22	139,78
Ceará	101,02	103,70	101,12	98,64	101,84	127,95
Rio Grande do Norte	99,73	101,55	96,77	98,04	100,81	134,08
Paraíba	99,00	102,68	101,63	98,31	104,23	134,58
Pernambuco	99,72	103,24	100,56	99,68	103,11	131,64
Alagoas	96,74	102,75	97,24	97,96	103,75	136,14
Sergipe	95,44	98,47	96,78	100,66	103,29	135,10
Bahia	99,50	100,81	96,37	96,81	99,66	131,71
Minas Gerais	100,73	101,01	99,99	99,59	101,01	124,98
Espírito Santo	91,48	93,50	93,35	89,23	92,14	119,26
Rio de Janeiro	97,80	99,55	97,06	99,43	102,36	131,61
São Paulo	99,55	102,25	100,01	101,52	105,04	122,75
Paraná	99,13	101,63	98,68	98,96	103,62	131,03
Santa Catarina	99,88	98,97	99,01	98,14	101,07	127,50
Rio Grande do Sul	97,67	100,43	96,65	101,23	104,43	134,75
Mato Grosso do Sul	99,52	100,42	98,42	100,36	102,62	127,26
Mato Grosso	101,33	104,09	100,23	102,88	102,32	129,40
Goiás	98,52	103,82	99,31	97,55	100,00	118,88
Distrito Federal	100,07	100,61	97,73	100,82	102,78	122,05

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2011. Rio de Janeiro: IBGE, [2011-2012]. Disponível em:

<ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2012.

Tabela 5.1.2.10 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo as atividades pesquisadas - 2008-2012

Atividades pesquisadas	Taxas anuais (base: ano anterior = 100)									
	Volume de vendas					Receita nominal de vendas				
	2008	2009	2010	2011	2012 (1)	2008	2009	2010	2011	2012 (1)
Comércio varejista	9,1	5,9	10,9	6,7	8,9	15,1	10,1	14,5	11,5	12,1
Combustíveis e lubrificantes	9,3	0,8	6,6	1,6	6,4	9,6	1,9	8,9	9,4	5,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,5	8,4	8,9	4,0	8,9	17,2	13,1	13,5	11,5	15,6
Hiper e supermercados	5,3	8,1	8,7	4,0	9,3	16,8	12,8	13,1	11,4	15,8
Tecidos, vestuário e calçados	4,8	-2,7	10,6	3,6	2,9	10,7	4,0	16,6	11,8	6,2
Móveis e eletrodomésticos	15,1	2,1	18,3	16,6	13,1	11,3	1,5	19,7	13,1	9,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	13,3	11,8	11,9	9,7	10,9	16,2	18,3	15,7	14,1	13,6
Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	33,5	10,6	24,3	19,6	13,5	16,2	5,2	14,1	3,4	5,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	11,1	9,6	12,0	5,9	4,3	13,0	14,2	16,2	10,7	6,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	15,6	8,4	9,1	4,0	8,0	21,6	18,0	16,4	10,1	10,7
Comércio varejista ampliado	9,9	6,8	12,2	6,6	7,8	15,0	7,7	15,1	9,4	9,1
Veículos, motos, partes e peças	11,9	11,1	14,1	6,1	5,9	14,3	4,5	15,0	4,6	2,9
Material de construção	7,8	-6,6	15,7	9,1	7,7	18,1	2,3	20,6	12,9	10,0

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2008-2011. Rio de Janeiro: IBGE, [2008-2012]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2012.
(1) Acumulado janeiro-setembro (Resultados preliminares).

Transportes

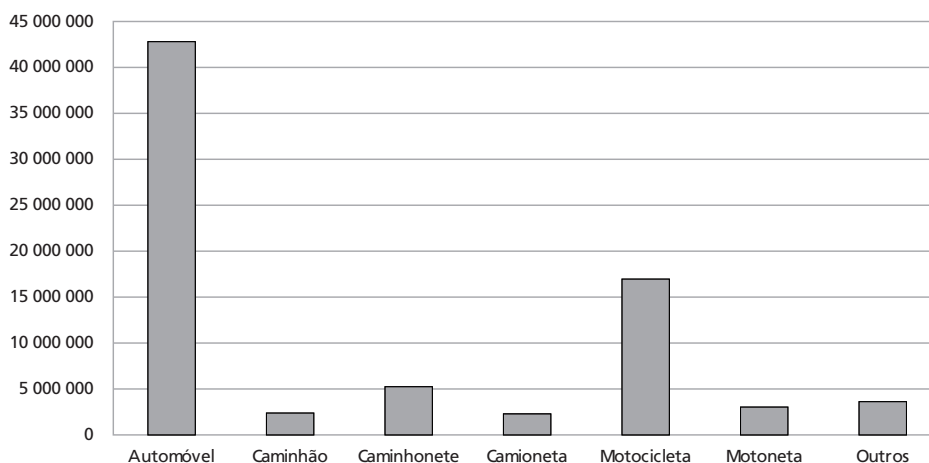
As estatísticas relativas ao tema **Transportes** buscam mensurar a evolução, ao longo do tempo, de suas principais características em termos econômico-financeiros e operacionais nas distintas modalidades em que está organizada. Desta maneira, englobam informações tanto de seu desempenho em termos econômicos quanto da movimentação efetuada de passageiros e cargas. Além disso, importa acompanhar a base física em que se apoiam, em termos de frota, instalação e vias existentes.

Assim sendo, o presente tema está estruturado em quatro capítulos, que procuram sumariar as principais informações existentes sobre esses aspectos, nas distintas

modalidades de transporte: rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo. São apresentadas, ainda, estatísticas gerais dos transportes através de tabelas de estrutura de porte das empresas, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE.

O primeiro capítulo divulga informações sobre a extensão do Sistema Rodoviário Nacional. As informações sobre os transportes ferroviário, aquaviário e aéreo são o objeto dos capítulos de mesmo nome e têm como fontes a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e a Agência Nacional de Aviação - ANAC.

Gráfico 5.2 Frota nacional de veículos automotores - Brasil - 2012



Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito.

Tabela 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2010

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Transporte, armazenagem e correio	201 610	2 412 311	2 126 087	41 815 595
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	152 674	268 443	75 367	1 161 269
5 a 9	24 178	156 270	112 554	1 413 888
10 a 19	12 184	162 121	136 537	1 849 357
20 a 29	3 886	92 540	85 318	1 190 761
30 a 49	3 194	120 723	114 990	1 682 454
50 a 99	2 552	176 859	171 890	2 638 577
100 a 249	1 625	250 616	247 367	4 455 641
250 a 499	676	235 923	234 588	4 622 749
500 e mais	641	948 816	947 476	22 800 899

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Economia_Cadastro_de_Empresas/2010/cepre2010.pdf](http://ftp.ibge.gov.br/Economia_Cadastro_de_Empresas/2010/cepre2010.pdf)>.

Tabela 5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária federal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária nacional (km)		Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária nacional (km)	
	Pavimentada	Não pavimentada		Pavimentada	Não pavimentada
Brasil	218 640	1 367 601			
Norte	18 992	94 251	Sergipe	2 175	3 212
Rondônia	2 599	20 620	Bahia	15 284	114 090
Acre	1 571	7 259	Sudeste	73 258	455 978
Amazonas	1 852	4 431	Minas Gerais	27 180	246 805
Roraima	1 127	6 081	Espírito Santo	4 036	29 535
Pará	5 100	30 591	Rio de Janeiro	7 474	15 567
Amapá	454	1 844	São Paulo	34 568	164 071
Tocantins	6 289	23 425	Sul	40 388	294 361
Nordeste	57 731	363 625	Paraná	20 261	98 558
Maranhão	7 425	48 091	Santa Catarina	7 802	54 814
Piauí	6 100	52 127	Rio Grande do Sul	12 325	140 988
Ceará	8 504	43 478	Centro-Oeste	28 273	159 387
Rio Grande do Norte	4 693	22 913	Mato Grosso do Sul	7 674	28 894
Paraíba	3 728	31 537	Mato Grosso	6 490	55 244
Pernambuco	7 324	37 423	Goiás	13 062	74 733
Alagoas	2 497	10 755	Distrito Federal	1 048	515

Fonte: Anuário estatístico dos transportes terrestres 2009. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, [2010]. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/index.php/content/view/10868/Ano_2009.html>. Acesso em: dez. 2010.

Tabela 5.2.1.3 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Frota nacional de veículos com placa, por tipo						
		Automóvel	Caminhão	Caminhonete	Camioneta	Motocicleta	Motoneta	Outras
Brasil	76 137 191	42 682 111	2 380 780	5 238 656	2 288 427	16 910 473	3 023 859	3 612 885
Norte	3 573 678	1 231 192	124 499	307 960	78 026	1 330 347	338 057	163 597
Acre	188 409	61 928	5 988	17 704	3 232	79 261	15 422	4 874
Amapá	141 432	59 772	3 489	14 883	3 422	46 862	8 649	4 355
Amazonas	643 859	304 077	18 398	65 468	23 395	163 132	36 883	32 506
Pará	1 265 828	418 057	47 021	90 492	28 426	511 914	111 108	58 810
Rondônia	700 065	194 190	25 636	59 373	8 697	298 733	84 171	29 265
Roraima	152 239	49 321	3 656	16 676	3 475	59 993	14 635	4 483
Tocantins	481 846	143 847	20 311	43 364	7 379	170 452	67 189	29 304
Nordeste	11 939 732	4 928 685	372 621	797 394	274 400	4 500 857	591 233	474 542
Alagoas	555 966	253 554	17 902	37 710	14 197	175 784	25 760	31 059
Bahia	2 877 271	1 301 065	99 905	232 418	74 772	909 410	119 502	140 199
Ceará	2 166 119	808 892	57 316	131 176	43 648	943 067	103 964	78 056
Maranhão	1 079 655	307 803	30 604	75 004	16 044	527 680	88 822	33 698
Paraíba	878 860	376 456	24 141	55 059	18 439	335 084	45 922	23 759
Pernambuco	2 202 726	1 010 257	78 868	126 974	67 170	756 609	74 188	88 660
Piauí	760 779	230 095	20 246	51 893	10 811	365 238	61 351	21 145
Rio Grande do Norte	888 149	396 831	25 395	58 974	19 078	312 913	42 200	32 758
Sergipe	530 207	243 732	18 244	28 186	10 241	175 072	29 524	25 208
Sudeste	38 277 054	23 852 137	1 099 627	2 451 293	1 325 462	6 846 219	1 049 534	1 652 782
Espírito Santo	1 481 976	747 856	61 363	116 862	40 947	351 954	76 520	86 474
Minas Gerais	8 295 192	4 602 143	285 123	613 155	215 545	1 992 166	205 390	381 670
Rio de Janeiro	5 212 996	3 621 367	126 228	250 999	217 110	690 998	123 144	183 150
São Paulo	23 286 890	14 880 771	626 913	1 470 277	851 860	3 811 101	644 480	1 001 488
Sul	15 409 291	9 202 139	568 196	1 082 511	436 569	2 626 687	605 430	887 759
Paraná	5 954 243	3 527 525	235 659	460 107	166 248	971 925	235 865	356 914
Rio Grande do Sul	5 514 581	3 392 848	198 113	359 460	165 067	921 575	154 300	323 218
Santa Catarina	3 940 467	2 281 766	134 424	262 944	105 254	733 187	215 265	207 627
Centro-Oeste	6 937 436	3 467 958	215 837	599 498	173 970	1 606 363	439 605	434 205
Distrito Federal	1 420 971	1 040 026	21 019	93 366	55 134	145 291	13 531	52 604
Goiás	2 929 508	1 399 670	95 059	256 634	65 595	701 514	200 119	210 917
Mato Grosso	1 429 712	494 835	56 367	142 133	25 817	462 515	144 594	103 451
Mato Grosso do Sul	1 157 245	533 427	43 392	107 365	27 424	297 043	81 361	67 233

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito.

Tabela 5.2.1.4 - Extensão da rede rodoviária nacional, por jurisdição, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária nacional (km)					
	Federal		Estadual		Municipal	
	Pavimentada	Não pavimentada	Pavimentada	Não pavimentada	Pavimentada	Não pavimentada
Brasil	61 920	13 775	112 182	111 474	27 342	1 236 128
Norte	7 302	7 944	10 057	16 868	1 115	69 232
Rondônia	1 390	491	1 202	3 795	7	16 334
Acre	950	231	363	221	214	6 806
Amazonas	477	2 004	619	599	729	1 828
Roraima	951	668	147	1 159	29	4 254
Pará	1 686	3 009	2 956	3 813	113	23 563
Amapá	391	631	40	565	23	648
Tocantins	1 458	910	4 729	6 717	0	15 799
Nordeste	19 071	2 378	33 475	37 394	1 546	322 063
Maranhão	3 250	100	3 767	3 478	0	44 376
Piauí	2 359	196	3 105	7 176	53	44 108
Ceará	2 182	374	5 220	4 932	401	38 172
Rio Grande do Norte	1 388	153	3 083	1 137	117	21 559
Paraíba	1 228	65	2 194	2 511	50	28 867
Pernambuco	2 513	106	4 221	2 822	507	34 495
Alagoas	745	77	1 682	830	49	9 847
Sergipe	314	0	1 715	1 952	141	1 260
Bahia	5 092	1 306	8 489	12 556	228	99 378
Sudeste	14 028	1 324	34 852	11 649	16 654	441 835
Minas Gerais	10 291	1 126	12 853	6 430	1 166	238 412
Espírito Santo	1 016	165	2 778	2 623	145	26 667
Rio de Janeiro	1 591	34	3 122	1 379	2 229	14 062
São Paulo	1 131	0	16 100	1 217	13 114	162 694
Sul	10 900	557	17 901	6 684	7 967	285 906
Paraná	3 295	136	9 189	1 769	6 353	96 373
Santa Catarina	2 248	39	3 921	1 553	915	52 977
Rio Grande do Sul	5 357	382	4 791	3 362	699	136 556
Centro-Oeste	10 618	1 572	15 896	38 879	60	117 092
Mato Grosso do Sul	3 460	958	4 095	19 547	0	7 335
Mato Grosso	3 564	322	2 905	9 466	0	45 126
Goiás	3 356	292	8 196	9 359	60	64 631
Distrito Federal	239	0	700	507	0	0

Fonte: Anuário estatístico dos transportes terrestres 2009. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, [2010]. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/index.php/content/view/10868/Ano_2009.html>. Acesso em: dez. 2010.

Tabela 5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola - 2009

Concessionárias e bitola	Extensão das linhas ferroviárias (km)
Total	30 094
América Latina Logística Malha Sul S.A	7 304
Transnordestina Logística S.A	4 207
Estrada de Ferro Carajás	892
Estrada de Ferro Vitória a Minas	905
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	8 066
América Latina Logística Malha Oeste S.A	1 945
Estrada de Ferro Paraná-Oeste S.A	248
Ferrovias Tereza Cristina S.A.	164
América Latina Logística Malha Paulista S.A	1 989
América Latina Logística Malha Norte S.A	500
MRS Logística S.A.	1 674
Ferrovias Norte-Sul Tramo Sul	2 200

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Tabela 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias - 2009

Concessionárias ferroviárias	Carga transportada (1 000 t)	Acidentes	Locomotivas	Vagões	Consumo de combustível (t)
América Latina Logística Malha Sul S.A.	26 813	186	473	14 450	139 044
Transnordestina Logística S.A	1 466	182	126	2 157	9 367
Estrada de Ferro Carajás	94 680	34	209	11 970	145 759
Estrada de Ferro Vitória a Minas	103 759	35	308	16 447	146 860
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	17 404	215	503	8 435	110 988
América Latina Logística Malha Oeste S.A.	2 850	51	37	2 336	14 735
Ferrovias Paraná Oeste	646	1	14	41	2 583
Ferrovias Tereza Cristina S.A.	2 556	3	11	358	1 285
América Latina Logística Malha Paulista S.A.	5 055	129	104	7 672	38 315
América Latina Logística Malha Norte S.A.	10 306	50	261	3 367	90 336
MRS Logística S.A.	111 146	67	676	17 681	208 193
Ferrovias Norte-Sul Tramo Norte	1 641	1	4	394	4 209

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Tabela 5.2.3.1 - Movimento geral de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação – 2009-2011

Natureza da carga, tipo e sentido da navegação	Movimento de cargas (1 000 t)		
	2009	2010	2011
Natureza da carga			
Granéis sólidos	432 985	504 765	543 108
Granéis líquidos	197 935	210 371	212 302
Carga geral	102 011	118 799	130 645
Navegação			
Longo curso	531 277	616 089	658 096
Cabotagem	170 253	185 823	193 469
Outras	31 401	32 024	34 490
Por sentido			
Embarque	508 776	562 064	593 596
Desembarque	224 155	271 872	292 460

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2011. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2012]. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/portal/anuarios/anuario2011/body/index.htm>>. Acesso em: abr. 2013.

Tabela 5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação – 2003-2011

Anos	Movimento de carga, por tipo de navegação (1 000 t)		
	Longo curso	Cabotagem	Outras navegações
2003	401 596	145 927	23 267
2004	447 136	148 419	25 165
2005	473 057	150 112	26 249
2006	502 919	163 520	26 394
2007	559 045	168 455	27 215
2008	568 405	167 342	35 576
2009	531 277	170 253	31 401
2010	616 089	185 823	32 024
2011	658 096	193 469	34 490

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2011. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2012]. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/portal/anuarios/anuario2011/body/index.htm>>. Acesso em: abr. 2013.

Tabela 5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2010-2011

Tipo de navegação	Movimento de contêineres			
	Quantidade		Peso (t)	
	2010	2011	2010	2011
Total	4 301 510	4 984 895	74 266 532	84 759 637
Longo curso	3 596 964	4 112 433	63 624 220	71 779 204
Cabotagem	704 546	872 462	10 642 312	12 980 433

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2011. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2012]. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/portal/anuarios/anuario2011/body/index.htm>>. Acesso em: abr. 2013.

Tabela 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2010-2011

Especificação	Tráfegos aéreos			
	Doméstico		Internacional	
	2010	2011	2010	2011
Horas voadas	1 337 922	1 534 915	197 302	217 328
Quilômetros voados	688 831 373	788 961 172	144 304 005	159 157 601
Velocidade média (km/h)	515	514	731	732
Assentos/quilômetros				
Oferecidos (1 000 assentos)	102 037 988	116 080 248	30 777 994	33 451 444
Passageiro/quilômetro (1 000 assentos)	71 424 712	83 079 651	24 420 495	27 299 076
Aproveitamento (%)	70	1	79	1
Passageiro/Quilômetro pagos (1 000 assentos)	70 103 130	81 452 332	23 436 094	26 363 500
Aproveitamento pago (%)	69	1	76	1
Toneladas/quilômetros				
Oferecidas (1 000 t)	11 093 114	12 519 951	5 045 025	5 561 419
Utilizadas (1 000 t)	7 008 944	8 150 213	2 701 398	3 553 054
Utilizadas pagas (1 000 t)	5 980 551	6 891 223	2 043 813	2 933 507
De bagagem transportada (1 000 t)	939 117	1 150 548	583 848	550 308
De bagagem transportada paga (1 000 t)	17 325	19 504	1 061	962
De carga transportada (1 000 t)	606 838	646 077	286 012	953 605
De carga transportada paga (1 000 t)	599 354	640 181	285 044	953 572

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.

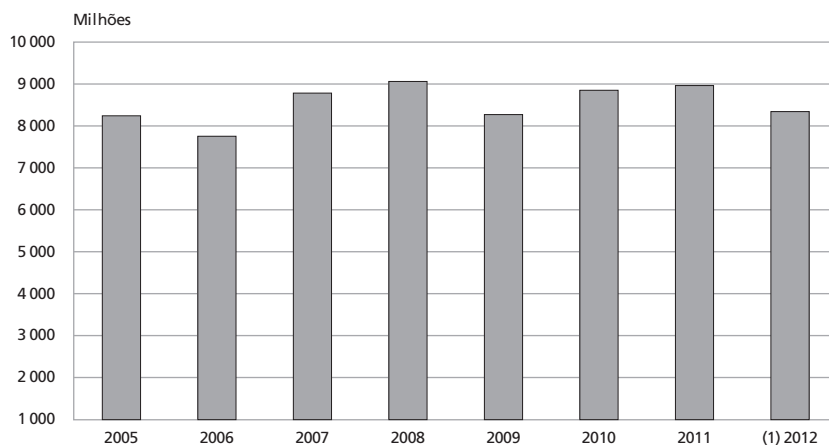
Comunicações

O tema está estruturado em dois capítulos: **Correios e telégrafos** e **Telecomunicações**.

O capítulo **Correios e telégrafos** apresenta estatísticas referentes aos serviços postais, elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, abrangendo o tráfego postal, bem como a organização desses serviços.

O capítulo **Telecomunicações** divulga informações fornecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, que dizem respeito aos acessos fixos instalados e em serviço, assim como os números de telefones de uso público em serviço, a evolução do serviço móvel celular e a densidade telefônica.

Gráfico 5.3 Tráfego postal de objetos - Brasil - 2005-2012



Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

(1) Até novembro.

Tabela 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2010-2012

Sistema postal	Organização dos Correios e Telégrafos em 31.12		
	2010	2011	Até out./2012
Total de unidades	18 804	17 133	16 965
Unidades próprias	6 313	6 379	6 394
Agência de Correio Comercial Tipo I (própria)	6 283	6 348	6 363
Agência de Correio			
Agência de Correio Filatélica	30	31	31
Unidades terceirizadas	12 491	10 754	10 571
Agência de Correio Franqueada	1 393	1 370	1 126
Agência de Correio Social			
Agência de Correio Comercial Tipo I (Permissionárias)	237	210	201
Agência de Correio Comunitária	4 355	4 188	4 246
Posto de Correio			
Posto de Venda de Produtos	6 506	4 986	4 998
Caixas de coleta	22 583	22 190	20 399
Unidades de tratamento e distribuição	1 145	1 149	1 190
Centro de Tratamento de Cartas	16	16	16
Centro de Distribuição Domiciliária	900	900	936
Centro de Tratamento de Encomendas	14	14	14
Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas	25	25	25
Centro de Tratamento de Correio Internacional	2	2	2
Centros de Serviços Telemáticos	7	3	3
Centro de Transporte Operacional	41	41	41
Centro de Entrega de Encomendas	114	116	119
Terminal de Cargas Aérea e de Superfície	7	8	8
Centro de Logística Integrada	18	22	23
Centro de Gestão de Logística Integrada	1	2	3
Pessoal permanente	107 992	114 976	117 181
Finanças (1 000 000 R\$)			
Receita total	13 299,96	14 638,12	15 070,45
Despesa total	12 682,10	13 959,83	14 229,14

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Departamento de Planejamento Estratégico.

Tabela 5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2010-2012

Tipo	Atividades dos Correios e Telégrafos em 31.12 (1 000 000)	
	2011	2012 (1)
Encomenda	217,94	210,80
Encomenda PAC (C) ¹	32,51	37,59
e-SEDEX (C)	17,73	19,29
Remessa Expressa (C)	0,67	47,76
Reembolso Postal (C)	40,25	0,65
SEDEX (C)	116,82	96,69
SEDEX 10 (C)	9,74	8,63
SEDEX Hoje (C)	0,22	0,20
Financeiro	0,36	0,47
Transferência de Numerário (C)	0,36	0,47
Internacional	38,10	88,74
Correio Híbrido Internacional (RM) ²	0,01	0,00
EMS Documento (C)	0,31	0,29
EMS Mercadoria (C)	0,20	0,20
Outras-Internacional (C)	0,45	0,43
Serviço de Distribuição (C)	37,13	125,00
Logística	*	3,88
Logística Integrada [c]	*	3,88
Malote	23,91	22,30
Malote (RM)	23,91	22,30
Marketing	2 066,46	1 793,72
Impresso (C)	68,01	505,28
Impresso Especial (C)	516,70	271,40
Mala Direta Postal (C)	333,74	946,05
Entrega Direta [c]	1.139,70	64,23
Resposta Comercial (RM)	8,31	6,75
Mensagem	6 581,85	6 190,06
Carta (RM)	2.066,81	2.021,12
Correio Híbrido Telemático (RM)	18,75	19,93
FAC (RM)	4.274,32	3.958,30
Outras Mensagens (RM)	221,97	190,71
Reserva de Mercado	6 614,08	6 219,11
Concorrencial	2 314,55	2 090,85
Total geral	8 928,63	8 309,97

1 - Concorrencial - C

2- Reserva de Mercado - RM

* As informações de tráfego postal do serviço Logística Integrada (Logística) foram inseridas a partir de janeiro/2012.

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Departamento de Planejamento Estratégico.

(1) Dados até novembro.

**Tabela 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009-2011**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Acessos do serviço móvel (1 000 acessos)		
	2009	2010	2011
Brasil	173 959	202 944	242 231
Norte	11 068	14 087	17 666
Rondônia	1 333	1 693	2 054
Acre	538	659	814
Amazonas	2 536	3 210	3 920
Roraima	305	385	480
Pará	4 828	6 149	7 915
Amapá	518	657	844
Tocantins	1 010	1 333	1 638
Nordeste	38 409	47 782	58 941
Maranhão	2 871	3 982	5 314
Piauí	1 836	2 586	3 329
Ceará	6 322	7 734	9 340
Rio Grande do Norte	2 692	3 270	4 030
Paraíba	2 685	3 410	4 230
Pernambuco	7 652	9 371	10 917
Alagoas	2 315	2 799	3 451
Sergipe	1 774	2 067	2 473
Bahia	10 264	12 562	15 857
Sudeste	82 670	93 056	109 374
Minas Gerais	18 122	20 416	23 804
Espírito Santo	3 360	3 749	4 306
Rio de Janeiro	16 677	18 301	21 713
São Paulo	44 512	50 590	59 551
Sul	26 479	30 337	35 004
Paraná	9 632	11 339	13 189
Santa Catarina	5 866	6 693	7 699
Rio Grande do Sul	10 981	12 305	14 116
Centro-Oeste	15 333	17 683	21 248
Mato Grosso do Sul	2 542	2 889	3 450
Mato Grosso	2 984	3 418	4 004
Goiás	5 702	6 728	8 141
Distrito Federal	4 105	4 649	5 652

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Tabela 5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009-2011

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Telefones de uso público					
	Total			Por 1000 hab.		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	1 127 212	1 103 015	1 012 124	5,9	5,7	5,2
Norte	85 087	83 638	74 400	5,5	5,3	4,6
Rondônia	9 442	9 142	9 145	6,1	5,9	5,9
Acre	4 179	3 751	3 761	5,9	5,3	5,2
Amazonas	18 320	17 936	14 125	5,3	5,1	3,9
Roraima	2 773	2 772	2 782	6,5	6,4	6,2
Pará	37 812	37 528	32 136	5,0	4,9	4,2
Amapá	3 795	3 811	3 754	5,9	5,8	5,7
Tocantins	8 766	8 698	8 697	6,7	6,5	6,5
Nordeste	296 149	287 945	256 697	5,5	5,3	4,7
Maranhão	33 490	33 123	29 189	5,2	5,1	4,4
Piauí	18 518	18 516	18 546	5,8	5,7	5,7
Ceará	50 547	50 300	44 714	5,9	5,8	5,1
Rio Grande do Norte	19 131	18 522	16 010	6,0	5,7	4,9
Paraíba	21 120	20 250	18 596	5,5	5,3	4,8
Pernambuco	50 097	47 967	41 748	5,7	5,4	4,6
Alagoas	16 753	16 064	12 855	5,2	5,0	3,9
Sergipe	11 538	10 805	10 881	5,6	5,2	5,2
Bahia	74 955	72 398	64 158	5,1	4,9	4,3
Sudeste	485 101	481 115	431 457	6,0	5,9	5,3
Minas Gerais	114 410	112 468	107 450	5,7	5,5	5,3
Espírito Santo	20 371	19 735	18 932	5,9	5,6	5,3
Rio de Janeiro	94 448	92 900	84 020	6,0	5,8	5,2
São Paulo	255 872	256 012	221 055	6,2	6,2	5,3
Sul	168 574	159 182	158 655	6,1	5,7	5,6
Paraná	65 569	62 499	62 331	6,1	5,8	5,7
Santa Catarina	37 270	35 852	35 645	6,0	5,8	5,7
Rio Grande do Sul	65 735	60 831	60 679	6,0	5,5	5,5
Centro-Oeste	92 301	91 135	90 915	6,6	6,4	6,3
Mato Grosso do Sul	14 443	14 142	14 128	6,0	5,8	5,7
Mato Grosso	17 911	17 630	17 590	5,8	5,7	5,6
Goiás	41 507	41 096	41 006	7,0	6,8	6,7
Distrito Federal	18 440	18 267	18 191	7,1	7,0	6,8

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

Outros serviços

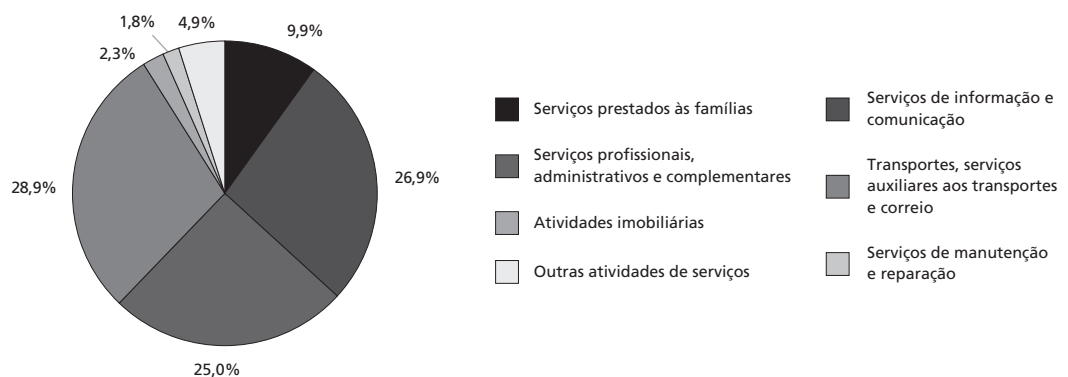
Este tema está estruturado em dois capítulos: **Dados gerais** e **Turismo**.

Em **Dados gerais** são apresentadas as estatísticas dos serviços, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, através de tabelas de estrutura de porte das empresas e das tabelas com a distribuição regional das unidades locais, a partir dos dados do

Cadastro Central de Empresas - CEMPRES e também das tabelas com informações sobre o setor de serviços.

Destaca-se que, na atividade de serviços, estão englobados os serviços agropecuários, de alojamento e alimentação, pessoais, culturais, informação e comunicação, profissionais administrativos e complementares,

Gráfico 5.4.1 Participação dos segmentos na receita operacional líquida dos serviços não financeiros - Brasil - 2010

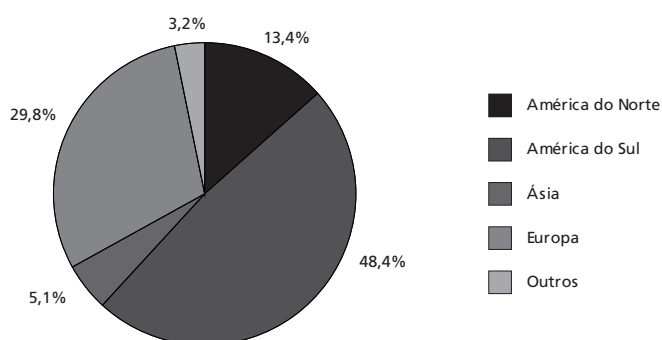


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

transportes e armazenamento, atividades imobiliárias e serviços de intermediação financeira (exclusive as instituições componentes do Sistema Financeiro Nacional).

Em **Turismo**, são apresentados resultados oriundos do Sistema Nacional de Turismo, fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR, com estatísticas de entrada de turistas no Brasil, agências de viagem e dados gerais do turismo internacional.

Gráfico 5.4.2 Chegadas de turistas no Brasil, segundo os continentes - 2011



Fonte: Anuário estatístico de turismo 2012. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 39, 2012. Ano-base 2011. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/anuario/downloads_anuario/Anuario_Estatistico_2012_-_Ano_base_2011_-_Final_Nov.pdf>. Acesso em: dez. 2012.

Tabela 5.4.1.1- Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2010

Atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações (1)	Receita operacional líquida
			1 000 000 R\$	
Total	992 808	10 621 786	172 513	869 308
Serviços prestados às famílias (2)	310 958	2 260 965	21 788	86 238
Serviços de informação e comunicação	81 767	800 542	30 738	233 541
Serviços profissionais, administrativos e complementares	296 944	4 319 524	61 180	220 800
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	147 022	2 229 110	42 937	251 118
Atividades imobiliárias	28 065	146 754	2 435	19 846
Serviços de manutenção e reparação	97 618	400 395	4 622	15 285
Outras atividades de serviços	30 434	464 496	8 813	42 480

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

(1) Inclusive retiradas pró-labore e remuneração de sócios cooperados. (2) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Tabela 5.4.1.2 - Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2010

Atividades	Número de empresas	Receita operacional líquida					
		Total	Mercado interno	Mercado externo			
				Infor- mantes	Exportação de mercadorias	Infor- mantes	Exportação de serviços
					1 000 R\$		1 000 R\$
Total	54 827	676 978 753	657 546 918	63	352 424	1 227	19 079 415
Serviços prestados às famílias (1)	18 149	51 124 744	50 954 863	8	44 904	13	124 977
Serviços de informação e comunicação	4 157	213 556 737	209 233 190	24	195 300	287	4 128 247
Serviços profissionais, administrativos e complementares	16 532	151 880 661	149 124 063	14	20 091	487	2 736 507
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	10 794	213 067 391	201 951 427	9	90 633	385	11 025 333
Atividades imobiliárias	958	8 448 157	8 448 157	-	-	-	-
Serviços de manutenção e reparação	2 075	4 640 113	4 624 336	5	291	6	15 487
Outras atividades de serviços	2 162	34 260 950	33 210 882	3	1 205	49	1 048 864

Fonte: Pesquisa anual de serviços 2010. Rio de Janeiro: IBGE, v. 12, 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Anual_de_Servicos/pas2010/pas2010.pdf>.

Acesso em: dez. 2012. (1) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2010

(continua)

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Total dos serviços	1 953 146	23 743 310	21 321 144	511 047 978
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	8 184	241 297	229 937	3 343 009
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	5 378	9 611	2 982	54 608
5 a 9	1 132	7 471	5 634	56 764
10 a 19	802	10 750	9 176	118 750
20 a 29	253	5 996	5 579	69 634
30 a 49	224	8 602	8 270	104 586
50 a 99	170	11 821	11 553	164 530
100 a 249	97	14 426	14 285	220 344
250 a 499	51	17 175	17 086	235 251
500 e mais	77	155 445	155 372	2 318 544
Alojamento e alimentação	319 056	1 949 183	1 535 933	15 080 091
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	224 472	381 074	120 750	1 189 210
5 a 9	50 108	329 790	253 433	2 091 741
10 a 19	28 149	373 140	325 086	2 887 769
20 a 29	8 182	193 791	179 683	1 691 337
30 a 49	5 246	196 294	187 065	1 833 347
50 a 99	2 125	138 251	134 405	1 462 034
100 a 249	539	77 454	76 521	912 755
250 a 499	126	42 436	42 234	517 993
500 e mais	109	216 953	216 756	2 493 905
Informação e comunicação	145 375	945 212	728 698	28 168 185
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	124 226	195 981	22 856	750 215
5 a 9	10 660	69 571	47 634	709 994
10 a 19	5 814	76 859	63 774	1 111 142
20 a 29	1 736	41 445	38 219	824 692
30 a 49	1 269	47 560	45 164	1 162 556
50 a 99	877	60 225	58 647	1 776 133
100 a 249	462	70 004	69 230	2 294 855
250 a 499	160	57 206	56 984	2 235 423
500 e mais	171	326 361	326 190	17 303 174
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	70 461	979 606	877 192	42 668 827
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	59 703	86 403	14 123	500 965
5 a 9	5 837	36 808	20 288	432 225
10 a 19	2 333	30 041	22 087	639 860
20 a 29	709	16 885	15 338	539 348
30 a 49	631	23 900	22 544	958 192
50 a 99	574	39 763	38 405	1 608 050
100 a 249	400	60 959	60 126	2 910 746
250 a 499	131	45 604	45 375	2 443 934
500 e mais	143	639 243	638 906	32 635 506

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2010

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Atividades imobiliárias	46 140	190 091	110 243	2 041 824
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	37 449	66 912	12 159	162 453
5 a 9	5 637	35 343	18 910	254 451
10 a 19	1 971	25 378	19 104	274 124
20 a 29	433	10 294	9 246	149 394
30 a 49	332	12 484	11 789	279 044
50 a 99	212	14 641	14 214	286 763
100 a 249	80	12 065	11 903	314 825
250 a 499	18	5 766	5 733	116 726
500 e mais	8	7 208	7 185	204 044
Atividades profissionais, científicas e técnicas	235 333	1 164 275	804 338	20 656 264
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	194 558	332 691	61 012	908 567
5 a 9	23 668	152 178	103 579	1 430 984
10 a 19	10 654	139 255	114 634	1 955 471
20 a 29	2 647	62 498	56 599	1 172 666
30 a 49	1 866	70 108	65 883	1 509 268
50 a 99	1 103	74 717	71 949	1 924 247
100 a 249	520	77 939	76 570	2 393 685
250 a 499	169	59 077	58 636	2 188 068
500 e mais	148	195 812	195 476	7 173 309
Atividades administrativas e serviços complementares	398 101	4 311 107	3 830 554	46 035 881
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	290 248	459 970	192 361	2 523 744
5 a 9	64 173	404 007	327 978	4 118 178
10 a 19	26 607	339 294	229 133	2 916 159
20 a 29	5 322	126 480	117 297	1 529 759
30 a 49	4 203	158 888	152 791	1 951 892
50 a 99	3 340	231 468	226 527	2 714 087
100 a 249	2 233	341 401	338 014	4 104 307
250 a 499	955	331 734	330 263	4 032 849
500 e mais	1 020	1 917 865	1 916 190	22 144 905
Administração pública, defesa e seguridade social	16 361	7 426 343	7 425 486	226 687 206
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	5 175	6 830	6 254	219 056
5 a 9	1 692	10 917	10 829	232 757
10 a 19	974	13 276	13 128	297 152
20 a 29	433	10 464	10 462	264 096
30 a 49	498	19 093	19 089	522 621
50 a 99	623	45 724	45 714	1 310 865
100 a 249	2 223	392 613	392 587	7 420 523
250 a 499	1 957	695 314	695 314	13 148 042
500 e mais	2 786	6 232 112	6 232 109	203 272 093

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2010

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Educação	128 753	2 674 229	2 527 576	66 883 281
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	88 859	95 685	26 073	364 025
5 a 9	15 746	105 348	77 112	699 628
10 a 19	11 986	161 543	136 532	1 333 661
20 a 29	4 712	112 665	103 809	1 108 055
30 a 49	3 858	145 689	138 114	1 690 246
50 a 99	2 104	140 915	136 500	2 098 604
100 a 249	794	120 321	118 585	2 522 032
250 a 499	296	102 234	101 627	2 676 741
500 e mais	398	1 689 829	1 689 224	54 390 288
Saúde humana e serviços sociais	135 846	2 090 782	1 852 039	36 999 118
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	100 112	186 975	49 310	529 437
5 a 9	18 748	119 637	70 746	726 197
10 a 19	8 769	114 684	84 156	1 000 026
20 a 29	2 536	60 466	53 029	676 799
30 a 49	2 065	77 899	72 325	1 003 360
50 a 99	1 593	109 810	105 560	1 520 290
100 a 249	1 036	160 122	157 503	2 329 879
250 a 499	481	171 626	170 697	2 807 254
500 e mais	506	1 089 563	1 088 713	26 405 875
Artes, cultura, esporte e recreação	64 742	283 197	209 516	3 572 168
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	54 318	72 412	18 544	196 179
5 a 9	5 457	35 405	25 636	243 711
10 a 19	2 948	38 092	30 507	305 260
20 a 29	801	18 907	17 828	197 442
30 a 49	601	22 441	21 718	258 007
50 a 99	363	24 969	24 562	370 258
100 a 249	174	25 353	25 177	532 815
250 a 499	51	17 734	17 680	508 925
500 e mais	29	27 884	27 864	959 570
Outras atividades de serviços	384 794	1 487 988	1 189 632	18 912 124
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	336 157	288 762	100 163	1 246 760
5 a 9	24 426	157 443	115 473	1 391 926
10 a 19	15 072	187 517	130 674	1 696 679
20 a 29	3 436	81 603	77 549	1 087 683
30 a 49	2 523	95 157	92 457	1 369 263
50 a 99	1 720	117 299	115 222	1 857 210
100 a 249	884	133 889	132 685	2 322 271
250 a 499	316	109 011	108 552	1 896 595
500 e mais	260	317 307	316 857	6 043 737

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Economia_Cadastro_de_Empresas/2010/cepre2010.pdf>. Acesso em: jan. 2012.

(1) Apenas as divisões 37 - *Esgoto e atividades relacionadas*, 38 - *Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais* e 39 - *Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos*.

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2010

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Brasil	2 104 343	23 808 420	21 384 909	513 083 614
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	8 839	243 900	232 545	3 351 584
Alojamento e alimentação	332 359	1 952 358	1 539 304	15 274 313
Informação e comunicação	152 494	957 273	740 454	27 013 506
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	104 316	939 627	836 960	41 622 249
Atividades imobiliárias	47 629	188 603	108 592	2 009 846
Atividades profissionais, científicas e técnicas	242 299	1 211 914	851 794	23 900 018
Atividades administrativas e serviços complementares	412 668	4 347 121	3 866 266	47 877 509
Administração pública, defesa e seguridade social	20 044	7 444 749	7 443 869	223 723 127
Educação	141 161	2 737 855	2 591 215	68 920 170
Saúde humana e serviços sociais	149 396	2 065 117	1 826 452	38 380 603
Artes, cultura, esporte e recreação	66 566	282 868	209 003	3 458 657
Outras atividades de serviços	426 572	1 437 035	1 138 455	17 552 034
Rondônia	10 816	171 489	161 596	3 657 226
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	60	777	698	8 079
Alojamento e alimentação	1 676	8 887	6 875	59 108
Informação e comunicação	477	2 750	2 225	40 909
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	415	3 541	3 175	110 166
Atividades imobiliárias	118	559	396	3 786
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 017	6 841	5 566	116 061
Atividades administrativas e serviços complementares	1 286	15 155	13 506	138 818
Administração pública, defesa e seguridade social	190	109 805	109 797	2 806 937
Educação	912	9 499	8 721	215 061
Saúde humana e serviços sociais	866	6 369	5 227	67 607
Artes, cultura, esporte e recreação	259	704	470	4 084
Outras atividades de serviços	3 540	6 602	4 940	86 610
Acre	3 185	81 034	78 535	1 874 307
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	7	141	133	1 959
Alojamento e alimentação	564	3 049	2 478	18 758
Informação e comunicação	118	775	668	14 733
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	116	1 233	1 191	45 226
Atividades imobiliárias	33	183	124	1 415
Atividades profissionais, científicas e técnicas	231	1 828	1 589	47 149
Atividades administrativas e serviços complementares	324	7 426	7 097	65 266
Administração pública, defesa e seguridade social	119	38 869	38 837	1 106 913
Educação	435	19 631	19 375	450 528
Saúde humana e serviços sociais	222	5 004	4 742	90 107
Artes, cultura, esporte e recreação	73	611	543	9 481
Outras atividades de serviços	943	2 284	1 758	22 773
Amazonas	12 341	326 382	313 078	6 730 194
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	97	3 292	3 183	40 508
Alojamento e alimentação	1 695	18 344	16 433	157 675
Informação e comunicação	520	5 734	5 113	123 458
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	467	5 547	5 224	219 355
Atividades imobiliárias	149	904	659	25 310
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 296	7 979	6 216	233 521
Atividades administrativas e serviços complementares	1 991	59 001	56 636	587 125
Administração pública, defesa e seguridade social	314	125 132	125 127	3 412 613
Educação	923	62 019	61 334	1 257 063
Saúde humana e serviços sociais	903	20 812	19 387	444 411

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2010

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Amazonas				
Artes, cultura, esporte e recreação	324	1 702	1 405	17 941
Outras atividades de serviços	3 662	15 916	12 361	211 213
Roraima	2 170	65 057	63 099	1 573 890
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	14	390	357	5 640
Alojamento e alimentação	479	2 284	1 781	14 462
Informação e comunicação	74	721	649	9 565
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	79	631	586	23 069
Atividades imobiliárias	43	73	30	275
Atividades profissionais, científicas e técnicas	195	1 082	839	27 456
Atividades administrativas e serviços complementares	259	7 268	6 981	57 622
Administração pública, defesa e seguridade social	75	46 574	46 570	1 301 606
Educação	144	3 526	3 391	107 373
Saúde humana e serviços sociais	126	1 041	877	14 801
Artes, cultura, esporte e recreação	85	257	168	1 492
Outras atividades de serviços	597	1 210	870	10 529
Pará	25 491	556 326	531 699	10 814 318
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	97	3 264	3 118	45 219
Alojamento e alimentação	2 739	24 671	21 479	182 105
Informação e comunicação	883	8 448	7 362	185 206
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	955	11 818	11 225	474 965
Atividades imobiliárias	256	2 778	2 340	25 666
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 144	17 096	14 112	287 623
Atividades administrativas e serviços complementares	3 465	58 146	54 115	585 161
Administração pública, defesa e seguridade social	489	284 657	284 640	6 213 427
Educação	2 848	74 263	71 695	1 773 134
Saúde humana e serviços sociais	1 872	41 642	38 731	715 065
Artes, cultura, esporte e recreação	575	4 193	3 571	67 983
Outras atividades de serviços	9 168	25 350	19 311	258 764
Amapá	2 805	76 611	74 156	2 224 713
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	24	525	496	6 700
Alojamento e alimentação	451	3 085	2 599	21 390
Informação e comunicação	117	705	570	9 832
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	125	1 321	1 242	39 913
Atividades imobiliárias	19	91	68	574
Atividades profissionais, científicas e técnicas	226	1 140	846	17 780
Atividades administrativas e serviços complementares	380	8 705	8 255	85 470
Administração pública, defesa e seguridade social	65	49 037	49 036	1 875 434
Educação	491	6 440	6 214	102 383
Saúde humana e serviços sociais	155	2 141	1 921	33 831
Artes, cultura, esporte e recreação	88	291	184	1 399
Outras atividades de serviços	664	3 130	2 725	30 006
Tocantins	8 049	153 125	146 866	3 288 696
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	34	442	408	3 579
Alojamento e alimentação	1 138	6 052	4 872	38 478
Informação e comunicação	308	1 369	1 023	20 784
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	347	2 257	2 104	89 672
Atividades imobiliárias	133	566	384	4 026
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 031	3 484	2 368	37 017
Atividades administrativas e serviços complementares	904	5 761	4 929	54 355

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2010

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Tocantins				
Administração pública, defesa e seguridade social	360	83 370	83 366	1 895 124
Educação	679	31 647	31 137	724 176
Saúde humana e serviços sociais	572	13 799	13 071	388 501
Artes, cultura, esporte e recreação	166	409	252	2 623
Outras atividades de serviços	2 377	3 969	2 952	30 360
Maranhão	22 741	395 890	375 679	6 704 613
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	104	3 400	3 286	33 779
Alojamento e alimentação	2 238	15 829	13 351	106 674
Informação e comunicação	723	4 897	3 990	67 782
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	778	8 473	8 045	330 344
Atividades imobiliárias	262	1 481	1 091	11 403
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 658	8 132	5 977	96 731
Atividades administrativas e serviços complementares	2 503	38 574	35 625	335 585
Administração pública, defesa e seguridade social	571	200 162	200 129	3 876 539
Educação	2 818	60 313	58 282	1 218 794
Saúde humana e serviços sociais	1 670	30 718	28 226	452 847
Artes, cultura, esporte e recreação	478	1 708	1 215	11 209
Outras atividades de serviços	8 938	22 203	16 462	162 927
Piauí	15 998	246 924	231 164	4 371 025
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	64	1 779	1 701	16 269
Alojamento e alimentação	1 594	10 018	8 246	58 499
Informação e comunicação	491	2 736	2 114	36 843
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	529	5 209	4 884	181 209
Atividades imobiliárias	144	1 037	830	5 418
Atividades profissionais, científicas e técnicas	921	6 264	4 850	102 413
Atividades administrativas e serviços complementares	1 571	18 928	16 945	162 750
Administração pública, defesa e seguridade social	624	100 332	100 325	2 231 872
Educação	1 679	50 720	48 975	975 074
Saúde humana e serviços sociais	1 650	33 924	31 158	504 564
Artes, cultura, esporte e recreação	363	1 237	850	7 014
Outras atividades de serviços	6 368	14 740	10 286	89 101
Ceará	51 358	770 591	715 166	13 591 166
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	243	7 643	7 363	113 717
Alojamento e alimentação	6 934	45 589	37 465	280 710
Informação e comunicação	1 918	14 876	12 268	275 712
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 718	18 526	16 745	880 102
Atividades imobiliárias	1 007	4 914	3 060	32 322
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4 058	23 172	17 063	283 249
Atividades administrativas e serviços complementares	8 546	126 248	116 026	1 096 612
Administração pública, defesa e seguridade social	608	306 844	306 830	7 137 938
Educação	4 728	95 268	91 134	1 904 340
Saúde humana e serviços sociais	2 867	66 311	61 557	1 087 502
Artes, cultura, esporte e recreação	1 441	6 132	4 355	39 619
Outras atividades de serviços	17 290	55 068	41 300	459 344
Rio Grande do Norte	21 268	336 963	313 896	6 394 628
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	113	3 272	3 128	57 892
Alojamento e alimentação	3 220	26 063	22 138	185 859
Informação e comunicação	716	6 140	5 180	115 335
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 138	6 236	5 582	237 943

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2010

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Rio Grande do Norte				
Atividades imobiliárias	633	2 239	1 296	14 959
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 781	10 255	7 720	122 875
Atividades administrativas e serviços complementares	3 483	35 963	32 006	328 650
Administração pública, defesa e seguridade social	462	180 881	180 872	4 141 003
Educação	2 207	27 025	25 321	764 295
Saúde humana e serviços sociais	1 442	21 810	19 038	302 348
Artes, cultura, esporte e recreação	645	2 664	1 928	17 378
Outras atividades de serviços	5 428	14 415	9 687	106 090
Paraíba	22 618	382 296	359 163	6 381 544
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	81	4 319	4 211	46 117
Alojamento e alimentação	2 105	15 042	12 500	96 250
Informação e comunicação	839	6 732	5 601	93 434
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	802	7 943	7 438	272 780
Atividades imobiliárias	283	1 730	1 215	20 310
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 425	6 551	4 689	129 702
Atividades administrativas e serviços complementares	4 029	32 319	25 132	210 609
Administração pública, defesa e seguridade social	648	249 009	249 005	4 278 692
Educação	2 483	30 413	28 538	1 002 668
Saúde humana e serviços sociais	1 393	13 604	11 341	133 210
Artes, cultura, esporte e recreação	613	2 116	1 477	12 942
Outras atividades de serviços	7 917	12 518	8 016	84 828
Pernambuco	50 798	882 783	823 991	14 884 785
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	231	11 835	11 547	157 174
Alojamento e alimentação	6 815	57 893	50 082	422 275
Informação e comunicação	2 202	22 367	19 455	456 823
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2 119	23 514	21 685	850 547
Atividades imobiliárias	776	3 875	2 572	40 881
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4 467	34 502	27 927	527 030
Atividades administrativas e serviços complementares	10 246	174 262	157 772	1 489 222
Administração pública, defesa e seguridade social	792	340 010	339 978	7 596 717
Educação	6 153	107 443	102 222	2 072 616
Saúde humana e serviços sociais	3 472	56 510	50 844	787 000
Artes, cultura, esporte e recreação	1 448	6 815	5 151	64 075
Outras atividades de serviços	12 077	43 757	34 756	420 424
Alagoas	13 183	257 368	244 267	4 434 714
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	42	2 139	2 093	25 782
Alojamento e alimentação	2 148	16 886	14 371	117 636
Informação e comunicação	456	3 761	3 191	58 161
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	554	4 662	4 162	174 107
Atividades imobiliárias	177	1 663	1 315	11 730
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 028	5 816	4 303	68 517
Atividades administrativas e serviços complementares	2 237	23 078	20 554	192 235
Administração pública, defesa e seguridade social	301	123 708	123 703	2 530 634
Educação	1 698	35 710	34 446	722 034
Saúde humana e serviços sociais	766	23 418	21 961	393 870
Artes, cultura, esporte e recreação	345	1 454	1 036	9 057
Outras atividades de serviços	3 431	15 073	13 132	130 952

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2010

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Sergipe	12 520	225 754	213 536	4 717 384
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	36	3 220	3 175	32 351
Alojamento e alimentação	1 416	12 649	10 887	94 970
Informação e comunicação	497	3 613	2 974	58 272
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	484	4 866	4 593	186 158
Atividades imobiliárias	167	581	342	3 428
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 141	5 948	4 394	102 845
Atividades administrativas e serviços complementares	2 008	28 766	26 559	234 781
Administração pública, defesa e seguridade social	315	99 956	99 948	2 647 337
Educação	1 363	35 853	34 577	925 570
Saúde humana e serviços sociais	1 036	19 970	18 268	343 574
Artes, cultura, esporte e recreação	391	1 414	1 004	9 351
Outras atividades de serviços	3 666	8 918	6 815	78 746
Bahia	95 489	1 268 734	1 165 908	22 105 504
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	385	11 801	11 335	162 589
Alojamento e alimentação	14 083	96 592	80 558	692 835
Informação e comunicação	3 360	23 496	19 172	476 148
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3 180	27 598	25 170	1 066 280
Atividades imobiliárias	1 559	6 567	4 232	48 264
Atividades profissionais, científicas e técnicas	8 358	48 497	36 844	742 986
Atividades administrativas e serviços complementares	16 343	200 108	180 202	1 940 357
Administração pública, defesa e seguridade social	1 097	519 547	519 481	10 931 676
Educação	9 776	137 899	129 604	3 078 417
Saúde humana e serviços sociais	9 262	115 865	100 697	2 181 348
Artes, cultura, esporte e recreação	3 002	10 528	7 169	106 501
Outras atividades de serviços	25 084	70 236	51 444	678 103
Minas Gerais	223 085	2 306 715	2 050 138	43 030 789
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	839	16 959	15 882	218 232
Alojamento e alimentação	37 288	191 750	144 878	1 292 763
Informação e comunicação	12 603	73 805	55 579	1 436 841
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	9 133	77 062	67 121	2 774 751
Atividades imobiliárias	4 235	16 144	8 971	106 478
Atividades profissionais, científicas e técnicas	26 412	137 791	98 299	2 215 973
Atividades administrativas e serviços complementares	40 724	390 591	337 328	3 688 794
Administração pública, defesa e seguridade social	2 538	699 179	699 053	19 456 977
Educação	17 649	338 967	322 306	7 381 755
Saúde humana e serviços sociais	17 467	197 931	170 705	2 684 730
Artes, cultura, esporte e recreação	7 538	31 311	23 246	332 669
Outras atividades de serviços	46 659	135 225	106 770	1 440 827
Espírito Santo	40 211	434 781	391 591	8 818 286
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	171	6 522	6 306	87 856
Alojamento e alimentação	6 430	38 815	30 892	264 729
Informação e comunicação	1 747	13 082	10 754	273 787
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 694	15 308	13 527	520 774
Atividades imobiliárias	771	2 655	1 558	20 074
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4 908	19 670	12 817	270 725
Atividades administrativas e serviços complementares	8 475	80 399	71 184	903 187
Administração pública, defesa e seguridade social	336	162 721	162 701	4 988 755

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2010

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Espírito Santo				
Educação	2 774	27 870	25 376	675 506
Saúde humana e serviços sociais	3 248	34 653	29 635	466 698
Artes, cultura, esporte e recreação	1 214	3 986	2 724	26 187
Outras atividades de serviços	8 443	29 100	24 117	320 009
Rio de Janeiro	210 426	2 568 405	2 307 946	59 636 711
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	633	46 181	45 299	619 780
Alojamento e alimentação	26 120	245 194	206 004	2 008 400
Informação e comunicação	16 418	121 817	96 478	5 169 956
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	10 851	105 927	94 260	5 072 315
Atividades imobiliárias	4 708	20 816	12 752	275 439
Atividades profissionais, científicas e técnicas	25 415	157 013	115 296	4 152 006
Atividades administrativas e serviços complementares	48 996	540 136	492 718	6 398 419
Administração pública, defesa e seguridade social	912	621 777	621 749	22 836 096
Educação	12 996	295 027	278 851	6 725 783
Saúde humana e serviços sociais	15 427	199 613	173 133	3 468 712
Artes, cultura, esporte e recreação	7 977	44 484	33 429	604 578
Outras atividades de serviços	39 973	170 420	137 977	2 305 225
São Paulo	689 814	6 822 552	5 972 297	152 162 486
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	2 351	63 477	60 349	928 742
Alojamento e alimentação	116 139	633 631	488 294	5 455 194
Informação e comunicação	74 416	416 333	310 228	13 189 379
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	42 279	384 838	342 519	18 708 875
Atividades imobiliárias	17 737	68 801	38 477	917 043
Atividades profissionais, científicas e técnicas	89 088	440 757	306 897	10 423 649
Atividades administrativas e serviços complementares	145 897	1 631 318	1 455 504	20 405 765
Administração pública, defesa e seguridade social	3 125	1 460 143	1 459 987	45 177 445
Educação	34 596	543 752	498 817	15 737 493
Saúde humana e serviços sociais	44 243	670 105	599 277	13 910 233
Artes, cultura, esporte e recreação	18 570	92 806	71 127	1 292 615
Outras atividades de serviços	101 373	416 591	340 821	6 016 053
Paraná	147 327	1 278 634	1 097 382	25 148 424
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	995	11 546	10 163	120 647
Alojamento e alimentação	25 547	122 070	89 154	865 176
Informação e comunicação	9 090	61 123	47 555	1 177 326
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7 122	57 121	49 003	2 061 481
Atividades imobiliárias	3 695	13 342	6 363	92 646
Atividades profissionais, científicas e técnicas	17 347	74 368	47 249	1 088 133
Atividades administrativas e serviços complementares	27 216	202 751	166 238	2 046 567
Administração pública, defesa e seguridade social	1 318	319 877	319 803	9 381 199
Educação	8 231	178 554	168 334	5 139 900
Saúde humana e serviços sociais	11 311	111 538	92 909	1 776 476
Artes, cultura, esporte e recreação	4 433	17 980	12 928	204 457
Outras atividades de serviços	31 022	108 364	87 683	1 194 415
Santa Catarina	103 309	807 082	700 252	16 077 285
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	656	10 634	9 839	137 212
Alojamento e alimentação	19 720	93 845	70 751	698 446
Informação e comunicação	5 810	39 063	30 839	706 980
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4 342	31 689	27 591	1 057 378
Atividades imobiliárias	3 684	9 756	4 138	57 996
Atividades profissionais, científicas e técnicas	11 176	47 125	31 970	648 075

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2010

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Santa Catarina				
Atividades administrativas e serviços complementares	19 058	153 867	134 004	1 742 321
Administração pública, defesa e seguridade social	1 014	205 991	205 952	6 970 763
Educação	4 932	96 624	91 840	2 579 992
Saúde humana e serviços sociais	5 949	51 342	42 830	780 423
Artes, cultura, esporte e recreação	4 666	11 826	8 033	106 834
Outras atividades de serviços	22 302	55 320	42 465	590 864
Rio Grande do Sul	173 499	1 315 255	1 128 523	27 769 679
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	773	12 918	11 961	170 078
Alojamento e alimentação	28 168	121 020	87 941	1 014 212
Informação e comunicação	9 806	54 076	39 912	1 101 166
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	8 451	59 252	50 077	2 161 008
Atividades imobiliárias	4 064	14 607	7 520	109 706
Atividades profissionais, científicas e técnicas	19 872	70 330	40 088	829 481
Atividades administrativas e serviços complementares	36 269	215 839	181 586	2 026 155
Administração pública, defesa e seguridade social	1 694	326 905	326 818	11 521 810
Educação	9 752	187 438	178 943	4 480 560
Saúde humana e serviços sociais	11 456	149 459	130 961	3 207 504
Artes, cultura, esporte e recreação	7 615	19 274	12 242	231 973
Outras atividades de serviços	35 579	84 137	60 474	916 026
Mato Grosso do Sul	21 951	273 465	251 955	6 233 066
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	143	638	481	4 863
Alojamento e alimentação	3 465	18 873	14 947	131 764
Informação e comunicação	1 187	7 925	6 535	127 786
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 022	7 466	6 572	263 150
Atividades imobiliárias	449	1 475	828	10 786
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 481	9 949	6 764	131 313
Atividades administrativas e serviços complementares	3 430	31 314	27 641	272 621
Administração pública, defesa e seguridade social	390	104 636	104 625	3 618 497
Educação	1 391	46 692	45 356	1 094 368
Saúde humana e serviços sociais	1 769	21 672	19 310	356 846
Artes, cultura, esporte e recreação	808	2 290	1 525	20 080
Outras atividades de serviços	5 416	20 535	17 371	200 992
Mato Grosso	25 616	282 784	256 729	6 640 577
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	179	1 032	820	12 455
Alojamento e alimentação	4 767	23 478	17 962	169 271
Informação e comunicação	1 380	9 287	7 547	137 574
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 236	10 114	9 136	327 343
Atividades imobiliárias	422	1 683	1 015	11 523
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3 120	13 818	9 882	157 619
Atividades administrativas e serviços complementares	3 690	32 748	28 631	317 523
Administração pública, defesa e seguridade social	530	115 655	115 623	3 861 089
Educação	1 806	35 042	33 280	1 186 214
Saúde humana e serviços sociais	1 945	17 517	14 790	230 833
Artes, cultura, esporte e recreação	680	1 786	1 114	11 495
Outras atividades de serviços	5 861	20 624	16 929	217 638
Goiás	50 516	683 194	630 318	12 610 051
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	338	9 074	8 685	122 747
Alojamento e alimentação	8 254	49 226	39 673	369 263
Informação e comunicação	2 571	17 322	13 879	281 847

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2010

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Goiás				
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2 361	18 212	16 280	637 254
Atividades imobiliárias	1 080	4 568	3 054	38 192
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5 566	22 754	15 429	262 065
Atividades administrativas e serviços complementares	9 852	103 167	92 643	972 950
Administração pública, defesa e seguridade social	898	228 262	228 221	5 864 155
Educação	5 034	116 133	111 817	2 466 901
Saúde humana e serviços sociais	3 689	72 694	67 148	1 077 817
Artes, cultura, esporte e recreação	1 459	6 224	4 670	70 524
Outras atividades de serviços	9 414	35 558	28 819	446 337
Distrito Federal	47 759	838 226	785 979	41 207 555
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	129	6 680	6 528	171 621
Alojamento e alimentação	7 166	51 523	42 693	457 413
Informação e comunicação	3 767	34 320	29 593	1 367 867
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2 019	39 263	37 823	2 856 085
Atividades imobiliárias	1 025	5 515	3 962	120 194
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5 937	29 752	21 800	778 023
Atividades administrativas e serviços complementares	9 486	125 283	116 449	1 538 589
Administração pública, defesa e seguridade social	259	341 710	341 693	26 061 878
Educação	2 663	84 087	81 329	4 158 170
Saúde humana e serviços sociais	4 618	65 655	58 708	2 479 743
Artes, cultura, esporte e recreação	1 310	8 666	7 187	175 094
Outras atividades de serviços	9 380	45 772	38 214	1 042 877

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Economia_Cadastro_de_Empresas/2010/cepre2010.pdf>. Acesso em: jan. 2012.

(1) Apenas as divisões 37 - *Esgoto e atividades relacionadas*, 38 - *Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais* e 39 - *Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos*.

Tabela 5.4.2.1 - Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2010-2011

Continentes e países de residência permanente	Entrada de turistas estrangeiros									
	Total		Vias de acesso							
			Aérea		Marítima		Terrestre		Fluvial	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	5 161 379	5 433 354	3 609 979	3 808 341	114 894	127 853	1 400 483	1 442 865	36 023	54 295
África	83 688	86 511	80 802	84 170	1 037	530	1 812	1 779	37	32
África do Sul	21 311	22 754	19 489	21 307	621	349	1 184	1 085	17	13
Angola	38 051	37 221	38 033	37 173	0	8	18	40	0	0
Cabo Verde	2 664	2 736	2 649	2 722	6	6	9	8	0	0
Nigéria	2 727	3 257	2 701	3 023	2	0	24	234	0	0
Outros países da África	18 935	20 543	17 930	19 945	408	167	577	412	20	19
América Central e Caribe	38 933	42 879	36 228	39 895	354	110	2 301	2 790	50	84
Costa Rica	9 792	10 125	8 794	9 262	30	14	964	845	4	4
Cuba	4 004	4 246	3 878	4 127	19	10	103	108	4	1
Guatemala	5 136	5 453	4 725	5 127	31	19	374	307	6	0
Panamá	6 424	7 344	6 145	7 103	16	14	255	223	8	4
Outros países da América Central e Caribe	13 577	15 711	12 686	14 276	258	53	605	1 307	28	75
América do Norte	773 181	729 756	732 940	697 039	11 239	8 290	24 736	19 309	4 266	5 118
Canadá	64 188	70 358	57 120	64 182	2 265	2 040	3 943	3 091	860	1 045
Estados Unidos	641 377	594 947	611 386	571 556	8 735	5 977	17 873	13 383	3 383	4 031
México	67 616	64 451	64 434	61 301	239	273	2 920	2 835	23	42
América do Sul	2 384 186	2 628 957	1 113 147	1 244 461	48 359	73 661	1 194 985	1 267 886	27 695	42 949
Argentina	1 399 592	1 593 775	567 868	655 821	45 675	69 563	778 934	842 265	7 115	26 126
Bolívia	99 359	85 429	40 061	46 246	57	57	59 200	39 048	41	78
Chile	200 724	217 200	181 947	192 799	678	1 980	18 080	22 329	19	92
Colômbia	85 567	91 345	70 806	76 040	175	99	14 537	15 134	49	72
Equador	23 095	25 495	19 114	21 859	29	23	3 931	3 604	21	9
Guiana Francesa	12 592	9 457	536	31	0	0	18	27	12 038	9 399
Paraguai	194 340	192 730	40 119	38 587	50	171	150 842	149 625	3 329	4 347
Peru	81 020	86 795	64 705	71 881	342	144	15 700	14 509	273	261
República da Guiana	5 236	4 314	464	695	6	0	55	1 256	4 711	2 363
Suriname	2 930	3 952	2 866	3 814	1	1	0	39	63	98
Uruguai	228 545	261 204	76 303	90 681	1 288	1 456	150 934	168 996	20	71
Venezuela	51 186	57 261	48 358	46 007	58	167	2 754	11 054	16	33
Ásia	220 085	279 161	184 489	247 598	7 988	5 924	27 434	25 396	174	243
China	37 849	55 978	36 444	54 464	104	258	1 282	1 241	19	15
Índia	18 829	21 530	16 176	20 889	2 158	116	468	480	27	45
Israel	36 976	41 646	29 128	32 952	257	142	7 587	8 542	4	10
Japão	59 742	63 247	49 126	56 070	1 184	45	9 421	7 114	11	18
República da Coreia	30 859	44 630	25 485	39 137	133	31	5 201	5 458	40	4
Outros países da Ásia	35 830	52 130	28 130	44 086	4 152	5 332	3 475	2 561	73	151
Europa	1 614 864	1 621 183	1 428 648	1 459 824	44 467	38 435	138 084	117 316	3 665	5 608
Alemanha	226 630	241 739	190 987	209 970	15 499	10 034	19 535	19 333	609	2 402
Áustria	26 603	26 560	21 988	23 231	1 918	1 265	2 671	2 006	26	58
Bélgica	34 030	32 773	29 755	28 856	664	970	3 511	2 867	100	80
Dinamarca	21 460	22 208	18 302	19 451	152	169	2 993	2 547	13	41
Espanha	179 340	190 392	149 006	168 884	1 281	2 503	28 980	18 931	73	74
Finlândia	13 251	13 049	12 376	12 213	220	239	653	593	2	4
França	199 719	207 890	176 975	187 248	4 608	3 732	17 456	16 062	680	848
Grécia	7 537	6 423	6 087	5 878	860	190	578	343	12	12
Holanda	76 411	72 162	68 235	65 090	1 143	1 191	6 561	5 536	472	345
Hungria	4 854	5 045	4 076	4 607	70	57	695	372	13	9
Inglaterra	167 355	149 564	144 190	127 367	4 792	6 039	17 217	15 304	1 156	854
Irlanda	16 475	16 871	13 116	14 328	182	193	3 146	2 171	31	179
Itália	245 491	229 484	225 641	212 772	4 461	4 189	15 322	12 427	67	96
Noruega	27 793	30 462	25 840	29 012	528	262	1 416	1 114	9	74
Polónia	13 775	16 427	11 698	14 166	523	270	1 528	1 959	26	32
Portugal	189 065	183 728	185 277	180 439	1 515	1 344	2 220	1 864	53	81
República Tcheca	5 732	6 774	5 061	5 950	26	46	630	763	15	15
Rússia	15 863	22 355	13 393	19 749	439	408	2 001	2 181	30	17
Suécia	34 146	35 784	31 618	33 266	260	277	2 253	2 157	15	84
Suiça	69 995	65 951	60 395	56 309	3 217	4 018	6 188	5 433	195	191
Outros países da Europa	39 339	45 542	34 632	41 038	2 109	1 039	2 530	3 353	68	112
Oceania	46 302	44 657	33 604	35 124	1 442	895	11 126	8 377	130	261
Austrália	36 846	35 642	26 675	27 914	1 027	776	9 041	6 735	103	217
Nova Zelândia	9 136	8 809	6 696	7 021	353	116	2 060	1 629	27	43
Outros países da Oceania	320	206	233	189	62	3	25	13	0	1
Não especificados	140	250	121	230	8	8	5	12	6	0

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2012. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 39, 2012. Ano-base 2011. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/anuario/downloads_anuario/Anuario_Estatistico_2012_-_Ano_base_2011_-_Final_Nov.pdf>. Acesso em: dez. 2012.

Tabela 5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no CADASTUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Agências de turismo	Meios de hospedagem	Organizadora de eventos
Brasil	13 203	5 707	1 201
Norte	666	473	66
Rondônia	118	56	3
Acre	49	35	5
Amazonas	169	160	17
Roraima	37	15	1
Pará	187	126	27
Amapá	59	23	8
Tocantins	47	58	5
Nordeste	2 158	1 454	245
Maranhão	194	97	16
Piauí	73	75	12
Ceará	285	245	61
Rio Grande do Norte	185	157	20
Paraíba	218	96	13
Pernambuco	324	152	46
Alagoas	150	150	9
Sergipe	111	56	14
Bahia	618	426	54
Sudeste	6 635	1 763	427
Minas Gerais	1 283	344	113
Espírito Santo	184	170	62
Rio de Janeiro	1 827	807	118
São Paulo	3 341	442	134
Sul	2 643	1 175	229
Paraná	957	440	107
Santa Catarina	657	257	69
Rio Grande do Sul	1 029	478	53
Centro-Oeste	1 101	842	234
Mato Grosso do Sul	234	200	38
Mato Grosso	216	291	38
Goiás	328	319	63
Distrito Federal	323	32	95

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2012. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 39, 2012. Ano-base 2011. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/anuario/downloads_anuario/Anuario_Estatistico_2012_-_Ano_base_2011_-_Final_Nov.pdf>. Acesso em: dez. 2012.

Nota: Quantidade de prestadores de serviços turísticos regularmente cadastrados no Sistema de Cadastro dos Empreendimentos, Equipamentos e Profissionais da Área de Turismo - CADASTUR, que declararam exercer a respectiva atividade. Note-se que cada prestador de serviços pode se cadastrar em mais de uma atividade. Posição: 31 de dezembro de cada ano.

Tabela 5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2010-2011

Especificação	2010	2011	Especificação	2010	2011
Motivo da viagem (%)			Gasto médio diário per capita dia no Brasil (US\$)		
Lazer	46,1	46,1	Lazer	70,53	72,68
Negócios/Congressos/Convenções	23,3	25,6	Negócios/Congressos/Convenções	119,38	127,94
Visitar familiares/amigos	27,0	24,5	Outros motivos	48,58	50,29
Outros	3,6	3,8	Total	66,27	71,35
Utilização de agência de viagem (%)			Intenção de voltar ao Brasil (%)		
Pacote	15,5	14,1	Sim	96,0	95,4
Serviços avulsos	19,1	15,8	Não	4,0	4,6
Não utilizou	65,4	70,1	Tipo de alojamento utilizado (%)		
Idade (%)			Hotel, flat ou pousada	52,9	52,3
De 18 a 24 anos	10,7	10,3	Casa de amigos e parentes	27,0	26,8
De 25 a 31 anos	21,1	20,2	Apartamento/Casa alugada	9,7	10,2
De 32 a 40 anos	23,3	24,7	Apartamento/Casa própria	3,3	3,1
De 41 a 50 anos	22,3	23	Camping ou albergue	4,3	4,2
De 51 a 59 anos	13,0	12,9	Resort	1,3	1,5
Acima de 60 anos	9,6	8,9	Outros	1,5	1,9
Grau de instrução (%)			Turistas que criticaram (%)		
Sem educação formal	0,4	0,4	Limpeza pública	19,7	21,0
Fundamental	4,2	4,0	Segurança pública	17,5	17,1
Médio	27,1	26,5	Serviço de táxi	9,8	11,2
Superior	43,4	43,9	Transporte público	18,5	20,3
Pós-graduado	24,9	25,2	Telecomunicações	26,2	28,3
Cidades mais visitadas - Lazer (%)			Sinalização turística	23,5	24,0
Rio de Janeiro - RJ	27,3	26,7	Aeroporto	18,9	27,0
Foz do Iguaçu - PR	23,4	19,8	Rodovias	33,6	32,0
Florianópolis - SC	19,3	19,7	Restaurante	5,0	5,7
São Paulo - SP	9,9	11	Alojamento	6,0	7,4
Salvador - BA	7,4	6,8	Diversão Noturna	9,5	10,1
Renda média mensal (US\$)			Guias de turismo	9,4	11,1
Familiar	4 376,32	4 641,50	Informação turística	13,9	14,4
Individual	3 136,80	3 298,66	Hospitalidade	2,2	2,4
Frequência da visita ao Brasil (%)			Gastronomia	4,5	5,0
Primeira vez	32,0	31,0	Preço	40,1	49,8
Outras vezes	68,0	69,0	Nível de satisfação com a viagem (%)		
Permanência média no Brasil (em dias)			Superou	31,5	29,6
Lazer	12,0	12,2	Atendeu plenamente	53,8	53,7
Negócios/Congressos/Convenções	12,7	14,1	Atendeu em parte	13,0	14,7
Outros motivos	28,2	28,8	Decepcionou	1,7	2,0
Total	17,2	17,3	Genero (%)		
			Masculino	60,4	61,6
			Feminino	39,6	38,4

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2012. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 39, 2012. Ano-base 2011. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/anuario/downloads_anuario/Anuario_Estatistico_2012_-_Ano_base_2011_-_Final_Nov.pdf>. Acesso em: dez. 2012.

Glossário

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social, que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços).

gastos com pessoal (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore; contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

índice de volume de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços constantes, isto é, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE.

índice nominal de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços correntes, isto é, do mês de referência da pesquisa.

margem de comercialização (*Pesquisa Anual de Comércio*) Valor que a empresa adiciona ao custo da mercadoria para revenda, isto é, diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas.

peçoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 15 dias. Considera-se peçoal ocupado: proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; peçoal não ligado à atividade específica e peçoal ligado à atividade específica, inclusive membros da família

dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa.

receita bruta de serviços (*Pesquisa Anual de Serviços*) Receita proveniente da prestação de serviços, sem dedução dos impostos incidentes sobre estas receitas (ISS, ICMS, IPI, PIS, COFINS), dos impostos e contribuições recolhidos via SIMPLES, caso a empresa tenha optado por esta forma de tributação, assim como das vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais.

receita líquida de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Receita proveniente da revenda de mercadorias, deduzidas as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, ICMS sobre vendas e outros impostos e contribuições incidentes sobre vendas e serviços, como IPI, ISS, PIS, COFINS, SIMPLES.

receita total (*Pesquisa Anual de Comércio*) Total das receitas auferidas pela empresa no ano, incluindo a receita da atividade principal (comércio) e secundária (serviços, indústria etc.), bem como outras receitas operacionais, como aluguéis de imóveis, receitas financeiras etc., e receitas não operacionais.

salário médio real (*Federação do Comércio do Estado de São Paulo*) Relação entre a massa real de salários e o número de empregados.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, horas extras, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens e participações, comissões pagas a profissionais autônomos e indenizações por motivo de dispensa (aviso prévio, 40% do FGTS, férias proporcionais, planos de demissão voluntária etc.).

unidade local (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

unidade local com receita de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Endereço de atuação da empresa que se dedica à revenda de mercadorias, como loja, filial, local de venda, ponto de venda etc., exceto aquele que atua como unidade administrativa.

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO AQUAVIÁRIO 2011. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2012]. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/portal/anuarios/anuario2011/body/index.htm>>. Acesso em: abr. 2013.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DAS RODOVIAS FEDERAIS 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT: Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2012]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf>>. Acesso em: fev. 2013.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES TERRESTRES 2009. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, [2010]. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/index.php/content/view/10868/Ano_2009.html>. Acesso em: dez. 2010.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE TURISMO 2012. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 39, 2012. Ano-base 2011. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/anuario/downloads_anuario/Anuario_Estatistico_2012_-_Ano_base_2011_-_Final_Nov.pdf>. Acesso em: dez. 2012.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. 181 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Economia_Cadastro_de_Empresas/2010/centpre2010.pdf>. Acesso em: mar. 2013.

INDICADORES IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2008-2011. Rio de Janeiro: IBGE, [2008-2012]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE>. Acesso em: dez. 2012.

PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO 2010. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22, 2012. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Anual_de_Comercio/2010/pac2010.pdf>. Acesso em: abr. 2013.

PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS 2010. Rio de Janeiro: IBGE, v. 12, 2012. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Anual_de_Servicos/pas2010/pas2010.pdf>. Acesso em: dez. 2012.



seção 6
Índices, preços, custos e salários

seção 6 Índices, preços, custos e salários

Sumário

Principais características das pesquisas e levantamentos

Índices

Índices de preços

6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2012

6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2012

6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2012

Índices da construção

6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Preços, custos e salários

Preços, custos e salários

6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2008-2012

Gráficos

6.1.1 - Variação mensal - INPC - Brasil - 2010-2012

6.1.2 - Variação mensal - IPCA - Brasil - 2010-2012

6.2.1 - Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2010-2012

6.2.2 - Variação mensal - IPCA e SINAPI - Brasil - 2012

Quadros

6.1.1 - Dados gerais dos índices que compõem o Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor - SNIPC

6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

6.2.1 - Dados gerais do Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Glossário

Referências



Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento		Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Índice Nacional de Custo da Construção - INCC		Medir a evolução dos custos de construções habitacionais e de obras públicas	Empresa de engenharia civil	Mensal	Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola	Índices de Preços Pagos pelos Produtores	Levantar preços e construir índices representativos de um conjunto de insumos usados nas principais lavouras	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
	Índices de Preços Recebidos pelos Agricultores	Fornecer índices de preços calculados a partir das cotações vigentes na venda dos produtos <i>in natura</i> em sua primeira transação	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC	Constituir uma aproximação da variação do custo de vida, fornecendo a evolução dos preços no mês civil	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA	Constituir uma aproximação do movimento geral dos preços ao nível de consumo pessoal, fornecendo a evolução dos preços no mês civil	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Fornecer a evolução dos preços ao nível de consumo, do dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Trimestral	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI		Produzir índices e custos da construção civil	Fornecedor de materiais de construção e empresa construtora do setor de edificações	Mensal	Unidades da Federação (habitação); Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Goiás (saneamento e infraestrutura)	Internet	IBGE

seção 6 | Índices, preços, custos e salários

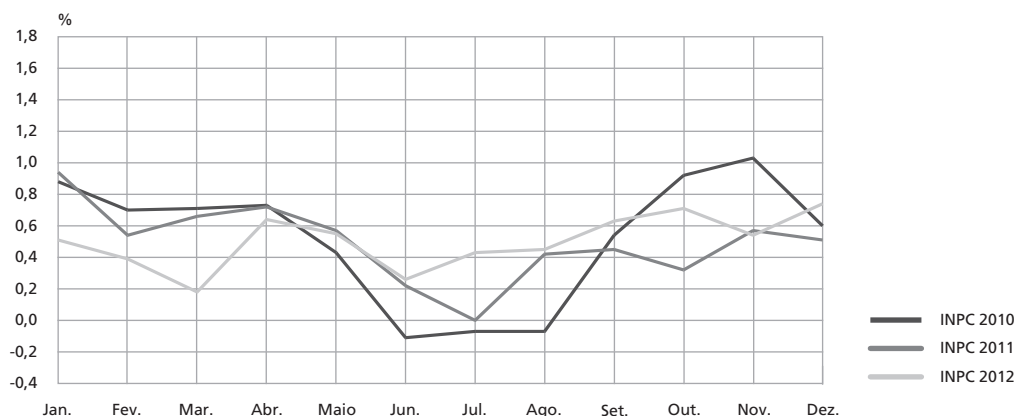
Índices

O tema **Índices** está dividido em dois capítulos: índices de preço e índices da construção civil.

Índices de preços - apresenta um conjunto de tabelas de resultados referentes aos seguintes índices de preços: Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo -

IPCA e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E, produzidos pelo IBGE. As tabelas divulgam resultados anuais relativos a anos anteriores, variação geral no ano e variações mensais até o último mês divulgado no ano de referência do Anuário, apresentados em diferentes níveis de agregação para as regiões pesquisadas; e

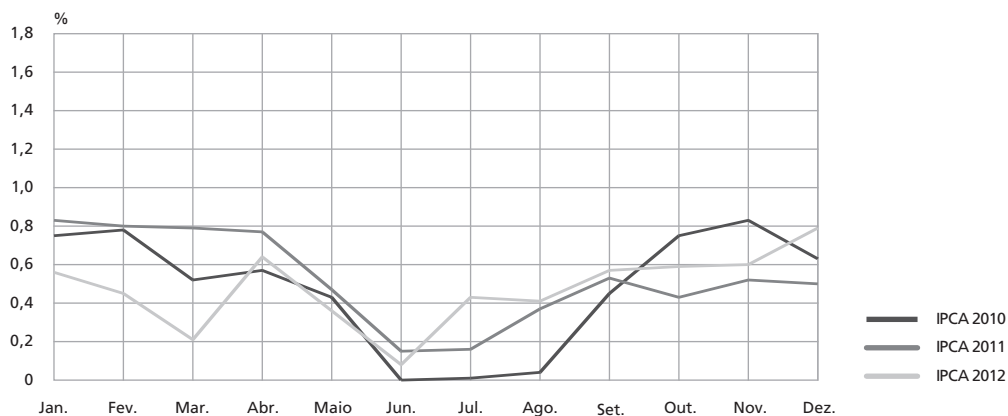
Gráfico 6.1.1 Variação mensal - INPC - Brasil - 2010-2012



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2010-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.

Índices da construção civil - divulga os resultados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, do IBGE, que expressam as variações mensais do custo médio do metro quadrado, dos projetos residenciais nas Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 6.1.2 Variação mensal - IPCA - Brasil - 2010-2012



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2010-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.

**Quadro 6.1.1 - Dados gerais dos índices que compõem o
Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor - SNIPC**

(continua)

		Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
S N I P C	I N P C	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com chefes assalariados e rendimento mensal entre 1 e 8 salários mínimos	Dia 1º a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com cronograma de divulgação disponível na Internet	Produzido pelo IBGE desde março de 1979, e divulgado a partir de abril de 1979, como medida de correção do poder de compra dos salários. Foi utilizado para reajuste salarial, através da Lei nº 6.708, de 30/10/1979 e para correção dos aluguéis, através da Lei nº 7.069 de 20/12/1982. Deixou de ser indexador oficial de salários e aluguéis em 11/85. Foi utilizado pelo governo para diversos fins, destacando-se as Leis: nº 8.222, de 05/09/91 e nº 8.419 de 07/05/92 que identificam a utilização do INPC na política nacional de salários até agosto de 1992; nº 8.200, de 28/06/91, que dispõe sobre a correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários (revogada pela Medida Provisória nº 312, de 11/02/93); e nº 8.212 e nº 8.213, de 24/07/91, que dispõem sobre o Plano de Benefícios da Previdência Social - ajuste dos salários-de-contribuição (em vigor até 12/92). Atualmente, o INPC é utilizado para reajustar os valores do depósito recursal (art. 899 da CLT), de acordo com Parágrafo 4º, art. 8º, da Lei nº 8.542, de 23/12/92. A Medida Provisória nº 1.053, de 30/06/95, estabelece que o INPC substitui o IPC-r para os fins previstos na Lei nº 8.880, de 27/05/94, Parágrafo 6º, art. 20 (correção dos valores dos benefícios pagos com atraso pela Previdência Social); e Parágrafo 2º, art. 21 (correção dos salários-de-contribuição computados no cálculo do salário-de-benefício). O Decreto nº 1.544, de 30/06/95, estabelece que, na hipótese de não existir previsão de índice de preços substituto, e caso não haja acordo entre as partes, a média dos índices de preços de abrangência nacional a ser utilizada nas obrigações e contratos anteriormente estipulados com reajustamento pelo IPC-r, a partir de 1º de julho de 1995, será a média aritmética simples do INPC e do "Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. A Medida Provisória nº 1.415, de 29/04/96, estabelece que, a partir da referência maio de 1996, o IGP-DI substitui o INPC para os fins previstos no Parágrafo 6º, art. 20, e no Parágrafo 2º, art. 21, ambos da Lei nº 8.880, de 27/05/94.

Quadro 6.1.1 - Dados gerais dos índices que compõem o Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor - SNIPC

(conclusão)

		Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
S N I P C A	I P C A	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 1º a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com cronograma de divulgação disponível na Internet	Produzido pelo IBGE desde dezembro de 1979, como medida de inflação da economia. Foi utilizado como indexador oficial do País, corrigindo salários, aluguéis, taxa de câmbio, além de todos os demais ativos monetários, de acordo com Decreto nº 91.990, de 27-11-85. Deixou de ser indexador oficial em 10-03-86. Utilizado para reajuste dos contratos de locação residencial (anteriormente vinculados ao Índice de Salários Nominais Médios - ISN - extinto em 01-08-92), de acordo com o proposto na Lei nº 8.494, de 23-11-92, do Ministério da Fazenda. A partir de janeiro de 1998 começou a ser calculado e divulgado o IPCA sazonalmente ajustado. A partir de julho de 1999, o Banco Central do Brasil passará a adotar o sistema de metas de inflação para o balizamento da política monetária. Para tanto, o IPCA foi escolhido como o índice de inflação relevante para o acompanhamento das metas.

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Quadro 6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

Índices nacionais	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Até o penúltimo dia útil do trimestre, de acordo com cronograma de divulgação disponível na Internet	Criado a partir da Lei nº 8.383, de 30-12-91, com o objetivo de reajustar a Unidade Fiscal de Referência - UFIR. O Decreto nº 1.066, de 27-02-94, indica a utilização do IPCA-E como uma das bases no cálculo da Unidade Real de Valores - URV. A Lei nº 8.880, de 27-05-94, ratifica a utilização do IPCA-E para reajustar a UFIR. A Medida Provisória nº 812, de 30-12-94, convertida na Lei nº 8.981, de 20-01-95, estabelece que, a partir de janeiro de 1995, o IPCA-E será divulgado trimestralmente, conforme a UFIR, que passa a ser fixa por períodos trimestrais. A Medida Provisória nº 1.053, de 30-06-95, estabelece que, a partir de 1º de janeiro de 1996, a UFIR, criada pela Lei nº 8.383, de 30-12-91, será reajustada semestralmente, sem contudo alterar a periodicidade de divulgação do IPCA-E. A Medida Provisória nº 1.540 - 21, de 13/02/97 estabelece, no art. 6º, que a partir de 1º de janeiro de 1997 a UFIR será reajustada anualmente. A UFIR foi extinta a partir de 27 de dezembro de 2000, de acordo com a Medida Provisória nº 2.095-70, Art. 29, Parágrafo 3º.

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2012

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
INPC												
No ano	0,51	0,90	1,08	1,73	2,29	2,56	3,00	3,46	4,11	4,85	5,42	6,20
Mensal	0,51	0,39	0,18	0,64	0,55	0,26	0,43	0,45	0,63	0,71	0,54	0,74
Alimentação e bebidas	0,74	0,96	1,21	1,78	2,68	3,37	4,29	5,22	6,69	8,31	9,18	10,41
Alimentação no domicílio	0,60	0,68	0,92	1,57	2,61	3,24	4,04	4,98	6,85	8,64	9,26	10,63
Cereais, leguminosas e oleaginosas	5,39	9,99	10,75	15,92	22,24	22,10	20,41	17,75	22,22	29,93	32,51	34,83
Farinhas, féculas e massas	(-) 0,12	(-) 1,13	(-) 1,00	0,47	1,03	1,14	1,75	2,61	4,28	9,31	14,94	18,72
Tubérculos, raízes e legumes	6,18	2,20	(-) 0,74	(-) 1,85	5,09	14,58	32,30	46,58	48,00	40,46	24,62	26,71
Açúcares e derivados	(-) 0,66	(-) 2,26	(-) 2,91	(-) 2,42	(-) 2,33	(-) 2,39	(-) 2,32	(-) 1,82	(-) 1,04	(-) 2,23	(-) 3,25	(-) 2,37
Hortaliças e verduras	3,88	8,83	11,02	12,86	14,50	16,82	22,35	17,70	12,02	12,80	12,08	16,59
Frutas	1,65	4,64	7,93	8,38	7,06	7,36	7,85	7,51	9,48	10,76	11,49	12,93
Carnes	(-) 0,84	(-) 2,62	(-) 3,97	(-) 5,15	(-) 5,01	(-) 4,84	(-) 5,65	(-) 5,15	(-) 3,16	(-) 1,27	(-) 0,96	(-) 0,47
Pescado	4,31	4,42	10,48	11,99	10,48	5,65	6,02	6,77	6,04	8,45	9,05	12,30
Carnes e peixes industrializados	0,17	0,24	0,90	1,21	1,92	2,09	2,10	3,04	5,45	9,23	11,45	13,07
Aves e ovos	(-) 0,04	0,72	1,03	1,52	1,47	1,16	1,50	3,29	6,56	8,29	10,54	13,85
Leite e derivados	(-) 0,15	(-) 0,36	(-) 0,08	0,85	1,54	1,83	1,92	2,29	2,93	3,70	5,24	6,47
Panificados	(-) 0,27	0,10	0,20	0,58	0,98	2,04	3,21	4,19	6,47	7,68	8,02	8,86
Óleos e gorduras	0,42	0,80	2,39	4,83	8,00	10,18	11,01	12,33	14,83	18,06	20,05	19,91
Bebidas e infusões	0,68	1,61	2,58	3,10	4,12	4,72	5,05	5,49	7,10	9,13	10,21	10,65
Enlatados e conservas	1,74	2,70	4,12	5,57	7,84	9,55	11,15	12,93	13,38	14,65	15,36	16,21
Sal e condimentos	0,08	(-) 0,36	0,47	2,49	2,83	4,32	7,25	9,00	10,76	12,50	12,72	13,92
Alimentação fora do domicílio	1,11	1,70	1,98	2,34	2,89	3,71	4,95	5,86	6,29	7,44	8,98	9,86
Alimentação fora do domicílio	1,11	1,70	1,98	2,34	2,89	3,71	4,95	5,86	6,29	7,44	8,98	9,86
Habituação	0,54	1,16	1,60	2,35	3,18	3,43	3,96	4,14	4,88	5,27	5,91	6,59
Encargos e manutenção	0,95	1,72	2,25	3,12	4,11	4,74	5,49	6,11	6,70	7,26	7,61	8,14
Aluguel e taxas	1,10	2,02	2,53	3,40	4,55	5,27	6,20	6,87	7,61	8,18	8,44	8,98
Reparos	0,76	1,41	1,96	2,65	3,53	4,02	4,34	4,82	5,19	5,88	6,55	7,03
Artigos de limpeza	0,34	0,38	0,94	2,24	2,37	2,63	3,08	3,70	3,81	4,01	4,10	4,69
Combustíveis e energia	(-) 0,23	0,10	0,37	0,88	1,43	0,96	1,06	0,41	1,45	1,48	2,71	3,67
Combustíveis (domésticos)	0,06	0,87	1,27	1,90	1,97	2,09	2,23	1,71	3,04	3,56	4,52	4,93
Energia elétrica residencial	(-) 0,36	(-) 0,25	(-) 0,03	0,42	1,18	0,44	0,52	(-) 0,19	0,72	0,54	1,88	3,10
Artigos de residência	(-) 0,03	0,05	(-) 0,35	(-) 1,20	(-) 1,14	(-) 1,24	(-) 1,33	(-) 0,94	(-) 0,73	(-) 0,39	0,13	0,37
Móveis e utensílios	(-) 0,19	0,69	0,86	0,20	0,13	0,44	0,15	0,78	1,25	1,82	2,76	2,92
Mobiliário	(-) 0,51	0,86	0,85	0,29	0,20	0,61	0,26	0,92	1,77	2,31	3,33	3,39
Utensílios e enfeites	0,03	0,32	1,06	0,24	(-) 0,03	0,88	1,09	1,73	1,96	2,10	2,91	3,70
Cama, mesa e banho	1,02	0,38	0,66	(-) 0,25	(-) 0,02	(-) 0,87	(-) 1,48	(-) 1,04	(-) 2,00	(-) 0,74	(-) 0,05	(-) 0,19
Aparelhos eletroeletrônicos	0,13	(-) 0,74	(-) 2,00	(-) 3,06	(-) 2,92	(-) 3,44	(-) 3,35	(-) 3,14	(-) 3,24	(-) 3,21	(-) 3,07	(-) 2,78
Eletrodomésticos e equipamentos	0,29	(-) 0,07	(-) 1,06	(-) 1,82	(-) 1,43	(-) 2,28	(-) 2,06	(-) 1,45	(-) 0,94	(-) 0,57	(-) 0,56	0,16
TV, som e informática	(-) 0,07	(-) 1,58	(-) 3,19	(-) 4,63	(-) 4,81	(-) 4,92	(-) 5,00	(-) 5,29	(-) 6,16	(-) 6,57	(-) 6,25	(-) 6,50
Consertos e manutenção	0,12	0,92	2,52	1,65	2,17	2,06	2,16	2,00	2,53	3,27	3,35	3,79
Consertos e manutenção	0,12	0,92	2,52	1,65	2,17	2,06	2,16	2,00	2,53	3,27	3,35	3,79

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2012

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	(-) 0,08	(-) 0,36	(-) 0,92	(-) 0,06	0,78	1,05	1,11	1,36	2,28	3,38	4,26	5,37
Roupas	(-) 0,15	(-) 0,32	(-) 1,12	(-) 0,24	0,44	0,87	0,60	0,68	1,51	2,43	3,40	4,73
Roupas masculina	0,04	(-) 0,14	(-) 0,50	0,36	0,34	0,59	0,47	0,64	1,11	2,38	2,74	4,07
Roupas feminina	(-) 0,13	(-) 0,54	(-) 1,48	(-) 0,58	0,55	1,11	0,75	0,60	1,70	2,07	3,65	5,18
Roupas infantil	(-) 0,52	(-) 0,14	(-) 1,38	(-) 0,48	0,35	0,83	0,52	0,89	1,77	3,24	3,94	4,87
Calçados e acessórios	(-) 0,10	(-) 0,74	(-) 0,73	0,26	1,40	1,18	1,95	2,62	3,61	5,12	5,80	6,47
Calçados e acessórios	(-) 0,10	(-) 0,74	(-) 0,73	0,26	1,40	1,18	1,95	2,62	3,61	5,12	5,80	6,47
Joias e bijuterias	1,50	1,62	0,88	0,46	2,01	3,09	3,55	3,78	5,83	7,26	8,01	8,93
Joias e bijuterias	1,50	1,62	0,88	0,46	2,01	3,09	3,55	3,78	5,83	7,26	8,01	8,93
Tecidos e armário	(-) 0,63	0,74	1,14	0,60	1,43	2,13	1,90	1,85	2,16	2,94	3,34	3,40
Tecidos e armário	(-) 0,63	0,74	1,14	0,60	1,43	2,13	1,90	1,85	2,16	2,94	3,34	3,40
Transportes	0,87	0,91	0,99	1,06	0,81	0,53	0,60	0,77	0,53	0,66	0,99	1,24
Transportes	0,87	0,91	0,99	1,06	0,81	0,53	0,60	0,77	0,53	0,66	0,99	1,24
Transporte público	2,27	2,95	3,19	3,23	3,20	4,30	4,95	5,25	5,26	5,26	5,35	5,63
Veículo próprio	0,00	(-) 0,25	(-) 0,53	(-) 0,32	(-) 0,58	(-) 2,25	(-) 2,43	(-) 2,22	(-) 2,82	(-) 2,89	(-) 2,88	(-) 2,72
Combustíveis (veículos)	(-) 0,47	(-) 1,22	(-) 0,82	(-) 0,98	(-) 1,65	(-) 2,27	(-) 2,96	(-) 3,11	(-) 3,20	(-) 2,44	(-) 1,05	(-) 0,69
Saúde e Cuidados pessoais	0,14	0,86	1,20	2,19	2,78	3,21	3,47	4,01	4,23	4,69	4,94	5,39
Produtos farmacêuticos e óticos	0,14	0,69	0,77	2,28	3,11	3,31	3,56	3,96	3,87	3,96	4,22	4,22
Produtos farmacêuticos	0,11	0,67	0,72	2,33	3,21	3,39	3,61	4,03	3,89	3,95	4,17	4,07
Produtos óticos	0,42	0,91	1,34	1,60	1,94	2,40	2,99	3,18	3,63	3,99	4,86	6,02
Serviços de saúde	1,05	1,77	2,48	3,28	3,88	4,59	5,15	5,72	6,30	7,02	7,48	8,07
Serviços médicos e dentários	2,01	3,11	4,26	5,41	5,97	6,87	7,34	7,76	8,17	9,14	9,26	9,49
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,86	1,26	1,56	2,34	2,95	3,62	4,04	4,58	5,04	5,38	5,64	6,54
Plano de saúde	0,60	1,21	1,82	2,43	3,05	3,67	4,33	4,99	5,69	6,39	7,09	7,78
Cuidados pessoais	(-) 0,47	0,40	0,75	1,38	1,70	2,19	2,24	2,88	3,16	3,80	3,90	4,68
Higiene pessoal	(-) 0,47	0,40	0,75	1,38	1,70	2,19	2,24	2,88	3,16	3,80	3,90	4,68
Despesas pessoais	0,40	0,94	1,64	4,71	5,94	6,25	6,86	7,32	7,80	8,09	8,33	10,04
Serviços pessoais	0,23	1,22	2,43	3,38	3,85	4,38	5,16	6,01	6,43	6,76	6,73	7,60
Serviços pessoais	0,23	1,22	2,43	3,38	3,85	4,38	5,16	6,01	6,43	6,76	6,73	7,60
Recreação, fumo e filmes	0,56	0,68	0,86	6,01	7,99	8,08	8,54	8,62	9,14	9,39	9,90	12,45
Recreação	0,88	1,06	1,36	1,51	1,71	2,15	2,81	2,92	3,76	4,14	4,55	5,74
Fumo	0,00	0,00	0,00	15,04	20,48	19,92	20,02	20,02	20,02	20,02	20,82	26,09
Fotografia e filmagem	(-) 0,02	0,01	(-) 0,22	(-) 0,34	0,29	0,19	0,43	0,74	0,25	0,51	(-) 0,17	0,26
Educação	0,45	5,58	6,40	6,52	6,51	6,61	6,81	7,38	7,54	7,64	7,74	8,03
Cursos, leitura e papelaria	0,45	5,58	6,40	6,52	6,51	6,61	6,81	7,38	7,54	7,64	7,74	8,03
Cursos	0,26	7,28	8,15	8,32	8,32	8,32	8,32	8,62	8,62	8,62	8,62	8,62
Leitura	0,59	0,93	0,98	1,06	0,71	0,92	1,67	2,06	2,07	2,01	1,98	3,07
Papelaria	1,33	1,95	2,73	2,62	2,66	3,02	3,58	4,36	4,94	5,51	6,08	7,03
Cursos diversos	0,12	6,98	8,21	8,42	8,56	8,65	8,72	10,01	10,41	10,44	10,52	10,50
Comunicação	0,21	0,02	(-) 0,39	0,09	(-) 0,12	(-) 0,16	(-) 0,06	(-) 0,08	(-) 0,05	0,40	0,72	0,75
Comunicação	0,21	0,02	(-) 0,39	0,09	(-) 0,12	(-) 0,16	(-) 0,06	(-) 0,08	(-) 0,05	0,40	0,72	0,75
Comunicação	0,21	0,02	(-) 0,39	0,09	(-) 0,12	(-) 0,16	(-) 0,06	(-) 0,08	(-) 0,05	0,40	0,72	0,75

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.

Nota: A partir de janeiro de 2012, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2012

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novem- bro	Dezem- bro
IPCA												
No ano	0,56	1,02	1,22	1,87	2,24	2,32	2,76	3,18	3,77	4,38	5,01	5,84
Mensal	0,56	0,45	0,21	0,64	0,36	0,08	0,43	0,41	0,57	0,59	0,60	0,79
Alimentação e bebidas	0,86	0,19	0,25	0,51	0,73	0,68	0,91	0,88	1,26	1,36	0,79	1,03
Alimentação no domicílio	0,68	(-) 0,03	0,21	0,62	0,83	0,67	0,79	0,89	1,70	1,55	0,52	1,17
Cereais, leguminosas e oleaginosas	5,44	4,41	0,69	4,57	5,25	(-) 0,20	(-) 1,39	(-) 2,18	4,04	6,42	1,91	1,81
Farinhas, féculas e massas	(-) 0,09	(-) 1,20	0,09	1,35	0,58	0,16	0,40	0,91	1,55	4,85	4,91	3,17
Tubérculos, raízes e legumes	5,66	(-) 4,02	(-) 2,82	(-) 0,76	6,96	9,64	16,03	10,73	0,78	(-) 5,29	(-) 11,61	1,21
Açúcares e derivados	(-) 0,43	(-) 1,44	(-) 0,64	1,02	0,24	0,03	0,10	0,40	0,96	(-) 0,88	(-) 0,80	0,83
Hortaliças e verduras	4,56	5,09	2,25	1,60	0,98	2,92	4,68	(-) 3,84	(-) 5,13	(-) 0,07	(-) 0,63	3,79
Frutas	1,90	2,33	3,51	0,32	(-) 2,51	(-) 0,08	0,49	(-) 0,09	1,91	1,14	1,25	1,11
Carnes	(-) 0,64	(-) 1,99	(-) 1,63	(-) 1,35	0,03	0,17	(-) 1,13	0,69	2,27	2,04	0,40	0,57
Pescado	3,57	0,17	4,15	2,42	(-) 1,19	(-) 3,03	(-) 0,06	0,59	(-) 0,25	2,48	1,14	1,41
Carnes, peixes industrializados	0,12	0,00	0,69	0,30	0,67	0,23	0,00	0,85	2,49	3,50	2,36	1,56
Aves e ovos	(-) 0,01	0,78	0,27	0,63	(-) 0,10	(-) 0,01	0,49	1,28	2,56	1,44	1,78	3,01
Leite e derivados	(-) 0,02	(-) 0,31	0,27	0,90	0,58	0,14	(-) 0,07	0,35	0,52	0,66	1,41	1,15
Panificados	(-) 0,19	0,26	0,17	0,45	0,44	1,08	1,11	0,77	2,13	1,05	0,35	0,82
Óleos e gorduras	0,35	0,24	1,54	2,16	2,85	1,77	0,74	1,19	2,40	2,78	1,78	(-) 0,13
Bebidas e infusões	0,79	0,85	0,89	0,33	0,94	0,54	0,41	0,58	1,53	1,96	0,93	0,31
Enlatados e conservas	1,54	1,17	0,21	1,22	1,35	0,89	1,62	1,30	0,28	0,70	0,83	0,29
Sal e condimentos	0,20	(-) 0,28	0,86	2,08	0,45	1,50	2,88	1,66	1,50	1,45	0,17	1,29
Alimentação fora do domicílio	1,21	0,59	0,31	0,31	0,53	0,70	1,13	0,85	0,43	0,99	1,31	0,77
Alimentação fora do domicílio	1,21	0,59	0,31	0,31	0,53	0,70	1,13	0,85	0,43	0,99	1,31	0,77
Habitação	0,53	0,60	0,48	0,80	0,80	0,28	0,54	0,22	0,71	0,38	0,64	0,63
Encargos e manutenção	0,87	0,74	0,58	0,93	0,90	0,59	0,76	0,64	0,61	0,56	0,36	0,45
Aluguel e taxas	0,96	0,87	0,56	0,90	0,95	0,68	0,92	0,71	0,81	0,49	0,26	0,45
Reparos	0,80	0,60	0,65	0,88	1,01	0,47	0,37	0,45	0,22	0,88	0,80	0,45
Artigos de limpeza	0,30	0,05	0,59	1,38	0,20	0,23	0,50	0,63	0,12	0,29	(-) 0,09	0,51
Combustíveis e energia	(-) 0,20	0,29	0,25	0,50	0,57	(-) 0,42	0,07	(-) 0,73	0,92	(-) 0,06	1,26	1,02
Combustíveis (domésticos)	0,31	0,69	0,38	0,60	0,14	0,29	0,13	(-) 0,45	1,17	0,46	0,93	0,39
Energia elétrica residencial	(-) 0,38	0,15	0,21	0,46	0,72	(-) 0,67	0,04	(-) 0,83	0,83	(-) 0,24	1,38	1,25
Artigos de residência	0,16	0,06	(-) 0,40	(-) 0,79	0,17	(-) 0,03	(-) 0,01	0,40	0,18	0,37	0,47	0,27
Móveis e utensílios	(-) 0,21	0,73	0,40	(-) 0,57	0,23	0,38	(-) 0,14	0,59	0,50	0,49	0,95	0,17
Mobiliário	(-) 0,53	1,43	0,31	(-) 0,49	0,26	0,51	(-) 0,14	0,60	0,96	0,58	1,11	0,09
Utensílios e enfeites	(-) 0,04	(-) 0,09	0,91	(-) 0,54	0,10	0,86	0,07	0,60	0,17	(-) 0,02	0,63	0,70
Cama, mesa e banho	0,92	(-) 0,96	0,02	(-) 0,94	0,32	(-) 0,92	(-) 0,42	0,57	(-) 0,99	0,91	0,74	(-) 0,32
Aparelhos eletroeletrônicos	0,53	(-) 0,99	(-) 1,54	(-) 1,14	0,07	(-) 0,62	0,10	0,24	(-) 0,25	0,08	(-) 0,05	0,44
Eletrodomésticos e equipamentos	0,88	(-) 0,38	(-) 1,50	(-) 0,90	0,46	(-) 1,02	0,22	0,68	0,44	0,64	(-) 0,27	1,04
Tv, som e informática	0,12	(-) 1,73	(-) 1,59	(-) 1,43	(-) 0,41	(-) 0,13	(-) 0,04	(-) 0,31	(-) 1,10	(-) 0,61	0,23	(-) 0,33
Consertos e manutenção	0,42	1,59	0,77	(-) 0,36	0,28	0,46	0,16	0,00	0,40	1,05	0,20	0,08
Consertos e manutenção	0,42	1,59	0,77	(-) 0,36	0,28	0,46	0,16	0,00	0,40	1,05	0,20	0,08

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2012

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	0,07	(-) 0,23	(-) 0,61	0,98	0,89	0,39	0,04	0,19	0,89	1,09	0,86	1,11
Roupas	(-) 0,04	(-) 0,20	(-) 0,92	0,98	0,74	0,52	(-) 0,37	0,05	0,73	0,89	0,91	1,31
Roupa masculina	0,16	0,02	(-) 0,51	0,98	0,05	0,38	(-) 0,16	0,22	0,36	1,16	0,32	1,25
Roupa feminina	(-) 0,07	(-) 0,57	(-) 1,10	0,92	1,23	0,67	(-) 0,52	(-) 0,17	1,04	0,42	1,46	1,51
Roupa infantil	(-) 0,40	0,34	(-) 1,29	1,14	0,94	0,45	(-) 0,41	0,27	0,69	1,55	0,69	0,89
Calçados e acessórios	0,01	(-) 0,49	0,07	1,23	1,12	(-) 0,04	0,90	0,49	1,06	1,50	0,81	0,71
Calçados e acessórios	0,01	(-) 0,49	0,07	1,23	1,12	(-) 0,04	0,90	0,49	1,06	1,50	0,81	0,71
Jóias e bijuterias	1,75	0,61	(-) 0,90	(-) 0,28	1,50	1,00	0,30	0,41	2,02	1,51	0,67	1,19
Jóias e bijuterias	1,75	0,61	(-) 0,90	(-) 0,28	1,50	1,00	0,30	0,41	2,02	1,51	0,67	1,19
Tecidos e armário	0,14	0,52	0,69	0,64	0,54	0,75	0,08	(-) 0,51	0,46	0,37	0,46	0,20
Tecidos e armário	0,14	0,52	0,69	0,64	0,54	0,75	0,08	(-) 0,51	0,46	0,37	0,46	0,20
Transportes	0,69	(-) 0,33	0,16	0,10	(-) 0,58	(-) 1,18	(-) 0,03	0,06	(-) 0,08	0,24	0,68	0,75
Transportes	0,69	(-) 0,33	0,16	0,10	(-) 0,58	(-) 1,18	(-) 0,03	0,06	(-) 0,08	0,24	0,68	0,75
Transporte público	3,18	(-) 0,44	0,40	0,37	(-) 1,16	0,80	0,57	(-) 0,26	0,49	0,17	1,27	2,14
Veículo próprio	0,10	(-) 0,02	(-) 0,09	0,06	(-) 0,26	(-) 2,48	0,00	0,34	(-) 0,39	0,09	0,20	0,14
Combustíveis (veículos)	(-) 0,45	(-) 0,83	0,44	(-) 0,07	(-) 0,64	(-) 0,51	(-) 0,65	(-) 0,17	(-) 0,03	0,61	1,04	0,57
Saúde e Cuidados pessoais	0,30	0,70	0,38	0,96	0,66	0,38	0,36	0,53	0,32	0,48	0,32	0,40
Produtos farmacêuticos e óticos	0,12	0,54	0,05	1,47	0,93	0,05	0,23	0,44	0,06	0,07	0,22	(-) 0,11
Produtos farmacêuticos	0,09	0,57	0,02	1,58	0,98	0,05	0,21	0,48	0,03	0,05	0,18	(-) 0,19
Produtos óticos	0,41	0,14	0,35	0,17	0,30	0,09	0,50	(-) 0,03	0,41	0,35	0,65	0,81
Serviços de saúde	0,92	0,72	0,67	0,74	0,62	0,61	0,57	0,61	0,56	0,69	0,54	0,59
Serviços médicos e dentários	1,96	0,94	1,12	1,07	0,67	0,68	0,58	0,62	0,37	1,09	0,23	0,26
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,72	0,94	0,23	0,89	0,60	0,54	0,22	0,45	0,34	0,10	0,51	0,85
Plano de saúde	0,60	0,61	0,60	0,60	0,60	0,60	0,63	0,64	0,66	0,66	0,65	0,65
Cuidados pessoais	(-) 0,51	0,89	0,34	0,61	0,37	0,44	0,17	0,52	0,27	0,67	0,08	0,79
Higiene pessoal	(-) 0,51	0,89	0,34	0,61	0,37	0,44	0,17	0,52	0,27	0,67	0,08	0,79
Despesas pessoais	0,71	0,88	0,55	2,23	0,60	0,47	0,91	0,42	0,73	0,10	0,53	1,60
Serviços pessoais	0,49	1,42	1,09	1,47	0,50	0,47	1,01	0,96	0,84	0,02	0,30	0,79
Serviços pessoais	0,49	1,42	1,09	1,47	0,50	0,47	1,01	0,96	0,84	0,02	0,30	0,79
Recreação, fumo e filmes	1,03	0,05	(-) 0,28	3,41	0,75	0,47	0,76	(-) 0,40	0,57	0,23	0,88	2,86
Recreação	1,33	0,07	(-) 0,35	0,59	(-) 0,35	0,75	0,97	(-) 0,54	0,79	0,29	1,00	2,59
Fumo	0,00	0,00	0,00	15,04	4,64	(-) 0,40	0,09	0,00	0,00	0,00	0,60	3,94
Fotografia e filmagem	(-) 0,34	(-) 0,20	(-) 0,06	(-) 0,41	(-) 0,07	(-) 0,16	0,40	0,25	(-) 1,06	0,68	(-) 0,31	1,08
Educação	0,39	5,62	0,54	0,04	(-) 0,01	0,06	0,12	0,51	0,10	0,05	0,05	0,19
Cursos, leitura e papelaria	0,39	5,62	0,54	0,04	(-) 0,01	0,06	0,12	0,51	0,10	0,05	0,05	0,19
Cursos	0,35	6,93	0,59	0,06	0,00	0,00	0,00	0,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	0,52	0,23	0,07	0,10	(-) 0,15	0,16	0,57	0,24	0,00	(-) 0,02	0,01	0,99
Papelaria	1,34	0,64	0,61	(-) 0,15	0,15	0,54	0,64	0,64	0,58	0,67	0,63	0,94
Cursos diversos	0,00	7,09	0,66	0,00	0,00	0,00	0,00	1,39	0,35	0,00	0,00	0,00
Comunicação	0,21	(-) 0,17	(-) 0,36	0,46	(-) 0,19	(-) 0,01	0,15	(-) 0,01	0,03	0,31	0,31	0,03
Comunicação	0,21	(-) 0,17	(-) 0,36	0,46	(-) 0,19	(-) 0,01	0,15	(-) 0,01	0,03	0,31	0,31	0,03
Comunicação	0,21	(-) 0,17	(-) 0,36	0,46	(-) 0,19	(-) 0,01	0,15	(-) 0,01	0,03	0,31	0,31	0,03

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2012. In: IBGE. Sida: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sida.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.

Nota: A partir de janeiro de 2012, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2012

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA-E												
No ano	0,65	1,74	2,35	3,13	3,85	4,09	4,19	4,47	5,03	5,47	5,95	6,56
Mensal	0,65	0,53	0,25	0,43	0,51	0,18	0,33	0,39	0,48	0,65	0,54	0,69
Alimentação e bebidas	1,25	0,29	0,22	0,31	0,62	0,66	0,88	0,76	1,08	1,56	0,83	0,97
Alimentação no domicílio	1,12	0,10	0,22	0,32	0,79	0,65	0,88	0,59	1,41	1,98	0,59	1,09
Cereais, leguminosas e oleaginosas	3,97	6,98	1,35	2,36	6,29	2,15	(-) 0,99	(-) 2,24	0,04	7,95	3,55	1,39
Farinhas, féculas e massas	0,13	(-) 0,84	(-) 0,69	0,90	0,71	0,26	0,54	0,70	0,59	3,40	4,83	4,94
Tubérculos, raízes e legumes	5,83	(-) 0,11	(-) 2,71	(-) 1,90	(-) 0,67	11,97	13,39	12,39	7,87	(-) 2,87	(-) 12,26	(-) 1,64
Açúcares e derivados	(-) 0,89	(-) 1,14	(-) 1,27	0,11	0,85	(-) 0,37	0,07	0,49	0,81	0,27	(-) 1,20	0,05
Hortaliças e verduras	0,70	5,13	4,61	1,70	(-) 0,69	3,29	5,51	(-) 0,14	(-) 5,75	(-) 2,37	(-) 1,54	2,67
Frutas	1,44	0,57	4,70	2,09	(-) 2,22	(-) 1,74	1,14	(-) 0,13	0,81	2,00	0,43	1,27
Carnes	2,03	(-) 2,10	(-) 1,57	(-) 1,59	(-) 0,54	0,20	(-) 0,53	(-) 0,76	1,79	2,92	0,54	0,47
Pescado	2,29	2,85	1,67	3,73	0,21	(-) 2,75	(-) 0,85	0,80	0,94	(-) 0,02	2,00	1,54
Carnes, peixes industrializados	0,37	0,11	0,20	0,77	0,80	0,31	(-) 0,22	0,50	1,33	3,25	3,10	2,32
Aves e ovos	1,29	0,10	0,43	0,91	0,25	(-) 0,33	0,35	0,38	2,58	2,22	1,11	2,27
Leite e derivados	(-) 0,33	0,08	(-) 0,22	0,43	1,18	0,04	0,30	0,07	0,34	0,68	1,01	1,46
Panificados	0,59	(-) 0,25	0,55	(-) 0,25	1,12	0,34	1,31	0,67	1,65	1,51	0,77	0,54
Óleos e gorduras	0,59	0,26	0,51	2,06	2,56	2,35	1,08	0,95	1,83	2,76	2,08	0,91
Bebidas e infusões	0,66	0,37	1,32	0,30	0,99	0,60	0,42	0,47	0,92	2,00	1,42	0,57
Enlatados e conservas	1,36	1,51	0,97	0,24	1,47	1,14	1,87	1,27	0,48	1,21	0,53	0,35
Sal e condimentos	0,56	(-) 0,22	0,49	1,31	1,26	0,44	3,18	1,83	2,08	1,51	0,20	1,21
Alimentação fora do domicílio	1,47	0,65	0,22	0,29	0,30	0,67	0,88	1,07	0,47	0,77	1,27	0,75
Alimentação fora do domicílio	1,47	0,65	0,22	0,29	0,30	0,67	0,88	1,07	0,47	0,77	1,27	0,75
Habitação	0,54	0,48	0,44	0,75	0,81	0,53	0,41	0,28	0,43	0,72	0,33	0,74
Encargos e manutenção	0,87	0,69	0,51	0,97	0,82	0,78	0,73	0,58	0,61	0,71	0,36	0,38
Aluguel e taxas	0,85	0,85	0,41	1,03	0,70	0,99	0,88	0,63	0,78	0,64	0,26	0,41
Reparos	1,07	0,47	0,81	0,79	1,13	0,46	0,33	0,51	0,24	0,97	0,76	0,43
Artigos de limpeza	0,69	(-) 0,01	0,46	0,95	0,99	(-) 0,03	0,62	0,35	0,29	0,55	0,00	(-) 0,03
Combustíveis e energia	(-) 0,12	0,04	0,29	0,28	0,78	(-) 0,03	(-) 0,28	(-) 0,38	0,04	0,76	0,25	1,57
Combustíveis (domésticos)	0,27	0,65	0,58	0,06	0,95	(-) 0,29	0,40	(-) 0,15	0,28	0,99	0,69	1,15
Energia elétrica residencial	(-) 0,28	(-) 0,17	0,19	0,36	0,72	0,06	(-) 0,52	(-) 0,46	(-) 0,05	0,67	0,09	1,72
Artigos de residência	(-) 0,68	0,22	(-) 0,31	(-) 0,52	(-) 0,16	(-) 0,28	0,19	0,23	0,19	0,26	0,58	0,11
Móveis e utensílios	(-) 0,33	0,01	0,76	(-) 0,32	0,36	(-) 0,58	0,55	0,29	0,46	0,98	0,60	0,39
Mobiliário	(-) 1,07	0,44	0,98	(-) 0,55	0,56	(-) 0,65	0,64	0,24	0,65	1,23	0,70	0,41
Utensílios e enfeites	0,48	(-) 0,19	0,48	0,34	0,03	(-) 0,05	0,56	0,63	0,37	0,85	0,03	0,64
Cama, mesa e banho	1,75	(-) 1,55	0,25	(-) 0,33	0,02	(-) 1,12	0,12	(-) 0,08	(-) 0,25	0,11	1,11	(-) 0,10
Aparelhos eletroeletrônicos	(-) 1,46	0,36	(-) 1,65	(-) 1,06	(-) 0,83	0,05	(-) 0,41	0,34	(-) 0,18	(-) 0,60	0,43	(-) 0,29
Eletrodomésticos e equipamentos	(-) 1,67	1,22	(-) 1,50	(-) 0,86	(-) 0,83	0,23	(-) 0,67	0,70	0,33	0,11	0,60	0,06
Tv, som e informática	(-) 0,99	(-) 0,67	(-) 1,84	(-) 1,31	(-) 0,84	(-) 0,16	(-) 0,09	(-) 0,10	(-) 0,80	(-) 1,48	0,23	(-) 0,73
Consertos e manutenção	0,13	0,86	0,33	1,19	0,06	(-) 0,16	1,08	(-) 0,65	0,40	0,10	1,21	0,46
Consertos e manutenção	0,13	0,86	0,33	1,19	0,06	(-) 0,16	1,08	(-) 0,65	0,40	0,10	1,21	0,46

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2012

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novem- bro	Dezem- bro
Vestuário	0,19	(-) 0,33	0,16	0,49	0,97	0,66	0,39	0,18	0,47	1,05	1,40	0,62
Roupas	0,18	(-) 0,29	(-) 0,02	0,39	0,74	0,57	0,37	0,08	0,06	1,09	1,24	0,53
Roupa masculina	0,21	0,12	0,15	0,36	0,53	0,37	0,37	0,02	0,32	0,85	1,07	0,27
Roupa feminina	0,25	(-) 0,72	(-) 0,11	0,60	0,87	0,80	0,26	0,02	(-) 0,09	1,37	1,35	0,69
Roupa infantil	0,00	(-) 0,02	(-) 0,18	(-) 0,07	0,86	0,38	0,65	0,39	(-) 0,11	0,87	1,31	0,63
Calçados e acessórios	0,00	(-) 0,53	0,51	0,85	1,37	0,83	0,44	0,35	1,26	0,94	1,67	0,53
Calçados e acessórios	0,00	(-) 0,53	0,51	0,85	1,37	0,83	0,44	0,35	1,26	0,94	1,67	0,53
Jóias e bijuterias	1,18	0,33	0,51	(-) 0,28	1,52	1,01	0,40	0,35	1,21	1,31	2,03	2,13
Jóias e bijuterias	1,18	0,33	0,51	(-) 0,28	1,52	1,01	0,40	0,35	1,21	1,31	2,03	2,13
Tecidos e armarinho	0,97	(-) 0,45	0,05	0,30	1,13	0,31	0,04	0,28	0,21	0,09	0,40	0,87
Tecidos e armarinho	0,97	(-) 0,45	0,05	0,30	1,13	0,31	0,04	0,28	0,21	0,09	0,40	0,87
Transportes	0,79	(-) 0,05	0,11	0,05	(-) 0,27	(-) 0,77	(-) 0,59	0,00	0,09	0,11	0,47	0,71
Transportes	0,79	(-) 0,05	0,11	0,05	(-) 0,27	(-) 0,77	(-) 0,59	0,00	0,09	0,11	0,47	0,71
Transporte público	2,01	0,25	0,71	0,34	(-) 1,08	0,58	0,78	(-) 0,15	0,66	0,10	1,16	1,91
Veículo próprio	0,26	0,12	0,09	(-) 0,29	0,18	(-) 1,53	(-) 1,11	0,21	(-) 0,09	0,09	(-) 0,16	0,22
Combustíveis (veículos)	(-) 0,19	(-) 0,66	(-) 0,39	0,42	(-) 0,40	(-) 0,54	(-) 0,86	(-) 0,26	(-) 0,12	0,17	1,03	0,52
Saúde e cuidados pessoais	0,40	0,53	0,54	0,62	0,93	0,43	0,37	0,52	0,37	0,42	0,36	0,26
Produtos farmacêuticos e óticos	0,06	0,22	0,45	0,47	1,73	0,22	0,06	0,48	0,31	(-) 0,05	0,04	(-) 0,08
Produtos farmacêuticos	0,02	0,24	0,47	0,48	1,85	0,18	0,07	0,52	0,31	(-) 0,06	0,02	(-) 0,16
Produtos óticos	0,33	(-) 0,03	0,12	0,29	0,22	0,70	(-) 0,05	0,02	0,27	0,06	0,35	0,91
Serviços de saúde	0,80	0,83	0,61	0,78	0,66	0,59	0,66	0,53	0,59	0,66	0,55	0,54
Serviços médicos e dentários	1,20	1,57	0,79	1,30	0,89	0,54	0,71	0,41	0,49	0,90	0,35	0,28
Serviços laboratoriais e hospitalares	1,06	0,66	0,36	0,81	0,54	0,63	0,72	0,19	0,41	0,16	0,39	0,47
Plano de saúde	0,60	0,61	0,60	0,60	0,60	0,60	0,63	0,64	0,66	0,66	0,65	0,65
Cuidados pessoais	(-) 0,10	0,46	0,55	0,54	0,29	0,45	0,30	0,55	0,07	0,66	0,47	0,24
Higiene pessoal	(-) 0,10	0,46	0,55	0,54	0,29	0,45	0,30	0,55	0,07	0,66	0,47	0,24
Despesas pessoais	0,55	1,07	0,60	1,43	1,32	0,34	0,92	0,68	0,57	0,15	0,30	1,10
Serviços pessoais	0,63	1,41	0,94	1,60	0,57	0,52	0,99	0,89	0,88	0,11	0,20	0,66
Serviços pessoais	0,63	1,41	0,94	1,60	0,57	0,52	0,99	0,89	0,88	0,11	0,20	0,66
Recreação, fumo e filmes	0,45	0,55	0,08	1,16	2,49	0,07	0,81	0,34	0,08	0,21	0,45	1,78
Recreação	0,57	0,73	0,09	0,08	(-) 0,58	0,30	1,02	0,48	0,07	0,29	0,59	1,55
Fumo	0,00	0,00	0,00	5,56	14,26	(-) 0,72	0,14	0,00	0,00	0,00	0,00	2,66
Fotografia e filmagem	0,82	(-) 0,61	0,81	0,04	0,01	0,64	0,50	(-) 0,70	1,33	(-) 0,46	0,33	0,42
Educação	0,39	5,66	0,51	0,05	0,00	0,05	0,10	0,54	0,11	0,02	0,04	0,10
Cursos, leitura e papelaria	0,39	5,66	0,51	0,05	0,00	0,05	0,10	0,54	0,11	0,02	0,04	0,10
Cursos	0,35	6,95	0,59	0,06	0,00	0,00	0,00	0,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	0,84	0,51	0,07	0,12	(-) 0,16	(-) 0,04	0,51	0,39	0,05	(-) 0,01	0,01	0,33
Papelaria	1,27	0,42	0,24	0,00	0,25	0,73	0,58	0,73	0,67	0,23	0,60	0,85
Cursos diversos	0,01	7,09	0,66	0,00	0,00	0,00	0,00	1,39	0,35	0,00	0,00	0,00
Comunicação	0,37	0,03	(-) 0,49	0,24	0,23	(-) 0,14	0,14	(-) 0,03	0,01	0,18	0,30	0,26
Comunicação	0,37	0,03	(-) 0,49	0,24	0,23	(-) 0,14	0,14	(-) 0,03	0,01	0,18	0,30	0,26
Comunicação	0,37	0,03	(-) 0,49	0,24	0,23	(-) 0,14	0,14	(-) 0,03	0,01	0,18	0,30	0,26

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo especial - IPCA-E 2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.

Nota: A partir de fevereiro de 2012, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

Tabela 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil												
No ano	0,27	0,66	1,18	1,67	3,20	3,82	4,39	4,53	4,74	5,13	5,52	5,68
Mensal	0,59	0,31	0,31	0,64	0,66	0,70	0,29	0,79	0,25	0,34	0,22	0,43
Norte	0,86	0,43	0,40	0,09	0,23	0,28	0,12	1,54	0,05	1,91	0,15	0,29
Rondônia	5,38	0,62	0,08	0,22	0,71	0,12	0,13	0,34	0,61	0,62	0,08	0,51
Acre	0,01	0,72	0,02	0,14	0,25	0,01	0,13	4,67	0,03	0,60	0,61	0,31
Amazonas	0,08	0,06	0,30	0,07	0,46	0,43	0,03	2,75	(-)0,19	0,31	(-)0,13	0,18
Roraima	0,15	0,67	0,17	0,33	0,29	0,77	0,35	0,39	0,01	(-)0,06	3,40	(-)0,06
Pará	0,28	0,39	0,10	0,03	0,06	0,27	0,17	0,50	(-)0,09	4,16	(-)0,09	0,36
Amapá	5,14	0,49	0,00	0,10	0,05	0,03	0,19	1,69	0,51	0,53	0,28	0,14
Tocantins	0,00	1,18	3,65	0,22	0,12	0,23	(-)0,15	2,19	0,63	(-)0,11	(-)0,08	0,38
Nordeste	0,20	0,41	0,39	0,79	0,07	0,68	0,15	0,32	0,42	0,24	0,19	1,00
Maranhão	0,04	0,06	0,29	0,95	0,03	0,01	0,15	0,18	2,75	0,11	0,31	1,28
Piauí	0,08	3,15	0,20	0,16	(-)0,21	0,16	0,50	(-)0,02	(-)0,09	0,26	0,27	0,05
Ceará	0,48	0,58	0,08	0,16	0,03	3,04	(-)0,24	0,18	0,03	0,53	0,25	0,13
Rio Grande do Norte	0,00	0,03	0,10	0,10	0,04	0,10	0,24	0,02	(-)0,09	(-)0,13	0,08	3,82
Paraíba	0,07	0,44	0,14	0,17	0,14	0,22	0,04	5,01	0,11	0,61	0,25	0,02
Pernambuco	0,06	0,06	0,07	0,46	0,21	0,16	(-)0,04	(-)0,83	0,06	0,14	0,47	3,23
Alagoas	0,17	0,53	0,49	0,36	0,30	2,28	0,00	0,25	(-)0,12	0,14	(-)0,13	(-)0,03
Sergipe	0,30	0,70	0,01	2,98	0,11	0,20	0,02	0,01	(-)0,05	0,02	0,08	0,13
Bahia	0,28	0,26	0,97	1,52	0,03	0,05	0,49	0,14	0,04	0,19	(-)0,02	0,23
Sudeste	1,12	0,20	0,15	0,92	1,41	0,28	0,13	0,08	0,12	0,19	0,35	0,13
Minas Gerais	3,43	0,18	0,33	0,01	0,32	0,11	0,18	(-)0,06	(-)0,1	0,01	0,32	0,02
Espírito Santo	0,15	0,56	0,13	0,15	0,33	2,06	0,13	0,51	(-)0,02	2,51	1,39	0,21
Rio de Janeiro	0,24	0,31	0,02	4,33	0,17	0,09	0,01	(-)0,1	0,40	0,44	0,27	0,33
São Paulo	0,37	0,13	0,12	0,06	2,58	0,32	0,16	0,19	0,12	0,04	0,33	0,09
Sul	0,05	0,34	0,71	0,27	0,44	1,80	1,34	1,92	0,38	0,05	0,07	0,33
Paraná	0,02	0,41	0,62	0,44	0,59	0,36	2,49	3,50	0,41	(-)0,13	0,09	0,08
Santa Catarina	0,11	0,27	0,28	0,14	0,31	6,04	0,51	0,59	0,23	0,42	0,03	0,96
Rio Grande do Sul	0,04	0,28	1,30	0,12	0,29	0,19	0,15	0,44	0,48	0,02	0,05	0,13
Centro-Oeste	0,06	0,32	0,16	0,06	0,08	1,49	0,12	3,08	0,27	0,18	0,08	0,22
Mato Grosso do Sul	0,13	0,10	0,37	0,00	0,03	2,29	0,26	0,35	0,05	0,40	0,29	0,48
Mato Grosso	0,10	0,08	0,03	0,00	0,02	0,44	0,15	5,17	1,32	0,28	(-)0,14	0,41
Goiás	0,02	0,73	0,29	0,14	0,25	0,38	0,03	4,88	(-)0,04	0,10	0,15	(-)0,18
Distrito Federal	0,03	0,25	0,05	0,07	0,00	3,70	0,11	0,06	(-)0,53	0,01	0,16	0,32

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.

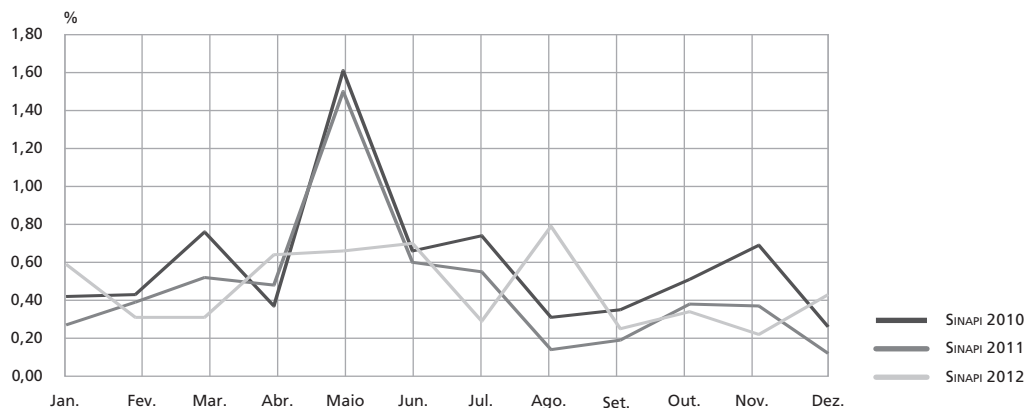
seção 6 | Índices, preços, custos e salários

Preços, custos e salários

Sob este tema, divulgam-se o custo médio do metro quadrado na construção civil segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação, obtido através do Sistema Nacional

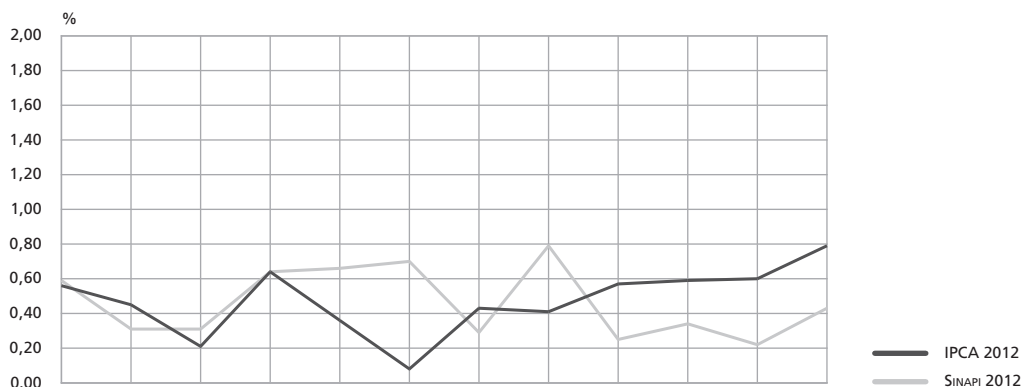
de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI; e os salários mínimos estabelecidos no País, inclusive com a citação dos fundamentos legais que os instituíram.

Gráfico 6.2.1 Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2010-2012



Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2010-2012. In: Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.

Gráfico 6.2.2 Variação mensal - IPCA e SINAPI - Brasil - 2012



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2012 e Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.

Quadro 6.2.1 - Dados gerais do Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Objetivos	Abrangência geográfica	Unidade informante	Produção do sistema	Período de coleta (aproximado)	Produtos
Programação de investimentos, execução e análise de orçamentos, acompanhamento de preços e salários, entre outras aplicações	Capitais dos estados e Distrito Federal	Estabelecimentos comercial e industrial, fornecedores de materiais de construção. Empresas construtoras do setor de edificações	Implantado pelo Banco Nacional de Habitação - BNH, em 1969. Atualmente produzido pelo IBGE e Caixa Econômica Federal - CEF, através de convênio de cooperação técnica	Primeiros seis dias úteis do mês de referência, para a coleta de preços, e até o dia 15 do mês de referência, para os salários	Séries mensais de preços dos materiais de construção e de salários das categorias profissionais envolvidas com a construção. Séries mensais de custos e índices de custos da construção civil, em diferentes níveis de agregação técnica e espacial.

Tabela 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado na construção civil (R\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	814,43	816,96	819,53	824,81	830,28	836,06
Norte	826,61	830,18	833,50	834,27	836,20	838,56
Rondônia	874,63	880,08	880,77	882,69	888,93	890,01
Acre	881,20	887,56	887,73	888,99	891,22	891,31
Amazonas	848,29	848,83	851,40	851,96	855,84	859,55
Roraima	884,31	890,26	891,75	894,65	897,24	904,11
Pará	801,59	804,75	805,56	805,79	806,25	808,40
Amapá	789,68	793,52	793,55	794,31	794,71	794,95
Tocantins	808,86	818,38	848,25	850,08	851,06	852,99
Nordeste	769,19	772,36	775,34	781,43	782,01	787,30
Maranhão	820,67	821,13	823,53	831,38	831,66	831,72
Piauí	744,03	767,45	768,95	770,17	768,57	769,81
Ceará	753,18	757,52	758,16	759,37	759,59	782,65
Rio Grande do Norte	733,85	734,05	734,79	735,51	735,77	736,51
Paraíba	776,98	780,38	781,46	782,81	783,93	785,66
Pernambuco	757,87	758,32	758,82	762,28	763,89	765,13
Alagoas	777,13	781,25	785,10	787,92	790,29	808,30
Sergipe	733,79	738,91	738,96	760,96	761,78	763,30
Bahia	771,60	773,60	781,10	792,99	793,26	793,67
Sudeste	852,39	854,06	855,37	863,23	875,40	877,81
Minas Gerais	779,98	781,40	784,00	784,11	786,63	787,49
Espírito Santo	709,47	713,44	714,35	715,45	717,83	732,63
Rio de Janeiro	907,71	910,55	910,73	950,20	951,85	952,72
São Paulo	885,26	886,42	887,44	887,94	910,86	913,81
Sul	804,07	806,80	812,53	814,76	818,32	833,09
Paraná	821,75	825,15	830,26	833,90	838,78	841,84
Santa Catarina	801,86	804,01	806,24	807,35	809,87	858,80
Rio Grande do Sul	776,54	778,70	788,85	789,80	792,12	793,63
Centro-Oeste	814,81	817,41	818,74	819,23	819,92	832,17
Mato Grosso do Sul	807,84	808,62	811,60	811,58	811,80	830,42
Mato Grosso	817,90	818,55	818,80	818,82	818,95	822,58
Goiás	776,31	781,96	784,19	785,30	787,24	790,26
Distrito Federal	869,27	871,48	871,88	872,45	872,48	904,80

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado na construção civil (R\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	838,46	845,10	847,18	850,06	851,96	855,64
Norte	839,53	852,49	852,88	869,20	870,51	873,05
Rondônia	891,16	894,22	899,70	905,32	906,07	910,69
Acre	892,43	934,13	934,45	940,03	945,79	948,68
Amazonas	859,82	883,44	881,73	884,50	883,37	884,96
Roraima	907,23	910,76	910,87	910,32	941,25	940,69
Pará	809,78	813,81	813,08	846,91	846,14	849,22
Amapá	796,45	809,92	814,09	818,39	820,72	821,88
Tocantins	851,71	870,39	875,86	874,87	874,14	877,42
Nordeste	788,51	791,02	794,31	796,18	797,69	805,66
Maranhão	832,95	834,42	857,39	858,30	861,00	872,01
Piauí	773,69	773,56	772,84	774,84	776,96	777,31
Ceará	780,81	782,25	782,48	786,66	788,65	789,67
Rio Grande do Norte	738,29	738,45	737,79	736,84	737,40	765,59
Paraíba	785,96	825,33	826,22	831,26	833,36	833,50
Pernambuco	764,83	758,45	758,92	760,00	763,56	788,22
Alagoas	808,27	810,26	809,28	810,41	809,35	809,13
Sergipe	763,45	763,50	763,09	763,28	763,90	764,91
Bahia	797,58	798,73	799,01	800,51	800,36	802,21
Sudeste	878,97	879,65	880,67	882,38	885,47	886,58
Minas Gerais	788,91	788,43	787,64	787,69	790,23	790,36
Espírito Santo	733,60	737,32	737,20	755,72	766,22	767,85
Rio de Janeiro	952,81	951,86	955,65	959,84	962,44	965,60
São Paulo	915,25	917,03	918,13	918,51	921,53	922,37
Sul	844,26	860,50	863,77	864,22	864,79	867,62
Paraná	862,84	893,07	896,75	895,56	896,39	897,12
Santa Catarina	863,19	868,24	870,20	873,83	874,12	882,50
Rio Grande do Sul	794,86	798,39	802,21	802,37	802,76	803,79
Centro-Oeste	833,19	858,83	861,15	862,68	863,39	865,30
Mato Grosso do Sul	832,62	835,54	835,93	839,27	841,68	845,74
Mato Grosso	823,82	866,38	877,80	880,24	878,97	882,54
Goiás	790,52	829,06	828,70	829,49	830,74	829,28
Distrito Federal	905,76	906,32	901,52	901,63	903,06	905,97

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2008-2012

(continua)

(continua)

Mês	Salário mínimo		
	Nominal		Valor real (a preço de nov/12) (R\$)
	Valor (R\$)	Fundamento legal	
2008			
Janeiro	380,00	Lei nº 11.498 de 28.06.2007	498,12
Fevereiro	380,00	Lei nº 11.498 de 28.06.2007	495,74
Março	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	538,65
Abril	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	535,23
Maiο	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	530,14
Junho	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	525,36
Julho	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	522,33
Agosto	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	521,23
Setembro	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	520,45
Outubro	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	517,86
Novembro	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	515,90
Dezembro	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	514,41
2009			
Janeiro	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	511,14
Fevereiro	465,00	Lei nº 11.944 de 28.05.2009	570,95
Março	465,00	Lei nº 11.944 de 28.05.2009	569,81
Abril	465,00	Lei nº 11.944 de 28.05.2009	566,70
Maiο	465,00	Lei nº 11.944 de 28.05.2009	563,32
Junho	465,00	Lei nº 11.944 de 28.05.2009	560,96
Julho	465,00	Lei nº 11.944 de 28.05.2009	559,67
Agosto	465,00	Lei nº 11.944 de 28.05.2009	559,23
Setembro	465,00	Lei nº 11.944 de 28.05.2009	558,33
Outubro	465,00	Lei nº 11.944 de 28.05.2009	557,00
Novembro	465,00	Lei nº 11.944 de 28.05.2009	554,94
Dezembro	465,00	Lei nº 11.944 de 28.05.2009	553,61

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2008-2012

(continuação)

Mês	Salário mínimo		
	Nominal		Valor real (a preço de nov/12) (R\$)
	Valor (R\$)	Fundamento legal	
2010			
Janeiro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	601,89
Fevereiro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	597,71
Março	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	593,50
Abril	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	589,19
Maio	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	586,67
Junho	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	587,32
Julho	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	587,73
Agosto	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	588,14
Setembro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	584,98
Outubro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	579,65
Novembro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	573,74
Dezembro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	570,32
2011			
Janeiro	540,00	Medida Provisória Nº 516, de 30/12/2010	598,24
Fevereiro	540,00	Medida Provisória Nº 516, de 30/12/2010	595,03
Março	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	596,60
Abril	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	592,34
Maio	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	588,98
Junho	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	587,69
Julho	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	587,69
Agosto	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	585,23
Setembro	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	582,61
Outubro	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	580,75
Novembro	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	577,46
Dezembro	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	574,53

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2008-2012

(conclusão)

Mês	Salário mínimo		
	Nominal		Valor real (a preço de nov/12) (R\$)
	Valor (R\$)	Fundamento legal	
2012			
Janeiro	622,00	Decreto nº 7.655, de 23/12/2011	652,37
Fevereiro	622,00	Decreto nº 7.655, de 23/12/2011	649,84
Março	622,00	Decreto nº 7.655, de 23/12/2011	648,67
Abril	622,00	Decreto nº 7.655, de 23/12/2011	644,54
Maiο	622,00	Decreto nº 7.655, de 23/12/2011	641,02
Junho	622,00	Decreto nº 7.655, de 23/12/2011	639,36
Julho	622,00	Decreto nº 7.655, de 23/12/2011	636,62
Agosto	622,00	Decreto nº 7.655, de 23/12/2011	633,77
Setembro	622,00	Decreto nº 7.655, de 23/12/2011	629,80
Outubro	622,00	Decreto nº 7.655, de 23/12/2011	625,36
Novembro	622,00	Decreto nº 7.655, de 23/12/2011	622,00

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho e Coordenação de Identificação e Registro Profissional.

Nota: Deflacionado pelo INPC a preço de nov/12.

Glossário

custo médio (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custo médio calculado por Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil. O custo médio por Unidades da Federação é o custo dos projetos residenciais, padrão normal, ponderado pelo peso de cada projeto no município mais populoso de cada área geográfica. O custo médio por Grandes Regiões e para o Brasil corresponde aos custos médios por Unidades da Federação ponderados pelos respectivos pesos da área geográfica, que corresponde ao crescimento populacional com base no último Censo Demográfico.

custos e índices da construção civil (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custos do metro quadrado de uma construção no canteiro de obras. Excluem as despesas com projeto arquitetônico, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciação dos equipamentos, compra de terrenos, administração, financiamentos, equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores e outros), bem como os lucros da construtora e da incorporadora. O custo do metro quadrado é calculado para um conjunto de 25 projetos, sendo 21 residenciais e 4 comerciais.

índice de preços ao consumidor Medida síntese do movimento de preços dos produtos consumidos por determinado segmento da população em dois ou mais

períodos de tempo, obtida por uma média ponderada do movimento de preços.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do INPC é a população residente urbana obtida por estimativa ou com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 6 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1º ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40



salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1º ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA-E é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 16 de um mês ao dia 15 do mês subsequente.

índices de custos (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Índices calculados a partir dos custos médios, fixando-se uma data base.

INPC Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

IPCA Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

IPCA-E Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

número-índice (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Número que representa, na teoria de índices de preços, o nível geral de preços em um determinado tempo e é utilizado para calcular as variações ocorridas em dois ou mais períodos. Em geral, o número-índice do período imediatamente anterior ao cálculo do primeiro índice de uma série é expresso em um valor igual a 100, chamado período-base - t_0 .

população-objetivo (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Segmento da população para a qual se tem o objetivo de calcular os índices.

população-objetivo do INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 6 salários mínimos, cujo chefe é assalariado em sua ocupação principal.

população-objetivo do IPCA e IPCA-E

(*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte.

preço (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Valor referente ao pagamento à vista dos produtos e serviços pesquisados no mercado varejista.

sistema de ponderações (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Sistema que reflete a importância relativa de cada produto, ou conjunto de produtos, no orçamento familiar do grupo populacional chamado de população-objetivo, a que se refere o índice de preços ao consumidor. É obtido a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF.

sistema de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Conjunto de preços coletados ao longo do tempo para cálculo dos índices.

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor

Sistema que consiste em uma combinação de processos destinados a produzir índices de preços ao consumidor a fim de fornecer subsídios à execução e avaliação de política econômica do governo. Constitui fonte de pesquisa e é utilizado para atualização de valores diversos.

variação de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Relação da variável preço em dois momentos diferentes para um mesmo bem, ou conjunto de produtos.

Referências

INDICADORES IBGE. Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E 2010-2012. Rio de Janeiro: IBGE, [2010-2012]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_de_Precos_ao_Consumidor/IPCA_E/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: jan. 2013.

INDICADORES IBGE. Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-INPC 2010-2012. Rio de Janeiro: IBGE, [2010-2013]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_de_Precos_ao_Consumidor/INPC/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: jan. 2013.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC 2010-2012. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2010-2012. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo especial - IPCA-E 2012. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2010-2012. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.



seção 7
Agregados macroeconômicos

seção 7 Agregados macroeconômicos

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 72,
p. 7-1 - 7-60, 2012

Sumário

Principais características das pesquisas e levantamentos

Finanças públicas

Receita e despesa da união

7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2011-2012

7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2011-2012

7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2011-2012

Administração federal

Despesa com pessoal

7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2003-2012

7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2003-2012

7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2012

7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2012

7.2.1.5 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2012

Sistemas monetário e financeiro

Meios de pagamento

7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2008-2012

7.3.1.2 - Base monetária - 2008-2012

7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2008-2012

7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2008-2012

7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2009-2012

7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011

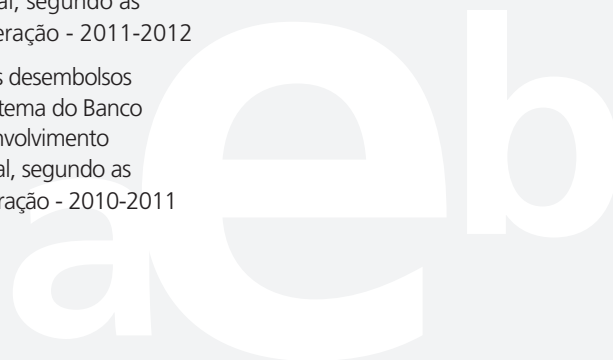
Instituições financeiras

7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011

7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011



7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

Setor externo

Comércio de mercadorias

- 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1999-2012
- 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2012
- 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2012
- 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2012
- 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2012
- 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2012
- 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2012

Balanço de pagamentos

- 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2010-2012
- 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2007-2012
- 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2010-2012
- 7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2010-2012
- 7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2010-2012

Taxa de câmbio

- 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2006-2012

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

- 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2007-2009
- 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2000-2012
- 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2012
- 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2010-2012
- 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2007-2009

Gráficos

- 7.1 - Despesa realizada pela União - 2003-2011
- 7.2 - Distribuição de servidores civis do poder executivo, por Ministério - 2012
- 7.3 - Variação percentual da base monetária média diária - 2012
- 7.4 - Comércio exterior do Brasil - 2004-2012
- 7.5.1 - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2007-2012
- 7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2005-2009

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Balço de Pagamentos	Obter informações sobre as transações de bens, serviços e capital de residentes com não residentes do Brasil, visando à definição do superávit ou déficit de nossas transações com o exterior	Contrato de câmbio e informações provenientes de ministérios e outros órgãos	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Estatísticas sobre Meios de Pagamento	Obter informações sobre o papel-moeda emitido, encaixe das instituições financeiras, os depósitos à vista junto aos bancos comerciais, o papel-moeda em circulação e as reservas bancárias	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Orçamentos da União	Divulgar os quadros de Detalhamento de Despesas de que trata a Lei nº 8.175, de 31 de janeiro de 1991, referentes aos órgãos e entidades do Poder Executivo, em conformidade com o 3º parágrafo do Art. 54, da Lei nº 8.074, 31 de julho de 1990	Instituição pública federal	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade
Registros Administrativos sobre Exportações de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas às exportações de mercadorias que atravessam a fronteira aduaneira brasileira	Registro de exportação no Sistema Integrado de Comércio Exterior - Siscomex	Mensal e anual	Brasil e países de destino	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Importações de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas às importações de mercadorias liberadas pela administração aduaneira brasileira para processamento, produção e consumo	Declaração de importação	Mensal e anual	Brasil e países de procedência	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Operações de Instituições Financeiras	Fornecer informações sobre a atuação das instituições financeiras que operam no País	Órgão público e entidade privada que atuam na área financeira	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Caixa Econômica Federal
Registros Administrativos sobre Pessoal	Divulgar dados sobre a despesa com pessoal da União, distribuição por órgãos e entidades da administração federal, número de servidores públicos e distribuição por faixa de remuneração, bem como sobre o perfil do servidor, remuneração dos cargos e carreiras e fluxo de aposentadorias	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Poder Executivo	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos
Sistema de Contas Nacionais	Apresentar um conjunto de contas e quadros complementares por setor de atividade (tabelas de recursos e usos) e por setor institucional (contas econômicas integradas), contendo os principais agregados macroeconômicos para o País	Entidade produtora de estatística primária (agropecuária, indústria e serviços)	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE

Finanças públicas

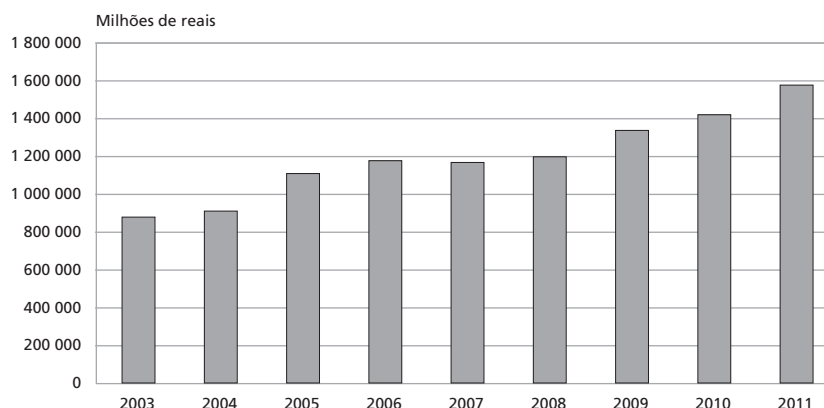
As informações apresentadas neste tema dizem respeito à receita prevista, despesa fixada, receita arrecadada e despesa realizada. Os dados nas tabelas encontram-se organizados e classificados, segundo os seus principais usos.

As variáveis de despesa são apresentadas por tipo e fontes de recursos, segundo

as funções. As informações sobre receita podem ser observadas segundo as funções.

A Secretaria do Tesouro Nacional - STN é a fonte dos dados encontrados neste tema.

Gráfico 7.1 Despesa realizada pela União - 2003-2011



Fonte: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Consolidação das contas públicas. Brasília, DF, [2012].
Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios>>.
Acesso em: mar. 2012.

Tabela 7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos- 2011-2012

Tipos e fontes de recursos	Despesa orçamentaria (1 000 000 R\$)	
	2011	2012
Total	1 574 392	1 712 331
Despesas correntes	948 736	1 032 074
Pessoal e encargos sociais	181 833	188 771
Juros e encargos da dívida/	131 036	134 080
Outras despesas correntes	635 866	709 223
Despesas de capital	146 288	381 267
Investimentos	17 071	22 084
Inversões financeiras	31 588	39 231
Amortização da Dívida	97 628	319 952
Refinanciamento da dívida	479 368	298 990

Fonte: Balanço orçamentário da União. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Relatório resumido da execução orçamentária do governo federal. Brasília, DF, [2013]. Anexo 1. Bimestre nov.-dez. do ano de referência. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios/603>>. Acesso em: jan. 2013.
Nota: Os valores não incluem as despesas intraorçamentárias.

Tabela 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2011-2012

Funções	Despesa realizada da União (1 000 000 R\$)					
	2011			2012		
	Total	Liquidada	Restos a pagar não processados	Total	Liquidada	Restos a pagar não processados
Total	1 658 997,44	1 574 392,25	84 605,18	1 818 561,13	1 712 330,30	106 230,83
Legislativa	5 297,86	4 948,15	349,71	5 304,63	5 115,00	189,63
Judiciária	19 860,91	18 489,51	1 371,40	21 602,14	20 052,54	1 549,61
Essencial a justiça	5 010,56	4 618,85	391,71	3 593,75	3 221,28	372,47
Administração	16 936,95	15 425,05	1 511,90	19 686,78	16 294,68	3 392,10
Defesa nacional	31 902,74	27 543,99	4 358,75	36 576,09	29 329,80	7 246,29
Segurança pública	6 950,53	5 744,13	1 206,40	7 878,52	5 991,03	1 887,49
Relações exteriores	1 797,22	1 777,36	19,85	2 158,86	2 076,18	82,68
Assistência social	45 563,65	45 102,66	460,98	56 626,23	55 320,35	1 305,88
Previdência social	359 255,68	358 529,09	726,59	399 281,64	398 648,66	632,98
Saúde	70 867,34	62 621,71	8 245,63	78 587,17	70 310,51	8 276,65
Trabalho	36 225,38	35 758,57	466,81	42 283,48	41 337,28	946,20
Educação	52 909,47	43 400,12	9 509,36	65 364,02	52 346,16	13 017,86
Cultura	1 360,53	594,95	765,58	1 849,56	821,95	1 027,61
Direitos da cidadania	1 331,66	1 000,95	330,71	1 256,18	552,26	703,92
Urbanismo	4 192,65	1 205,59	2 987,06	4 634,78	1 114,20	3 520,58
Habitação	508,06	59,76	448,30	565,28	133,97	431,30
Saneamento	1 653,03	269,67	1 383,36	2 653,72	740,64	1 913,08
Gestão ambiental	3 574,14	2 169,05	1 405,09	5 355,45	2 593,26	2 762,20
Ciência e tecnologia	6 779,36	5 115,77	1 663,58	7 594,47	5 975,52	1 618,95
Agricultura	15 201,23	9 250,61	5 950,63	15 774,34	9 816,12	5 958,22
Organização agrária	4 151,02	2 052,54	2 098,48	5 745,31	1 866,34	3 878,97
Indústria	1 717,95	1 506,36	211,59	2 022,21	1 763,01	259,20
Comércio e serviços	3 700,20	1 214,97	2 485,23	3 954,03	1 326,23	2 627,80
Comunicações	787,62	631,99	155,63	1 039,78	711,53	328,25
Energia	569,71	500,50	69,20	732,94	625,08	107,86
Transporte	19 016,26	10 654,41	8 361,86	22 219,79	11 935,86	10 283,93
Desporto e lazer	1 148,67	308,85	839,82	1 253,13	373,23	879,90
Encargos especiais	940 727,05	913 897,10	26 829,95	1 002 966,84	971 937,62	31 029,22
Reserva de contingência						

Fonte: Demonstrativo da execução das despesas por função/subfunção. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Relatório resumido da execução orçamentária do governo federal. Brasília, DF, [2013]. Anexo 2. Bimestre nov.-dez. do ano de referência. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios/603>>. Acesso em: jan. 2013.
Nota: Os valores não incluem as despesas intra-orçamentárias

Tabela 7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2011-2012

Categoria econômica	Receitas realizadas da União (valor nominal)	
	2011	2012
Receitas Correntes	1 029 613 467 829	1 134 717 335
Receita Tributária	338 648 828 196	347 752 024
Receita de Contribuições	545 486 601 592	590 425 208
Receita Patrimonial	65 708 553 843	81 046 659
Receita Agropecuária	21 013 928	24 733
Receita Industrial	562 499 887	756 044
Receita de Serviços	47 975 846 657	47 919 701
Transferências Correntes	450 679 057	844 445
Outras Receitas Correntes	30 759 444 670	65 948 522
Receitas de Capital	184 042 017 147	419 905 704
Operações de Crédito	94 201 984 871	174 699 179
Alienação de Bens	1 936 460 362	14 217 902
Amortizações de Empréstimos	28 945 139 728	34 287 204
Transferências de Capital	111 586 476	219 863
Outras Receitas de Capital	58 846 845 709	196 481 557
Operações de Crédito - Refinanciamento	472 339 492 208	376 744 178
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Interna	469 156 544 770	372 030 366
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Externa	3 182 947 438	4 713 812

Fonte: Balanço orçamentário da União. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Relatório resumido da execução orçamentária do governo federal. Brasília, DF, [2013]. Anexo 1. Bimestre nov.-dez. do ano de referência. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios/603>>. Acesso em: jan. 2013. Nota: Não inclui receitas intraorçamentárias, exceto as operações de refinanciamento da dívida.

seção 7 | Agregados macroeconômicos

Administração federal

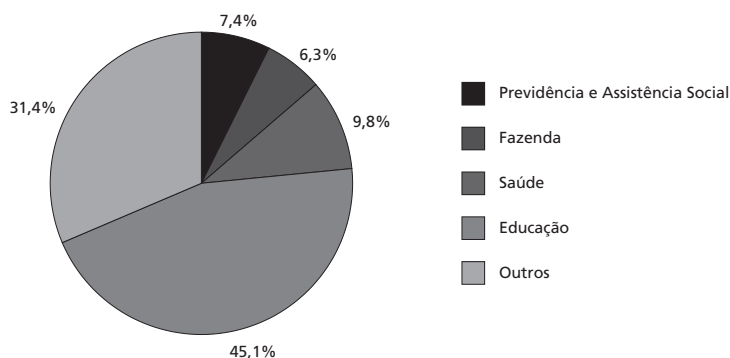
Este tema apresenta as informações sistematizadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dizem respeito à despesa com pessoal e servidores públicos.

Neste tema são apresentados os gastos, segundo o poder do governo e a situação de pessoal quanto à atividade, o quantitativo de servidores

do poder Executivo em cada Unidade da Federação, a sua participação no total de servidores e no total da população, bem como a distribuição dos servidores, segundo o gênero, a faixa etária e escolaridade.

Complementam o tema informações sobre os aposentados civis da União.

Gráfico 7.2 Distribuição de servidores civis do poder executivo, por Ministério - 2012



Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 17, n. 201, jan. 2013.
Disponível em: <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_13/Bol201_jan2013.pdf>.
Acesso em: mar. 2013.

Tabela 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2003-2012

Ano	Despesa da União, com pessoal (1 000 000 R\$) (1)			
	Total (2)(3)	Executivo	Legislativo	Judiciário
2003	78 490,6	64 777,8	3 487,5	10 225,3
2004	89 051,7	72 691,2	3 986,2	12 374,3
2005	100 287,0	76 839,3	4 409,8	12 819,6
2006	115 011,9	87 308,5	5 468,4	17 400,2
2007	126 878,4	96 727,0	5 621,1	18 923,9
2008	144 483,7	110 286,0	5 974,8	22 140,5
2009	167 066,3	127 645,9	5 950,7	26 464,0
2010	183 278,2	140 252,6	6 588,2	26 547,7
2011	197 481,5	151 077,1	7 336,0	28 185,5
2012	204 501,6	156 848,8	7 471,1	28 194,6

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 17, n. 201, jan. 2013. Disponível em: <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_13/Bol201_Jan2013.pdf>. Acesso em: mar. 2013.

(1) Valores em milhões de reais correntes. (2) Valores apurados pelo critério de competência. (3) Inclui Administração Direta, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e Militares, Repasses Previdenciários e Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Tabela 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2003-2012

Ano	Aposentados civis da União	
	Quantidade	Média mensal
2003	17 946	1 496
2004	7 580	632
2005	6 483	540
2006	7 464	622
2007	9 464	789
2008	10 654	888
2009	10 384	865
2010	13 722	1 144
2011	13 584	1 132
2012	16 279	1 357

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 17, n. 201, jan. 2013. Disponível em: <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_13/Bol201_Jan2013.pdf>. Acesso em: mar. 2013.

Tabela 7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2012

Unidades da Federação	Servidores civis ativos do poder executivo	Participação percentual dos servidores civis ativos (%)	
		Sobre o total de servidores públicos	Sobre a população do estado
Brasil	529 960	100,00	0,3
Rondônia	7 452	1,4	0,5
Acre	3 095	0,6	0,3
Amazonas	9 362	1,8	0,3
Roraima	8 434	1,6	1,9
Pará	15 882	3,0	0,1
Amapá	8 921	1,7	1,3
Tocantins	3 829	0,7	0,3
Maranhão	8 849	1,7	0,1
Piauí	7 206	1,4	0,2
Ceará	15 591	2,9	0,2
Rio Grande do Norte	12 388	2,3	0,4
Paraíba	14 704	2,8	0,4
Pernambuco	20 933	3,9	0,2
Alagoas	7 051	1,3	0,2
Sergipe	5 591	1,1	0,3
Bahia	20 983	4,0	0,1
Minas Gerais	48 751	9,2	0,2
Espírito Santo	10 042	1,9	0,3
Rio de Janeiro	102 236	19,3	0,6
São Paulo	40 135	7,6	0,1
Paraná	19 433	3,7	0,2
Santa Catarina	15 567	2,9	0,2
Rio Grande do Sul	31 063	5,9	0,3
Mato Grosso do Sul	9 184	1,7	0,4
Mato Grosso	8 666	1,6	0,2
Goiás	12 034	2,3	0,2
Distrito Federal	62 578	11,8	2,4

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 17, n. 201, jan. 2013. Disponível em: <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_13/Bol201_Jan2013.pdf>. Acesso em: mar. 2013.

Tabela 7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2012

Grupos de idade	Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Total	529 960	288 325	241 635
Até 20 anos	1 032	663	369
De 21 a 25 anos	15 596	8 060	7 536
De 26 a 30 anos	55 346	27 347	27 999
De 31 a 35 anos	66 556	34 711	31 845
De 36 a 40 anos	55 987	30 091	25 896
De 41 a 45 anos	55 188	30 236	24 952
De 46 a 50 anos	80 189	41 445	38 744
De 51 a 55 anos	88 704	47 438	41 266
De 56 a 60 anos	67 808	40 399	27 409
De 61 a 65 anos	32 500	20 696	11 804
De 66 a 70 anos	10 441	6 778	3 663
Mais de 70 anos	613	461	152

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 17, n. 201, jan. 2013. Disponível em: <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_13/Bol201_Jan2013.pdf>. Acesso em: jan. 2013.

Tabela 7.2.1.5 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2012

Órgãos da administração	Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo				
	Total	Superior	Intermediário	Auxiliar	Não informado (1)
Total	543 960	255 049	221 704	21 334	45 873
Presidência (2)	8 437	2 416	1 398	21	4 602
Advocacia Geral da União	7 487	3 774	1 121	26	2 566
Ministérios	528 036	248 859	219 185	21 287	38 705
Agricultura, Pecuária e do Abastecimento	11 314	3 692	6 096	906	620
Cidades	519	73	56	4	386
Ciência e Tecnologia	6 889	3 329	2993	62	505
Comunicações	2 271	991	889	11	380
Cultura	3 612	1 569	1 079	64	900
Defesa (3)	22 988	4 722	14 055	2 471	1 740
Desenvolvimento Agrário (4)	6 089	2 177	3 168	26	718
Desenvolvimento Social e Combate à Fome	808	77	94	0	637
Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	17 159	15 556	1 297	20	286
Educação	238 335	143 281	74 383	9 607	11 064
Esporte	389	67	41	2	279
Fazenda	33 292	22 270	9 304	401	1 317
Governos dos Ex-territórios	13 318	3 936	7.797	1 571	14
Integração Nacional	2 871	597	1.759	1	514
Justiça	31 497	4 873	23.727	445	2 452
Meio Ambiente	8 865	3 949	2.700	127	2 089
Minas e Energia	3 385	1 549	1101	34	701
Planejamento, Orçamento e Gestão	14 490	3 084	10.093	39	1 274
Pesca e Aquicultura	594	67	27		500
Previdência Social	38 906	9 697	27.180	63	1 966
Relações Exteriores	3 619	2 489	1.042	4	84
Saúde	51 620	15 614	22.362	5 302	8 342
Trabalho e Emprego	8 650	3 487	4.700	31	432
Transporte	6 002	1 629	3.019	96	1 258
Turismo	554	84	223	0	247

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 17, n. 201, jan. 2013. Disponível em: <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_13/Bol201_Jan2013.pdf>. Acesso em: mar. 2013.

Nota: Não inclui aposentados e instituidores de pensão, sendo considerados apenas os cargos ocupados.

(1) Não consta informação sobre escolaridade no cadastro Siape. (2) Inclusive a Vice-Presidência e ANAC. (3) Inclusive Administração direta, comando da Aeronáutica, Exército e Marinha. (4) Inclusive o INCRA.

Sistemas monetário e financeiro

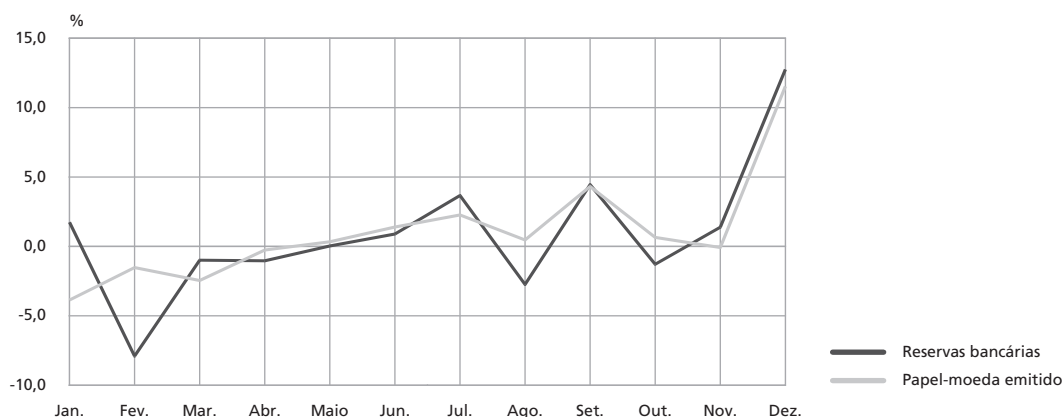
Neste tema, são apresentadas informações sobre os meios de pagamento e a atuação das instituições financeiras em operação no País.

O primeiro capítulo **Meios de pagamento** divulga dados sobre sua composição geral, taxas anuais de crescimento, a base monetária e cotações de venda de moedas estrangeiras, entre outros de responsabilidade do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil.

No que diz respeito às instituições financeiras, o segundo capítulo divulga informações obtidas a partir de registros de operações financeiras pública e privada que atuam no País, sistematizadas pelo

Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e pela Caixa Econômica Federal. Destacam-se dentre estas, os empréstimos ao setor privado e Programa de Assistência Financeira do Banco Central do Brasil; os saldos das principais contas, saldos de empréstimos, saldos de depósitos e créditos concedidos pelo Banco do Brasil por Unidades da Federação; e os saldos e créditos da Caixa Econômica Federal, e os dados sobre o Programa de Integração Social - PIS, seguro-desemprego e o movimento das loterias. O BNDES traz o valor dos desembolsos efetuados, segundo os gêneros de atividades e as Unidades da Federação.

Gráfico 7.3 Variação percentual da base monetária média diária - 2012



Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2008-2012

(continua)

Ano e mês	Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento (%)							
	Nos últimos 12 meses				No mês			
	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄
2008								
Janeiro	22,3	17,1	16,2	19,8	(-) 17,8	(-) 3,2	(-) 0,0	0,6
Fevereiro	19,8	17,2	16,2	20,0	(-) 3,3	0,3	1,0	1,5
Março	18,2	19,6	16,7	19,9	(-) 0,1	2,6	1,0	1,4
Abril	19,4	23,6	17,1	19,5	1,6	4,4	2,3	2,0
Maio	16,1	26,6	17,5	19,2	(-) 1,9	3,5	1,6	1,7
Junho	13,4	27,6	16,8	18,2	1,6	2,8	0,8	0,9
Julho	11,4	32,7	17,8	19,1	(-) 0,2	4,8	2,3	2,1
Agosto	9,8	36,1	19,3	20,6	0,4	4,9	2,0	1,9
Setembro	11,4	38,9	18,0	18,9	4,4	4,1	1,2	1,2
Outubro	6,5	40,3	16,5	16,6	(-) 2,6	2,5	0,3	(-) 0,4
Novembro	5,4	40,7	17,6	17,5	4,4	2,1	1,9	1,9
Dezembro	(-) 3,5	37,3	18,0	19,0	12,8	3,7	2,4	2,8
2009								
Janeiro	3,1	39,5	17,8	17,8	(-) 12,2	(-) 1,7	(-) 0,1	(-) 0,4
Fevereiro	5,6	39,8	17,5	17,0	(-) 0,9	0,6	0,8	0,8
Março	4,6	35,9	17,2	16,5	(-) 1,1	(-) 0,2	0,7	0,9
Abril	4,1	30,7	16,1	15,0	1,1	0,4	1,3	0,7
Maio	6,8	27,9	16,0	14,7	0,7	1,2	1,6	1,5
Junho	8,6	26,7	16,3	14,6	3,3	1,9	1,0	0,8
Julho	6,7	21,3	15,3	14,7	(-) 2,0	0,3	1,4	2,2
Agosto	8,5	16,3	15,0	14,4	2,2	0,6	1,7	1,6
Setembro	7,6	13,4	16,0	15,4	3,5	1,5	2,1	2,0
Outubro	10,6	10,2	16,5	17,5	0,0	(-) 0,4	0,7	1,4
Novembro	11,3	9,4	15,9	16,9	5,1	1,3	1,4	1,4
Dezembro	12,0	8,8	15,6	16,2	13,5	3,1	2,1	2,1
2010								
Janeiro	16,0	8,7	15,2	16,2	(-) 9,1	(-) 1,8	(-) 0,5	(-) 0,4
Fevereiro	15,8	8,5	14,7	16,4	(-) 1,1	0,3	0,3	0,9
Março	19,3	9,9	15,5	17,1	1,9	1,1	1,4	1,6
Abril	17,6	9,1	13,7	16,0	(-) 0,3	(-) 0,4	(-) 0,3	(-) 0,2
Maio	18,1	9,1	13,3	16,0	1,1	1,2	1,2	1,4
Junho	16,1	8,8	13,6	17,0	1,5	1,6	1,3	1,7
Julho	19,0	9,4	13,9	16,0	0,5	0,9	1,7	1,3
Agosto	19,8	11,0	14,4	16,7	2,9	2,0	2,1	2,2
Setembro	18,6	12,0	14,8	18,6	2,5	2,4	2,4	3,7
Outubro	19,1	13,5	15,8	17,5	0,4	1,0	1,6	0,5
Novembro	17,6	14,9	15,5	17,1	3,8	2,5	1,2	1,0
Dezembro	12,6	16,7	15,6	16,7	8,8	4,8	2,1	1,8

Tabela 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2008-2012

(conclusão)

Ano e mês	Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento (%)							
	Nos últimos 12 meses				No mês			
	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄
2011								
Janeiro	13,2	17,6	16,4	17,3	(-) 8,7	(-) 1,1	0,2	0,1
Fevereiro	13,1	18,9	18,4	18,6	(-) 1,2	1,4	2,1	2,1
Março	9,8	19,9	18,3	18,0	(-) 1,0	1,9	1,4	1,1
Abril	8,6	21,0	19,4	19,3	(-) 1,4	0,6	0,6	0,8
Maio	7,9	21,7	19,7	19,3	0,5	1,8	1,4	1,4
Junho	8,1	22,1	19,7	18,5	1,7	1,9	1,3	1,1
Julho	7,1	22,7	19,9	18,2	(-) 0,5	1,4	1,9	1,1
Agosto	2,3	22,4	19,7	17,9	(-) 1,7	1,8	1,9	2,0
Setembro	2,5	21,9	18,6	14,9	2,7	2,0	1,5	1,1
Outubro	1,2	21,3	17,7	15,5	(-) 0,9	0,5	0,8	1,1
Novembro	0,8	20,7	18,1	15,8	3,3	2,0	1,6	1,3
Dezembro	1,2	18,7	18,8	16,8	9,3	3,1	2,8	2,6
2012								
Janeiro	0,9	18,1	20,8	18,2	(-) 9,0	(-) 1,6	1,8	1,4
Fevereiro	1,0	17,0	19,7	17,3	(-) 1,1	0,5	1,2	1,3
Março	2,3	15,8	20,6	18,4	0,2	0,9	2,1	2,0
Abril	4,2	14,9	21,1	18,5	0,5	(-) 0,2	1,0	0,9
Maio	4,0	14,7	20,6	18,5	0,3	1,6	1,1	1,4
Junho	4,5	14,2	20,5	18,3	2,2	1,4	1,2	0,9
Julho	5,1	13,1	20,1	18,5	0,1	0,5	1,6	1,3
Agosto	7,6	12,3	19,6	17,9	0,6	1,0	1,5	1,5
Setembro	7,8	11,2	18,8	17,6	2,9	1,0	0,8	0,8
Outubro	8,1	11,0	19,4	18,4	(-) 0,6	0,3	1,3	1,8
Novembro	10,1	9,9	18,8	17,6	5,2	1,0	1,1	0,6
Dezembro	13,7	9,0	16,1	15,6	12,8	2,3	0,4	0,9

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Notas: 1. M₁ = Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista.2. Os dados relativos ao M₂, M₃ e M₄ foram apurados de acordo com reformulação conceitual e metodológica efetuada pelo Banco Central. A reformulação foi implementada a partir dos saldo de julho de 2001 e aplicada para elaboração de séries históricas desde julho de 1988.3. M₂ = M₁ + depósitos de poupança + títulos privados (inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias) + Depósitos para Investimentos.4. M₃ = M₂ + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas com títulos públicos federais.5. M₄ = M₃ + Títulos Federais (SELIC) + Títulos Estadual e Municipal.

Tabela 7.3.1.2 - Base monetária - 2008-2012

Especificação	Saldo em 31.12 (1 000 000 R\$)				
	2008	2009	2010	2011	2012
Base monetária	147 550	166 073	206 853	214 235	233 371
Papel-moeda emitido	115 591	131 861	151 145	162 770	187 435
Reservas bancárias	31 959	34 212	55 708	51 466	45 937
Dos bancos comerciais (1)	29 642	30 865	50 572	46 879	39 372
De outras instituições	2 317	3 346	5 136	4 586	6 564

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Inclusive bancos múltiplos e Banco do Brasil.

Tabela 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2008-2012

Especificação	Saldo em 31.12 (1 000 000 R\$)				
	2008	2009	2010	2011	2012
Papel-moeda	115 591	131 861	151 145	162 770	187 435
em circulação	176 403	183 417	200 251	228 613	262 270
recolhimento no exercício	163 697	167 147	180 967	216 989	237 605

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2008-2012

Especificação	Saldos (1 000 R\$)				
	2008	2009	2010	2011	2012
Depósitos à vista					
Resgate no mês (1)	95 512 951	90 913 661	95 062 480	90 783 480	86 516 370
Médias dos saldos diários	127 694 730	137 144 133	160 034 106	151 437 940	167 409 031
Fundo de Investimento Financeiro					
Resgate no mês	150 428 337	160 244 046	205 101 123	231 129 915	303 453 880
Médias dos saldos diários	930 996 894	1 001 488 534	1 187 523 508	1 409 419 661	1 676 688 258
Depósitos de poupança					
Resgate no mês	96 508 450	103 059 185	114 917 256	110 481 496	112 640 263
Médias dos saldos diários	250 155 045	288 072 516	345 404 782	395 544 298	452 096 574
Depósitos a prazo					
Resgate no mês	184 199 179	160 047 241	201 173 421	267 906 006	239 451 318
Médias dos saldos diários	427 654 874	570 912 456	575 817 767	673 755 838	685 145 546
Relação entre resgates e saldos					
Depósitos à vista	0,75	0,66	0,59	0,60	0,52
Fundo de Investimento Financeiro - curto prazo	0,16	0,16	0,17	0,16	0,18
Depósitos de poupança	0,39	0,36	0,33	0,28	0,25
Depósitos a prazo	0,43	0,28	0,35	0,40	0,35

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Fluxo de cheques compensados.

Tabela 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2009-2012

Especificação	Cotações em 31.12 (R\$/unidade da moeda estrangeira)			
	2009	2010	2011	2012
Alemanha (marco) - Zona do Euro	-	-	-	-
Bélgica (franco) - Zona do Euro	-	-	-	-
Canadá (dólar)	1,6586	1,6700	1,8401	2,0546
Dinamarca (coroa)	0,3371	0,2989	0,3275	0,3613
Estados Unidos (dólar)	1,7412	1,6662	1,8758	2,0435
Euro	2,5073	2,2280	2,4342	2,6954
França (franco) - Zona do Euro	-	-	-	-
Grã-Bretanha (libra esterlina)	2,8241	2,5876	2,9148	3,3031
Itália (lira) - Zona do Euro	-	-	-	-
Japão (iene)	0,0188	0,0205	0,0243	0,0237
Países Baixos (florim) - Zona do Euro	-	-	-	-
Portugal (escudo) - Zona do Euro	-	-	-	-
Suécia (coroa)	0,2447	0,2482	0,2732	0,3138
Suíça (franco)	1,6904	1,7828	2,0002	2,2324

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil em 31.12 (1 000 000 R\$)						
	Total	Atividades					Setor público
		Total	Setor privado			Outras atividades	
			Rural	Indústria	Comércio		
Brasil	360 081	357 473	54 537	107 617	50 653	144 666	2 607
Rondônia	2 226	2 118	552	133	390	1 043	109
Acre	1 060	941	84	72	107	678	119
Amazonas	1 494	1 494	24	128	382	960	0
Roraima	676	437	28	15	50	344	239
Amapá	790	790	5	12	111	662	0
Pará	4 948	4 585	343	372	1 066	2 804	363
Tocantins	2 622	2 172	693	113	344	1 022	450
Maranhão	3 545	3 544	391	125	556	2 472	0
Piauí	2 397	2 241	96	104	461	1 581	156
Ceará	4 941	4 939	104	682	1 194	2 959	3
Rio Grande do Norte	3 347	3 204	66	262	517	2 359	143
Paraíba	2 374	2 374	76	233	494	1 570	0
Pernambuco	5 410	5 409	148	859	1 085	3 317	0
Alagoas	1 481	1 481	131	50	228	1 072	0
Sergipe	1 009	971	100	52	149	670	37
Bahia	10 416	10 415	1 498	764	1 882	6 270	2
Minas Gerais	28 253	27 985	7 099	5 295	4 104	11 487	268
Espírito Santo	4 390	4 390	1 246	722	856	1 567	0
Rio de Janeiro	23 200	23 036	187	11 391	2 422	9 036	164
São Paulo	129 309	129 308	6 157	63 781	19 524	39 846	1
Paraná	23 838	23 827	7 646	5 536	4 587	6 059	11
Santa Catarina	16 870	16 817	3 779	5 559	2 194	5 285	52
Rio Grande do Sul	25 881	25 874	9 479	6 572	3 040	6 783	7
Mato Grosso	10 672	10 193	4 137	1 080	1 422	3 553	480
Mato Grosso do Sul	6 943	6 941	3 063	737	857	2 283	3
Goiás	13 678	13 677	6 761	1 511	1 748	3 657	1
Distrito Federal	28 311	28 311	646	1 457	882	25 325	0

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Coordenação de Informações a Terceiros.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Valor dos créditos concedidos (1 000 R\$)						
	Total	Atividades econômicas					
		Rural	Indústria	Comércio	Intermediários financeiros	Outros serviços	Outros
Brasil	275 105 736	34 934 817	45 592 889	47 096 283	285 593	80 996 336	66 199 817
Rondônia	2 029 812	258 164	124 205	502 187	60	472 680	672 516
Acre	886 460	40 566	58 669	157 169	69	320 052	309 936
Amazonas	1 168 701	7 227	91 163	272 944	101	404 670	392 595
Roraima	466 793	18 197	20 831	54 666	-	216 351	156 748
Pará	3 866 846	125 435	293 031	1 249 611	12	877 924	1 320 834
Amapá	667 771	3 577	12 081	136 506	-	183 430	332 176
Tocantins	2 489 893	428 327	168 507	676 690	-	468 747	747 623
Maranhão	3 247 542	197 943	160 416	994 729	81	632 333	1 262 040
Piauí	2 023 894	48 231	122 600	639 770	-	409 310	803 982
Ceará	5 749 626	94 344	801 597	2 020 319	80	1 273 417	1 559 869
Rio Grande do Norte	3 340 825	43 803	340 104	925 624	9	907 232	1 124 055
Paraíba	2 730 812	59 570	243 112	961 229	624	588 906	877 371
Pernambuco	6 424 257	119 654	685 521	1 786 123	8	2 142 932	1 690 019
Alagoas	1 475 814	68 691	62 637	409 375	4 519	347 337	583 255
Sergipe	1 196 577	62 548	90 469	344 627	-	302 425	396 508
Bahia	11 390 879	951 425	709 079	3 498 336	161	2 584 889	3 646 990
Minas Gerais	32 062 913	4 738 107	3 846 776	5 364 043	9 540	11 379 318	6 725 128
Espírito Santo	4 191 005	592 669	540 108	973 519	83	1 054 600	1 030 027
Rio de Janeiro	15 534 412	89 521	3 034 807	2 383 297	803	6 606 821	3 419 162
São Paulo	80 631 319	6 056 657	21 969 685	9 030 174	166 225	28 704 513	14 704 065
Paraná	20 171 042	5 709 013	3 355 635	3 314 271	44 410	3 893 950	3 853 763
Santa Catarina	13 897 126	1 733 426	3 134 492	2 525 959	4 962	3 488 826	3 009 461
Rio Grande do Sul	20 677 003	5 139 631	2 748 232	2 668 318	5 131	6 245 477	3 870 214
Mato Grosso do Sul	5 433 395	1 872 808	299 421	922 444	25	907 686	1 431 011
Mato Grosso	7 764 219	2 240 335	681 563	1 716 045	5 866	1 317 912	1 802 499
Goiás	12 152 400	3 855 232	1 305 528	2 459 336	301	1 568 025	2 963 978
Distrito Federal	13 434 399	379 716	692 620	1 108 973	42 525	3 696 574	7 513 992

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Orçamento Governamental.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Unidades da Federação	Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento					
	Total		Agências		Posto de Atendimento Bancário - PAB	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	2 876	3 529	2 309	2 868	567	661
Acre	13	19	8	13	5	6
Alagoas	40	53	31	42	9	11
Amazonas (1)	26	37	22	31	4	6
Amapá	7	11	5	8	2	3
Bahia	126	199	108	176	18	23
Ceará	63	88	55	80	8	8
Distrito Federal	73	88	48	58	25	30
Espírito Santo	68	80	57	66	11	14
Goiás (3)	112	152	87	112	25	40
Maranhão	36	44	30	38	6	6
Minas Gerais	331	382	261	305	70	77
Mato Grosso do Sul	39	44	25	30	14	14
Mato Grosso	36	46	31	40	5	6
Pará (2)	42	56	36	50	6	6
Paraíba	37	43	32	38	5	5
Pernambuco	89	98	75	84	14	14
Piauí	27	40	20	33	7	7
Paraná	257	320	165	211	92	109
Rio de Janeiro	210	243	193	225	17	18
Rio Grande do Norte	32	38	26	32	6	6
Rondônia	20	26	16	21	4	5
Roraima	7	11	3	6	4	5
Rio Grande do Sul	269	310	216	249	53	61
Santa Catarina	142	183	111	143	31	40
Sergipe	26	36	21	31	5	5
São Paulo	730	859	615	730	115	129
Tocantins	18	23	12	16	6	7

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.

(1) Inclusive Acre, Rondônia e Roraima - até o ano de 2000. (2) Inclusive Amapá até o ano de 2000. (3) Inclusive Tocantins até o ano de 2000.

Tabela 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Unidades da Federação	Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal							
	Abonos		Rendimentos		Quotas		Seguro-Desemprego	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	8 879 708	10 673 285	610 750	606 547	625 046	637 807	23 530 141	27 108 807
Acre	16 670	20 905	484	516	251	388	73 719	85 762
Alagoas	106 931	128 769	4 772	4 707	5 128	5 284	262 166	347 500
Amapá	17 335	22 117	781	805	639	666	87 333	104 649
Amazonas	95 077	118 619	6 800	6 886	4 442	4 927	380 565	518 816
Bahia	438 154	542 002	24 812	24 841	25 854	26 405	1 384 827	1 658 586
Ceará	322 927	390 922	12 989	12 950	12 874	13 698	678 946	813 775
Distrito Federal	158 999	188 602	7 577	7 711	5 946	6 549	384 828	422 188
Espírito Santo	198 237	236 694	9 229	9 326	8 809	9 210	489 363	542 163
Goiás	274 033	327 725	12 209	12 529	9 343	9 888	802 404	905 096
Maranhão	107 484	130 641	6 215	6 677	3 062	3 161	592 354	757 665
Mato Grosso	122 164	146 046	6 356	6 411	5 317	5 643	435 412	488 249
Mato Grosso do Sul	109 293	131 396	6 099	6 201	5 335	5 453	307 349	349 593
Minas Gerais	1 076 211	1 283 826	55 328	55 274	58 242	58 743	2 624 783	2 903 103
Pará	156 565	190 056	8 308	8 449	6 054	6 130	728 706	1 067 665
Paraíba	108 076	136 652	5 104	5 151	5 558	5 928	277 774	330 620
Paraná	634 854	741 980	35 713	35 881	35 222	37 362	1 453 005	1 514 334
Pernambuco	355 853	428 629	18 488	18 394	18 005	17 257	761 012	946 919
Piauí	78 344	95 830	3 568	3 596	3 175	4 046	302 632	362 969
Rio de Janeiro	862 225	1 028 952	68 435	67 372	70 665	72 300	1 757 971	1 990 649
Rio Grande do Norte	135 533	165 341	4 877	4 892	4 968	4 865	296 859	355 962
Rio Grande do Sul	645 255	753 087	42 369	41 831	49 289	49 688	1 303 652	1 589 505
Rondônia	52 572	62 241	2 531	2 623	2 134	2 510	203 317	234 478
Roraima	11 346	15 260	531	570	302	340	39 406	48 900
Santa Catarina	443 419	522 432	23 110	23 096	27 816	28 000	990 840	1 022 552
São Paulo	2 243 432	2 728 977	239 344	235 061	252 248	254 772	6 560 104	7 335 322
Sergipe	76 274	95 405	3 548	3 593	3 541	3 721	205 305	253 820
Tocantins	32 445	40 181	1 171	1 203	828	869	145 508	157 969

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.

Tabela 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011

Unidades da Federação	Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (R\$)	
	2010	2011
Brasil	168 422 747 025	138 873 436 657
Rondônia	5 426 682 780	4 464 213 825
Acre	463 418 157	209 404 496
Amazonas	2 276 443 033	880 496 563
Roraima	107 559 367	123 045 151
Pará	2 117 445 290	3 778 701 291
Amapá	51 788 458	159 126 772
Tocantins	1 304 900 038	1 249 434 381
Maranhão	1 327 384 142	2 701 677 801
Piauí	697 021 743	378 932 699
Ceará	3 591 604 294	2 488 616 451
Rio Grande do Norte	805 854 191	1 470 901 931
Paraíba	482 062 130	726 506 974
Pernambuco	4 244 890 518	4 600 737 064
Alagoas	588 192 876	859 741 193
Sergipe	674 515 569	563 008 112
Bahia	4 799 281 838	4 977 759 998
Minas Gerais	13 358 172 776	13 202 608 375
Espírito Santo	2 693 931 214	2 881 539 153
Rio de Janeiro	35 925 797 215	15 887 976 594
São Paulo	45 993 583 109	36 265 957 785
Paraná	11 236 597 832	10 568 776 034
Santa Catarina	8 713 609 358	8 590 891 862
Rio Grande do Sul	10 175 438 316	10 495 091 690
Mato Grosso do Sul	1 947 753 131	2 524 913 901
Mato Grosso	3 206 592 243	3 105 802 146
Goiás	4 340 814 823	4 386 623 987
Distrito Federal	1 871 412 585	1 330 950 427

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Departamento de Estratégia Corporativa e Gestão Orçamentária.

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

(continua)

Especificação	Balanço do movimento das loterias (1 000 R\$)				
	Total	Federal	Instantânea	Mega-sena	Lotomania
2011					
Arrecadação	9 739 728,70	247 425,90	187 195,70	4 626 163,42	594 817,81
Destinação social	3 547 358,96	62 238,10	56 158,77	1 704 376,00	219 143,41
Seguridade social	1 645 179,51	40 397,99	28 828,17	801 278,06	103 025,86
FIES	690 810,81	3 482,16	12 354,93	343 531,37	44 170,20
Secretaria Nacional de Esportes	408 688,07	0	0	199 212,79	25 614,18
FUNPEN	292 629,44	7 422,78	5 615,88	139 006,25	17 872,99
Fundo Nacional de Cultura	274 723,01	6 561,10	5 615,88	132 808,52	17 076,11
Fundo Nacional de Saúde	4 000,15	0	0	0	0
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	158 845,53	3 717,96	3 182,33	75 258,16	9 676,46
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	28 303,53	656,11	561,59	13 280,85	1 707,61
Entidades esportivas	44 178,92	0	0	0	0
Despesas de Custeio e Manutenção	1 881 468,95	43 029,93	56 158,77	885 395,24	113 845,98
Tributos	894 612,18	23 301,43	22 463,51	494 844,46	61 962,40
Prêmios	3 416 288,81	118 856,45	52 414,85	1 541 547,71	199 866,02
2012					
Arrecadação	10 383 674,02	215 362,44	145 138,90	4 308 377,81	584 883,33
Destinação Social	3 779 550,55	26 162,98	62 032,43	1 587 297,10	215 483,34
Seguridade Social	1 730 062,02	15 034,77	31 843,31	746 235,77	101 305,15
FIES	726 083,18	- 8 097,09	13 647,13	319 933,13	43 432,48
Secretaria Nacional de Esportes	439 637,50	0	0	185 528,25	25 186,38
FUNPEN	315 169,17	7 803,43	6 203,24	129 457,48	17 574,48
Fundo Nacional de Cultura	293 447,55	6 853,12	6 203,24	123 685,49	16 790,91
Fundo Nacional de Saúde	6 628,08	0	0	0	0
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	170 642,56	3 883,43	3 515,17	70 088,44	9 514,85
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	30 113,39	685,31	620,32	12 368,55	1 679,09
Entidades Esportivas	67 767,10	0	0	0	0
Despesas de Custeio e Manutenção	2 027 809,81	45 237,13	62 032,43	824 574,03	111 944,18
Tributos	933 027,21	22 952,64	24 812,97	460 852,05	56 578,90
Prêmios	3 749 674,32	165 761,72	57 896,93	1 435 654,64	200 876,91

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

Especificação	(conclusão)					
	Balanço do movimento das loterias (1 000 R\$)					
	Quina	Dupla Sena	Loteca	Lotogol	Lotofácil	Timemania
2011						
Arrecadação	1 527 340,25	237 146,15	81 556,36	10 840,05	2 067 489,68	159 753,38
Destinação social	562 704,32	87 369,64	34 729,75	4 616,10	761 706,73	54 316,15
Seguridade social	264 544,09	41 075,07	5 506,99	824,67	358 101,08	1 597,53
FIES	113 417,80	17 610,09	2 362,12	353,73	153 528,42	0
Secretaria Nacional de Esportes	65 770,67	10 212,05	11 706,66	1 555,99	89 030,67	5 585,05
FUNPEN	45 893,28	7 125,73	2 450,59	325,72	62 123,61	4 792,60
Fundo Nacional de Cultura	43 847,09	6 808,02	2 341,33	311,20	59 353,77	0
Fundo Nacional de Saúde	0	0	0	0	0	4 000,15
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	24 846,68	3 857,88	1 780,11	176,34	33 633,80	2 715,81
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	4 384,71	680,80	586,10	31,12	5 935,38	479,26
Entidades Esportivas	0	0	7 995,85	1 037,32	0	35 145,74
Despesas de Custeio e Manutenção	292 322,86	45 389,01	15 608,92	2 075,33	395 692,15	31 950,76
Tributos	144 070,14	24 110,76	8 862,67	606,71	100 037,38	14 352,72
Prêmios	528 242,93	80 276,73	22 355,03	3 541,91	810 053,42	59 133,76
2012						
Arrecadação	1 684 408,91	353 628,68	90 233,72	12 334,69	2 733 093,03	256 212,51
Destinação social	620 571,72	130 284,26	38 424,89	5 252,57	1 006 929,02	87 112,25
Seguridade Social	291 749,29	61 250,52	5 755,31	938,38	473 387,40	2 562,13
FIES	125 081,46	26 259,89	2 468,63	402,50	202 955,04	0
Secretaria Nacional de Esportes	72 534,39	15 228,04	12 952,21	1 770,53	117 693,02	8 744,67
FUNPEN	50 612,86	10 625,78	2 711,33	370,63	82 123,56	7 686,38
Fundo Nacional de Cultura	48 356,23	10 152,02	2 590,44	354,11	78 462,00	0
Fundo Nacional de Saúde	0	0	0	0	0	6 628,08
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	27 401,87	5 752,81	1 467,92	200,66	44 461,80	4 355,61
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	4 835,62	1 015,20	259,04	35,41	7 846,20	768,64
Entidades Esportivas	0	0	10 220,00	1 180,35	0	56 366,75
Despesas de custeio e manutenção	322 384,63	67 683,35	17 269,77	2 361,15	523 080,54	51 242,62
Tributos	168 010,33	38 231,66	9 288,82	735,05	127 626,60	23 938,21
Prêmios	573 442,23	117 429,42	25 250,24	3 985,92	1 075 456,87	93 919,43

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.

Setor externo

O tema **Setor externo** divulga estatísticas relativas ao comércio de mercadorias, balanço de pagamentos e taxa de câmbio.

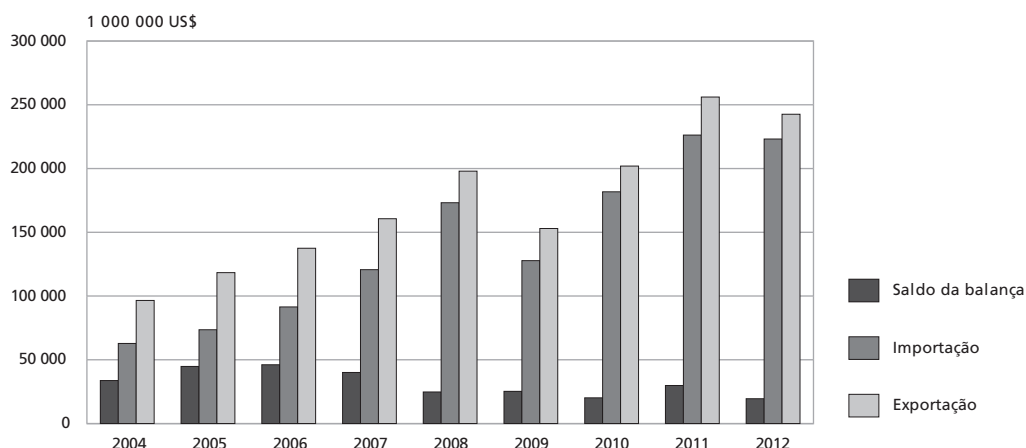
As informações relativas ao comércio de mercadorias são oriundas da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX e do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil, apresentando dados sobre a exportação e importação, saldo comercial e, a depender do nível de detalhamento da tabela, especificam-se as zonas econômicas, os países de destino, e as Unidades da Federação.

Relativamente ao balanço de pagamentos, cabe ao Departamento Econômico do Banco Central do Brasil a sua elaboração a partir de estatísticas fornecidas pelos diversos órgãos públicos e entidades privadas que mantêm, sob qualquer forma, relacionamento com o exterior.

As informações apresentadas neste tema registram as transações de bens, serviços, renda, transferências unilaterais, ouro monetário, direitos especiais de saque e de ativos e passivos na economia brasileira em face dos não residentes, ou seja, os residentes do resto do mundo.

Apresentam-se, também, dados sobre o endividamento externo do Brasil, de responsabilidade do Banco Central do Brasil, ao qual compete o registro dos capitais estrangeiros ingressados no País, particularmente os sob a forma de empréstimos em moeda, concedidos a empresas e instituições financeiras no País, e os concedidos a órgãos das Administrações Públicas Direta e Indireta (do governo federal, dos estados, municípios e Distrito Federal, inclusive empresas de economia mista, autarquias etc.) de financiamento de importações realizadas.

Gráfico 7.4 Comércio exterior do Brasil - 2004-2012



Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2013. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2013.

Tabela 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1999-2012

Ano	Peso líquido (1 000 000 t)		Valor (1 000 US\$)		Saldo comercial (Exportação - Importação)
	Exportação	Importação	Exportação (FOB)	Importação (FOB)	
1999	228 644	86 526	48 011 444	49 274 752	(-) 1 263 308
2000	244 626	92 790	55 085 595	55 790 689	(-) 705 094
2001	272 598	92 722	58 222 642	55 580 718	2 641 924
2002	290 430	90 382	60 361 785	47 217 906	13 143 879
2003	321 103	93 106	73 084 139	48 259 592	24 824 547
2004	383 120	102 810	96 475 220	62 781 796	33 693 424
2005	396 960	93 626	118 308 269	73 551 417	44 756 852
2006	424 338	102 273	137 469 700	91 395 620	46 074 080
2007	461 654	118 917	160 649 072	120 624 439	40 024 633
2008	468 941	124 493	197 942 442	172 981 534	24 960 908
2009	455 452	103 897	152 944 742	127 720 101	25 224 641
2010	520 117	138 195	201 915 285	181 760 737	20 154 548
2011	544 244	148 667	256 039 575	226 245 898	29 793 677
2012	546 266	141 762	242 579 776	223 149 130	19 430 646

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2013. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2013.

Tabela 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2012

Unidades da Federação	Exportação		
	Valor em dolares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Brasil	242 579 775 763	546 265 599 184	39 850 425 593
Rondônia	793 023 888	701 073 513	1 014 901
Acre	9 413 168	10 142 675	10 732
Amazonas	988 429 124	114 139 265	821 722 975
Roraima	15 149 432	23 425 418	373 983
Pará	14 795 448 748	117 474 026 313	6 793 042
Amapá	447 241 260	7 007 192 322	1 059 581
Tocantins	644 145 231	899 216 956	24 956 728
Maranhão	3 024 687 701	9 225 474 352	1 834 408
Piauí	225 729 176	281 526 432	559 042
Ceará	1 266 967 291	588 631 261	76 091 201
Rio Grande do Norte	261 223 815	379 341 419	2 930 569
Paraíba	243 369 072	257 137 760	66 222 428
Pernambuco	1 319 976 345	896 205 748	43 461 167
Alagoas	1 014 421 485	1 748 422 556	116 852 171
Sergipe	149 073 162	83 014 256	1 488 927
Bahia	11 267 769 476	11 662 077 370	37 702 167
Minas Gerais	33 429 309 969	178 100 956 153	564 216 851
Espírito Santo	12 160 681 101	53 161 475 163	9 527 488
Rio de Janeiro	28 761 109 272	35 093 025 058	130 123 452
São Paulo	59 349 643 224	36 904 250 672	4 367 241 206
Paraná	17 709 584 826	23 013 198 065	387 561 082
Santa Catarina	8 920 648 413	4 890 192 488	151 439 820
Rio Grande do Sul	17 385 724 401	15 470 145 648	32 483 457 637
Mato Grosso	13 864 959 187	26 253 472 687	69 709 250
Goiás	7 135 690 058	9 892 187 152	66 817 786
Distrito Federal	229 370 224	153 434 657	90 530
Mato Grosso do Sul	4 212 752 993	10 814 982 515	86 215 552
Exterior	5 167 623	4 176 704	8
Consumo de Bordo	1 549 543 021	776 750 343	121 052 885
Mercadoria Nacionalizada	1 228 632 084	323 505 536	209 828 209
Reexportação	170 890 609	62 798 726	69 815
Não Declarada	384	1	0

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior.

Brasília, DF: Secex, 2013. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2013.

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2012

(continua)

Blocos econômicos	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Países em Desenvolvimento	136 872 492 828	335 723 891 092	18 233 312 983
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (Apec)	113 191 376 590	341 482 191 162	29 041 947 394
Países Desenvolvidos	100 836 296 950	204 917 382 833	21 617 109 335
Organização de Cooperação para Desenvolvimento Econômico (Ocde)	98 383 696 735	198 207 286 104	18 061 652 840
Grupo dos 20 (G20)	96 222 299 408	263 686 184 962	14 967 016 453
Área de Livre Comércio das Américas (Alca)	78 431 365 422	68 286 452 259	11 469 950 710
Ásia (exclusive Oriente Médio)	75 325 124 344	308 296 313 091	19 504 991 987
Sistema Global de Preferências Comerciais (Sgpc)	72 229 959 878	100 559 806 642	4 043 078 668
Grupo dos 8 (G8)	61 361 925 554	121 498 604 552	14 865 015 772
Grupo dos 7 (G-7)	58 221 109 667	119 316 546 562	14 770 642 688
Países Ibero-Americanos	51 902 209 066	39 494 651 428	3 070 688 928
Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul (Brics)	51 710 710 202	220 502 147 848	12 903 570 951
América Latina e Caribe	50 447 027 827	36 457 119 829	2 803 647 893
Brasil, Rússia, Índia, China (Bric)	49 945 286 537	218 769 855 045	12 754 531 982
União Europeia (Ue)	48 859 641 610	97 315 134 414	7 621 398 797
América Latina	46 588 809 376	28 966 215 575	2 548 901 015
Associação Latino Americana de Integração (Aladi)	45 049 544 120	27 242 470 608	2 305 474 633
China, Hong Kong e Macau	43 686 127 509	209 954 832 759	14 870 177 223
América do Sul	40 180 314 811	24 825 294 823	1 867 149 246
Acordo de Livre Com. da América do Norte (Nafta)	33 932 322 791	36 140 732 968	9 060 807 653
Acordo Livre Com. América Central/Rep. Dominicana (Caftadr)	28 240 109 524	28 858 248 279	8 657 215 241
Mercado Comum do Sul 5 (Mercosul 5)	27 857 554 963	17 659 399 413	1 345 404 066
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	26 849 383 025	27 290 128 408	8 435 495 102
Mercado Comum do Sul (Mercosul)	22 801 529 665	15 592 494 182	1 274 124 208
Aladi (Exclusive Mercosul)	22 248 014 455	11 649 976 426	1 031 350 425
Organ. dos Países Export. de Petróleo (Opep)	20 319 562 793	27 885 087 049	369 265 326
América do Sul (exclusive Mercosul)	17 378 785 146	9 232 800 641	593 025 038
Liga Árabe	14 810 687 526	40 224 127 731	206 093 020
Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (Otca)	12 772 004 375	6 634 201 202	421 846 493
Tigres Asiáticos	12 243 027 888	33 047 760 167	4 661 638 061
África (Exclusive Oriente Médio)	12 212 624 157	19 898 291 798	332 311 931
Oriente Médio	11 527 799 212	32 271 135 922	241 845 620
Ásia 5	10 927 126 951	38 991 707 976	1 568 795 335
Associação e Nações do Sudeste Asiático (Asean)	10 214 784 039	21 748 702 380	1 669 814 384

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2012

(conclusão)

Blocos econômicos	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Acordo de Complementação Econômica (Ace 59)	8 789 138 611	4 483 386 855	225 047 258
Conselho de Cooperação do Golfo (Ccg)	7 630 448 591	25 726 650 893	88 181 932
Comunidade Andina das Nações	7 621 277 876	4 520 729 838	342 792 287
Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul (Ibas)	7 342 354 062	9 251 438 485	289 959 442
África Subsaariana	6 483 725 293	6 889 407 464	315 784 407
Caribe	4 916 747 688	9 051 886 858	283 601 791
Provisão de navios e aeronaves	4 866 924 223	5 612 297 591	
Europa Oriental	4 327 437 209	2 909 056 079	97 606 814
Comunidade dos Estados Independentes (Cei)	4 287 910 724	2 880 559 291	97 589 131
Países de menor desenvolvimento relativo (Pmdr)	3 782 613 690	4 570 867 355	87 246 396
Comunidade para o Desenvolvimento África Meridional (Sadc)	3 259 648 326	2 801 074 380	202 498 743
Canadá	3 079 926 642	7 289 196 929	233 394 201
Comunidade de Países de Língua Portuguesa (Cplp)	2 923 679 116	3 023 683 546	103 056 199
Associação Europeia de Livre Comercio (Aelc)	2 857 642 121	3 779 177 786	220 009 798
Países Nórdicos	2 700 218 657	4 367 461 499	80 770 197
Comunidade e Mercado Comum do Caribe (Caricom)	2 481 388 948	5 472 497 499	258 319 164
Comunidade Econômica dos Países da África Ocidental (Ecowas)	2 100 743 514	3 225 976 861	88 048 830
União Aduaneira do Sul da África (Sacu)	1 792 960 861	1 747 284 008	149 316 924
Demais da Europa Ocidental	1 526 756 479	4 829 887 550	49 663 216
Demais da América	1 480 292 314	2 069 222 906	4 503 637
Sistema de Integração Centro-Americana (Sica)	1 450 388 863	1 069 325 648	269 054 429
Mercado Comum Centro Americano (Mcca)	1 048 862 193	894 323 073	220 728 521
Demais da América Latina	887 772 347	1 002 381 674	70 929 367
Grupo de VISEGRAD	622 491 373	211 556 670	497 125 762
Oceania	591 964 341	255 015 968	301 981 036
Acordo Comércio Relação Econômica Austrália/Nova Zelândia (Anzcerta)	566 866 049	234 973 435	301 752 225
União Econômica e Monetária do Oeste da África (Uemoa)	462 970 587	665 510 275	2 057 369
Países Bálticos	124 719 675	49 775 692	11 903 684
Não Declarados	4 061 762	12 027 668	3 275

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2013. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2013.

Tabela 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2012

Unidades da Federação	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Brasil	223 149 130 318	141 762 525 334	112 453 869 249
Rondônia	676 596 922	706 686 109	295 453 210
Acre	4 552 424	2 689 644	29 270
Amazonas	13 394 873 413	2 496 681 556	46 593 386 074
Roraima	5 855 135	6 707 822	479 823
Pará	1 370 432 626	3 255 764 258	21 216 705
Amapá	120 822 608	15 440 007	8 792 955
Tocantins	127 954 227	159 679 775	10 803 686
Maranhão	7 060 362 500	8 952 299 594	41 994 894
Piauí	170 621 432	247 780 549	2 898 138
Ceará	2 863 713 050	3 747 194 244	118 172 823
Rio Grande do Norte	222 318 158	427 330 732	6 779 552
Paraíba	619 553 881	1 134 387 915	206 020 358
Pernambuco	6 592 345 842	6 186 525 354	728 894 582
Alagoas	433 850 294	599 779 249	194 600 590
Sergipe	275 079 027	655 871 297	21 765 566
Bahia	7 761 317 516	5 111 360 350	869 418 687
Minas Gerais	12 053 647 038	10 196 825 943	3 877 357 353
Espírito Santo	8 697 619 749	6 631 301 466	1 166 897 657
Rio de Janeiro	20 438 709 576	16 404 060 048	1 017 178 044
São Paulo	77 821 663 300	28 568 976 014	43 738 196 334
Paraná	19 387 102 011	12 383 630 793	5 456 344 516
Santa Catarina	14 550 221 470	7 465 888 103	5 438 405 454
Rio Grande do Sul	15 370 297 497	12 685 213 660	1 872 435 817
Mato Grosso	1 578 593 677	2 861 791 086	2 991 386
Goiás	5 124 601 115	1 944 064 823	153 353 821
Distrito Federal	1 168 804 578	437 300 336	428 125 289
Mato Grosso do Sul	5 113 864 558	8 466 267 767	121 485 915
Não declarada	143 756 694	11 026 840	60 390 750

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2013. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>.

Acesso em: jan. 2013.

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2012

(continua)

Blocos econômicos	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	19 250 590 513	15 943 106 566	801 724 644
Associação Latino-Americana de Integração - ALADI	36 715 226 138	35 583 073 394	2 110 978 035
ALADI (exclusive MERCOSUL)	17 464 635 625	19 639 966 828	1 309 253 391
Mercado Comum Centro Americano - MCCA	545 345 883	17 957 420	87 559 936
Acordo de Livre Comércio da América do Norte - NAFTA	41 750 478 848	29 714 820 890	4 083 721 627
Demais da América Latina	33 828 278	22 768 730	6 060 287
Comunidade e Mercado Comum do Caribe - CARICON	705 193 726	1 236 019 589	1 406 661
Canadá	3 072 137 103	4 729 530 293	19 498 263
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	32 603 275 627	23 350 511 254	3 456 011 604
Demais da América	734 180 766	786 967 751	9 129 115
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	4 107 470 190	9 235 848 821	3 088 269
Europa Oriental	4 109 156 235	9 236 711 002	3 119 354
União Europeia - EU	47 661 649 903	15 590 900 138	5 493 688 827
Associação Europeia de Livre Comércio - AELC	3 669 103 189	961 496 876	232 774 374
Grupo Dos 7 (G-7)	72 987 143 075	34 994 153 953	19 559 157 438
Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico - OCDE	111 371 411 978	53 686 060 350	36 619 677 005
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	73 565 490 447	64 675 774 176	5 676 466 954
Comunidade Andina das Nações	6 118 672 359	12 340 012 073	222 710 963
Sistema de Integração Centro-Americana - SICA	562 072 694	19 561 186	92 496 935
Demais da Europa Ocidental	1 067 553 519	1 256 899 936	113 053 785
Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP	1 073 949 712	963 775 539	53 313 933
Caribe	1 548 797 042	2 299 616 718	11 717 048
América Latina e Caribe	38 715 856 127	37 638 074 905	2 210 149 771
Países em Desenvolvimento	114 024 012 446	89 324 400 678	62 207 474 331
América do Sul (exclusive MERCOSUL)	11 281 259 216	17 748 214 061	696 046 265
Países Desenvolvidos	108 757 654 135	52 425 167 589	50 243 300 482
China, Hong Kong e Macau	35 121 133 666	9 571 325 650	49 551 386 008
América Latina	37 278 416 791	35 622 290 663	2 199 661 398
Ásia (exclusive Oriente Médio)	68 867 307 924	18 369 671 008	100 147 712 540
Tigres Asiáticos	13 988 098 687	3 263 863 654	28 730 166 362
Oriente Médio	7 393 700 420	9 178 243 814	485 661 862
Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP	20 318 796 549	23 854 663 606	798 083 422

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2012

Blocos econômicos	(conclusão) Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Liga Árabe	11 097 520 570	14 726 987 109	268 795 000
Conselho de Cooperação do Golfo - CCG	5 247 439 709	6 610 463 428	14 367 769
Ásia-5	15 730 764 571	3 431 018 783	23 416 922 166
União Aduaneira do Sul da África - SACU	852 462 301	1 448 252 101	6 800 628
Organização do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA	7 116 625 179	14 819 748 013	609 460 751
América do Sul	30 531 849 729	33 691 320 627	1 497 770 909
África (exclusive Oriente Médio)	14 265 713 329	17 986 382 377	274 802 566
Comunidade Econômica dos Países da África Ocidental - ECOWAS	8 246 559 626	9 306 517 068	13 610 679
Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN	8 332 715 110	1 850 450 587	10 898 594 588
União Econômica e Monetária do Oeste da África - UEMOA	187 149 121	111 045 797	859 028
Comunidade para o Desenvolvimento da África Meridional - SADC	951 960 433	1 605 063 184	7 539 288
Acordo Livre Comércio da América Central/República Dominicana - CAFTADR	32 920 255 789	23 387 178 724	3 530 680 650
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico - APEC	114 531 808 807	58 689 023 992	102 307 908 363
Oceania	1 354 278 049	3 443 943 566	14 254 464
Acordo Comercial Relação Econômica Austrália/Nova Zelândia - ANZCERTA	1 351 346 280	3 443 713 660	12 745 344
Grupo dos 8 - G8	75 777 857 135	41 265 913 146	19 560 158 662
Países Ibero-Americanos	41 817 534 270	39 188 532 448	2 695 527 424
Acordo de Complementação Econômica - ACE59	2 396 914 677	5 992 360 305	490 715 519
Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPC	71 648 018 765	57 126 634 379	29 425 736 087
Grupo dos 20 - G20	87 070 234 077	55 649 436 908	55 360 692 511
Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul - IBAS	5 891 451 035	4 583 286 566	1 783 549 989
Brasil, Rússia, Índia e China - BRIC's	42 082 055 633	18 786 375 472	49 670 793 739
Países Nórdicos	4 451 327 115	1 579 008 080	187 493 066
Países Bálticos	78 083 651	41 347 949	2 495 354
Grupo de VISEGRAD	1 645 708 445	826 294 922	451 682 648
Países de menor desenvolvimento relativo	524 882 921	546 912 820	49 855 424
África Subsaariana	9 397 757 200	11 145 236 273	22 284 588
Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul - BRICS	42 930 663 854	20 234 590 415	49 676 675 379
Mercado Comum do Sul 5 - MERCOSUL5	20 247 382 307	18 415 872 009	1 188 427 744
Não declarados	367 463 737	12 957 067	3 094 436

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2013. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2013.

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2012

(continua)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Brasil	242 579 775 763	546 265 599 184	39 850 425 593
Afeganistão	8 366 059	4 491 735	1 514
Albânia	39 526 485	28 496 788	17 683
Alemanha	7 277 061 407	13 639 322 519	4 002 487 857
Burkina Faso	3 030 278	490 912	6 900
Andorra	366 024	170 341	59
Angola	1 144 542 058	704 132 826	50 590 827
Anguilla	367 532	160 880	3 308
Antigua E Barbuda	6 347 088	3 834 305	64 164
Antilhas Holandesas	1 334 364 501	1 932 401 709	3 183 687
Arábia Saudita	3 000 113 126	4 824 428 900	48 787 829
Argélia	1 169 509 524	2 021 174 407	4 141 476
Argentina	17 997 706 375	12 257 653 192	804 636 393
Armênia	34 180 839	15 209 131	3 393
Aruba	15 213 027	8 339 143	564 209
Austrália	504 660 764	213 509 179	205 580 658
Áustria	227 886 511	1 177 177 425	700 486 770
Azerbaijão	34 270 421	15 857 049	154
Bahamas	213 077 068	293 247 348	1 257 314
Bahrein	414 336 801	4 180 619 537	951 679
Bangladesh	705 468 842	1 200 628 327	3 503 035
Barbados	16 197 528	13 635 833	399 363
Belarus	71 066 509	3 125 675	78 893
Bélgica	3 741 600 482	5 276 981 691	62 642 808
Belize	4 157 386	2 042 795	94 402
Bermudas	1 156 179	689 003	7 610
Mianmar	17 380 063	14 161 463	158 154
Bolívia	1 472 961 695	855 486 162	110 388 281
Bósnia-Herzegovina	1 670 468	1 041 051	42 674
Botsuana	658 988	203 003	18 080
Brasil	10 647	420	
Brunei	1 092 018	370 433	30 046
Bulgária	358 776 929	135 896 286	509 600
Burundi	301 458	43 030	1 788
Butão	81 697	16 961	19
Cabo Verde	26 216 748	29 456 944	626 999
Cayman, Ilhas	83 358 293	91 273 009	106 365
Camboja	4 456 873	1 360 615	13 148
Camarões	106 959 305	231 575 906	143 183
Canadá	3 079 926 642	7 289 196 929	233 394 201
Canal, Ilhas do (Guernsey)	1 305	40	1
Canárias, Ilhas	25 249 260	11 463 649	2 040
Cazaquistão	120 151 852	6 981 864	65 226
Catar	316 707 521	969 930 879	141 036
Chile	4 602 202 699	2 596 413 236	170 971 372
China	41 227 540 253	209 068 651 373	12 519 238 425
Taiwan (Formosa)	2 341 218 935	8 893 896 516	1 928 490 514
Chipre	106 573 341	164 344 902	6 285 359
Colômbia	2 834 522 131	1 944 045 914	103 750 528

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2012

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Comores, Ilhas	389 065	379 796	131
Congo	351 605 504	88 590 314	231 820
Cook, Ilhas	213 310	120 161	
Coreia do Norte	3 428 440	1 129 563	1 968
Coreia do Sul	4 501 090 479	20 894 490 609	229 585 073
Costa do Marfim	93 788 723	127 346 576	132 129
Cróacia	242 206 232	522 780 069	476 502
Costa Rica	448 312 213	332 972 345	98 086 411
Coveite	313 559 050	223 080 283	730 546
Cuba	568 126 174	731 560 710	6 157 052
Benin	156 031 618	189 618 135	67 901
Dinamarca	446 639 194	187 324 035	11 879 069
Dominica, Ilha de	2 931 657	2 625 342	72 359
Equador	898 591 182	472 435 710	50 016 872
Egito	2 711 858 469	6 804 980 978	9 373 883
Eritreia	21 501 620	34 590 754	93 078
Emirados Árabes Unidos	2 456 755 780	5 467 597 361	37 137 210
Espanha	3 663 482 354	8 361 890 838	470 779 660
Eslovênia	346 224 072	519 012 187	769 640
Eslováquia	32 555 338	8 925 775	25 033 214
Estados Unidos	26 700 844 268	27 134 503 312	8 413 788 859
Estonia	58 018 189	5 500 070	8 583 101
Etiópia	55 184 176	10 630 629	34 731
Falkland (Ilhas Malvinas)	26 152	21 020	
Feroe, Ilhas	157 275	73 021	
Filipinas	779 036 491	6 835 946 540	5 941 595
Finlândia	624 030 059	540 520 153	7 556 145
França	4 107 434 716	12 647 636 445	382 035 378
Gabão	38 135 665	26 390 429	99 095
Gâmbia	75 853 465	132 808 538	151 523
Gana	318 431 619	415 884 691	8 523 363
Geórgia	210 576 838	367 881 479	302 963
Gibraltar	220 993	90 704	152
Granada	8 150 166	5 619 935	90 565
Grécia	159 609 514	95 987 698	1 630 786
Guadalupe	11 576 354	8 724 638	173 980
Guam	135 798	17 992	51
Guatemala	237 717 503	221 786 386	6 614 741
Guiana Francesa	4 578 072	2 186 203	207 173
Guiné	63 205 864	86 845 090	89 647
Guiné Equatorial	90 540 407	39 016 699	470 572
Guiné-Bissau	2 844 849	3 539 533	173 469
Guiana	33 556 728	18 230 528	1 335 558
Haiti	51 935 534	56 913 937	3 178 683
Honduras	92 615 494	70 694 272	4 087 875
Hong Kong	2 458 113 007	886 103 879	2 350 932 511
Hungria	145 618 010	18 440 728	45 830 568
Iemen	425 694 385	580 683 078	560 602

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2012

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Man, Ilha de	59 392 842	92 421	3
Índia	5 576 930 397	7 519 145 682	140 920 473
Indonésia	2 001 994 448	3 157 825 575	8 722 245
Iraque	288 058 434	206 214 330	150 638
Irã	2 183 927 959	4 948 608 153	20 876 879
Irlanda	357 721 976	1 688 979 082	1 304 191
Islândia	284 400 263	988 100 026	2 554
Israel	376 063 459	434 448 635	54 642 590
Itália	4 580 695 491	12 544 281 333	436 208 529
Jamaica	224 267 594	267 262 814	222 343 392
Johnston, Ilha	88 893	19 451	
Japão	7 955 713 348	37 757 117 319	659 081 964
Jordânia	215 640 783	156 038 450	152 336
Kiribati	99 933	82 960	76
Laos	633 254	184 086	37
Lesoto	11 790	12 000	
Letônia	16 187 703	3 662 899	2 944 032
Líbano	293 035 347	125 762 317	77 094 543
Liberia	31 402 700	50 887 823	231 314
Libia	423 172 992	1 097 833 346	568 879
Liechtenstein	586 726	391 930	15 001
Lituânia	50 513 783	40 612 723	376 551
Luxemburgo	72 986 421	801 550 707	128 514
Macau	474 249	77 507	6 287
Macedônia	21 787 467	9 218 273	114 001
Madagascar	33 129 737	50 209 170	93 207
Madeira, Ilha da	2 392	1 850	
Malásia	1 573 713 427	5 107 303 698	1 299 512 843
Malavi	2 362 621	309 323	5 756
Maldivas	11 956 961	6 234 019	7 787
Mali	2 068 541	272 129	22 961
Malta	13 758 717	11 485 694	84 175
Marianas do Norte, Ilhas	1 092	17	2
Marrocos	872 306 154	2 102 564 082	1 430 814
Marshall, Ilhas	4 605 568	9 620 026	5 687
Martinica	12 943 789	6 667 814	149 522
Maurício	19 130 971	12 877 946	262 252
Mauritania	198 020 164	314 535 477	247 634
Midway, Ilhas	5 131	409	
México	4 003 013 124	1 561 407 631	391 918 350
Moldóvia	20 681 377	8 285 205	141 020
Mônaco	289 996	44 220	172
Mongólia	3 835 185	671 567	10 520
Montenegro	25 349 923	18 757 427	191 985
Micronésia, Estados Federados da	145 269	34 675	
Montserrat	16 395	25 442	1 720
Mocambique	122 309 182	129 714 617	654 940

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2012

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Namíbia	26 171 098	14 488 784	241 391
Nepal	289 961	68 182	232
Nicarágua	96 863 050	75 603 244	1 507 023
Níger	1 748 272	1 549 510	1 076
Nigéria	1 066 605 421	1 724 920 048	76 121 031
Niue	162 368	256 781	476
Norfolk, Ilha	51 145	20 236	375
Noruega	865 238 979	2 459 298 836	45 473 190
Nova Caledônia	7 686 250	4 821 674	21 380
Papua Nova Guiné	6 040 933	1 543 158	134 878
Nova Zelândia	62 205 285	21 464 256	96 171 567
Vanuatu	164 959	170 430	154
Oma	1 128 976 313	10 060 993 933	433 632
Pacífico, Ilhas do (EUA)	1 270 363	120 419	22
Países Baixos (Holanda)	15 040 703 654	27 450 806 078	278 862 388
Palau	25 823	58 774	
Paquistão	192 875 684	109 334 835	1 012 357
Palestina	22 479 493	6 243 721	670
Panamá	397 369 284	172 959 780	48 231 506
Paraguai	2 617 509 020	1 869 134 504	359 157 160
Peru	2 415 202 868	1 248 762 052	78 636 606
Polinésia Francesa	1 208 443	530 706	33 766
Polônia	389 987 330	170 089 886	26 029 101
Portugal	1 624 665 684	2 155 079 516	51 006 213
Porto Rico	148 538 757	155 625 096	21 706 243
Quênia	289 256 060	81 985 574	707 128
Quirguistão	4 777 316	2 873 968	
Reino Unido	4 460 039 648	8 304 396 244	643 645 896
República Centro-Africana	1 315 619	642 343	16 555
República Dominicana	490 403 063	829 421 894	22 697 861
Reunião	2 534 496	1 380 459	110 900
Zimbábue	20 125 167	10 987 702	6 181
Romênia	338 141 706	1 147 425 831	38 205 090
Ruanda	460 278	36 051	464
Rússia, Federação da	3 140 815 887	2 182 057 990	94 373 084
Salomão, Ilhas	234 388	27 897	584
El Salvador	173 353 933	193 266 826	110 432 471
Samoa	1 408 684	1 710 791	1 324
Samoa Americana	88 850	128 400	2 900
São Cristóvão e Nevis	2 534 206	1 847 857	54 732
San Marino	27 087	8 635	555
São Vicente e Granadinas	2 031 875	2 811 734	139 857
Santa Lúcia	1 253 522 542	1 771 627 165	2 011 787
São Tomé e Príncipe	521 787	520 048	3 599
Senegal	124 612 821	222 221 521	1 484 485
Seychelles	6 682 022	3 763 066	41 042
Serra Leoa	56 057 110	119 663 452	247 584

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2012

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Sérvia	27 546 982	7 994 197	340 986
Cingapura	2 942 605 467	2 373 269 163	152 629 963
Síria	92 450 761	86 486 345	185 430
Somália	11 756 652	24 620 818	24 620
Sri Lanka	120 380 392	204 314 425	2 384 772
Suazilândia	695 320	287 418	18 484
África do Sul	1 765 423 665	1 732 292 803	149 038 969
Sudão	81 792 984	166 636 583	23 303 770
Suécia	479 752 887	192 145 428	15 859 239
Suíça	1 707 416 153	331 386 994	174 519 053
Suriname	61 144 473	28 335 605	6 438 790
Tadjiquistão	3 222 864	2 095 680	
Tailândia	2 071 292 106	2 996 141 554	25 033 579
Tanzânia	67 041 149	99 904 334	153 853
Território Britânico do Oceano Índico	80 894	268 332	
Djibuti	45 137 050	143 419 578	22 394
Chade	16 395 608	7 586 395	47
República Tcheca	54 330 695	14 100 281	400 232 879
Timor Leste	2 576 416	1 238 212	152
Togo	78 845 485	120 471 959	168 448
Tonga	702 969	434 401	572
Trinidad e Tobago	601 518 708	3 004 436 859	20 836 478
Tunísia	351 416 171	666 147 253	653 938
Turcas e Caicos, Ilhas	700 232	294 152	13 501
Turcomenistão	3 437 998	1 719 186	1
Turquia	1 207 133 102	4 269 709 612	48 496 125
Tuvalu	6 500	2 925	1
Ucrânia	623 858 953	262 312 995	803 673
Uganda	5 398 193	1 928 210	42 817
Uruguai	2 186 314 270	1 465 706 486	110 330 655
Uzbequistão	20 869 870	12 159 069	1 820 724
Vaticano, Estado da Cidade do	930		5
Venezuela	5 056 025 298	2 066 905 231	71 279 858
Vietnã	822 579 892	1 262 139 253	177 772 774
Virgens, Ilhas (Britânicas)	15 514 715	18 157 262	80 796
Virgens, Ilhas (Americanas)	493 468	308 073	13 486
Fiji	585 427	237 710	25 683
Wake, Ilha	3 191	644	
Wallis e Futuna, Ilhas	163 005	81 896	880
Congo, República Democrática do	45 737 670	43 112 730	1 381 358
Zâmbia	12 308 910	2 541 724	33 445
Provisão de Navios e Aeronaves	4 866 924 223	5 612 297 591	
A Designar	4 051 115	12 027 248	3 275

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2013. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>
Acesso em: jan. 2013.

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2012

(continua)

Países de origem	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Brasil	223 149 123 235	141 762 522 774	112 453 868 737
Afeganistão	121 977	5 705	1 397
Albânia	1 686 045	862 181	31 085
Alemanha	14 208 929 793	3 190 584 086	2 101 847 058
Burkina faso	56 435	6 588	
Andorra	1 081 887	54 346	4 682 128
Angola	45 921 774	43 706 348	910
Anguilla	35 678	6 387	75
Antígua e Barbuda	309 163	766 376	405 341
Antilhas Holandesas	630 446 564	665 052 602	782 509
Arábia Saudita	3 192 910 861	3 864 184 010	6 044 063
Argélia	3 197 862 010	3 597 343 005	4 279 375
Argentina	16 444 100 381	11 697 720 137	368 136 330
Armênia	19 030	101	29 356
Aruba	80 761 795	91 828 164	97 518
Austrália	1 288 016 433	3 426 611 107	11 850 312
Áustria	1 523 724 906	360 775 255	95 859 246
Azerbaijão	179 932	112 976	99
Bahamas	346 533	37 967	8 372
Bahrein	32 376 045	11 024 858	4 187
Bangladesh	186 514 133	18 482 048	42 322 923
Barbados	1 392 534	1 835 579	174 791
Belarus	837 431 736	1 737 509 585	336 011
Bélgica	2 074 108 349	1 196 238 428	97 537 223
Belize	743 303	94 885	139
Bermudas	11 644	1 500	3
Mianmar	828 943	55 340	10 552
Bolívia	3 431 044 276	7 676 019 339	62 453 800
Bósnia-herzegovina	5 183 326	1 644 241	222 756
Botsuana	10 488	1 914	10 000
Brasil	367 435 906	12 954 335	3 093 921
Brunei	22 080	333	136 054
Bulgária	80 105 851	143 044 098	2 270 852
Burundi	119 464	10 278	
Butão	3 962	450	5 023
Cabo Verde	14 695	568	24 663
Cayman, Ilhas	12 611 672	11 520 567	50 218
Camboja	19 309 754	780 646	2 976 908
Camarões	4 053 664	1 620 873	306 232
Canadá	3 072 137 103	4 729 530 293	19 498 263
Canal, Ilhas do (guernsey)	242 181	28 690	1 580
Canárias, ilhas	360	24	
Cazaquistão	80 091 397	364 157 361	80 422
Catar	748 358 169	1 253 167 841	128
Chile	4 164 608 910	2 928 328 461	86 585 460
China	34 248 498 759	9 379 544 656	47 892 124 166
Taiwan (formosa)	3 168 809 017	785 096 512	10 790 795 454

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2012

(continuação)

Países de origem	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Chipre	2 374 315	229 685	12 390
Cocos (keeling), Ilhas	95 498	9 711	54
Colômbia	1 267 096 005	3 475 078 874	101 950 412
Comores, Ilhas	16 067	80	
Congo	501 429	13 755	
Coreia do Norte	41 624 766	7 001 386	108 045 910
Coreia do Sul	9 097 657 556	2 071 509 967	14 484 656 118
Costa do Marfim	174 541 704	83 055 537	68 211
Croácia	41 064 387	4 550 607	68 222 100
Costa rica	504 340 683	5 464 851	7 697 540
Coveite	960 383 607	1 005 866 631	1 168 922
Cuba	93 512 936	262 572 627	105 248
Benin	2 884 955	3 470 700	
Dinamarca	721 970 884	48 687 730	16 698 687
Dominica, Ilha de	36 217	1 548	155
Equador	133 026 878	44 515 988	2 062 007
Egito	251 416 679	583 111 928	181 120 325
Eritreia	177 002	41 250	
Emirados Árabes Unidos	309 610 786	471 631 828	7 149 363
Espanha	3 540 130 831	2 757 427 348	442 579 670
Eslovênia	77 508 712	9 932 408	7 434 206
Eslovaquia	138 498 156	26 897 666	45 610 916
Estados Unidos	32 357 065 136	23 347 961 455	3 441 997 287
Estônia	45 520 710	3 492 945	1 995 905
Etiópia	166 260	16 485	9 537
Falkland (Ilhas Malvinas)	3 700	109	522
Feroe, Ilhas	1 196 583	894	189
Filipinas	309 708 397	13 458 996	1 003 497 273
Finlândia	861 302 441	332 202 412	1 604 402
França	5 909 561 571	828 804 510	731 853 146
Gabão	126 032	17 865	72
Gâmbia	1 058 784	75 880	970 000
Gana	38 223 735	25 026 133	9 120
Geórgia	343 158	30 242	5 662
Gibraltar	241 713	42 779	
Granada	651	11	2
Grécia	42 191 764	127 097 066	111 101 588
Guadalupe	1 028	10	1
Guatemala	13 141 206	5 041 635	2 048 643
Guiana francesa	25 127	137 587	54
Guiné	4 277 152	110 297 002	10 010
Guiné Equatorial	188 873 906	231 212 199	248 440
Guiné-Bissau	4 874 439	4 428 885	2 000
Guiana	184 943	288 354	41 888
Haiti	737 728	29 447	29 370
Honduras	15 825 104	5 020 213	3 231 810
Hong kong	860 913 640	188 383 931	1 656 410 874

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2012

(continuação)

Países de origem	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Hungria	338 705 800	31 109 738	47 422 527
Iêmen	442 865	1 099	156
Man, Ilha de	18 317	562	
Índia	5 042 842 814	3 135 071 623	1 777 668 349
Indonésia	1 735 848 039	755 789 800	377 440 030
Iraque	962 148 647	1 246 526 968	1 429 949
Irã	23 720 378	40 017 374	132 802
Irlanda	699 263 771	10 083 231	104 242 323
Islândia	15 378 649	3 620 499	2 468 590
Israel	1 143 543 923	1 252 653 902	469 624 361
Itália	6 199 258 024	1 320 884 469	681 809 729
Jamaica	9 320 269	26 671 090	515 086
Johnston, Ilha	662	4	2
Japão	7 734 742 074	911 073 800	12 359 598 370
Jordânia	1 933 138	1 726 187	22 133
Kiribati	574	28	25 016
Laos	1 552 751	66 815	418 797
Lesoto	59 141	4 481	6 623
Letônia	5 409 185	523 577	203 123
Líbano	11 929 170	25 705 045	36 332
Libéria	3 410 516	913 028	236
Liechtenstein	17 058 189	959 787	73 672
Lituânia	27 153 756	37 331 427	296 326
Luxemburgo	49 675 266	37 924 925	2 028 873
Macao	11 721 267	3 397 063	2 850 968
Macedônia	3 541 763	374 634	149 484
Madagascar	2 122 982	773 257	51 985
Madeira, Ilha da	132 332	4	
Malásia	2 083 632 123	248 819 726	5 462 470 031
Malavi	8 416 550	1 821 477	9 025
Maldivas	1 931	2	2
Mali	312 358	699	536 374
Malta	54 731 752	1 037 934	13 358 181
Marianas do Norte, Ilhas	1 479	9	
Marrocos	1 281 171 583	2 459 392 761	64 141 941
Marshall, Ilhas	71 333	25 814	
Maurício	1 864 285	599 999	676 260
Mauritania	912	3	5 500
México	6 075 066 118	1 634 779 343	608 211 760
Moldovia	8 461 284	9 329 547	3 161
Monaco	8 932 487	157 185	370 196
Mongolia	332 735	252 109	1
Montenegro	133	2	104
Micronésia, Estados Federados da	2 516	6	26 700
Montserrat	19 864	4 996	5 724
Mocambique	24 150 326	106 825 234	4
Namíbia	93 207	26 382	6 705
Nauru	3 995	2	

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2012

(continuação)

Países de origem	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Christmas (navidad), Ilha	6 604	2 922	1
Nepal	895 314	49 706	14 482
Nicarágua	2 830 634	754 844	156 643
Niger	176 248	29 035	24 713
Nigéria	8 012 213 606	9 059 148 370	11 672 773
Niue	38 706	324	47
Norfolk, Ilha	2 606	32	
Noruega	870 888 750	787 214 361	671 608
Nova Caledônia	18 782	437	4
Papua Nova Guine	25		
Nova Zelândia	63 329 847	17 102 553	895 032
Vanuatu	40	1	3
Omã	3 800 241	4 588 260	1 106
Pacífico, Ilhas do (EUA)	28 628	12 000	
Países Baixos (Holanda)	3 106 404 977	2 422 237 349	142 779 509
Palau	50 899	5 023	11 187
Paquistão	92 331 983	11 029 221	74 596 154
Palestina	87 644	31 044	
Panamá	15 983 508	1 508 881	4 936 860
Paraguai	987 564 540	2 500 106 734	150 788 992
Peru	1 287 505 200	1 144 397 872	56 244 744
Pitcairn	581	14	1
Polinésia Francesa	25 736	3 721	284
Polônia	626 530 664	683 379 515	96 764 391
Portugal	998 853 956	808 814 409	53 286 356
Porto rico	246 210 491	2 549 799	14 014 317
Quênia	1 358 782	121 698	108 112
Quirguistão	3 428	218	7
Reino Unido	3 505 188 876	665 286 088	222 552 005
República Centro-Africana	128 136	4 712	255
República Dominicana	17 844 770	21 259 849	1 123 427
Reunião	32 057	63	5
Zimbábue	15 928	431	372
Romênia	301 588 770	54 654 372	44 604 211
Ruanda	44 068	152	477
Rússia, Federacao da	2 790 714 060	6 271 759 193	1 001 224
El Salvador	9 208 256	1 675 877	74 425 300
Samoa	2 095 280	58 381	1 423 694
Samoa Americana	23 045	15	6 000
São Cristovão e Nevis	593 128	6 242	123 211
San Marino	7 640 652	73 905	421
São Pedro e Miquellon	2 000	20	
São Vicente e Granadinas	5 972	12	58 300
Santa Helena	6		10 000
Santa Lucia	59 107	1 825	2 837
São Tomé e Príncipe	1 101	59	
Senegal	767 002	187 155	227 709
Seychelles	66 517	311	3 167

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2012

Países de origem	Importação			(conclusão)
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade	
Serra Leoa	212 017	10 290	64 849	
Servia	34 516 417	3 699 672	2 650 878	
Cingapura	860 718 474	218 873 244	1 798 303 916	
Síria	2 454 946	1 118 767	48 360	
Somália	3 106 834	251 486	382 328	
Sri Lanka	47 579 797	8 322 210	60 027 761	
Suazilândia	3 691 244	4 381	895 660	
África do Sul	848 608 221	1 448 214 943	5 881 640	
Sudão	125 128	48 008		
Suécia	1 980 589 808	407 282 184	166 049 590	
Suíça	2 765 777 601	169 702 229	229 560 504	
Suriname	976 083	6 682 143	4 800	
Tadjiquistão	862	14	40	
Tailândia	2 503 918 456	341 440 294	2 088 858 714	
Tanzânia	75 442	13 232	60	
Chade	100 058	4 242	76 001	
República Tcheca	541 973 825	84 908 003	261 884 814	
Timor Leste	1 089	32		
Togo	3 535 980	19 867 198	21	
Toquelau	365 030	70 421	2 800	
Tonga	33 264	25 001	3	
Trinidad e Tobago	690 468 231	1 199 599 114	36 645	
Tunísia	137 472 882	201 298 344	2 960 832	
Turcas e Caicos, Ilhas	1 883	109	6 000	
Turcomenistão	10 867	257	244	
Turquia	964 114 176	1 246 301 613	36 755 528	
Tuvalu	2 005	4		
Ucrânia	388 246 166	850 847 015	1 632 024	
Uganda	272 693	292 568		
Uruguai	1 818 925 592	1 745 279 695	282 799 322	
Uzbequistão	1 968 270	2 102 312	19	
Vaticano, Estado da Cidade do	39 995	58	1	
Venezuela	996 791 794	2 472 765 443	386 703 100	
Vietnã	817 176 093	271 165 393	164 482 313	
Virgens, ilhas (britânicas)	5 652 893	441 390	8 106 935	
Virgens, Ilhas (Americanas)	4 626 782	17 979 306	85 280	
Fiji	31 003	15 056	13 068	
Wake, Ilha	7 305	714	2	
Wallis e Futuna, Ilhas	26 173	266	254	
Congo, República Democrática do	15 719 290	3 025 033	20	
Zâmbia	1 211 555	46 072	24	
A designar	360	21		
Bancos Centrais	16		3	
Organizações Internacionais	20 372	151		
Não definido	7 083	2 560	512	

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2013. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2013.

Tabela 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2010-2012

Especificação	Balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)		
	2010	2011	2012
Balança comercial (fob)	20 147	29 794	19 431
Exportações	201 915	256 040	242 580
Importações	181 768	226 246	223 149
Serviços	(-) 30 771	(-) 37 932	(-) 41 075
Receitas	31 821	38 209	39 864
Despesas	62 592	76 141	80 939
Rendas	(-) 39 486	(-) 47 319	(-) 35 448
Receitas	7 405	10 753	10 888
Despesas	46 892	58 072	46 335
Transferências unilaterais correntes	2 788	2 984	2 846
Receitas	4 661	4 915	4 626
Despesas	1 873	1 931	1 780
Conta capital	1 119	1 573	(-) 1 877
Conta financeira	98 597	110 807	74 639
Investimento direto (líquido)	36 919	67 689	68 093
No exterior	(-) 11 588	1 029	2 821
Participação no capital	(-) 26 782	(-) 19 533	(-) 7 555
Empréstimos intercompanhias	15 195	20 562	10 377
No país	48 506	66 660	65 272
Participação no capital	40 117	54 782	52 838
Empréstimos intercompanhias	8 390	11 878	12 434
Investimentos em carteira	63 011	35 311	8 273
Ativos	(-) 4 784	16 858	(-) 8 260
Ações	6 211	8 801	(-) 2 275
Títulos de renda fixa	(-) 10 995	8 057	(-) 5 986
Passivos	67 795	18 453	16 534
Ações	37 684	7 174	5 600
Títulos de renda fixa	30 111	11 278	10 934
Derivativos	(-) 112	3	25
Ativos	133	252	150
Passivos	(-) 245	(-) 249	(-) 125
Outros investimentos (1)	(-) 1 221	7 804	(-) 1 753
Ativos	(-) 42 636	(-) 39 005	(-) 24 278
Passivos	41 415	46 809	22 525
Erros e omissões	(-) 3 292	(-) 1 271	(-) 384
Resultado do balanço	49 101	58 637	18 900

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Registra créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, outros ativos e passivos.

Tabela 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2007-2012

Ano e mês	Valor (1 000 000 US\$)	
	Caixa	Liquidez internacional (1)
2007	180 334	180 334
2008	193 783	206 806
2009		
Janeiro	188 102	200 813
Fevereiro	186 880	199 412
Março	190 388	202 460
Abril	190 546	201 317
Maio	195 264	205 576
Junho	201 467	208 425
Julho	207 363	211 871
Agosto	215 744	219 054
Setembro	221 629	224 213
Outubro	231 123	232 920
Novembro	236 660	238 000
Dezembro	238 520	239 054
2010		
Janeiro	240 484	240 823
Fevereiro	241 082	241 338
Março	243 762	243 953
Abril	247 292	247 316
Maio	249 846	249 846
Junho	253 114	253 114
Julho	257 299	257 299
Agosto	261 320	261 320
Setembro	275 206	275 206
Outubro	284 930	284 930
Novembro	285 461	285 461
Dezembro	288 575	288 575
2011		
Janeiro	297 696	297 696
Fevereiro	307 516	307 516
Março	317 146	317 146
Abril	328 062	328 062
Maio	333 017	333 017
Junho	335 775	335 775
Julho	346 144	346 144
Agosto	353 397	353 397
Setembro	349 708	349 708
Outubro	352 928	352 928
Novembro	352 073	352 073
Dezembro	352 012	352 012
2012		
Janeiro	355 075	355 075
Fevereiro	356 330	356 330
Março	365 216	365 216
Abril	374 272	374 272
Maio	372 409	372 409
Junho	373 910	373 910
Julho	376 154	376 154
Agosto	377 221	377 221
Setembro	378 726	378 726
Outubro	377 753	377 753
Novembro	378 560	378 560
Dezembro	373 147	378 613

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Nota: Posição em final de período.

(1) Diferentemente do conceito caixa, este conceito inclui o saldo das operações de linhas com recompra e de empréstimo em moedas estrangeiras.

Tabela 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2010-2012

Especificação	Saldos do endividamento externo em 31.12 (1 000 000 US\$)		
	2010	2011	(1) 2012
Dívida externa (A) (2)	256 804	298 204	309 491
Curto prazo	57 307	40 149	36 661
Longo prazo	199 497	258 055	272 830
Governo geral	65 127	57 838	60 072
Curto prazo	0	0	0
Crédito comercial	0	0	0
Longo prazo	65 127	57 838	60 072
Títulos de dívida	41 042	37 776	37 803
Empréstimos	22 908	18 428	20 323
Crédito comercial	763	1 075	1 385
Outros passivos de dívida	414	559	560
Autoridade monetária	4 446	4 433	4 452
Longo prazo	4 446	4 433	4 452
Empréstimos	0	0	0
Outros passivos de dívida	4 446	4 433	4 452
Bancos	103 143	138 249	140 548
Curto prazo	51 079	38 066	35 084
Títulos de dívida	7 225	354	0
Empréstimos	42 332	36 979	34 004
Moeda e depósitos	392	592	892
Outros passivos de dívida	1 130	140	188
Longo prazo	52 063	100 184	105 464
Títulos de dívida	30 036	47 535	48 278
Empréstimos	21 350	51 998	56 642
Outros passivos de dívida	677	650	545
Outros setores	84 088	97 685	104 419
Curto prazo	6 228	2 083	1 577
Títulos de dívida	476	114	0
Empréstimos	4 412	861	15
Crédito comercial	589	870	1 317
Outros passivos de dívida	751	238	245
Longo prazo	77 860	95 601	102 842
Títulos de dívida	24 017	25 794	31 827
Empréstimos	27 641	36 355	41 487
Crédito comercial	24 224	31 147	28 218
Outros passivos de dívida	1 978	2 305	1 309
Empréstimos intercompanhia (B)	95 137	105 913	118 891
Dívida externa total, inclusive empréstimos intercompanhia (C = A + B)	351 941	404 117	428 382

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Até setembro. (2) Exclui empréstimos intercompanhia.

Tabela 7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2010-2012

Especificação	Serviços do balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)		
	2010	2011	2012
Total	(-) 30 771	(-) 37 932	(-) 41 075
Receitas	31 821	38 209	39 864
Despesas	62 592	76 141	80 939
Transportes	(-) 6 407	(-) 8 335	(-) 8 769
Receitas	4 931	5 819	5 422
Despesas	11 339	14 154	14 191
Viagens	(-) 10 503	(-) 14 709	(-) 15 588
Receitas	5 919	6 555	6 645
Despesas	16 422	21 264	22 233
Seguros	(-) 1 113	(-) 1 212	(-) 994
Receitas	416	505	541
Despesas	1 529	1 717	1 535
Financeiros	394	858	709
Receitas	2 073	2 662	2 684
Despesas	1 679	1 804	1 975
Computação e informações	(-) 3 296	(-) 3 800	(-) 3 850
Receitas	210	236	596
Despesas	3 505	4 036	4 447
<i>Royalties</i> e licenças	(-) 2 453	(-) 2 710	(-) 3 156
Receitas	397	591	511
Despesas	2 850	3 301	3 666
Aluguel de equipamentos	(-) 13 752	(-) 16 686	(-) 18 741
Receitas	54	69	64
Despesas	13 806	16 755	18 804
Serviços governamentais	(-) 1 319	(-) 1 391	(-) 1 446
Receitas	1 527	1 774	1 742
Despesas	2 846	3 164	3 188
Comunicações	164	116	69
Receita	435	320	381
Despesa	271	204	311
Construção	22	10	10
Receita	29	19	24
Despesa	6	9	14
Comerciais e corretagem	276	296	119
Receita	1 128	1 261	1 145
Despesa	851	965	1 026
Negócios, profissionais e técnicos	8 378	10 699	11 552
Receita	14 595	18 346	20 067
Despesa	6 216	7 647	8 515
Pessoais, cultura e de recreação	(-) 1 163	(-) 1 068	(-) 991
Receita	108	54	43
Despesa	1 271	1 121	1 034

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2010-2012

Especificação	Rendas do balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)		
	2010	2011	2012
Total	(-) 39 486	(-) 47 319	(-) 35 448
Receita	7 405	10 753	10 888
Despesa	46.892	58 072	46 335
Salário e ordenado	498	567	511
Receita	565	665	593
Despesa	66	98	82
Renda de investimentos (líquido)	(-) 39 985	(-) 47 886	(-) 35 959
Renda de investimento direto	(-) 25 504	(-) 29 631	(-) 19 960
Receita	1 080	2 085	4 603
Despesa	26 584	31 716	24 564
Lucros e dividendos	(-) 23 591	(-) 27 379	(-) 17 183
Receita	888	1 804	4 488
Despesa	24 479	29 183	21 672
Juros de empréstimo intercompanhia	(-) 1 913	(-) 2 252	(-) 2 777
Receita	193	282	115
Despesa	2.106	2.533	2.892
Renda de investimento em carteira	(-) 9 964	(-) 12 164	(-) 9 911
Receita	4 928	7 046	4 769
Despesa	14 892	19 210	14 680
Lucros e dividendos	(-) 6 784	(-) 10 787	(-) 6 929
Receita	1	1	4
Despesa	6.785	10.788	6.933
Juros de títulos de renda fixa	(-) 3 180	(-) 1 377	(-) 2 982
Receita	4 927	7 046	4 765
Despesa	8 107	8 423	7 747
Renda de outros investimentos (juros)	(-) 4 517	(-) 6 091	(-) 6 088
Receita	833	956	922
Despesa	5 350	7 047	7 010
Transferências unilaterais correntes	2 788	2 984	2 846
Receita	4 661	4 915	4 626
Despesa	1 873	1 931	1 780

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2006-2012

Ano e mês	Taxa média de câmbio (R\$/US\$)							
	Final do período				Média do período			
	Compra		Venda		Compra		Venda	
	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)
2006	2,14	(-) 8,66	2,14	(-) 8,66	2,18	(-) 10,56	2,18	(-) 10,56
2007	1,77	(-) 17,16	1,77	(-) 17,15	1,95	(-) 9,38	1,95	(-) 9,38
2008	2,34	31,95	2,34	31,94	1,84	(-) 5,69	1,84	(-) 5,69
2009	1,74	(-) 25,50	1,74	(-) 25,49	1,99	8,50	1,99	8,49
Janeiro	2,32	(-) 0,89	2,32	(-) 0,89	2,31	(-) 3,63	2,31	(-) 3,63
Fevereiro	2,38	2,69	2,38	2,69	2,31	0,23	2,31	0,23
Março	2,31	(-) 2,66	2,32	(-) 2,66	2,31	0,05	2,31	0,05
Abril	2,18	(-) 5,92	2,18	(-) 5,91	2,21	(-) 4,67	2,21	(-) 4,67
Mai	1,97	(-) 9,43	1,97	(-) 9,42	2,06	(-) 6,57	2,06	(-) 6,57
Junho	1,95	(-) 1,09	1,95	(-) 1,08	1,96	(-) 5,02	1,96	(-) 5,01
Julho	1,87	(-) 4,05	1,87	(-) 4,05	1,93	(-) 1,27	1,93	(-) 1,27
Agosto	1,89	0,74	1,89	0,74	1,84	(-) 4,53	1,85	(-) 4,53
Setembro	1,78	(-) 5,74	1,78	(-) 5,74	1,82	(-) 1,38	1,82	(-) 1,38
Outubro	1,74	(-) 1,92	1,74	(-) 1,92	1,74	(-) 4,47	1,74	(-) 4,47
Novembro	1,75	0,37	1,75	0,37	1,73	(-) 0,71	1,73	(-) 0,71
Dezembro	1,74	(-) 0,53	1,74	(-) 0,53	1,75	1,40	1,75	1,40
2010	1,67	(-) 4,31	1,67	(-) 4,31	1,76	(-) 11,75	1,76	(-) 11,75
Janeiro	1,87	7,68	1,87	7,67	1,78	1,69	1,78	1,69
Fevereiro	1,81	(-) 3,40	1,81	(-) 3,40	1,84	3,47	1,84	3,47
Março	1,78	(-) 1,66	1,78	(-) 1,66	1,79	(-) 3,03	1,79	(-) 3,03
Abril	1,73	(-) 2,83	1,73	(-) 2,83	1,76	(-) 1,64	1,76	(-) 1,64
Mai	1,82	4,98	1,82	4,98	1,81	3,22	1,81	3,22
Junho	1,80	(-) 0,84	1,80	(-) 0,84	1,81	(-) 0,37	1,81	(-) 0,37
Julho	1,76	(-) 2,46	1,76	(-) 2,46	1,77	(-) 2,04	1,77	(-) 2,04
Agosto	1,76	(-) 0,07	1,76	(-) 0,07	1,76	(-) 0,57	1,76	(-) 0,57
Setembro	1,69	(-) 3,52	1,69	(-) 3,52	1,72	(-) 2,32	1,72	(-) 2,32
Outubro	1,70	0,43	1,70	0,42	1,68	(-) 2,05	1,68	(-) 2,05
Novembro	1,72	0,86	1,72	0,86	1,71	1,77	1,71	1,77
Dezembro	1,67	(-) 2,91	1,67	(-) 2,91	1,69	(-) 1,16	1,69	(-) 1,16
2011	1,88	12,59	1,88	12,59	1,67	(-) 4,81	1,67	(-) 4,81
Janeiro	1,67	0,43	1,67	0,43	1,67	(-) 1,09	1,67	(-) 1,09
Fevereiro	1,66	(-) 0,73	1,66	(-) 0,73	1,67	(-) 0,41	1,67	(-) 0,41
Março	1,63	(-) 1,96	1,63	(-) 1,96	1,66	(-) 0,53	1,66	(-) 0,53
Abril	1,57	(-) 3,40	1,57	(-) 3,40	1,59	(-) 4,38	1,59	(-) 4,38
Mai	1,58	0,42	1,58	0,42	1,61	1,71	1,61	1,70
Junho	1,56	(-) 1,19	1,56	(-) 1,19	1,59	(-) 1,64	1,59	(-) 1,64
Julho	1,56	(-) 0,31	1,56	(-) 0,31	1,56	(-) 1,46	1,56	(-) 1,46
Agosto	1,59	1,99	1,59	1,99	1,60	2,12	1,60	2,11
Setembro	1,85	16,84	1,85	16,83	1,75	9,57	1,75	9,57
Outubro	1,69	(-) 8,94	1,69	(-) 8,94	1,77	1,31	1,77	1,30
Novembro	1,81	7,25	1,81	7,24	1,79	1,01	1,79	1,01
Dezembro	1,88	3,59	1,88	3,59	1,84	2,59	1,84	2,59
2012	2,04	8,95	2,04	8,93	1,95	16,76	1,95	16,74
Janeiro	1,74	(-) 7,28	1,74	(-) 7,29	1,79	(-) 2,57	1,79	(-) 2,57
Fevereiro	1,71	(-) 1,72	1,71	(-) 1,72	1,72	(-) 3,98	1,72	(-) 3,98
Março	1,82	6,61	1,82	6,61	1,79	4,48	1,80	4,48
Abril	1,89	3,83	1,89	3,83	1,85	3,32	1,85	3,32
Mai	2,02	6,90	2,02	6,90	1,99	7,07	1,99	7,07
Junho	2,02	(-) 0,05	2,02	(-) 0,05	2,05	3,18	2,05	3,18
Julho	2,05	1,42	2,05	1,41	2,03	(-) 1,00	2,03	(-) 1,00
Agosto	2,04	(-) 0,62	2,04	(-) 0,62	2,03	0,04	2,03	0,03
Setembro	2,03	(-) 0,32	2,03	(-) 0,32	2,03	(-) 0,07	2,03	(-) 0,07
Outubro	2,03	0,04	2,03	0,03	2,03	0,09	2,03	0,09
Novembro	2,11	3,74	2,11	3,75	2,07	1,87	2,07	1,87
Dezembro	2,04	(-) 3,03	2,04	(-) 3,03	2,08	0,49	2,08	0,49

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

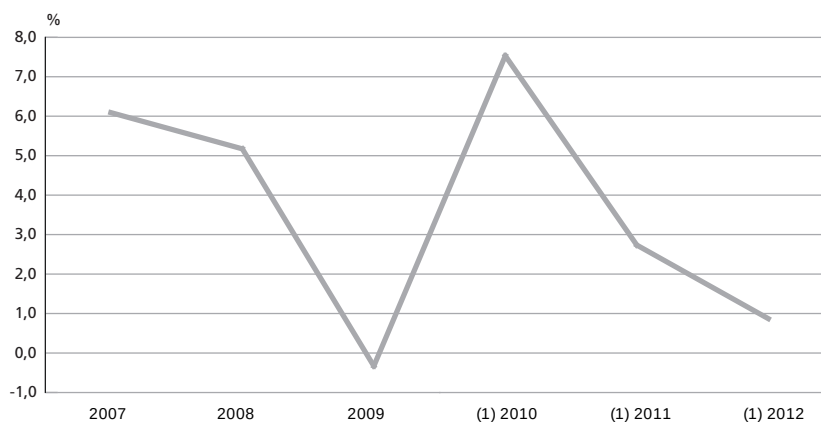
Contas Nacionais

O Sistema de Contas Nacionais brasileiro apresenta um conjunto coerente de dados permitindo a análise da economia nacional, sua evolução, e maior precisão na análise comparativa com os outros países.

Neste Anuário, são apresentadas algumas tabelas com os principais agregados das Contas Nacionais do Brasil, constantes da publicação *Sistema de contas nacionais: Brasil* e os dados referentes às Contas Nacionais Trimestrais.

As Contas Nacionais Trimestrais apresentam os valores correntes e os índices de volume trimestralmente para o Produto Interno Bruto - PIB por atividade econômica; impostos líquidos de subsídios sobre produtos; valor adicionado a preços básicos; despesas de consumo das famílias; despesas de consumo do governo; formação bruta de capital fixo; e exportações e importações, de bens e serviços.

Gráfico 7.5.1 Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2007-2012



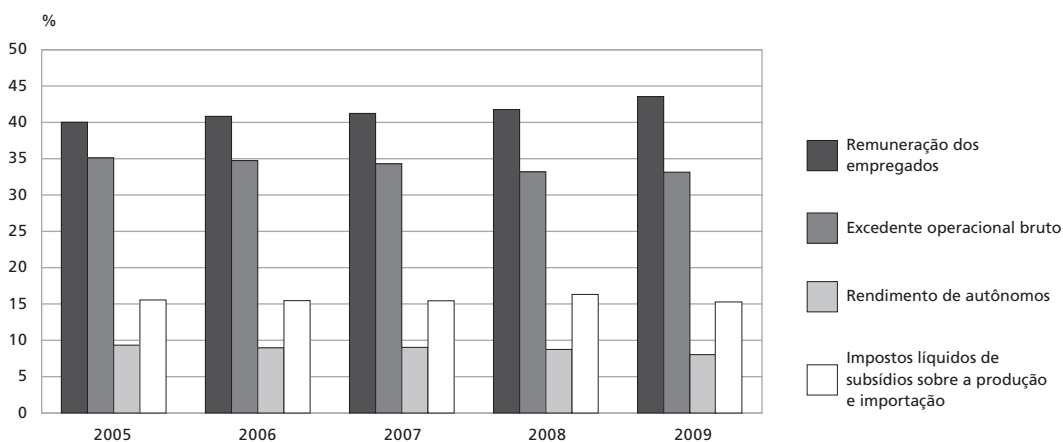
Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. (Contas nacionais, n. 34). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/sicona2005_2009.pdf>. Acesso em: mar. 2012; e IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Nacionais Trimestrais.

(1) Dados obtidos a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

São calculadas séries de índices de volume encadeados com base de referência na média de 1995=100 com e sem ajuste sazonal; taxas comparando trimestre com igual trimestre do ano anterior (t/t-4), taxas comparando o trimestre com o imediatamente anterior (t/t-1), a variação acumulada no ano corrente

e nos últimos quatro trimestres, séries de valores correntes e valores encadeados a preços de 1995. Além disso, o sistema trimestral engloba também as Contas Econômicas Integradas e a Conta Financeira. Os resultados são divulgados cerca de 65 dias após o término do trimestre.

Gráfico 7.5.2 Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2005-2009



Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. (Contas nacionais, n. 34).
Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/sicona2005_2009.pdf>. Acesso em: mar. 2012.

Tabela 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2007-2009

Composição do Produto Interno Bruto	Valor (1 000 000 R\$)		
	2007	2008	2009
A - Ótica da produção			
Produto Interno Bruto	2 661 344	3 032 203	3 239 404
Produção	4 624 012	5 308 961	5 480 741
Impostos sobre produtos	374 744	453 038	448 326
Subsídios aos produtos (-)	(-) 1 258	(-) 1 284	(-) 3 301
Consumo intermediário (-)	(-) 2 336 154	(-) 2 728 512	(-) 2 686 362
B - Ótica da despesa			
Produto Interno Bruto	2 661 344	3 032 203	3 239 404
Despesa de consumo final	2 133 128	2 398 945	2 666 752
Despesa de consumo das famílias	1 562 359	1 751 853	1 940 522
Despesa de consumo das ISFLSFs	31 708	34 987	39 229
Despesa de consumo da administração pública	539 061	612 105	687 001
Formação bruta de capital	487 761	627 497	577 846
Formação bruta de capital fixo	464 137	579 531	585 317
Variação de estoque	23 624	47 966	(-) 7 471
Exportação de bens e serviços	355 672	414 295	355 653
Importação de bens e serviços (-)	(-) 315 217	(-) 408 534	(-) 360 847
C - Ótica da renda			
Produto Interno Bruto	2 661 344	3 032 203	3 239 404
Remuneração dos empregados	1 099 903	1 267 673	1 412 999
Salários	870 189	1 001 788	1 114 095
Contribuições sociais efetivas	192 130	224 516	252 007
Contribuições sociais imputadas	37 584	41 369	46 897
Rendimento misto bruto	240 717	265 305	260 424
Excedente operacional bruto	914 913	1 007 424	1 075 844
Impostos sobre a produção e importação	411 629	495 048	495 944
Subsídios a produção e importação (-)	(-) 5 818	(-) 3 247	(-) 5 807

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. (Contas nacionais, n. 34). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/sicona2005_2009.pdf>. Acesso em: mar. 2012.

Tabela 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita* , população residente e deflator implícito - 2000-2012

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto <i>per capita</i>			Deflator implícito
	1 000 000 R\$		Variação real anual (%)		R\$		Variação real anual (%)	Variação anual (%)
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior		
2000	1 179 482	1 110 861	4,3	171 280	6.886	6.486	2,8	6,2
2001	1 302 136	1 194 970	1,3	173 808	7.492	6.875	(-) 0,2	9,0
2002	1 477 822	1 336 748	2,7	176 304	8.382	7.582	1,2	10,6
2003	1 699 948	1 494 767	1,1	178 741	9.511	8.363	(-) 0,2	13,7
2004	1 941 498	1 797 054	5,7	181 106	10.720	9.923	4,3	8,0
2005	2 147 239	2 002 843	3,2	183 383	11.709	10.922	1,9	7,2
2006	2 369 484	2 232 206	4,0	185 564	12.769	12.029	2,7	6,1
2007	2 661 344	2 513 819	6,1	187 642	14.183	13.397	4,9	5,9
2008	3 032 203	2 798 978	5,2	189 613	15.992	14.762	4,1	8,3
2009	3 239 404	3 022 205	(-) 0,3	191 481	16.918	15.783	(-) 1,3	7,2
2010 (2)	3 770 085	3 483 451	7,5	193 253	19.509	18.025	6,5	8,2
2011 (2)	4 143 013	3 872 914	2,7	194 933	21.254	19.868	1,8	7,0
2012 (2)	4 402 537	4 179 140	0,9	196 526	22.402	21.265	0,1	5,3

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. (Contas nacionais, n. 34). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/sicona2005_2009.pdf>. Acesso em: mar. 2012.

(1) População estimada para 1º de julho, série revisada: Coordenação de População e Indicadores Sociais.

(2) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais

Tabela 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2012

Ano	Preços correntes (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Preços do ano anterior (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Variação real anual (%)	
	PIB	FBCF		PIB	FBCF		PIB	FBCF
2000	1 179 482	198 151	16,8	1 110 861	175 138	15,8	4,3	5,0
2001	1 302 136	221 772	17,0	1 194 970	199 015	16,7	1,3	0,4
2002	1 477 822	242 162	16,4	1 336 748	210 169	15,7	2,7	(-) 5,2
2003	1 699 948	259 714	15,3	1 494 767	231 037	15,5	1,1	(-) 4,6
2004	1 941 498	312 516	16,1	1 797 054	283 405	15,8	5,7	9,1
2005	2 147 239	342 237	15,9	2 002 843	323 847	16,2	3,2	3,6
2006	2 369 484	389 328	16,4	2 232 206	375 684	16,8	4,0	9,8
2007	2 661 344	464 137	17,4	2 513 819	443 251	17,6	6,1	13,9
2008	3 032 203	579 531	19,1	2 798 978	527 135	18,8	5,2	13,6
2009	3 239 404	585 317	18,1	3 022 205	540 564	17,9	(-) 0,3	(-) 6,7
2010 (1)	3 770 085	733 712	19,5	3 483 451	710 188	20,4	7,5	21,3
2011 (1)	4 143 013	798 720	19,3	3 873 114	768 310	19,8	2,7	4,7
2012 (1)	4 402 537	798 695	18,1	4 179 140	766 719	18,3	0,9	(-) 4,0

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. (Contas nacionais, n. 34). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/sicona2005_2009.pdf>. Acesso em: mar. 2012.

(1) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2010-2012

Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2010			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	150,39	158,10	160,70	161,00
Agropecuária	178,64	220,06	161,09	134,09
Indústria	128,17	139,63	145,87	143,84
Serviços	154,63	158,34	162,61	165,70
Valor adicionado a preços básicos	148,15	156,15	157,88	157,90
Imposto sobre produto	164,16	169,88	178,34	180,55
Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2011			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	156,76	163,34	164,11	163,20
Agropecuária	184,61	218,74	172,24	145,37
Indústria	133,09	142,58	147,31	143,33
Serviços	160,77	164,20	165,83	168,00
Valor adicionado a preços básicos	153,88	160,67	160,98	159,87
Imposto sobre produto	174,79	179,95	183,73	184,24
Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2012			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	157,94	164,14	165,53	165,45
Agropecuária	168,85	222,41	178,38	134,44
Indústria	133,18	139,14	145,91	143,42
Serviços	163,31	166,66	168,09	171,64
Valor adicionado a preços básicos	154,81	161,39	162,29	161,70
Imposto sobre produto	177,60	181,26	185,89	189,19

Fonte: Contas nacionais trimestrais 2010-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em:

<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: mar. 2013.

Tabela 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2007-2009

Principais relações	Em percentual (%)		
	2007	2008	2009
Total da economia			
Poupança/renda disponível bruta	18,41	19,18	16,19
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	103,7	98,2	88,0
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/PIB)	17,4	19,1	18,1
Necessidade de financiamento/PIB	(-) 0,2	(-) 1,9	(-) 1,9
Carga tributária bruta (impostos + contribuições/PIB) (1)	34,7	34,9	33,7
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFLs/PIB) (1)	19,9	20,5	18,5
Benefícios sociais/Contribuições sociais (1)	134,6	129,0	133,8
Empresas não financeiras			
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	23,2	25,8	22,4
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	100,5	96,6	99,1
Taxa de margem (excedente operacional bruto/valor adicionado)	47,6	46,8	44,9
Administração pública			
Benefícios sociais/Contribuições sociais (1)	149,5	143,3	145,7
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	15,8	18,3	18,2
Necessidade de financiamento/PIB	4,8	2,9	4,6
Famílias			
Poupança/renda disponível bruta	7,3	7,4	7,2
Taxa de poupança financeira (capacidade ou necessidade de financiamento/renda disponível bruta)	0,4	0,4	0,1
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	22,5	23,0	25,7

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. (Contas nacionais, n. 34). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/sicona2005_2009.pdf>. Acesso em: mar. 2012.

(1) Não inclui as contribuições sociais imputadas.

seção 7 | Agregados macroeconômicos

Glossário

ajustamento CIF/FOB (*Sistema de Contas Nacionais*) Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento (*Sistema de Contas Nacionais*) Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber, menos o valor da formação bruta de capital fixo, menos a variação de estoques, menos o valor das aquisições líquidas de ativos não financeiros. Quando o saldo é positivo indica a existência de um superávit e quando negativo indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

carga tributária bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições e o produto interno bruto.

carga tributária líquida (*Sistema de Contas Nacionais*) Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições, deduzidas as despesas com subsídios, benefícios e

transferências para instituições privadas sem fins lucrativos, e o produto interno bruto.

consumo final efetivo das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

consumo intermediário (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência, aos regimes próprios de previdência, às entidades de previdência privada, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, ao Programa de Integração Social - PIS e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP.

contribuições sociais imputadas dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Diferença entre os benefícios sociais pagos pelas administrações públicas diretamente aos seus servidores (beneficiários do Plano de Seguridade Social do Servidor - PSS) sob a forma de



aposentadorias, pensões etc. e as contribuições recebidas sob a forma de PSS, pensão militar, montepio civil etc.

deflator (*Sistema de Contas Nacionais*) Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

empresas financeiras (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidades institucionais que se dedicam, principalmente, à intermediação financeira ou a atividades financeiras auxiliares.

empresas não financeiras (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidades institucionais cujo objetivo é a produção de bens e serviços mercantis não financeiros.

endividamento líquido ou acumulação líquida (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos.

excedente operacional bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante do valor adicionado bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

formação bruta de capital fixo (*Sistema de Contas Nacionais*) Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização,

a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

outros impostos sobre a produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. O produto interno bruto também é equivalente à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, equivalente à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção - o produto interno bruto é igual ao valor bruto da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos; b) da despesa - o produto interno bruto é igual à despesa de consumo das famílias, mais o consumo do governo, mais o consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final), mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; c) da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

receita disponível do governo (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais)

com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda de propriedade (*Sistema de Contas Nacionais*) Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção enviados (recebidos) ao (do) resto do mundo.

rendimento misto (*Sistema de Contas Nacionais*) Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

salários e ordenados (*Sistema de Contas Nacionais*) Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM) (*Sistema de Contas Nacionais*) Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências correntes, sem contrapartida das administrações públicas, destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico (*Sistema de Contas Nacionais*) Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências (*Sistema de Contas Nacionais*) Operações efetuadas em espécie ou em numerário,

entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinadas a gastos correntes.

transferências de capital (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor bruto de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques (*Sistema de Contas Nacionais*) Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Referências

BALANÇO orçamentário da União. In: BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Relatório resumido da execução orçamentária do governo federal. Brasília, DF, [2013]. Anexo 1. Bimestre nov.-dez. do ano de referência. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios/603>>. Acesso em: jan. 2013.

BOLETIM ESTATÍSTICO DE PESSOAL. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 17, n. 201, jan. 2013. Disponível em: <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_13/Bol201_jan2013.pdf>. Acesso em: mar. 2013.

BRASIL. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2013. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2013.

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Consolidação das contas públicas. Brasília, DF, [2012]. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios>>. Acesso em: mar. 2012.

CONTAS nacionais trimestrais 2010-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: mar. 2013.

DEMONSTRATIVO da execução das despesas por função/subfunção. In: BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Relatório resumido da execução orçamentária do governo federal. Brasília, DF, [2013]. Anexo 2. Bimestre nov.-dez. do ano de referência. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios/603>>. Acesso em: jan. 2013.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2005-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 172 p. (Contas nacionais, n. 34). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/sicon2005_2009.pdf>. Acesso em: mar. 2012.



Índice de assuntos

Cada entrada é seguida do número da seção e da página onde se encontra a informação.

A referência *ver* remete ao termo adotado.

Ex. Transporte hidroviário *ver* Transporte aquaviário;

A referência cruzada *ver também* remete às entradas relacionadas.

Ex. Gasolina *ver também* Combustíveis.

A

Abacate

área

colhida, 3-18

destinada à colheita, 3-18

produção, 3-18

rendimento médio, 3-18

Abacaxi

área

colhida, 3-19, 3-20

plantada, 3-19, 3-20

produção, 3-19, 3-20

rendimento médio, 3-19, 3-20

Abastecimento de água

domicílios, 2-88

ver também Água

Abate de animais, 3-31, 3-33, 3-34

produção

crescimento industrial, 4-68

ver também Indústria de couros e peles

ver também Produtos de origem animal

Acácia negra

produção, 3-30

Açaí

produção, 3-26

Acidentes de trânsito, 2-91

com vítimas, 2-92

idade, 2-93

sexo, 2-93

espécies de veículos, 2-91

sem vítimas, 2-92

ver também Transporte rodoviário

Acidentes ferroviários ver Transporte ferroviário

Ácido clorídrico

exportação, 4-34

produção, 4-34

ver também Indústria química

Aço

bruto, 4-25

longo, 4-40

plano, 4-39

produção, 4-25, 4-39, 4-40

ver também Indústria metalúrgica

Açúcar ver Cana-de-açúcar,

ver Indústria de produtos alimentícios e

ver Produtos alimentícios

Administração federal ver Administração pública

Administração pública

consumo de energia, 4-54

contas nacionais, 7-54

despesas, 7-7, 7-8, 7-12

empregos, 2-58, 2-59, 2-60

empresas, 5-41

financiamentos, 7-18

horas trabalhadas, 2-46, 2-47

receitas, 7-9

salários e outras remunerações, 5-41, 5-43, 5-44,

5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50

servidores, 2-46, 2-47, 5-41, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46,

5-47, 5-48, 5-49, 5-50, 7-11, 7-12, 7-13

unidades locais, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48,

5-49, 5-50

Adolescentes ver Crianças e adolescentes

Adubos ver Fertilizantes

Aeronaves

produção, 4-20, 4-23

vendas, 4-20, 4-23

ver também Transporte aéreo

Ágatas ver Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.

Agave ver Sisal

Agricultura

despesas públicas, 7-8

financiamentos, 3-13, 3-14, 3-15, 7-19

horas trabalhadas, 2-46, 2-47, 2-48, 2-49, 2-50

pessoal ocupado, 2-37, 2-38, 2-46, 2-47, 2-48, 2-49,

2-50

produção

crescimento industrial, 4-69

ver também Agropecuária

ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos agrícolas

Agropecuária

consumo de energia, 4-54
empregos, 2-58, 2-59, 2-60
financiamentos, 3-13, 3-14, 3-15, 7-19
índice trimestral, 7-53
produção
 crescimento industrial, 4-69

ver também Agricultura
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Pecuária
ver também Produtos de origem animal

Água

distribuidora
 empresas, 4-24, 5-40
 pessoal ocupado, 4-24, 5-40, 5-43, 5-44, 5-45,
 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 salários e outras remunerações, 4-24, 5-40, 5-43,
 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 unidades locais, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47,
 5-48, 5-49, 5-50

ver também Abastecimento de água

AIDS

casos notificados, 2-63, 2-67
distribuição
 idade, 2-68
 sexo, 2-63, 2-68

ver também Saúde

Álcool

consumo, 4-53
produção, 4-20, 4-22
 crescimento industrial, 4-68
vendas, 4-20, 4-22, 4-32

ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Alfabetização

distribuição por sexo, 2-41
população
 economicamente ativa, 2-41
 em idade ativa, 2-41
 não economicamente ativa, 2-41
 ocupada, 2-44, 2-45
 presente, 2-11, 2-12

ver também Educação

Algodão

defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
estoque, 3-7
financiamentos, 3-15

Algodão arbóreo

área
 colhida, 3-18
 destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

Algodão herbáceo

área
 colhida, 3-19, 3-20
 plantada, 3-19, 3-20
produção, 3-19, 3-20

rendimento médio, 3-19, 3-20

Alho

área
 colhida, 3-19, 3-20
 plantada, 3-19, 3-20
defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-19, 3-20
rendimento médio, 3-19, 3-20

Alojamento e alimentação

empresas, 5-40
horas trabalhadas, 2-46, 2-47
pessoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-40, 5-43, 5-44, 5-45,
5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
salários e outras remunerações, 5-40, 5-43, 5-44,
5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
unidades locais, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48,
5-49, 5-50

ver também Serviços

Aluguel *ver Domicílios*

Alumínio

reservas, 1-19

Alumínio não ligado ver Indústria metalúrgica e
ver Produtos siderúrgicos

Amarelos ver Cor/raça da população

Amazônia Legal

municípios, 1-16

Amendoim

área
 colhida, 3-19, 3-20
 plantada, 3-19, 3-20
defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-19, 3-20
rendimento médio, 3-19, 3-20

Amianto

reservas, 1-19

Analfabetismo

distribuição por sexo, 2-41, 2-76
população
 economicamente ativa, 2-41
 em idade ativa, 2-41
 não economicamente ativa, 2-41
 ocupada, 2-44, 2-45
 presente, 2-11, 2-12
taxa, 2-75, 2-76

ver também Educação

Angico

produção, 3-26

Aparelhos de comunicações ver Indústria de material
elétrico, eletrônico e de comunicação

Aposentadorias

idade, 2-64, 2-69, 2-71
invalidez, 2-64, 2-69, 2-71
rurais, 2-64, 2-69, 2-71
tempo de contribuição, 2-64, 2-69, 2-71
urbanas, 2-64, 2-69, 2-71

ver também Benefícios acidentários
ver também Benefícios assistenciais
ver também Benefícios previdenciários

Área territorial ver Espaço territorial

Areia
reservas, 1-19
ver também Indústria extrativa mineral

Areias industriais
reservas, 1-19
ver também Indústria extrativa mineral

Argilas
reservas, 1-19
ver também Indústria extrativa mineral

Armas ver Indústria bélica

Armazenagem, 3-7
armazéns, 3-8, 3-9
capacidade útil, 3-8, 3-9
empresas, 5-24
horas trabalhadas, 2-46, 2-47
pessoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-24
ramos de atividade, 3-8, 3-9
salários e outras remunerações, 5-24
silos, 3-8, 3-9
tipo de propriedade, 3-8, 3-9

Armazéns ver Armazenagem

Arroz
área
colhida, 3-19, 3-20
plantada, 3-19, 3-20
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
estoque, 3-7
financiamentos, 3-15
produção, 3-19, 3-20
rendimento médio, 3-19, 3-20
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos alimentícios

Asfalto
produção, 4-63
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Petróleo

Asininos
rebanhos, 3-39
ver também Pecuária

Assistência social
despesas públicas, 7-8
ver também Previdência social
ver também Serviços sociais

Atividades culturais ver Cultura

Ativos financeiros
circulação
depósitos, 7-17
fundos de investimentos, 7-17
poupança, 7-17

Automóveis ver Indústria automobilística e
ver Veículos rodoviários

Aveia
área
colhida, 3-19, 3-20
plantada, 3-19, 3-20
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-19, 3-20
rendimento médio, 3-19, 3-20

Aves
efetivos
codornas, 3-41
frangos, 3-41
galinhas, 3-41
galos, 3-41
produção, 4-20, 4-22, 4-21
ovos de galinha, 3-36
vendas, 4-20, 4-22, 4-21
ver também Frangos
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos de origem animal

Aviões ver Aeronaves

Azeitona
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

B

Babaçu
produção, 3-26

Bacias hidrográficas
potencial, 1-26
ver também Recursos hídricos

Balanço de pagamentos
balança comercial, 7-25, 7-26, 7-42
conta
capital, 7-42
financeira, 7-42
derivativos, 7-42
dívida externa, 7-44
investimentos
direto, 7-42
em carteira, 7-42
rendas, 7-42, 7-46
reservas internacionais, 7-43
serviços, 7-42, 7-45
transferências unilaterais, 7-42

Balanço energético ver Energia

Banana
área
colhida, 3-18, 3-20, 3-21
destinada à colheita, 3-18
plantada, 3-20, 3-21
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-18, 3-20, 3-21
rendimento médio, 3-18, 3-20, 3-21

Banco Central do Brasil
moeda estrangeira

- cotação e venda, 7-18
- papel-moeda, 7-15, 7-17
- reservas internacionais, 7-43
- Banco do Brasil
 - créditos
 - comércio, 7-19
 - indústria, 7-19
 - intermediários financeiros, 7-19
 - outras atividades, 7-19
 - rural, 7-19
 - serviços, 7-19
 - saldos dos empréstimos
 - comércio, 7-18
 - indústria, 7-18
 - rural, 7-18
 - setor público, 7-18
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
 - valor dos desembolsos, 7-22
- Bancos ver Instituições financeiras e ver sob o nome específico do banco*
- Barbatimão
 - produção, 3-26
- Bário
 - reservas, 1-19
- Base monetária
 - papel-moeda, 7-15, 7-17
 - reservas bancárias, 7-15, 7-17
- Batata
 - área
 - colhida, 3-19, 3-21
 - plantada, 3-19, 3-21
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - financiamentos, 3-15
 - produção, 3-19, 3-21
 - rendimento médio, 3-19, 3-21
- Baterias ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Bauxita ver Alumínio*
- Bebidas
 - comércio
 - atacadista, 5-7, 5-9
 - varejista, 5-8, 5-10, 5-22
 - índices de preços, 6-9, 6-11, 6-13
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23*ver também Indústria de bebidas*
- Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG)
 - comércio de veículos e peças
 - faturamento, 5-13
 - indicadores conjunturais, 5-13
 - comércio varejista
 - faturamento, 5-13
 - indicadores conjunturais, 5-13
 - ramos de atividade, 5-13
- Benefícios acidentários
 - aposentadorias por invalidez, 2-64, 2-69, 2-71
- ativos, 2-69, 2-70
- auxílios
 - acidente, 2-69, 2-71
 - doença, 2-69, 2-71
 - suplementar, 2-69, 2-71
- cessados, 2-71, 2-72
- concedidos, 2-73
- pensões por morte, 2-69, 2-71
- rurais, 2-64, 2-69, 2-70, 2-71, 2-72, 2-73
- urbanos, 2-64, 2-69, 2-70, 2-71, 2-72, 2-73
- ver também Previdência social*
- Benefícios assistenciais
 - amparos
 - deficientes físicos, 2-69, 2-71
 - idosos, 2-69, 2-71
 - ativos, 2-69, 2-70
 - cessados, 2-71, 2-72
 - concedidos, 2-73
 - pensões vitalícias, 2-69, 2-71
 - rendas vitalícias
 - idade, 2-69, 2-71
 - invalidez, 2-69, 2-71
 - rurais, 2-64, 2-69, 2-70, 2-71, 2-72, 2-73
 - urbanos, 2-64, 2-69, 2-70, 2-71, 2-72, 2-73
 - ver também Previdência social*
- Benefícios previdenciários
 - abono de permanência, 2-69, 2-71
 - aposentadorias
 - idade, 2-64, 2-69, 2-71
 - invalidez, 2-64, 2-69, 2-71
 - tempo de contribuição, 2-64, 2-69, 2-71
 - ativos, 2-69, 2-70
 - auxílios
 - acidente, 2-69, 2-71
 - doença, 2-69, 2-71
 - reclusão, 2-69, 2-71
 - cessados, 2-71, 2-72
 - concedidos, 2-73
 - pensões por morte, 2-69, 2-71
 - rurais, 2-64, 2-69, 2-70, 2-71, 2-72, 2-73
 - salário-família, 2-69, 2-71
 - salário-maternidade, 2-69, 2-71
 - urbanos, 2-64, 2-69, 2-70, 2-71, 2-72, 2-73
 - vantagem do servidor, 2-69, 2-71
 - ver também Previdência social*
- Bens de capital
 - produção
 - crescimento industrial, 4-66, 4-69
- Bens de consumo
 - comércio atacadista, 5-9
 - comércio varejista, 5-10, 5-22
 - Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-13
 - índices de preços, 6-9, 6-10, 6-11, 6-12, 6-13, 6-14
 - produção
 - crescimento industrial, 4-66, 4-69
- Bens intermediários
 - produção
 - crescimento industrial, 4-66, 4-69
- Berílio
 - reservas, 1-19
- Berilo ver Berílio*

Bezerros ver Bovinos

*Biscoitos ver Indústria de produtos alimentícios e
ver Produtos alimentícios*

*BNDES ver Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social*

Bois ver Bovinos

Bombas ver Indústria de máquinas e equipamentos

Borracha
 área
 colhida, 3-18
 destinada à colheita, 3-18
 produção, 3-18, 3-26
 rendimento médio, 3-18
ver também Indústria da borracha

Bovinos
 abate, 3-33
 peso das carcaças, 3-34
 rebanhos, 3-37, 3-38
ver também Pecuária

Branços ver Cor/raça da população

Brasileiros natos ver Nacionalidade

Brasileiros naturalizados ver Nacionalidade

Bubalinos
 rebanhos, 3-38
ver também Pecuária

Buriti
 produção, 3-26

C

*Cabos ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de
comunicação*

Cacau
 área
 colhida, 3-18, 3-21
 destinada à colheita, 3-18
 plantada, 3-21
 produção, 3-18, 3-21
 rendimento médio, 3-18, 3-21

CADASTUR ver EMBRATUR

Cádmio
 reservas, 1-19

Café
 área
 colhida, 3-18, 3-21
 destinada à colheita, 3-18
 plantada, 3-21
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 estoque, 3-7
 financiamentos, 3-15
 produção, 3-18, 3-21
 rendimento médio, 3-18, 3-21
ver também Indústria de bebidas

*ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos alimentícios*

Caixa Econômica Federal
 loterias, 7-23
 Programa de Integração Social, 7-21
 seguro-desemprego, 7-21
 unidades operacionais
 agências, 7-20
 postos de atendimento, 7-20

Cal ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Calçados
 comércio atacadista, 5-9
 comércio varejista, 5-8, 5-10, 5-22
 Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG),
 5-13
ver também Indústria de calçados

Calcário
 reservas, 1-20

Calcedônia ver Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc

*Caldeiras ver Indústria de produtos de minerais não
metálicos*

Câmbio ver Taxa de câmbio

*Caminhões, caminhonetes e camionetas ver Indústria
automobilística
e ver Veículos rodoviários*

Cana-de-açúcar
 área
 colhida, 3-19, 3-21, 3-22
 plantada, 3-19, 3-21, 3-22
 bagaço
 consumo, 4-53
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 financiamentos, 3-15
 oferta, 4-52
 produção, 3-19, 3-21
 rendimento médio, 3-19, 3-21

Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo

Caprinos
 rebanhos, 3-40
ver também Pecuária

Caqui
 área
 colhida, 3-18
 destinada à colheita, 3-18
 produção, 3-18
 rendimento médio, 3-18

Carnaúba
 produção, 3-26

*Carne ver Indústria de produtos alimentícios e
ver Produtos de origem animal*

*Carros ver Indústria automobilística e
ver Veículos rodoviários*

Carteira de Trabalho e Previdência Social

emitidas, 2-61
ver também Previdência social

Carvão mineral
consumo, 4-53
coque, 4-53
oferta, 4-53
produção, 4-53
crescimento industrial, 4-68
reservas, 1-20
ver também Indústria extrativa mineral

Carvão-vapor
produção, 4-53
ver também Fontes de energia

Carvão vegetal
aquisição familiar, 1-31
fogões
domicílios, 1-29
oferta, 4-52, 4-53
produção, 3-27, 3-28, 3-29, 3-30
ver também Combustíveis
ver também Fontes de energia

Casados ver Estado civil

Casamentos, 2-19, 2-20, 2-21
ver também Registro civil

Castanha de caju
área
colhida, 3-18, 3-22
destinada à colheita, 3-18
plantada, 3-22
produção, 3-18, 3-22, 3-26
rendimento médio, 3-18, 3-22

Castanha-do-pará
produção, 3-26

Católicos ver Religião

Caulim
reservas, 1-20

Cebola
área
colhida, 3-19, 3-22
plantada, 3-19, 3-22
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-19, 3-22
rendimento médio, 3-19, 3-22

CEF ver Caixa Econômica Federal

Celulose
consumo, 4-27
produção, 4-22, 4-27, 4-41
vendas, 4-22, 4-27
ver também Indústria da celulose, papel e papelão
ver também Madeira

Centeio
área
colhida, 3-19, 3-22
plantada, 3-19, 3-22
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-19, 3-22

rendimento médio, 3-19, 3-22

Cerâmica ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Cerveja e chope ver Indústria de bebidas

Cevada
área
colhida, 3-19, 3-22
plantada, 3-19, 3-22
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-19, 3-22
rendimento médio, 3-19, 3-22

Chá-da-índia
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

Chapas e bobinas ver Indústria metalúrgica e ver Produtos siderúrgicos

Chefes de família ver Pessoas de referência

Chumbo
reservas, 1-19

Cianita e outros materiais refratários
reservas, 1-20

Ciência e tecnologia
despesas públicas, 7-8

Cimento Portland
consumo, 4-30, 4-31
produção, 4-28, 4-29
ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos

Clínquer ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Cloro
exportação, 4-34
importação, 4-34
produção, 4-34
ver também Indústria química

Cobalto
reservas, 1-19

Cobre
reservas, 1-19

Coco-da-baía
área
colhida, 3-18, 3-22
destinada à colheita, 3-18
plantada, 3-22
produção, 3-18, 3-22
rendimento médio, 3-18, 3-22

Codornas ver Aves

Coelhos
rebanhos, 3-40

Combustíveis

álcool, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53
bagaço de cana, 4-53
carvão, 1-29, 1-31, 4-53
comércio
 atacadista, 5-7, 5-9
 varejista, 5-8, 5-10, 5-22
consumo
 transporte ferroviário, 5-27
gás de coqueria, 4-53
gás liquefeito de petróleo, 4-20, 4-23, 4-32, 4-53, 5-10
gás natural, 1-29, 4-53, 4-55, 4-56
gasolina, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53
lenha, 1-29, 1-31, 4-53
nafta, 4-21, 4-23, 4-53
óleo combustível, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53
óleo diesel, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53
óleo lubrificante, 5-9, 5-22
querosene, 4-23, 4-32, 4-53

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Combustíveis nucleares ver Urânio e outros materiais radioativos

Comerciários ver Comércio

Comércio

atacadista, 5-7, 5-8, 5-9, 5-11
consumo de energia, 4-51, 4-54
despesas públicas, 7-8
empregos, 2-58, 2-59, 2-60
empresas, 5-9, 5-10, 5-11, 5-12
financiamentos, 7-18, 7-19
horas trabalhadas, 2-46, 2-47
margem de comercialização, 5-9, 5-10
mercadorias e produtos, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10, 5-11, 5-12, 5-13, 5-22
pessoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-8, 5-9, 5-10, 5-11, 5-12
receita, 5-9, 5-10, 5-11, 5-22
 revenda, 5-9, 5-10, 5-11
salários e outras remunerações, 5-9, 5-10, 5-11, 5-12
unidades locais, 5-9, 5-10, 5-11, 5-12
varejista, 5-8, 5-10, 5-11, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16, 5-17, 5-18, 5-19, 5-20, 5-21, 5-22

Comércio atacadista

empresas, 5-9, 5-11
margem de comercialização, 5-9
mercadorias e produtos, 1-30, 5-7, 5-9
pessoal ocupado, 1-30, 5-8, 5-9, 5-11
receita, 5-7, 5-8, 5-9, 5-11
 revenda, 5-9, 5-11
salários e outras remunerações, 5-9, 5-11
unidades locais, 1-30, 5-9, 5-11

Comércio de veículos e peças

empresas, 5-9, 5-11, 5-12
faturamento
 Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-13
indicadores conjunturais, 5-13, 5-22
indicadores de desempenho, 5-22
margem de comercialização, 5-9
mercadorias e produtos, 5-9, 5-22
pessoal ocupado, 5-8, 5-9, 5-11, 5-12
receita, 5-8, 5-9, 5-11, 5-22

revenda, 5-9, 5-11

salários e outras remunerações, 5-9, 5-11, 5-12

unidades locais, 5-9, 5-11

ver também Indústria automobilística

Comércio exterior

balança comercial, 7-25, 7-26, 7-42
exportação, 7-25, 7-26, 7-27, 7-28, 7-32, 7-33, 7-34, 7-35, 7-36, 7-42
importação, 7-25, 7-26, 7-29, 7-30, 7-31, 7-37, 7-38, 7-39, 7-40, 7-41, 7-42

Comércio varejista

empresas, 5-10, 5-11
faturamento
 Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-13
indicadores conjunturais, 5-13, 5-22
 índice de volume, 5-14, 5-15, 5-18, 5-19
 índice nominal, 5-16, 5-17, 5-20, 5-21
indicadores de desempenho, 5-22
margem de comercialização, 5-10
mercadorias e produtos, 5-8, 5-10, 5-11, 5-22
pessoal ocupado, 5-8, 5-10, 5-11
receita, 5-8, 5-10, 5-11, 5-22
 revenda, 5-10, 5-11
salários e outras remunerações, 5-10, 5-11
unidades locais, 5-10, 5-11

Compressores ver Indústria de máquinas e equipamentos

Computadores ver Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática e ver Informática

Comunicações

correios e telégrafos, 5-24, 5-31, 5-32, 5-33
despesas públicas, 7-8
empresas, 5-24, 5-39, 5-40
equipamentos e materiais
 comércio varejista, 5-10, 5-22
horas trabalhadas, 2-46, 2-47
índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14
pessoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-24, 5-39, 5-40, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
receita, 5-39
salários e outras remunerações, 5-24, 5-39, 5-40, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
telefonias, 2-88, 4-23, 5-34, 5-35
unidades locais, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50

ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Concreto ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Condutores elétricos isolados ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Construção civil

custo médio do metro quadrado, 6-19
variação mensal, 6-15, 6-19
empregos, 2-58, 2-59, 2-60
equipamentos e materiais
 comércio atacadista, 5-9
 comércio varejista, 5-8, 5-10, 5-13, 5-22
horas trabalhadas, 2-46, 2-47
índices de preços, 6-15, 6-17, 6-19

pessoal ocupado, 2-46, 2-47
 ver também Indústria da construção

Contas nacionais, 7-54
 administração pública, 7-54
 deflator implícito, 7-52
 famílias, 7-54
 Formação Bruta de Capital Fixo, 7-52, 7-54
 índice trimestral, 7-53
 Produto Interno Bruto, 7-49, 7-50, 7-51, 7-52, 7-53, 7-54
 Produto Interno Bruto per Capita, 7-52

Contribuintes ver Previdência social

Cooperativas de crédito rural
 financiamentos, 3-11, 3-13, 3-14
ver também Sistema Nacional de Crédito Rural

Copaíba
 produção, 3-26

Coque
 consumo, 4-53
 produção, 4-63
ver também de Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Petróleo

Cor/raça da população
 distribuição por sexo, 2-32
 população
 residente, 2-32
 rural, 2-32
 urbana, 2-32

Correios e telégrafos
 agências, 5-32
 custos e despesas, 5-32
 pessoal ocupado, 5-32
 receita, 5-32
 serviços, 5-31, 5-32
ver também Comunicações

Cosméticos ver Indústria química

Couros
 produção, 3-35
ver também Indústria de couros e peles

Creche ver Ensino pré-escolar e creche

Crédito rural, 3-15
 bancos privados, 3-11, 3-13, 3-14
 bancos públicos, 3-11, 3-13, 3-14, 7-18
 cooperativas, 3-11, 3-13, 3-14
ver também Sistema Nacional de Crédito Rural

Crescimento demográfico, 2-29

Crianças e adolescentes
 AIDS
 casos notificados, 2-68
 categoria do emprego
 com carteira assinada, 2-53, 2-54
 militares e estatutários, 2-53, 2-54
 condição de atividade
 economicamente ativa, 2-39, 2-40
 não economicamente ativa, 2-39, 2-40
 contribuintes da previdência, 2-51, 2-52
 educação, 2-75, 2-76, 2-77

 eleitores, 2-95, 2-96, 2-97, 2-98
 esperança de vida ao nascer, 2-29
 famílias, 2-30
 migração, 2-33, 2-34, 2-35
 mortalidade infantil, 2-29
 não contribuintes da previdência, 2-51, 2-52
 naturalidade, 2-33, 2-34, 2-35
 pessoas de referência, 2-30
 população
 empregada, 2-53, 2-54
 ocupada, 2-51, 2-52
 presente, 2-11, 2-12
 projeção, 2-15
 residente, 2-9, 2-13, 2-14, 2-15, 2-33, 2-34, 2-35
 rural, 2-13, 2-14
 urbana, 2-13, 2-14
 vacinação, 2-66

Criolita ver Fluorita e Criolita

Cristal ver Quartzo

Cromo
 reservas, 1-19

Cultos ver Religião

Cultura
 empresas, 5-42
 despesas públicas, 7-8
 pessoal ocupado, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 salários e outras remunerações, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 unidades locais, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50

Culturas ver Lavouras permanentes e
ver Lavouras temporárias

Cumarú
 produção, 3-26

Cunicultura ver Coelho

D

Defensivos agrícolas
 acaricidas, 4-36, 4-38, 4-39
 formicidas, 4-38
 fungicidas, 4-35, 4-37, 4-39
 herbicidas, 4-35, 4-37, 4-39
 inseticidas, 4-36, 4-38, 4-39
 produção
 crescimento industrial, 4-69
 vendas, 4-35, 4-36, 4-37, 4-38, 4-39
ver também Indústria química

Defesa
 empresas, 5-41
 nacional
 despesas, 7-8
 pessoal ocupado, 5-41, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 salários e outras remunerações, 5-41, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 unidades locais, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
ver também Segurança pública

Deficientes físicos
benefícios assistenciais, 2-69, 2-71

Deflator implícito
variação real, 7-52

Dendê
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

Densidade demográfica, 2-28

Depósitos bancários ver Ativos financeiros

Desenho industrial ver Propriedade industrial

Despesas públicas, 7-7, 7-12
administração, 7-8
agricultura, 7-8
assistência social, 7-8
capital, 7-8
ciência e tecnologia, 7-8
comércio, 7-8
comunicações, 7-8
correntes, 7-8
cultura, 7-8
defesa, 7-8
desporto e lazer, 7-8
educação, 7-8
encargos sociais, 7-8
energia, 7-8
gestão ambiental, 7-8
habitação, 7-8
indústria, 7-8
organização agrária, 7-8
poder executivo, 7-8, 7-12
poder judiciário, 7-8, 7-12
poder legislativo, 7-8, 7-12
previdência social, 7-8
relações exteriores, 7-8
saneamento, 7-8
saúde, 7-8
segurança, 7-8
serviços, 7-8
servidores, 7-8, 7-12
trabalho, 7-8
transportes, 7-8
urbanismo, 7-8

Desporto e lazer
empresas, 5-42
despesas públicas, 7-8
pessoal ocupado, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47,
5-48, 5-49, 5-50
salários e outras remunerações, 5-42, 5-43, 5-44,
5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
unidades locais, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48,
5-49, 5-50

*Desquitados ver Estado civil e
ver Registro civil*

Detergentes ver Indústria química

Diamante
reservas, 1-20
ver também Recursos minerais

Diatomita
reservas, 1-20

Diesel ver Óleo diesel

Distribuição étnica ver Corraça da população

Distritos
criados, 1-15
grandes regiões, 1-15
instalados, 1-15
unidades da federação, 1-15
ver também Municípios
ver também Municípios das capitais

Dívida externa
saldos, 7-44

Divisão político-administrativa
distritos, 1-15
municípios, 1-13, 1-14, 1-16

*Divorciados ver Estado civil e
ver Registro civil*

Dolomito e Magnésia
reservas, 1-20

Domicílios, 2-89
abastecimento de água, 2-88
condição de ocupação
alugados, 2-87, 2-88
cedidos, 2-87, 2-88
próprios, 2-87, 2-88
consumo de energia, 4-51, 4-54
distribuição por sexo, 2-13, 2-14
energia elétrica, 2-88
esgotamento sanitário, 2-88
famílias, 2-30, 2-31
fogões
combustíveis, 1-29
lixo, 2-88
moradores, 2-30, 2-88
pessoas de referência, 2-30
população residente, 2-13, 2-14
renda, 2-30, 2-31
saneamento, 2-88
situação
rural, 2-13, 2-14, 2-31
urbana, 2-13, 2-14, 2-31

Doutorado ver Ensino de pós-graduação

E

Educação
alfabetização, 2-11, 2-12, 2-41, 2-44, 2-45
analfabetismo, 2-11, 2-12, 2-41, 2-44, 2-45, 2-75,
2-76
crianças e adolescentes, 2-75, 2-76, 2-77
despesas públicas, 7-8
distribuição por anos de estudo, 2-30, 2-41, 2-44,
2-45, 2-77
empresas, 5-42
famílias, 2-30
horas trabalhadas, 2-46, 2-47
índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14
pessoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45,
5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50

pessoas de referência, 2-30
 população
 economicamente ativa, 2-41
 em idade ativa, 2-41
 não economicamente ativa, 2-41
 ocupada, 2-44, 2-45
 salários e outras remunerações, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 unidades locais, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50

ver também Ensino

Elastômeros ver Indústria química

Eleições

 eleitores, 2-99
 idade, 2-95, 2-96, 2-97, 2-98
 sexo, 2-95, 2-96, 2-97, 2-98
 loais de votação, 2-99
 seções, 2-99
 zonas, 2-99

Eletricidade ver Energia elétrica

Eletrodomésticos

 comércio varejista, 5-8, 5-10, 5-22
ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação e
ver também Indústria de eletrodomésticos

EMBRATUR

 agências, 5-52
 meios de hospedagem, 5-52
 organizadora de eventos, 5-52
ver também Turismo
ver também Turistas

Empregadores ver População ocupada

Empregados ver População empregada e
ver População ocupada

Empregos

 distribuição por sexo, 2-55, 2-56, 2-57
 ramos de atividade
 administração pública, 2-58, 2-59, 2-60
 agropecuária, 2-58, 2-59, 2-60
 comércio, 2-58, 2-59, 2-60
 construção, 2-58, 2-59, 2-60
 extração mineral, 2-58, 2-59, 2-60
 indústria, 2-58, 2-59, 2-60, 4-7, 4-8
 serviços, 2-58, 2-59, 2-60
 renda, 2-55, 2-56, 2-57

ver também População empregada

ver também População ocupada

Empresa Brasileira de Turismo ver EMBRATUR

Empresas de serviços ver Serviços

Empresas de transportes ver Transporte

Empresas industriais ver Indústria

Energia

 consumo, 4-51, 4-53, 4-54
 despesas públicas, 7-8
 oferta, 4-52, 4-53
 produção, 4-53
ver também Fontes de energia

Energia elétrica

 consumo, 4-51, 4-54
 distribuidora
 empresas, 4-24
 pessoal ocupado, 4-24
 salários e outras remunerações, 4-24
 domicílios, 2-88
 oferta, 4-52, 4-53
ver também Fontes de energia

Energia hidráulica

 oferta, 4-52, 4-53
 produção, 4-53
ver também Fontes de energia

Energia hidrelétrica

 bacias, 1-26
ver também Recursos hídricos

Ensino

 cursos e programas de pós-graduação, 2-83, 2-84, 2-85
 estabelecimentos e instituições, 2-78, 2-79, 2-80, 2-81, 2-82
ver também Educação

Ensino de pós-graduação

 por áreas de conhecimento
 alunos, 2-85
 cursos e programas, 2-83, 2-84
 doutorado, 2-83, 2-84, 2-85
 mestrado, 2-83, 2-84, 2-85
 privados, 2-83, 2-85
 públicos, 2-83, 2-85

Ensino fundamental

 estabelecimentos, 2-80
 privados, 2-80
 públicos, 2-80
 urbanos, 2-80

Ensino médio

 estabelecimentos, 2-81
 privados, 2-81
 públicos, 2-81
 urbanos, 2-81

Ensino pré-escolar e creche

 estabelecimentos, 2-78, 2-79
 privados, 2-78, 2-79
 públicos, 2-78, 2-79
 urbanos, 2-78, 2-79

Ensino superior

 estabelecimentos, 2-82
 privados, 2-82
 públicos, 2-82

Enxofre

 reservas, 1-20

Equinos

 rebanhos, 3-38
ver também Pecuária

Equipamentos de comunicações ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Equipamentos de iluminação ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Equipamentos de transmissão ver Indústria de máquinas e equipamentos

Equipamentos militares ver Indústria bélica

Erva-mate
 área
 colhida, 3-18
 destinada à colheita, 3-18
 produção, 3-18, 3-26
 rendimento médio, 3-18

Ervilha
 área
 colhida, 3-19
 plantada, 3-19
 produção, 3-19
 rendimento médio, 3-19

Esgotamento sanitário
 domicílios, 2-88
 empresas, 5-40
 pessoal ocupado, 5-40, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 salários e outras remunerações, 5-40, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 unidades locais, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50

Esmaltes ver Indústria química

Espaço territorial, 1-11
 grandes regiões, 1-5, 1-11
 unidades da federação, 1-11

Esperança de vida ao nascer
 distribuição por sexo, 2-29

Espíritas ver Religião

Estações geodésicas
 altimétricas, 1-12
 gravimétricas, 1-12
 planimétricas, 1-12

Estado civil
 casados, 2-11, 2-12
 desquitados e divorciados, 2-11, 2-12
 separados, 2-11, 2-12
 solteiros, 2-11, 2-12
 viúvos, 2-11, 2-12
ver também Registro civil

Estado conjugal ver Estado civil

Estanho
 reservas, 1-19

*Estatutários ver Militares e estatutários e
ver Servidores públicos*

Estocagem ver Armazenagem

Estoque ver sob o nome específico do produto

Estradas de ferro ver Transporte ferroviário

Estrangeiros, 2-11, 2-12
 nascidos vivos, 2-18
 ano de nascimento ignorado, 2-18
 óbitos, 2-24

ver também Nacionalidade

Estuque ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Etileno não saturado ver Indústria química

Eucalipto
 produção, 3-30

Evangélicos ver Religião

Expectativa de vida ao nascer ver Esperança de vida ao nascer

Exportação, 7-25, 7-26, 7-42
 blocos econômicos, 7-27, 7-28
 países de destino, 7-32, 7-33, 7-34, 7-35, 7-36

Extração mineral
 empregos, 2-58, 2-59, 2-60
ver também Indústria extrativa mineral

Extração vegetal
 financiamentos, 3-15
 produção, 1-29, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29, 3-30

F

Famílias
 aquisição de carvão e lenha, 1-31
 condição de atividade
 economicamente ativa, 2-30
 não economicamente ativa, 2-30
 ocupadas, 2-30
 contas nacionais, 7-54
 distribuição
 anos de estudo, 2-30
 idade, 2-30
 sexo, 2-30
 domicílios, 2-30, 2-31
 rurais, 2-31
 urbanos, 2-31
 estrutura, 2-30
 pessoas de referência, 2-30
 renda, 2-30, 2-31

*Farinha de trigo ver Indústria de produtos alimentícios e
ver Produtos alimentícios*

Farmácias e perfumarias ver Comércio varejista

Fava
 área
 colhida, 3-19
 plantada, 3-19
 produção, 3-19
 rendimento médio, 3-19

FBCF ver Formação Bruta de Capital Fixo

Fecundidade
 taxa, 2-29
ver também Natalidade

Feijão
 área
 colhida, 3-19, 3-22, 3-23
 plantada, 3-19, 3-22, 3-23
 defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36
estoque, 3-7
financiamentos, 3-15
produção, 3-19, 3-22, 3-23
rendimento médio, 3-19, 3-22, 3-23

Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito
reservas, 1-20

Ferramentas manuais ver Indústria metalúrgica

Ferro
reservas, 1-19
ver também Indústria metalúrgica

Ferro gusa
produção, 4-25
crescimento industrial, 4-68
ver também Indústria metalúrgica

Ferrovias ver Transporte ferroviário

Fertilizantes
comércio atacadista, 5-9
consumo, 4-33
fosfatados, 4-32
importação, 4-33
nitrogenados, 4-32
potássicos, 4-32
produção, 4-20, 4-22, 4-32, 4-33
crescimento industrial, 4-68
vendas, 4-20, 4-22
ver também Indústria química

Fiação ver Indústria têxtil

*Fibras ver Indústria química e
ver Indústria têxtil*

*Fibrocimento ver Indústria de produtos de minerais não
metálicos*

Figo
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

Filamentos ver Indústria química

Finanças públicas
despesas, 7-7, 7-8, 7-12
receitas, 7-9

Fluorita e Criolita
reservas, 1-20

Fontes de energia
não renováveis
consumo, 4-51, 4-53
oferta, 4-52, 4-53
produção, 4-53, 4-55
renováveis
consumo, 4-53
oferta, 4-52, 4-53
produção, 4-53
ver também Energia

Fontes de recursos da União ver Administração pública

Formação Bruta de Capital Fixo, 7-54
variação real, 7-52

Fosfato
reservas, 1-20

Frangos
abate, 3-33
efetivo, 3-41
peso das carcaças, 3-34
ver também Aves

Freezers ver Indústria de eletrodomésticos

Fronteiras, 1-16

Fumo
área
colhida, 3-19, 3-23
plantada, 3-19, 3-23
comércio
atacadista, 5-7, 5-9
varejista, 5-8, 5-10, 5-22
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
financiamentos, 3-15
produção, 3-19, 3-23, 4-21
rendimento médio, 3-19, 3-23
vendas, 4-21
ver também Indústria do fumo

*Funcionários públicos ver Militares e estatutários e
ver Servidores públicos*

Fundição ver Indústria metalúrgica

Fundos de investimentos ver Ativos financeiros

G

Gado ver Bovinos

Galos e galinhas ver Aves

Gás de coqueria
consumo, 4-53
ver também Combustíveis

Gás liquefeito de petróleo
comércio varejista, 5-10
consumo, 4-53
produção, 4-20, 4-23, 4-63
vendas, 4-20, 4-23, 4-32
ver também Combustíveis
*ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e
biocombustíveis*
ver também Petróleo

Gás natural
consumo, 4-53
distribuidora
empresas, 4-24
pessoal ocupado, 4-24
salários e outras remunerações, 4-24
fogões
domicílios, 1-29
oferta, 4-52, 4-53
origem, 4-55
produção, 4-53, 4-55

crescimento industrial, 4-68
reservas, 4-55
vendas, 4-56

ver também Combustíveis

Gasolina
consumo, 4-53
produção, 4-20, 4-22
vendas, 4-20, 4-22, 4-32
ver também Combustíveis

Geladeiras ver Indústria de eletrodomésticos

Gemas (Mineralogia)
reservas, 1-20
ver também Recursos minerais

Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.
reservas, 1-20

Geradores ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Gesso ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Gestão ambiental
despesas públicas, 7-8

Gipsita
reservas, 1-20

Girassol
área
colhida, 3-19, 3-23
plantada, 3-19, 3-23
produção, 3-19, 3-23
rendimento médio, 3-19, 3-23

GLP ver Gás liquefeito de petróleo

Goiaba
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

Grafita
reservas, 1-20

Grandes regiões ver sob o nome específico da Região

Guaraná
área
colhida, 3-18, 3-23
destinada à colheita, 3-18
plantada, 3-23
produção, 3-18, 3-23
rendimento médio, 3-18, 3-23

H

Habitação
despesas públicas, 7-8
índices de preços, 6-9, 6-11, 6-13

Hévea ver Borracha

Hipermercados ver Comércio varejista

Hipoclorito de sódio

exportação, 4-34
produção, 4-34
ver também Indústria química

Homens

AIDS
casos notificados, 2-63, 2-68
alfabetização, 2-41
analfabetismo, 2-41, 2-76
condição de atividade
economicamente ativa, 2-39, 2-40, 2-41
não economicamente ativa, 2-39, 2-40, 2-41
distribuição
anos de estudo, 2-41, 2-77
cor/raça, 2-32
idade, 2-9, 2-13, 2-14, 2-15, 2-39, 2-40
domicílios
rural, 2-13, 2-14
urbana, 2-13, 2-14
eleitores, 2-95, 2-96
empregos, 2-55, 2-56, 2-57
esperança de vida ao nascer, 2-29
famílias, 2-30
mortalidade infantil, 2-29
óbitos, 2-22, 2-23, 2-24
pessoas de referência, 2-30
população
empregada, 2-55, 2-56, 2-57
presente, 2-11, 2-12
projeção, 2-15
residente, 2-9, 2-13, 2-14, 2-15
rural, 2-13, 2-14
urbana, 2-13, 2-14
renda, 2-42, 2-43, 2-55, 2-56, 2-57

Hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde
autorizações, 2-68
dias de permanência, 2-68
média de permanência, 2-68
número de internações, 2-68
óbitos, 2-68
taxa de mortalidade, 2-68
valor médio, 2-68
ver também Saúde

Idosos

AIDS
casos notificados, 2-68
benefícios assistenciais, 2-69, 2-71
categoria de emprego
com carteira assinada, 2-53, 2-54
militares e estatutários, 2-53, 2-54
condição de atividade
economicamente ativa, 2-39, 2-40
não economicamente ativa, 2-39, 2-40
contribuintes da previdência, 2-51, 2-52
distribuição por anos de estudo, 2-77
eleitores, 2-95, 2-96, 2-97, 2-98
famílias, 2-30
migração, 2-33, 2-34, 2-35
não contribuintes da previdência, 2-51, 2-52
naturalidade, 2-33, 2-34, 2-35
pessoas de referência, 2-30
população
empregada, 2-53, 2-54
ocupada, 2-51, 2-52

presente, 2-11, 2-12
projeção, 2-15
residente, 2-9, 2-13, 2-14, 2-15, 2-33, 2-34, 2-35
rural, 2-13, 2-14
urbana, 2-13, 2-14

Iluminação elétrica ver Energia elétrica

Imobiliárias

empresas, 5-41
pessoal ocupado, 5-41, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
salários e outras remunerações, 5-41, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
unidades locais, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50

ver também Serviços

Impacto ambiental

indústria
inovações tecnológicas, 1-27

ver também Meio Ambiente

Importação, 7-25, 7-26, 7-29, 7-42

blocos econômicos, 7-30, 7-31
países de procedência, 7-37, 7-38, 7-39, 7-40, 7-41

Imposto sobre produto

índice trimestral, 7-53

INCC ver Índice Nacional de Custo da Construção

Indicadores conjunturais da indústria, 4-65, 4-66, 4-67, 4-68, 4-69, 4-70

ver também Indústria

Indicadores conjunturais do comércio

Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-13
índice de volume, 5-14, 5-15, 5-18, 5-19
índice nominal, 5-16, 5-17, 5-20, 5-21

ver também Comércio

Indicadores de desempenho

comércio de veículos e peças, 5-22
comércio varejista, 5-22

ver também Comércio

Indicadores demográficos, 2-28, 2-29

Índice Nacional de Custo da Construção

variação mensal, 6-15

ver também Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil

Índice Nacional de Preços ao Consumidor

alimentos e bebidas, 6-9
bens de consumo, 6-9, 6-10
comunicação, 6-10
despesas pessoais, 6-10
educação, 6-10
habitação, 6-9
saúde, 6-10
transporte, 6-10
variação mensal, 6-5, 6-9, 6-10
vestuário, 6-10

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

alimentos e bebidas, 6-11
bens de consumo, 6-11, 6-12
comunicação, 6-12
despesas pessoais, 6-12

educação, 6-12
habitação, 6-11
saúde, 6-12
transporte, 6-12
variação mensal, 6-6, 6-11, 6-12, 6-18
vestuário, 6-12

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial

alimentos e bebidas, 6-13
bens de consumo, 6-13, 6-14
comunicação, 6-14
despesas pessoais, 6-14
educação, 6-14
habitação, 6-13
saúde, 6-14
transporte, 6-14
variação mensal, 6-13, 6-14
vestuário, 6-14

Índices de preços

Índice Nacional de Custo da Construção, 6-15

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor

Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-5, 6-9, 6-10

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-6, 6-11, 6-12, 6-18

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial, 6-13, 6-14

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, 6-15, 6-17, 6-19

Índios ver Cor/raça da população

Indústria

consumo de energia, 4-51, 4-54
custos das operações, 4-19
custos e despesas, 4-19
da construção, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
de transformação, 1-27, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-24
despesas públicas, 7-8
empregos, 2-58, 2-59, 2-60, 4-7, 4-8
empresas, 1-27, 4-24
extrativa, 1-27, 4-9, 4-14, 4-24
financiamentos, 3-15, 7-18, 7-19
folha de pagamento, 4-70
horas trabalhadas, 2-46, 2-47
índice trimestral, 7-53
índices anuais, 4-70
inovações tecnológicas, 1-27
pessoal ocupado, 2-46, 2-47, 4-8, 4-19, 4-24, 4-70
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
crescimento, 4-65, 4-66, 4-67, 4-68, 4-69
horas pagas, 4-70
receita, 4-19
redução do consumo
água, 1-27
energia, 1-27
matérias-primas, 1-27
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-27
área de segurança, 1-27
salários e outras remunerações, 4-19, 4-24
unidades locais, 4-7, 4-19
valor
da produção, 4-19

da transformação, 4-19
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também sob o nome específico da Indústria

Indústria automobilística
custos das operações, 4-13, 4-18
custos e despesas, 4-13, 4-18
empresas, 1-27, 4-13
inovações tecnológicas, 1-27
pessoal ocupado, 4-13, 4-18
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 crescimento, 4-67, 4-68
receita, 4-13, 4-18
redução do consumo
 água, 1-27
 energia, 1-27
 matérias-primas, 1-27
redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-27
 área de segurança, 1-27
salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
unidades locais, 4-18
valor
 da produção, 4-13, 4-18
 da transformação, 4-13, 4-18
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Comércio de veículos e peças

Indústria bélica
custos das operações, 4-12, 4-17
custos e despesas, 4-12, 4-17
empresas, 4-12
pessoal ocupado, 4-12, 4-17
receita, 4-12, 4-17
salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
unidades locais, 4-17
valor
 da produção, 4-12, 4-17
 da transformação, 4-12, 4-17

Indústria da borracha
custos das operações, 4-11, 4-16
custos e despesas, 4-11, 4-16
empresas, 1-27, 4-11
folha de pagamento, 4-70
índices anuais, 4-70
inovações tecnológicas, 1-27
pessoal ocupado, 4-11, 4-16, 4-70
produção
 crescimento, 4-67, 4-68
 horas pagas, 4-70
receita, 4-11, 4-16
redução do consumo
 água, 1-27
 energia, 1-27
 matérias-primas, 1-27
redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-27
 área de segurança, 1-27
salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
unidades locais, 4-16
valor
 da produção, 4-11, 4-16
 da transformação, 4-11, 4-16
ver também Indústria de produtos de matérias plásticas

Indústria da celulose, papel e papelão
consumo de energia, 4-54

custos das operações, 4-10, 4-15
custos e despesas, 4-10, 4-15
empresas, 1-27, 4-10
folha de pagamento, 4-70
índices anuais, 4-70
inovações tecnológicas, 1-27
pessoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
produção, 4-21, 4-22, 4-23
 crescimento, 4-67, 4-68
 horas pagas, 4-70
receita, 4-10, 4-15
redução do consumo
 água, 1-27
 energia, 1-27
 matérias-primas, 1-27
redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-27
 área de segurança, 1-27
salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
unidades locais, 4-15
valor
 da produção, 4-10, 4-15
 da transformação, 4-10, 4-15
vendas, 4-21, 4-22, 4-23

ver também Celulose
ver também Papel e papelão

Indústria da construção
empresas, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
pessoal ocupado, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
salários e outras remunerações, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
valor
 adicionado, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49
 das obras e/ou serviços, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49

Indústria da madeira
custos das operações, 4-10, 4-15
custos e despesas, 4-10, 4-15
empresas, 1-27, 4-10
folha de pagamento, 4-70
índices anuais, 4-70
inovações tecnológicas, 1-27
pessoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
produção
 crescimento, 4-67, 4-68
 horas pagas, 4-70
receita, 4-10, 4-15
redução do consumo
 água, 1-27
 energia, 1-27
 matérias-primas, 1-27
redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-27
 área de segurança, 1-27
salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
unidades locais, 4-15
valor
 da produção, 4-10, 4-15
 da transformação, 4-10, 4-15

ver também Madeira

Indústria de bebidas
consumo de energia, 4-54
custos das operações, 4-9, 4-14
custos e despesas, 4-9, 4-14

- empresas, 1-27, 4-9
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-27
 - peçoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-70
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-9, 4-14
 - redução do consumo
 - água, 1-27
 - energia, 1-27
 - matérias-primas, 1-27
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-27
 - área de segurança, 1-27
 - salários e outras remunerações, 4-9, 4-14
 - unidades locais, 4-14
 - valor
 - da produção, 4-9, 4-14
 - da transformação, 4-9, 4-14
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - ver também Bebidas*
- Indústria de calçados**
- custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-27, 4-10
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-27
 - peçoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-10, 4-15
 - redução do consumo
 - água, 1-27
 - energia, 1-27
 - matérias-primas, 1-27
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-27
 - área de segurança, 1-27
 - salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
 - unidades locais, 4-15
 - valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
 - ver também Calçados*
- Indústria de couros e peles**
- custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-27, 4-10
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-27
 - peçoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-10, 4-15
 - redução do consumo
 - água, 1-27
 - energia, 1-27
 - matérias-primas, 1-27
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-27
- Indústria de eletrodomésticos**
- custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 4-12
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - receita, 4-12, 4-17
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- Indústria de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares**
- custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 4-18
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção
 - crescimento, 4-67
 - receita, 4-13, 4-18
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- Indústria de máquinas e equipamentos**
- custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 1-27, 4-12
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-27
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-12, 4-17
 - redução do consumo
 - água, 1-27
 - energia, 1-27
 - matérias-primas, 1-27
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-27
 - área de segurança, 1-27
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária**
- custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 4-12
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - produção
 - crescimento, 4-68, 4-69
 - receita, 4-12, 4-17
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17

- unidades locais, 4-17
- valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- ver também Máquinas e equipamentos agrícolas*
- Indústria de máquinas e equipamentos para indústria da construção
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 4-13
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção
 - crescimento, 4-68
 - receita, 4-13, 4-18
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- Indústria de máquinas e equipamentos para indústria extrativa mineral
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 4-13
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção
 - crescimento, 4-68
 - receita, 4-13, 4-18
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- Indústria de máquinas-ferramenta
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 4-13
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - receita, 4-13, 4-18
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 1-27, 4-12
 - inovações tecnológicas, 1-27
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - produção, 4-21, 4-23
 - crescimento, 4-67
 - receita, 4-12, 4-17
 - redução do consumo
 - água, 1-27
 - energia, 1-27
 - matérias-primas, 1-27
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-27
 - área de segurança, 1-27
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
- da transformação, 4-12, 4-17
- vendas, 4-21, 4-23
- ver também Informática*
- Indústria de material de transporte
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-27, 4-13
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-27
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-70
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-13, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-27
 - energia, 1-27
 - matérias-primas, 1-27
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-27
 - área de segurança, 1-27
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - ver também Transporte*
 - Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 1-27, 4-12
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-27
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17, 4-70
 - produção, 4-21, 4-22
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-12, 4-17
 - redução do consumo
 - água, 1-27
 - energia, 1-27
 - matérias-primas, 1-27
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-27
 - área de segurança, 1-27
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
 - vendas, 4-21, 4-22
 - Indústria de produtos alimentícios
 - consumo de energia, 4-54
 - custos das operações, 4-9, 4-14
 - custos e despesas, 4-9, 4-14
 - empresas, 1-27, 4-9
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-27
 - peçoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-70
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68

- horas pagas, 4-70
- receita, 4-9, 4-14
- redução do consumo
 - água, 1-27
 - energia, 1-27
 - matérias-primas, 1-27
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-27
 - área de segurança, 1-27
- salários e outras remunerações, 4-9, 4-14
- unidades locais, 4-14
- valor
 - da produção, 4-9, 4-14
 - da transformação, 4-9, 4-14
- vendas, , 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- ver também Produtos alimentícios*

Indústria de produtos de matérias plásticas

- custos das operações, 4-11, 4-16
- custos e despesas, 4-11, 4-16
- empresas, 1-27, 4-11
- folha de pagamento, 4-70
- índices anuais, 4-70
- inovações tecnológicas, 1-27
- peçoal ocupado, 4-11, 4-16, 4-70
- produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
- receita, 4-11, 4-16
- redução do consumo
 - água, 1-27
 - energia, 1-27
 - matérias-primas, 1-27
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-27
 - área de segurança, 1-27
- salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
- unidades locais, 4-16
- valor
 - da produção, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-11, 4-16
- ver também Indústria da borracha*

Indústria de produtos de minerais não metálicos

- consumo de energia, 4-54
- custos das operações, 4-11, 4-16
- custos e despesas, 4-11, 4-16
- empresas, 1-27, 4-11
- folha de pagamento, 4-70
- índices anuais, 4-70
- inovações tecnológicas, 1-27
- peçoal ocupado, 4-11, 4-16, 4-70
- produção, 4-20, 4-21, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
- receita, 4-11, 4-16
- redução do consumo
 - água, 1-27
 - energia, 1-27
 - matérias-primas, 1-27
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-27
 - área de segurança, 1-27
- salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
- unidades locais, 4-16
- valor
 - da produção, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-11, 4-16

- vendas, 4-20, 4-21, 4-23
- ver também Minerais não metálicos*
- ver também Produtos extrativos de origem mineral*
- ver também Recursos minerais*

Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos

- custos das operações, 4-11, 4-16
- custos e despesas, 4-11, 4-16
- empresas, 1-27, 4-11
- inovações tecnológicas, 1-27
- peçoal ocupado, 4-11, 4-16
- produção, 4-21, 4-23
 - crescimento, 4-67
- receita, 4-11, 4-16
- redução do consumo
 - água, 1-27
 - energia, 1-27
 - matérias-primas, 1-27
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-27
 - área de segurança, 1-27
- salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
- unidades locais, 4-16
- valor
 - da produção, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-11, 4-16
- vendas, 4-21, 4-23

Indústria de reciclagem

- peçoal ocupado, 1-30
- unidades locais, 1-30

Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

- custos das operações, 4-10, 4-15
- custos e despesas, 4-10, 4-15
- empresas, 1-27, 4-10
- folha de pagamento, 4-70
- índices anuais, 4-70
- inovações tecnológicas, 1-27
- peçoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
- produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
- receita, 4-10, 4-15
- redução do consumo
 - água, 1-27
 - energia, 1-27
 - matérias-primas, 1-27
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-27
 - área de segurança, 1-27
- salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
- unidades locais, 4-15
- valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
- vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- ver também Álcool*
- ver também Combustíveis*
- ver também Petróleo*
- ver também Urânio e outros materiais radioativos*

Indústria de transformação

- consumo de energia, 4-54
- custos das operações, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
- custos e despesas, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19

- empregos, 2-58, 2-59, 2-60
 - empresas, 1-27, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-24
 - folha de pagamento, 4-70
 - horas trabalhadas, 2-46, 2-47
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-27
 - peçoal ocupado, 2-46, 2-47, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24, 4-70
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68, 4-69
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - redução do consumo
 - água, 1-27
 - energia, 1-27
 - matérias-primas, 1-27
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-27
 - área de segurança, 1-27
 - salários e outras remunerações, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24
 - unidades locais, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - valor
 - da produção, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - da transformação, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- Indústria do fumo**
- custos das operações, 4-9, 4-14
 - custos e despesas, 4-9, 4-14
 - empresas, 1-27, 4-9
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-27
 - peçoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-70
 - produção, 4-21
 - crescimento, 4-67
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-9, 4-14
 - redução do consumo
 - água, 1-27
 - energia, 1-27
 - matérias-primas, 1-27
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-27
 - área de segurança, 1-27
 - salários e outras remunerações, 4-9, 4-14
 - unidades locais, 4-14
 - valor
 - da produção, 4-9, 4-14
 - da transformação, 4-9, 4-14
 - vendas, 4-21
- ver também Fumo*
- Indústria do mobiliário**
- custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-27, 4-13
 - inovações tecnológicas, 1-27
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção
 - crescimento, 4-67
 - receita, 4-13, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-27
 - energia, 1-27
 - matérias-primas, 1-27
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-27
 - área de segurança, 1-27
 - salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
 - unidades locais, 4-15
 - valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
- ver também Livros, jornais e outras publicações*
- Indústria extrativa mineral**
- consumo de energia, 4-54
 - custos das operações, 4-9, 4-14
 - custos e despesas, 4-9, 4-14
 - empregos, 2-58, 2-59, 2-60

empresas, 1-27, 4-9, 4-24
 folha de pagamento, 4-70
 índices anuais, 4-70
 inovações tecnológicas, 1-27
 pessoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-24, 4-70
 produção, 4-20, 4-22
 crescimento, 4-67, 4-68
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-9, 4-14
 redução do consumo
 água, 1-27
 energia, 1-27
 matérias-primas, 1-27
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-27
 área de segurança, 1-27
 salários e outras remunerações, 4-9, 4-14, 4-24
 unidades locais, 4-14
 valor
 da produção, 4-9, 4-14
 da transformação, 4-9, 4-14
 vendas, 4-20, 4-22
ver também Minerais metálicos
ver também Minerais não metálicos
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Indústria ferroviária ver Indústria de material de transporte e
ver Transporte ferroviário

Indústria mecânica ver Indústria de transformação

Indústria metalúrgica
 consumo de energia, 4-54
 custos das operações, 4-11, 4-16
 custos e despesas, 4-11, 4-16
 empresas, 1-27, 4-11
 folha de pagamento, 4-70
 índices anuais, 4-70
 inovações tecnológicas, 1-27
 pessoal ocupado, 4-11, 4-16, 4-70
 produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-25, 4-39, 4-40
 crescimento, 4-67, 4-68
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-11, 4-16
 redução do consumo
 água, 1-27
 energia, 1-27
 matérias-primas, 1-27
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-27
 área de segurança, 1-27
 salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
 unidades locais, 4-16
 valor
 da produção, 4-11, 4-16
 da transformação, 4-11, 4-16
 vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Minerais metálicos
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Indústria naval ver Indústria de material de transporte e
ver Transporte aquaviário

Indústria química
 consumo de energia, 4-54

custos das operações, 4-10, 4-11, 4-16
 custos e despesas, 4-10, 4-11, 4-16
 empresas, 1-27, 4-10, 4-11
 folha de pagamento, 4-70
 índices anuais, 4-70
 inovações tecnológicas, 1-27
 pessoal ocupado, 4-10, 4-11, 4-16, 4-70
 produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 crescimento, 4-67, 4-68
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-10, 4-11, 4-16
 redução do consumo
 água, 1-27
 energia, 1-27
 matérias-primas, 1-27
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-27
 área de segurança, 1-27
 salários e outras remunerações, 4-10, 4-11, 4-16
 unidades locais, 4-16
 valor
 da produção, 4-10, 4-11, 4-16
 da transformação, 4-10, 4-11, 4-16
 vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23

Indústria siderúrgica ver Indústria metalúrgica

Indústria têxtil
 consumo de energia, 4-54
 custos das operações, 4-9, 4-10, 4-15
 custos e despesas, 4-9, 4-10, 4-15
 empresas, 1-27, 4-9, 4-10
 folha de pagamento, 4-70
 índices anuais, 4-70
 inovações tecnológicas, 1-27
 pessoal ocupado, 4-9, 4-10, 4-15, 4-70
 produção
 crescimento, 4-67, 4-68
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-9, 4-10, 4-15
 redução do consumo
 água, 1-27
 energia, 1-27
 matérias-primas, 1-27
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-27
 área de segurança, 1-27
 salários e outras remunerações, 4-9, 4-10, 4-15
 unidades locais, 4-15
 valor
 da produção, 4-9, 4-10, 4-15
 da transformação, 4-9, 4-10, 4-15
ver também Indústria do vestuário
ver também Vestuário

Informática
 equipamentos e materiais, 4-21, 4-23
 comércio varejista, 5-10, 5-22
ver também Indústria de máquinas para escritório e
equipamentos de informática

Inovações tecnológicas
 impacto ambiental, 1-27
 redução do consumo
 indústria, 1-27

INPC ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Instalação sanitária ver Esgotamento sanitário

Instituições de ensino ver Educação

Instituições financeiras

bancos privados, 3-11, 3-13, 3-14

bancos públicos, 3-11, 3-13, 3-14

Banco Central do Brasil, 7-18, 7-43

Banco do Brasil, 7-18, 7-19

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 7-22

Caixa Econômica Federal, 7-20, 7-21, 7-23, 7-24

cooperativas de crédito rural, 3-11, 3-13, 3-14

ver também Meios de pagamento

Instrução ver Educação

Instrumentos musicais

comércio varejista, 5-10

IPCA ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

IPCA-E ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial

Ipecacuanha

produção, 3-26

J

Jaborandi

produção, 3-26

Jornais ver Livros, jornais e outras publicações

Justiça

despesas, 7-8

movimento processual

separação judicial, 2-25, 2-26, 2-27

Juta

área

colhida, 3-19, 3-23

plantada, 3-19, 3-23

produção, 3-19, 3-23

rendimento médio, 3-19, 3-23

L

Lacas ver Indústria química

Ladrilhos e placas de cerâmica ver Indústria de produtos minerais não metálicos

Laranja

área

colhida, 3-18, 3-23

destinada à colheita, 3-18

plantada, 3-23

produção, 3-18, 3-23

rendimento médio, 3-18, 3-23

ver também Indústria de bebidas

ver também Indústria de produtos alimentícios

ver também Produtos alimentícios

Látex ver Borracha

Laticínios ver Comércio,

ver Indústria de produtos alimentícios e

ver Leite

Lavouras permanentes, 3-18, 3-20, 3-21, 3-22, 3-23, 3-24, 3-25

ver também sob o nome específico do produto

Lavouras temporárias, 3-19, 3-20, 3-21, 3-22, 3-23, 3-24, 3-25

ver também sob o nome específico do produto

Leite

produção

industrializado, 3-35, 4-21, 4-23

vendas, 4-21, 4-23

ver também Indústria de bebidas

ver também Produtos de origem animal

Leitões ver Suínos

Leitos (Saúde)

privados, 2-65

públicos, 2-65

ver também Saúde

Lenha

aquisição familiar, 1-31

consumo, 4-53

fogões

domicílios, 1-29

oferta, 4-52, 4-53

produção, 3-27, 3-28, 3-29, 3-30, 4-53

ver também Combustíveis

Leucita e Nefelina-sienito ver Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito

Licuri

produção, 3-26

Limão

área

colhida, 3-18

destinada à colheita, 3-18

produção, 3-18

rendimento médio, 3-18

Limites ver Fronteiras

Linha divisória ver Fronteiras

Linho

área

colhida, 3-19

plantada, 3-19

produção, 3-19

rendimento médio, 3-19

Lítio

reservas, 1-19

Livros, jornais e outras publicações

comércio

atacadista, 5-9

varejista, 5-22

ver também Comunicações

ver também Indústria editorial e gráfica

Lixo

domicílios, 2-88

Locomotivas ver Veículos ferroviários

Lojas de departamentos ver Comércio

Loterias

balanço do movimento, 7-23, 7-24

M

Maçã

área

colhida, 3-18, 3-23
destinada à colheita, 3-18
plantada, 3-23

defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36

produção, 3-18, 3-23

rendimento médio, 3-18, 3-23

Maçaranduba

produção, 3-26

Madeira

comércio atacadista, 5-9

produção, 1-29, 3-27, 3-28, 3-29, 3-30

ver também Indústria da madeira

Magnésia ver Dolomito e Magnésia

Malva

área

colhida, 3-19, 3-23
plantada, 3-19, 3-23

produção, 3-19, 3-23

rendimento médio, 3-19, 3-23

Mamão

área

colhida, 3-18

destinada à colheita, 3-18

produção, 3-18

rendimento médio, 3-18

Mamona

área

colhida, 3-19, 3-23

plantada, 3-19, 3-23

produção, 3-19, 3-23

rendimento médio, 3-19, 3-23

Mandioca

área

colhida, 3-19, 3-23, 3-24
plantada, 3-19, 3-23, 3-24

financiamentos, 3-15

produção, 3-19, 3-23, 3-24

rendimento médio, 3-19, 3-23, 3-24

Manga

área

colhida, 3-18

destinada à colheita, 3-18

produção, 3-18

rendimento médio, 3-18

Mangaba

produção, 3-26

Manganês

reservas, 1-19

Máquinas e equipamentos agrícolas

comércio atacadista, 5-7

exportação, 4-26

produção, 4-26

crescimento industrial, 4-69

vendas, 4-26

produto importado, 4-26

produto nacional, 4-26

ver também Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária

Máquinas e equipamentos de informática e comunicação

comércio

atacadista, 5-7, 5-9

varejista, 5-10, 5-22

ver também Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos industriais

comércio atacadista, 5-7

ver também Indústria de máquinas e equipamentos

Máquinas elétricas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Maracujá

área

colhida, 3-18

destinada à colheita, 3-18

produção, 3-18

rendimento médio, 3-18

Marcas ver Propriedade industrial

Marmelo

área

colhida, 3-18

destinada à colheita, 3-18

produção, 3-18

rendimento médio, 3-18

Mate ver Erva-mate

Materiais eletrônicos ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Materiais radioativos ver Urânio e outros materiais radioativos

Materiais refratários ver Cianita e outros materiais refratários

Medicamentos ver Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos

Meio ambiente

órgãos municipais, 1-28

recursos

hídricos, 1-26

minerais, 1-19, 1-20

relevo, 1-17, 1-21, 1-22, 1-23, 1-24, 1-25

ver também Impacto ambiental

Meios de pagamento

ativos financeiros, 7-17

base monetária, 7-15, 7-17

empréstimos, 7-18

moeda estrangeira, 7-18, 7-47

papel-moeda, 7-15, 7-17

reservas bancárias, 7-15, 7-17

variação percentual dos saldos, 7-16

ver também Instituições financeiras

Melancia

área

colhida, 3-19

- plantada, 3-19
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - produção, 3-19
 - rendimento médio, 3-19
- Melão
 - área
 - colhida, 3-19
 - plantada, 3-19
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - produção, 3-19
 - rendimento médio, 3-19
- Mestrado ver Ensino de pós-graduação*
- Metal ver Indústria metalúrgica*
- Mica
 - reservas, 1-20
- Migração
 - distribuição por idade, 2-33, 2-34, 2-35
 - taxa líquida, 2-29
- Migrantes ver Migração*
- Milho
 - área
 - colhida, 3-19, 3-24
 - plantada, 3-19, 3-24
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - estoque, 3-7
 - financiamentos, 3-15
 - produção, 3-19, 3-24
 - rendimento médio, 3-19, 3-24
- Militares e estatutários, 2-38, 2-53, 2-54
ver também Servidores públicos
- Minerais energéticos
 - reservas, 1-20*ver também Indústria extrativa mineral*
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais
- Minerais metálicos
 - reservas, 1-19*ver também Indústria extrativa mineral*
ver também Indústria metalúrgica
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais
- Minerais não metálicos
 - reservas, 1-19, 1-20*ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos*
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais
- Minérios de ferro ver Indústria extrativa mineral*
- Ministérios
 - despesas, 7-8, 7-12
 - servidores, 7-11, 7-14
- Mobilidade espacial ver Migração*
- Moeda estrangeira
 - cotação de venda, 7-18, 7-47
- Moeda manual e escritural ver Meios de pagamento*
- Monazita e Terras raras
 - reservas, 1-19
- Montes ver Relevo*
- Moradia ver Domicílios*
- Morros ver Relevo*
- Mortalidade
 - infantil
 - distribuição por sexo, 2-29
 - taxas brutas, 2-29
- Motocicletas
 - comércio, 5-9, 5-11, 5-22
 - produção, 4-20, 4-22
 - vendas, 4-20, 4-22*ver também Indústria automobilística*
ver também Veículos rodoviários
- Motonetas ver Veículos rodoviários*
- Motores ver Indústria de máquinas e equipamentos*
- Móveis
 - comércio varejista, 5-8, 5-10, 5-22
 - Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-13*ver também Indústria do mobiliário*
- Movimento eleitoral ver Eleições*
- Muares
 - rebanhos, 3-39*ver também Pecuária*
- Mulheres
 - AIDS
 - casos notificados, 2-63, 2-68
 - alfabetização, 2-41
 - analfabetismo, 2-41, 2-76
 - condição de atividade
 - economicamente ativa, 2-39, 2-40, 2-41
 - não economicamente ativa, 2-39, 2-40, 2-41
 - distribuição
 - anos de estudo, 2-41, 2-77
 - cor/raça, 2-32
 - idade, 2-9, 2-13, 2-14, 2-15, 2-39, 2-40
 - domicílios
 - rural, 2-13, 2-14
 - urbana, 2-13, 2-14
 - eleitoras, 2-95, 2-97
 - empregos, 2-55, 2-56, 2-57
 - esperança de vida ao nascer, 2-29
 - famílias, 2-30
 - mortalidade infantil, 2-29
 - óbitos, 2-22, 2-23, 2-24
 - peçoas de referência, 2-30
 - população
 - empregada, 2-55, 2-56, 2-57
 - presente, 2-11, 2-12
 - projeção, 2-15
 - residente, 2-9, 2-13, 2-14, 2-15
 - rural, 2-13, 2-14
 - urbana, 2-13, 2-14
 - renda, 2-42, 2-43, 2-55, 2-56, 2-57

Municípios

Amazônia Legal, 1-16
consórcio na área ambiental, 1-28
criados, 1-13, 1-14
fronteiras, 1-16
grandes regiões, 1-14
instalados, 1-13, 1-14
órgãos na área ambiental, 1-28
região integrada de desenvolvimento, 1-16
regiões metropolitanas, 1-16
semi-árido, 1-16
unidades da federação, 1-14

ver também Distritos

Municípios das capitais

altitude, 1-7
coordenadas, 1-7
distância à Brasília, 1-7
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10

ver também Distritos

Munições ver Indústria bélica

N

Nacionalidade

brasileiros
natos, 2-11, 2-12
naturalizados, 2-11, 2-12
estrangeiros, 2-11, 2-12, 2-18, 2-24

Nafta

consumo, 4-53
produção, 4-21, 4-23, 4-63
vendas, 4-21, 4-23

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

ver também Petróleo

Nascidos vivos, 2-16, 2-17, 2-18

ano de nascimento ignorado, 2-16, 2-17, 2-18
estrangeiros, 2-18

ver também Registro civil

Natalidade

taxas brutas, 2-29

ver também Fecundidade

Naturalidade

distribuição por idade, 2-33, 2-34, 2-35

Nefelina-sienito ver Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito

Negros ver Cor/raça da população

Nióbio

reservas, 1-19

Níquel

reservas, 1-19

Novilhos ver Bovinos

Noz

área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

O

Óbitos

distribuição por sexo, 2-22, 2-23, 2-24
estrangeiros, 2-24

ver também Registro civil

Oitica

produção, 3-26

Óleo combustível

consumo, 4-53
produção, 4-20, 4-22, 4-63
vendas, 4-20, 4-22, 4-32

ver também Combustíveis

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Óleo de soja ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos alimentícios

Óleo diesel

consumo, 4-53
produção, 4-20, 4-22, 4-63
vendas, 4-20, 4-22

ver também Combustíveis

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Óleo lubrificante

comércio
atacadista, 5-9
varejista, 5-10, 5-22
produção, 4-63

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Ônibus ver Indústria automobilística e

ver Veículos rodoviários

Organização agrária

despesa pública, 7-8

Ouro

reservas, 1-19

Ovinos

rebanhos, 3-40

ver também Pecuária

Ovos de galinha

produção, 3-36

P

Palmito

área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18, 3-26
rendimento médio, 3-18

Papel e papelão

comércio atacadista, 5-9
consumo, 4-27, 4-40
exportação, 4-40
importação, 4-40
produção, 4-21, 4-23, 4-27, 4-40, 4-41
vendas, 4-21, 4-23, 4-27

ver também Indústria da celulose, papel e papelão

Papel-moeda
emissão, 7-15, 7-17
recolhimento, 7-17

Parafina
produção, 4-63
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Petróleo

Pardos ver Cor/raça da população

Pastas químicas de madeira ver Indústria da celulose, papel e papelão

Patentes ver Propriedade industrial

Peças e acessórios para veículos automotores ver Comércio de veículos e peças

Pecuária
asininos, 3-39
bovinos, 3-33, 3-34, 3-37, 3-38
bubalinos, 3-38
caprinos, 3-40
equinos, 3-38
financiamentos, 3-13, 3-14, 3-15, 7-19
muars, 3-39
ovinos, 3-40
produção
crescimento, 4-69
suínos, 3-31, 3-33, 3-34, 3-39
ver também Agropecuária
ver também Produtos de origem animal

Pedras preciosas ver Gemas (Mineralogia)

Películas de filmes ver Indústria de produtos de matérias plásticas

Pensões
por morte, 2-69, 2-71
vitalícias, 2-69, 2-71
ver também Benefícios acidentários
ver também Benefícios assistenciais
ver também Benefícios previdenciários

Pequi
produção, 3-26

Pêra
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

Perfumaria e sabão ver Indústria química

Perlita ver Vermiculita e Perlita

Pescado ver Produtos de origem animal

Pêssego
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

Pessoal ocupado

categoria do emprego
com carteira assinada, 2-38, 2-53, 2-54
militares e estatutários, 2-38, 2-53, 2-54
sem carteira assinada, 2-38
horas trabalhadas, 2-46, 2-47, 2-48, 2-49, 2-50
posição na ocupação
atividade agrícola, 2-37, 2-38, 2-48, 2-49, 2-50
atividade não agrícola, 2-37, 2-38, 2-48, 2-49, 2-50
construtores para uso próprio, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
conta própria, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
domésticos, 2-37, 2-38, 2-48, 2-49, 2-50
empregadores, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
empregados, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
não remunerados, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
produtores para consumo próprio, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
ramos de atividade
administração pública, 2-46, 2-47, 5-41, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50, 7-11, 7-12, 7-13, 7-14
agrícola, 2-46, 2-47
alojamento e alimentação, 2-46, 2-47, 5-40, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
armazenagem, 2-46, 2-47, 5-24
comércio, 1-30, 2-46, 2-47, 5-8, 5-9, 5-10, 5-11, 5-12
comunicações, 2-46, 2-47, 5-24, 5-40, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
construção, 2-46, 2-47
educação, 2-46, 2-47, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
indústria, 1-30, 2-46, 2-47, 4-8, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50, 4-70
saúde, 2-46, 2-47, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
serviços, 2-46, 2-47, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
serviços sociais, 2-46, 2-47, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
transporte, 2-46, 2-47, 5-24

ver também População economicamente ativa
ver também População empregada
ver também População ocupada

Pessoas de referência
condição de atividade
economicamente ativa, 2-30
não economicamente ativa, 2-30
ocupadas, 2-30
distribuição
anos de estudo, 2-30
idade, 2-30
sexo, 2-30
renda, 2-30

Petróleo
campos, 4-57, 4-58, 4-59, 4-60, 4-61, 4-62
oferta, 4-52, 4-53
origem, 4-63
produção, 4-20, 4-22, 4-53, 4-57, 4-58, 4-59, 4-60, 4-61, 4-62
crescimento industrial, 4-68
produtos derivados

consumo, 4-53, 4-57
 oferta, 4-52
 produção, 4-63
 reservas, 4-63
 vendas, 4-20, 4-22
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Indústria extrativa mineral

Piaçava
 produção, 3-26

PIB ver Produto Interno Bruto

Piezelétricos ver Quartzos

Pilhas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Pimenta-do-reino
 área
 colhida, 3-18, 3-24
 destinada à colheita, 3-18
 plantada, 3-24
 produção, 3-18, 3-24
 rendimento médio, 3-18, 3-24

Pinhão
 produção, 3-26

Pinheiro brasileiro
 produção, 3-29

Placas de cerâmica ver Indústria de produtos minerais não metálicos

Placas de ferro e aço não ligados ver Indústria metalúrgica

Plásticos ver Indústria de produtos de matérias plásticas

Pneumáticos ver Indústria da borracha

Poaia ver Ipecacuanha

Poder Executivo
 despesas, 7-8, 7-12
 receitas, 7-9
 servidores, 7-13, 7-14

Poder Judiciário
 despesas, 7-8, 7-12

Poder Legislativo
 despesas, 7-8, 7-12

Policloreto de vinila ver Indústria química

Polietileno de alta densidade ver Indústria química

Polipropileno ver Indústria química

Pontos extremos
 coordenadas, 1-6
 grandes regiões, 1-6
 unidades da federação, 1-6

Pontos mais altos do relevo ver Relevo

População
 projeção, 2-15, 2-29

População economicamente ativa

distribuição
 anos de estudo, 2-41
 idade, 2-39, 2-40
 sexo, 2-39, 2-40, 2-41
ver também Pessoal ocupado
ver também População empregada
ver também População ocupada

População em idade ativa
 distribuição
 anos de estudo, 2-41
 idade, 2-39, 2-40
 sexo, 2-39, 2-40, 2-41, 2-42, 2-43
 economicamente ativa, 2-39, 2-40, 2-41
 não economicamente ativa, 2-39, 2-40, 2-41
 renda, 2-42, 2-43

População empregada
 carteiras de trabalho e previdência social
 emitidas, 2-61
 categoria do emprego
 com carteira assinada, 2-38, 2-53, 2-54
 militares e estatutários, 2-38, 2-53, 2-54
 sem carteira assinada, 2-38
 distribuição
 idade, 2-53, 2-54
 sexo, 2-55, 2-56, 2-57
 empregos, 2-55, 2-56, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
 posição na ocupação
 atividade agrícola, 2-38
 atividade não agrícola, 2-38
 ramos de atividade
 administração pública, 2-58, 2-59, 2-60
 agropecuária, 2-58, 2-59, 2-60
 comércio, 2-58, 2-59, 2-60
 construção, 2-58, 2-59, 2-60
 extração mineral, 2-58, 2-59, 2-60
 indústria, 2-58, 2-59, 2-60
 serviços, 2-58, 2-59, 2-60
 renda, 2-55, 2-56, 2-57
ver também Pessoal ocupado
ver também População economicamente ativa
ver também População ocupada

População indígena ver Cor/raça da população

População não economicamente ativa
 distribuição
 anos de estudo, 2-41
 idade, 2-39, 2-40
 sexo, 2-39, 2-40, 2-41

População ocupada
 contribuintes da previdência, 2-51, 2-52
 distribuição
 anos de estudo, 2-44, 2-45
 idade, 2-51, 2-52
 horas trabalhadas, 2-46, 2-47, 2-48, 2-49, 2-50
 não contribuintes da previdência, 2-51, 2-52
 posição na ocupação
 atividade agrícola, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
 atividade não agrícola, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
 construtores para uso próprio, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
 conta própria, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
 domésticos, 2-37, 2-38, 2-46, 2-47, 2-48, 2-49, 2-50
 empregadores, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
 empregados, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50

- não remunerados, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
- produtores para consumo próprio, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
- ramos de atividade
 - administração pública, 2-46, 2-47
 - agrícola, 2-46, 2-47
 - alimentação, 2-46, 2-47
 - alojamento, 2-46, 2-47
 - armazenagem, 2-46, 2-47
 - comércio, 2-46, 2-47
 - comunicações, 2-46, 2-47
 - construção, 2-46, 2-47
 - educação, 2-46, 2-47
 - indústria, 2-46, 2-47
 - saúde, 2-46, 2-47
 - serviço social, 2-46, 2-47
 - serviços, 2-46, 2-47
 - transporte, 2-46, 2-47
- renda, 2-44, 2-45
- ver também* Pessoal ocupado
- ver também* População economicamente ativa
- ver também* População empregada
- População presente
 - alfabetização, 2-11, 2-12
 - analfabetismo, 2-11, 2-12
 - distribuição
 - idade, 2-11, 2-12
 - sexo, 2-11, 2-12
 - estado civil, 2-11, 2-12
 - nacionalidade, 2-11, 2-12
 - religião, 2-11, 2-12
- População residente, 2-9, 2-13, 2-14
 - crescimento anual, 2-29
 - distribuição
 - cor/raça, 2-32
 - idade, 2-9, 2-13, 2-14, 2-15, 2-33, 2-34, 2-35
 - sexo, 2-9, 2-13, 2-14, 2-15, 2-32
 - domicílios
 - rural, 2-13, 2-14
 - urbana, 2-13, 2-14
 - migração, 2-29, 2-33, 2-34, 2-35
 - mortalidade, 2-29
 - natalidade, 2-29
 - naturalidade, 2-33, 2-34, 2-35
 - projeção, 2-15, 2-29
- População rural, 2-13, 2-14
 - distribuição
 - cor/raça, 2-32
 - idade, 2-13, 2-14
 - sexo, 2-13, 2-14, 2-32
 - domicílios, 2-13, 2-14
 - famílias, 2-31
 - renda, 2-31
- População urbana, 2-13, 2-14
 - distribuição
 - cor/raça, 2-32
 - idade, 2-13, 2-14
 - sexo, 2-13, 2-14, 2-32
 - domicílios, 2-13, 2-14
 - famílias, 2-31
 - renda, 2-31
- Porcos ver* Suínos
- Portadores de deficiências ver* Deficientes físicos
- Portos ver* Transporte aquaviário
- Potássio
 - reservas, 1-20
- Prata
 - reservas, 1-19
- Preços
 - construção civil, 6-15, 6-17, 6-19*ver também Índices de preços*
- Prestação de serviços ver* Serviços
- Previdência social
 - benefícios
 - acidentários, 2-69, 2-71
 - assistenciais, 2-69, 2-71
 - ativos, 2-69, 2-70
 - cessados, 2-71, 2-72
 - concedidos, 2-73
 - previdenciários, 2-69, 2-71
 - rurais, 2-64, 2-69, 2-70, 2-71, 2-72, 2-73
 - urbanos, 2-64, 2-69, 2-70, 2-71, 2-72, 2-73
 - Carteira de Trabalho, 2-61
 - contribuintes, 2-51, 2-52
 - despesas públicas, 7-8
 - empresas, 5-41
 - não contribuintes, 2-51, 2-52
 - pessoal ocupado, 5-41, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 - população ocupada, 2-51, 2-52
 - salários e outras remunerações, 5-41, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 - unidades locais, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
- ver também* Benefícios acidentários
- ver também* Benefícios assistenciais
- ver também* Benefícios previdenciários
- Produção animal ver* Produtos de origem animal
- Produto Interno Bruto, 7-54
 - composição, 7-50, 7-51
 - índice trimestral, 7-53
 - variação
 - percentual, 7-49
 - real, 7-52
- Produto Interno Bruto per Capita
 - variação real, 7-52
- Produtores agrícolas
 - financiamentos, 3-11, 3-13, 3-14
- Produtos agrícolas
 - área colhida, 3-17
 - comércio atacadista, 5-7, 5-9
 - financiamentos, 3-15
 - produção, 3-17
- ver também* Agricultura
- ver também sob o nome específico do produto*
- Produtos alimentícios
 - comércio
 - atacadista, 5-7, 5-9
 - varejista, 5-8, 5-10, 5-22
 - índices de preços, 6-9, 6-11, 6-13
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento industrial, 4-67, 4-68

vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Comércio
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também sob o nome específico do produto

Produtos de limpeza ver Indústria química

Produtos de origem animal, 3-35, 3-36
comércio atacadista, 5-7, 5-9
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
crescimento industrial, 4-68, 4-69
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23

ver também Agropecuária

ver também Pecuária

ver também sob o nome específico do produto

Produtos extrativos de origem mineral
produção, 4-20, 4-22
vendas, 4-20, 4-22

ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos

ver também Indústria extrativa mineral

ver também Indústria metalúrgica

ver também Minerais metálicos

ver também Minerais não metálicos

ver também sob o nome específico do produto

Produtos farmacêuticos e médicos
comércio
atacadista, 5-7, 5-9
varejista, 5-8, 5-10, 5-22

ver também Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos

Produtos florestais, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29, 3-30

Produtos químicos
comércio atacadista, 5-9
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
crescimento industrial, 4-67, 4-68
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23

ver também Indústria química

ver também sob o nome específico do produto

Produtos siderúrgicos
consumo, 4-40
importação, 4-40
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-39, 4-40
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-40

ver também Indústria metalúrgica

Programa de Integração Social
abonos, 7-21
quotas, 7-21
rendimentos, 7-21

Projeção da população, 2-29
distribuição
idade, 2-15
sexo, 2-15

Propriedade industrial
desenho industrial, 4-72
marcas, 4-72
patentes, 4-71, 4-72

Publicidade e propaganda ver Indústria editorial e gráfica

PVC ver Indústria química

Q

Quartzo
reservas, 1-20

Querosene
consumo, 4-53
produção, 4-23, 4-63
vendas, 4-23, 4-32

ver também Combustíveis

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

R

Raça e cor ver Cor/raça da população

Rações
produção, 4-20, 4-23
crescimento industrial, 4-68, 4-69
vendas, 4-20, 4-23

ver também Indústria de produtos alimentícios

ver também Produtos alimentícios

Rami
área
colhida, 3-19
plantada, 3-19
produção, 3-19
rendimento médio, 3-19

Rebanhos ver Coelhos e
ver Pecuária

Reboques ver Indústria automobilística e
ver Veículos rodoviários

Receitas públicas
capital, 7-9
correntes, 7-9
refinanciamento, 7-9

Receptores de televisão ver Indústria de material elétrico,
eletrônico e de comunicação

Recursos hídricos
bacias hidrográficas, 1-26
ver também Energia hidrelétrica

Recursos minerais
diamantes, 1-20
energéticos, 1-20
gemas, 1-20
metálicos, 1-19
não metálicos, 1-19, 1-20
ver também Indústria extrativa mineral

Recursos naturais ver Recursos hídricos e
ver Recursos minerais

Rede ferroviária ver Transporte ferroviário

Rede rodoviária ver Transporte rodoviário

Refrigeradores ver Indústria de eletrodomésticos

Refrigerantes ver Bebidas e
ver Indústria de bebidas

Região Centro-Oeste	pontos mais altos
área, 1-5, 1-11	altitude, 1-17, 1-21, 1-22, 1-23, 1-24, 1-25
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10	coordenadas, 1-21, 1-22, 1-23, 1-24, 1-25
distritos, 1-15	grandes regiões, 1-17, 1-22, 1-23, 1-24, 1-25
estações geodésicas, 1-12	localização, 1-21, 1-22, 1-23, 1-24, 1-25
municípios, 1-14	topônimos, 1-17, 1-21, 1-22, 1-23, 1-24, 1-25
pontos extremos, 1-6	unidades da federação, 1-21, 1-22, 1-23, 1-24, 1-25
relevo	
pontos mais altos, 1-17, 1-25	
Região Integrada de Desenvolvimento	Religião
municípios, 1-16	católicos, 2-11, 2-12
	espíritas, 2-11, 2-12
Região Nordeste	evangélicos, 2-11, 2-12
área, 1-5, 1-11	<i>Remédios ver Indústria de produtos farmacêuticos e</i>
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10	<i>farmoquímicos</i>
distritos, 1-15	Renda
estações geodésicas, 1-12	distribuição
municípios, 1-14	sexo, 2-42, 2-43, 2-55, 2-56, 2-57
pontos extremos, 1-6	domiciliar, 2-30, 2-31
relevo	familiar, 2-30, 2-31
pontos mais altos, 1-17, 1-22, 1-23	pessoas de referência, 2-30
	população
Região Norte	em idade ativa, 2-42, 2-43
área, 1-5, 1-11	empregada, 2-55, 2-56, 2-57
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10	ocupada, 2-44, 2-45
distritos, 1-15	rural, 2-31
estações geodésicas, 1-12	urbana, 2-31
municípios, 1-14	vitalícia
pontos extremos, 1-6	idade, 2-69, 2-71
relevo	invalidez, 2-69, 2-71
pontos mais altos, 1-17, 1-22	
	Reservas bancárias, 7-15, 7-17
Região Sudeste	Reservas internacionais, 7-43
área, 1-5, 1-11	<i>Residências ver Domicílios</i>
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10	Resina
distritos, 1-15	produção, 3-30
estações geodésicas, 1-12	<i>ver também Indústria química</i>
municípios, 1-14	<i>RIDE ver Região Integrada de Desenvolvimento</i>
pontos extremos, 1-6	Rocha britada e Cascalho
relevo	reservas, 1-20
pontos mais altos, 1-17, 1-24	
	Rochas ornamentais
Região Sul	reservas, 1-20
área, 1-5, 1-11	<i>Rodovias ver Transporte rodoviário</i>
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10	
distritos, 1-15	S
estações geodésicas, 1-12	<i>Sabão ver Indústria química</i>
municípios, 1-14	Sal
pontos extremos, 1-6	reservas, 1-20
relevo	<i>Salário-família ver Benefícios previdenciários</i>
pontos mais altos, 1-17, 1-24, 1-25	<i>Salário-maternidade ver Benefícios previdenciários</i>
	Salário mínimo
Regiões metropolitanas	valor nominal, 6-20, 6-21, 6-22
municípios, 1-16	valor real, 6-20, 6-21, 6-22
	<i>ver também Renda</i>
Registro civil	Saneamento
casamentos, 2-19, 2-20, 2-21	abastecimento de água, 2-88
nascidos vivos, 2-16, 2-17, 2-18	
ano de nascimento ignorado, 2-16, 2-17, 2-18	
estrangeiros, 2-18	
óbitos, 2-22, 2-23, 2-24	
estrangeiros, 2-24	
separação judicial, 2-25, 2-26, 2-27	
<i>ver também Estado civil</i>	
Relações exteriores	
despesas públicas, 7-8	
Relevo	

- despesas públicas, 7-8
- domicílios, 2-88
- esgotamento sanitário, 2-88, 5-40, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
- lixo, 2-88
- Saúde
 - AIDS, 2-63, 2-67, 2-68
 - despesas públicas, 7-8
 - empresas, 5-42
 - horas trabalhadas, 2-46, 2-47
 - hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde, 2-68
 - índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14
 - leitos, 2-65
 - peçoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 - salários e outras remunerações, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 - Sistema Único de Saúde, 2-68
 - unidades locais, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 - vacinação, 2-66
- Seguradoras
 - empresas, 5-40
 - peçoal ocupado, 5-40, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 - salários e outras remunerações, 5-40, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 - unidades locais, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
- Segurança pública
 - acidentes de trânsito, 2-91, 2-92, 2-93
 - despesas, 7-8*ver também Defesa*
- Seguro-desemprego, 7-21
- Separação judicial
 - processos
 - consensual, 2-25, 2-26, 2-27
 - não consensual, 2-25, 2-26, 2-27*ver também Registro civil*
- Seguridade social ver Previdência social*
- Separados ver Estado civil*
- Serralharia ver Indústria metalúrgica*
- Serviço móvel celular ver Telefonia celular*
- Serviços
 - despesas públicas, 7-8
 - empregos, 2-58, 2-59, 2-60
 - empresas, 1-27, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42
 - ramos de atividades, 5-37
 - financiamentos, 7-19
 - horas trabalhadas, 2-46, 2-47
 - índice trimestral, 7-53
 - inovações tecnológicas, 1-27
 - peçoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 - receita, 5-37, 5-39
 - redução do consumo
 - água, 1-27
 - energia, 1-27
 - matérias-primas, 1-27
 - redução do impacto ambiental
 - área de saúde, 1-27
 - área de segurança, 1-27
 - salários e outras remunerações, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 - unidades locais, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
- Serviços industriais de utilidade pública
 - empregos, 2-58, 2-59, 2-60
- Serviços sociais
 - empresas, 5-42
 - horas trabalhadas, 2-46, 2-47
 - peçoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 - salários e outras remunerações, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
 - unidades locais, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50
- Servidores públicos, 7-13, 7-14
 - administração pública, 2-46, 2-47, 5-41, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 5-49, 5-50, 7-11, 7-12, 7-13, 7-14
 - aposentados, 7-12
 - benefícios previdenciários, 2-69, 2-71
 - despesas, 7-8, 7-12
 - distribuição
 - idade, 2-53, 2-54, 7-14
 - nível do cargo, 7-14
 - sexo, 7-14
 - horas trabalhadas, 2-46, 2-47
 - militares e estatutários, 2-38, 2-53, 2-54
- Silos ver Armazenagem*
- Silvicultura
 - produção, 1-29, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29, 3-30
- SINAPI ver Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*
- Sisal
 - área
 - colhida, 3-18, 3-24
 - destinada à colheita, 3-18
 - plantada, 3-24
 - produção, 3-18, 3-24
 - rendimento médio, 3-18, 3-24
- Sistema de Cadastro dos Empreendimentos, Equipamentos e Profissionais da Área de Turismo ver EMBRATUR*
- Sistema de contas nacionais ver Contas nacionais*
- Sistema de contas nacionais consolidadas ver Contas nacionais*
- Sistema financeiro ver Instituições financeiras e ver Meios de pagamento*
- Sistema Geodésico Brasileiro
 - estações geodésicas
 - altimétricas, 1-12
 - gravimétricas, 1-12
 - planimétricas, 1-12
- Sistema monetário e financeiro ver Instituições financeiras*

e
ver Meios de pagamento

Sistema Nacional de Crédito Rural
 financiamentos, 3-11, 3-13, 3-14
 comercialização, 3-14
 custeio, 3-14
 investimento, 3-14
 recursos, 3-13

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor
 Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-5, 6-9, 6-10
 Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-6, 6-11, 6-12, 6-18
 Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial, 6-13, 6-14

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
 custo médio do metro quadrado
 variação mensal, 6-15, 6-17, 6-19
ver também Índice Nacional de Custo da Construção

Sistema Único de Saúde
 hospitalizações, 2-68

SNIPC ver Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor

Soda cáustica
 capacidade, 4-34
 exportação, 4-34
 importação, 4-34
 produção, 4-34
ver também Indústria química

Soja
 área
 colhida, 3-19, 3-24
 plantada, 3-19, 3-24
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 estoque, 3-7
 financiamentos, 3-15
 produção, 3-19, 3-24
 rendimento médio, 3-19, 3-24

Solteiros ver Estado civil

Solvente
 produção, 4-63
ver também de Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Petróleo

Sorgo
 área
 colhida, 3-19, 3-24
 plantada, 3-19, 3-24
 produção, 3-19, 3-24
 rendimento médio, 3-19, 3-24

Sorva
 produção, 3-26

Suínos
 abate, 3-31, 3-33
 peso das carcaças, 3-34

rebanhos, 3-39
ver também Pecuária

Supermercados ver Comércio varejista

SUS ver Sistema Único de Saúde

T

Talco
 reservas, 1-20

Tangerina
 área
 colhida, 3-18
 destinada à colheita, 3-18
 produção, 3-18
 rendimento médio, 3-18

Tanques ver Indústria metalúrgica

Tântalo
 reservas, 1-19

Taxa de câmbio
 cotação de venda, 7-18, 7-47
 taxa média (real/dólar), 7-47

Taxa de fecundidade ver Fecundidade

Taxa de mortalidade ver Mortalidade

Tecelagem ver Indústria têxtil

Tecidos
 comércio atacadista, 5-9
 comércio varejista, 5-8, 5-10, 5-22
 Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-13
ver também Indústria do vestuário
ver também Indústria têxtil

Telecomunicações ver Comunicações

Telefones ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação e
ver Telefonia

Telefonia celular
 linhas
 acessos, 5-34
 telefones
 produção, 4-20, 4-23
 vendas, 4-20, 4-23

ver também Comunicações
ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Telefonia fixa
 telefones
 domiciliar, 2-88
 público, 5-35
ver também Comunicações
ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Televisão ver Indústria de material elétrico eletrônico e de comunicação

Terras raras ver Monazita e Terras raras

Território ver Espaço territorial

Titânio
reservas, 1-19

Tomate
área
colhida, 3-19, 3-24, 3-25
plantada, 3-19, 3-24, 3-25
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-19, 3-24, 3-25
rendimento médio, 3-19, 3-24, 3-25

Trabalhadores ver Pessoal ocupado

Trabalhadores públicos ver Servidores públicos

Tráfego aéreo ver Transporte aéreo

Tráfego postal ver Correios e telégrafos

*Transformadores ver Indústria de material elétrico,
eletrônico e de comunicação*

Transporte
aéreo, 5-29
aquaviário, 5-28
consumo de energia, 4-51, 4-54
despesas públicas, 7-8
empresas, 5-24, 5-39
ferroviário, 5-27
horas trabalhadas, 2-46, 2-47
índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14
pessoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-24, 5-39
receita, 5-39
rodoviário, 5-23, 5-24, 5-25
salários e outras remunerações, 5-24, 5-39
ver também Indústria de material de transporte

Transporte aéreo
aeronaves
produção, 4-20, 4-23
vendas, 4-20, 4-23
assentos por quilômetros, 5-29
consumo de energia, 4-54
doméstico, 5-29
horas voadas, 5-29
internacional, 5-29
passageiros, 5-29
quilômetros voados, 5-29
toneladas por quilômetros, 5-29
de bagagem, 5-29
de carga, 5-29
de correio, 5-29
velocidade média, 5-29

Transporte aquaviário
consumo de energia, 4-54
movimento
de carga, 5-28
de contêineres, 5-28
tipo de carga
geral, 5-28
granel líquido, 5-28
granel sólido, 5-28
tipo de navegação
cabotagem, 5-28
longo curso, 5-28

*Transporte coletivo ver Transporte,
ver Veículos ferroviários e
ver Veículos rodoviários*

*Transporte de carga ver Transporte,
ver Veículos ferroviários e
ver Veículos rodoviários*

Transporte ferroviário
acidentes, 5-27
bitolas, 5-27
carga, 5-27
consumo
de combustível, 5-27
de energia, 4-54
extensão das linhas, 5-27
ferrovias, 5-27
veículos, 5-27

Transporte hidroviário ver Transporte aquaviário

Transporte rodoviário
acidentes de trânsito, 2-91, 2-92, 2-93
consumo de energia, 4-54
extensão da rede
não pavimentada, 5-24, 5-26
pavimentada, 5-24, 5-26
veículos, 5-23, 5-25

ver também Veículos rodoviários

*Tratores ver Indústria de máquinas e equipamentos para
agropecuária
e ver Máquinas e equipamentos agrícolas*

Trens ver Veículos ferroviários

Trigo
área
colhida, 3-19, 3-25
plantada, 3-19, 3-25
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
estoque, 3-7
financiamentos, 3-15
produção, 3-19, 3-25
rendimento médio, 3-19, 3-25

Triticale
área
colhida, 3-19, 3-25
plantada, 3-19, 3-25
produção, 3-19, 3-25
rendimento médio, 3-19, 3-25

Tubos ver Indústria metalúrgica

Tucum
produção, 3-26

Tungstênio
reservas, 1-19

Tungue
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

Turfa

reservas, 1-20

Turismo

agências, 5-52
EMBRATUR, 5-52
meios de hospedagem, 5-52
organizadora de eventos, 5-52
ver também *Turistas*

Turistas

origem por continente, 5-38, 5-51
perfil, 5-53
vias de acesso
aéreo, 5-51
fluvial, 5-51
marítima, 5-51
terrestre, 5-51

ver também *EMBRATUR*
ver também *Turismo*

U

Umbu

produção, 3-26

Unidades da Federação

área, 1-11
consórcio na área ambiental, 1-28
distritos, 1-15
estações geodésicas, 1-12
fronteiras, 1-16
municípios, 1-14, 1-16
órgãos na área ambiental, 1-28
pontos extremos, 1-6
relevo
pontos mais altos, 1-21, 1-22, 1-23, 1-24, 1-25

Universidades ver Ensino superior e
ver Ensino de pós-graduação

Urânio e outros materiais radioativos

oferta, 4-53
produção, 4-53
reservas, 1-20

ver também *Fontes de energia*

Urbanismo

despesas públicas, 7-8

Urucum

área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18, 3-26
rendimento médio, 3-18

Utilitários ver Veículos rodoviários

Uva

área
colhida, 3-18, 3-25
destinada à colheita, 3-18
plantada, 3-25
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-18, 3-25
rendimento médio, 3-18, 3-25

Utilitários ver Veículos rodoviários

V

Vaca ver Bovinos

Vacinação

BCG, 2-66
febre amarela, 2-66
hepatite B, 2-66
poliomielite, 2-66
tetavalente, 2-66

ver também *Saúde*

Vagões ver Veículos ferroviários

Vanádio

reservas, 1-19

Veículos de autopropulsão ver Transporte rodoviário e
ver Veículos rodoviários

Veículos ferroviários

locomotivas, 5-27
produção
crescimento industrial, 4-68
vagões, 5-27

ver também *Transporte ferroviário*

Veículos rodoviários

acidentes de trânsito, 2-91
automóveis
exportação, 4-27
frota, 5-23, 5-25
produção, 4-20, 4-22, 4-27, 4-68
vendas, 4-20, 4-22, 4-27
caminhões e caminhonetes
exportação, 4-27
frota, 5-23, 5-25
produção, 4-20, 4-22, 4-27, 4-68
vendas, 4-20, 4-22, 4-27
camionetas
exportação, 4-27
frota, 5-23, 5-25
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27, 4-68
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27
comércio, 5-9, 5-11, 5-12, 5-22
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-13
motocicletas
comércio, 5-9, 5-11, 5-12, 5-22
frota, 5-23, 5-25
produção, 4-20, 4-22
vendas, 4-20, 4-22
motonetas
frota, 5-23, 5-25
ônibus e microônibus
exportação, 4-27
produção, 4-27, 4-68
vendas, 4-27
utilitários
exportação, 4-27
produção, 4-27, 4-68
vendas, 4-27

ver também *Transporte rodoviário*

Velas ver Indústria de transformação

Vermiculita e Perlita

reservas, 1-20

Vernizes ver Indústria química

Vestuário

comércio atacadista, 5-9

comércio varejista, 5-8, 5-10, 5-22

Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG),
5-13

índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14

ver também Indústria do vestuário

ver também Indústria têxtil

Vida média ver Esperança de vida ao nascer

Vitelos ver Bovinos

Víúvos ver Estado civil

Z _____

Zinco

reservas, 1-19

Zircônio

reservas, 1-19

Relação das fontes

Na elaboração da lista de entidades produtoras das informações divulgadas neste Anuário, considerou-se, para as Instituições Governamentais, a subordinação administrativa vigente em maio de 2012.

Agência Nacional de Telecomunicações

Superintendência Executiva

Setor Sul - Conjunto Sede - Quadra 6
Bloco H - 4º andar
70313-900 - Brasília
Tel.: (61)3312-2027
Fax: (61)3322-2215
Homepage: <http://www.anatel.gov.br>

Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA

Praça Dom José Gaspar, 30 - 9º andar
01047-901 - São Paulo
Tel.: (11)3218-2807
Fax: (11)3214-2831
Homepage: <http://www.anda.org.br>

Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados – Abiclor

Av. Chedid Jafet, 222 - Bloco C - 4º andar
04551-065 - Vila Olímpia - São Paulo
Tel.: (11)2148-4780; (11)2148-4788
Homepage: <http://www.abiclor.com.br>

Associação Brasileira de Celulose e Papel

Departamento de Apoio Técnico

Rua Olímpias, 66 - 9º andar
04551-000 - Vila Olímpia - São Paulo
Tel.: (11)3018-7819
Homepage: <http://www.bracelpa.org.br>

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA

Assessoria de Planejamento Econômico e Estatístico

Av. Indianópolis, 496
04062-900 - São Paulo
Tel.: (11)5051-4044
Homepage: <http://www.anfavea.com.br>

Banco Central do Brasil

Departamento Econômico - DEPEC

Setor Bancário Sul - Quadra 3
Bloco B - 9º andar
70074-900 - Brasília
Tel.: (61)3414-2205
Fax: (61)3226-7552
Homepage: <http://www.bcb.gov.br>

Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais

Departamento de Economia

Rua Curitiba, 561
30170-120 - Belo Horizonte
Tels.: (31)3270-3322; (31)3270-3323;
(31)3270-3324
Homepage: <http://www.fcemg.org.br>

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - FCESP

Rua Doutor Plínio Barreto, 285
01313-020 - São Paulo
Tel.: (11) 3254-1700
Homepage: <http://www.fcesp.org.br>

Fundação Getúlio Vargas

Centro de Estudos Agrícolas

Praia de Botafogo, 190 - 8º andar – sala 802
22250-040 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2559-5626
Homepage: <http://www.fgv.br>

Instituto Aço Brasil

Av. Rio Branco, 181 – 28º andar
20040-007 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3445-6300
Fax: (21)2262-2234
Homepage: <http://www.acobrasil.org.br>

Ministério da Defesa

Agência Nacional de Aviação Civil

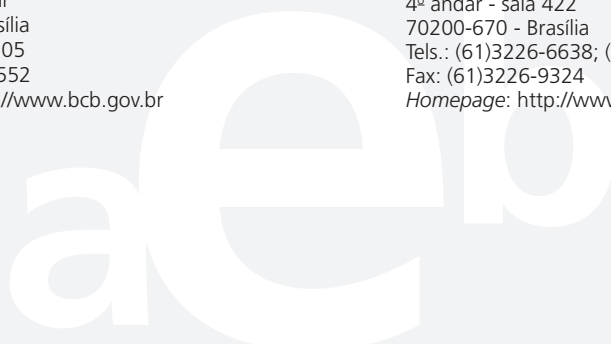
Aeroporto Internacional de Brasília
Setor de Concessionárias
71608-900 - Brasília-DF
Tel.: (61)3366-9200
Homepage: <http://www.anac.gov.br>

Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP

Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais - SEEC

Esplanada dos Ministérios - Anexo III
4º andar - sala 422
70200-670 - Brasília
Tels.: (61)3226-6638; (61)3410-9074
Fax: (61)3226-9324
Homepage: <http://www.inep.gov.br>



Ministério da Fazenda

Secretaria do Tesouro Nacional Coordenação Geral de Contabilidade

Esplanada dos Ministérios - Bloco P
Anexo - ala B - sala 16 - térreo
70048-900 - Brasília
Tel.: (61)3412-3010
Fax: (61)3225-2185
Homepage: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Banco do Brasil
Controladoria Adjunta de Informações Gerenciais

SBS - Edifício Sede III - 16º andar
70073-900 - Brasília
Tel.: (61)3310-5918
Fax: (61)3310-5934
Homepage: <http://www.bancobrasil.com.br>

Caixa Econômica Federal
Assessoria Institucional

SBS - Quadra 4 - Lotes 3 e 4 - 20º andar
70092-900 - Brasília
Tel.: (61)3414-9333
Fax: (61)3414-9767
Homepage: <http://www.caixa.gov.br>

Ministério do Turismo

Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR Departamento de Estudos e Pesquisas Mercadológicas

Setor Comercial Norte - Quadra 2
Bloco G - 2º andar
70710-500 - Brasília
Tel.: (61)3429-7777
Homepage: <http://www.turismo.gov.br>

Ministério das Cidades

Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN Coordenação Geral de Informatização e Estatística

Tel.: (61)2108-1802
Homepage: <http://www.denatran.gov.br>

Ministério da Previdência Social

Divisão de Informações Estratégicas

Rua Álvaro Rodrigues, 460, 3º andar - sala 305
22280-040 - Rio de Janeiro-RJ
Tel.: (21)2528-7926
Homepage: <http://www.mpas.gov.br>

Ministério da Saúde

Fundação Nacional de Saúde Departamento de Informática do SUS - DATASUS Coordenação de Informação de Saúde Gerência Técnica de Disseminação de Informações

Rua México, 128 - sala 818 - 8º andar
2213-1142 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3974-7194
Homepage: <http://www.datasus.gov.br>

Ministério das Comunicações

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão - APLAN

Setor Bancário Norte - Quadra 1 - Bloco A

Ala Norte - 17º andar
70002-900 - Brasília
Tels.: (61)3426-2258; (61)3426-2262
Fax: (61)3426-2264
Homepage: <http://www.correios.com.br>

Ministério de Minas e Energia

Agência Nacional do Petróleo - ANP Superintendência de Estudos Estratégicos

Rua Senador Dantas, nº 105 - 11º andar
20031-201 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3804-1149
Fax: (21)3804-0102; (21)3804-0103
Homepage: <http://www.anp.gov.br>

Secretaria de Energia
Departamento Nacional de Desenvolvimento Energé-
tico - DNDE
Coordenação Geral de Estudos Integrados

Esplanada dos Ministérios
Bloco U - sala 523
70065-900 - Brasília
Tel.: (61)3319-5436
Fax: (61)3224-8857
Homepage: <http://www.mme.gov.br>

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI Coordenação de Planejamento

Praça Mauá, 7 - 11º andar
20081-240 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2206-3483
Fax: (21)2233-5133
Homepage: <http://www.inpi.gov.br>

Secretaria de Comércio Exterior - SECEX
Departamento de Operações de Comércio Exterior
Gerência de Estatística - GEREST

Esplanada dos Ministérios - Bloco 5
70053-900 - Brasília - DF
Tel.: (61)2109-7000
Homepage: <http://www.mdic.gov.br>

Secretaria de Planejamento e Orçamento

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES Gerência de Informações

Av. República do Chile, 100 - 14º andar - sala 1407
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2277-7547
Fax: (21)2220-7461
Homepage: <http://www.bndes.gov.br>

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Diretoria de Geociências - DGC
Coordenação de Cartografia - CCAR

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4988

Gerência de Documentação e
Informação - GDI

Av. Brasil, 15671

21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4995

Coordenação de Estruturas Territoriais - CETE

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4982

Coordenação de Geodésia - CGED

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4985

Coordenação de Geografia - CGEO

Av. República do Chile, 500 - 15ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4579

Coordenação de Recursos Naturais e
Estudos Ambientais - CREN

Av. República do Chile, 500 - 15ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4582

Diretoria de Pesquisas - DPE
Coordenação de Agropecuária - COAGRO

Av. República do Chile, 500 - 7ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (021) 2142-0269

Coordenação de Comércio e Serviços - COSEC

Av. República do Chile, 500 - 5ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2124-0186

Coordenação de Contas Nacionais - CONAC

Av. República do Chile, 500 - 9ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0415

Coordenação de Trabalho e Rendimento - COREN

Av. República do Chile, 500 - 6ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0245

Coordenação de Índices de Preços - COINP

Av. República do Chile, 500 - 6ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0219

Coordenação de Indústria - COIND

Av. República do Chile, 500 - 4ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0131

Coordenação de População e
Indicadores Sociais - COPIS

Av. República do Chile, 500 - 8ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0345

Secretaria de Recursos Humanos
Coordenação Geral de Assuntos e Informações Geren-
ciais - COGIG

Divisão de Acompanhamento da Despesa de Pessoal

Esplanada dos Ministérios
Bloco C - sala 732
70046-900 - Brasília
Tels.: (61)3313-1388; (61)3313-1029; (61)3313-1484
Fax: (61)3224-3553; (61)3321-1017
Homepage: <http://www.planejamento.gov.br>

Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho -
CGET

Esplanada dos Ministérios
Bl. F Anexo Ala B - 2º Andar-Sala 211
70059-900 - Brasília - DF
Tel: (61) 3317-6667
Fax: (61) 3317-8272
Homepage: <http://www.mte.gov.br>

Ministério dos Transportes

Agência Nacional de Transportes
Aquaviários - ANTAQ

Gerência de Desempenho Operacional - Estatística
SAN - Quadra 3, Bloco N/O - 2ª andar
Salas 22010/22011 Edifício - Núcleo dos Transportes
70040-902 - Brasília
Tel.: (61) 3315-4778
<http://www.antaq.gov.br>

Agência Nacional de Transportes -Terrestre - ANTT
SBN - Quadra 2, Bloco C
70040-020 - Brasília - DF

Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC

Rua da Assembleia 18, Grupo 4001
20011-901 - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2531-1314
Homepage: <http://www.snic.org.br>

Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola - SINDAG

Av. Irai, 393 - 11ª andar - cj. 114
04082-001 - São Paulo - SP
Tel: (11) 5094-5536
Homepage: <http://www.sindag.com.br>

Tribunal Superior Eleitoral

Secretaria de Informática - SI
Seção de Estatística Eleitoral - SEE

Praça dos Tribunais Superiores
Bloco C - Edifício Anexo - sala 205
70096-900 - Brasília
Tel.: (61)3316-3385
Homepage: <http://www.tse.jus.br>

Anexos

Conteúdo do CD-ROM

No CD-ROM encartado nesta edição, você encontrará as tabelas e mapas listados a seguir, bem como as tabelas constantes nas 10 últimas edições.

Seção 1 - Caracterização do território

Posição e extensão

Localização geográfica

1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2012

1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2012

Áreas territoriais

1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Sistema geodésico brasileiro

1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Divisão territorial

Divisão político-administrativa e regional

1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

Características dos municípios

1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2012

Recursos naturais e meio ambiente

Recursos minerais

1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2007-2009

Relevo

1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2012

1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Recursos hídricos

1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2012

Estatísticas ambientais

1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades selecionadas da indústria e dos serviços - Brasil - período 2006-2008

1.3.4.2 - Municípios, total, que participaram de articulação intermunicipal na área de meio ambiente (Consórcio e Comitê de bacia hidrográfica) e com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008-2009

1.3.4.3 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2007-2011

1.3.4.4 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2007-2011

1.3.4.5 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2010

1.3.4.6 - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

Gráficos

1.1.1 - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2012

1.2.1 - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940/2010

1.3.1 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2012

Mapas

Posição e Extensão

Físico

Político

Pontos extremos e fronteiras

Localização Geográfica

Fusos horários

Pontos extremos e fronteiras

Sistema Geodésico Brasileiro - Projeto Sirgas

Rede planimétrica

Rede altimétrica e Rede Maregráfica
Permanente para Geodésia - RMPG

Rede gravimétrica

Modelo de Ondulação Geoidal

Rede Brasileira de Monitoramento
Contínuo dos Sistemas GNSS

Estações GPS

Mapeamento Sistemático do Brasil

Mapeamento sistemático - Escala 1:1.000.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:250.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:100.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:50.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:25.000

Divisão Territorial

Político

Evolução da Malha Municipal a partir de 1940

Geologia e Recursos Minerais

Esboço geológico

Províncias estruturais

Unidades de Relevô

Unidades de Relevô

Recursos Hídricos

Região Hidrográfica

Clima

Clima

Fauna Silvestre Ameaçada de Extinção

Fauna ameaçada de extinção: aves

Fauna ameaçada de extinção:
mamíferos, répteis, anfíbios, peixes,
insetos e outros invertebrados

Solos e sua Potencialidade Agrícola Natural

Principais ordens de solos e tipos de terrenos

Potencialidade agrícola natural dos solos

Unidades de Conservação e Terras Indígenas

Parques e Reservas Nacionais

Estações, Áreas e Florestas Nacionais

Parques e Terras Indígenas

Vegetação e Recursos Florísticos

Vegetação

Seção 2 - Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Principais características das pesquisas e levantamentos

Demografia

Estatísticas Populacionais

2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010

2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 1991/2020

2.1.1.4 - População residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1872/2010

2.1.1.5 - População residente, urbana e rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2010

2.1.1.6 - População residente, segundo os Municípios das Capitais - 1872/2010

2.1.1.7 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grandes grupos de idade - 1991/2020

2.1.1.8 - População residente projetada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991-2011

2.1.1.9 - População residente estimada, segundo as Unidades da Federação e Municípios - 1o de julho de 2012

Registro civil

2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2003 e 2003-2011

2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2011

2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2010 e 2010-2011

2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2011

2.1.2.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2011

2.1.2.6 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2011

2.1.2.7 - Casamentos entre solteiros, por grupos de idade do homem, segundo os grupos de idade da mulher - 2011

2.1.2.8 - Óbitos, ocorridos no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo a idade e grupos de idade - 2011

2.1.2.9 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2011

2.1.2.10 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local de nascimento e sexo, segundo a idade da mãe na ocasião do parto - 2011

2.1.2.11 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por tipo e natureza, segundo o lugar da ação do processo - 2011

2.1.2.12 - Óbitos, ocorridos no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2011

2.1.2.13 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2011

2.1.2.14 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2011

Indicadores demográficos

2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de

natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020

2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020

2.1.3.4 - Taxa média geométrica de incremento anual da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1940/2010

2.1.3.5 - População residente, taxa média geométrica de incremento anual, participação relativa da população no total do estado e variação absoluta e relativa, segundo as Regiões Metropolitanas e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal – 2000/2010

2.1.3.6 - Participação relativa da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1960/2010

2.1.3.7 - Taxas específicas de fecundidade, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade – 1995/2012

Família

2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família – 2011

2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar – 2011

Cor

2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Migração

2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

2.1.6.2 - Pessoas que não residiam na Unidade da Federação em 1º.08.2005,

mas residiam em 1º.08.2010

2.1.6.3 - Pessoas, com indicação do sexo, que não residiam no município da Unidade da Federação em 1º.08.2005, mas residiam em 1º.08.2010

Trabalho e rendimento

População em idade ativa

2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo – 2011

2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2009

2.2.1.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2011

2.2.1.5 - Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões – 2011

População ocupada

2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2011

2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2011

2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo

as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2011

2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

2.2.2.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos ocupacionais do trabalho principal – 2011

2.2.2.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal do trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal – 2011

2.2.2.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tempo de permanência no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal – 2011

População empregada

2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2011

2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2009-2010

2.2.3.5 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, por modalidade - 2010-2011

2.2.3.6 - Remuneração média, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2007-2011

2.2.3.7 - Número de empregos formais, por faixa salarial, segundo as Unidades da Federação – 2007-2011

Saúde e Previdência Social

Saúde

2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009

2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência - 2002-2011

2.3.1.4 - Casos notificados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo - 2002-2011

2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2012

2.3.1.6 - Estabelecimentos de saúde existentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1976/2009

2.3.1.7 - Ocupações médicas em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2009

2.3.1.8 - Total de internações por 100 habitantes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2002/2009

Previdência Social

2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2009-2011

2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009-2011

2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2009-2011

2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009-2011

2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009-2011

2.3.2.6 - Valor mensal arrecadado pela Previdência Social, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2009-2011

2.3.2.7 - Quantidade de benefícios emitidos, por clientela, segundo os grupos de espécies - Posição em Dezembro – 2009-2011

Educação

Características de instrução da população

2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2011

2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2011

2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2011

Ensino

2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

2.4.2.5 - Programas de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2011

2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2011

2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento,

segundo algumas características - 2011

2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2011

2.4.2.9 - Número de funções docentes em pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2012

2.4.2.10 - Número de matrículas na pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2012

2.4.2.11 - Número de funções docentes em ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2012

2.4.2.12 - Número de matrículas no ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2012

2.4.2.13 - Número de funções docentes em ensino médio e médio profissionalizante, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação e dependência administrativa – 2012

2.4.2.14 - Número de matrículas no ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2012

2.4.2.15 - Matrículas dos Cursos de Graduação Presenciais, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2011

Habitação

Características do domicílio

2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2011

2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

2.5.1.3 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por tipo de domicílio, segundo

a condição de ocupação e o material das paredes e da cobertura - Brasil – 2011

2.5.1.4 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio - Brasil – 2011

2.5.1.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio - Brasil – 2011

Segurança pública

Segurança pública

2.6.1.1 - Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico segundo as Unidades da Federação - 2012

2.6.1.2 - Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2008-2010

Movimento eleitoral

2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2010

2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Gráficos

2.1 - Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - período 1991/2010

2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2011

2.2.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2011

2.3.1 - Casos notificados de Aids - Brasil - 2001-2010

2.3.2 - Quantidade de benefícios urbanos emitidos - Brasil - 2009-2011

2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2009-2011

2.4 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil - 2006/2011

2.5 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil - 2011

2.6 - Número de veículos envolvidos em acidentes de trânsito, por finalidade do veículo - Brasil - 2010

2.7 - Número de eleitores inscritos, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2012

Seção 3 - Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Principais características das pesquisas e levantamentos

Armazenagem e estocagem

Armazenagem e estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2011-2012

3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2011-2012

3.1.1.3 - Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento, segundo os produtos estocados - 2011-2012

3.1.1.4 - Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por Grandes Regiões, segundo os produtos estocados - 2011-2012

Crédito e assistência rural

Crédito e assistência rural

3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2001-2012

3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema

Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as atividades - 2011-2012

3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as finalidades - 2011-2012

3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos, segundo a modalidade e a finalidade - 2011-2012

Produção vegetal

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2010-2011

3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2010-2011

3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2012

3.3.1.4 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras permanentes, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011

3.3.1.5 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011

Extração vegetal e silvicultura

3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2010-2011

3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2011

3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2010-2011

3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2011

3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2010-2011

3.3.2.6 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos alimentícios e Unidades da Federação - 2010-2011

3.3.2.7 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 2010-2011

Produção animal

Abate de animais

3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2010-2011

3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2010-2011

Produtos de origem animal

3.4.2.1 - Quantidade de leite cru, ou não, resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2010-2011

3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2010-2011

3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2010-2011

3.4.2.4 - Produção e valor da produção de leite, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2011

3.4.2.5 - Produção e valor da produção de lã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2011

3.4.2.6 - Produção e valor da produção de ovos de galinha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2011

3.4.2.7 - Produção e valor da produção de ovos de codorna, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2011

Efetivos

Efetivo

3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2011

3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2011

Gráficos

3.1 - Estoque em 31.12 - Brasil - 2009-2011

3.2 - Financiamento concedido a produtores e cooperativas - Brasil - 2010

3.3 - Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2003-2012

3.4 - Abate de suínos - Brasil - 2002-2011

3.5 - Efetivo de bovinos - Brasil - 2001-2011

Seção 4 - Aspectos da Atividade Indústria

Principais características das pesquisas e levantamentos

Indústrias extrativa mineral e de transformação

Dados Gerais

4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2010

4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2010

4.1.1.3 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2010

4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2009

4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2010

4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2010

4.1.1.7 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2009 – 2010

4.1.1.8 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas - Brasil - 2009 – 2010

4.1.1.9 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2009-2010

4.1.1.10 - Unidades locais industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades – 2010

Produção e consumo

4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011

4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011

4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2009-2011

4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2010-2011

4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2010-2011

4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2010-2011

4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2011

- 4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2009-2011
- 4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2009-2011
- 4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2009-2011
- 4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2009-2011
- 4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2009-2011
- 4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2009-2011
- 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011
- 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011
- 4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2009-2011
- 4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011
- 4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2010-2011
- 4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2010-2011
- 4.1.2.22 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e *per capita* de papel, segundo os principais tipos - 2010-2011
- 4.1.2.23 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011

Indústria da construção

Dados gerais

- 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2009-2010
- 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de

construção, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2009-2010

- 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2010

Energia

Balanco energético

- 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2009-2011
- 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2009-2011
- 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2009-2011
- 4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2009-2011
- 4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2009-2011

Gás

- 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011
- 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2009-2011
- 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

Petróleo

- 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2009-2011
- 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2009-2011
- 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2009-2011
- 4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2009-2011
- 4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2009-2011

Indicadores conjunturais da indústria

Produção física

- 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2009-2012
- 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os subsetores - 2011-2012
- 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2004-2012
- 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as categorias de uso - 2005-2012
- 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões - 2009-2012
- 4.4.1.6 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2004-2012
- 4.4.1.7 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo categorias de uso - 2011-2012
- 4.4.1.8 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por seções e atividades de indústria - 2008-2012
- 4.4.1.9 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por categorias de uso - 2008-2012

Emprego, salário e valor da produção

- 4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e as atividades de indústria - 2011-2012
- 4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2011-2012

Propriedade industrial

Marcas e patentes

- 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2008-2012

4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2008-2012

4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2008-2012

Gráficos

- 4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Unidades da Federação - 2010
- 4.1.2 - Distribuição do emprego nas empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2010
- 4.2 - Número de empresas na indústria da construção, segundo as faixas de pessoal ocupado total Brasil - 2010
- 4.3.1 - Evolução do consumo final de energia, por setor - Brasil - 2004-2011
- 4.3.2 - Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2004-2011
- 4.4.1 - Crescimento acumulado da produção industrial, por Unidades da Federação - período 2006-2012
- 4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - período 2006-2012
- 4.5 - Pedidos de patentes depositados - Brasil - 2005-2012

Seção 5 - Aspectos da Atividade Serviços

Principais características das pesquisas e levantamentos

Comércio

Aspectos estruturais do comércio

- 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2010
- 5.1.1.2 - Número de empresas, unidades locais

com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2010

5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2010

5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2010

Indicadores conjunturais do comércio

5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte, segundo os ramos de atividade - 2008-2010

5.1.2.2 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2010

5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2010

5.1.2.4 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2010

5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2010

5.1.2.6 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

5.1.2.8 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

5.1.2.9 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

5.1.2.10 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo atividades pesquisadas - 2008-2012

Transportes

Rodoviário

5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2010

5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária federal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

5.2.1.3 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

5.2.1.4 - Extensão da rede rodoviária nacional, por jurisdição, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Ferroviário

5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola - 2009

5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias - 2009

Aquaviário

5.2.3.1 - Movimento geral de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação - 2009-2011

5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2003-2011

5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2010-2011

Aéreo

5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2010-2011

Comunicações

Correios e telégrafos

5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2010-2012

5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2010-2012

Telecomunicações

5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as

Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009-2011

5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009-2011

5.3.2.3 - Acessos fixos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007-2011

5.3.2.4 - Evolução da densidade telefônica dos acessos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007-2011

5.3.2.5 - Evolução da densidade telefônica do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007-2011

Outros serviços

Dados gerais

5.4.1.1 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2010

5.4.1.2 - Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2010

5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2010

5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2010

Turismo

5.4.2.1 - Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2010-2011

5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no CADASTUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2010-2011

Gráficos

5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2010

5.1.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2010

5.1.3 - Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2010

5.2 - Frota nacional de veículos automotores - Brasil - 2012

5.3 - Tráfego postal de objetos - Brasil - 2005-2012

5.4.1 - Participação dos segmentos na receita operacional líquida dos serviços não financeiros - Brasil - 2010

5.4.2 - Chegadas de turistas no Brasil, segundo os continentes - 2011

Seção 6 - Índices, Preços, Custos e Salários

Principais características das pesquisas e levantamentos

Índices

Índices de Preços

6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2012

6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2012

6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2012

6.1.1.4 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais,

educação e comunicação – 2010-2012

6.1.1.5 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação – 2010-2012

6.1.1.6 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação – 2010-2012

6.1.1.7 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia – 2010-2012

6.1.1.8 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia – 2010-2012

6.1.1.9 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, para Brasília e Município de Goiânia – 2010-2012

Índices da construção

6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Preços, custos e salários

Preços, custos e salários

6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes

Regiões e as Unidades da Federação - 2012

6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2008-2012

Gráficos

6.1.1 - Variação mensal - INPC
- Brasil - 2010-2012

6.1.2 - Variação mensal - IPCA
- Brasil - 2010-2012

6.2.1 - Variação mensal - SINAPI
- Brasil - 2010-2012

6.2.2 - Variação mensal - IPCA
e SINAPI - Brasil - 2012

Quadros

6.1.1 - Dados gerais dos índices que compõem o Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor - SNIPC

6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

6.2.1 - Dados gerais do Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Seção 7 - Agregados Macroeconômicos

Principais características das pesquisas e levantamentos

Finanças públicas

Receita e despesa da união

7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2011-2012

7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2011-2012

7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2011-2012

Administração federal

Despesa com pessoal

7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2003-2012

7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2003-2012

7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2012

7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2012

7.2.1.5 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2012

Sistemas monetário e financeiro

Meios de pagamento

7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2008-2012

7.3.1.2 - Base monetária - 2008-2012

7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2008-2012

7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2008-2012

7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2009-2012

7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011

7.3.1.7 - Composição geral dos meios de pagamento - 2007-2012

7.3.1.8 - Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento - 2007-2012

7.3.1.9 - Sedes e agências das instituições financeiras em funcionamento - 2007-2012

7.3.1.10 - Saldos das operações de crédito a instituições financeiras com recursos não vinculados Banco Central do Brasil - 2007-2012

7.3.1.11 - Saldos dos empréstimos do sistema financeiro ao setor privado - 2010-2012

7.3.1.12 - Empréstimos ao setor privado não financeiro, segundo os emprestadores finais - 2010-2012

Instituições financeiras

7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011

7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011

7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

7.3.2.6 - Saldos das operações de crédito da Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.7 - Contratações das operações de crédito da Caixa Econômica Federal com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.8 - Empregados cadastrados no Programa de Integração Social, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.9 - Balancete consolidado da autoridade monetária - 2007-2012

7.3.2.10 - Balancete consolidado dos bancos criadores de moeda - 2007-2010

7.3.2.11 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo os gêneros de atividades - 2010-2011

Setor externo

Comércio de mercadorias

7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1999-2012

7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2012

7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2012

7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2012

7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2012

7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2012

7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2012

Balanco de pagamentos

7.4.2.1 - Balanco de pagamentos - 2010-2012

7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2007-2012

7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2010-2012

7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2010-2012

7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2010-2012

Taxa de câmbio

7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2006-2012

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2007-2009

7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2000-2012

7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2012

7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2010-2012

7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2007-2009

7.5.1.6 - Contas de produção, da renda e de capital da economia nacional - 2007-2009

7.5.1.7 - Participação no valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e as atividades - 2007-2009

7.5.1.8 - Variação em volume do valor adicionado a preços básicos, segundo as

classes e as atividades - 2007-2009

7.5.1.9 - Carga tributária e receita disponível, por esfera de governo - 2007-2009

Gráficos

7.1 - Despesa realizada pela União - 2003-2011

7.2 - Distribuição de servidores civis do poder executivo, por Ministério - 2012

7.3 - Variação percentual da base monetária média diária - 2012

7.4 - Comércio exterior do Brasil - 2004-2012

7.5.1 - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2007-2012

7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2005-2009

Equipe técnica

Editora

Wasmália Bivar

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

David Wu Tai

Coordenação executiva

David Montero Dias

Assessoria técnica

Flávio Axel Lima Freire

Ruy Lemme Cartier

Valéria Oliveira Henrique de Araújo

Diretoria de Pesquisas

Diretoria de Geociências

Fontes externas

Projeto editorial

Gerência de Editoração

Programação visual

Simone Mello

Estruturação e diagramação

Katia Vaz Cavalcanti

Leonardo Martins

Maria do Carmo da Costa Cunha

Solange Maria Mello de Oliveira

Sebastião Monsores

Simone Mello

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Produção de multimídia

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Normalização bibliográfica e de glossário

Gerência de Documentação

Ana Raquel Gomes da Silva

Carla de Castro Palmieri (Estagiária)

Elizabeth de Carvalho Faria

Lioara Mandoju

Maria Beatriz Machado Santos Soares
(Estagiária)

Maria da Penha Ribeiro Uchôa

Maria Socorro da Silva Araújo

Indexação

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais

João Luiz Cazarotto Pereira

Marisa Silva Ramos Marcello

Impressão e acabamento

Gerência de Gráfica

Maria Alice Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Ednalva Maia do Monte

aeb

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.

www.ibge.gov.br
www.twitter.com/ibgecomunica
www.facebook.com/ibgeoficial

Atendimento
0800 721 8181